DICCIONARIO
OETICO,

ARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ
a exercitarse na Poesia Portugueza:

Obra igualmente util

) ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

ANDIDO LUSITANO.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA,

Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças necessarias.

ide-se na portaria da Casa de N. Senhora das Necessidades, e na logea de Francisco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

daquella minha pobreza de estudos; que na classe da literatura ainda me naõ pôde tirar do estado da plebe, naõ haveria em mim tanta ousadia, que me arrojasse a escrever no frontispicio desta Obra o Augusto Nome de Vossa Magestade. Olharia para o humilde ser, que me deu o talento na Republica das Letras, e deixaria só para as nobres pennas dos Sabios o despedir taõ elevado vôo.

Mas eu, Augustissimo Senhor, ao animarme à acçaõ desta offerta, considereime sómente vassallo zeloso, para com este honrado titulo me fazer digno de poder vir aos pés de Vossa Magestade, e ter nelles aquelle mesmo benigno acolhimento, que faz altamente vaidosos aos Sabios Escritores. Lembreime unicamente daquelle zelo, que desde os meus verdes annos me inspirou o publicar diversos Livros em ser-

viço

viço da mocidade estudiosa; dos quaes eu hoje assás me arrependera, senaõ tivessem nascido de taõ nobre origem: porém como os considero zelosos, ainda naõ acabo de os julgar indignos.

Animado deste mesmo zelo pretendo fazer publico hum Diccionario Poetico, e Oratorio, porque he evidente, que delle necessitaõ os Poetas principiantes, que se criaõ para altos pregoeiros das acções de Vossa Magestade. Eu naõ sey se a idéa de hum tal Livro foy em algum tempo intentada, sey que nunca se praticou neste Reino, nem em algum desses, que hoje mais cultivaõ as flores da Poesia, e os frutos da Oratoria.

E que indesculpavel erro seria o meu, se para huma Obra, que inspirou o zelo de bom patricio, e que pretende sahir a publico em hum Reinado, em que esta virtude

tude impera (como nunca) no Throno Portuguez, invocasse por Patrono outro Nome, que naõ fosse o de Vossa Magestade; Nome vindo ao Mundo para alto argumento de Poetas, e Oradores; Nome adorado quasi Numen tutelar do Imperio Lusitano, e que os Sabios reconhecem por hum Astro da primeira magnitude, sempre de beneficos influxos para os que a bem do publico empregaõ as suas estudiosas fadigas? Tanto assim he, que entre nós corre hoje por conceito commum, que o mesmo he distinguirse hum Portuguez em zelo, que subir a fortunas.

He certo, que pede esta solida politica, ou justiça de Vossa Magestade hum perenne, e condigno agradecimento. Ora para o fomentar à mocidade estudiosa, he que eu justamente publîco este novo Diccionario. Com elle lhe ministro novas for-

ças

para romper em immortaes acções de aças a Vossa Mageſtade, enſinando-lhe uella ſublime linguagem, unico balſamo e immortaliza os Heróes.

E quem ha que ignore ter ſido a Eloencia Poetica, e Oratoria em todas as ades a ſuprema arbitra de huma fama erna? Que Naçaõ ha polida, que a naõ nheça por huma quaſi creadora, pois e ſó ella de mortaes faz divinos? Quem, que deſpreze o ſeu poder, ſendo ella todos os tempos o ſuſpirado premio das andes Almas?

Hum Livro pois, que miniſtra abunnte ſoccorro para a facilidade em Arte poderoſa, parece naõ ſó util à mocida deſte Reino, mas neceſſario aos que ſe iaõ para Panegyriſtas de Voſſa Mageſde. Se eu naõ erro neſte juizo, nem me lucina o amor proprio, rogo a Voſſa Mageſtade,

gestade, que se digne por sua incomparavel clemencia pôr neste Livro seus olhos benignos, e concederme a alta honra de o enobrecer com o seu Augusto Nome. Feliz a Obra, felicissimo o Author, se chegarem a conseguir taõ vaidosa fortuna! Prospere Deos a gloria, e dilate a vida de Vossa Magestade pelos largos annos, que todos pedimos, e havêmos mister, &c.

DIC

DISCURSO
PRELIMINAR.

ANnos ha, que emprendemos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava à liçaõ dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estudos. Perdemos o amor à Obra, e condenamola a jazer confusa com outros escritos, producções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar à luz publica, porque della a julgava-mos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que vendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgaraõ que o nosso trabalho merecia sahir a publico, e que occultallo por mais tempo seria prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitarse na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadiaõ-nos, que a Obra naõ só era utilissima, mas nova, e já mais tratada por algum Escritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, muy pouco credito dava à Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões dos nossos sinceros amigos, resolvemo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, reflectindo, em que elle seria assaz proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pen-

nas mais felices que a noſſa , naõ emprendeſſem
tro Diccionario , que pela abundancia , erudi(
e eſcolha facilmente eſcureceſſe o noſſo , e m
traſſe à Poeſia Portugueza ſoccorro mais copi
e ſeguro. Praza a Deos, que elle appareça , e
tenha a noſſa mocidade amante dos eſtudos p(
cos quem a guie nelles pelas eſtradas mais cer
que conduzem ao Parnaſo. Grande contentam
teriamos , ſe por eſte modo , e a eſte fim viſſ(
deſprezado o preſente livro , porque venceri
natural amor proprio o goſto de vermos , qu
nhaõ os noſſos eſtudioſos mancebos fontes mais
ras , onde bebeſſem as doutrinas Poeticas. Em
o amor ſincero pelos eſtudos da Patria , cremos
he já taõ conhecido , e crido , que nenhum l(
ingenuo que nos conhecer , e tiver lido os n
taes quaes eſcritos, duvidará deſta verdade.

Porém em quanto naõ deſpertaõ os noſſos g
des engenhos , e naõ emprendem o penoſiſſimo
balho de outro Diccionario mais digno , pub
mos eſte noſſo , o qual entre tanto naõ deixar
ſer util pelas razões que apontaremos neſte Di
ſo : e porque nelle temos muito que dizer ,
ſuppomos que inſtruimos a hum Poeta inteiram
principiante , já deſde aqui pedimos perdaõ ao
tor ſabio , ſe julgar que ſomos prolixos. Dem
zaõ do methodo que ſeguimos neſte livro , e r
tamos parte da grande cenſura, que lhe faraõ os
ticos , que ainda adoraõ os veſtigios da peſſima
ſia. Primeiramente ordenamos eſte Diccionario
la meſma ordem , com que eſtaõ muitos mode
para o uſo dos que nas eſcollas cultivaõ a Poeſia
tina. Damos a cada Vocabulo os ſeus Synonim
naõ ſegundo o rigoroſo ſentido , e ſignificaçaõ
noſſa lingua , mas ſegundo aquella ampla liberd
que ſómente ſoffre a linguagem Poetica , tendo
verdadeiros Synonimos os que na realidade naõ o
Por naõ enchermos inutilmente papel , remette
nos neſte ponto ao que eſcreveo o Padre Blu

principio do seu Vocabulario de Synonimos, e
razes Portuguezas &c. prevenindo-se para a mes-
a censura. Dos *Synonimos* passamos aos *Epithetos*,
os epithetos às *Frazes*, e das frazes a diversas *Des-
ipções* extraidas dos nossos melhores Poetas. Neste
ethodo seguimos o *Gradus ad Parnassum*, o Diccio-
ario do P. Vaniere, e outros, de que naõ sente
lta a Poesia Latina. Porém em huma cousa exce-
emos a todos estes, e foy em representar sensiveis,
visiveis as imagens de muitas cousas, que a mayor
arte dos Poetas naõ sabem pintar com as vivas co-
s que lhes saõ devidas. Esta Iconologia poetica
mmamente precisa à Poesia, naõ sey que a traga
gum outro Diccionario. Este em summa he o me-
nodo que seguimos; mas como a respeito dos Epi-
hetos, Frazes, Descripções &c. temos muito em
ue discorrer para a instrucçaõ dos principiantes, divi-
imos esta longa Prefacçaõ em diversos paragrafos.

§. I.

bre os Epithetos, e das diversas fontes, donde se podem extrahir.

Aõ os Epithetos hum dos principaes adornos,
) que tem a Poesia, e hum dos mayores traba-
os, que padece o Poeta pouco exercitado, co-
o a cada passo mostra a experiencia nos que prin-
piaõ a poetizar. Porém no uso delles deve haver
uma tal escolha, e huma delicadeza taõ judiciosa,
ue este ornato naõ faça a elegancia poetica, em
ez de pomposa, e bella, enorme, e monstruosa.
Neste vicio cahio huma grande parte dos Poetas
Gregos, como mostra o P. le Brun no tom. 1. da
a *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliàs
otados daquelle sublime engenho, e alta agudeza
ue lhes concede Horacio na sua *Arte Poetica*; por-
o cuidaraõ em usar de epithetos proprios às cousas
e que trataváõ. Naõ o praticaraõ assim alguns dos

Latinos, especialmente o grande Virgilio, que he o mestre mais seguro, que se deve seguir. Porém para discorrermos com methodo, e clareza perceptivel aos principiantes sobre o bom uso dos epithetos, e apontarmos as regras que denotaõ os que saõ viciosos, e degeneraõ em pleonasmos, em puerilidades, e em ridicularias, transcreveremos o que sobre este ponto ensinaõ os melhores mestres antigos, e modernos, servindo-nos especialmente das fontes, que aponta o P. le Brun.

Primeiramente: ha huns epithetos que distinguem, como v. g. dia *natalicio*, e hora *nocturna*: outros que augmentaõ, como leaõ *invencivel*, e Eneas *piedoso*: e outros que diminuem, como Pigmeo *invisivel*, valor *feminil.* Em segundo lugar: pelo que respeita às fontes rhetoricas, donde os podemos extrahir, tiralloshemos desta maneira. Da causa material, como v. g. Náo *lignea*, grilhaõ *ferreo*: da causa formal, como ramos *curvos*, Giges *centimano*: da causa final, como porto *amigo*, enseada *segura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio, v. g. chamma *voraz*: do effeito extrinseco, como morte *pallida*: ou da natureza da cousa, v. g. noite *humida*, velhice *rugosa*: ou do lugar, como pomo *agreste*, Fauno *montanhez*: ou de sitio insigne em alguma cousa, v. g. jardins *Thessalicos*, vinho *Albano*: ou da qualidade do terreno, como Armenia *montuosa*, Africa *adusta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo, como v. g. luz *matutina*, estaçaõ *estiva*: ou da duraçaõ do mesmo tempo, como festas *seculares*, homem *provecto*. Acharemos o mesmo soccorro buscando-os pela imitaçaõ da fórma, como v. g. safira *celeste*, rubi *purpureo*: ou pelos costumes, como Eneas *piedoso*, Gentio *bravo*: ou pelos pays, como Juno *Saturnia*: ou pela Patria, como Achilles *Grego*: ou pela regiaõ, como tigre *Hircana*; ou pelos habitos, e costumes, como Gregos *palliatos*,

tus, Romanos *togados*, verdade *núa*, povo *inerte*: ou pelas excellencias do corpo, como dentes *eburneos*, collo *lacteo*, cabellos *aureos*, faces *purpureas*, peito *nevado*, olhos *scintillantes*: ou pelos vicios do mesmo corpo, v. g. Vulcano *coxo*, Pigmeo *breve*, Gigante *desmedido*, Jano *bifronte*, Giges *centimano*: ou pela cor, v. g. Cisne *branco*, Ethiope *negro*, cadaver *pallido*, aurora *roxa*, Ceo *azul*, mar *verde*, rosa *purpurea*: ou pela invençaõ, como armas *Vulcanias*, versos *Sibillinos*, obra *Dedalea*, satyra *Varroniana*: ou pela quantidade, como cypreste *alto*, mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes, donde propriamente se podem extrahir os epithetos, v. g. do numero, como povo *innumeravel*, estrellas *infinitas*: ou pelo estrepito, como balla *estrondosa*, vento *sibillante*: *ou* reflectindo nos tempos, v. g. preterito, e diremos Romanos *vencedores*, Africa *vencida*; presente, e diremos ar *benigno*; futuro, e diremos semente *fertil*. Igualmente as acções ministraõ epithetos genuinos, como Scipiaõ *Africano*: ou algumas circunstancias prodigiosas, como Messala *Corvino*: ou as insignias do officio, como Mercurio *Caducifero*: ou o lugar onde alguem he venerado, como Diana *Ephesina*, Venus *Citherea*, Apollo *Delfico*: ou a natureza, e qualidade dos lugares, como praya *arenosa*, Libia *deserta*: ou os officios das pessoas, como Sibilla *profetica*, Apollo *agoureiro*.

Muitas outras saõ as fontes, donde os epithetos se podem deduzir, se se consultarem todos os lugares rhetoricos; v. g. dos effeitos, como Poeta *engenhoso*, cuidado *vigilante*: ou dos vicios, e imitaçaõ delles, como seculo *maligno*, povo *infiel*: ou das virtudes, e imitaçaõ dellas, como homem *justo*, olhos *fieis*: ou da imitaçaõ dos affectos humanos, como mar *traidor*, ventos *soberbos*: ou dos trabalhos, e soffrimento, como Hercules *laborioso*, Ulysses *vagabundo*: ou dos damnos causados, como tempo *gastador*, ondas *procellosas*: ou da imitaçaõ das

vilhosos epithetos ; que por força da metrica harmonia :

> *Eheu fugaces , Posthume , Posthume ,*
> *Labuntur anni ; nec pietas moram*
> *Rugis , & instanti senectæ*
> *Afferet , indomitæque morti.*

Os epithetos *fugaces* , *instanti* , e *indomitæ* applicados a *anni* , a *senectæ* , e a *morti* daõ summa viveza , energia , e elegancia à sentença , porque saõ extrahidos de metafora , e engenhosamente appropriados. Observemos tambem estoutra sentença : *Necquicquam Deus terras Oceano abscidit , si tamen rates vada transiliunt.* Sem outro algum adorno poetico pouco , ou nada attrahiria esta locuçaõ , se bem que sempre seria nobre o pensamento de se dizer , que debalde a terra está apartada do mar , se os homens ainda assim se atrevem a navegar. Ora veja-se como o mesmo Lyrico Latino animou maravilhosamente esta sentença à força de vivos epithetos :

> *Necquicquam Deus abscidit*
> *Prudens Oceano dissociabili*
> *Terras , si tamen impiæ*
> *Non tangenda rates transiliunt vada.*

Repare-se na propriedade com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente* , por dividir a terra do mar : observe-se a força , e energia em chamar às náos *impias* , pois que parece desprezaõ as leys da Providencia Divina : faça-se reflexaõ no chamar aos mares *Vãos* , *que naõ se deviaõ tocar* , pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos , para que os homens se naõ entregassem a elles. Destes dous exemplos , entre infinitos que facilmente occorreriaõ , se vê com evidencia , que os epithetos , senaõ saõ *prolixos* , *demasiados* , *affectados* , *vãos* , e *pueris* (como expressamente diz Aristoteles na Rhetorica) saõ a alma da viva , e elegante locuçaõ , e hum especiosissimo adorno da linguagem poetica.

§. II.

§. II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas eſtranhos : moſtra-ſe que póde o Poeta adoptar palavras novas , e de linguas eſtrangeiras.

EM grande queſtaõ nos mettemos , e odioſa a alguns Puritanos da noſſa lingua , que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano : *Fuge inſolens verbum.* Mas em fim vejamos ſe nos ſoccorrem as ſeguras doutrinas dos antigos , e verdadeiros meſtres , para ſatisfazermos à cenſura deſtes criticos , que nos arguiraõ de termos admittido neſte Diccionario varios epithetos a ſeu parecer novos, e eſtranhos à linguagem Portugueza. Primeiramente a pretendida pureza de palavras , que recomendaõ os bons meſtres , e com razaõ requerem os noſſos Puritanos , ſó tem na proſa a ſua obſervancia , e eſſa ainda aſſim com algumas excepções , que aponta a critica judicioſa , e prudente , e nós aſſás as eſpendemos em hum livro , que brevemente daremos à luz com o titulo de *Reflexões ſobre a lingua Portugueza , para o uſo da mocidade , que principia a compor.*

Porém ſe eſta pureza de termos tem todo o ſeu lugar na proſa , naõ deve ter a meſma obſervancia no verſo. Ama a Poeſia vozes novas , e eſtranhas , eſpecialmente a *Epica* , a *Lirica Pindarica* , e a *Dithyrambica* : as outras eſpecies ou naõ admittem eſta liberdade , como v. g. a *Ecloga* , a *Comedia* , a *Elegia* , o *Soneto* &c. , ou uſaõ della com moderaçaõ , como por exemplo na *Tragedia* , na *Satyra* , na *Cançaõ* &c.

Innumeraveis ſaõ os Authores claſſicos , que aconſelhaõ na ſublime poeſia o uſo de vozes , e epithetos tirados de outras linguas , particularmente daquellas , que para a viva pintura do que ſe quer exprimir tem termos proprios , adequados , e cheios de energia. Eſte ſabio , e prudente uſo de palavras novas dá aos Poemas mayor mageſtade , e grandeza,

como affirma Ariſtoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis ſunt accomodata; gravitatem namque hoc, & magniloquentiam in ſe continent, & audaciam.* Caſaubono no livro 7. do Atheneo diz o meſmo: *Græci Poetæ uſi ſæpe dictionibus non univerſæ Græciæ notis, ſed alicui populo peculiaribus.* A ſentença de Horacio ſobre eſte ponto bem ſabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemolo para a ſua *Arte Poetica*, e para as notas que lhe fizemos na noſſa traducçaõ.

Porém quem com penna mais diffuſa examinou ſabiamente eſte ponto, foy o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Caſtelvetro, dizendo eſpecialmente na pag. 25. que naõ ſó he licito aos Poetas o valerem-ſe de vozes eſtrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca foraõ eſcritas, as fingidas, as barbaras, e as diſtrahidas da ſua primeira fórma, e talvez do ſeu proprio ſignificado. Parece muy dura, e inſubſiſtente eſta doutrina; mas o certo he, que aſſim o affirmaõ tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologiſta: *Ariſtotele ſi nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci foraſtiere ſi debbono ammettere; ne Poemi ſpezialmente lo loda, e comanda che vi ſieno meſcolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo più dilettevole, e più retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci uſate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno uſate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca ſteſſo hanno uſate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non usò ne ſuoi verſi ſpeſſe volte parole foreſtiere, che non erano mai prima ſtate inteſe da Greci? E Plutarco non l' ha con molta diligenza interpretate?* Dion Pruſienſe allegado pelo Apatiſta no tom. 3. dos ſeus Proginaſmas defende eſta meſma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, à nullo abſtinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere viſum*

sum est. Homerus quasi gnarus sit deorum, linguæ avem quandam ait à diis vocari Chalcida, *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit, quod non* Scamander, *sed* Xantus *vocaretur à diis &c.* Plutarco fallando de Homero confirma o mesmo, dizendo: *Varia usus dictione Homerus, omnis Græci sermonis diversitatis (dialecton ipsi appellant) notas operi suo intexuit.* Veja-se tambem o que sobre esta invençaõ de vocabulos escreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Crusca no *Infarinato* 2. pag. 95. Prova esta com vastissima erudiçaõ, que Homero, e Pindaro abriraõ as portas aos Epicos, e Lyricos que se lhes seguiraõ, para tomarem a liberdade de introduzirem ou em suas Epopeas, ou em suas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre estes introductores contaõ ao seu Dante, e Petrarca, e depois ao seu Tasso, e Ariosto. Udeno Nisieli nos seus *Proginasmi Poetici* traz em diversos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por estes grandes Poetas: nós tambem faremos o mesmo dos nossos no paragrafo seguinte.

Suppostas estas authoridades, e outras muitas que poderiamos transcrever, se da materia escrevessemos ex professo, todo o bom critico deve concluir, que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducçaõ de vozes, e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallas de sua cabeça, naõ as extrahindo de algum idioma, isso mais excessivo he, e naõ podemos concordar em tudo com o Apologista de Caro contra Castelvetro; porque naõ sabemos como póde o Poeta usar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que se elles nunca foraõ ouvidos, tambem naõ seraõ entendidos. O que neste caso aconselha a Critica judiciosa de Francisco Patrizi na sua *Poetica Histórial* liv. 3., Antonio Riccoboni na *Exposiçaõ à Poetica de Aristoteles*; Faustino Summi na sua *Defeza do Metro contra Paulo Beni*; Jacobo Mazzoni na sua *Poetica*; Francisco Buonami-

ci nos seus *Discursos Poeticos* , e outros semelhantes Criticos , he , que as especies de Poesia Epica Pindarica , e Dythirambica para conseguirem a tão recomendada *magniloquencia* , e *novidade* , se pódem servir de palavras , e epithetos , que forem novos ao natural idioma do Poeta.

Nisto com tudo se ha de proceder sempre com prudencia , economia , e cautella , pedindo-se emprestados os termos a linguas , que os sabios naõ ignorem : faça-se no uso dellas o mesmo , que faziaõ os Poetas Latinos com o uso das palavras Gregas. Temos por necessaria esta advertencia , porque de outro modo na introducçaõ de vozes novas nasceriaõ enigmas , que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico naõ deve observar taõ religiosamente esta regra dada pelos Criticos mais judiciosos , que huma , ou outra vez naõ possa adoptar termos de linguas menos sabidas. Tem em Virgilio hum grande exemplo , porque na Eneida usou de *Gaza* , palavra da lingua Persica , e de *Phalanx* termo pertencente ao idioma Macedonico. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus* , dos Gallos os nomes *Uri* , e *Gesa* , e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguio nisto os vestigios de Ennio , que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus* , dos Sabinos *Cata*, e *Cascus* , dos Hetruscos *Fulæ* , e *Subulo* , e dos Pernestinos *Tengo* , cujos povos ainda que fossem visinhos dos Romanos , usavaõ com tudo de palavras totalmente differentes , ou muito variadas ; e por isso disse Plauto : *Ut Prænestinis Conia est Ciconia.*

Convencidos assim os nossos rigoristas da linguagem poetica , agora nos parece que contra nós se levantaõ outros , sim na verdade mais doceis que os primeiros , mas tambem severos contra os Poetas , que saõ faceis em adoptar palavras estranhas. Saõ estes aquelles Criticos , que naõ duvidaõ na introducçaõ de vozes novas na Poesia , quando a lingua natural do Poeta naõ tem vocabulo proprio para exprimir o que se pretende dizer ; mas sem esta necessidad

ıde naõ querem conceder o privilegio. Encof-
-fe à opiniaõ do famofo Jeronymo Vida, que no
3. da fua *Arte Poetica* deixou efcrito:

Ufque adeo patriæ tibi fi penuria vocis
Obftabit, fas Grajugenum felicibus oris
Devehere informem maffam, quam incude Latinâ
Informans patrium jubeas dedifcere morem.
Sic quondam Aufoniæ fuccrevit copia linguæ,
Sic auctum Latium, quò plurima tranftulit Argis
Ufus, & exhauftis Itali potiuntur Athenis.

ém refpondemos a eftes novos Criticos com a
:ma repofta, que deu a Academia da Crufca no *Infa-*
ıro 2. oppondo-fe a femelhante Critica. A penuria
z ella fielmente traduzida) de vocabulos energi-
, e expreffivos, que pintaõ bem aos conceitos,
ı he, ou deve fer, a caufa de fe conceder ao
:ta o ufo de vozes eftrangeiras, e (como diz Arif-
eles) *peregrinas*; porque em havendo a tal necef-
ıde, tanto póde o Poeta, como o Orador ado-
r termos de alguma outra naçaõ culta, e conhe-
ı. A principaliffima neceffidade que tem o Poe-
efpecialmente o Epico) he de fallar em lingua-
n poetica, ifto he, com gravidade, com gran-
a, e com pompa, que o afaftem do modo ordi-
io de fallar, e o façaõ naõ fer em todas as pala-
s entendido pelo povo: efte preceito he expref-
de Ariftoteles, e fó o defprezaraõ, e fe oppo-
a elle aquellas nações, que (como a Franceza)
tem a neceffaria, e efpecial linguagem Poeti-
, dizendo quafi com as mefmas vozes em verfo,
n profa o que intenta exprimir. Os Poetas Ita-
.os, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a fua
ɔlla, deixaraõ huma nova, diftincta, e mageftofa
;uagem, voaõ mais alto, e naõ foffrem miftu-
:om os Profadores: huns, e outros tem feus di-
fos Vocabularios, com que eftes fe fazem intel-
veis a todos, e aquelles admirados dos fabios,
ctando hum idioma participado da tripode de Del-
fos.

brar, Est. 37. *Ensifero*, Est. 85. No Canto 7. *Di*[illegible]*cias*, Est. 8. *Inimicicia*, Est. 8. e 65. *Gemma*, Est. [illegible] No Canto 8. *Germanos*, Est. 18. *Letheo*, Est. [illegible] *Aruspice*, Est. 45. *Nequicia*, Est. 65. *Undivago*, Est. 67. *Crastina*, Est. 80. No Canto 9. *Bovino*, Est. [illegible] *Filaucia*, Est. 27. *Crebro*, 32. *Insidias*, Est. 39. *Est*[illegible]*lante*, Est. 90. *Natura*, Est. 58. e em outras muit[as] *Equoreo*, Est. 48. e em outros muitos lugares. N[o] Canto 10. *Fulvo*, Est. 3. *Imbelle*, Est. 20. *Profligar*, Est. 20. *Munda*, Est. 85. *Plaga*, Est. 147. *Prestante*, Est. 153. e em outras diversas. Advertimos, qu[e] hum grande numero destas vozes estaõ repetidas em varias Estancias. Nos Sonetos se portou Camões com mais moderaçaõ, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rarissimas seraõ outras que se en-contraráõ. Veja-se o Soneto 70. Nas Odes, e Can-ções usa de igual parcimonia, sendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro*, na 8. *Crepitar* em huma Cançaõ, e *Gladio* nas Estancias á setta que mandou o Pontifice a ElRey D. Sebastiaõ. Nas Eclogas por conta do estylo simples, natural, e humilde, que pedem, he que os Criticos naõ sof-frem, que hum Poeta taõ judicioso usasse de *Gar-rulo*, na Ecloga 1. de *Falsifico*, na 2. de *Dea*, *Se-midea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, *de Murice*, e de *Nutante* na 5., e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, naõ tem a critica em que reparar. O mesmo dizemos nas outras varias especies da Ly-rica. Porém se estas vozes usadas nas Eclogas, e outras semelhantes Poesias, naõ saõ para serem imi-tadas no estylo simples, sempre com a authoridade de hum tal Poeta se póde seguramente usar dellas na locuçaõ Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illustre pay da Poe-sia Portugueza, muitos foraõ os Poetas que o se-guiraõ, abrigando-se ao asylo da sua authoridade. Naõ faremos mençaõ de todos, que isso seria escre-vermos largos cadernos: lembrarnoshemos só da-quelles

uelles, que saõ mais considerados na nossa Poesia, fazem texto na linguagem poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulyssea*, por ser naõ só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que naõ dá passo, senaõ pelos vestigios delle; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pay Eneas: *Sequiturque Patrem non passibus æquis.*

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nunte*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Ceto*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abysso*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Estellifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 6. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quicios*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Est. 1. *Prevaricacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est. 19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, 43. *Bidente*, Est. 45.

Siga-se à Ulyssea, a *Malaca Conquistada*, Poema que naõ deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudilho*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Persico*, e *Nitrir*, Est. 8. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Infenso*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Affonso Africano* naõ deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag. 13.

13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 1[illegible] de *Mesto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flammivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na mesma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag 64. de *Antro*, na pag. 81. de *Disso-no*, na pag 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fremito*, na pag. 188 de *Afflar*, na pag 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na mesma pag.

O Poema *Virginidos* naõ o lemos com attençaõ, porque por conta do seu estylo assentamos naõ nos servir delle para as descripções deste Diccionario. Com tudo passando-o pelos olhos, achamos, que seguira a Camões usando de *Divicias*, no Canto 1. Est. 62. de *Incola*, na Est. 86. de *Lethal*, na Est. 97. e que imitara a outros Epicos usando de *Saga* no Canto 2. Est. 127. de *Insepulto*, na Est. 63. de *Singulto*, Est. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Est. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao nosso insigne Epico no uso, e na introducçaõ de vozes novas, foy Joaõ Franco Barreto na sua *Eneida Portugueza*. No Prologo desta traducçaõ se queixa elle, de que muitos lhe censurassem a excessiva liberdade que tomara, em usar de vocabulos Latinos, e defende-se com a suprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por saber enriquecer de vozes novas a Poesia Portugueza.

No Liv. 1. Est. 6. usa de *Exicio* de *Dea*, Est. 13. de *Furente*, Est. 13. de *Horrisono*, Est. 14. de *Undisono*, Est. 25. de *Grandevo*, Est. 29. de *Tumente*, 35 de *Biremes*, Est. 42. de *Nutrice*, Est. 64. de *Nequicia*, Est. 80. de *Noto* (por conhecido) Est. 87. de *Resupino*, Est. 110. de *Peplo*, Est. 112. de *Circumfuso*, Est. 134. de *Odor*, Est. 157.

No Liv. 2. usa de *Inupta*, Est. 9. de *Ignoto*, Est. 16. de *Gelido*, Est. 32. de *Gladio*, Est. 40. de *Temeranda*, Est. 41. de *Marcio*, Est. 46. de *Trepido*, Est

Eſt. 52. de *Famelico*, Eſt. 54. de *Atro*, Eſt. 56. de *Improbo*, Eſt. 58. de *Tremebundo*, Eſt. 92 de *Rapta*, Eſt. 100. de *Inſidias*, Eſt. 103. de *Inſula*, Eſt. 105. de *Equevo*, Eſt. 127. de *Celicolas*, Eſt. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Eſt. 5. *Lethal*, Eſt. 58. *Invido*, Eſt. 86. *Piceo*, Eſt. 129.

No Liv. 4. *Craſtina*, Eſt. 28. *Pulverulento*, Eſt. 36. *Imbrifero*, Eſt. 41. *Semiviro*, Eſt. 50. *Thuricremo*, Eſt. 103. *Flebil*, Eſt. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Eſt. 34. *Gramineo*, Eſt. 68. *Eſtridente*, Eſt. 116. *Pennifero*, Eſt. 129. *Excidio*, Eſt. 148.

No Liv. 6. uſa de *Fraxineo*, Eſt. 41. de *Eſplendente*, Eſt. 60. de *Cimba*, Eſt. 67. de *Longevo*, Eſt. 71. de *Tumeſcente*, Eſt. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Eſt. 76. de *Equicola*, Eſt. 173. de *Cornipede*, Eſt. 180.

No Liv. 8. de *Prelio*, Eſt. 6. de *Bimembre*, Eſt. 69. de *Nubigena*, Eſt. 69. de *Priſco*, Eſt. 134.

No Liv. 9. traz *Eſtellifero*, Eſt. 1. *Morbido*, Eſt. 78. *Plumbeo*, Eſt. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Eſt. 135.

No Liv. 11. *Horrente*, Eſt. 117. e *Eſpumifero*, Eſt. 188. Todas eſtas vozes repete por diverſas vezes na Traducçaõ.

Muito de propoſito deixamos em ſilencio a outros Poetas, (e eſſes em grande numero) porque como fazem no Parnaſo pouca repreſentaçaõ, julgámos, que naõ os haviamos honrar em publico. Se quizeſſemos allegar v. g. com o Author da *Inſulana*, e do *Fenix da Luſitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. Joaõ de Deos*, de *S. Joaõ Evangeliſta*, e outros ſemelhantes, muito augmentaria-mos o Catalogo de palavras eſtranhas; porém ſuppoſto o pouco merecimento deſtes verſificadores, naõ quizemos merecer a indignaçaõ do Leitor judicioſo. Tivemos tambem motivos para naõ fazermos mençaõ de alguns Poetas mais modernos, que os antecedentes; porém faria-mos grave injuria à viva memoria

do ſabio Conde da Ericeira D. Franciſco Xavier (Menezes, ſe deixaſſe-mos em ſilencio o ſeu Poe da *Henriqueida*, porque naõ haverá quem o deſpr ze na Elocuçaõ poetica. Continuou eſte à manei dos Epicos, que ſe ſeguiraõ a Camões, em enriqu cer com vozes novas a Poeſia Portugueza, uſan no Canto 3. de *Signifero*, Eſt. 130. de *Carnivoro*, Canto 5. Eſt. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto Eſt. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. E 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. E 10. e 61. de *Indigete*, e de *Triremes*, no Canto 11. E 102. e 110. de *Inſidias*, no Canto 12. Eſt. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem de culpados ficamos na cenſura dos Criticos Puritan ſobre a introducçaõ das palavras alatinadas, que ſ meamos neſte Diccionario; e muito mais ſe refl ctirem, que naõ chegamos a uſar do dizimo dos v cabulos, que agora tranſcrevemos neſte paragraf talvez por temermos a furia dos rigoriſtas, pregoe ros do Poema *Ulyſſipo*, e do outro intitulado *Tem da Memoria*, porque ambos eſtes Poetas ſenaõ qu zeraõ valer de termos empreſtados por outras li guas, apenas achando-ſe no primeiro a palavra *E* no Canto 7., e no ſegundo a voz *Tedifero* no Li 2. Naõ falta quem diga, que nada lhes agradece a Poeſia taõ eſcrupuloſa parcimonia.

§. IV.

Em que ſe diſcorre ſobre as Frazes, e ſe apontaõ lar exemplos das que ſaõ vicioſas por affectadas, pueris, e ridiculas.

SEgundo a ordem que ſeguimos no Diccionari aos Epithetos ſeguem-ſe as *Frazes*, e ſobre las naõ nos falta que dizer. Tendo ſido grande, aſſás faſtidioſo o noſſo trabalho, confeſſamos, q em nada nos foy taõ pezado, como na eſcolha Frazes, porque nellas he em que mais peccou a p

ſi

ſima Poeſia do ſeculo paſſado. Para naõ darmos a beber ao Poeta principiante pernicioſo veneno em lugar de ſaudavel remedio, lemos com reflexaõ todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frazes, que ſó admitte a verdadeira Poeſia. Eſta cuidadoſa liçaõ facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frazes que eſcolhemos, for ao meſmo tempo verſado nos Poetas do ſeculo aureo de Auguſto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a ſua pernicioſa eſcolla, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foy o trabalho que tivemos em ler com muita reflexaõ os noſſos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que naõ eraõ nacidos eſſes inſolentes engenhos, que ſahindo de Italia, e engroſſando o partido em Heſpanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declararaõ guerra à antiga Poeſia, que pozeraõ no throno os Gregos, e Romanos, e como intruſos tyrannos vieraõ a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como deſprezámos a turba infinita de ſemelhantes Poetas, preciſo foy ſermos pouco copioſos em Frazes, naõ admittindo ſenaõ as approvadas pelos que ſaõ, e ſeraõ ſempre entre os ſabios Poetas, reſpeitados por meſtres de Poeſia. Se nós ſeguiſſemos o peſſimo exemplo do P. Spada no ſeu *Giardino de gli Epitteti &c.* faria-mos de Frazes hum volume taõ groſſo como o ſeu; mas naõ quizemos ſer traidores à mocidade Portugueza, como elle o foy à Italiana, conduzindo-a a mil deſpenhadeiros, donde a devera apartar. Pelos paſſos delle foy muitas vezes o P. Bluteau no ſeu *Vocabulario de Frazes Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o noſſo Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, naõ ſendo nas Frazes taõ copioſos, como facilmente podera-mos ſer, apontaremos aqui huma pequena parte das Frazes, que encontrámos nos Poetas

de

de gosto corrupto, a nosso pezar lidos, e observados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no sobredito Vocabulario, onde a Poesia lhe naõ deve, o que no geral lhe deve a prosa Portugueza.

Mais que inepto ha de ser para a faculdade poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Hespanhoes, e mais que tudo Italianos do seculo passado, goste, approve, e imite mil extravagantes loucuras, que nelles saõ frequentissimas, dando-lhes com grave injuria da nobre Poesia o nome de Frazes Poeticas. E que mayor loucura, que chamarem à agua: *Prata derretida*, *prata corrente*, *vidro sussurrante*, *serpe crystallina*, *fugitivo argento*, *liquida serpente &c.* A' agricultura: *Parteira de Ceres, e Pomona*? Ao amor: *Menino velhaõ*, *e velho menineiro*, como lhe chamaraõ alguns em assumpto que pedia grave estylo? Que mayor loucura, que chamar seriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente*, *Ponto com alma*, *Boneco vivente*, *Antithese da corpulencia*, e *Composto de nonada*? Naõ se poderia gracejar mais em estilo jocoso. Poeta houve, que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante*, *Postilhaõ do Empyreo*, *abelha da Primavera eterna*, e *Serea da musica divina*. A's arvores chamaraõ outros: *Viridantes chapéos de Sol*, *Briareos, e Gigas dos bosques*, *que com cem braços roubaõ as attenções das Ninfas*. A' aurora: *Copeira das flores*, *Aposentadora de Febo*, e *Parteira do mundo*. Ao Ceo: *Manto azul pespontado de estrellas*, e *Docel ceruleo da terra*. Ao Detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia*.

E que inepcias ha, que os Poetas naõ tenhaõ dito ao fallarem das estrellas? Huns lhes chamaraõ: *Tremulo Paraiso*, *Girasoes Celestes*, *atomos resplandecentes*, e *aureos caracteres do livro do Ceo*. Outros: *Artificio musaico da abobada celeste*, *admiravel embutido do tecto ceruleo*, *e pupillas dos olhos do Ceo*. Outros em fim: *Prodigioso ponto do manto da noite*, *forrieis de Morfeo*, *e incançaveis peregrinas em circulares romarias*.

rias.

is. Parece impoſſivel, que em aſſumpto grave te-
ha ſobido a tanto a loucura; mas naõ ſe ha de ad-
iirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a
ɪſulana de Manoel Thomás, o *Coro Celeſte a S. Ri-*
ı de Luiz Botelho, e outras ſemelhantes poeſias.

Na linguagem deſtes Poetas, e de outros pa-
·cidos a elles, as flores ſaõ os *olhos da terra*, as
ɪeſoureiras das abelhas, os *thuribulos da natureza*, os
ques do pincel divino, e as *miniaturas da maõ ſupre-*
'a. O homem he o *Horiſonte do Ceo, e da terra*. O
ris he o *Arauto celeſte*, o *cadeado que fechou as cata-*
ıtas do Ceo, o *Capitolio da admiraçaõ*, e a *Metropo-*
das maravilhas. Aſſim lhe chamou Bluteau. Hum
que he hum *Zefiro artificial*, hum *Favonio manual*,
um *Zefiro domeſtico*, e hum *ſuave diſpenſeiro dos mi-*
'os de Eolo. Huma livraria he huma *logea de noticias*,
um *armazem da erudiçaõ*, huma *tapeçaria de doutri-*
ɪs. Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*,
hum *engeitado da diſcriçaõ*. A maõ direita he a *ſe-*
etaria da alma, que declara, e exprime as ſuas idéas.
) mundo he hum *carro admiravel, cujas rodas ſaõ as*
feras, rayos das rodas os elementos, caixa a terra, e
ldo o Ceo. Saõ frazes de Lope de Vega admittidas
elo P. Bluteau no ſeu Vocabulario de Synonimos
c.

Já o Leitor judicioſo eſtará enfaſtiado de Fra-
es taõ ridiculas, pueris, e affectadas: tem razaõ;
ıas tenha tambem paciencia, que juſto he, que o
oeta principiante fique com os ouvidos bem cheios
eſtas miſerabiliſſimas agudezas, para que naõ ſuc-
eda namorarſe dellas, approvando-as onde quer que
encontrar. A' noite chamaõ eſtes famoſos enge-
ɪos a *maſcara da formoſura da terra*, e a *ama que cria*
eſpeculações ſcientificas. A's nuvens, *peregrinas dos*
'es, e *lambiques deſtilladores da chuva*. Aos olhos,
'cas da alma, officinas de rayos, e *meninas choradei-*
's porque ſempre pupillas. Vid. Bluteau *loc. cit*. Chamaõ
diculiſſimamente às perolas *theſouro de pendura*, *ſuſ-*
nſaõ das arrecadas, *conſelheiras das orelhas*, e *eſtrel-*
las

las da garganta. A roſa he, quanto póde ſer, deſgraçada na bôca deſta gente, quando mais a querem exaltar. Chamaõ-lhe frequentemente *officina das fragancias*, *judicioſa inveja dos aſtros*, *rutilante epilogo das esferas*, *planeta eſtacionario em epyciclos de eſmeraldas*, *pyropo vivo*, *braza animada*, *fogo odorifero*, *canicula do prado*, *ramalhete de labaredas*, *fosforo dos jardins*, *conſerva de rubins*, *maça de carbunculos*, *ardente almiſcar*, e *relampago congelado*. Torno a repetir: parece impoſſivel, que caibaõ ſemelhantes inepcias no juizo dos homens, quando diſcorrem ſerios.

Mas ainda eſtas naõ paraõ aqui: chamaõ aos ſinos *chamarizes dos povos para o Templo*. Ao Sol *flamante correio*, *theſoureiro da luz*, *eſmoller mór das liberalidades divinas*, e *celeſtial Orfeo*, *cuja lyra he o Ceo*, *cordas as esferas*, *e conſonancias os ſeus movimentos*. Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que voa à luz do ouro*; e outro que deſcreveo ao ſuſpiro, dando-lhe o nome de *zefiro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rhetorica do arrependimento*, *thurifferario do amor*, *fumoſo incenſo no enterro da alegria*; e *troféo ſonoro das victorias de Cupido*. Mas baſta já, que falta na verdade ſoffrimento para eſcrever taõ diſparatadas ridicularias. Se quizeſſe-mos apontar todas quantas encontramos na mayor parte dos Poetas do ſeculo paſſado, faria-mos hum volume taõ groſſo, como o de hum Author noſſo onde ſe achaõ tranſcritas por ordem alfabetica frazes ſemelhantes ás que deixamos apontadas, naõ como partos de feliz engenho (ſegundo entendeo o referido Eſcritor) mas como monſtruoſos abortos de hum depravado juizo. De humas taes frazes he certo que naõ uſamos em o noſſo Diccionario, nem de outras que com ellas ſe pareçaõ na ridicularia, na puerilidade, e na affectaçaõ. Todas quantas tranſcrevemos, affirmamos, que as podemos authoriſar, ou com os noſſos bons Poetas, ou com os grandes meſtres da Poeſia Latina, Italiana, e Heſpanhola, como faciI-

cilmente nos concederáõ os que tiverem vasta erudiçaõ poetica. Certos estamos de que estes naõ nos haõ de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamaõ *Phebus*, e *Galamatias*, ainda que vejaõ algumas frazes mais atrevidas; porque estas taes, senaõ tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto voo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defensa faceis seriaõ os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallaraõ os bons Poetas Latinos.

§. V.

Discorre-se sobre as Descripções, que vaõ neste Diccionario.

SEgundo a ordem que levamos, seguem-se às Frazes as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentaraõ com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para mayor soccorro dos principiantes.

Naõ nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabellecido, ou tambem dos que, naõ obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que naõ se devem desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Faz'mos esta advertencia para que naõ entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano*, *Malaca Conquistada*, *Ulyssea*, *Ulyssipo*, o *Condestable*, *Templo da Memoria*, *Eneida Portugueza*, *Tasso em Portuguez*,

tuguez , *Henriqueida* , e outros, approvamos em tu-do eſtas obras , e as temos por exemplares, ou da Epopea , ou do eſtylo poetico : onde nos parecerão bons ſeus Authores, copiámolos, onde os julgámos por indignos de imitação, deſprezámolos, por não prejudicar à mocidade para quem ſó eſcrevemos. Não tivemos empenho em fazer groſſo volume , e por iſſo na eſcolha de Deſcripções foy muito mais o que deixámos , que o que eſcolhemos ; e ainda alguma parte do eſcolhido não he inteiramente da noſſa approvação ; mas em fim como não fomenta máo goſto de Poeſia , não quizemos ſer tão ſeveramente rigoroſos ; pois que de outro modo fraco ſeria o ſoccorro que miniſtraria-mos ao noſſo Candidato Poeta. Advertimos por ultimo , que aquellas Deſcripções , as quaes não levaõ ou o nome do Author , ou do Poema , eſſas ou ſão ſubſtituições noſſas, ou imitações de varios Poetas eſtranhos, humas vezes ampliando , outras dando nova fórma a ſeus conceitos , por nos parecerem exprimidos por modo defeituoſo. Advertimos mais , que para mayor ſoccorro ao principiante não quizemos explicar em proſa o que pertence à Mythologia Poetica, como fez o Author do *Gradus* , e praticarão todos os mais, que neſta materia fizerão Vocabularios. Em verſo exprimimos o ſubſtancial ou da Fabula , ou da Hiſtoria , a fim de que o Poeta bizonho ache neſte livro ſoccorro prompto , que não lhe dê o minimo trabalho a paſſallo para o verſo. Eſte beneficio não faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes , ou vicios , ou paixões , ou divindades gentilicas &c. fazemos dellas huma imagem ſenſivel , perſonaliſando aquellas couſas , que ſão meramente intellectuaes , e que não tem corpo , ou as que o tem , repreſentando-as com as cores , que lhes ſão proprias , e devidas. Eſte ſoccorro que damos ao Poeta , he inteiramente novo, aſſim em Diccionarios , como Artes Poeticas , ſendo aliás tão neceſſario para

ra a Poesia fantastica. Nella mil vezes he necessario para adorno, e energia personalizar, e dar corpo ás imagens intellectuas, v.g. da *alegria*, da *tristeza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e naõ sabe o Poeta o como deve fazer corpore-s, e sensiveis estás virtudes, vicios, e paixões com aquellàs cores, com que as representaraõ os Gregos, e Romanos; e se se anima a pintallas, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta nesta parte o estudo da Antiguidade.

Nós para naõ defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que se jactaõ de instruidos no estudo poetico, de humas taõ necessarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma descripçaõ sensivel da cousa de que tratamos, ou seja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acçaõ, cores, e insignias, por onde a antiguidade as fez conhecidas. Nisto seguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos deraõ soccorro os Italianos, que explicaraõ a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira classe com todos os discipulos da sua numerosa escola. Naõ nos ajudaraõ menos os antigos Poetas, especialmente Ovidio, que nos Metamorphoses foy grande pintor destas imagens, e por tal o imitaraõ Petrarca, Ariosto, e Tasso em seus Poemas, aõ figurarem, e fazerem sensiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que respeita aos nossos Poetas, e naõ menos aos Castelhanos, rarissimos foraõ aquelles de que nos valemos, porque ou ignoraraõ o desenho, e colorido destas imagens, ou se as pintaraõ, naõ foraõ nellas correctos. Unicamente Camões teve grande genio para esta qualidade de obra, mas rarissi-

mas saõ nesta materia as suas invenções, ou copias.

Ultimamente concluido tinha-mos este Diccionario, quando mostrando-o a hum sabio amigo, e naõ nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizesse-mos à parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que eraõ muy poucas as que hiaõ pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razaõ com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio seria summamente util aos Candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e naõ lhe descobrem comparaçaõ, resolvemo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se naõ tem visto em algum outro Diccionario poetico, sendo aliás taõ preciso. Para esta obra nos valemos (como se vê) de diversos, e gravissimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o mayor numero. Naõ as expomos em verso, e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-as com as cores, e elegancia que pede a linguagem Poetica, e verá entaõ que especial lustre dá à sua Poesia.

Eisaqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra que te offreço em obsequio da tua instrucçaõ. Em quanto naõ houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que naõ te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, senaõ dera-mos de maõ a milhares de Poetas, que no seculo passado depravaraõ a pura, e grave Poesia. Por esta razaõ naõ nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento naõ consiste no muito, senaõ no saudavel delle, e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa, do que a pobreza. Tambem naõ nos accuses de

fal-

falto de vocabulos, onde naõ achares algum, que fores buscar: tem paciencia; busca outros Synonimos de tal palavra, que nelles acharás o que queres, e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*. Em fim senaõ souberes usar deste Diccionario, como usaõ de outros os que se daõ à Poesia Latina, pouco fruto tirarás delle. Estas advertencias saõ muito substanciaes, e necessarias, assim para o teu governo, como para a minha defensa.

Já nos hia esquecendo hum ponto assás importante, que naõ devia-mos passar em silencio. No rosto deste livro dizemos, que elle naõ he menos proveitoso aos *Poetas*, que aos *Oradores*. A alguns parecerá esta proposiçaõ bem estranha; mas ha de ser àquelles, que ignoraõ o muito que a Poesia soccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia que lhe pertence, naõ gastasse com os Poetas longos estudos, sendo elles os depositarios de todas as riquezas da nobre, sublime, e engenhosa elocuçaõ? De Aristoteles tirou Demetrio esta doutrina, que depois foy recomendada por Quintiliano, e por todos os que escreveraõ sobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he, que neste ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela, para que naõ lhe chamem Poeta em seu estylo. Ha de moderar o grande fogo com que se eleva a Poesia; ha de fugir dos seus atrevimentos, e naõ ha de hir atraz dos seus perigosos voos. Reserve para ella os termos, e expressões, que lhe saõ proprias, deixe-a remontarse ao alto, e vá elle voando ora pelo seguro caminho do meyo, ora terra terra, mas seguindo-lhe sempre a direcçaõ do vôo: esta doutrina he de Hermogenes.

Com humas taes cautelas he que dizemos, que este Diccionario naõ he menos proveitoso ao Orador Portuguez, que principia a exercitarse. Nelle achará *Synonimos*, *Epithetos*, *Frazes*, *Descripções*, *Symbolos*, e *Comparações*, quando destes soccorros ne-

em novas edições, se tiver a fortuna de ser bem
cebida. Todos os Diccionarios esperaõ por este
neficio; o de Moreri, o de Calepino, e ou
muitos começaraõ a correr pobres ribeiros, e c
o tempo engrossando em cabedaes fizeraõ-se ri
o mesmo póde succeder a este, no caso que se j
gue em nós tanto merecimento proprio, qua
foy o desejo de ajudarmos o estudo alheio.

Vale.

DI

DICCIONARIO POETICO.

A

ARAÕ. Grande, augusto, veneravel, venerando, respeitavel, sacro, sagrado, santo, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioso, justo, recto, optimo, zeloso, inclito. = Do claro Amraõ o filho venerando, Que teve dos Hebreos o sacro mando. Do Povo electo o Sacerdote augusto, Na portentosa vara poderoso, E na facunda voz maravilhoso. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celestes dispenseiro. Do Hebreo Legislador o Irmaõ sagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

BALIZADO. Consummado, perfeito, insigne, famoso, illustre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, assinalado, distincto. = Em *meritos* Varaõ abalisado, No belligero Estadio *assinalado.* Consummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte estima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

BANDONADO. Desamparado, deixado. = Do ingrato

grato mundo expofto ao defamparo , Só da vi
tude oftenta o afylo raro. Dos amigos, do fangu
abandonado , Errante vive à difcriçaõ do fad

ABANTE. Infeliz, defgraçado, incauto, impruden
te, mofador. = O filho de Hypothoon , e Me
lanira, Que de Ceres provou a fatal ira : Por te
della imprudente efcarnecido , Foy em torpe la
garto convertido.

ABARIM. (Monte) Alto, excelfo, fublime, eleva
do, eminente, facro, fagrado, veneravel, vene
rando, refpeitado, Cananêo. = Sacra Montanha
defmedida altura , Que a Moyfés deu eftranha fe
pultura.

ABATER. Humilhar , abaixar , defcer , proftrar
render, defanimar, domar, fubjugar, fubmetter
quebrantar, defalentar , enfraquecer (fegundo a
accepções em que fe tomar.) = Qual matutin
Aurora que às eftrellas Abate de improvifo as lu
zes bellas. Defgraças naõ abatem , mas alentã
As grandes almas , que valor oftentaõ. *Vid.* o
Synonimos nos feus lugares.

ABATIDO. Enfraquecido, defalentado, defanimado
quebrantado, rendido, vencido, fuperado, fub
jugado , domado , fubmettido, fubmiffo, humi
lhado, proftrado: *Ou* Defprezado, humilde , ab
jecto, vil, infame, pobre, perfeguido, defgraça
do, mifero, infeliz , miferrimo , laftimofo. *Vid*
os Synonimos nos feus lugares.

ABEL. Innocente, candido, fimples, cafto, fanto
jufto, recto, invejado. = O primeiro paftor qu
facrificio Innocente offreceo ao Ceo propicio
Da torpe inveja victima primeira , Da vinganç
do Ceo alta pregoeira. Do miferrimo Adaõ prol
fegunda , Com cujo puro fangue a terra inund
Do perfido Cain a inveja infana. Da candida in
nocencia imagem pura, Trifte objecto da pater
nal ternura. Dos mortos Primogenito innocen
te;

te, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

Abelha. Engenhosa, industriosa, artificiosa, laboriosa, incessante, incançavel, provida, sollicita, diligente, vigilante, operosa, sagaz, subtil, astuta, sabia, perita, armada, sussurrante, casta, pura, obediente, mellifica, mellifera, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, pasmosa, prodiga, liberal, generosa, proficua, util, assidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Volatil esquadraõ do Attico insecto, Fabricador do nectar mais selecto. Da doce Primavera sagaz filha, Da Natureza sabia maravilha. Das tenras flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice subtil do doce favo, Que dos Deoses à ambrosia faz agravo. Republica volante, e *peregrina*, Que economicas leys ao mundo ensina. O mellifero Povo, aos campos grato, Que a *Flora* rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentosa, Inveja da sollicita Minerva, Que mais se espanta, quanto mais a observa. = Qual o enxame de abelhas sussurrando, Por esta parte, e aquella discorrendo, Sem saber onde pare, anda vagando, De alados esquadrões o prado enchendo: Humas tras outras voaõ, no som brando Da sabia mestra o vôo conhecendo, Até que esta descobre o humor celeste, Com que prodiga a Aurora as flores veste. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vaõ com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais se altera Brando rumor, fragrancias repetindo. *Ulyssip*. 14.

Abismo. Voragem, baratro, profundeza. = Cego, negro, escuro, opaco, tenebroso, caliginoso, tetro, precipitoso, profundo, immenso, vasto, desmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroso, temeroso, horrendo, tremendo, hor-

 rido,

rido, medonho, formidavel, espantoso. = Horridas fauces do profundo Averno. Vasto respiradouro, que da terra As occultas entranhas desencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇAÕ. Odio, aversaõ, rancor, detestaçaõ, execraçaõ. = Grande, summa, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇAÕ. Iniquidade, impiedade, perversidade, depravaçaõ, dissoluçaõ, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Detestavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dissoluta, licenciosa, depravada, antiga, inveterada, obstinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempestivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, lastimoso, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, infeliz, triste, fatal, infausto, funesto, inopinado, improviso, impensado. = Acerba, triste, informe creatura, Do ser, e nada equivoca mistura. Vil producçaõ, feto immaturo, e feyo, Inutil pezo do materno seyo. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizaõ o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos.

ABRAÇO. Amplexo. = Estreito, apertado, tenaz, candido, fiel, sincero, puro, innocente, honesto, pudico, conjugal, materno, amoroso, carinhoso, amante, affectuoso, obsequioso, terno, enternecido, doce, grato, suave, caro, mutuo, repetido, saudoso, impaciente, avido, torpe, impuro, lascivo, obsceno, libidinoso, sensual, luxurioso, illicito, furtivo. = De candida amizade es-

estreito laço. Muda linguagem com que amor se exprime.

Abrahaõ. Peregrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoso, innocente, santo, justo, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo sempre obediente. Fecundissimo pay de prole immensa, Que excede os astros da superna Esféra, Da fé constante justa recompensa. O grande Pay do povo ao Ceo aceito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro sacrificio se prepara.

Abrandar. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, serenar, amançar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (segundo as suas varias accepções.) = Já serena a paixaõ, modera a ira, Novas ternuras a piedade inspira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulto fatal serena a alma. *Vid.* em outros lugares.

Abrazar. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Consumir com incendio furibundo. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar às vorazes chammas a Cidade. Devasta, assolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* Fogo, Incendio, e outros semelhantes lugares.

Abrigo. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, dezejado, appetecido, suspirado. = Seguro porto às furias de Neptuno, Para asylo das náos sitio opportuno. Pacifico lugar às inclemencias, Que de Eolo originaõ as violencias. Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas às fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* Porto.

Abrigo. Amparo, refugio, asylo, protecçaõ, pa-

patrocinio, defensa, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

Abril. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, deleitoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste Touro as aureas portas Aos ferteis campos; precursor pomposo Do flamigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentís boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. (*Lusiad.* 2.) = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manço gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do branco touro, Que de Pasiphe foy graõ tempo amado. (Lob. *Primav.*) *Vid.* Primavera para outras frazes. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

Absalaõ. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Do triste Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

Abundancia. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia: *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, fausˍ

faufta, feliz, ditofa, grata, dezejada, fufpirada, appetecida, larga, copiofa, affluente, rica, opulenta, liberal, generofa, prodiga, munifica, profufa, magnifica, ampla, vafta, immenfa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce efperança. De Amalthea riquezas generofas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lionco Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vafto feyo occulta. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher veftida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na maõ direita, em acçaõ de derramar em terra os feus thefouros.)

BUTRE. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, infaciavel, famelico, fanguinofo, cruento, fanguinolento, fordido, efqualido, immundo, Caucafeo, rapido, veloz, ligeiro.

ADEMIA. Lycêo, Aula, Efcola, Univerfidade. = Illuftre, infigne, preclara, famofa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egregia, eximia, confpicua, fabia, douta, engenhofa, fubtil, aguda, eloquente, facunda, difcreta, venerada, refpeitada, umbrofa, frondofa, frondente. = O celebrado bofque de Academo, Onde tem Pallas o poder fupremo. Illuftre máy de engenhos portentofos, Que fizeraõ mil feculos famofos. Das Caftallias Irmãs fagrado affento. Morada de Minerva, fabia meftra, Que Atletas faz da Delfica paleftra. Das profugas fciencias firme abrigo, Sabio bofque, onde placida refpira Do Pindo a fubtil aura, com que infpira Aos Vates feu furor o Deos amigo. (A Poefia a perfonaliza na figura de huma Matrona veftida de diverfas cores, femblante mageftofo, cabeça coroada de louro, na maõ direita huma lima por fcep-

donho, pavorofo, temerofo. = Horrido filho da formofa Ceres. Sulfureo mar do tenebrofo Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miferos povôa. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos fupra.

Achilles. Magnanimo, animofo, valerofo, invulneravel, inclito, illuftre, bellico, guerreiro, bellicofo, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderofo, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhofo, arrogante, altivo, foberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furiofo, furibundo, enfurecido, bravo, impetuofo, precipitado, Grego, Theffalico, Lariffeo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foy honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infefto, Da trifte Troya affolador funefto. O magnanimo Heróe affinalado, Que tres vezes na Eftige foy banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Centauro Chiron famofo alumno, Caro filho da efpofa de Neptuno. O Grego Capitaõ de invicta lança, Em quem a patria poz toda a efperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comfigo Achilles fó confiderava As mortes com que cobre Marte irado As prayas, que fanguineo o Xanto lava: Ou porque de Brifeida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque fe entretem na doce pena, Que a vifta lhe caufou de Polixena. = A morte fente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira infano Já dezeja metterfe no perigo, Para de fangue fe fartar Troyano. (*Ulyff.* 6.) = Aquelle unico exemplo De fortaleza heroica, e oufadia, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O graõ filho de Thetis, que dez annos Flagello foy dos miferos Troyanos. (Cam. *Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro fevero, Cujo

peito esforçado Com tutanos de tigre foy criado. Na agua fatal menino O lava a Mãy presaga do futuro, Para que ferro fino Naõ passe o peito duro, Que de si mesmo a si se tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

Acis. Amante, amoroso, namorado, triste, infeliz, desgraçado, misero, invejado, transformado, bello, gentil, formoso, mancebo, undoso, crystallino, puro, siculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que à gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em suas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido inda hoje chora A bella Ninfa, que constante adora.

Acometter. Investir, arremetter, invadir, provocar, arrojarse, desafiar, irritar, insultar: *Os* Emprender, tentar, intentar, (segundo as suas diversas accepções.)

Acomettimento. Provocaçaõ, desafio, investida, arrojo, invasaõ, oppugnaçaõ, insulto, agressaõ. = Impavido, intrepido, destemido, animoso, valeroso, alentado, denodado, resoluto, impetuoso, violento, furioso, furibundo, enfurecido, cego, arrojado, ousado, atrevido, temerario, embravecido, brioso, generoso, forte, vehemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio, bellicoso, guerreiro. *Vid.* Animo, Valor &c.

Açoutar. Flagellar. = Ferir com varas, carregar de açoutes. Rasgar a carne com cruel flagello. O corpo lacerar com duros golpes. Os ossos descarnar com ferreos loros. Pungentes ferros, asperas cadeas, Nodosas cordas eraõ de seus membros Descarnados asperrimos algozes, Que cessaõ para serem mais atrozes. (Balthas. Estaço.)

Açoute. Flagello. = Duro, forte, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro, rigoroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, en-

ensanguentado, repetido, incessante, frequente, assiduo, alternado, lacerante.

ACRISOLAR. Refinar, purificar. = Apurar no crisol o metal louro. Restituir à natural pureza O lucido metal na fragoa accesa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo se apura, e se melhora.

ACROCERAUNIOS. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelsos, altivos, soberbos, arrogantes, fragosos, asperos, asperrimos, fulminados. = Da fulminante maõ sempre feridos. Do vasto Epyro as asperas montanhas, Que fulminadas tem sempre as entranhas.

ACTEON. Errante, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, accelerado, arrebatado, curioso, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreste, caçador, infeliz, desgraçado, misero, timido, pavido. = O filho de Aristeo, que convertido Foy em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banharse fatigada da espessura. O incauto caçador que transformado Foy de repente em cervo fugitivo, E dos seus mesmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio lascivo.

AÇUCENA. Lirio branco. = Fragrante, cheirosa, odorosa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, casta, bella, formosa, illeza, intacta, virginea, delicada, mimosa, grata, suave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do lascivo olfato, De castas Ninfas odoroso ornato. Das Atticas abelhas doce pasto, Adorno singular de hum peito casto. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios lisongea.

ADAM. Antigo, primevo, vetusto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, enganado,

Hallucinado, illuſo, condeſcendente, deſobediente, fragil. = Da humana geraçaõ o Pay primeiro, Pela ſuprema Maõ barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deu aſſenſo à eſpoſa eſtulta. Dos miſeros mortaes alta cabeça, De todas as deſgraças triſte origem. Do dragaõ liſongeiro hallucinado, Fez indelevel ſeu fatal peccado. Triſte eſpoſo da credula conſorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da ley ſuperna o tranſgreſſor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto.

Admeto. Feliz, ditoſo, venturoſo, immortal, Theſſalico. = O Theſſalico Rey, que conſeguira Das Parcas eſcapar à fatal ira. De Theſſalia o Monarca aſſinalado, De quem guardara Apollo o pingue gado.

Admiravel. Portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, eſtupendo, paſmoſo, aſſombroſo, eſpantoſo, notavel. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Adolescencia. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ouſada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, deſenfreada, licencioſa, diſſoluta, inſtavel, inconſtante, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, preſumida, vaidoſa, animoſa, intrepida, generoſa, impavida, verde, florente, florida, floreſcente, bella, formoſa, robuſta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, laſciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E' em que o fervido ſangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem ſe povoaõ. Ainda o louro pêlo naõ veſtia Do roſado ſemblante a galhardia. Aptos annos a loucos paſſatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que le-

van-

vando-se só de affectos brutos, Estima flores, aborrece frutos. *Vid.* Mancebo, e Juventude. (*Os antigos a personalisavaõ na figura de huma Virgem de bello aspecto, alegre, e risonha, vestida de varias cores em ar, e gesto pomposo, e coroada de diversas flores. Na maõ direita lhe punhaõ hum espelho, e à esquerda hum pavaõ com a sua natural, e formosa arrogancia. Saõ outros muitos os modos, com que a antiga Poesia representava a esta florente idade, como se póde ver em varios lugares de Ovidio.*)

Adonis. Formoso, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, rosado, tenro, mimoso, delicado, engraçado, caçador, destro, sagitario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella *Por quem* a Cypria Deosa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na espessura Foy de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da lasciva Cytherea. = Adonis descansado naõ temia O mais leve perigo, quando estava Entre as flores que Venus lhe colhia, E em que os lascivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando som do rio que passava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello sangue esmalta o verde prado. (*Condestab.* 5.)

Adoraçaõ. Veneraçaõ, prostraçaõ, genuflexaõ, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, submissa, obsequiosa, religiosa, digna, justa, devida, merecida, *respeitosa*, humilde, fervorosa, devota, cordeal, *intima*, fiel, candida, sincera, tributaria, celeste, divina. *Vid.* os Synonimos supra.

Adorar. Venerar, orar, respeitar, prostrarse. = Render veneraçaõ, tributar cultos. Prestar honra

to, perfido, traidor, fementido, fallaz, e
ſo, enganador, ſimulado, fingido, doce,
terno, grato, jucundo, amante, amoroſc
ctuoſo, attractivo, encantador, materno, c
ſo, feminil. = Doce encanto das Circes
lentas. Do peito feminil veneno occulto.
ſiladas do traidor Cupido, Quanto mais
mais enfurecido. Força que abranda pei
mantinos, Armas que rendem corações
Demonſtração de candida amiſade. Mud
que inſpira o terno affecto, Doce liſonja
rido objecto. Dos afagos a candida innoce
linguagem do amor, d'alma eloquencia. *Vid.*

Affabilidade. Benignidade, beneficenci
manidade, urbanidade. = Rara, ſingular
vel, cara, terna, ſuave, grata, doce, agr
branda, conquiſtadora, encantadora, attr
alegre, riſonha, obſequioſa, officioſa, affe
benigna, nobre, generoſa. = Artificio ſag
tudo rende, E com poder activo He da a
pular forte attractivo. Artes com que a
Mageſtade Dos corações conquiſta a lib
(Os antigos a figuravaõ na imagem de hu
zella de ſemblante ſuave, e riſonho, e ve
hum branco véo tranſparente. Adornava
cabeça de varias flores, e na maõ direita lhe
huma roſa, antigo ſymbolo da affabilidade
Egypcios, como prova Pierio.)

Affamado. Famoſo, celebre, celeberrim
nalado, celebrado, inſigne, illuſtre, eg
conſpicuo, eximio, inclito, notavel. =
luſtres feitos obrador famoſo, Que no u
faz ecco glorioſo. Varaõ que exalta a Fama,
do admira, E dos Vates acclama a eterna lir
no Heróe, cujo alto nome auguſto Lá retu
clima do Indio aduſto. Se podera no mu
partirſe O ſeu nome immortal, que Heróe

ma, Délle formara mil heróes a Fama. *Vid.* Heroe, e os Synonimos supra.

Affecto. Affeiçaõ, amor, amisade, benevolencia. Para os epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos supra.

Affronta. Aggravo, contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumeliosa, agravante, injuriosa, calumniosa, aspera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, insolente, maligna, rustica, plebea, odiosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, intoleravel, insoffrivel.

Affugentar. Expulsar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar à fugida vergonhosa A força *do inimigo* temerosa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A *furia* adversa já desanimada Constranger a fugida atropellada.

Africa. Libia, Getulia, Numidia. = Vasta, barbara, fera, inculta, feroz, monstrifera, monstruosa, arida, torrida, ardente, seca, abrazada, adusta, sequiosa, inculta, deserta, arenosa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicosa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, pestillente, pestifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmarico *clima* que mais sente Do flamigero Febo o rayo ardente. Fecunda mãy de monstros horrorosos. Arida habitaçaõ de gente fera, E onde a peste fatal tyranna impera. Peninsula a mayor do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vasta Regiaõ *que* de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. (Os antigos a representavaõ na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhaõ-lhe na maõ direita hum escorpiaõ, e na esquerda huma

cornucopia cheia de espigas de trigo. Em al
mas medalhas se acha tambem montada sobre h
leaõ.)

Agamemnon. Bellico, belligero, bellicoso, r
vorcio, guerreiro, vingador, inclito, illust
famoso, insigne, celebre, celebrado, celebe
mo, valeroso, alentado, animoso, constante, p
dente, impavido, destemido, intrepido, aud
magnanimo, heroico, invicto, invencivel, vi
rioso, triunfante. = De Atreo o filho invict
horror de Troya. De Meneláo o irmaõ esclare
do, Dos Frigios esquadrões rayo temido. De M
cenas o Rey, honra de Marte, Que levantou c
animo invencivel Nas Troyanas muralhas o est
darte. Da Grega gente o Capitaõ supremo,
Troyano poder flagello extremo. Triste esp
da torpe Clitemnestra, Victima infausta do
fando Egystho.

Aganippe. Hippocrene, Caballina. = Pieria,
bea, Apollinea, Delfica, Castalia, Aonia, I
nasea, Permeslea, Heliconia, Pegasea, Beoti
clara, pura, crystallina, sonora, canora, subl
fresca, amena, inexhausta, perenne, sacra, ve
rada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo c
sagrada, E de sombra laurigera copada. Fonte
alado Pegaso nascida, Que aos Poetas dispensa
mortal vida. Beotico licor, que a mente inflam
Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia c
rente despedida, Do Gorgoneo cavallo produ
da. Gratas aguas às Deosas do Parnaso, Liqui
filhas do veloz Pegáso. = No cume do Parna
duro monte, De silvestre arvoredo rodeado, N
ce huma crystallina, e clara fonte, Donde h
manso ribeiro derivado Por cima de alvas ped
brandamente Vay correndo suave, e socegado.
murmurar das ondas excellente Os passaros exc
que cantando Fazem o verde monte mais cont

uilla, ſerena, ſocegada, deſcançada, quieta,
ıada, paludoſa, preguiçoſa, inerte, ocioſa,
pecida, tarda, lenta, manſa, limoſa, lodo-
tea, lutulenta, immunda, eſqualida, cor-
ı, ſordida, impura, putrida, turbida, fetida,
, ſonora, canora, ſuſſurrante, murmurante,
noſa, eſpumante. = O gelido licor contra-
ı fogo. Das entranhas da terra puro ſangue.
al corrente, liquido elemento. Acelerado hu-
que da montanha Deſpedido a fecunda ter-
ıba. O licor em que a fonte ſe deſata, E ve-
elos campos ſe dilata. = Agoas que pendu-
deſta altura Cahis ſobre penedos deſcuida-
Aonde em branca eſcuma levantadas Offen-
moſtrais mais formoſura. Se achais eſſa du-
aõ ſegura, Para que porfiais, agoas cança-
Porque naõ eſtais já deſenganadas, Vendo eſ-
cha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.*
re, e Rio.
ı (da morte.) Formidavel, terrifica, eſpan-
horroroſa, horrida, horrivel, horrenda, hor-
, pavoroſa, temeroſa, extrema, ultima, fa-

ce. Exhalaçaõ dos ultimos fuſpiros. D'alma veloz extrema deſpedida. (Outras frazes buſquem-ſe em Morte.)

Agosto. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, aduſto, fervido, ſeco, ſequioſo, calmoſo, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioſo. = O mez que ſe honra com Ceſareo nome, E em que o fervido Ceo tudo conſome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes eſpigas, Que pagaõ ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeſte, Que o ſidereo Leaõ da terra afaſta. *Vid.* Mez para a ſua Iconologia.

Agourar. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifeſtar dos fados os ſegredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, obſerva o canto, Dos ſacros touros, das preſagas aves, E do ſecreto fado arcanos graves Sabio deſcobre, com eſtranho eſpanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos deſtinos faz patentes.

Agoureiro. Augure, *e* Augur. = Fatidico, previſto, previdente, preſago, indagador, peſquizador, inveſtigador, eſpeculador, profetico, ſabio, perito, ſollicito, diligente, vigilante, obſervador, ſacro, Delfico, divino, inflamado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os meſmos aſtros obedecem, Moſtrando ſeus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leys, que a urna eſconde Do deſtino fatal, ſabio reſponde.

Agouro. Augurio, preſagio, vaticinio, auſpicio, annuncio. = Fatidico, preſago, profetico, fatal, alegre, fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, deſejado, eſperado, proſpero, benefico, triſte, funeſto, lugubre, infauſto, ſiniſtro, adverſo, maligno, eſpan-

occulto aviso, Que do Agoureiro na pericia Os futuros reconditos declara.

DAVEL. Grato, amavel, jucundo, attractivo, cativo, suave, aprazivel, caro, doce.

DECER. Gratificar, corresponder. = Grato rebecer o beneficio. Pagar com gratidaõ a regia ça. Publicar o favor agradecido. = Em quanillustrar Febo a mortal gente, E de astros se rnar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agraida A memoria da graça recebida. Em quanne animar a breve vida O espirito vital, teus eficios Viveráõ em minha alma agradecida. correntes já mais do torpe Lethes Verás mimemoria submergida. Graças te rendaõ semos Ceos propicios, Elles te dem o galardaõ do (Já que eu naõ posso) a tantos beneficios. i morreráõ comigo os infinitos Favores, com esta alma cativaste, Que quando a vida a adecer naõ baste, Eternos viveráõ em meus ritos. (Bahia) *Vid.* SEMPRE.

DECIMENTO. Gratidaõ, gratificaçaõ, recocimento, correspondencia, recompensa. = Vigrande, extremoso, excessivo, digno, justo, deo, completo, merecido, intimo, cordeal,

Da merce o retorno generoſo. Do beneficio nobre recompenſa. Indelevel lembrança dos favores.

AGRADO. Goſto, prazer, contentamento: *Ou* Beneplacito, approvaçaõ, ſatisfaçaõ, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amiſade. = Eſpecial, particular, ſingular, raro, diſtincto, novo, extremoſo, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, ſuave, grato, terno, carinhoſo, attractivo, alegre, riſonho, poderoſo, cortezaõ, urbano.

AGRICULTOR. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioſo, operoſo, ſollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, deſvelado, provido, induſtrioſo, robuſto, duro, ruſtico, agreſte, hirſuto, horrido, inculto, cançado, ſuado, fatigado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioſo. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza miſera ſe encerra Na curva fouce, no robuſto arado, Que ſuſtento lhe dá triſte, e cançado. Sagaz obſervador das leys do anno. Ambicioſo dos bens que a terra cria. Avarento cultor, que com uſura O premio eſpera da fadiga dura.

AGRICULTURA. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generoſa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuoſa, provida, util, neceſſaria, proveitoſa, nobre, induſtrioſa, ſimples, innocente. = Dos campos a ſollicita cultura, De Ceres, e Pomona util deſvelo, Da vil inercia aſperrimo flagelo. Das ſolidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filoſofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do naſcente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidoſa nobre orige oſtenta. De immenſos vegetantes mãy fecunda, Que com prodiga maõ a terra inunda. Dos Mo-

Monarcas primeiros do Univerſo Glorioſa occupaçaõ, fadiga illuſtre, Que lhes dava poder, riqueza, e luſtre. Attalo, e Cyro em ſoberano mando Nunca mais fortes, e fataes ſe viraõ Contra ſeus inimigos, ſenaõ quando Co' ferreo arado o ſceptro confundiraõ. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Pisões, e Fabios gloria, Que da vetuſta Roma honra a memoria.

AGUDEZA. Engenho, perſpicacia, viveza, habilidade, vivacidade, ſagacidade, aſtucia, eſperteza, ſubtileza: *Ou* Chiſte, argucia, dito, conceito. = Rara, ſingular, peregrina, paſmoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, inimitavel, incomparavel, exquiſita, fina, viva, penetrante, delicada, ſublime, alta, extraordinaria, eminente, *perſpicaz*, engenhoſa, ſubtil, ſagaz, aſtuta, prompta, lepida, jocoſa, faceta, picante, mordaz, ſatyrica, equivoca, ſentencioſa, conceituoſa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perſpicazes luzes. De juizo ſubtil parto engenhoſo. Vea inexhauſta de ſubtís conceitos. *Vid.* ENGENHO.

AGUIA. Alta, ſublime, elevada, remontada, regia, generoſa, altiva, ſoberba, rapida, veloz, ligeira, accelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robuſta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flamigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperioſa, de animo arrogante, Meſſageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que eſpanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta miniſtra da Vulcania chama, Com que Jove indignado o mundo inflama. Da aerea regiaõ feroz pirata, Que os emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

AJAX. Telamonió, Salaminio, forte, esforçado, valente, valeroſo, animoſo, altivo, ſoberbo, violen-

lento, precipitado, impetuoſo, arrojado, arrogante, audaz, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, frenetico, louco, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos rayo de Mavorte. Do deſtro Ulyſſes emulo ſoberbo Sobre as armas de Achilles já extinto, Mas ſendo dadas ao rival facundo, Treſpaſſouſe a ſi meſmo furibundo, E foy mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitaõ que enlouquecera, Porque em facundia Ulyſſes o vencera. O Telamonio Heróe que ſó vencido Foy das artes de Ulyſſes fementido. O forte Grego que embraçava armado Eſcudo ſete vezes reforçado.

Ajax (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, nefario, inſolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, ſubmergido. = Violador de Caſſandra no ſagrado Templo à filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rey malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

Alabastro. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, ſolido, tranſparente, diafano, lucido, luminoſo, luzente, refulgente, liſo, luſtroſo, raro, ſingular, exquiſito, peregrino, precioſo, maculoſo, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Eſtas ſaõ as diverſas cores que lhe dá Plinio.

Alambre. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoſo, tranſparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoſo, gelado, condenſado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro, No Cephiſide lago derramadas. Veja-ſe a fabula em Ovidio.

Alarde. Oſtentaçaõ, pompa, fauſto, vaidade, deſvanecimento, jactancia, altivez, ſoberba, arrogan-

a (segundo as varias accepções) = Vaõ, lou-
nſano, temerario, imperioſo, preſumido,
nptuoſo, audaz, ouſado, atrevido, arrogante,
, ſoberbo, vaidoſo, deſvanecido, jactancio-
ɔmpoſo, ambicioſo. *Vid.* nos ſeus lugares os
nimos ſupra.

ES. Amante, amoroſa, fida, fiel, extremo-
neroſa, fina, illuſtre, famoſa, terna. = Do
ãlico Admeto a amante eſpoſa, Que ſe offre-
or elle ao Fado extremo, E por Alcides com
ſupremo Roubada foy à Eſtyge tenebroſa.

NA. Grega, illuſtre, inclita, celebre, bel-
rmoſa, feliz, ditoſa, Herculea, illudida, en-
ı, famoſa. = Illuſtre mãy do valeroſo Alci-
le Amphitryaõ a eſpoſa generoſa.

NEO. Agigantado, deforme, enorme, mem-
, reforçado, forçoſo, valente, famoſo, affa-
celebre, celebrado, celeberrimo, audaz,
, atrevido, ſedicioſo, turbulento, miſero,
. = O Gigante feroz que contra Jove Aju-
outros Deoſes, guerra move. O Gigante por
deſpenhado Lá do globo de Febo lumino-
le foy depois por Hercules famoſo Em peda-
leis dilacerado. (Bacellar.)

Ruſtica, agreſte, pobre, humilde, abje-
iſera, miſeravel, miſerrima, vil, ſordida,
ignota, deſconhecida, deſerta, pacifica,
nte, quieta, alegre, ſimples, ſincera, pla-
tranquilla, ſocegada. = Do montanhez paſ-
ıras delicias. Do miſero Aldeaõ amada pa-
Habitaçaõ da plebe camponeza, Da paz aſy-
a innocencia abrigo. Miſerrima morada, on-
pobreza, Dos coſtumes a candida inteireza,
tigada vida a humilde ſorte Alegres vivem,
ue o fauſto em Corte.

). Tartarea, Cocytia, Eſtigia, avernal, in-
, Acherontica, terrifica, horrifica, tremen-

da, horrenda, terrivel, horrivel, temerosa, horrorosa, horrida, tetrica, formidavel, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz, feroz. = Cocytia Virgem, de Plutaõ ministra, Que à discordia cruel armas ministra. Torpe irmã de Tisiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoite Armada a dextra, chammas vomitando, Dos negros olhos rayos fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem à terra provocar tumultos, Traições nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impia Que insana move a bellica porfia. = Eis que a soberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, já feroz sahia Da cova opaca de hum sulfureo monte; Com torcidas serpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co soprar violento Lançava a boca venenoso alento. (*Ulyssip.* 3.) = Em diversas imagens se transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aspecto, e forma Brotando sempre está a atroz figura: Monstro que ama furiosos insultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. *Vid.* FURIAS.

ALEGRIA. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, gosto. = Grande, summa, excessiva, extremosa, festiva, nova, rara, singular, distincta, insolita, estranha, extraordinaria, exuberante, doce, suave, cara, grata, jucunda, aprasivel, amavel, subita, repentina, improvisa, inopinada, impensada, insperada, breve, leve, transitoria, momentanea, instantanea, fugaz, fugitiva, inconstante, mudavel, instavel, apparente, fallaz, enganadora, enganosa, vã, mentirosa, falsa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, insana, desor-

de

denada, desmedida, desconcertada, imprudente, modesta, honesta, composta, grave, serena, placida, tranquilla, dezejada, esperada, suspirada, appetecida. = De alma tranquilla doce movimento, Que o coraçaõ dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognostico de pranto. Da tristeza funesta precursora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a representaõ na figura de huma formosa, e risonha donzella, vestida de branco, coroada de diversas flores, e dançando em hum prado. Na maõ direita lhe poem hum vaso crystallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

Aleivosia. Perfidia, infidelidade, traiçaõ. = Vil, *infame*, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, *infanda*, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violaçaõ da fé devida; Execranda traidora da amisade. Affronta às leys da candida amisade. *Vid.* os Synonimos supra.

Alentado. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que naõ cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coraçaõ nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que naõ conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* Capitaõ, Heroe, Soldado, e *alguns* dos Synonimos supra.

Alento. Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo,

soberbo, bellicoso, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Valor.

Alento. Espirito, vida, força, robustez, vigor, respiraçaõ. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroso, robusto, forte. *Vid.* Vida.

Alexandre. Grande, forte, valeroso, esforçado, alentado, animoso, inclito, insigne, illustre, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoso, celeberrimo, ambicioso, generoso, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoso, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ousado, maravilhoso, portentoso, prodigioso, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, assollador, devastador, temido, tremendo, victorioso, triunfador, triunfante, opulento, sumptuoso, magnifico, munifico, soberbo, altivo. = O Filho de Filippe esclarecido, Do subjugado mundo horror, e espanto. O mancebo Pelléo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rey de insuperavel brio, Que debellara o imperio de Dario. O Monarca de espiritos profundos, Que quando a terra toda invicto o acclama, Tristes avaras lagrimas derrama, Porque à sua ambiçaõ faltaõ mais mundos. = O Macedonio Rey, que por derrotas Estranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioso levou tantos soldados: Soldados que por vias taõ remotas, Do interesse da gloria só levados, Quasi que sujeitaraõ quanto encerra O vastissimo circulo da terra.

Algoz. Verdugo, carnifice. = Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, sanguinolento, sanguinoso, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremen-

ıendo. horrorofo, temerofo, horrido, afpero, fperrimo, acerbo, tetrico, pavorofo, formida-'el, efpantofo, medonho, torpe, enorme, fatal, ınefto, mortifero, vil, infame. = Horrido vin-ador da jufta Aftrea. Da juftiça miniftro fangui-ofo. Miniftro a cuja vifta enfurecida Palpita o oraçaõ, gela-fe o fangue Do vil ladraõ, do per-do homicida. Innocente homicida dos iniquos.

ICERSE. Fundamento, bafe. = Marmoreo, fo-do, profundo, firme, feguro, eftavel, conf-inte, perpetuo, eterno.

IMENTO. Suftento, mantimento, nutrimento. = Vital, neceffario, precifo, grato, jucundo, aborofo, fuave, doce, faudavel, falutifero, lau-:o, profufo, copiofo, abundante, parco, tenue, noderado, fobrio, innocente, fimples, nocivo, ıffenfo, mortifero, perniciofo, ingrato, injucun-lo, afpero, duro, ruftico, acerbo, vil, mendi-;ado, mifero. = Suave refeiçaõ das tenues for-as &c.

IVIO. Confolaçaõ, lenitivo, focego, defcanço. = Dezejado, fufpirado, appetecido, caro, ama-el, grato, jucundo, doce, fuave, piedofo, be-igno, placido, tranquillo. = Do trabalho fua-e lenitivo. Benigna remiffaõ da pena acerba.)oce calma das almas fluctuantes. Do moribun-o peito novo alento.

MA. Efpirito. = Celefte, divina, etherea, im-fortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indivi-ivel, defvelada, follicita, vigilante, incançavel ubtil, fagaz, aftuta, engenhofa, induftriofa, ope-'ofa, laboriofa, motora, vivificante, veloz, li-;eira, incomprehenfivel, ineffavel, inexplicavel, ıaravilhofa, admiravel, prodigiofa, portentofa, afmofa. = Divino affopro, do Creador imagem, 'onte perenne da caduca vida. Do efpirito vital :herea origem. Illuftre filha da Deidade eterna,

Que

Que o microcosmo provida governa. Das sciencias subtil indagadora. Da luz celeste rayo derivado.

Alpes. Fragosos, asperos, asperrimos, acerbos, alcantilados, altos, sublimes, eminentes, intractaveis, impenetraveis, inaccessiveis, soberbos, altivos, arrogantes, excelsos, aerios, ethereos, horridos, desertos, nebulosos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimbosos, encanecidos, ventosos. = As Alpestres montanhas, que de escuros Nebulosos vapores coroadas, Da Italia saõ innaccessiveis muros. Alpinas rochas, serras penduradas, Nunca da agreste Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme assento, Patria horrorosa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras sustentaõ, E com o Olympo alta soberba ostentaõ Confinantes do Ceo, que desafiaõ Das mesmas nuvens o sublime assento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alpheo. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, forasteiro, peregrino, estranho, amante, amoroso, ancioso, veloz, rapido, acelerado, occulto, escondido, subterraneo, Siculo, Siciliano = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inseparavel d Arethusa. O rio que seguindo a Ninfa esquiva Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia veloz rio namorado, Que roubou de Arethusa fino agrado.

Altar. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, respeitado, sagrado, inviolavel incençado, santo, religioso, festivo, solemne marmoreo, precioso, sumptuoso, magnifico, augusto, votivo, brilhante, luminoso, ardente, luzente, refulgente, scintillante, radiante, pingue fumoso. = Sacro lugar de dignos holocaustos

D

tas Deidades adorado assento. Venerando lu-
:m que abundantes Votivas oblações, luzes
ntes, Aromaticos fumos, culto dino Daõ
ao Numen immortal, divino. De pingues
derramado sangue Tinge o fumoso altar, vi-
flores Augmentaõ os Panchaicos odores.
llar.)

ar. Mudar, transformar, transtornar : *Ou*
ur, irritar, perturbar, innovar, perverter,
nper, commover, amotinar, conturbar,
idir, (segundo as suas diversas accepções.)

:açaõ. Porfia, impugnaçaõ, disputa, con-
duvida, controversia, questaõ : *Ou* Com-
discordia, debate. = Impetuosa, cega, obsti-
pertinaz, furiosa, insana, violenta, impruden-
nfusa, calida, ardente, porfiada, debatida,
a. = De mentes cegas calida disputa. Em
entos animos discordes. De indomitos espi-
ombate.

ar. Impugnar, controverter, porfiar,
der, questionar, disputar, contrastar, ven-
:ombater, debater.

z. Soberba, arrogancia, elevaçaõ, orgu-
asto : *Ou* Magnanimidade, grandeza, sobe-
magestade. = Tumida, inflada, indomita,
l, indomavel, imperiosa, ambiciosa, jactan-
insana, vã, presumida, presumptuosa, ufana,
atrevida, ousada, arrogante, orgulhosa,
a, insolente, desprezadora, briosa, genero-
gnanima, nobre, sublime, illustre, intre-
alentada, regia, soberana, grave, compos-
bia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos seus
es.

. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioso,
o, orgulhoso, imperioso. = Da vã sober-
açaõ inflado. Louca altivez o espirito lhe
a, E quasi mortal Nume incensos ama. *Vid.*
:bo.

Alto. Sublime, elevado, eminente, excelſo, vancado: *Ou* Nobre, illuſtre, generoſo, incli mageſtoſo, poderoſo, ſoberano.

Altura. Sublimidade, eminencia, auge, apog zenith, cume. = Summa, grande, deſmedic immenſa, enorme, inacceſſivel, perigoſa, ar cada, precipitada, precipitoſa, deſpenhada, celſa, ſublime, eminente, ſoberba, arrogante, gente. = Summa eminencia, emula do Ol po, Que à viſta perſpicaz aeria foge. Altura medida, que à porfia Parece que as eſtrellas d fia. *Vid.* Monte, e Olympo.

Alva. Madrugada, aurora. = Vigilante, de lada, ſollicita, diligente, lucida, brilhante, ſ tillante, radiante, luminoſa, alegre, riſonha, mida, orvalhada. (Para outos epithetos *Vid.* A rora.) = Matutino crepuſculo dourado. louro Febo alegre naſcimento. Do Planeta ma formoſa infancia. Aſtro bello, que as ſombras a genta. Vê como já na terra acorde ſalva Ent com harmonica alegria As deſpertadas aves, p que a Alva Com pura, e nova luz deſcobre o = Já no opaco Orizonte Venus bella A luc cabeça levantava, E a noite as triſtes ſomb apartava, Cedendo às luzes da benigna Eſtre = Da dubia luz do dia o alento frio De doce valho os campos borriſava, E para o ſeu can deſafio As ſomnolentas aves deſpertava, Qu frondoſo docel do freſco rio Nos ſeus occul ramos hoſpedava. = A nova luz em rubicun cores A terra pinta envolta em ſombra fria dando novo alento às mortas flores Com a vi de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, o Ceo namora, Apparece de Febo precurſo Já derrama com lucida alegria As dubias co com que anima ao dia. = Já de Venus a eſt la o ſomno deixa, Já nos languidos valles, e ſo

brios Com as cores da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto alegre no Oriente Começava a mostrar a Alva formosa, E de hum puro rocio transparente A bonina banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro curso para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E no curral ballava o manso gado, Ancioso de pastar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes adormecidos A esposa de Titan apparecia, E os dourados cabellos esparsidos Nas montanhas, e valles sacodia: Ao prado de repente florecido Com este frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diversas flores, Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que *da noite* tenebrosa As negras azas já se recolhiaõ, E na regiaõ da Aurora cuidadosa Visos de nova luz appareciaõ: As cousas já na sua cor pomposa Com alegria os olhos discerniaõ, E esperavaõ sollicitos que Apollo De vivos rayos adornasse o Polo. *Vid.* Aurora, Madrugada, Manham &c.

Alvedrio. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, absoluto, independente, despotico, resoluto, decisivo, soberano, imperioso, poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoso, violento, superior, sabio, prudente, honesto, judicioso, docil.

Alumiar. Illustrar, illuminar, aclarar, desassombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo semear de puros rayos. Desterrar do Universo as negras sombras. O mundo revestir de puras luzes. *De rutilante* cor pintar a terra. Dourar com vivos *rayos* o Universo. Vestir o ar de bellos resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

Alumiar. Aconselhar, persuadir, instruir, ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, in-

formar, convencer, (ſegundo as diverſas accepções.)

Alvo. Ponto, mira, fito, meta, baliſa, termo. = Propoſto, unico, firme, ſeguro, buſcado, dezejado, ſuſpirado, appetecido.

Alvoroço. Expectação. = Alegre, fauſto, feſtivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, ſuave, impaciente, inquieto, inſoffrido, ancioſo, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, impenſado, inſperado, impreviſto, grande, ſummo, extremo, extremoſo, exceſſivo, deſmedido, eſtranho, deſuſado, inſolito, raro, ſingular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Perturbação interna, precurſora De eſperada ventura aduladora.

Amansar. Domar, ſubjugar, ſubmetter, ſopear, abrandar, aplacar, ſujeitar (ſegundo as diverſas accepções.) A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixaõ pôr duro freio. Em brandura a fereza converteſe. Tornouſe o fel amargo em doce nectar, O atroz leaõ em candido cordeiro. (Bahia)

Amante. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, deſvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioſo, terno, fino, extremoſo, cego, conſtante, firme, immutavel, eſtavel, fiel, fido, candido, ſincero, verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloſo, fraudulento, fementido, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, mentiroſo, ingrato, inſidioſo, languido, amortecido, eſquecido, eſtulto, inſano, eſtolido, louco, fatuo, neſcio, demente, delirante, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infeliz, lacrimoſo, afflicto, atormentado, laſtimoſo, torpe, laſcivo, impuro. = Da Cupidinea ſetta alma ferida. Traidor que à pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos pro-

profanos. Misero pasto às Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

Amar. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos renderse às duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e naõ consome. Render o coraçaõ a Cytherea.

Amargura. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicçaõ, tormento desmedido, Do coraçaõ verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio successivo, Intoleravel dor, mal excessivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

Amazona. Guerreira, bellica, bellicosa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, *forte*, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagitaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermedonticas nascida, De masculina prole impia homicida. Raro esquadraõ de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque ostentaõ sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges feminís que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Naçaõ, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com ley estranha Do reciproco vinculo se offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

Ambar. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, *suave*, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producçaõ do pégo undoso, Do vivo olfato mimo deleitoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que libe-

ral conſerva a praya Eoa, Pará ſer mimo do laſcivo olfato.

Ambiçaõ. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, ancioſa, avida, avara, inſaciavel, famelica, faminta, incançavel, ſollicita, vigilante, deſvelada, invejoſa, torpe, ſordida, cega, anhelante, miſera, infeliz, odioſa, audaz, altiva, ſoberba, arrogante, imperioſa, temeraria, ouſada, atrevida, louca, inſana, vã., incontentavel. = Ardente ſede de altas dignidades. Inſaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropeſia. Deſmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia inſana procurada! Oh que febre, que nunca ſe mitiga, Antes quanto mais creſce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera ſequioſa, atroz, deſenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambiçaõ dos vís humanos. (Os Poetas a repreſentaõ na figura de mulher moça, e cega, veſtida de verde, azas nos hombros, pés deſcalços, e abarcando confuſamente com ambas as mãos muitas inſignias de diverſas dignidades.)

Ambicioso. (Para os epithetos *Vid.* Ambiçaõ.) Do applauſo popular torpe mendigo. De honras caducas miſero avarentó. De immortal gloria Tantalo ſequioſo. Ardente adorador de illuſtre fama. Hydropico dos bens, que a terra eſtima. De prodiga fortuna almo anhelante.

Ambiguo. Duvidoſo, dubio, incerto, vario, perplexo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Ambito. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, infinito, deſmedido, exceſſivo, dilatadó, largo, longo, breve, eſtreito, tenue, limitado.

Am-

ROSIA. Celeste, etherea, siderea, celestial, ra, divina, eterna, incorrupta, doce, suave, ta, agradavel, jucunda, deliciosa, deleitosa, irosa, odorosa, fragrante, odorifera. = Doce to das summas Divindades. Das ethereas Deiles alimento. A bebida que a Jove lisongea, Ao rtal paladar licor vedado. Delicioso manjar da erea mesa. A candida bebida Que a Jupiter niftra O mancebo gentil roubado em Ida. (Enos Poetas serve tanto para significar comida, no bebida, de que saõ infinitos os exemplos.)
NO. Aprazivel, delicioso, deleitoso, deleita-, jucundo, agradavel, grato, suave: *Ou* Alce, viçoso, fresco, frondoso, frondente, somio, amoroso, benigno (applicando-se a hum si-, ou bosque aprazivel.)
RICA. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, presa, rica, opulenta, abundante, fertil, fecun-, frutifera, copiosa, prodiga, generosa, libe-, vasta, dilatada, immensa, ampla, frondosa, ndente, viçosa, deserta, inculta, aspera, asrima, monstrifera, monstruosa, barbara, feignota, incognita, encuberta, occulta, imetravel. = Do descoberto mundo ultima par-Que a seu descobridor deu nome eterno. Das uezas da terra amplo thesouro, Generoso solar metal louro. Estranho novo Mundo, onde pro-o O Ceo descobre auriferas riquezas, Que fan mais pomposo o solio Luso. = O novo imnso Mundo, que encoberto A's gentes por mil ulos ha sido, De illustres feitos como premio rto Só foy ao Luso Sceptro concedido, Sceptro e naõ cabendo num só mundo, Preciso foy o minar segundo. (Os Poetas a personalizaõ na ura de huma mulher núa, de cor negra, com abeça, e cintura ornada de pennas exquisitas diversas cores. A tiracolo lhe poem huma al-
java

java de ouro, na maõ hum arco defpedindo f
e debaixo dos pés hum jacaré de defmedida
deza.)

Amigo. Fiel, fido, leal, candido, fincero, c
extremofo, infeparavel, efpecial, particular,
fingular, efpeciofo, intimo, cordeal, amavel,
do, querido, eftimavel, inextimavel, verd
ro, firme, feguro, conftante, immutavel, an
puro, officiofo, incomparavel, diftincto. =
ma que a outra unio o eterno laço De ca
amifade indiffoluvel. Mais do que a propr
da objecto amado. Na conftante amifade
zefte Emulo de Thefeo, e de Pirothoo, Ca
e Pollux, Pylades, e Orefte. Mais que Enc
Achates foy conftante; Mais que Eurialo,
fo foy amante. Para diverfos epithetos *Vid.*
ZADE.

Amizade. Concordia, amor, uniaõ, affect
Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, i
rupta, illefa, legitima, folida, eftavel, ina
vel, inconcuffa, indiffoluvel, venerada, ref
da, pudica, honefta, modefta, cafta, fim
innocente, mutua, correfpondida, reciproca
ciofa, exacta, religiofa, efcrupulofa, fina
ceffiva, prezada, eftimada, perpetua, pere
immortal, eterna, longa, familiar, fociavel.
ra epithetos diverfos *Vid.* Amigo.) De pı
indiffoluvel laço, Em quanto tecer Cloto o
prazo. Da humana fociedade eftreita liga, Q
deve romper Parca inimiga. De amantes alm
tima alliança, Que naõ fupporta a minima
dança. Amor correfpondido, mutuo affecto,
ciproca affeiçaõ de caro objecto. Dous cor
pacificos n'um peito, Em que domina doce
perfeito. De duas almas fingular compofto,
unidas vivem com extremo gofto. De dou
tos identicos alentos. De genios amorofa fi

, Nas desgraças suave lenitivo. Santa, incor-
a, candida amisade, Da semelhança filha, e
ualdade. (Os Antigos a representavaõ nas fi-
s de tres Graças abraçadas, e núas, a huma
uaes se via só as costas, e às duas os rostos.
a trazia na maõ huma rosa, outra hum da-
e outra hum maço de murta, exprimindo to-
por este modo os tres diversos gráos de ami-
, como mostra Pierio, e Alciato.)
TAÇAÕ. Aviso, advertencia, conselho. =
da, doce, suave, prudente, sabia, cauta, avi-
provida, affavel, benigna, amorosa, affe-
a, amiga, sincera, candida, paterna, supe-
, grave, pezada, severa, rigida, rigorosa,
ra, acerba, aspera, asperrima, seria, ingra-
nprudente, intempestiva, importuna.
TAR. Avisar, advertir, monir. = Repren-
om prudencia, e com brandura. Fazer pru-
: sabias advertencias.
Affecto, affeiçaõ, inclinaçaõ, benevolen-
simpathia, amisade, paixaõ. = Candido,
leal, sincero, puro, constante, firme, inva-
l, inalteravel, immutavel, verdadeiro, ter-
ino, doce, suave, caro, grato, jucundo,
lo, forte, vehemente, ardente, fervido, ex-
oso, sollicito, officioso, engenhoso, sagaz,
o, agudo, intimo, cordeal, mutuo, reci-
, honesto, pudico, casto, generoso, desin-
sado, conjugal, materno, fraterno, carinhoso.
MOR (conjugal, e honesto.) Do sagrado Hy-
to suave fruto. De legitimos gostos dispen-
. Do jugo marital unico alivio. Do peito cas-
rdor, pudica chamma, Que as almas inno-
es só inflamma. Domador de traidores appeti-
Amigo inseparavel da Concordia. Doce filtro
eitos innocentes, Que os faz em nova cham-
empre ardentes.

AMOR

Amor (Divino.) Conſtante antegoniſta de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. (Chagas) Celeſte fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas ſacrifica. (Chag.) De voluntarios aſperos tormentos Artifice engenhoſo; nem momentos Deſcança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe conſome; Portentoſo transforma de improviſo O martyrio em prazer, o pranto em riſo. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Moſtra eſpinhos, e dá roſas, Moſtra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

Amor (laſcivo.) Louco, fatuo, inſano, neſcio, demente, eſtolido, eſtulto, ſordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſgraçado, triſte, infauſto, infeliz, fallaz, inſidioſo, traidor, enganoſo, enganador, ſimulado, fingido, mentiroſo, fraudulento, fementido, cego, impetuoſo, violento, furioſo, deſatinado, indomavel, indomito, deſenfreado, contagioſo, venenoſo, peſtifero, peſtilente, mortifero, infenſo, infeſto. (*Vid.* Cupido) Do mais torpe appetite paſto infame. Do coraçaõ humano abutre eterno. Incendio univerſal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Inſidioſa Serea encantadora, De funeſto naufragio precurſora. Tempeſtade fatal em mar ſereno, Aſpide adormecido, mas que nutre No humano coraçaõ mortal veneno. Quando hum affecto amoroſo Da laſcivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoſo, Fel em doçura eſcondido, Hiena que com voz falſa Attrahe, e mata os ſentidos. Para enganar cegas almas Se transforma em mil prodigios; Faz-ſe fallador de mudo, Faz-ſe velho de menino. He morte, e affecta ſer vida, He pranto, e oſtenta ſer riſo; Diz que he

he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Aſtuto caçador de amantes aves, *Lobo* voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais ſuaves, Aſpid em flor, amigo liſongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falſo conſelheiro, Guerreira paz, e tempeſtuoſa calma, Que ſente o peito, e naõ a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando rizo, Que depois no cuidado Em pranto ſe transforma de improviſo. He rede que ſe extende, Onde a iſca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já ſuave, Já fero, já benino, E ſe do coraçaõ alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao meſmo Fado. Naſce nos olhos logo, *No* coraçaõ ſe cria, Vive de agoa, e de fogo, *Porém* nunca ſe abraza, nem ſe esfria, Só de entranhas ſe paſce, E das meſmas entranhas donde naſce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que liſongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triſte gemido; Em pranto Crocodillo, em voz Serea, Mar bonançoſo, e aſpid fementido; Quem no mundo haverá taõ inſenſato, Que naõ conheça o Amor neſte retrato?

Amotinar. Alborotar, tumultuar, perturbar. = De tumulto accender ſubita chamma, Que do povo inconſtante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o ſocego Do incauto povo com arrojo cego. (*Condeſtab.*)

Amparar. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, ſoccorrer. = Dar benefico aſylo ao perſeguido. A' ſombra recolher de hum firme amparo. De tutella ſervir na ſórte adverſa. Patrocinio preſtar nos duros caſos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

Amphiaõ. Deſtro, perito, ſuave, doce, jucundo, grato, blandiſono, ſonoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, Cithariſta, Thebano, encantador, attractivo, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo. = Cithariſta ſubtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra à voz jucunda A forte Thebas portentoſo funda. O muſico Thebano, a Apollo grato, Que deſtro anima o marmore inſenſato. De Jupiter o filho Cithariſta, Ao qual naõ ha rochedo que reſiſta. = Abrandava os aſperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amançava, Levava os mais robuſtos arvoredos, E as montanhas traz ſi, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curſo arrebatado. *Vid.* Musica &c.

Amphitheatro. Colliſſeo, circo theatral. = Amplo, grande, vaſto, eſpaçoſo, immenſo, marmoreo, magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, arrogante, ſublime, rotundo, Ceſareo, Auguſto, Romano, famoſo, celebre. = Do forte gladiador ſanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Ampliſſima paleſtra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

Amphitrite. Humida, undoſa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunia. = Do Jupiter marinho bella eſpoſa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formoſa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E ſó goſa com elle a croa undoſa. Se Jupiter do mar ſe diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioſo torna-ſe ſereno.

Amphitryaõ. Valeroſo, esforçado, alentado, animo-

moso, magnanimo, guerreiro, bellicoso, celebre, famoso. = De Alcmena o esposo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou semblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroso, Mentido pay de Alcides portentoso.

Amphryso (Rio.) Brando, placido, sereno, tranquillo, puro, crystallino, manço, docil, benigno, canoro, sonoro, garrulo, sussurrante, murmurante, estagnado, inerte, ignavo, ocioso, pacifico, Thessalico, Febeo, Apollineo. = Do Thessalico Amphryso a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manço rio que a Thessalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra estranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroso gado.

Ampliar. Augmentar, accrescentar, extender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exagerar, engrandecer, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

Amplo. Vasto, espaçoso, dilatado, diffuso, extenso, largo: *Ou* Copioso, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos Saõ dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo discurso De teus triunfos o invencivel curso. (Bacellar.)

Anacreonte. Lyrico, brando, suave, doce, terno, subtil, delicado, engenhoso, agudo, lepido, faceto, blandisono, raro, singular, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, portentoso, ebrio, ebrioso, Cupidineo, torpe, lascivo, Venereo. = O Vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhosas sempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde se esconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e destro,

A quem o alegre Bacho accende o eſtro.

Anchises. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, proveƈto, grave, prudente, pio, religioſo, venerando, piedoſo, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, deſterrado. = O velho Pay do Capitaõ Troyano, Que amado foy da torpe Cytherea. O venerando Pay do Heróe piedoſo, Que de Lavinia foy inclyto eſpoſo.

Ancianidade. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authoriſada, reſpeitada, reſpeitoſa, judicioſa, ſabia, madura, prudente, cauta, provida, rugoſa, decrepita. *Vid.* Velhice.

Ancora. Ferrea, curva, grave, pezada, firme, fixa, ſegura, fiel, tenaz, retorcida, undoſa, profunda, ſubmergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizaõ das náos no fiel porto, Que aos navegantes dá doce conforto. (*Malac. Conquiſt.*) = Do inconſtante baixel ſeguro freio Contra as traições que eſconde o undoſo ſeio.

Andorinha. Attica, triſte, deſgraçada, infeliz, miſera, queixoſa, loquaz, garrula, eſtranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A eſpoſa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandiaõ filho infelice. Da Primavera triſte precurſora, Que o ſeu fatal deſtino amante chora. *Vid.* Progne.

Andromache. Thebana, triſte, deſgraçada, miſera, infeliz. = Do deſgraçado Heitor a triſte eſpoſa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

Andromeda. Innocente, abandonada, deſamparada, ligada, miſera, miſeravel, miſerrima, deſgraçada, triſte, infeliz, laſtimoſa, perigoſa, bella, formoſa. = A filha de Ceféo, e Caſſiopea, Que o deliƈto da Máy paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perſeo ditoſa eſ-

efpofa, Livre por elle da atroz fera undofa, Que queria com avida crueza Nella fazer fanguinolenta preza. De Caffiopea a prole defgraçada, Que à dura penha cruelmente atada, Eftava a fer de hum monftro pafto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

Angustia. Afflicçaõ, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, fentimento, trifteza, (fegundo as varias accepçóes.) = Grave, pezada, intoleravel, infopportavel, infoffrivel, intenfa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, afpera, afperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. *De afflicto* coraçaõ cruel aperto. De foçobrado efpirito tormenta, Em que a alma naufraga à dor violenta. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* os Synonimos.

Animo. Valor, esforço, magnanimidade, animofidade, efpirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Impavido, intrepido, refoluto, oufado, denodado, magnanimo, generofo, alentado, forte, ardente, firme, conftante, varonil, heroico, bellico, bellicofo, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, infuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, fanguinofo, fanguinolento, cruento. = Defprezo varonil das leys do Fado Ignea porçaõ que alenta As almas onde Marte esforço oftenta. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos nos *feus lugares.*

Animoso. Esforçado, valerofo, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, refoluto, audaz, oufado, conftante, generofo, briofo. = Illuftre coraçaõ com quem reparte

te Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* AN
MO, ALENTADO, HEROE, VALOR, e outi
semelhantes.

ANJO. Ethereo, celeste, celestial, bello, formo
alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prom
to, obediente. = O Ministro da Esféra resi
gente, Que attende à voz do Nume omnipot
te. Do celeste jardim pura açucena. (Estaç
Do rutilante Empyreo ardente estrella. (Chaga
Da creadora Luz rayo primeiro, Da milicia do C
forte guerreiro. Alado Embaixador do ethei
assento. Alto motor da esféra crystallina.

ANJO (Custodio.) Tutor dos homens, defe
sor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o t
ranno, Que no Averno prepara eterno danno. N
perigos do mundo tocha, e guia, Que dissipan
as trevas allumia.

COROS ANGELICOS. Alados esquadrões
Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do De
vivo. Exercitos de alados combatentes, Que
profundo Averno submergiraõ Contra Deos os
beldes insolentes. Celestiaes falanges vingado
Dos insultos que ao Ceo maquina a terra, Qu
do atrevida lhe declara guerra. (Chag.) =
Reino sempiterno alado Povo, Que dos astros
rige os movimentos, E faz guardar as leys
elementos.

ANNIBAL. Africano, Punico, Lybico, Getulo, T
rio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barba
tyranno, duro, robusto, valeroso, alentado, a
moso, magnanimo, sagaz, astuto, destro, int
pido, destemido, impavido, bellicoso, bellige
constante, celebre, famoso, sanguinoso, sang
nolento, perfido, assolador, devastador. =
Tyrio Capitaõ de Amilcar filho, Que nos Al
abrira estrada ardente Para ser domador da La
gente. Devastador da misera Sagunto. Da be

ca Cartago o atroz tyrano, Victima illustre do furor Romano.

Anno. Rapido, veloz, ligeiro, apressado, accelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, instavel, mudavel, inconstante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioso, abundante, rico, opulento. = Por seus mesmos vestigios volta o anno, E qual veloz torrente apressa os passos. Dos breves annos o voluvel curso, Que o Principe dos astros determina. (Bacellar) (Os antigos personalizavaõ ao Anno na imagem de hum homem de idade madura, com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Estaçöes. Na maõ esquerda lhe punhaõ hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Assim o representou Manilio.)

Annos. Lustros, idades, tempos, eras, dias: Ou Vida, duraçaõ. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, successivos, irreparaveis, irrevocaveis, passados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* Anno.) = Muitas vezes o sol correra os signos. Mil Estios segara a rica Ceres. Já Febo longos lustros completara. Rapida successaõ de idades novas. Voluvel duraçaõ da breve vida. Vicessitud dos annos apressados. De longas Estaçöes rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra do inverno já a estaçaõ severa.

Annuncio. Presagio, agouro, vaticinio, sinal, indicio. = Alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, prospero, favoravel, triste, sinistro, infausto, lugubre, funebre, fatal, funesto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, espantoso, terrifico, temeroso, terrivel, horroroso, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, insperado, impensado, inopinado, claro, manifesto, evidente, certo, dubio, duvidoso, incerto, ambiguo,

guo, escuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, misterioso, prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. *Vid.* Agouro, e os Synonimos supra.

Anteo. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoso, membrudo, immenso, enorme, desmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroso, horrivel, espantoso, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. = Da terra, e de Neptuno o filho ousado, De immensa altura de valor invicto, Que só fora em asperrimo conflicto Pelo famoso Alcides suffocado. O desmedido Antheo que se abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar por Alcides elevado Fora em violenta luta suffocado.

Anti-Christo. Pessimo, perverso, impio, iniquo, malvado, horroroso, terrifico, sanguinoso, sanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, sedicioso, turbulento, usurpador, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdiçaõ, monstro futuro, Que o seyo abortará do Reino escuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e espanto, Que imperando em crueis iniquidades, Assolará de Christo o Imperio santo. Home, affronta immortal à humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos se assentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo à Divindade.

Antidoto. Cauto, fiel, salutifero, saudavel, seguro, forte, efficaz, poderoso, grato, suave, jucundo, dezejado, suspirado, appetecido. = De Farmaca subtil poder activo, De venenoso insulto correctivo. Poderoso inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal que as veas contamina.

Antigo, Vetusto, prisco, inveterado, envelhecido

do, antiquado: *Ou* Velho, anciaõ, idoſo, ſenil, provecto (ſegundo as varias accepções em que ſe tomar.)

ANTIGONE. Piedoſa, terna, enternecida, compaſſiva, amante, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, deſgraçada, triſte, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compaſſiva Irmã de Polinices, De Edipo errante filhos infelices. Filha innocente de progenie impîa, De Edipo, cego pay, piedoſa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theſeo intrepido vingara.

ANTIGONE. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidoſa, preſumida, altiva, audaz, temeraria, ſoberba, bella, formoſa. = De Laomedonte a filha preſumida, Em deforme cegonha convertida, *Por tentar* igualdades na belleza Co' a Deoſa que he de Olympo alta Princeza.

ANTIGUIDADE. Tempos paſſados, ſeculos antigos, ſucceſſaõ das idades, priſcas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que reſpeita do tempo a fouce avara, Para ter duraçaõ eterna, e clara. Dos ſeculos duravel monumento, Que a onda naõ banhou do ingrato Lethes. Padraõ vetuſto, que inda a Fama adora.

ANTIPATHIA = Natural averſaõ, oppoſto genio. De corações incognita diſcordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta oppoſiçaõ de almas adverſas. De genios natural contrariedade.

ANTIPODAS. = Povos de outro hemisferio habitadores. Na antiga idade gente fabuloſa, Que nunca aos noſſos paſſos correſponde, Porque de Febo a *tocha luminoſa* Alegre a buſca, quando a nós ſe eſconde. As ignotas Nações, que o rayo activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo eſtivo, Quando a neve enregela os noſſos montes: Quando vemos do dia o bel-

bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

Anubis. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

Aonia. Laurigera, Beotica, Febea, Appollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, aspera. = Beotica Regiaõ, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* Parnaso &c.

Apartado. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, desunido: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Apartarse. Separarse, ausentarse, afastarse, retirarse, dividirse, desviarse, desunirse, partirse. (Daqui se tire Apartamento com os seus Synonimos.)

Apascentar. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manso gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno às fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, Sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* Pastar.

Apathia. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova,

fir-

firme, conſtante, inflexivel. = Eſtoica virtude que ſupera Das humanas paixões a força fera. Antiga eſtupidez de animo forte, Que os affectos deſpreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do deſtino aos revezes inflexiveis Na Eſtoica paleſtra; e inſenſiveis Tanto ſe moſtraõ mais, quanto mais vivos.

Apaziguar. Pacificar, aquietar, aplacar, ſerenar, abrandar, mitigar (ſegundo as diverſas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar ſerenos animos diſcordes. Diſſipar da diſcordia as tempeſtades. Deſvanecer as trevas de alborotos. Diſſipadas de Alecto as ſombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras. *Vid.* Paz.

Apelles. Divino, ſingular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoſo, admiravel, paſmoſo, prodigioſo, portentoſo, eximio, inſigne, illuſtre, alto, ſublime, famoſo, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, ſubtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem ſoberana. O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel naõ houve, que acabaſſe a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foy da meſma Natureza. Da muda Poeſia alto Poeta, Que no engenho, invençaõ, deſtreza, e eſmero Foy dos pintores o ſupremo Homero. *Vid.* Pintor &c.

Apennino. Alto, elevado, ſublime, excelſo, eminente, deſmedido, aſpero, aſperrimo, alcantilado, fragoſo, intractavel, ſaxoſo, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, nevoſo, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atraveſſaõ de Italia o vaſto ſeyo Deſde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* Alpes.

Aperceber. Apreſtar, preparar, aparelhar, por prompto, fazer apreſtos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticiparſe, engenharſe, munirſe (ſegundo a accepçaõ em que ſe tomar.)

Apertado. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *Ou* Anguſto, eſtreito. = Apertado caminho, anguſta via. Para o Ceo nos conduz o paſſo eſtreito Dos trabalhos a aſperrima agonia. (Chagas)

Aperto. = Dura neceſſidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoſo tranze, Summa afflicçaõ, anguſtia deſmedida, Riſco fatal, contraſte inſuperavel. (Todas eſtas frazes aſſim entreſechadas com epithetos ſaõ extrahidas de Camões em diverſos lugares.)

Apis, *ou* Serapis, *ou* Osiris. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoſo, cornigero. = O touro que adorara o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeſte geraçaõ preſume. Maculoſo bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós ſempre tremendo. Do vaſto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea teſta, maculoſa pelle. (Porque fingiaõ ſer manchada de negro, e branco, para aſſim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras perniciofo.)

Apoderarse. Senhorearſe, appropriar, apoſſarſe: *Ou* Uſurpar, ſobmetter, ſubjugar, domar, (conforme as varias accepções em que ſe tomar.)

Apollo. Louro, flavo, aureo, bello, formoſo, intonſo, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, ſabio, douto, perito, ſubtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, muſico, Aonio, Caſtallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O fermoſo amador

dor de Lariſſea. A Deidade Heliconia que preſi-de Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos nacido de Latona. O divino Paſtor do gado Amphriſio. O Deos que no Parnaſo ſabio inſpira, Celebre no arco, celebre na lira. Eſpirito que anima os ſacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monſtro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonſo Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade.

Apologo. Ficçaõ, fabula dialogiſtica. = Sabio, moral, judicioſo, inſtructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoſo, agudo, ſubtil, *diſcreto*, arguto, elegante, fingido, ſimulado, disfarçado, maſcarado, Eſopico.

Aportar. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar aſylo ſeguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buſcar do porto a ſuſpirada praya. Ao naufrago baixel buſcar refugio. Dar paz ás náos na proceloſa guerra Ao grato aſylo de benigna terra. Os baixeis embargar co' ferreo dente, Que firme morde a dezejada arêa.

Apostata. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, ſacrilego, horrendo, diſſoluto, deſenfreado, cego, louco, inſano, malvado, miſero, miſeravel, miſerrimo. = Perfido deſertor da fiel milicia, Que da Eſpoſa de Deos ſegue a bandeira. Execrando mortal, ou *bruta fera*, Da triſte eſpecie humana aborto eſtulto, Traidor à ſanta Mãy, que o ſer lhe dera, Negando a filiaçaõ, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

Apostolos. = De Chriſto inſeparaveis companheiros,

ros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes signos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n' alta Siaõ a primazia. Da Igreja universal eterna baze. As trombetas por onde a Fé resôa Desde o occaso do Sol à plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.)

Apoptheɢᴍᴀ. Sentença, dito, agudeza, arguein. = Alto, conceituoso, judicioso, sabio, profundo, solido, sentencioso, grave, breve, succinto, conciso, nervoso, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoso, memoravel, antigo, agudo, engenhoso, subtil, arguto, elegante, sublime, lepido, jovial, faceto, gracioso, satyrico, pungente, picante, jocoso. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que discursos exprime em breves vozes.

Apotheosis. Deificaçaõ, canonizaçaõ. = Sagrada, sacra, religiosa, solemne, festiva, pomposa, sumptuosa, magnifica, memoravel, celeberrima, famosa, veneranda, illustre, honrosa, decorosa, digna, justa, devida, merecida. = Collocaçaõ no coro das Deidades De huma alma illustre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoses Claro mortal, que a elles se assemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes singulares. Delles o nome excelso, os claros feitos Nos fastos escrever de Heróes sagrados, Que estaõ em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo soberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

Apparato. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fausto, magnificencia, grandeza, sumptuosidade. = Festivo, solemne, regio, augusto, magestoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, nobre, especioso, esplendido, insigne, deco-

corofo, raro, fingular, novo, diftincto, infolito, cuftofo, preciofo, grandiofo, fumptuofo, pompofo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obfequiofo.

Apparato (de guerra.) Apreftos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicofo, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funefto, lugubre, mortifero, eftrondofo, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horrorofo, horrifico, horrendo. = *Do* fero Marte bellicos apreftos, Nuncios funeftos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre percurfor d'altas victorias. Pompa fatal da Deofa bellicofa, De Mavorte miniftra fanguinofa.

'Parencia. Exterioridade, exterior, fórma, figura: *Ou* Ficçaõ, engano, fingimento, falfidade, mentira, chimera, illufaõ, fimulaçaõ: *Ou* Semelhança, parecer, imitaçaõ, vifos, verofemelhança, fombra, (fegundo as diverfas accepções em que fe tomar.) = Viva, verdadeira, expreffiva, infinuante, demonftrativa, enganofa, enganadora, falfa, vã, mentirofa, fingida, fimulada, lifongeira, aduladora, fimples, candida, ingenua, fincera, grata, fuave, cara, jucunda, attractiva, encantadora.

'Plaudido. Para Synonimos, e frazes *Vid.* Victoriado.

'Plauso. Acclamaçaõ, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, feftivo, folemne, alegre, faufto, geral, univerfal, confufo, fincero, candido, lifongeiro, adulador, *honrofo*, obfequiofo, jucundo, grato, agradavel, *jufto*, *digno*, merecido, devido, clamorofo, eftrondofo. = Confufa acclamaçaõ do alegre povo. Do rudo vulgo candida linguagem, De publico prazer demonftradora, E mais grata aos ouvidos,

dos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Eſtaç.)

Aprazivel. Ameno, delicioſo, deleitoſo, attractivo, alegre, goſtoſo, ſuave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* eſtes Synonimos nos ſeus lugares.

Apreço. Eſpecialidade, eſtimaçaõ, eſtima. = Raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, grande, notavel, ſummo, alto, extremoſo, exquiſito, inextimavel, incomparavel, inexplicavel, honroſo, decoroſo, obſequioſo, intimo, candido, cordeal, ſincero, digno, juſto, merecido, devido.

Aprehensaõ. Imaginaçaõ, imaginativa, fantaſia, repreſentaçaõ. = Viva, forte, perſpicaz, penetrante, aguda, ſubtil, clara, feliz, engenhoſa, deſordenada, vã, illuſa, hallucinada, enganoſa, enganadora, fallaz, mentiroſa, confuſa, eſcura, obtuſa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflamada, inſana, louca, depravada, eſtragada.

Aprisco. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, ſordido, immundo, miſeravel, frondoſo, ramoſo, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre apriſco. Deſtinado lugar para as ordenhas. Frondoſo receptaculo que abriga Do aſpero tempo o languido rebanho. (Quando ſe tomar na accepçaõ, naõ de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de paſtores, *Vid.* Cabana, Pastor &c.)

Apto. Capaz, habil, idoneo, diſpoſto, accomodado, proporcionado, (ſegundo o diverſo ſentido em que ſe tomar.)

Aquario. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoſo, humido, aſpero, aſperrimo, acerbo, horrido, procelloſo, radiante, lucido, luminoſo, refulgente, rutilante, ſcintillante, luzente, celeſte, ſidereo.

reo. = O Troyano Mancebo trasladado A's eſtrellas por Jove namorado. Da frigida eſtaçaõ o aſtro chuvoſo, Que já fora de Tros filho formoſo. Ganymedes de Jupiter deſvelo, Da urna entorna liquido regelo.

Aquilo. Boreas. = Forte, robuſto, violento, vehemente, impetuoſo, furioſo, embravecido, frio, frigido, agudo, ſubtil, penetrante, glacial, eſtrondoſo, horriſono, ſibilante, indomito, deſenfreado. *Vid.* Boreas para outros epithetos.

Ar. Liquido, vacuo, vaſto, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, puro, ſaudavel, ſalutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoſo, orvalhoſo, gelido, frigido, frio, nebuloſo, procelloſo, denſo, craſſo, eſpeſſo, eſcuro, tepido, calmoſo, ignifero, quente, freſco, temperado, doce, grato, ſuave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioſo, deleitoſo, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, agitado, alterado, quieto, brando, ſereno, tranquillo, placido, fumoſo, tranſparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furioſos ventos. Dos vaſtos Ceos o liquido caminho. Da volatil eſpecie a immenſa eſtrada. Eſtrondoſa regiaõ do veloz rayo. Patria da nuvem, do vapor aſylo. Grato elemento, que mantem ſuave Ao home a vida, a liberdade à ave.

Ar (Patrio.) Paterno ninho, natal ſolo, clima nativo. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Patria.

Ar. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiſte, galantaria, pico. = Do lindo corpo cada movimento He de ſeu coraçaõ doce tormento. (Bacellar) = Eſſe ar immenſo, adonde naufragando Eſtaõ continuamente os meus ſentidos. (Camões)

Ara. Altar. Sacra, ſanta, ſagrada, ſacroſanta, religioſa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante, ſu-

fumosa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, sumptuosa, rica, magestosa, augusta, respeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* Altar.

Arachne. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, presumida, altiva, soberba, vaidosa, sollicita, diligente, operosa, laboriosa, cuidadosa, subtil, engenhosa, ambiciosa. = A Virgem convertida em torpe insecto, Porque vencer a Pallas presumira Da destra agulha no lavor selecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoso insecto, porque ousara Vencer de maõ divina a industria rara. De Idmon a Lydia filha desgraçada, Da sabia Deosa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

Arabe. Sabeo. = Negro, fusco, pintado, palmifero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoso. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. (*Malac. Conquist.*) = Os cheirosos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá sustento. (Bernarda Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em exquisitos balsamos florecem.

Arabia. (Feliz) Pingue, abundante, generosa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, frutifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica regiaõ, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea. (*Ulyssipo*)

Arabia. (Petrea) Sequiosa, arenosa, inculta, deserta, infecunda, arida, seca, torrida, adusta, ardente, pobre, misera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragosa, marmorea, sulfurea. = Ao triste agricultor avaras terras, De infructifera arêa semeadas, E de ingratas correntes só regadas.

Arado. Curvo, ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aspero, forte, robusto, duro, rustico, agreste, grave, pezado, luzente, luteo, util, proveitoso.

toſo. = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato à Deoſa, que colhe a loura eſpiga. Rompe os ſeyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. (*Ulyſſipo*)

Arar. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no ſeyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co' arado deſpertar a terra ocioſa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generoſa em frutos mil floreça. Raſgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foy ſempre à Deoſa da fecunda eſpiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga eſperança, Quando a docil ſemente ao campo lança.

Arbusto. Vergontea, frutice. = Viçoſo, verde, pullulante, alegre, ſilveſtre, agreſte, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, raſteiro, pobre, ambicioſo, frondoſo, frondente, frondifero, ramoſo. = Do vegetavel Reino humilde povo. O tenro filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo ſeyo a terra cria, Ambicioſa de o ver adulto filho.

Arcadia. = Parrhaſia terra, Menalas montanhas, Erymantidas ſerras, cujos monſtros Proſtrou a invicta maõ do forte Alcides. Do ſelvatico Pan grata morada, Teſtimunha do amor do Numen louro, Amor, que transformou a Daphne em louro. Da Cillena regiaõ o altivo povo, Que ſe jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o naſcimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades ſe jactavaõ de ſer anteriores ao Sol, e à Lua.) *Vid.* Menalo.

Arcano. Miſterio, ſegredo. = Alto, profundo, oc-

occulto, secreto, escondido, recondito, inscrutavel, impenetravel, fatidico, misterioso, intimo. = Sepultado segredo em densas trevas. A' mente dos mortaes misterio occulto, Na fatal urna do destino envolto. O misterioso véo de alto segredo, Que dos Fados cerrou a maõ suprema. (Sophocles no *Edipo.*)

ARCHETYPO. Modello, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoso Artista. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ser o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a summa idéa Na producçaõ de quanto o Sol aquenta, De quanto a terra liberal sustenta, Encerra o Ceo, e o vasto mar rodea, (Anonimo.)

ARCHIMEDES. Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoso, illustre, insigne, eximio, singular, engenhoso, subtil, industrioso, sollicito, observador, indagador, investigador, especulador, admiravel, pasmoso, maravilhoso, portentoso, prodigioso, grande, immortal, eterno. = Geometra subtil de Syracusa, Raro alumno immortal da Urania Musa. Perito nos sidereos movimentos, Que fez visiveis em subtis inventos. De Archimedes a idea peregrina, Que inventou nova esfera crystallina, Onde audaz revelava do Emisferio Estrellado o recondito misterio.

ARCHIPELAGO. (Para os epithetos *Vid.* MAR.) = Do mar Egeo as procellosas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vastos campos Egeos do undoso Jove. Ceruleo Pay das Cycladas fulgentes, Que o Hellesponto de Tenedos divide. Mar a que deu o nome o desgraçado Pay de Theseo, que delle fez sepulchro, Imaginando ser o caro filho Pasto infelice do biforme bruto. (*Idest* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance.*

AR-

ARCHITECTURA. Soberba, ſumptuoſa, pompoſa, magnifica, arrogante, mageſtoſa, celebre, celebrada, celeberrima, famoſa, precioſa, rica, regia, auguſta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde ſimetria do edificio, A harmonia da fabrica ſoberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e mageſtade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* FABRICA.

ARCTICO. Septemtrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caſpio.

ARCTOS (Urſa mayor.) Helice, Plauſtro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procelloſa, ventoſa, furioſa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminoſa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, ſcintillante. = Da ſiniſtra Caliſto a luz brilhante, Aſtro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* CALISTO.

ARCTURO. Humido, chuvoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Setemtrional. Da celeſte Caliſto o amante guarda. Da primeira grandeza a eſtrella fixa, Que da Urſa mayor a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precurſora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

ARDENTE. Abrazado, inflamado, acezo, igneo, *fervido*, fervente: *Ou* Brilhante, luminoſo, re*fulgente*, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, reſplandecente, luzente, lucido, (ſegundo os varios ſentidos em que ſe tomar.)

ARDER. Accenderſe, abrazarſe, inflamarſe, conſu-

mir-

mirse. = Já de voraz incendio exposto ao pasto, Já reduzido a vil destroço vasto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual naõ vio Troya na sua sorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Consumirse a ardente fogo, Reduzirse a pura chamma De amor pyrausta horroroso. (Fonseca *Romance*.)

Area. Esteril, infecunda, seca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue.

Arethusa. Arcadica, Sicula, esquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, escondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo à furia insana, Por meatos profundos escondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracusa Corre a buscar os braços de Aretusa. (Camões)

Argo. Audaz, ousada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, usurpadora, celebre, memoravel, famosa, heroica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambiciosa, Thessalica, Jasonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoso O segredo rompeo do Reino undoso. O lenho de Jasaõ, que de Minerva Foy pelas subtís artes construido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira sulcara o campo undoso Por industria de Pallas defensora.

Argonautas. Inclitos, immortaes, generosos, magnanimos, illustres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* Argo.) = Thessalicos Heróes, Soldados Jasonicos, Argolicos Varões, Capitaes Emonios. = Dos Deoses immortaes filhos famosos, Que de Grecia sahindo valerosos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizeraõ da Fama a maravilha. Os primeiros ousados nave-

gan-

gantes, Que da maga Medea ſocorridos Roubarað o aureo Vello de Athamantes.

ARGOS. Perſpicaz, centoculo, attento, vigilante, ſollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Theſſalico. = O filho de Ariſtor, que convertera Em vaidoſo pavaõ de Jove a eſpoſa. O lince dos Theſſalicos paſtores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Paſtor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Paſtor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

ARGUIR. Increpar, reprehender, redarguir, accuſar, culpar: *Ou* Reprovar, cenſurar, criticar, (ſegundo os diverſos ſentidos em que ſe tomar.)

ARIADNA. Infeliz, deſgraçada, miſera, enganada, *illudida*, deſprezada, deſamparada, abandonada, bella, formoſa, fida, fiel, leal, amante, extremoſa, ſubtil, engenhoſa, ſagaz, aſtuta, piedoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, induſtrioſa, cauta, provida, triſte, repudiada, deſterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretenſe Monarca a filha, amante Do perfido Theſeo, Grego inconſtante. De Minos, e Paſiphe a cara prole, Amante authora do engenhoſo fio, Que livrara a Theſeo do monſtro impîo. Do Thyrſigero Deos a eſpoſa amada, Que foy no Olympo em croa transformada. Do perfido Theſeo a fina amante, Deſprezada, infeliz, illuſa, errante. De Minos, e Paſiphe a triſte filha, Que a Theſeo fez triunfar do monſtro impîo Co' ſoccorro ſubtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theſeo perjuro deſprezada, Foy nas *prayas* de Chio abandonada.

ARIES. Celeſte, ethereo, Athamantico, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucido, luminoſo, luzente, refulgente. = O cornigero ſigno, que fulgores Derrama, e as portas abre à Primavera,

vera; Para que a terra adorne de mil flores. (*Fenix Renascida*) = A Jupiter Hammon signo jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso, E co' abella estaçaõ alegra o mundo.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, sonoroso, musico, harmonico, doce, suave, blandisono, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta que tocando De peregrina cythara o som brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no escamoso dorso o transportara A' prayas que o livraraõ dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D' arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grande Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, perspicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do im-

immortal Alexandre immortal meſtre. Do Peripato o Principe ſupremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da ſabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes ſubtís a luz derrama.

ARMADA. Fluctivaga, undivaga, undoſa, velivola, numeroſa, forte, formidavel, eſpantoſa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder oſtentaõ No proceloſo pelago que move A maõ ſuprema do ceruleo Jove. Bellicoſas eſquadras voadoras, Que ſurcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Eſquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoſo, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que ſemeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em boſque denſo Do eſpumoſo Nereo o Reino immenſo.

ARMADO. De refulgentes armas adornado. De ferreas veſtiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o eſcudo, Horroriza a viſeira, ondea o elmo, O montante ſcintilla, e eſpanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a eſpada, Empunha a maça, e corre à guerra irada. = Suſto infundindo appareceo armado De duras veſtes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em ſangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e deſta ſorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitaõ forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragaõ Luſitano relevado Entre plumagens no *elmo* ſe elevava: Grave montante ſuſpendia o lado, Pezada lança o braço ſuſtentava, E exprimia no aſpecto, e na poſtura Do meſmo Marte a horrifica figura.

Armar (Exercito.) Aprestar esquadrões belligerantes. Proverse para o bellico conflicto. Alistar valerosos combatentes. De Marte exporse à duvidosa sorte. A's armas resistir do insano Marte. Aperceberse com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a estrago estragos. Dispor a sementeira ao cego córte Da cruel precursora de Mavorte. (*Idest a* Morte.)

Armar (filadas.) Com impia idéa no secreto seyo Urdir traiçaõ occulta em damno alheyo. Armar dolos subtís, tramar engano Para a ruina do contrario insano. Traçar fraudes, ardís, estratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Destro nas artes de Sinaõ doloso O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* Artes.

Armas. Bellicas, belligeras, bellicosas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infaustas, funestas, discordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infensas, infestas, danosas, adversas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horrorosas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victoriosas, triunfantes, ovantes, invictas, insuperaveis, invenciveis, fracas, covardes, timidas, vencidas, prostradas, abatidas. = Instrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horrorosos adornos de Bellona. De Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unico adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o danno. (*Fenix Renascida*)

Armas (de geraçaõ.) Nobres, illustres, generosas, claras, preclaras, insignes, antigas, honradas, honrosas, vaidosas, soberbas, celebres, cele-

lebradas, esclarecidas, memoraveis, famosas, respeitadas, respeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazaõ de sangue illustre, Que aos descendentes dá perpetuo lustre. De preclaros avós insignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos distinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De ascendentes famosos rica herança, Que da Deosa voadora a tuba cança. Insigne gloria, monumento eterno, Em mil idades testemunho forte De Heróes, em quem poder naõ teve a morte. De generoso sangue alta divisa, Que a descendentes mil immortaliza. Antigo timbre de vaidade herdada, Alto despertador de heroicos feitos, Que com honra de fama assinalada Excitaõ gloria em generosos peitos.

Aroma. Assyrio, Cyprio, Indico, Sabeo, fragrante, suave, grato, jucundo. = O suave vapor do aroma grato, Que encanta, e lisongea o fino olfato. De Indicas massas o odoroso fumo, Que a luxuria do olfato desafia. Panchaicos odores, que accendidos Saõ fragrante lisonja dos sentidos. O Achanto, e o Amaraço, que extincto De seus aromas o vapor derrama. (*Ulyssea*) = Queimaõ no mais secreto em vivas brazas Aromaticas massas, e cheirosas. (*Ulyssea*)

Arpias. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, sordidas, esqualidas, immundas, paludosas, horridas, famintas, aladas, aligeras, pennigeras, velozes, enormes, monstruosas, deformes, biformes, rapinantes, crueis, turbulentas, infensas, infestas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixaõ manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes ministras, Que roubaõ de Fineo mezas suaves. Saõ aves, e tem rosto de donzellas,

Lançaõ dos ventres hum vapor immundo, Curvas as mãos, as unhas retorcidas, Pallidas, e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARRAZAR. Aplanar: *Ou* Destruir, derribar, arruinar, abatter, prostrar, desmantellar, destroçar, assollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os soberbos edificios A montes de ruinas lastimosas. O que hontem foy Cidade, hoje he deserto, Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, RUINA, TROYA &c.

ARREBOL. Rubro, vermelho, rubicundo, purpureo, rosado, nacarado, flamante, inflamado, accezo, brilhante, ardente, luminoso, lucido, bello, formoso. = Do vivo sol repercussaõ brilhante, Que de purpura veste a nuve opposta. Do solar resplendor acceza nuvem. Já neste tempo o sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, os Orizontes De varios arreboes de luz bordava. (*Ulyssea*)

ARREMETER. = Acommetter o barbaro inimigo, Da morte desprezando-se o perigo. Lançarse aos esquadrões com furia estranha. Com impeto investir a armada turba, Que o justo pacto perfida perturba. Por entre espadas mil abrir caminho. Romper furioso as barbaras falanges. Arrojarse a perigos destemido. Penetrar com furor a espessa turba. Qual rayo insulta do inimigo a força, Quanto mais elle seu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDERSE. Doerse, sentirse = Humilde confessar o mal que obrara. Testimunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' sentimento o atroz delicto. Apagar com sincera penitencia De seu peccado a perfida insolencia. (Balthasar Estaço.)

ARROGANCIA. Orgulho, soberba, altivez, jactancia, presumpçaõ, fasto, ostentaçaõ, vangloria, insolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada,

:levada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, imida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insa-ega, imperiosa, altiva, soberba, jactancio-stentadora, insolente, desprezadora. = De idos enfeites vicio ornado, Imagem do pa-que o collo alçando, E o peito entumecen-iamorado Das falsas luzes de bordada gala, nca altivo grito, apregoando Na linguagem póde, quem me iguala? (Os Antigos a per-isavaõ na figura de huma mulher moça de as-altivo, olhos scintillantes, sobrancelhas ar-las, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas tas. Vestiaõ-na de verde com varios adereços edrarias falsas; punhaõ-lhe a maõ direita im-isamente levantada, e na esquerda hum pa-sabido symbolo da arrogancia.)

ANTE. (Os Synonimos, e epithetos tirem-ARROGANCIA.) = Da candidez colerico go, Ostentador de bens, de que he mendi-Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao po-de De falsas prendas, misera virtude. Pobre affecta bens: imagem viva Do altivo Tima-, que impaciente Em padecer de bens falta iva, Com crystaes se mostrava refulgente. . Ferr.)

ADO. Arremeçado, affomado, precipitado, tuoso, audaz, temerario, ousado, atrevido: stemido, denodado, resoluto, impavido, in-do, Animoso, alentado, esforçado, valero-= Desprezador famoso de perigos A' vista udazes inimigos. Sobeja audacia o coraçaõ nima, Por isso os riscos valeroso estima. (Ba-= Mais que Herculeo valor no peito encer-Para insultar no campo ao Deos da guerra. Se perigos vê o horrendo aspecto, Naõ tem seus mais jucundo objecto, (tirado de Estaço na leida.) Para outras frazes *Vid.* alguns dos Sy-nos.

AR-

Arsenal. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos constructor, que as ondas surcaõ. Da praya ao longo maquina soberba Se extende com terror do undoso Jove, Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes respeito, e susto Do pirata traidor, do mouro adusto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem seguro. (tirado de Gongora.)

Arte. Disciplina, regra, methodo, norma: *Os* Artificio, industria, engenho, habilidade, destreza, subtileza, primor, perfeiçaõ, esmero. = Sollicita, diligente, operosa, laboriosa, fecunda, perita, insigne, egregia, douta, investigadora, especuladora, indagadora, observadora, inventora, imitadora, industriosa, subtil, engenhosa, destra, habil, primorosa, perfeita, esmerada, nova, estranha, rara, singular, distincta, exquisita, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inimitavel, incomparavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhosa, Em mil inventos sempre industriosa. De peregrino engenho nobre parto. Invençaõ clara de saber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illustres obras celebre inventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Discipula subtil da Natureza, Que no exquisito esmero, e força destra Presume superar a mesma mestra. Das sete maravilhas sabia authora, Que a historia nos seus fastos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esféra o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide atrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

Artes (liberaes.) Faculdade, estudo, sciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honestas, preclaras, excellentes, prestantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnasseas, Pierias, Aonias,

Caſ-

Caftallias. (Outros epithetos adequados tirem-fe de Arte fupra.) = Faculdades que Apollo ampara, e infpira. Partos das nove Irmãs que o Pindo adora. Artes que de Minerva o fer derivaõ, E o vivo engenho dos mortaes cultivaõ.

Artes (mechanicas.) Fabrís, Dedaleas, uteis, proveitofas, populares, vulgares, plebeas, fordidas, torpes, humildes, defprezadas, vís, efcuras, rudes, pobres, famintas, ambiciofas, avidas, avaras. = De Dedalo fubtil a vafta idéa Mil artes produzio que o vulgo eftime, Artes que a dura fome fempre opprime. (D Franc. Manoel.)

Artes (dolofas.) Fraude, eftratagema, traça, ardil, maquina, deftreza, aftucia. = Infidiofas, artificiofas, enganofas, enganadoras, fubtís, fagazes, aftutas, aftuciofas, deftras, cavilofas, perfidas, infieis, traidoras, fecretas, occultas, ardilofas, fraudulentas, fimuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odiofas, deteftaveis, execrandas, iniquas, malignas = Occulta mina que disfarça o danno, Por outro vil Sinaõ traçado engano. De coraçaõ maligno occulto tiro. Tramado laço à candida innocencia. *Vid.* Armar silladas, Traidor &c.

Artemisa. Amante, amorofa, affectuofa, fina, extremofa, fida, conftante, fiel, trifte, anciofa, faudofa, cafta, pudica, illuftre, celebre, memoravel, famofa, generofa, magnifica; fingular. = De Maufolo infeliz a trifte efpofa. Da antiga Caria a fingular Princeza, Do toro conjugal eftranha gloria, Que com foberba infolita grandeza Lavrou ao Efpofo fepulcral memoria. Idéa fingular do amor perfeito, Que às cinzas frias do adorado Efpofo Lavrando ufana tumulo preciofo, Outro melhor lhe deu dentro em feu peito.

Artilharia. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicofa, Vulcania, fulminante, eftrondofa, medonha,

nha, horrorofa, horrifona, horrida, terrifica, mortifera, affoladora, devaftadora, fatal, funefta, corufcante, horrenda, formidavel. = Do novo rayo o invento peregrino, De muralhas eftrago repentino. Rayo terreftre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, a terra atemoriza, Povoando de hum fó golpe em breve inftante O Reino, que o atró Jove tiraniza. Maquina que vomita horrendo fogo, De Vulcano eftrondofo defafogo. Das furias infernaes obra traidora, De eftragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica fujeito. = Já retumbava o eftrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Cyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monftros de Protheo, que o fom temeraõ, No cavernofo pego fe efconderaõ. = Deftros miniftros de Vulcano em tanto Os imitados rayos difpararaõ, Ao mefmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitaraõ. Durou por largo efpaço o eftrondo horrendo Do Vulcanio metal fempre efpantofo, E nos montes os eccos refpondendo, Infultavaõ o Polo temerofo. = Ao fom dos inftrumentos bellicofos A fufpirada terra faudaraõ Com eftrondo, e bramidos efpantofos Dos concavos metaes arruinadores, Dos rayos de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendiffimos fons nelles difpara; Altos montes refoaõ, bramaõ valles, Os rayos fahem com impeto furiofo; Qual fetta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. (*Naufrag. de Sepulv.*) = A prompta, e temerofa artilharia Com toda a furia, e preffa difparava, E affim o adverfo exercito batia, Que quanto fe lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo fe cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no eftrondo abrir-

fe

ra, E vomitar quanto o Cocyto encerra.
que o nitrado fogo despedido Do canhaõ,
, e colubrina No muro de mil armas de-
Imprimia sinaes de alta ruina: Mas o pe-
ro, e conhecido Accrescentava a militar
, Os contrarios temendo em tanto aper-
ais do que o fogo, ao General experto. =
ro do silencio mais profundo Teimava o
ares tenebrosos Do salitrado enxofre fu-
, Mil eccos repetindo pavorosos: Parecia
aquina do mundo Se reduzia a estragos
os, Ou que de Jove as armas fulminantes
raõ de novo impios Gigantes.

Tronco. = Alta, elevada, eminente,
, frondente, frondifera, frondosa, ramo-
sa, florida, florente, florescente, copa-
rosa, sombria, robusta, silvestre, incul-
ril, infrutifera, infecunda, frutifera, fe-
copiosa, abundante, rica, prodiga, libe-
erosa, grata, amena, jucunda, aprazivel,
, deleitosa, bella, formosa, pomposa, al-
rogante, soberba, ambiciosa, antiga, car-
cavernosa, despida, seca, nua. = Alto,
, corpo vegetante, Que das florestas he
constante. Dos volateis frondoso domici-
undo abrigo do calmoso estio. Verde do-
Deosa caçadora, Gala da Primavera, amor
. Do vegetante povo alto gigante, Que
ços robustos extendendo, Tolda o bosque
pa viridante. (Fonseca *Elegia.*) = Ama
o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o car-
a murta Cytherea, O cypreste Plutaõ,
loureiro, E a alma Mãy dos Deoses o pi-
= Alli quasi esquadrões em linha arma-
õ arvores mil de estranha altura, Os pla-
os cedros elevados Querem chegar de Fe-
era pura: Os cyprestes, os alamos copa-

dos, Freixos, e fayas daõ grata frescura, E as florîdas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro sitio os altissimos olmeiros, Sicomoros, olayas florecentes, Robustos choupos, immortaes loureiros Se oppoem do Ceo às setas mais ardentes: Noutra parte os carvalhos, os pinheiros, As altivas palmeiras eminentes, Seguras em seus firmes fundamentos Zombaõ das furias dos malignos ventos.

Asa. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, estrondosa, volante, tremula, extendida, expansa, audaz, ousada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* Ave, Penna, Voo, Voar &c.

Ascanio. Bello, formoso, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, destemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creusa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigio neto, Alta esperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

Ascendencia. Estirpe, geraçaõ, progenie, prosapia, genealogia, avós, antepassados, progenitores, antecessores, mayores. = Clara, preclara, generosa, illustre, insigne, heroica, alta, sublime, distincta, antiga, respeitada, respeitavel, venerada, veneravel, esclarecida, magnanima, valerosa, animosa, bellicosa, Marcial, Mavorcia. = Illustre geraçaõ de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De esclarecido sangue as puras fontes. Serie immortal de regios ascendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

Ascendencia (humilde.) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, sordida, vulgar, popular, ignota, desconhecida, escura, desprezada, ignobil. =

Ple-

Plebea geraçaõ que a Fama ignora. Progenie popular, onde naõ brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Immundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Ceo já mais levanta. Escura geraçaõ aborrecida, Das fezes da Republica nascida.

Asia. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, inculta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, *cruel*, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstrifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na maõ direita lhe poem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canella, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della poem hum camello com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos*.)

Aspide. Aspid, basilisco. = Venenoso, fatal, mortifero, somnifero, surdo, mudo, astuto, sagaz, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, simulado, disfarçado, enganador, enganoso, *Africano*, Lybico, Punico, Massylio, Getulo. = A vibora fatal, que naõ sibila, E à voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aspide aleivoso,

Imagem viva do traidor doloſo. (Bahia.)

Assalto. Acomettimento, oppugnaçaõ, inveſtida. = Forte, impetuoſo, violento, furioſo, reſoluto, intrepido, impavido, animoſo, valeroſo, conſtante, obſtinado, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, ineſperado, impenſado, impreviſto, inſuperavel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, inſtantaneo, fauſto, feliz, venturoſo, glorioſo. = Violenta oppugnaçaõ de combatentes. Improviſa torrente de ſoldados Da Praça aſſalta os muros elevados. Inſperada invaſaõ de immenſa turba Da fortaleza a guarniçaõ conturba. De armas fataes inopinado inſulto Faz no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggreſſaõ, forte violencia, Que naõ dera lugar à reſiſtencia.

Assassino. (Para os epithetos *Vid.* Ladraõ.) Homicida venal, ſicario impîo, Que incautas vidas rouba a ſangue frio: *Ou* Inſidiador do miſero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhoſpitos deſertos, Para fazer co'a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira delle à avida peſquiza, Quando os deſertos taciturno piza.

Assolaçaõ. Devaſtaçaõ, eſtrago, deſtroço, ruina, deſtruiçaõ. = Laſtimoſa, lamentavel, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, ſanguinoſa, cruenta, ſanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frazes, e outros epithetos.

Assollado. Arruinado, deſtruido, devaſtado, deſtroçado, arrazado, aniquilado: *Ou* Saqueado, deſpojado, roubado. = Ao mais fatal deſtroço reduzido. De eſtragos mil objecto laſtimoſo, De ruinas eſpectaculo horroroſo. Campo aſſolado he hoje, o que honte Imperio, Dos arcanos de Deos alto myſterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens hor-

horrendo termo! Hontem foste Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* Ruina.

Assolar. Devastar, destroçar, destruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Aniquilar o misero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoaõ sem perigo. *Vid.* os Synonimos.

Assombrado. Atonito, admirado, estupido, espantado, pasmado. = Perdeo a vista a luz, a lingua as vozes, Pararaõ os espiritos velozes, Gelou-se o ardor do sangue, e num momento Ficou suspenso d' alma o movimento.

Assombro. Pasmo, espanto, admiraçaõ, estupidez: Os Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, singular, estranho, insolito, especial, particular, subito, repentino, improviso, inopinado, inesperado, impensado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleyo dos sentidos. Estupidez da mente, extase d' alma, Que o moto lhe reduz a inerta calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca sombra, Que d' alma amortecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

Asteria. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formosa, requestada, violentada, violada. = A Virgem que por Jove requestada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante, qual baixel undoso, Mas que Apollo firmara em fixo assento, Porque nella tivera o nascimento. Foy Asteria, hoje he Delos, que blasona De ser berço dos filhos de Latona. *Vid.* Delos.

Astrea. Celeste, etherea, divina, santa, justa, recta, innocente, incorrupta, severa, austera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. = De Jove, e Themis a severa filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta estrella brilha.

A

A deidade que o Ceo por patria teve, E c
os mortaes antigos se deteve, Quando reina
candida innocencia; Mas depois fez da terra e
na ausencia, Do pay buscando o throno omn
tente, Donde os Ceos allumia astro fulgente.
Justiça.

Astrologo. Astronomo. = Sabio, profun
perspicaz, perito, douto, vigilante, diliger
sollicito, attento, nocturno, sublime, obse
dor, especulador, indagador, investigador.
Observador do sitio, movimento, Grandeza,
so, occaso, e nascimento Dos astros com q
Ceo se esmalta, e orna, Quando de Thetis F
aos braços torna. Sabio contemplador da es
eterna, Que do Orbe a bella maquina gover

Astrologo (Judiciario.) Presago, fatidi
nescio, louco, fatuo, insano, sagaz, astuto,
laz, enganoso, enganador, fraudulento, ment
so, fementido, vaõ, falso, embusteiro, temera
= Fatuo, que do futuro as contingencias
que lê nas sidereas influencias. Dispenseiro fa
da sorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a r
te insana. Impostor que persuade ao povo esc
Ser livro o Ceo, os astros caracteres, Que o
canos lhe ensinaõ do futuro.

Astucia. Sagacidade. = Dolosa, maliciosa, f
dulenta, maquinadora, enganadora, insidiosa,
farçada, simulada, fingida, destra, sagaz, se
ta, occulta, prevenida, prevista, cauta, cav
sa: *Ou* Sabia, prudente, judiciosa, engenho
acautelada, innocente, louvavel. = Dolo sa
politica silada. Prevenida malicia enganadora M
temida que a força declarada, Pois de destr
mil maquinadora Faz cahir o valor na trama
mada. (Em Cesar Ripa achamos representada a
tucia enganadora na figura de huma mulher
corpo grosso, vestida de cores cambiantes, c
c

costas, e peito cobertos de huma pelle de raposa. Alciato accrescenta, dando-lhe a acçaõ de acariciar com huma maõ a hum lince, e com a outra a hum mono.)

Asylo. Refugio, couto. = Firme, seguro, forte, respeitado, inviolavel, prompto, buscado, dezejado, venerado, sacro, sagrado, religioso, piedoso, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportuna. Contra a sorte cruel couto seguro, Contra a injustiça inexpugnavel muro. *Vid.* Refugio.

Atalanta. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, acelerada, arrebatada, avida, avara, ambiciosa, illudida, enganada. = A filha de Esqueneo que foy vencida Pelo veloz Hipomanes astuto, Lançando na carreira despedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

Atalaya. Sentinella, vigia. = Sollicita, desvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadosa, presentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, segura, fixa, firme, constante, destemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos escrutina.

Atemorizar. Amedrentar, atterrar, assustar. = Em animo covarde infundir susto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do sangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os espiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Assustar de improviso inermes peitos. Com forte assalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Tasso Portuguez*) *Vid.* Medo.

Athamante. Insano, louco, delirante, furioso, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado,

do, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infelfz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deu furioso. O Rey insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

Atheista. Atheo. = Impio, sacrilego, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seyos Avernaes horrido aborto, Da humana geraçaõ perpetua infamia, Que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que às mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

Athenas. Sabia, douta, perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mãy fecunda. Domicilio das Ninfas de Hipocrene. Berço dos Vates que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtís supremo Emporio, Que nunca abatter pôde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta.

De

De filhos Apollineos mãy fecunda, Mãy que naõ quiz no mundo ser segunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-se de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva consagrado, Oraculo de Athenas respeitado, Onde os sabios na tripode fecunda Do Parnaso os arcanos proferiaõ, E das Musas a croa conseguiaõ. Dos sabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica palestra, Em que o merito só ganhava as palmas, Que adorno saõ das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, sublime, eminente, excelso, forte, forçoso, robusto, membrudo, celifero, astrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que sustenta as esferas crystallinas. O Mauritano Rey que convertido Em alto monte os astros desafia, Competidor do Olympo desmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Descanço tem os orbes refulgentes. O Mauritano monte que a cabeça Esconde lá no imperio das estrellas. A Perseo desprezando, transformado Foy de improviso Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o justo fado. Os cabellos em bosque se tornaraõ, Os hombros em cabeços se mudaraõ; Quantos ossos o forte corpo encerra, Penedos saõ; a carne he seca terra, Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os mesmos astros igualar presume. (tirado de Ovidio.)

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoso, robusto, membrudo, nervoso, vigoroso, duro, animoso, esforçado, alentado, valeroso, magnanimo, destemido, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, firme, constante, incançavel, audaz, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, leve, destro, agil, pe-

perito, poderoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, enſanguentado, cruento, ſordido, eſqualido, immundo, nu, ungido, eſpumante, ſuado, banhado, furioſo, cego, violento, impetuoſo, furibundo, enfurecido, rabido, ſanhudo, irado, colerico, feroz, obſtinado, indomito, victorioſo, triunfante, vaidoſo, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robuſto, Que apenas viſto, infunde horror, e ſuſto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo provoca denodado, E leva já no intrepido ſemblante Do ſeu triunfo hum fiador conſtante. Ajuntando-ſe os dous peitos com peitos Vaõ as robuſtas forças apurando, Ora eſtaõ taõ cerrados nos eſtreitos Braços, que ambos em terra vaõ rodando: Ora ſe ſoltaõ firmes, e direitos Inveſtem novamente a paſſo brando, Mas nada val força, deſtreza, e arte, Porque reſiſtem, mais que em guerra Marte.

Atomo. Corpuſculo, ponto. = Ethereo, ſublime, ſolar, vago, vagabundo, volante, vagante, inviſivel, indiviſivel, ſubtil, leve, tenue. (Eſtes tres epithetos ſe reduzaõ a ſuperlativo.) = Subtiliſſimo corpo indiviſivel, Nos eſpaços do ar ſempre nadante, E que ao ſolar eſpelho he ſó viſivel. Corpuſculo ſubtil, do nada imagem, Quando podeſſe o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

Atreo. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverſo, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, doloſo, inſidioſo, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rey, de Europa eſpoſo, Que a comer dera o filho inceſtuoſo Ao adultero irmaõ; eſtranha ira, De que aſſombrado o meſmo ſol fugira Com ſubitaneo impeto inaudito, Por naõ ſer teſtemunha do delito. = O filho da formoſa Hypodamia,

mía, Que por poder vingarse de Thiestes, O filho lhe offreceo por iguaria: O sol seus rayos escondeo celestes De taõ infame mesa aquelle dia. (*Ulyss.* 4.)

Atrevimento. Audacia, ousadia, arrojo. = Cego, imprudente, temerario, inconsiderado, impetuoso, furioso, insano, louco, desmedido, excessivo, impavido, intrepido, destemido, denodado, resoluto, animoso, magnanimo, estranho, novo, singular, raro, altivo, soberbo, vaõ, arrogante, presumido. = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes espiritos excede, E só pela paixaõ as forças mede. Intrepidez ousada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem sem razaõ se gaba, Nasce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o representaõ na figura de hum mancebo robusto, de aspecto carregado, e furioso, vestido de vermelho, e verde, e lhe daõ a acçaõ de presumir com suas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

Atrocidade. = Excessiva sevicia, atroz crueldade, Que faz horror à mesma humanidade. De feroz coraçaõ crueza extrema. Cega impiedade, acçaõ atroz, tyranna, Que horrorisar podera à tigre hircana. Ferocidade acerba que espantara Huma alma a mais cruel, de sangue avara. (Alciato a personalizou na imagem de huma mulher com extremo furiosa, vestida cor de fogo, e em acçaõ de fazer em pedaços a huma criança. Para distinctivo mais claro lhe poz sobre a cabeça hum rouxinol, alludindo à fabula de Progne, e Philomela vivo symbolo de atroz crueldade.

Atropos. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, severa, invejosa, avida, ambiciosa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Estygia, Cocy-

tia, infernal, Avernal. = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz miniſtra, Que naõ ſente já mais no ferreo peito De benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Parcas &c.

Attracçaõ. Forte, grande, ſumma, potente, poderoſa, inſuperavel, invencivel, amoroſa, affectuoſa, carinhoſa, doce, ſuave, branda, cara, jucunda, benigna, ſecreta, occulta, incognita, ignota, deſconhecida, recondita, ſimpathica.

Attrahir. = Conciliar dos animos a graça. Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhoſos filtros. Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquiſtar corações, render vontades. Saber com muda voz que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

Atys. Mancebo, bello, galhardo, formoſo, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deoſa o moço amado, E em hirſuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, ruſtico pinheiro, Que já foſte as delicias de Cybeles, Deſſa mudança a cauſa naõ reveles. (Veja-ſe nos Mythologicos o torpe motivo para a dita transformaçaõ.) = Eſtá o moço de Frigia delicado, No mais alto arvoredo convertido, Que tantas vezes fere o vento irado, Galardaõ de ſeus erros merecido; Que d' alta Berecinthia ſendo amado, Por huma baixa Ninfa foy perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

Avarento. Avido, avaro, meſquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, inſaciavel, cubiçoſo, ſequioſo, louco, fatuo, neſcio, inſano, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado,

fa-

faminto, invejoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, cuidadoſo, cauto, acautelado, deſconfiado, impaciente, eſcaſſo. = De riquezas o torpe cubiçoſo, Que a ſeu vil coraçaõ nunca diz, baſta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hoſpedar a morte com riqueza. Homem que à natureza faz aggravo, Do meſmo que he ſenhor, ſe rende eſcravo; A' miſeria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Deſgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz ſerio eſtudo, De que, ſe muito tem, lhe falte tudo. = Vê como eſtá o avaro em ſeu theſouro Cevando os olhos, dando ao penſamento Materia à vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe ſerve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá deſdouro; Tanto mais pobre eſtá, quanto opulento, E a pezar dos theſouros, que mais preza, A meſma plebe ſordida o deſpreza.

Avareza. (Para os epithetos *Vid.* ſupra Avarentino.) = Inſaciavel ſede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambicioſos dura fome, Que as avidas entranhas lhes conſome. Eſtranho vicio, que converte ancioſo Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accreſcenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com viſos de virtude; Por naõ gaſtar, o ventre vaõ caſtiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida juſtiça. Para naõ defraudar o vil theſouro, Da vaidade mundana o fauſto piza, Para naõ conſumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo *Romance heroico*) (Poeticamente ſe perſonaliza, à maneira dos pin-

pintores, na imagem de huma serva de aspecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto se lhe poem huma grossa cadea, allusiva ao seu infame cativeiro, e se póde pôr em acçaõ (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulsando-a de si, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

Avassallar. Subjugar, sobmetter, domar, render, conquistar, senhorear, dominar. = Povos accrescentar ao vasto Imperio. Fazer novos vassallos tributarios.

Ave. Passaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, sonora, musica, harmoniosa, garrula, queixosa, aerea, etherea, bella, formosa, pintada, alegre, silvestre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E à contenda huma a outra desafia A' fresca sombra de arvore copada. Do fresco bosque alegre habitadora, Musica alada da purpurea Aurora. Que doce consonancia he dos raminhos Ouvir em desafio os passarinhos. (*Lusit Transform.*) = Observa a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo seu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho o seu tormento, Escuta, busca, geme, os filhos chama, Sem nunca descançar, de rama em rama.

Averno. Lagoa infernal. = Esqualida, sordida, sulfurea, pestifera, tetra, negra, tenebrosa, Cocytia, horrida. *Vid.* Estyge, Phlegetonte, Inferno &c.

Auge. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevaçaõ, eminencia, sublimidade, cume, alteza. = Summo, excessivo, desmedido, supremo, sublime, elevado, eminente,

nente, excelso, preexcelso, soberbo, altivo, arrogante, arriscado, perigoso. = Summo da elevação, excelso termo, Supremo ponto, desmedida altura. (Bahia)

Augur. Augure. = Dos Romanos o antigo Magistrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os astros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que observando o vario curso Das aves auguraes, e contemplando Os celestes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos segredos, E os futuros ao povo presidia. *Vid.* Agoureiro.

Aura. Leve, subtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, aprasivel, agradavel, benigna, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viração, que alenta a alma. Vento subtil, respiração de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sussurra, Com mimos adulando a Primavera.

Aurora. Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, roxa, rosada, loura, aurea, serena, bella, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, matutina, alma, pallida, rubra, sollicita, desvelada, vigilante, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, *Do despertado* Febo precursora. A esposa de Tithon, *nuncia* do dia, Lucida filha de Hiperiôn, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãy formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somnolento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri, na

na terra chora. A celeſte pintora do Oriſc
Que de douradas cores o matiza. Do novo di
gre primavera. Flora engraçada do jardin
leſte. Rayou da Ninfa a fronte peregrina,
apenas viſta, as trevas extermina. A matutir
do aſtro pompoſo, Que ao Sol ſerve de berc
minoſo, Ninfa infeliz, bem que de Febo am
Porque apenas nacida, ſepultada. A dili
Ninfa, que a celeſte Porta abrindo, de pon
Febo veſte, E diſpondo-lhe o carro rutila
Para abrirlhe caminho vay adiante. = Já a
doſa Aurora deſtoucava Os ſeus cabellos de
delicados, E as boninas nos campos eſmal
De cryſtallino orvalho borrifava. (Cam. *Sonet*
= Pelas eſcuras nuvens já rompendo A bell
rora vinha, dando à terra A dezejada luz, e
fazendo O carregado horror, que a noite e
ra: Hiaõ-ſe as couſas pouco a pouco vendc
mar menos medonho, alegre a ſerra &c. (*A*
Afric. 2.) = Menſageira de Febo clara, e p
Que extende pelo Ceo ſeu roxo manto, E
grando dos campos a verdura, A's couſas
tue as proprias cores, Que lhes roubou da
te a ſombra eſcura. = Em quanto a rubicu
e freſca Aurora Os montes de cryſtal vem
necendo, E a manhã deleitoſa ſe eſtá vendo
ca ſer taõ alegre, como agora: Oh que attra
objecto! a linda Flora O regaço de flores
enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, D
em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do*
dego.) *Vid.* Alva, Madrugada, Manhã

Ausencia. Diſtancia, apartamento, retiro,
dade, ſaudade, deſamparo, deſuniaõ. = D
atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aſ
amarga, intoleravel, inſopportavel, inſofr
amoroſa, ingrata, queixoſa, lacrimoſa, ſau
fatal, mortal, mortifera, funeſta, lugubre,

te, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privaçaõ do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que Amor urdira. Da feroz Morte mais feroz ministra. De alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta mãy da misera saudade. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de saudosas agoas.

Ausente. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia desfalleço, E quanto mais respiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apalpo à clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro; Que da dura saudade nos tormentos Obrar costuma Amor estes portentos. *Vid.* Ausencia.

Authoridade (suprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se às soberbas paixões forte modera. Alto mando, arriscada sobrania, Pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada que na maõ do louco mata, Na do sabio prudente naõ maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

Auxilio. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, dezejado, suspirado, esperado, appetecido, poderoso, subito, inesperado, repentino, inopinado, improviso, impensado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças ami-

 gas,

gas, Nos desastres da sórte unico alivio. Prompto remedio, que a amizade applica. *Vid.* Soccorro.

Ay. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem. *Vid.* Suspiro.

B

Babilonia. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foy de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter comercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

Bacchantes. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãys Thebanas, As Orgias em Citheron celebravaõ. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monto de Niza tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Baccho agrada,

Fór-

Forma de danças hum lascivo coro , Que nem guarda compassos , nem decoro.

Baccho. Lyeo. = Thirsigero, audaz, intrepido, ousado, rubicundo, calido , ardente , espiritoso, alegre , ebrio , titubante, espumante , nocturno , somnolento, brando, doce, suave, benigno , feminil, intonso, guerreiro , generoso , grato , jucundo. = Alto Numen Leneo, que adora Nisa. O Thyrsigero filho de Seméles. Da India a Divindads domadora. O Numen que duas vezes foy nascido , Do sordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada , Que a seu carro subjuga os feros tigres, De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro., Com que os mortaes o nectar naõ invejaõ. Thebano Deos , Deidade portentosa , De quem foy pay , e mãy o summo Jove , No peito dos mortaes taõ poderosa , Que mais que Marte , a guerra accende, e move.

Bafo. Halito, alento, anhelito , respiraçaõ , folego, ar: Ou Vapor , espirito. = Aura grata , que alenta a doce vida. Anhelito vital que se respira. Ventilaçaõ suave das entranhas. Doce alento, fiador da cara vida , Do peito refrigerio , e desafogo.

Bailar. Dançar. = Mover os pés a passos regulados. Passos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compasso mover os pés ligeiros. A regulados saltos elevarse. Tremulos passos dar, d' arte guiado. Ao som aptar dos pés os movimentos. Dar ao lascivo corpo aligeirado Doces requebros , passos compassados, Que dos olhos alheios saõ encanto. Formar ao doce som ligeiro coro, Em que dos pés a languida lascivia Offende o casto pejo do decoro.

Mostrar em coro, que ao Bacchante iguala, A destreza dos pés, do corpo a gala.

Baile. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, destro, leve, agil, rapido, harmonico, musico, acorde, regulado, compassado, engenhoso, artificioso, encantador, obsceno, torpe, lascivo, deshonesto, luxurioso, impudico, alegre, festivo, pomposo, vistoso. = Dos pés sensualidade perigosa. Acçaõ em que a lascivia o laço tece, Para render astuta incautos olhos. Magico gyro, que almas enfeitiça, Arte lasciva, que alta chamma atiça. Já com medido salto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao musico som afina os passos, E na gala, e destreza a palma leva. *Vid.* Bailar.

Bala. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflamada, veloz, instantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horrisona, devastadora, assoladora, improvisa, repentina, inesperada. = Inflamado pelouro, que devasta Com incendio voraz altas Cidades. Horroroso instrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a soberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curso a morte levaõ. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

Balança. Justa, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel, examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidosa, incerta, falsa, injusta, pendente. = Instrumento severo, com que Astrea Observa o vario pezo dos delictos. (*Affons. African.*)

Baldado. Frustrado, vaõ, inutil, perdido, desvanecido, infructuoso, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

Balea. Enorme, monstruosa, horrida, horrorosa, horrenda, medonha, negra, escamosa, pelosa, des-

desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoaõ de Neptuno, enorme monstro. Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto proceloso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

BALSAMO. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos. Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

BANQUETE. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grave, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Apparato de immensas iguarias. De mesa delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusaõ de lauta mesa, Do paladar lisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia naõ inveja, Porque mais o appetite naõ dezeja. *Vid.* MESA.

BAPTISMO. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de celestes dons deixa a alma rica. Onda que lava do contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo ami-

aos sibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que se amedrenta. A Lybica serpente, que os malignos Olhos fixando, setas invisiveis Despede, com que assombra, fere, e mata. Da serpente Africana o poder forte, Que nella o mesmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos desertos arrastando O croado reptil o corpo undoso; A cristada cabeça levantando, Com sibilos horrendos faz medroso Ao mesmo Rey das feras espantoso. *Veja-se a* Plinio.

Batalha. Combate, peleja, conflicto. = Aspera, dura, cruel, sanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injusta, horrida, horrorosa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigorosa, decisiva, victoriosa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, funesta, mortifera, fatal, acre, valerosa, intrepida, misera, infeliz, precipitada, confusa, temeraria, soberba. = Do fero Marte os horridos certames. Decisaõ horrorosa de Mavorte. Palestra em que o valor ostenta os brios. Arbitra da desgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera disputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoso preludio da victoria. Barbara acçaõ pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o mesmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias só reparte Com despotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempestade Começa destruindo, e arruinando, Grossas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-se longos ays, mas sem piedade, Por toda a parte sangue immundo corre, Onde Bellona horrifica discorre. = Oh que horror! que tragedia lastimosa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que naõ fez a soberba victoriosa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confusaõ em todos espantosa! O pó, o fumo, o es-

eſtrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e mataõ Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilataõ. = Já tremolaõ bandeiras de mil cores, Veſtem-ſe malhas, laminas, arnezes, Os piſaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Reſpondem ao rumor, que o cego Marte Vay eſpalhando de huma, e de outra parte. = A voz confuſa de huns, e de outros ſoa, As encovadas feras eſpertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vay a ſórte melhorando : A morte em tiros pelos ares voa, Vê-ſe de armas ſem dono o campo cheio, Perdida em ſangue, e pó ſua galhardia, E o ferido cavallo já ſem freio Feroz morde a quem d' antes o regia; Aqui os gemidos ſoaõ do que morre, Alli treme o pavor do que o ſoccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Auſtro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo à furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Aſſim de cá, nem de lá cede a gente, Antes taõ obſtinada alli guerrea, Que igualmente ſe oppoem no horror ſanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, eſcudo a eſcudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inſpira, Empenhados ſe vem no duro eſtrago, E produzem de ſangue hum vaſto lago. = Diſparaõ logo os deſtros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o reſplendor dos Ceos ſerenos : Com furia deſigual golpes mayores Vinhaõ das muraes maquinas naõ menos, Donde marmoreas ballas ſahem graves, E a hum tempo expulſaõ as ferradas traves. (*Taſſo c.* 18.) = Pelas purpureas ondas anhellando Hiaõ bandos de Turcos nadadores, Os victorioſos remos abraçando, Com lagrimas humildes daõ clamores : Os braços, como pódem, levantando Offerecem ſeus

 bens

bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) se cativos Ao triunfo quereis, deixainos vivos. Como na rocha concava pegados Estaõ tenazes polvos sem moverse, Deixando-se matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidaõ defenderse: Assi os Turcos nos remos agarrados, Vendo que naõ podiaõ já renderse, E que eraõ vil ludibrio da ventura, Teimosos esperavaõ morte dura. *Vid.* GUERRA, PELEJA.

BEBIDA. Doce, suave, grata, jucunda, deliciosa, deleitosa, branda, saborosa, pura, nevada, gelada, fria, frigida, purpurea, rubicunda, nacarada, aspera, amarga, acerba, amara, ingrata, injucunda, fastidiosa, nauseante, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desagradavel, custosa, penosa, salobra, impura. = Doce licor, que o espirito desperta. Brando licor, que o coraçaõ alenta. Generoso licor, que alegra o peito. *Vid.* VINHO.

BEIÇOS. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roseos, rosados, nacarados, rubicundos, bellos, formosos, brandos, suaves, tenros, virgineos, engraçados, risonhos, alegres. *Item*: facundos, discretos, eloquentes, sabios (tomandose figuradamente pela *boca*, ou pela *voz.*) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces desafiaõ, Circulo de rubins me pareciaõ, Que cercavaõ as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo sangue, que gerara a rosa, Pinta a Deosa, que excede em formosura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejosa. (Anonymo)

BEIJAR. = Os laços da amizade mais prendia Nos osculos sinceros que imprimia. A' maõ applica a boca reverente, E imprime nella hum osculo decente. Da prompta, e generosa protectora Com osculo submisso a maõ adora. Com a muda expressaõ

pressaõ de osculo humilde Na regia dextra, exprime o seu respeito. (*Tasso Portug.*)

Belides. Impias, malignas, perversas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, detestaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, aleivosas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, miseras, infelices, miseraveis, desgraçadas, miserrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miseros esposos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos consortes fataes filhos de Egysto, Deraõ todas mortal golpe imprevisto: Só tu, fida Hipermnestra, illustre esposa, Naõ foste ao sacro talamo aleivosa.

Belleza. (Para os epithetos *Vid.* Formosura.) = Belleza que pastores mil rendia, Todos traziaõ nella o pensamento, Nos troncos mais eternos escrevia Este sua gloria, aquelle seu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O bosque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuso a adora Por mãy, imaginando-a Cytherea. (*Ulyssip.* 13.) = Oh que lindeza nunca assaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engastados! Quanto nella se observa, tudo agrada, Inspira tudo cultos extremados, Porque lhe augmenta mais a formosura, Pudor virgineo, estranha compostura. = Pintou em Marcia a sabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della ven-

 cido

cido Lhe entrega o arco, se quer ser temido. = Nunca Chipre, nem Delos formosura Viraõ, que a esta possa compararse; De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrirse, ora mostrarse: Bem como a luz do sol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçarse, E quando a deixa, de improviso envia Taõ claro resplendor, que dobra o dia. (*Tasso c.*4.)

Bellicoso. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Belona. Braço que se exercita duro, e forte Nas asperas palestras de Mavorte. Espirito que anima o mesmo Marte, E só com elle seu valor reparte. Alma famosa, prodiga da vida, Sempre que à guerra o Thracio Deos convida. Alma, em quem do valor se nutre a chamma, Corre às armas veloz, se a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o espanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coraçaõ generoso que mostrava, Quando a guerra feroz mais se accendia, Que o mesmo Marte espirito lhe dava, Ou que o seu mesmo esforço lhe infundia. *Vid.* Alentado.

Bellerofonte. Intrepido, destemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroso, alentado, esforçado, animoso, ousado, resoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, casto, pudico, soberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o casto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, que montado No filho de Medusa, bruto alado, Com desmedido arrojo pretendera Subir de Jove à cristallina esfera, Mas despenhado pela Maõ suprema, Experimentou da morte a furia extrema.

Bellona. Cega, furiosa, insana, furibunda, violenta, impetuosa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz,

ros, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrorosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. = Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume àrmado de asperrimo flagelo, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindade, Que tumultos crueis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*, E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid.* Discordia.

Bemaventurado. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = Da fortuna feliz favorecido. Home, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Naõ consentindo visso em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragaõ, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce assoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos.

Bemaventurado (por Santo.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadaõ do eterno *Firmamento*. Illustres almas, que o alto Olympo pizaõ, E astros, e nuvens a seus pés divisaõ. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em sobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia.

Aguia

Aguia que remontada sobre o Olympo De outro mais alto Sol os rayos bebe. Da eterna primavera flor celeste, Que de cores radiantes se reveste.

BEMFEITOR. Patrono. = Liberal, grandioso, magnifico, generoso, benigno, munifico, benefico, largo, grande, especial, particular, singular, distincto, pio, amoroso, prompto, piedoso, terno, compassivo, insigne, famoso, illustre, memoravel. = De illustre nome, de memoria eterna; De insigne nota, de saudosa fama.

BENEFICIO. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, presente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* BEMFEITOR.) = Acçaõ illustre de almas generosas. De agradecidos laço indissoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Estrella de benignas influencias. Generoso negocio, nobre usura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

BENEPLACITO. Vontade, consenso, faculdade, consentimento, permissaõ, licença, approvaçaõ.

BENEVOLENCIA. Affeiçaõ. = Candida, sincera, cordeal, benigna, amorosa, affectuosa, singella, simples, affavel, benefica, suave, carinhosa, doce. = Amizade que em obras se conhece. Amor sincero, da razaõ nascido, Que a fazer beneficios só aspira. Benefica amizade, naõ nascida De viciosa paixaõ, mas da justiça, Que se empenha a tecer laços amantes Em corações que sejaõ semelhantes. *Vid.* AMIZADE.

BENIGNIDADE. Clemencia, bondade, mansidaõ, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, singular, amavel, innata, nativa, desaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, distincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* BENEVOLENCIA.) = Suavidade no trato encantadora, Que apenas vista, corações namora.

mora. Poderosa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizaõ almas se prendem, E toda a liberdade alegres rendem. Poder que tem aos Principes seguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter singular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen se descobre. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma matrona de rosto agradavel, e risonho, vestida de azul celeste, bordado de estrellas; e montada em hum elefante, animal, segundo Aristoteles, o mais docil entre todas as féras.)

Bens da fortuna. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falsos, fallaces, fementidos, enganadores, mentirosos, perigosos, arriscados, momentaneos, varios, inconstantes, instaveis, mudaveis, apparentes, vaidosos, lubricos, appetecidos, buscados, dezejados, suspirados, trabalhosos, miseros, infelices, miseraveis, miserrimos, desgraçados, calamitosos. = Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cubiça. Sombra vã de outros bens que sempre duraõ: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve desvanece: fallaz sonho, Que com doces mentiras lisongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da destreza Buscaõ uvas no quadro, e picaõ tinta. Saõ bens, como de Pithia a vianda rara; Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coraçaõ era feitiço, Pasto naõ era para a fome avara. (Anonymo.)

Berenices. Amante, amorosa, affectuosa, extremosa, saudosa, fiel, anciosa, sollicita, cuidadosa, feliz, ditosa. = De Philadelfo a filha taõ famosa, Que de seu mesmo Irmaõ foy torpe esposa, Cuja madeixa a Venus consagrada Foy na luzente esféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina consorte,

forte, Que por voto offrecendo à Deosa bella A dourada madeixa, teve a sorte De a ver brilhar no Ceo pomposa estrella.

Berillo. Diafano, transparente, verde, puro, fino, crystallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra preciosa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

Biblia. Divina, sacra, sagrada, sacrosanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Deposito das leys do Deos supremo. Livros divinos que dictara a mente Do mesmo eterno, sabio omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do mesmo Deos a voz respira. Dos celestes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

Bispo. Prelado, Pastor. = Veneravel, venerado, venerando, respeitavel, respeitado, sacro, sagrado, pio, religioso, mitrado, puro, santo, vigilante, desvelado, sollicito, cuidadoso, sabio, justo, recto, benigno. = Vigilante Pastor de fiel rebanho. Veneravel Varaõ, que ornada a fronte De sacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao sublimado monte Do divino Pastor as fieis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordaõ se lava na corrente, E se acolhe de Christo ao firme aprisco. Pastor que vigilante ao seu armento Ministra o pasto dos eternos montes, E por elle se expoem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que respira Tudo quanto a virtude santa inspira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, severidade, Candor de pomba, astucia de serpente, Coraçaõ simples, illustrada mente. A ternura de Pay lhe alenta o peito, O zelo de Pastor lhe inflama a alma; Aquella amor lhe rende, este respeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

Bizarria. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa,

pa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venusta, suave, attractiva, pomposa, magnifica, apparatosa, decorosa, formosa, galharda, graciosa, elegante, vistosa, alegre, festiva, custosa, esplendida, sumptuosa, vaidosa, desvanecida, vangloriosa, jactanciosa, soberba, altiva, rara, singular, especial, particular, distincta, estranha, especiosa.

BLASFEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, torpe, infame, contumeliosa, affrontosa, injuriosa, agravante, sacrilega, maldita, horrenda, horrorosa, horrida, espantosa, horrivel. = Do summo Deos desprezo abominavel. De sacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, Que contra o Ceo se lança, e se revira Contra a soberba maõ, que a dirigira. Expressaõ digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactarse, gloriarse, vangloriarse, gabarse, ostentar, desvanecerse. = De sangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e serviços. Encarecer seus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Assoalhar seus meritos distinctos. Publicar com vaidade seus louvores. Ser de si mesmo vaõ panegyrista.

BOCA. Breve, estreita, pequena, grande, larga, rasgada, purpurea, nacarada, rubicunda, rosada, engraçada, alegre, risonha, bella, formosa, fallaz, dolosa, fementida, mentirosa, impia, perjura, sacrilega, nefanda, execranda, maldita, sordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, espumante, muda, cerrada, silenciosa, eloquente, discreta, facunda, tarda, balbuciente, triste, languida, pallida, exangue, livida. = Berço do riso, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as settas se forjaõ da calumnia.

Bonança. Pacifica, ſerena, tranquilla, ſuave, doce, benigna, fauſta, feliz, ſuſpirada, dezejada, appetecida, amiga, proſpera, alegre, feſtiva, placida, liſongeira, grata, jucunda, agradavel, conſoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar tranquilidade: Ondas que aos navegantes paz ſeguraõ: Vento proſpero a popa liſongea. = Doce extincaõ da furia Neptunina. Do liſonjeiro mar alto ſilencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando ſom do Zefiro riſonho. = Já nas prizões de Eólo cavernoſas Os ventos enfreados repouſavaõ, E desfeitas as nuvens tenebroſas, Os ares deſcobertos ſe moſtravaõ; Já do carro Apollíneo as luminoſas Rodas velozes o alto Ceo cortavaõ &c. = Ceſſou o vento, as ondas amanſaraõ, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel eſcurecia: Até os mudos peixes ſe alegraraõ, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na eſcura lapa ſe eſcondia. Co' a ſuſpirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E feſtejou a proſpera mudança. (Lob. *Deſengan.*) = Depois da procelloſa tempeſtade, Nocturna ſombra, e ſibilante vento, Traz a manhã ſerena claridade, Eſperança de porto, e ſalvamento: Aparta o Sol a negra eſcuridade, Removendo o temor do penſamento &c. (*Luſiad.* 4.) = Febo em tanto piedoſo com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Riaõ-ſe as ondas, todo o mar ſe abranda, E em prizaõ dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertaõ paz ſegura os elementos. (*Ulyſſ.* 2.) *Vid.* Mar sereno.

Bonina. Tenra, delicada, mimoſa, viſtoſa, viçoſa, alegre, riſonha, engraçada, candida, nivea, pur-

purpurea, rubicunda, vermelha, ſuave, bella, formoſa, pintada. = Inculta flor que veſte o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera Para aſſento de Ninfas, e paſtores, Quando os convoca a Deoſa dos amores. Dos riſonhos jardins grata alegria. Do campo ameno delicado adorno. *Vid.* Flor.

Bordaõ. Baſtaõ, baculo, cajado. = Ruſtico, nodoſo, ferrado, firme, ſeguro, robuſto, duro, forte, groſſo, leve, grave, pezado, aſpero, lizo, curvo, retorcido. = Inſeparavel ſocio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo alivio de aſperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador ſeguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

Boreas (vento.) = Arctico, Caſpio, Scythico, chuvoſo, procelloſo, frigido, gelido, arremeçado, arrebatado, impetuoſo, furioſo, violento, eſtrondoſo, aſpero, acerbo, agudo, ſubtil, penetrante, feroz, turbulento, inſano, ſibilante, tormentoſo, tempeſtuoſo, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, aſperrimo, horriſono, indomito, deſenfreado, infenſo, infeſto, damnoſo, nevado, gelado, frio, enregelado, valente, robuſto, obſtinado. = Do Arctico vento o impeto eſtrondoſo. *Vid.* Tormenta, Vento.

Bosque. Floreſta, eſpeſſura. = Denſo, copado, cerrado, emmaranhado, eſpeſſo, impenetravel, frondoſo, frondifero, ſombrio, opaco, eſcuro, negro, tenebroſo, cego, freſco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioſo, aſpero, horrido, horroroſo, medonho, inculto, ſilveſtre, intractavel, verde, viçoſo, eſpaçoſo, amplo, vaſto, deſerto, mudo, ſecreto, eſcondido, antigo. = Aſpera habitaçaõ de horridas feras. Do dominio do ſol rebelde izento, Que ſó da noite o imperio reconhece. Tenebroſo, intrincado labyrinto De intonſos ramos, de copados troncos, Cuja robuſta,

 aſ-

aſperrima velhice Idades ſobre idades reſpeitaraõ. Nelle habita o ſilencio em noite eſcura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura, Entaõ pallida luz ſó lhe amanhece. (*Boſque de recreaçaõ*) = Delicioſo lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a maõ, d'Arte o diſpendio. Nelle, apenas deſperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento naõ perturba Da clara fonte o triſte murmurío. Oh que doçura, ouvir à freſca ſombra De arvore, que a Febea luz aſſombra, Os paſſaros em grato deſafio! Oh que enleyo da viſta! transformada Em mil caprixos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meyo da eſpeſſura, Até que de ſeus jogos já cançada, Vay ſocegar em tanques ocioſa, Para outra vez brincar mais vigoroſa Em novos eſcondrijos, e ſegredos, Dos paſſados caprichos arremedos. = Nos hombros de alto monte ſe levanta Hum boſque, habitaçaõ do vento leve, Taõ tecido com huma, e outra planta, Que nunca o rayo eſtivo ſe lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo boſque de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo ſe conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle aprende a ſer eſcura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella ſombra grata, Que em ſonoras correntes ſe deſata. (*Henriq.* 4.) = Eis que entraõ n'um ameno, freſco valle, Que palmeiras altiſſimas honravaõ; Alli frondoſos olmos, alli fayas Fazem ledo veraõ, e doce ſombra; Alli os copas dos freixos com brandura Se queixaõ dos aſſopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonoroſos, e manſos ſe repartem Por freſcas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o

mar

mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA.

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manço, cornigero, soffredor, timido, pingue, obezo, duro, arador, lavrador. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens que offrece o fertil prado Co'duro lavrador forte conspira. Animal incançavel, que nascido Foy só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende; E ruminando ainda o seco feno, Vay despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos Na rica producçaõ de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vay com seu passo igual, e descançado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*)

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrisono, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoso, infolizo, estranho, repetido, duplicado, alegre, funesto, festivo, triste, funesto, vaõ, desesperado. = Alto clamor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovaõ iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos ensurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que à gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta.

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno.

no. Cor de que faz o arminho tanto apreço, Que da morte se offrece ao duro excesso, Antes que à perda da nativa alvura, Que he todo o seu realce, e formosura. (Anonymo.)

Brandura. Molleza: *Ou* Docilidade, e suavidade de genio, humanidade, mansidaõ, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuosa, natural, nativa, propria, doce, suave, docil, terna, affavel, mança, carinhosa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara &c.

Braveza. Ferocidade, fereza; deshumanidade, intractavel, insociavel, odiosa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furiosa, precipitada, violenta, impetuosa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreste, rustica, montanheza, arrogante, atrevida, ousada, soberba, altiva, arriscada, perigosa. = Aspera condiçaõ, agreste genio, Rustico natural, que às leys suaves Da doce humanidade se naõ rende. *Vid.* Ferocidade.

Brenha. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aspera, pedragosa, inculta, cega, escura, tenebrosa, secreta, escondida, occulta, deserta, medonha, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, sombria, rota, aberta, descarnada, vasta, espaçosa, desabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, solitaria. = De horridas féras espantoso abrigo. Do silencio, e do horror morada escura, Que seria de vivos sepultura: Se della apalpo as trevas, só percebo, Que hospeda a noite sempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

Breve. Curto, conciso, laconico, compendioso, succinto: *Ou* Caduco, momentaneo, instantaneo, transitorio, efimero, fragil.

Briareo. Enorme, medonho, desmedido, vasto, immenso, robusto, membrudo, deforme, horrido,

, monſtruoſo, centimano, audaz, temerario, :vido, ouſado, arrogante, altivo, ſoberbo, ſa- ego, impio, formidavel, pavoroſo, terrifico, rifico, horroroſo, horrendo, horrivel, eſpan-). = De cem mãos o gigante fulminado, E montanha Ethnéa ſepultado. Da dura terra for- lavel prole, Que de cem peitos teve a im- ıſa mole, Por onde fulminando o rayo aduſto, 'aſto Ethna lhe foy ſepulchro anguſto.

HAR. Luzir, reſplandecer, ſcintillar: *Ou* Real- , ſobreexceder, avultar. = Veſtir galla de vi- reſplandores. Derramar luzes, diffundir ful- es; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Ba- r de pura luz o opaco objecto; Semear ſcintil- as reſplandores; Gaſtar de Febo o lucido the- ro; Trajar das luzes a ſoberba pompa. Com :ja do Sol veſtir fulgores. *Vid.* RADIAR.

. Generoſo, illuſtre, valeroſo, alentado, hon-), ſoberbo, altivo, vingador, deſafrontado, az, atrevido, ouſado, intrepido, inſofrido, re. = Zelo da honra, eſpirito animado De vez inſofrida, e generoſa. De illuſtres cora- s digno ciume. Delicadezas de animos honra- , E pundonores de almas, que ſó geraõ Pen- entos ſoberbos, e alentados. De acções no-) prudente conſelheiro.

IDA. Hipodamia. = Bella, formoſa, gentil, gia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, va. = A Troyana donzella, que já fora De ordias fataes bella motora, Quando della Aga- mnon namorado Fez que Achilles deixaſſe o npo armado, Accezo o peito amante em furia ya *Pelo* roubo da preza que adorava. Da cati- *Briſeida* a belleza. Que fez a Achilles de Cu-) preza.

). Aſtuto, ſagaz, doloſo, engenhoſo, imita- , cauto, enorme, torpe, deforme, medonho, ſi-

simulado, lascivo, faceto, gracioso, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Histriaõ da republica das feras. Entre os brutos gracioso Pantomimo, Que só por natureza, e naõ estudo, As humanas acções imita mudo. Nasce da Lybia na torrada arêa Entre altas feras geraçaõ plebea De animaes, engraçados chocorreiros, Que com mascara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes lisongeiros. (Anonymo.)

Buscar. Procurar: *Ou* Inquirir, pesquizar, investigar, indagar, especular.

Busiris. Fario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, detestavel, abominavel, execrando, nefando, sanguinolento, cruento, sanguinoso, fero, feroz. = Do torpe Egypto o barbaro aleivoso, Que a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jové tenebroso. O Rey do Nilo, que com destra impîa A Jove todo o hospede offrecia, Quando os tristes na improvida passagem Nelle esperavaõ ter fida hospedagem; Mas de Alcides a força destemida Foy de alma taõ atroz justa homicida.

C

Caas. Canicie, brancas. = Veneraveis, venerandas, respeitaveis, respeitadas, authorisadas, honradas, nevadas, prudentes, sabias, conselheiras, raras, incultas, esqualidas, sordidas, antigas, annozas, severas, graves, respeitosas,

fas, desgrenhadas, soltas. = Conselheiras fieis da experiencia. Candidos desenganos para a morte. Da natureza galas respeitosas. Authorisado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve.

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos sacros Vates. A linfa crystallina que desata Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Cisnes turba immensa que no canto A's mesmas Filomellas causa espanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que saõ nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada pastoril, palhoça. = Pobre, humilde, misera, miseravel, rustica, inculta, desabrigada, agreste, desabrida, fria, nevada, humida, sordida, vil. = Colmo por tecto, barro por paredes Do pastor forma a rustica cabana, Das estações exposta à furia insana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, soberba, ornada, adornada, concertada, composta, inculta, desgrenhada, intonsa, esqualida, sordida, descomposta, deforme, respeitosa, veneranda, authorizada, encanecida. = Principal domicilio dos sentidos. Engenhosa officina de conceitos. Assento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis caãs enobrecida.

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, sabia, recta, judiciosa, sizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhosa, inventora, imitadora, fina, delicada, subtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma sediçaõ.) = Instigador, fomentador, causa, origem. = Turbulenta, sediciosa, amotinadora, nociva, damnosa, prejudicial, fatal, funesta, vil, infame, atrevi-

da, ousada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, perturbadora, sagaz, astuta, instigadora, fomentadora, formidavel, temerosa, horrorosa, espantosa, temida.

Cabello. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoso, longo, anelado, espargido, solto, odorifero, cheiroso, fragrante, ornado, precioso, ondeado, crespo, prezo, desatado, trançado, aspero, rigido, desalinhado, errissado, hirsuto. (Para outros epithetos *Vid.* Cabeça.) = Da formosa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; De pedrarias lucido thesouro, Que da Ninfa a belleza ensoberbece. O adorno de que Apollo mais se preza, Por ser a mayor pompa da belleza. Da docil trança no anellado giro Escondendo-se amor, segura o tiro. Espargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoso Ceo em que luzia, Naõ tivesse a sua sórte mais segura. Nos preciosos aneis da longa trança Louca a vaidade applausos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formosa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Taõ ornada, taõ rica, taõ pomposa, Que o Indico thesouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes subtís, com que almas mil prendera.

Caça. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laboriosa, dura, perigosa, attractiva, deliciosa, encantadora, insidiosa, dolosa, sagaz, astuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres corações jucundo estudo. No socego da paz grato arremedo Do exercicio em que Marte infunde medo. Emboscadas subtís a incautas féras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhez grata palestra, Em que o braço forçoso à guerra ades-

adeftra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenaõ-se as silladas, e desttrezas; Aves, e feras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperaõ o improviso salto., Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava, E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas sitiava. = As vozes dos monteiros o ar feriaõ, Com que os eccos nos montes se dobravaõ, Prezos nas trellas os libreos gemiaõ, Que a sahir, e a ferrar se aparelhavaõ. Já de huma brenha asperrima sahiaõ Dous javalís, que o monte atravessavaõ; E em curso velocissimo fugindo Co' as meyas luas vaõ o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda, onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as féras deixando suas moradas, De ligeireza, e de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accomodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E escondida nas nuvens caça achava.

CAÇADOR. Sollicito, diligente, desvelado, destro, velox, ligeiro, acelerado, madrugador, errante,

 vi-

vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, astuto, sagaz, doloso, insidioso, teimoso. = De aves incautas avido pirata, Perseguidor de feras innocentes. Armador incançavel de silladas Ao quadrupede povo da espessura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador; aljava ao lado, Arco na maõ, penetra o denso mato Avarento de preza: o bosque espia, E da guerra dispoem todo o apparato: Já bate o monte, e valle com porfia, Humas vezes correndo, outras saltando; Já pára, o bosque espesso especulando, E nelle a pé suspenso entra surtivo, Mirando audaz por entre folha, e folha, Que incauta féra para o golpe escolha. Em fim ardendo de calor estivo, O semblante com pó desfigurado, Volta alegre de prezas carregado, E da destra mantilha precedido, Que explica o seu prazer no vaõ latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Pisa as montanhas, e persegue a féra indomita, que em vaõ ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdoso o naõ espanta, O tigre, a onça, o leaõ bravo espera, Feroz com todos, animoso, forte; E sempre vencedor os rende à morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urso, e javalí fero arremete, Sacodindo ligeiro o mortal dardo De cima do belligero ginete: Ao veado cornifero, ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo accomete. He no rio, e no mato fatigada A veloz garça, ou a perdiz pintada. (*Ulyss.* 5.) = Vê como o astuto caçador, que tendo Bem a caça, e lugar reconhecido, No mais alto das brenhas está vendo, Se preza vem do mato já batido: Ora corre, ora os passos suspendendo Dos pés evita o minimo ruido, E assim das densas arvores coberto, Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHOPOS. Escolhos. = Espumantes, raivosos, in-

indignados, enfurecidos, tragadores, devoradores, horrisonos, horridos, formidaveis, terrificos, mortiferos, fataes, implacaveis, perigosôs, arriscados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhascos que nascendo no profundo Seyo do mar, saõ delle combatidos, Naõ podendo entre si viver unidos. Cume agudo de monte cavernoso, Onde Glauco recolhe o gado undoso. Perigosos rochedos que ameaçaõ Ao misero baixel certo naufragio. Fatal sillada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monstros formaes em penhas disfarçados, Que só se fartaõ de baixeis tragados. (Na *Ulyssea* fingindo-se, que nos cachopos da barra de Lisboa ficaraõ afogados os filhos de Calypso, e de Ulysses, diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altissimos quebrando, Que minas maritimas preparaõ, E o nome de *cachopos* conservaraõ.)

Caco. Roubador, ladraõ, feroz, malvado, vigilante, sagaz, astuto, impio, deshumano, destro, rapinante, attento, semihomem, desvelado, desperto, vigiador, Vulcanio, cauto, astucioso, doloso, cuidadoso, sollicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioso, escondido, insidioso. = Do Deos ferreiro o Filho monstruoso, De pingue armento roubador famoso. O Vulcanio Ladraõ, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e espanto, Era horrenda mistura de home, e fera. Esse monstro que chammas vomitava Na esqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De seus roubos crueis justo destino. = Do Deos ignipotente o Filho astuto, Que do Aventino as co-

taes o primeiro que manchara Com innocente sangue a infeliz terra, E origem dera à turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo, Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geraçaõ monstro execrando.

Calamidade. Lugubre, funesta, mortifera, lamentavel, lastimosa, aspera, asperrima, acerba, cruel, insoffrivel, nefanda, lacrimosa, dura, horrorosa, horrida, espantosa, assolladora, destruidora, damnosa, exterminadora. = Infortunio cruel, miseria extrema. O contagioso mal, que infesta a todos. Publico mal, commua adversidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peste atroz, dura fome, acceza guerra Ao miseravel povo assolla, e aterra. (Os Poetas antigos a representavaõ na figura de huma mulher triste, quasi nua, cheia de lepra, e assentada sobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que significa cana.)

Calisto. Bella, formosa, gentil, amada, requestada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em Ursa transformara; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou astro brilhante.

Callimaco. Grego, famoso, celebre, illustre, insigne, eximio, preclaro, sublime, altiloquo, facundo, sabio, sonoro, canoro, harmonioso, doce, suave, engenhoso, subtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra musico canoro, Immortal gloria do Castallio coro. *Vid.* Poeta.

Calliope. Grave, magestosa, pomposa, alta, sublime, elevada, remontada, excelsa, prestante, altisona, grandisona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = A Musa que os Heróes exalta, e canta, E os feitos immortaes ao Ceo levanta. A Musa, que na tuba, e naõ na lyra, Altisonos accen-

accentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* Musa, Poema Epico, Poesia, Poeta &c.

Calma. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflammada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* Estio, Canicula, Sol &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavaõ O verde pasto as cabras, e buscavaõ A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavaõ, O modulo cantar de que cessavaõ, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manço gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vaõ co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos freixos A branda viraçaõ de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas que das alvas pedras saltaõ, O prado como perolas esmaltaõ. (Cam. *Od.* 2.)

Calvario. Santo, sacro, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis do

do Filho eterno; A cuja mole geme o trifte A
no, Porque lhe fecha o feyo tenebrofo. Mor
fe antes infame, agora illuftre, Pois ao triunf
Deos dá gloria, e luftre. Montanha venera
obradora Da fineza mayor, que o mundo ad
Templo augufto, de culto fempiterno, Onde
dentes tem a Eternidade As cadeas da human
berdade.

Calumnia. Atroz, dura, Tartarea, infernal, r
tifera, fatal, torpe, nefanda, deteftavel, afro
fa, agravante, abominavel, execranda, horr
fa, mortal, malvada, infolente, iniqua, mali
= Labeo na honra, infame teftimunho. H
reputaçaõ chaga incuravel, He golpe atroz,
o credito trafpaffa, He rayo que fulmina a f
eftavel, E da gloria alta nevoa que naõ p
(Diog. Bernard.) = Monftro que ao bafilifc
fi retrata, Porque eftando diftante fere, e m
(Os antigos a figuravaõ mulher de afpecto ir
levando em huma maõ hum tiçaõ acezo, c
fomento que he de difcordias, e com a outra
raftando a hum innocente menino. O veftido
cor de fogo, femeado de afpides, os quaes t
bem lhe cercavaõ a cabeça.

Calypso. Bella, gentil, formofa, amante, am
fa, affectuofa, extremofa. = De Thetis,
Atlante a bella filha, Que a Ulyffes hofpe
com terno affecto, E foy do Grego Heróe a
do objecto.

Cama. Leito, thalamo. = Molle, doce, fua
deliciofa, jucunda, grata, deleitofa, agrada
branda, preguiçofa, foporifera. = Do leve f
no doce lifongeira; Dos fatigados membros b
do mimo; De Morfeo agradavel hofpedeira.
inercia vil fomento deleitofo.

Camello. Arabe, Egypcio, Niliaco, gibofo
lente, forçofo, foffredor, paciente, docil, n

ço, util, domeſtico, hirſuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, deſproporcionado, enorme, feyo, monſtruoſo. = Soffredor de duriſſimo trabalho. Do cavallo, e leaõ forte adverſario. Nas cafilas da Arabia neceſſario, Porque na immenſa carga a nenhum cede, E ſuporta conſtante a fome, e ſede. Sobre o dorſo giboſo de joelhos De carga immenſa maquina ſuſtenta O paciente Camello, nem recuſa, Até que o dono avaro ſe contenta, E aſſim pezado em cafila diffuſa, Corre veloz os Arabes deſertos.

Campa. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore ſepulchral. = Funebre, luctuoſa, lugubre, funerea, triſte, ſaudoſa, marmorea, douta, ſabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, ſumptuoſa, precioſa, cuſtoſa, pobre, humilde, raſteira, deſprezada, ruſtica, muda, ſilencioſa, antiga, priſca, vetuſta, veneravel, reſpeitada, celebre, memoravel, famoſa, illuſtre. = Pedra ſaudoſa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preſerva Das injurias do tempo viva a fama Das illuſtres reliquias que cônſerva. Lapide triſte, muda pregoeira, Que na hiſtoria do epigrafe ſaudoſo Salva as grandes acções do heróe famoſo.

Campestre. Camponez, montanhez, agreſte, ruſtico, aldeaõ. = Groſſeiro, inculto, horrido, hirſuto, duro, forçoſo, robuſto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, deſvelado, ſollicito. = Ruſtico habitador de humilde aldea, De aſpero trato, de aſperos coſtumes, Que compra com ſuor quanto grangea. *Vid.* Camponez.

Campina. Vaſta, ampla, dilatada, longa, extenſa, eſpaçoſa, immenſa, deſmedida, deſcoberta, patente, aberta, raſa, plana, núa, viçoſa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreſte, aſpera, eſteril, inculta. = De campos nús vaſtiſſimos eſpaços, Que do tempo o rigor ſempre padecem,

 Por-

Porque frondosa sombra naõ conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planicie e taõ expança, Que o seu limite a vista naõ alcança. (Bern. Ferr.)

Campo. (Para os epithetos *Vid.* Campina.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor daõ ao dezejo Prodigo premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inspira alma taõ pura, Nesse dia em que saõ mimo de Flora, Saõ da belleza, efimera figura. (*Henriq.* 8.)

Camponez. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem poem a candida alegria, E a ventura em guardar o manço gado, Já no deserto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade De dolos mil, de mil traições descança; Poem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O saõ tambem de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coraçaõ rio sobejo. Naõ bebe do licor de Bacho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu naõ sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperey, nasceraõ frutos, Se rozas esperey, nasceraõ rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganaraõ meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Ceo gozamos nestas serras, Onde já mais nem

nem vemos, nem sentimos O temeroso estrepito das guerras: Naõ cubiçamos cargos, nem servimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas só para a comida, Que baste a sustentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos crescem; Ricos somos da fruta sazonada, Que as carregadas arvores offrecem; Aqui a silvestre vide emmaranhada Pelos olmos que parras appetecem, O seu fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço diligente. Naõ nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aspra, e tiranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E se na idade já madura temos Dezejo de ser pays, c'huma serrana Sem minimo apparato nos cazamos, E assim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

Cancro (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, adusto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, secco, sequioso, violento, inerte, furioso, estivo, rapido, damnoso, chuvoso. = Astro adusto, que abraza a secca terra. Do secco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol estivo. Constellaçaõ sinistra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoso animal tornado em astro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, qnando combattendo Co' a serpente Lernea, a lacerara.

Canicula. Sirio. = Icaria, raivosa, sanhuda, mortifera, perniciosa, damnosa, pestifera, morbosa, insana, inerte, ociosa, preguiçosa. (Para outros epithetos *Vid.* Cancro.) = O Caõ celeste, que vomita chammas, E na adusta estaçaõ as terras damna. Do Icario Caõ malignas influencias. O Sirio abrazador dos seccos campos. De Erigones o Caõ, que ao Ceo levado Sequioso ladrá com furor

ror damnado, E nos aridos campos fogo excita, Quando ao leaõ Nemeo Febo visita. Abre o celeste Caõ as seccas fauces, E abrazado tal halito respira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já despede Titân mortaes calores, E com funesto curso a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas só a vista admira: Abre-se a terra à força dos ardores, Favonio nem hum halito respira, A nuvem, se apparece, naõ derrama O fresco orvalho, lança horrenda chama.

Canonizado. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões que superaraõ Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais sublime Ceo Astro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifestado Felice Cidadaõ do Imperio eterno. Elevado àquella alta Jerarquia, Que goza a luz do sempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo assento Principe croado. Da gloria immensa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelso Capitolio dos altares Receber victorioso alegres vivas, Puros incensos, oblações votivas. *Vid.* Santo.

Cantar. = Soltar a voz em musicos accentos. Attrahir com suave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da musica attrahir ao doce enleyo. A garganta soltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro espanto. A's harmonicas leys domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora, E das paixões refrea a rebeldia. Dobrar a voz com sabia consonancia. Ostentar da garganta o doce engenho. Ao brando som de musicos accentos Das almas suspender os movimentos.

Canto. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, doce, brando, grato, ſûave, jucundo, ſingular, raro, divino, celeſte, encantador, attractivo, alegre, feſtivo, Apollineo, Caſtallio. = Rouco, ingrato, laſtimoſo, queixoſo, triſte, funeſto, injucundo, deſagradavel, aſpero, ruſtico, deſacorde, deſafinado. = De tyrannos cuidados doce alivio. De brandas vozes grata conſonancia. Harmonia que as almas arrebata. De amantes corações canoro filtro. Suave deſafogo da triſteza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhoſa garganta altos primores, Melodia de Apollo derivada, Que para ſer mais bella, e requeſtada, Inveja a meſma Deoſa dos amores. De Orfeo, e de Amfiaõ arte valida, Que ſe ſoube fazer brutos ſujeitos, Como naõ renderá humanos peitos? *Vid.* Cantar, e Musica.

Caõ. Maſtim. = Fiel, afagueiro, domeſtico, vigilante, ſollicito, deſvelado, vigiador, leve, ligeiro, anhelante, veloz, preſentido, ſagaz, aſtuto, attento, caçador, avaro, avarento, avido, audaz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, ſanhudo, feroz, raivoſo, furioſo, eſpumante, brando, docil, amigo, humilde, ſoffredor, paciente. = De nocturnos ladrões attenta eſpia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato aſtuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador conſtante companheiro. Dos denſos matos diligente eſpia. Guarda das portas, ſempre preſentido, Que affugenta com horrido latido As ſecretas traições de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal, em que tornada Foy Hecuba dos Deoſes condemnada. = Quaes ſanhudos rafeiros que açulados Do paſtor, que eſconderſe no arvoredo Os lobos vê da preza carregados, Correm velozes a inveſtir ſem medo, E tiraõ-lha da boca enſanguentados. = Qual

com

com gritos, e vozes incitado Pela montanha o rabido molosso Contra o touro arremete, que fiado Na força está do corno temeroso: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçoso, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda se quebranta. (*Lusiad.* 3.) (Os Cães tem diversos nomes, segundo os seus diversos ministerios. Huns que pertencem à caça, chamaõ-se *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos*; outros *Lebréos*, *Balseiros* &c. Os que servem de guarda chamaõ-se *Rafeiros*, e *Mastins*, e na linguagem poetica *Molossos*, e *Lyciscos*.)

Caos. Antigo, vetusto, vaõ, denso, espesso, escuro, negro, tenebroso, cimmerio, deforme, indistincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horroroso, horrivel, umbroso, opaco, cego, confuso, desordenado, triste, inerte, vasto, espaçoso, immenso, profundo, rude, indigesto. = Da informe natureza o rude aspecto, Antes do mundo ter seu nascimento. Rudes primordios do nascente Mundo. A maquina confusa do Universo, Quando as leys da Natura inda naõ tinha. A maquina indigesta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pay das cousas, Que abrange do Universo o seyo immenso. No tempo em que naõ tinha a Natureza Mais que de huma só fórma a vil rudeza. Antes que houvesse o Mar, o Ceo, a Terra Envolviase inerte a Natureza N'um abismo indistincto de rudeza, A que chamaraõ Cáos; de dura guerra Prompta materia; porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor, seccura, e humidade Tudo jazia entaõ sem desafogo No abismo de huma rude eternidade. (Esta descripçaõ, e frazes, que saõ de Ovidio, só se devem admittir na liberdade, que tem a linguagem poetica, quando se encosta à Mythologia Pagã. Em sentido catholico naõ deve ter uso, porque Deos creou o Mundo de nada.)

Ca-

CAPITOLIO. Romano, Romuleo, alto, sublime, elevado, excelso, eminente, aureo, magnifico, sumptuoso, soberbo, arrogante, altivo, marmoreo, precioso, antigo, veneravel, respeitado, victorioso, triunfante, sacro, augusto, adoravel, venerando, celebre, famoso, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundou no alto Tarpeo; monte adorado, Por ser ao summo Jove consagrado. Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Vestal, que no violento Povo Sabino achou tyranna morte: Veneravel padraõ, augusto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos thesouros, Que na de altos heróes fecunda idade Ostentara a Romana magestade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoses immortaes terrestre assento, Por ser de immensos Templos decorado. (Eraõ mais de sessenta, naõ sendo vasto o seu terreno.) = Sacra rocha que a Roma senhorea, Digno sepulchro da Vestal Tarpea. De Roma o excelso monte venerado, A Jupiter Tonante consagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidosas estatuas respirantes.

CAPRICORNIO. Frio, gelido, frigido, rigido, aspero, rigoroso, chuvoso, aquario, invernoso, nevado, horrido, tempestuoso, tormentoso. = A rutilante Cabra de Amalthea. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroso inverno a tirannia. O Signo em que já Pan se convertera, E Jove trasladara à ardente esféra. = Inda que o Sol a penas tem sahido Do Tropico do gelo, em que naõ doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora inda as riquezas enthesoura. (*Henriqueid.* 11.)

CARA. Semblante, fronte, aspecto, rosto, effigie, physionomia. = Bella, formosa, gentil, linda, graciosa, engraçada, encantadora, torpe, feya, disforme, esqualida, horrenda, medonha, defor-

me, doce, ſuave, alegre, terna, benigna, affectuoſa, affavel, benevola, riſonha, jovial, carregada, aſpera, triſte, fera, atroz, ameaçadora, laſtimoſa, doloroſa, lacrimoſa, anguſtiada, afflicta, irada, furioſa, colerica, ardente, ſevera, modeſta, honeſta, pudica, arrogante, laſciva, ſoberba, altiva, juvenil, florente, ſenil, rugoſa, decrepita, caduca &c. = Eſpelho d'alma, throno da belleza. Traidora perſpicaz que patentea Do coraçaõ os intimos ſegredos. Do amor, e mageſtade raro aſſento. Theatro das paixões que encerra o peito. Moſtrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os ſeus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coraçaõ humano a variedade; Moſtra nas ſobrancelhas a altiveza, Na dilatada teſta a mageſtade, Nas faces o pudor, o ſuſto, o medo, A modeſtia, a brandura, o amor, a ira, E todas as paixões que a alma reſpira; Mas quando oſtentar quer mais vivo eſtudo, Nos olhos engenhoſos pinta tudo.

Carbunculo. Piropo. = Precioſo, raro, ſingular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, ſcintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoſo, prodigioſo, maravilhoſo, nocturno. = A pedra ſingular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz eſtranha. Chamemos-lhe das pedras rara eſtrella, Pois de noite ſó he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz ſe deſentranha, Sem buſcar o eſplendor de chamma eſtranha. (*Academ. dos Anon.*)

Carcere. Prizaõ, cadea, maſmorra, enxovia, ergaſtulo, calabouço, ferros. = Tenebroſo, eſcuro, negro, opaco, cego, ſordido, fétido, eſqualido, immundo, horrido, horroroſo, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, eſpantoſo, medonho,

nho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroso, molesto, estreito, angusto, ferreo, lastimoso, queixoso, triste, funesto, infausto, fatal, luctuoso, profundo, cavernoso, ingrato, insoportavel, intoleravel, insofrivel, penoso, secreto, occulto, aspero, asperrimo, rigido, rigoroso, tetrico. = Tenebroso lugar afferrolhado, De fétido vapor sempre infestado, Ao qual Febea luz já mais visita, Mas só com triste horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da justiça, onde condena Das leys ao violador com dura pena. Da masmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes naõ sopporta. Sempre as avidas fauces horrorosas Abrindo está o ergastulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes se alimenta. De almas iniquas horrida clausura, A portentos fataes casa sujeita, Porque inda sendo clara, he sempre escura, Inda sendo espaçosa, he sempre estreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZAÕ.

CARDEAL. Purpureo, sagrado, venerando, excelso, illustre, respeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illustre alumno. Do purpureo Collegio excelso adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais augusta Roma excelso Padre. Principe successor de Imperio eterno, Que acometter naõ póde o forte Averno. Augusto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal se equipara ao Rey.)

CARESTIA. Falta, necessidade, indigencia, fome, penuria, ou preço subido de mantimentos. = Grave, damnosa, calamitosa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funesta, mortifera, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, misera, miserrima, formidavel, lamentavel, lastimosa, penosa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos

malignos conſpirada, Calamitoſo effeito, que condena Os miſeros mortaes à fatal pena. (Os antigos Poetas a repreſentavaõ na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal veſtida, que trazia na maõ direita hum ramo de ſalgueiro, e na eſquerda huma pedra pomes, ambos ſymbolos de eſterilidade.) *Vid.* Fome, Esterilidade.

Cargo. Poſto, dignidade, honra, officio, governo, emprego. = Elevado, ſublime, alto, decoroſo, honroſo, reſpeitavel, honorifico, conſpicuo, diſtincto, nobre, illuſtre, digno, merecido, devido, rendoſo, util, pezado, cuſtoſo, grave, indigno, indevido, deſmerecido, injuſto.

Caridade. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intenſa, acceza, viva, animoſa, extremoſa, amoroſa, affectuoſa, paciente, benigna, ſoffredora, branda, affavel, doce, ſuave, generoſa, illuſtre, placida, ſerena, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, rara, ſingular, diſtincta, celebre, famoſa, memoravel, celeſte, divina, fervida, fervoroſa, vehemente, ſacra, pia, religioſa, ſanta, officioſa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude ſingular, unico nome, Com que a eterna Deidade ſe apellida. Alma illuſtre de todas as virtudes. Prodiga de ſi meſma a bem dos homens. Da maõ celeſte dadiva precioſa, Sobre todos os doens eſpecioſa. Inimiga da ſordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a repreſentaraõ na figura de huma mulher de veneravel aſpecto, veſtida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coraçaõ abrazado. Da cabeça lhe ſahiaõ chammas, e das mãos immenſa ſomma de riquezas, que eſpalhava a infinito povo. Aſſim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a repreſentaraõ núa abraçando com huma maõ ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores ſeccas.)

Carinho. Affago, caricias, mimos, meiguice. = Terno, doce, suave, attractivo, affectuoso, intimo, cordeal, extremoso, benigno, affavel, enternecido, candido, sincero, brando, benevolo, amoroso. = Doce demonstraçaõ de terno affecto. De hum extremoso amor sinal sincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amorosas acções que o affecto inspira. Muda eloquencia com que amor conquista..

Carne. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, sanguinea, languida, misera, miseravel, rebelde, sediciosa, immunda, sordida, esqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aspera, rugosa, dura, grosseira, rustica, calejada, sensivel, insensivel, soffredora, perfida, traidora. = Barro vivente, lodo organizado. Campo de dores, alvo de miserias. Dos viventes mais vís sordido pasto. A' corrupçaõ materia accomodada. Da morte atroz tributo indispensavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que transforma Os mais sabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razaõ fera homicida. Dos mortaes insidiosa aduladora, Que primeiro que os mate, os lisongea, Qual entre flores mil serpe traidora. Das guerras intestinas, que perturbaõ O imperio da Razaõ, mobil primeiro.

Carnifice. Algoz, verdugo. = Implacavel, inexoravel, truculento, barbaro, horrendo, horrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* Algoz.) = Da justiça o ministro formidavel, Que as mãos banha no sangue criminoso. Horrido povoador do escuro Reino, Que soffre de Plutaõ a tyrannia. Da mais sordida plebe aborto infame, Que do Caucaso os seyos rejeitaraõ, Pois fera taõ cruel nunca geraraõ. Objecto abominavel do desprezo, Deslustre da piedosa especie humana, Porque da compaixaõ as leys profana. Das Furias infernaes

fernaes emulo raro, Que da fereza atroz disputa as palmas, Mas partem entre si o lucro avaro, Elle he furia do corpo, ellas das almas. (*Condest.*) *Vid.* ALGOZ.

CARRO. Carróça, coche, plaustro. = Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha seu carro, em que andava pelos Ceos, naõ será inutil instruirmos neste ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupïter era tirado por duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Saturno por dous *Bois negros*, ou por duas grandes *Serpentes*; o do Sol por quatro fogosos *Cavallos*, dos quaes o primeiro se chamava Pirôo, o segundo Eôo, o terceiro Ethon, e o quarto Flegon: o da Lua por dous *Cavallos* todos estrellados; o de Marte por quatro *Lobos*, ou (segundo Homero) por dous *Cavallos* da Thracia; o de Plutaõ por tres *Cavallos*, hum dos quaes se chamava Amatheo, o outro Alastro, e o outro Novio; o de Mercurio por duas *Cegonhas*; o de Venus por duas *Pombas*, ou *Cisnes*; o de Minerva por duas *Corujas*; o de Diana por quatro *Veados*; o de Vulcano por dous *Cães sanhudos*; o de Baccho por duas *Pantheras*, e dous *Tigres*; o da Aurora por dous *Cavallos*, hum branco, e outro avermelhado; o de Ceres por dous ferocissimos *Dragões*; o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos*; o de Cupido por duas *Ninfas*, e dous *Mancebos*, (segundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos representavaõ em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertenciaõ *Veados*; ao da Morte dous *Bois negros*; ao da Fama dous *Elefantes*; ao do Dia quatro *Cavallos*; ao da Noite diversos *Animaes nocturnos*; ao da Terra dous *Leões*, porque val o mesmo que Cybelles; ao da Agua duas *Balleas*; (segundo Bocaccio) ao do Ar dous *Pavões*, e ao do Fogo dous *Cães* assanhados, conforme Homero.

CA-

Caribdes. Profunda, horrorofa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horrifona, formidavel, efpantofa, medonha, vafta, inquieta, furiofa, fervida, devoradora, voraz, procellofa, agitada, impetuofa, efpumofa, violenta, eftrondofa, raivofa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as crefpas ondas, Ameaça aos baixeis eftrago horrendo. De Caryblcs as fauces eftrondofas De naufragantes lenhos tragadoras. Abyfmo, que com ronco enfurecido Defafia de Scylla o atroz latido. A que antes foy de Alcides roubadora, E agora por caftigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monftro de Meffina, Que quanto mais devora, mais fe obftina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undofo pégo. *Vid.* Scylla.

Cartago. Bellica, belligera, bellicofa, guerreira, armigera, foberba, arrogante, altiva, audaz, poderofa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famofa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimifade. A bellica foberba de Cartago, Que Roma reduzira a fero eftrago. Afpera habitaçaõ de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

Casa. Habitaçaõ, morada, domicilio, apofento, poufada, albergue, refidencia, hofpicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. = Nobre, fumptuofa, magnifica, foberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, ruftica, campeftre, vil, rural, modica, angufta, antiga, ruinofa, arruinada. = De preciofos marmores veftida. De foberbas alfayas adornada, Das injurias do tempo defendida, Por fer em baze eterna levantada. Humilde

milde lar, do tempo destroçado, De vil materia albergue construido, Só da pobreza sordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* Cabana.

Casamento. Matrimonio, vodas, desposorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, estavel, constante, santo, sacro, sagrado, firme, fiel, fausto, feliz, solemne, casto, puro, pudico, eterno, ditoso, igual, amoroso, venturoso, alegre, indissoluvel, sociavel, affortunado. = Do jugo conjugal o santo laço. Do thalamo sagrado as leys pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo que a morte só desata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor se nutre a casta chamma. Do hymenêo o direito indissoluvel. De consortes fieis uniaõ eterna. Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o sacro toro. *Vid.* Hymeneo.

Caso. Acontecimento, successo, historia. = Alegre, fausto, feliz, venturoso, funesto, lugubre, desgraçado, infeliz, infausto, triste, fatal, funebre, adverso, lastimoso, lamentavel, luctuoso, subito, repentino, improviso, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, sorprendente, duro, aspero, acerbo, horroroso, horrido, espantoso, formidavel, raro, novo, singular, inaudito, insolito, desuzado, estranho, unico, honroso, glorioso, decoroso, illustre, famoso, celebre, memoravel, particular, occulto, secreto, ignorado, publico, patente, manifesto, sabido, notorio. = Successo que offreceo a sorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infausta, *ou* adversa, *ou* acerba.) Da felice, (da prospera, da risonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios casos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroso, do aspero, do inimigo) destino a triste historia.

Cassandra. Fatidica, presaga, veridica, previdente,

dente, fabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famosa, fatal, funesta. = Do velho Frigio Rey filha infelice, Que dos secretos fados inspirada, Por mil vezes de Troya o mal predice, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara, Que Agamemnon do incendio atroz salvara.

Cassiope. Brilhante, radiante, rutilante, scintillante, refulgente, luzente, lucida, luminosa, celeste, etherea, siderea, astrifera. = A esposa de Cefêo que no Ceo brilha, Mais venturosa, que a innocente filha. *Vid.* Cassiopea.

Cassiopea. (Constellaçaõ) = Brilhante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, scintillante, radiante, coruscante. = A esposa de Cephêo tornada em astro. A mãy da bella Andromeda, que o genro (*idest* Perseo) Collocou nas esferas crystallinas, Onde brilha de estrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-se a Fabula desta Rainha da Ethiopia.)

Castalia. (Para os epithetos *Vid.* Aganippe.) = A fonte grata às Deosas de Hipocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Castalia corrente, em que mudada Foy por Febo amoroso a Ninfa esquiva, Por naõ ceder do Deos à força activa. De Achaia a sabia fonte derivada, Que ao subdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega seu licor jucundo. *Vid.* Hipocrene &c.

Castidade. Pudicicia, pureza, continencia, honestidade. = Intacta, illeza, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honesta, portentosa, illustre, heroica, virginea, santa, divina, celeste, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formosura, Que sente o seu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro

Ceo cultiva, Porque terrena maõ da gala a priva. Heroina triunfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio. Do sordido prazer desprezadora. De geraçaõ Angelica nascida, E naõ da immunda terra produzida. (Bacellar) (Os antigos Poetas a representavaõ na figura de formosissima Virgem, vestida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na maõ direita, na esquerda hum crivo cheio de agoa, e debaixo dos pés huma serpente morta, envolta em muitas joyas, ouro, prata &c.)

Castigo. Pena, condemnaçaõ, supplicio, puniçaõ, justiça, tormento. = Grave, severo, pezado, acerbo, aspero, asperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, raro, novo, singular, distincto, insofrivel, insoportavel, exquisito, intoleravel, justo, merecido, devido, condigno, injusto, iniquo, barbaro, cru, fatal, misero, funesto, mortifero, cruento, sanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = De delictos brutaes aspero freyo. Escudo poderoso de innocentes, E severo terror de delinquentes. Justo preservativo da maldade. De criminosos horrido flagello. Inventor de mudanças portentosas. Aspero vingador da justa Astrea. Da afrontada virtude alta vingança. Espora que estimula ao calcitrante Iniquo a naõ seguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com singular virtude fere, e sara.

Casto. Puro, pudico, continente, honesto. (Para os epithetos *Vid.* Castidade) = Da pura honestidade caro objecto. Da virginal pureza casto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Casto desprezador de seus altares, Que nunca sou-

foube, nem na occulta idéa, Render cultos à torpe Cytherea.

Castor, e Pollux. = Os celeftes Irmãos, filhos de Leda, Que Jove collocou aftros brilhantes Do Olympo nas esféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhaõ Immortaes no celefte Firmamento, E quando hum tem fulgente nafcimento, Inda o outro naõ goza a luz de eftrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Helêna, e Clytemneftra, Aos naufragos baixeis aftros propicios. Os amantes Irmãos, que eftrellas luzem, E de amizade o fymbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Cifne transformado o peito move Da Tindarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, aftros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da eftrellada esfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque eftes Irmãos eraõ tidos por Deofes do mar.)

Catadupa. Cataraćta. = Precipitada, impetuofa, defpenhada, violenta, furiofa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, fublime, eminente, eftrondofa, efpantofa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horrorofa, horrenda, horrivel, horrifona, efpumante, temerofa, arrogante, foberba, devaftadora, affoladora, deftruidora, eftragadora. = Trovaõ horrendo de agoas defpenhadas De montanhas fragofas, e elevadas. Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immenfas alturas defpenhada, Cahe em profundo pégo fepultada Com taõ longos, e horrendos eftampidos, Que atroa os valles, enfurdece a gente, E os mefmos animaes deixa aturdidos. (*Acad. dos Singul.*)

Cataõ. Severo, auftero, rigido, jufto, recto, grave, fabio, prudente, indomito, duro, inexoravel,

vel, inflexivel, invicto, insuperavel, invencivel, famoso, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illustre, insigne; constante, immutavel, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacavel inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou comsigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Romano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

Cativar. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidaõ ao ferreo jugo. Reduzir a penoso cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render a liberdade a duros ferros.

Cativeiro. Escravidaõ. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro, aspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno : *Ou* Suave, doce, benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeiçaõ, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressaõ da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

Cativo. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice, desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, anciofo, impaciente, sordido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela doce liberdade; Porém em vaõ o adulla a sorte im-

impîa. Asperrimas cadeas arrastrando, Em horrida prizaõ geme o cativo, Soffrendo do senhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aspecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de angustias, e cuidados; Mais que a presente dor, sente na idéa Da doce liberdade os bens passados.

Catullo. Doce, suave, nitido, subtil, engenhoso, delicado, augusto, terno, amoroso, torpe, lascivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Cisne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Castallio monte. Do amoroso Catullo a doce lyra, Em que com ternos ays Amor suspira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro seguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frazes.

Cavalleiro. Destro, perito, forte, valente, formoso, bello, gentil, galhardo, airoso, alentado, intrepido, animoso, resoluto, seguro, constante, armado, guerreiro, nobre, singular, egregio, distincto, celebre, memoravel, famoso. = Destro nas artes, que a Gineta ensina. Perito nos primores da Arte equestre. = Em circulos já breves, já espaçosos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro ensina os generosos Brutos, que tem belligeros alentos: Os seus naturaes impetos furiosos Encaminha com arte a seus intentos, Dobra-lhes condiçaõ, furor reprime, E huma alma generosa lhes imprime.

Cavallo. Ginete. = Guerreiro, animoso, brioso, generoso, alentado, soberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoso, furioso, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, espumante, formoso, pomposo, ajaezado, rico, comado, manço, domado, docil. (Nomes derivados das diversas

versas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazaõ, bayo, russo, castanho, pedrez, cardaõ, melado, tordilho, serbuno &c. = Quadrupede soberbo, e generoso, Da raça do Bucefalo nascido, Que do tambor ao estrondo bellicoso Se alegra, e corre às armas destemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe assegura no campo illustres glorias. = Mavorcio bruto, alto Ginete ardente, Que mastigando o freio em branca escuma, Tanto que o pezo reconhece, e sente, Se embrida, e altera mais dó que costuma, E as mãos dobrando a passo continente Pelas fogosas ventas sopra, e fuma. = Os brutos de huma esquadra *ruços* eraõ, De outra *morzelos* sempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros se escolheraõ, Buscaraõ-se os *rosilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios se attenderaõ, E os *castanhos* communs, mas estimaveis, Correm *ruços* queimados como rayos, E naõ lhes cedem os vistosos *bayos*. (*Henriq.* 5.) = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pay o leve movimento; Se sentem da trombeta as roucas vozes, Mostraõ taõ nobre, taõ soberbo alento, Que passaõ rios, saltaõ precipicios, Por buscarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a maõ possante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curso taõ distante Nem roda, ou pé na area se estampava, E ambos fumando de suor banhados Branqueavaõ co' as escumas os bocados. (*Tasso Portug.* 10.) = Dissera, que este bruto se gerara Daquella aura, que o Tejo só respira, Pois nas mesmas areas que pizara, Rasto ninguem da veloz planta vira; Tanto he estranha a ligeireza rara, Com que ou corre veloz, ou destro gira! =

Qual

Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vay pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada *Do* Cavalleiro, vay relinchos dando, E dezeja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

Caucaso. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inaccessivel, alcantilado, horrido, soberbo, altivo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevoso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizaõ acerba. Do Caucaso os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assinalados, E só de horridas féras habitados.

Caverna. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrida, horrenda, tenebrosa, horrivel, horrifica, negra, horrorosa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, saxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquiza. Dos Tartareos abysmos negra imagem. Medonha cova, vasta, desabrida, De ruinosos penedos revestida. Seguro asylo de acossadas *féras*, Quando illudem dos laços as esperas. Gruta espaçosa, onde perpetuo assento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Especulou seu horrido segredo. Abre espaçosa boca huma caverna De aspera, e vi-

viva rocha fabricada, Que parece do acaso foy formada, A quem observa della a forma interna. O tecto formaõ pendulos penedos, Que affectaõ de huma abobada arremedos; Soltas pedras compoem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado assento. Os lados saõ paredes carcomidas, Do musgo, e da humidade denegridas; O mais naõ se divisa, porque o interno He hum pintado horror do cego Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta passos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos saõ os embaraços, Que assaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto estrondo lá do fundo, Mas naõ ha quem se anime a ouvir segundo. = Horrorosa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que assaz como os do Tartaro parecem, Aos olhos dando, e ao coraçaõ terrores: Nunca gados, se pastos appetecem, Guiaõ alli boyeiros, nem pastores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe passa, e amostra só co' dedo. (*Tasso Portug.* 13.) = Junto de huma asperissima montanha Poucas vezes de humanos pés pizada, A natureza abrio caverna estranha, Onde a noite tem lugubre morada, Porque já mais do Sol o rayo a banha: Hum sanhudo leaõ lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com destreza Façaõ nos filhos repentina preza.

Cauto. Acautellado, prudente, provido, sabio, prevenido, ponderativo, considerado, previsto. = Que obra com precauçaõ judiciosa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos sabio evita. Que os futuros successos vê ao longe, E delles prevenido se acautella.

Cedro. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelso, sublime, elevado, alto, ro-

robusto, antigo, vetusto, odorifero, fragrante, frondoso, frondente, sombrio, umbroso, verde, viçoso, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado, De eterna incorrupçaõ sempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice naõ padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

Cego. Triste, misero, lastimoso, miseravel, lamentavel, infeliz, desgraçado, desventurado. = Misero condemnado á noite eterna. Privado dos benignos resplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que só vê perennes trevas, E envolto neste horror passa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Constrangido a apalpar perpetuas sombras, Da vista a eterno eclipse reduzido, Encontra a cada passo hum precipicio, Se acaso o naõ conduz braço propicio.

Cegueira. Fatal, funesta, lugubre, luctuosa, miseranda, perpetua, total, calamitosa, afflicta, infausta, molesta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconsolavel, irreparavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* Cego.). = Do sentido mais nobre extrema perda, Que reduz a masmorra tenebrosa A maquina do mundo deleitosa. Misera privaçaõ, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do estupido semblante dura morte. Das luzes do semblante eterno eclipse.

Celebre. Celebrado, afamado, famoso, nomeado, insigne, inclyto, decantado, illustre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illustre viverá na eterna historia, Sempre da fama assumpto, assombro, e gloria. Varaõ em quem poder naõ tem a morte. Homem que o mundo com respeito aclama, Porque nos brados cança a illustre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol desperta a roxa Aurora.

Vid. Afamádo, Heroe, e Illustre.

Centauros. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

Ceo. Polo, Olympo. = Alto, excelso, sublime, ceruleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, rutilante, coruscante, brilhante, flamigero, ignifero, estellifero, astrifero, variavel, inconstante, mudavel, placido, tranquillo, sereno, risonho, benigno, tormentoso, inclemente, escuro, cerrado, tenebroso, turbado, nublado, chuvoso, carregado, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horrendo, horroroso, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, adusto, accezo, abrazador. = Luminosa Regiaõ, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno assento. Voluveis orbes, estrellada esféra. O rutilante imperio das estrellas. Os firmes eixos do sidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoses immortaes fulgente throno. Campo celeste, lucido palacio, De siderea materia fabricado. Orbes sonoros, maquina harmoniosa. De Planetas immensos alto Imperio. Resplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pomposa scena. De sempiterna luz amplo theatro. Manto immenso de estrellas recamado, Que cobre do Universo o vasto corpo. Incançavel Esfera crystalina, Em harmonico gyro arrebatada.

Ceo Empyreo. = Da summa Divindade eterno

no trono. Dos Angelicos Coros alto assento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos augusta croa. Da summa gloria Capitolio excelso. Templo da venturosa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visaõ de Deos toda se encerra. Fonte inexhausta de prazer eterno. Deleitoso jardim, monte florido, De puras açucenas semeado, Onde pasta o rebanho immaculado, Do divino Pastor sempre seguido. (Balthasar Estaç.)

Cephalo. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, destro, gentil, bello, formoso, incauto, imprudente, torpe, lascivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foy da esposa misero homicida, Quando ella em densos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E à triste Esposa deu incauta morte, Imaginando ser traidora fera.

Cera. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosas, Que provida fomenta a Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. (*Fonte Aganippe.*)

Cerbero. Tartareo, Cocytio, Estygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrisono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce

guarda da Tartarea porta. Do tenebroso Jove atroz rafeiro, Da entrada Estygia rabido porteiro. O formidavel Caõ, que sempre alerta Com voz trifauce o Baratro desperta. Monstro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno espanta.

Ceres. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generosa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fausta, alegre, sollicita, diligente, operosa, industriosa, aurea, loura, bella, formosa, benigna, benefica, propicia, piedosa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal espiga. Benefica Deidade que alimenta A loura espiga, que os mortaes sustenta. Ao avido colono Deosa fausta, Que a terra de seus dons faz inexhausta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deu curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com seu trabalho astuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas representaõ a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoses. Na maõ direita lhe poem huma fouce de ouro, e na esquerda hum feixe de espigas de trigo, com as quaes lhe ornaõ tambem a longa, e loura madeixa.)

Certame. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aspero, renhido, sanguinolento, cruento, sanguinoso, furioso, enfurecido, embravecido, funesto, fatal, acerbo, disputado, controvertido, debatido, animoso, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, arriscado, perigoso, misero, lugubre, luctuoso, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, decisivo, glorioso, victorioso, fausto, alegre. = Controversia

fia de Marte em campo armado. Dura disputa de alentados braços. De armas furiosas aspero debate. *Vid.* Batalha, e Peleja.

Certo. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonstrado, seguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifesto, patente, claro. = Mostrar com evidencia, saber com certeza, Demonstrar com infallibilidade, Aclarar sem duvida, Confirmar com segurança a verdade de alguma cousa. = Da verdade mostrar às claras luzes O que antes se involvia em densas trevas. Mais claro demonstrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

Cerviz. Pescoço, collo, cabeça. = Indomita, soberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, sublime, dura, humilhada, rendida, subjugada, sujeita, domada, humilde, prostrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = D'alta cerviz a indomita soberba, Que naõ sabe renderse à força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem se rende às armas da brandura. (Botelh.)

Cesar. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioso, feroz, temeroso, soberbo, altivo, bellicoso, belligero, armipotente, illustre, immortal, sabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Hesperio, forte, guerreiro, animoso, valeroso, alentado, esforçado, intrepido, impavido, destemido, grande, supremo, augusto, poderoso, ambicioso, glorioso, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquistador, domador, vencedor, assolador, devastador, feliz, venturoso, ditoso. = De Eneas o Romano descendente, Que à mesma patria poz jugo insolente. Dos campos de Farsalia novo Marte, Que superou das Aguias o estandarte. O domador

mador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipiaõ feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitaõ Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. *Vid.* Celebre, Affamado, Guerreiro, e Heroe.

Cetro. Aureo, precioso, lucido, brilhante, augusto, real, regio, soberano, magestoso, imperioso, soberbo, altivo, venerado, respeitado, adorado, tremendo, dispotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra soberano adorno. Alta insignia de augusta magestade. Da justiça real vara tremenda, Que a defensa dos povos recommenda.

Chamma. Flama, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. (Para outros epithetos *Vid.* Fogo, e Incendio.)

Charonte. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavel, pallido, negro, velho, Esthygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impîo. Do lenho Esthygio o tetrico barqueiro,

queiro, De Libitina avaro companheiro. O remígero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartareo assento.

CHEIRO. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = *Suaves fumos*, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato, Saõ prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sabá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. (*Templ. da Mem.* 4.) Para os epithetos *Vid.* AROMA.

CHEIRO MAO. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insopportavel, intoleravel, insofrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insopportavel tirannia. Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido que em cheiros se sustenta. Respiraçaõ das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

CHEIROSO. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes. Respirar aromaticos vapores. Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeaõ. *Vid.* AROMA.

CHIMERA. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leaõ, e de serpente.

CHI-

Chiron. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, sagaz, severo, rigido, recto, biforme, Thessallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Destro nas artes que Esculapio inspira. O Centauro de Achilles sabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreste, E venturoso brilha astro celeste. (*idest Sagitario.*) O Centauro Thessalico perito Nas artes immortaes que inspira Febo, E mestre foy do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal conflito.

Choro. Pranto, lagrimas, lamento. = Lastimoso, luctuoso, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, misero, acerbo, interminavel, immenso, queixoso, triste, terno, enternecido, abundante. (*Vid.* Lagrimas para outros epithetos.) = A primeira liçaõ da Natureza Ao mortal, quando sahe à luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que nasce condemnado Do triste mundo à misera carreira. (Balth. Estaç.)

Chover. Desfazerse em densissimos chuveiros Do procelloso Ceo as prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romperse o Ceo em horrido diluvio. Precipitarse o Ceo em mar mudado. Soltarse o ar dos Austros combatido Em procella de horrivel estampido. Regar benigno Ceo a secca terra. Humedecer os campos branda chuva, Derramada do Ceo com maõ benigna. Fartar a sede da sequiosa terra. Dos lavradores o aspero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida às languidas campinas Co' as aguas das Esféras crystallinas.

Choupana. = Do vil pastor miserrima morada, Onde o metal naõ entra suspirado. Da gente que em palacios tem entrada. O adorno que se vê, he hum pendurado Curraõ, hum tarro, huma montei-

monteira usada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Naõ entra alli o torpe fingimento, Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganaõ com lisonjas os ouvidos. (Lob. *Pastor Peregr.*)

Christaõ. Fiel, pio, religioso, candido, sincero, constante, firme, felice, ditoso, bemaventurado, venturoso, seguro, estavel, incorrupto, puro, innocente. = Do celeste Pastor feliz rebanho, Que do sacro Jordaõ na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido, geraçaõ ditosa, Que de Christo recebe o nome, e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo aceita, Para a celeste herança só eleita, Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto, Que as batalhas naõ teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.)

Christo. Jesus, Verbo Divino Encarnado, Salvador, Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico, vingador, vencedor, victorioso, triunfador, triunfante, unigenito, omnipotente, eterno, benigno, divino, ungido, compassivo, clemente, piedoso. = Do Omnipotente Pay unico Filho. Do Pay celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas, Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada, Verbo eterno, Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adaõ, fonte da vida, Da humana natureza amante Esposo, Da raiz de Jessé vara florida. Ao Pay celestial victima pia, Esperança do mundo, luz, e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno, que gera-

do Foy sem fazer na carne detrimento. *Vid.* Jesu Christo.

Chuva. Chuveiros, orvalhos. = Densa, continua, perenne, frequente, continuada, amiudada, larga, derramada, grave, precipitada, despenhada, improvisa, repentina, subita, inopinada, subitanea, espessa, turbida, estrondosa, horrida, brumal, horrorosa, invernosa, horrenda, ventosa, horrivel, procellosa, espantosa, tormentosa, tempestuosa, medonha, gelida, aspera, fria, frigida, nevada, gelada, fecunda, fertil, abundante, copiosa, util, proveitosa, creadora, branda, lenta, suave, grata, jucunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida destilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital; doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroso esquadraõ de espessas nuvens Em subito diluvio se desata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo se precipita n'um momento Inundaçaõ que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* Chover.

Cicero. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, astuto, engenhoso, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, ful-

fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino singular decoro. Do Remuleo Senado honra distincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pay facundo, Que mais gloria lhe deu no foro augusto, Que o mesmo Cesar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderosa encanta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Consul immortal, que na eloquencia A Athenas disputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tîra a esperança. *Vid.* ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, e DEMOSTHENES.

CIDADE. Magnifica, sumptuosa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famosa, affamada, rica, opulenta, pomposa, defendida, munida, firme, segura, impavida, valerosa, poderosa, invencivel, invicta, victoriosa, triunfante, culta, polida, civilizada, sabia, estudiosa, engenhosa, industriosa, populosa, fiel, leal, pacifica, tumultuosa, sediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = De inaccessiveis muros defendida, De edificios soberbos adornada, Nos successos belligeros temida, Do negociante trafico buscada. (Franc. Rodr. Lobo.)

CILADA. Occulta, secreta, escondida, dolosa, maliciosa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, astuta, engenhosa, sagaz, dissimulada, traidora, inimiga, nocturna, desvelada, insidiosa, nefanda. = Doloso estratagema da fraqueza. Artificio da astucia fraudulenta, Que as forças inimigas accrescenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo oc-

occulto engano, Que dispoem no segredo certo o dano. Da astucia militar sagaz destreza, Em que mais que o valor póde a fraqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* ASTUCIA.

CINZA. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporosa, frigida, gelida, fria, secca, adusta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, sepulchral, lugubre, luctuosa, esteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido residuo. Do fogo tragador tenue sobejo. Reliquias de materia combustiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta tepidos vestigios. Triste final de misera ruina. Odiosa materia à Natureza, Porque inutil a accusa de rudeza. (*Fuente Aganippe.*)

CIPRESTE. Funebre, lugubre, funesto, triste, luctuoso, lacrimoso, fatal, excelso, elevado, sublime, agudo, piramidal, denso, espesso, incorruptivel, Estigio, verde, viçoso, sepulchral. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata sombra, de amargoso fruto, E dos tristes sepulchros verde luto. De Cyparisso misera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore sepulchral, memoria amara Do filho de Amicléo, que Apollo amara.

CIRCE. Titania, Febea, bella, formosa, attractiva, magica, venefica, encantadora, sagaz, astuta, insidiosa, dolosa, poderosa, vingativa, malefica, famosa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Do Sol, e Persa a filha encantadora, Que de versos fataes à força rara Do fraudulento Ulysses se vingara. De Telegono a Mãy, que ostenta ufana Em féra transformar a fórma humana. = Alli a sabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ser à mesma Natureza: O mayor impossivel

possivel que intentava, Foy sempre ao querer seu facil empreza, Pois só c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a seus intentos. Os Astros, os Planetas mal seguros Della se vem no superior destrito, Até na esfera tremem os Coluros, Se embravecida chega a dar hum grito: Aballa os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal escrito, Em fim homens, e brutos tem sujeitos Circe cruel com magicos preceitos. (*Ulyss. sp. 6.*) = De seus versos a força poderosa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou serpe venenosa, Que o ser da humana natureza altera: Qualquer nota das suas portentosa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Descer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Desse Ceo transparente, e peregrino Vio no meyo do curso estar parados Jove inclinando o rosto peregrino: Quantas a seu pezar vio eclipsados A bella Cynthia, e o claro Libistino, Negros chuveiros assombrar os ares, Bramar trovões, ergueccerse aos Ceos os mares. (*Ulyss.* 1.) *Vid.* Magia, e Magica.

Circulo. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, estreito, curvo, largo, espaçoso, esferico, globoso. = Da Eternidade symbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentosa; Do Nume eterno imagem decorosa. Da Deidade immortal symbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em si descobre. *Vid.* Ambito.

Circumloquio. Circumlocuçaõ, perifraze. = Escuro, mysterioso, exuberante, superabundante, desnecessario, inutil, vaõ, prolixo, enigmatico, vicioso, futil, doloso, fraudulento, vivo, engenhoso, astucioso, facundo, elegante, eloquente, agudo, subtil, decoroso, honesto, modesto, expressivo.

pressivo. = De palavras rodeios engenhosos, *ou* viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

Cisne. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, suave, doce, sonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O saudoso amante de Faetonte, Em Ave do Cayftro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com sonora voz, lugubre canto Saudosas da vida se despedem. A' bella Venus ave consagrada, Que habita do Cayftro a linfa pura, E em que a summa Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Cisne quando sente ser chegada A hora, que poem termo à sua vida, Musica com voz alta, e muy subida Levanta pela praya inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a despedida, Com grande saudade da partida Celebra o triste fim da sua jornada. (Cam. *Sonet*. 43.)

Cithara. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandisona, suave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, sonora, sonorosa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Castallia, Delfica, Pieria. = Das Castallias Irmãs doce recreyo, Dos absortos ouvidos grato enleyo. Das aureas cordas a subtil magia, Que alto furor nos Vates desafia. *Vid.* Lira.

Ciume. Zelos. = Cego, louco, fatuo, nescio, vigilante, sollicito, desvelado, suspeitoso, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vaõ, fantastico, insano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado,

do, delirante. = Do amor, e emulaçaõ insano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sempre pasto a louca idea. De amante coraçaõ guerra intestina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, superfluo, que atormenta Com mil suspeitas almas namoradas, Que naõ supportaõ ver idolatradas As imagens que adoraõ. Dor violenta, Das rosas de Cupido agudo espinho, Rara mistura de odio, e de carinho. Frenezim de sizudos, de acordados Funesto sonho; de crueis cuidados Seminario fatal; uniaõ forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive sujeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia; Setta que despedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora subita ousadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejaõ-se humas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume*.)

Clamar. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horrisonos clamores. Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar às estrellas altos gritos. Com brados atroar immenso espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera hircana. Dar horridos clamores, que parecem, Que os mesmos Polos delles estremecem. Hum brado alçar, que faz ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

Clamor. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, desmedido, grande, excessivo, insolito, dissonante, horrido, espantoso, horrendo, medonho, horroroso, formidavel, horrivel, terrifico, horrisono, temeroso, queixoso, lastimoso, afflicto, doloroso, anguistiado, triste, funesto, lugubre,

bre, funebre, luctuoso, alegre, festivo, fausto, victorioso, triunfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vaõ, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, insperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmurante, sussurrante. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualaõ no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovaõ, deixa os ouvidos. = Em tanta confusaõ, em tanto danno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem as estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* Clamar.

Claro. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

Clava (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

Clemencia. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mança, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, sobe-

berana, real, mageftofa, rara, fingular, incomparavel, ineffavel, diftincta, incomprehenfivel, gloriofa, illuftre, immortal, memoravel, famofa, celebrada, heroica. = Do diadema real preciofo efmalte. Efpirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda à pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude fingular moderadora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a *juftiça* infpira, Perdoa ao reo, que o feu afylo implora. = Magnanima virtude, alta, gloriofa, Da Fama eterna fempre celebrada, He a clemencia illuftre, e generofa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na paleftra victoriofa Mais braços tem rendido, do que a efpada; Publique Roma fe venceo mais gente, Quando implacavel foy, ou foy clemente. (Os antigos Poetas a reprefentaraõ na imagem de huma veneravel Matrona, veftida de azul celefte, affentada fobre hum leaõ, e pizando muitas armas offenfivas. Na maõ direita tinha hum ramo de oliveira, e na efquerda hum arco frouxo.)

Cleopatra. Pharia, Egypcia, Niliaca, Memphitica, bella, formofa, torpe, impura, lafciva, obfcena, impudica, libidinofa, diffoluta, amada, audaz, refoluta, foberba, altiva, animofa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Cefar, e de Antonio obfcena preza. De Antonio a altiva Efpofa, que vencida Foy de fi mefma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Efpofa, Que para naõ fervir de pompa altiva A' victoria de Augufto, fugitiva A fi mefma fe deu morte animofa.

Clima. Terra, regiaõ, paiz, fitio, deftricto, ares. = Doce, benigno, fuave, faudavel, falutifero, temperado, rifonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, afpero, duro,

ferreo, intractavel, inimigo, adverso, contrario, horrido, adusto, ardente, mortifero, pestifero fatal, rigido, rigoroso, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, asperrimo, meridional, setemptrional, oriental, occidental.

CLOTHO. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Estygia, negra, tetrica, severa, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infensa, infesta. *Vid.* PARCAS.

CLYCIE. Febea, Apollinea, bella, gentil, formosa, amada, requestada, desprezada, abandonada aborrecida, firme, fina, constante, amante, amorosa, triste, misera, desgraçada, infeliz. = A Ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen desprezada, Escondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid* GIRASOL.

CLYTEMNESTRA. Perfida, aleivosa, traidora, cega, insana, furiosa, adultera, torpe, impudica lasciva, obscena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perversa, nefaria, abominavel, execranda detestavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, tiranna, inhumana. = De Agamemnon a Esposa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no sangue do Esposo as mãos manchara. De Tindaro e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo às leys perjura. De Orestes furibundo a Mãy nefanda, A quem o filho deu morte execranda.

COBARDIA. Fraqueza, pusilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida languida, pallida, exangue, desanimada, assustada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vi escrava de Marte, odioso objecto, Que o medo impresso traz no infame aspecto.

Co

Cocyto. Negro, turvo, pestilente, pestifero, sulfureo, sordido, esqualido, impuro, paludoso, lodoso, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triste, lugubre, fatal, funesto. (Para outros epithetos *Vid.* Acheronte, Inferno &c.) = O negro rio que Charonte sulca, E banha com pestifera corrente O Reino, onde alma luz se naõ consente. = De escondidas cavernas sahe brotando Hum furibundo rio de agoa escura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno está formando, A que rodea terra aspera, e dura, As ervas mata, e em sua margem fria Só venenosas serpes gera, e cria. (*Ulyss.* 4.) *Vid.* Acheronte, e Estige.

Colera. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuosa, furiosa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, espumante, amara. *Vid.* Ira.

Colisseo. = De Tito o Amphitheatro sumptuoso. Esse Circo theatral, a que deu nome Do feroz Nero a colossal figura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tiranno Na antiga Roma o atroz Vespasiano. (Para os epithetos, e outras frazes *Vid.* Amphitheatro.)

Colligado. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, associado. = Unido de amizade em laço estreito. Confederado em armas offensivas. *Vid.* Alliança.

Collina. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçosa, florida, verde, amena, jucunda, salutifera, espaçosa, pequena, fecunda, frondosa, fresca, fragosa, sombria, culta, cultivada, aspera, rustica, inculta, alta, excelsa, eminente, sublime, elevada, frugifera, abundante.

Colono. Agricultor, lavrador, arador. = Rusti-

co, agreste, pobre, misero, infeliz; miseravel, forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioso, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, cuidadoso, simples, rude, inculto, duro, sordido, invejoso. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com suor o vil sustento. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* AGRICULTOR.)

COLOSSO. Marmoreo, Rhodiano, desmedido, alto, excelso, sublime, elevado, eminente, espantoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, estupendo, pasmoso, soberbo, altivo, agigantado, raro, singular. = Das estatuas gigante desmedido, Que as celestes esféras desafia, E ostenta aos altos montes primazia. De Rhodes a espantosa, immensa móle, Ao luminoso Febo dedicada, Que nos sete prodigios foy contada.

COLUMNA. Pilar. = Solida, firme, fixa, segura, constante, estavel, alta, elevada, sublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, soberba, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Da Arquitetura pompa magestosa. De edificios reaes soberbo adorno. Firme apoyo de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoso, Que do edificio a maquina sustenta, E contra o tempo atroz valor ostenta. Eterna mole, baze sublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.)

COMBATER. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, envestir, acommetter. = Os rayos fulminar da ardente espada. A causa decidir a ferro, e fogo. A justiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Disputar com valor a incerta palma. Oppor o peito às armas inimigas. Em bellicosa acçaõ tingir a espada. Arremeçarse às armas destemido. Ostentar do valor a força invicta. Mostrar

trar do coraçaõ o nobre alento De Marte no furor ſanguinolento. Fazer ſentir com horrida bravura Do valeroſo braço a força dura. *Vid.* Batalha, Peleja &c.

Comedia. Jovial, lepida, alegre, feſtiva, imitadora, inſtructiva: *Antiga*, torpe, laſciva, indecente, ſatyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modeſta, honeſta, ſabia, judicioſa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitoſa, cauta: gracioſa, faceta, jocoſa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Meſtra ſevera, que os coſtumes pune Com viva imitaçaõ, com rizo impune. A fabula jovial de humilde ſocco, Do bruto povo rigida cenſora. Paſſatempo inſtructivo, ſe o modera Da pudica modeſtia a ley ſevera. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem ſogeitos. (A Comedia *antiga*, como ſatyrica, e laſciva, foy repreſentada pelos Poetas na figura de huma mulher deſenvolta, rodeada de ſatyros obſcenos, e de gracioſos bugios. Na maõ direita trazia huns aſpides, e na eſquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modeſta, e inſtructiva, repreſenta ſe na figura de huma mulher de idade madura, e de aſpecto alegre, veſtida de varias cores, calçada de ſoccos, e na maõ direita huma maſcara, e na eſquerda hum livro, que diga: *Caſtigo ridendo mores*: ou *Deſcribo mores, ſublato jure nocendi.*)

Comediante. Hiſtriaõ, repreſentante, farçante. = Inſigne, celebre, celebrado, afamado, famoſo, deſtro, engenhoſo, gracioſo, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, feſtivo, alegre, garrulo, loquaz, verboſo, ſcenico, theatral, Mimico, torpe, deshoneſto, immodeſto. = Nos geſtos theatraes actor famoſo, Que por modos ſubtís excita o riſo. Ridiculo farçante, que cenſura Nas palavras, nos geſtos, na figura Do

po-

povo efpectador os torpes vicios, E do mundo os dolofos artificios. O mafcarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio incita.

Cometa. Fatal, funefto, funereo, lugubre, finiftro, formidavel, horrido, efpantofo, horrorofo, temido, horrendo, medonho, horrivel, fanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnofo, perniciofo, peftifero, mortifero, trifte, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminofo, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos final funefto. Nuncio finiftro de fataes mudanças. De iminentes eftragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra fente. De mal futuro precurfor funefto, Ao mifero mortal fempre molefto. Siniftro avifo do indignado Jove, Que a inopinado fufto a terra move. Horrida eftrella, de fataes effeitos, Se do vulgo faõ certos os conceitos. Fantafma vaõ, que ao nefcio atemoriza, Quando nada de trifte ao mundo aviza. Fenomeno benig-gno, aftro innocente, Que fó temor infunde à nefcia gente.

Compaixaõ. Commiferaçaõ, piedade, mifericordia, dor, laftima, magoa, fentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, fincera, verdadeira, affectuofa, amorofa, caritativa, mifericordiofa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervorofa, facil, officiofa, effectiva, rara, fingular, diftincta. = De terno coraçaõ piedofo effeito. De ternas almas nobres fentimentos. (Os Egypcios a reprefentavaõ na figura de huma Matrona veftida de branco, de femblante terno, e afflicto, fuftentando em huma maõ hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio fangue fuftentar os filhos, e com a outra maõ diftribuindo dinheiro a neceffitados.

Affim

Assim se acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

COMPANHEIRO. Socio. = Fiel, leal, candido, sincero, unanime, concorde, inseparavel, amante, amavel, amado, amoroso, amigo, doce, grato, suave, jucundo, constante, firme, fixo. *Vid.* AMIGO, e AMIZADE.

COMPANHIA. Sociedade. = Deliciosa, deleitosa, attractiva, encantadora, gostosa, recreativa. (Para outros epithetos *Vid.* COMPANHEIRO.)

COMPASSIVO. Piedoso, misericordioso, benefico, sentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coraçaõ que em ternura se destilla. Animo que piedade só respira. Alma que da piedade só se alenta, E de dor compassiva se alimenta. Peito que em compaixaõ se desentranha. Espirito que em chammas se consome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compassivo amor se accende, e abraza Da ardente caridade à tenue braza. Peito que se derrete em branda cera, Se nelle da piedade, naõ o fogo, Mas o unico reflexo reverbera. (D. Franc. Man.)

COMPELLIR. Impellir, forçar, violentar. = Constranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia à dura força.

COMPENDIO. Resumo, abreviaçaõ, cifra, recopilaçaõ, epitome, epilogo, summario, summa. = Breve, succinto, conciso, resumido, claro, vivo, perspicuo, engenhoso, douto, eloquente, expressivo, elegante, subtil, substancial, solido, nervoso.

COMPETIDOR. Emulo, oppositor, rival, adversario, antagonista. = Antigo, forte, vivo, declarado, descoberto, claro, manifesto, occulto, escondido, secreto, poderoso, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, desvelado, diligente, sollicito, iniquo, maligno, doloso, fraudu-

dulento, insidioso, cauto, prevenido, astuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, desprezado, vencido, humilhado, abatido, prostrado, rendido. *Vid.* Inimigo.

Concavidade. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* Caverna.

Conceito. Pensamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opiniaõ, reputaçaõ, fama. = Solido, verdadeiro, subtil, agudo, fino, delicado, arguto, elegante, engenhoso, sublime, nobre, elevado, novo, exquisito, raro, singular, inaudito, affectado, hyperbolico, falso, ridiculo, vaõ, humilde, baixo, refinado, esquadrinhado, desmedido, monstruoso, excessivo, apparente.

Concento. Consonancia, harmonia, melodia, musica, canto. = De vozes acordada consonancia. De sons diversos harmonioso encanto. De sons discordes musico concerto. *Vid.* Canto.

Concordia. = De Jupiter, e Themis cara filha. Deidade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo distinctos cultos.

Concordia. Paz, amizade, uniaõ, confederaçaõ, alliança, acordo. = Doce, suave, grata, jucunda, amada, suspirada, dezejada, appetecida, amante, amavel, amorosa, cândida, sincera, innocente, celeste, divina, feliz, venturosa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, constante, unanime, amiga, inseparavel, segura, tranquilla, serena, branda, mança. *Vid.* Paz. (Os antigos a representaraõ por diversos modos: os mais expressivos saõ os seguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoso, vestida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na maõ direita, e na esquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aspecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coraçaõ

çaõ em huma maõ, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semblante risonho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadea de ouro, e ambas pegando em hum coraçaõ. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

Concupiscencia. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, misera, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, damnosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só a morte extingue. Inimiga mortal da estirpe humana. Dos immundos mortaes misera herança. Da humana geraçaõ guerra intestina, Que nos estragos seu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas seu furor tyranno: Peste mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offusca. Verdugo atroz, que em si huma alma encerra; Co' as mesmas armas della lhe faz guerra, Com o seu mesmo sangue se alimenta, Com seu mesmo descanço a força augmenta. *Vid.* Luxuria. (Os antigos a pintavaõ na figura de huma mulher leviana, vestida de vermelho, coroada de rosas, e ociosamente assentada. Na maõ direita lhe punhaõ huma taça cheia de vinho, porque (segundo Terencio) *sine Baccho friget Venus*, e com a esquerda afagava a hum bode, symbolo da lascivia.)

Condemnar. = Aos iniquos impor as leys de Astrea. De Themis promulgar justos decretos Contra os que saõ do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a justiça empunha. Pezar de The-

doſa, dubia, ambigua, neſcia, fallivel, vã, debil, fraca, apparente, contingente, engenhoſa, aſtuciosã, aſtuta, aguda, perſpicaz, cauta, prevenida, ſagaz. = Leve noticia, duvidoſa prova. Sagaz peſquizadora de ſegredos. Dos credulos fallivel argumento. Maquina em debil baze conſtruida.

Conjuraçaõ. Conſpiraçaõ, rebelliaõ, levantamento, motim, tumulto, ſediçaõ, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, deſobediente, rebelde, turbulenta, tumultuoſa, ſediciosa, monſtruoſa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, ſecreta, disfarçada, eſcondida, inſolente, atrevida, ſoberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, deteſtavel, horroroſa, horrenda, mortifera, peſtifera. = De mil cabeças formidavel monſtro. Seminario horroroſo de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebelliaõ occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitoſa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel caſtigo brando. Em coraçaõ traidor ſopito fogo, Que ſe conſegue livre deſafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E eſtragos laſtimoſos aſſegura. (Repreſentavaõna os Antigos na figura de huma Furia infernal com maſcara, mas levantada na teſta, para ſe lhe verem os olhos ſanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acçaõ que lhe davaõ era lançar com hum tiçaõ fogo a huma mina, fabricada por ella meſma, ſegundo ſe colhia de varios inſtrumentos de minar, que tinha junto a ſi. Deſte modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

Consciencia. = Freyo antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel teſtemunho, Que vê

vê seus mais secretos pensamentos. Do mortal companheira inseparavel. Indelevel caracter n'alma impresso, Que infunde alto temor do Deos supremo Té nos impios mortaes, que o naõ conhecem; Porque se atreveria a todo o excesso Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen naõ temessem. Rigorosa justiça n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accusa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz desasocego, Arroja às prayas, e descobre irado As torpes fezes do profundo pego.

Consciencia ma'. Iniqua, impia, maligna, estragada, cega, precipitada, furiosa, torpe, sordida, immunda, esqualida, horrorosa, horrenda, desenfreada, perversa, insana, misera, miserrima, lamentavel, infeliz, accusadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, desesperada, insensivel, assustada, amedrentada, temerosa, desasocegada, receosa, abominavel, execranda, nefanda, detestavel, tumultuosa, confusa. = Verdugo que naõ cessa nos tormentos. Do mortal coraçaõ furia implacavel, Que do Averno as desgraças anticipa, Quando da Graça os altos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo impîo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

Consciencia boa. Pura, candida, innocente, simples, impavida, inalteravel, serena, tranquilla, alentada, animosa, intrepida, magnanima, feliz, ditosa, bemaventurada, venturosa, alegre, segura, firme, constante, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coraçaõ força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robusto rochedo, que constante Das ondas naõ se aballa à furia horrivel. Dos Elementos arme-se a violencia, Lance

rayos

rayos o Ceo, furias o Averno, Nada perturba feu valor fuperno, Tudo fupera a candida innocencia. Tranquilla eftá no meyo da tormenta, Inalterada à frente dos perigos; Nos affaltos mais afperos oftenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem fenfivel, reprefente-fe huma Virgem de belliffimo femblante, veftida toda de branco, coroada de lirios, com hum coraçaõ na maõ, e paffeando fem lezaõ alguma por hum campo, femeado promifcuamente de flores, e de efpinhos. Affim a pintou o famofo Taffo.)

Conselho. Parecer, confulta, fentimento, avifo, admoeftaçaõ, enfino, infpiraçaõ. = Solido, grave, prudente, fiel, ferio, fincero, candido, amigo, benigno, provido, faudavel, util, fructuofo, proveitofo, maduro, occulto, fecreto, judiciofo, fabio, previfto, cauto, feguro. Intempeftivo, damnofo, infiel, traidor, dolofo, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, perniciofo, mortifero, infano, louco, nefcio, inimigo, adverfo, fatal, funefto, temerario, perigofo, arrifcado, peffimo, eftulto. (Os Antigos o reprefentavaõ na imagem de hum homem de idade, madureza, e afpecto veneravel, veftido de longa toga, com hum colar de ouro ao pefcoço, do qual pendia hum coraçaõ, e com hum livro na maõ direita, fobre o qual poufava huma coruja, fymbolo do eftudo, e na efquerda huma ferpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma rapofa, emblema da fraude, e maligna aftucia.)

Consideraçaõ. Contemplaçaõ, reflexaõ, meditaçaõ, cogitaçaõ, attençaõ. = Seria, grave, profunda, judiciofa, folida, efficaz, prudente, fabia, faudavel, util, fructuofa, frequente, perenne, madura. Leve, futil, damnofa, perniciofa, infana, louca, nefcia, perigofa, vã, fuperficial, imprudente

dente, arriſcada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de roſto penſativo, veſtida de vermelho, e preto, com hum compaſſo, e regoa na maõ eſquerda, e com a direita poſta na teſta em acto de meditaçaõ. Junto de ſi tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque ſe diz, que aſſim faz eſta ave, para com o dito pezo naõ exceder o voo que lhe he proporcionado.)

Consolaçaõ. Alivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, ſuave, terna, compaſſiva, piedoſa, benigna, efficaz, vivificante, eſperada, ſuſpirada, appetecida, inexplicavel, extremoſa, ſingular, extrema, eſpecial, particular, diſtincta. Tarda, lenta, leve, vã, inſtantanea, momentanea, falſa, apparente, caduca, tranſitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. = Vivificante balſamo, que ſara As feridas mortaes da ſorte avara. Da humanidade officio compaſſivo. De almas entregues ao cruel deſtino Do procelloſo mundo aſtro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o ſuſto em ſubita eſperança.

Consono. Conſonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. = N'huma conſona voz todos ſoavaõ. (Cam.)

Consorte. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Constancia. Firmeza, perſiſtencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perſeverança, tenacidade, valor. = Inalteravel, immovel, eſtavel, firme, forte, invicta, inſuperavel, invencivel, inconcuſſa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generoſa, magnanima, illuſtre, inſigne, paſmoſa, portentoſa, prodigioſa, maravilhoſa, admiravel, rara, ſingular, diſtincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coraçaõ arma invencivel. Baze fundamental da heroicidade. Firme columna, ſolido rochedo, Aos gol-

da, difcorde, porfiada, difputada. = De amaras vozes afpera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verbofo furor pendencia infana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENTAMENTO. Prazer, gofto, alegria, recreaçaõ, delicias, alivio, deleite, paffatempo, defenfado. = Doce, fuave, jucundo, grato, grande, extremofo, exceffivo, fingular, raro, novo, diftincto, extraordinario, inexplicavel, infolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, inftantaneo, mentirofo, fingido, fimulado, enganador, vaõ, fraudulento, fementido, dolofo, perfido, traidor. = Suavidade que fempre traz miftura Do fel infopportavel da amargura. Defte valle de pranto vaõ deleite, Annunciador funefto da trifteza. Do lifonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro disfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abftinencia, fobriedade, moderaçaõ; *Ou* Caftidade, modeftia. = Parca, follicita, cuidadofa, prudente, moderada, mortificada, fobria, abftinente, temperada, fingular, notavel, extraordinaria, rara, diftincta, infigne, refreada, modefta, pura, cafta, pudica, exemplar, admiravel, portentofa, maravilhofa, prodigiofa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na profpera fortuna Com prompta força, com defvélo fummo Da foberba altivez abate o fumo. (Seneca reprefentou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel femblante, fimplefmente veftida, cingida de hum apertado cinto, allufivo ao freio das paixões, e acariciando no feyo a hum arminho, que, fegundo o mefmo Filofofo, he claro fymbolo da Continencia, naõ fó porque fe deixa matar, por naõ macular a fua candura, mas porque come pouco, e huma fó vez ao dia.)

CON-

Contrariedade. Oppoſiçaõ, contrapoſiçaõ, contradiçaõ, emulaçaõ, competencia : *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furioſa, inſana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher feia, com os cabellos ſoltos, e enredados, veſtida metade de negro, metade de branco, e na maõ direita hum vaſo de fogo, e na eſquerda outro de agoa, entornando alguma no chaõ. Junto della duas rodas, huma contrapoſta à outra, de maneira que tocando-ſe fazem contrarios gyros.)

Contumacia. Obſtinaçaõ, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, preſumida, cega, inſana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimoſa, rebelde, pertinaz, tenaz, obſtinada, neſcia, ignorante, fatua, eſtolida, torpe, odioſa, faſtidioſa, intractavel. (Nos relevos antigos ſe repreſenta na figura de huma mulher de aſpero aſpecto, veſtido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e aſſentada em huma grande baze de pedra quadrada. Pierio lhe accreſcenta a cabeça cercada de denſa nevoa, com orelhas aſininas.)

Contumelia. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumnioſa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horroroſa, horrida, horrivel, deteſtavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, inſolente, inſofrivel, injuſta, petulante, publica, notoria, manifeſta, patente, torpe, ruſtica, infame, vil, plebea. *Vid.* Affronta. (Os antigos faziaõ ſenſivel eſte vicio, repreſentando huma mulher de aſpecto turbado, e terrivel,

rivel, olhos inflammados, e veſtido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua ſerpentina, envolta em eſcuma; na maõ tinha hum maço de eſpinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

Cor. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, roſada, acceza, ſanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, ſcintillante, radiante, coruſcante, lucida, luminoſa, luzente, fulgente, refulgente; verde, glauca, marinha; azul, cerulea; negra, fuſca, atra, tenebroſa, eſcura, luctuoſa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, miſta, varia, diverſa; triſte, funeſta, pallida, exangue, languida; alegre, feſtiva; modeſta, decente, honeſta, viva, branda, grata, jucunda, ſuave, agradavel, natural, nativa, artificial, ſimples, compoſta; bella, formoſa &c. = Modificada luz, paſto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da ſabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Univerſo. (Chag.)

Coraçaõ. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compaſſivo, compadecido, piedoſo, enternecido, miſericordioſo, caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrazado, fervido, furioſo, magnanimo, valeroſo, intrepido, impavido, alentado, generoſo, illuſtre, heroico, inclyto, esforçado, guerreiro, bellicoſo; avaro, avido, avarento, ambicioſo, cubiçoſo, perfido, traidor, fraudulento, doloſo, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tiranno, ſoberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, puſillanime, covarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do eſpirito vital fonte perenne. Do ſangue receptaculo paſmoſo. Officina da vida ſempre em moto, Cujo deſcanço he ſó a dura morte. D'alma particu-

lar, e nobre assento. Immenso abysmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

Coral. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) = Do campo undoso a rubicunda planta.

Cordeiro. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Do lascivo carneiro o tenro filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçosa naõ conhece. (*Lusit. Transform.*)

Core'a. Dança, baile. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminil, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, impudica, immodesta, attractiva, encantadora. = De donzellas gentís coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonico descante. *Vid.* Bailar, e Baile.

Cornucopia. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, faustta. = O sceptro generoso de Amalthea, A quem a terra paga amplos tributos De frescas flores, sazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (Bacell.) *Vid.* Abundancia.

Coro. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. =

Har-

Harmonica uniaõ de doces vozes, Que saõ das almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto, e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* Canto.

Coro Tragico. Theatral, triste, funesto, lugubre, funebre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Naõ desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

Coroa. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = De cabeça real precioso adorno, E das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, O *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, O *cipreste* a Plutaõ; ao pay dos Deoses O *carvalho*, e à mãy o alto *pinheiro*.

Coroa. Grinalda, capella. = Verde, florida, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, odorifera, matizada, festiva, suave, amena, jucunda, alegre, grata. = Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florido adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

Coroa de Merecimento. Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. = Do militar valor altivo adorno,

no. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

Coroas de Guerra. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. (A *triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro; a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo; a *naval* igualmenre de ouro, guarnecida de esporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequio a gloria do triunfo.)

Corpo. Bello, formoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, saõ, róbusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, sordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo, achacoso, morboso, languido, lezo, mortal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Maõ obra pasmosa. Breve mundo, que o grande mundo encerra. Mortal cinza animada, pó vivente, Organisado barro, claustro immundo, De enfermidades mil seyo fecundo. D'alma dura prizaõ, carga molesta, A que só dura morte alivio presta.

Correcçaõ. Reprehensaõ, admoestaçaõ, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amorosa, affavel, paterna, util, proveitosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperrima, intempestiva, importuna, opportuna, sa-

sabia, prudente, judiciosa, nescia, insana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furiosa, colerica, desmedida, excessiva, extraordinaria, insolita, merecida, digna, devida, justa, indigna, injusta, iniqua, desmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, soberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis corações forte castigo. Medicina fatal de absinthio acerbo, Se he dada por hum animo soberbo. Demonstraçaõ zelosa, porém dura, Se a maõ tempera candida doçura. Remedio salutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura se converte, Se quem o bebe, no seu bem adverte. (Balthas. Estaç.)

Corrente. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Grossa, tumida, espumosa, arrebatada, precipitada, furiosa, caudalosa, despenhada, impetuosa, furibunda, estrondosa, ruidosa, sussurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, soberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, crystallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, misera, lenta, entorpecida, mansa, serena, tranquilla, ociosa, doce, suave, amena, jucunda, benigna, sordida, lodosa, immunda, esqualida, limosa, turva, turbida, verde, cerulea, undosa. = De grossas aguas rapida affluencia. De despenhadas ondas veloz curso. Caudalosa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambiciosa levando na carreira De Ceres toda a vasta sementeira, = Qual improvisa, rapida torrente, Despedida dos montes superiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os pastores, E deixa pelos campos mil estragos, Tornando os campos em ociosos lagos. *Vid.* Rio.

Corrupçaõ. Contaminaçaõ, infecçaõ, immundicia,

cia, fordicia, contagio, peste: *Ou* Corruptella, abuso. = Maligna, mortal, mortifera, damnosa, perniciosa, putrida, pestilente, pestifera, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, torpe, ascarosa, fetida.

Corrupto. Contaminado, inficionado, contagioso, empestado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

Corte. Metropole. = Populosa, vasta, grande, ampla, magnifica, sumptuosa, grandiosa, rica, opulenta, prodiga, fastosa, pomposa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, forte, poderosa. = De felices engenhos Mãy fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante augusto assento. De riquezas immensas alto Emporio. Theatro de pomposos edificios. De generosa gente illustre berço. De assinalados filhos Mãy vaidosa. Labirinto fatal, scena opportuna Das mayores mudanças da fortuna.

Corte. Paço, Palacio. = Regia, real, augusta, soberana, adorada, incensada, appetecida, inconstante, varia, mudavel, instavel, lisongeira, aduladora, vaidosa, deliciosa, deleitosa, encantadora, attractiva, temida, arriscada, formidavel, perigosa, astuta, perspicaz, fementida, enganadora, famosa, esplendida, apparatosa, excelsa, sublime. (Para outros epithetos *Vid.* Corte supra.) = Das riquezas da sorte vaõ thesouro, Prizaõ de escravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praya enganosa, Pois que a mesma bonança he perigosa. De fortuna, e desgraça mar profundo, Em que huns ao porto vaõ, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum mesmo instante Revoluçaõ de enchente, e de vazante. Crysol em que as virtudes se refinaõ. De Sabios cortezãos nobre palestra, Em que a mente subtil se faz mais destra. Pedra Lydia, que os toques examina

Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

Cortejo. Acompanhamento, assistencia, corte. = Obsequioso, politico, urbano, candido, sincero, adulador, lisongeiro, vaidoso, justo, devido, merecido, digno, soberbo, pomposo, apparatoso, magnifico, luzido, nobre, distincto, novo, singular, raro, insolito, sumptuoso, custoso, rico, grave, numeroso, infinito, immenso, decoroso, vistoso, illustre.

Cortezaõ. Palaciano, Aulico. = Grave, sabio, prudente, politico, astuto, sagaz, perspicaz, agugo, judicioso, cauto, previsto, prevenido, destro, diligente, desvelado, sollicito, adulador, lisongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioso, nobre, illustre, distincto, honrado, activo, zeloso. *Vid.* Palaciano.

Cortezaõ. Cortez, urbano, civil, obsequioso, benigno, affavel, officioso, communicavel. = De risonho semblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Rigurosо cultor das leys urbanas, Que saõ dos coraçoes doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

Coruja. Nocturna, tenebrosa, garrula, sinistra, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave à douta Minerva consagrada, Nas trevas perspicaz, nas luzes cega. Precursora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos rayos inimiga, E só da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

Corvo. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, sinistro, fatal, fatidico, funesto, lugubre, funebre, infausto, triste, torpe, obsceno, sordido, immundo, idozo, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe descobrio (bem que em seu dano) De Coronis, e Emôn o affecto insano. Ave te-

terra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

Corybantes. Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davaõ mil brados.

Cossario. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, observador, doloso, insidioso, fraudulento, fementido, simulado, enganoso, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funesto, insaciavel, famelico, faminto, sagaz, astuto. = Avarento ladraõ do Reino undoso. Insaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vasto mar, segura na destreza Do timidô baixel a rica preza.

Costume. Uso, estylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetusto, poderoso, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, rustico, bruto, util, proveitoso, damnoso, pernicioso, violento, bom, louvavel, justo, decente, polido, culto, urbano, decoroso, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injusto, indigno, censuravel, abominavel, odioso, execrando, detestavel, pessimo, introduzido, establecido, radicado, vivo, existente, dominante, reinante, corrente. = Dos povos viva ley, que pervalecè, E de Astrea ao poder naõ obedece. Tyranno que fomenta desatinos. (Bernard. Ferreir.)

Cothurno. Grave, mageſtoſo, alto, ſublime, altiſono, heroico, ſoberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funeſto, terrifico, funebre, lugubre, Eſchylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioſo, theatral, ſcenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz ſoberbo o ſcenico apparato.

Crepusculo Vespertino. Nocturno, triſte, eſcuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuoſo, ſaudoſo. = Lugubre precurſor da triſte noite. Do moribundo Sol triſte preludio. Confins eſcuros da viſinha noite. Deſpedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados paſſos. Pallida luz ambigua, que annuncia Da noite a oppoſiçaõ ao claro dia. (Bacell.)

Crepusculo Matutino. Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, riſonho, louro, roſado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante naſcimento ao novo dia, E da noite raſgando o negro manto Deſvanece da terra o horror, e eſpanto. Luz que bordando os louros horiſontes, De reſplandores banha os altos montes. *Vid.* Aurora, Alva, e Madrugada. (Os antigos Poetas repreſentavaõ eſte Crepuſculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acçaõ de voar para o alto, levando em huma maõ huma tocha aceza, e na outra hum vazo, do qual cahiaõ na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formoſa eſtrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepuſculo da tarde* figuravaõ na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e corujas, e deſpedindo accelerado vôo de cima para baixo por hum

ar funebre, e efcurecido. Tambem lhe punhaõ fobre a cabeça huma grande, e luzidiffima eftrella.)

Cresso. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditofo, altivo, foberbo, vaidofo, celebre, memoravel, famofo, celeberrimo, poderofo. = O Lydio Rey, mimofo da fortuna, Que inexhauftos thefouros ajuntara.

Creusa. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formofa, cafta, pudica, honefta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, defterrada. = Do magnanimo Eneas cafta efpofa, Que por filha adoptou Venus formofa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitaõ conforte amante.

Crime. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horrorofo, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, fingular, inexcufavel, dolofo, barbaro, cruel, tyranno, grave, facrilego, leve, tenue, fecreto, occulto, publico, patente, manifefto, notorio, fabido, verdadeiro, provado, falfo, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, deteftavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento de alma impîa. Torpe mancha que huma alma contamina, E fó no fangue réo fe purifica. Efcandalofa acçaõ de alma malvada, Que provoca de Aftrea a prompta efpada. *Vid.* os Synonimos.

Criminoso. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinorofo. = Malvado, perverfo, desfenfreado, formidavel, celebre, affinalado, famofo, notavel, perniciofo, cruento, fanguinolento, traidor, audaz, atrevido, oufado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, mifero, miferrimo, defgraçado, miferavel, diffoluto, licenciofo, efcandalofo, odiofo. (Para outros epithetos *Vid.* Crime.) = De Themis indignada odiofo objecto,

ćto, Que oſtenta o crime atroz no torpe aſpećto: Alma cruel, das Furias agitada, Em peſtiferos vicios enlodada: Coraçaõ em maldades diſſoluto, Do corpo popular membro corruto.

Cristal. Vidro. = Puro, candido, niveo, diafano, translucido, tranſparente, nitido, lucido, luminoſo, luzente, brilhante, claro, ſcintillante, radiante, fragil, caduco, perigoſo.

Critica. Cenſura. = Prudente, ſabia, judicioſa, inſtrućtiva, erudita, douta, profunda, ſublime, perſpicaz, aguda, engenhoſa, ſollicita, diligente, inveſtigadora, indagadora, eſpeculadora, exceſſiva, demaſiada, deſmedida, eſquadrinhada, ſolida, futil, leve, aſpera, aſperrima, auſtéra, ſevera, acerba, rigida, rigoroſa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injuſta, maligna, mordaz, canina, ſatyrica, zoila, venenoſa, picante, inſolente, petulante, vil, infame, indigna, neſcia, ignorante, fatua, inſana, louca, preſumida, vã, indiſcreta, ridicula, candida, ſincera, benigna, doce, grata, ſuave, modeſta, innocente, civil, urbana, moderada, deſapaixonada, rećta, juſta, exemplar, diſcreta, util, frućtuoſa, proveitoſa, audaz, ouſada, atrevida, orgulhoſa, altiva, ſoberba, arrogante, deſprezadora, tenaz, formidavel.

Critico. Cenſurador, cenſor. (Para os epithetos *Vid.* Critica.) = De Ariſtarco inſtruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraſte, Que à Lydia pedra da verdade pura O ſeu juſto quilate, e preço apura. Das ſciencias no pelago profundo, Deſtro piloto, que aſſinala o porto, E os baixîos fataes do vaſto fundo. (Bahia)

Cruel. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, ſanguinario, ſanguinoſo, ſanguinolento,

crû,

crû, fero, inclemente, fevo, bruto, inhumano. = De fangue coraçaõ infaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geraçaõ monftro horrorofo, A cuja vifta Nero foy piedofo. *Vid.* Barbaro.

Crueldade. Crueza, ferocidade, atrocidade, fereza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, fevicia, hoftilidade. = Inclemente, acerba, afpera, afperrima, nova, fingular, inaudita, rara, furiofa, cega, precipitada, impetuofa, violenta, embravecida, furibunda, cruenta, ferrea, dura, avida, infaciavel, faminta, fequiofa, defenfreada, indomita, indomavel, diffoluta, execranda, odiofa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, efpantofa, horrenda, vil, infame, horrorofa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* Cruel.) = Do humano coraçaõ dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos fe mitiga· Devorador abifmo, que abforvera A geraçaõ humana, fe podera. (Para fe fazer fenfivel efte vicio, fe figurará huma mulher de efpantofo afpecto, com os olhos inflammados, e a boca efpumante. Veftirá de vermelho; com ambas as mãos defpedeçará a huma tenra criança, e terá fobre a defgrenhada cabeça hum rouxinol, allufivo à fabula de Progne, e Filomena, fymbolo da mayor crueldade.) *Vid.* Sevicia.

Cruz. Santa, facrofanta, facra, fagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, fanguinofa, fanguinolenta, redemptora, piedofa, compaffiva, benigna, Chriftifera, falutifera, preciofa, triunfante, triunfadora, victoriofa, grave, pezada, penofa, afpera, dura, acerba, arborea, nodofa. = Do Redemptor celefte augufto throno. Do Mundo refgatado immenfo preço. Adorado

Ma-

madeiro, Arvore amavel, Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo, sanguinolento, Da redempçaõ mortal alto instrumento, A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel; Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diademas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura A' progenie de Adaõ gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foy alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida à estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragaõ astuto, Que fez o mundo ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitaõ trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meyo do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto. = Arvorouse no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foy victima clemente; Em prostraçaõ profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coraçaõ, que pio se enternece.

Cubiça. Avareza, ambiçaõ. = Insaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, mi-

misera, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, sordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambiçaõ excessiva, avara fome Dos bens que distribue a cega Deosa, Traça que o coraçaõ mortal consome. = Vi a infame cubiça que avarenta Ao ouro iniquo adoraçaõ rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca faciando a torpe hydropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era taõ viva, e taõ ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubiça mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tiveste fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abrio no centro Para perdiçaõ da terra, Labyrinto onde quem erra, Naõ sabe sahir de dentro. Tu descobriste os segredos, Que o *Sol* esconderа ao mundo Nas agoas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreaõ, E tudo o que os Ceos rodeaõ, Déste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, naõ se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a representavaõ mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a maõ direita afagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* AVAREZA.

CUIDADO. Afflicçaõ, angustia, pena, sentimento, tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremoso, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso,

fo, amante, faudofo, anciofo, penofo, anguftiado, afflicto, trifte, melancolico, profundo, funefto, funebre, luctuofo, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perfeguidor, confumidor, continuo, inceffante, perenne, afpero, acerbo, fatal, mortifero, molefto, amargo, inquieto, tumultuofo, importuno, ingrato, turbido, fecreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidofo, incerto, leve, ligeiro, tenue, vaõ. = Penfamentos crueis, d'alma verdugos. Dura efperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelante peito, Inimigo fatal do doce fomno. De alma amorofa fuffocado fogo, Que de efperanças falfas fe alimenta, E fó acha no pranto hum defafogo, Que ardor mais exceffivo lhe accrefcenta. (Bacell.)

Culto. Veneraçaõ, adoraçaõ, refpeito, reverencia, proftraçaõ, honra, acatamento, obfequio, latria, dulia. = Reverente, refpeitofo, honrofo, obfequiofo, humilde, candido, fincero, fiel, intimo, cordeal, fervorofo, affectuofo, amorofo, devoto, extremofo, exceffivo, pio, piedofo, interno, externo, jufto, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, fempiterno, conftante, inalteravel, inextincto, antigo, immemorial, publico, folemne, feftivo, alegre, pompofo, fumptuofo, magnifico, occulto, fecreto. *Vid.* Acatamento, e Adoraçaõ.

Cupido. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formofo, brando, fuave, infidiofo, dolofo, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, oufado, altivo, foberbo, arrogante, orgulhofo, ufano, vaidofo, poderofo, tyranno, atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, infano, louco, furiofo, furibundo,

ribundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoſo, precipitado, impuro, laſcivo, torpe, obſceno, impudico, indomito, indocil, inſtavel, vario, inconſtante, mudavel, ingrato, fingido, ſimulado, fementido, aleivoſo, ſollicito, deſvelado, vigilante, attento, agil, prompto, aſtuto, ſagaz, induſtrioſo, facundo, engenhoſo. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho ſagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de corações tyranno, Que até no meſmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deoſa o filho atroz que impera No negro Averno, na eſtrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou eſcudo. = Muitos deſtes meninos voadores Hiaõ em varias obras trabalhando, Huns amolavaõ ferros paſſadores, Outros aſteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjavaõ Para as ſettas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo eſtavaõ, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavaõ, Lagrimas ſaõ de miſeros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he ſó que queima, e naõ conſume. (*Luſiad. 9.*) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive ſeguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o repreſentaõ na mimoſa imagem de hum formoſo menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros, arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na maõ direita: porém Petrarca accreſcentou o pollo ſobre hum carro de

fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe pozeraõ tigres, e semelhantes féras indomitas, allusivas à extrema força com que o amor doma tudo.) *Vid.* Amor.

Curso. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, cançado, fatigado, anhelante, despedido, acelerado, desenfreado, cego, furioso, rapidissimo, velocissimo, continuo, perenne, constante, infatigavel, incançavel, aligero, pasmoso, admiravel, portentoso, maravilhoso, inaudito, incrivel, singular, espantoso, invencivel. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves desafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.)

Cybelles. Frigia, Saturnia, fecunda, poderosa, turrigera, Berecinthia, antiga, vetusta, veneranda, respeitosa, = A turrigera esposa de Saturno. Dos Deoses immortaes a Mãy fecunda. A Berecynthia Mãy dos altos Numes. = Qual a Mãy Berecynthia coroada De torres, e castellos vangloriosa Com o parto dos Deoses, he levada Em carroça com pompa alta, e famosa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de estirpe generosa. (*Eneid. Portug.* 6.) (Os Poetas antigos a figuraraõ na imagem de huma provecta Matrona de aspecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado emtorno de pequenos castellos, ou torres; que por isso os latinos lhe davaõ o epitheto de *Turrita*. Petrarca lhe accrescentou de mais hum ramo de pinheiro na maõ direita, e chegado ao peito, alludindo por este modo ao extremoso amor, que esta Deosa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

Cyclopes. Altos, agigantados, vastos, desmedidos,

dos, fortes, forçosos, nervosos, duros, corpulentos, membrudos, monstruosos, enormes, feios, torpes, sordidos, esqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirsutos, incultos, rusticos, asperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavorosos, horrorosos, horrificos, espantosos, horrisonos, nús, sollicitos, laboriosos, cançados, fatigados, suados, anhelantes, atrozes, crueis, ferozes, Vulcanios, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho só na torpe fronte, E a fragoa cançaõ do Sicanio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante. = De Vulcano na horrisona officina Os pezados martellos tanto soaõ, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroaõ; Rezumbar fazem os visinhos montes O nú Piracmon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Piracmon revolviaõ Huma grande bigorna que diante Assentaõ, e sobre ella se extendiaõ Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugiaõ Ao som de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyss.* 10.) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero rayo a Jupiter forjarem: A' contenda presistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descançaõ, quanto mais anhelaõ, Com força nova tanto mais martellaõ. (Os principaes foraõ tres; *Brontes*, *Esteropes*, e *Pyracmon*.)

CYPARISSO. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, silvestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foy prole, E que roubou por bello o amor insano De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formoso filho agreste, Que foy mudado em lugubre cypreste.

DA-

D

DADIVA. Offerta, dom, presente, mimo donativo. = Liberal, generosa, grandiosa, sumptuosa, preciosa, magnifica, custosa, rica, singular, rara, extraordinaria, digna decorosa, decente, sincera, candida, affectuosa amorosa, proporcionada, propria, justa, devida voluntaria, obsequiosa, regia, real, esplendida humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mesquinha, indigna, indecorosa, indecente, vulgar, impropria, ardilosa, sagaz, astuta astuciosa, insidiosa, traidora, simulada, tentadora, vencedora, poderosa, forte, conquistadora negociadora. = De animo nobre generoso effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoso grilhaõ que almas cativa. De generosa mao arma invencivel. Do erario da Fortuna unica chave Seguro arrimo, singular valia, Que da sorte benigna aplana a via. De corações magnete portentosa

DAMA. Nobilissima, illustre, esclarecida, excelsa nobre, distincta, bella, formosa, linda, gentil pomposa, fastosa, airosa, florente, modesta, honesta, pudica, grave, soberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciosa sumptuosa, magnifica, amada, requestada, amavel, respeitosa, adorada, venerada, obsequiada respeitada, prendada, rara, singular, discreta, virtuosa, exemplar.

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: *Os* Ruina estrago, destroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triste, funesto, lastimoso, lamentavel, molesto, violento

lento, inimigo, subito, repentino, inopinado, improviso, insperado, pernicioso, prejudicial, aspero, acerbo, iniquo, injusto, extremo, doloroso, insoportavel, inevitavel, insoffrivel, intoleravel, inaudito, estranho, incomparavel, ultimo, universal, commum.

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, escondida, occulta, bella, gentil, formosa, enganada, illudida. =. De Acrisio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perseo nascera esclarecido. Do cauto Acrisio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, detestaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* BELIDES para as frazes, e outros epithetos.)

DAPHNE. Esquiva, fugaz, fugitiva, casta, pura, pudica, pudibunda, bella, formosa, Febea, Apollinea. =. A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foy transformada na arvore robusta, Que adorna dos Heróes a fronte augusta. A Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor estranha, Filha do rio que a Thessalia banha; E porque ao torpe affecto fora esquiva, Convertida se vio na rama altiva, Que despreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes espanta, a chamma ardente.

DAVID. Santo, pio, religioso, fatidico, profetico, sabio, canoro, sonoro, musico, sonoroso, harmonioso, doce, suave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoso, magnanimo, impavido,

do, intrepido, deftemido, valente, robufto, efforçado, alentado, animofo, valerofo. = O paftor do Jordaõ deftro na funda Com que proftrara o Filifteo foberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rey deftro na lyra, Que do infano Saul aplaca a ira; O paftor Idumeo, de Jeffe filho, Que apafcentando o gado na montanha Quebrava dos leões a força eftranha. Do Paftor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rey Saul com caufa taõ temido, Vendo ao paftor inerme eftar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras foberbas arrogante Defpreza o fraco moço mal veftido, Que rodeando a funda o defengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. (*Lufiad.* 3.)

Debate. Difputa, controverfia, contenda, queftaõ, competencia, oppofiçaõ, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, accefo, ardente, furiofo, embravecido, tenaz, pertinaz, obftinado, cego, imprudente, longo, porfiado, afpero, difputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contraftado, litigiofo, queftionado, defcomedido, immoderado, infolente, petulante, exceffivo, afpero, acerbo, enfurecido, cruento, fanguinolento, cruel, infano, fatal, funefto, laftimofo, lugubre, mortifero.

Debellar. Vencer, deftroçar, desbaratar, affollar, domar, fubjugar, fubmetter, fuperar, render. = Subjugar do inimigo o colo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter efquadrões com rara gloria A's leys imperiofas da victoria. A foberba abatter da força adverfa.

Debuxo. Defenho, delineaçaõ, rifco, planta. = Exacto, correcto, polido, engenhofo, delicado, perfeito, vivo, expreffivo, acabado, completo

im

imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca maõ rasgos primeiros. Engenhosa invençaõ, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tençaõ em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idea, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embriaõ, mas taõ perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* PINTURA.

DECISAÕ. Resoluçaõ, deliberaçaõ, sentença, fim, termo, terminaçaõ. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

DECLARAÇAÕ. Publicaçaõ, manifestaçaõ, testificaçaõ. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

DECORO. Decencia, reputaçaõ, credito, honra. = Brioso, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavaõ na figura de hum varaõ de aspecto grave, e modesto, coroado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno; e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde, e no sublime sempre tem lugar o decoro.)

Decrepito. = Já de avançados annos carcomido, Velho que a vida misera sustenta Mais no bordaõ, que nas inertes plantas. Da terra pezo vaõ vivo cadaver, E de ossos vacillante arquitectura Que os alicerces tem na sepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada instante a pedaços vai morrendo. Inutil, torpe, misera figura, De quem a mesma vida já murmura. Da velhice fatal sordido fruto, E para a mesma morte vil tributo De males mil esqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triste vida misero refugo, Que no mesmo viver acha hum verdugo. *Vid.* Velho, e Velhice.

Decreto. Resoluçaõ, mandato, deliberaçaõ, ordem, ley. = Regio, real, soberano, augusto, alto, dispotico, venerado, adorado, respeitado, observado, cumprido, executado, irrevogavel, supremo, justo, recto, sagrado, imperioso, inviolavel, inconcusso, inalteravel, prescripto, saudavel, util, benigno.

Dedalo. Sabio, douto, perito, industrioso, sollicito, engenhoso, sagaz, subtil, agudo, astuto, astucioso, poderoso, artificioso, primoroso, delicado, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, raro, singular, peregrino, especioso, especial, incomparavel, audaz, ousado, atrevido, famoso, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, illustre, eximio, immortal, eterno. = Do labyrinto o artifice pasmoso, Da sabia Deosa alumno peregrino, Que à terra mostrou ser Numen divino N'alta força do engenho portentoso. De Dedalo a divina subtileza, De que pasmara a mesma Natureza. O Cretense arquitecto que escapando Do fallaz labyrinto às prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foy sulcando.

De-

Defeito. Falta, imperfeiçaõ: *Ou* Vicio, labéo, macula, dezar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, sabido, secreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioso, adquirido, feyo, torpe, deforme, injurioso, affrontoso, ignominioso, irremediavel, incuravel, raro, singular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, desculpavel, imperceptivel.

Defender. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acodir, soccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aós miseros prestar benigno auxilio. Declararse em soccorro da amizade. Amparar a innocencia perseguida. Dar poderosa maõ aos desgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acodir com defensa accelerada A favor da innocencia abandonada.

Defensa. Protecçaõ, auxilio, soccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, asylo, escudo, abrigo, refugio. = Nobre, generosa, illustre, magnanima, forte, poderosa, valerosa, firme, segura, estavel, constante, piedosa, benevola, benigna, benefica, compassiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontrastavel, inexpugnavel, vigorosa, tenaz, obstinada.

Defensor. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, esforçado, alentado, valeroso, heroico, excelso, inclyto, affamado, celebre, famoso, memoravel, celebrado, abalizado, insigne, sollicito, diligente, desvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoso, próvido, prudente, bellico, bellicoso, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, insuperavel, incontrastavel, nobre, generoso, magnanimo, immortal, illustre.

Deformidade. Fealdade, torpeza, monstruosidade.

de. = Espantosa, horrorosa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, singular, enorme, irregular, desproporcionada, inaudita, torpe, monstruosa, portentosa, ingrata, injucunda, infeliz lastimosa, misera, miseravel, lamentavel, desgraçada, incomparavel.

Degredo. Desterro, exterminio. = Violento forçado, aspero, acerbo, rigoroso, fatal, funesto, infausto, triste, amargo, custoso, penoso doloroso, afflicto, tormentoso, duro, cruel, atroz tyranno, queixoso, lamentavel, lastimoso, lugubre, tedioso, fastidioso, odioso, longo, dilatado remoto, infeliz, misero, mortifero, mortal, saudoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, lacrimoso. = Da cara Patria duro apartamento Do doce patrio Lar forçada ausencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Crysol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immensos males Ay tediosa, pezada, acerba vida, A' mais aspera morte parecida. Funesta habitaçaõ da soledade; Da tristeza, do horror, da saudade; Da desesperaçaõ forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funestos pensamentos, Que saõ do coraçaõ mortaes tormentos. Extrema solidaõ, casa vazia, Quando mais cheia está de companhia. (Balthas. Estaç.)

Dejanira. Formosa, bella, triste, infeliz, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. = Do forte Alcides a roubada esposa, Por seu pay a Achelôo promettida, Que de si mesma foy impia homicida, A morte vendo de Hercules furiosa. De Enêo a bella filha que o lascivo Nesso Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o naõ fizera.

Deleite. Delicias, regalo, gosto, prazer, passatempo. = Attractivo, encantador, excessivo, especial,

pecial, particular, singular, raro, doce, suave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, instantaneo, momentaneo, falso, mentiroso, fallaz, fementido, enganador, doloso, fraudulento, insidioso, traidor, caduco, efimero, fugitivo, passageiro, torpe, vicioso, pernicioso, damnoso. = Funesto precursor de amargo pranto. De proxima tristeza certa origem. Inimigo fatal da honestidade. De peitos feminís damnoso enleio. De viciosas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efimero prazer, bem fugitivo. Do mundo insano perfidas doçuras, Que mostraõ na substancia as amarguras. = Oh vans delicias! sois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a sorte amiga; No meyo do descanço sois fadiga, Sois na bonança tempestade larga: No mesmo alivio sois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que sois, quem ha que o diga? O vosso mesmo horror a voz me embarga. (Fr. Agost. da Cruz.)

Delfim. Undoso, escamoso, ceruleo, timido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, saltador, agil, tormentoso, maculado, perspicaz. = De Protheo entre o gado numeroso Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funesto de tormentas, Quando mais saltos dá nas ondas lentas. Da musica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nos *Metamorph.*)

Deliquio. Desmayo, desfallecimento, desalento. = Mortal, mortifero, perigoso, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funesto. = Do coraçaõ mortifero letargo.

Delirio. Desvario, tresvario, insania. = Frenetico, melancolico, insano, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, lynfatico, maniatico, rabido,

bido, efpumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Abfurdo da eftragada fantafia. Da mente depravada erro funefto.

Delos. Famofa, celebre, celebrada, illuftre, feliz, ditofa, errante, nadante, inftavel, fluctuante, Febea, Apollinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturofa, Que berço foy de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal fejacta ufana. Aquella que já foy Ilha fluctuante; E Apollo agradecido fez conftante, Naõ temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto poem o mar falgado.

Demasia. Sobejo, reftante, fuperfluidade, exorbitancia, exceffo, immoderaçaõ. = Grande, nimia, defmedida, exceffiva, exorbitante, fuperabundante, profuza, fuperflua, immoderada, immodica, fobeja, prodiga, liberal, generofa, magnifica, pompofa, oftentadora, vaidofa, imprudente, infana, louca, viciofa, eftulta.

Demolir. Derrubar, deftruir, arrazar, defmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Proftrar dos muros a foberba altura. Reduzir a ruina os edificios. Confundir em montões de foltas pedras Fabricas que oftentavaõ fer eternas.

Demonio. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverfo, inimigo, Tartareo, infernal, follicito, vigilante, aftuto, dolofo, enganador, infidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horrorofo, formidavel, horrendo, foberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furiofo, violento, nefando, ambiciofo, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Eftigio Reino. Das trevas infernaes o Rey tremendo. Inimigo commum da efpecie humana. Dos monftros monftro, Encelado foberbo. Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes fempre maquîna. O fulminado efpirito rebelde. O Tartareo Dragaõ de fangue

ava-

avaro. Infidiofa ferpente, aftuta, impîa, Que tem do negro Reino a fobrania. = Lá nos Tartareos feyos fe fublima De Lucifer o folio em tenebrofas bazes, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de ferpes fanguinofas. = O Rey tremendo da fulfurea boca Exhala pefte envolta em chamma adufta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injufta, E na medonha maõ por fceptro libra Fero dragaõ, que fete linguas vibra. = Os Tartareos efpiritos rompendo Os ares, as moradas defcontentes Deixaraõ, mar, e terra revolvendo: Por onde quer que paffaõ, infolentes Tudo vaõ arruinando, e desfazendo, Condenfaõ nuvens, e defataõ ventos, Movem da vafta terra os fundamentos. (*Affonf. African.* 9.)

DEMOPHOONTE. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falfo, enganofo, enganador, dolofo, fraudulento. = Da trifte Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga defpedida, E ella de extremo amor já delirante Foy de fi mefma barbara homicida.

DEMOSTHENES. Grande, fummo, Attico, Grego, divino, defterrado, fugitivo, errante, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos bufquem-fe em ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, CICERO &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O fupremo Orador que a Grecia vira, E fó das armas da facundia armado Ao Rey de Macedonia refiftira. Da fabia Deofa alumno portentofo, E do Areopago rayo poderofo. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monftros debellara. O famofo Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar fevero Foy da folta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador a fabia mente, De par-

partos immortaes ſempre fecunda, Que à maneira de prodiga corrente Os vaſtos campos da eloquencia inunda. (Para outras frazes, que ſe poſſaõ appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES (*de féras.*) Duros, fortes, agudos, devoradores, ſanhudos, raivoſos, furioſos, eſpumantes, ſanguinoſos, venenoſos, tragadores. (*De homem*) Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, ſordidos, eſqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, carioſos, amarellos, carcomidos: deſcarnados, lividos, fétidos. = De torpe boca eſqualida oſſadura. Da negra boca os carcomidos oſſos. Sordido ornato de corrupta boca.

DEOS. Altiſſimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenſo, venerado, venerando, adoravel, adorado, clemente, piedoſo, benigno, ineffavel, juſto, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehenſivel, immutavel, provido, formidavel, ſummo, optimo, maximo, miſericordioſo, alto, ſempiterno, ſupremo, increado, ſanto, amavel, pio. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente ſobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem, Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Univerſo Creador, Juiz ſupremo, A cujo imperio com reſpeito extremo Dos orbes obedece a mole immenſa. Da vida fonte eterna, pay das luzes, Sol que os aſtros aviva a puros rayos. Idéa univerſal, Mente increada, De poder, e ſaber theſouro immenſo. Motor ſem movimento, a cujo aceno Muda de face a immenſa redondeza. Eterno Sol, belleza do Univerſo, Arquitecto das lucidas esféras, Artifice da ſabia Natureza. De inacceſſivel luz fonte inexhauſta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio ſem principio, alta potencia, Independente, ſumma

ma Providencia. = O Numen do Universo venerado, Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu graõ poder ajoelhado, E os montes que co' as nuvens se terminaõ, A seu nome a cerviz tremendo inclinaõ. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esféra dos homens habitada, Dá vida, e leys à sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Concerta, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as feras, ao ar as aves. (*Ulyss.* 1.) = Pay commum, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astros, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem seus prescriptos movimentos.

DEOSES. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstruosos, torpes, sordidos, infames. = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das Nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do torpe Egypto torpes divindades. Deoses de que os mortaes foraõ creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monstros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os seus nomes nos lugares alfabeticos.)

DEPLORAVEL. Lamentavel, miseravel, lastimoso, abandonado, desamparado. = De desgraças objecto miserando. A miserias extremas reduzido. Alvo das setas da cruel fortuna. Em pelago de males submergido, Em astro crudelissimo nascido. Dos revézes da sorte vil ludibrio. De esquadrões de desgraças circumdado, Desprezo dos mortaes, odio do fado. Lastimosa irrisaõ da sorte dura, No theatro do mundo vil figura.

Depravado (homem.) Dissoluto, estragado, licenciofo, desenfreado, escandaloso. = Em pelago de vicios submergido. De mil torpezas alma maculada, Escandalo horroroso das virtudes. De infames vicios monstro abominavel. Impio desenfreado, que em mil modos Discorre da torpeza os prados todos.

Depravar. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os costumes innocentes. Inficionar os candidos costumes. Macular a pureza da innocencia. Corromper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o casto pejo.

Depredar. Saquear, assollar, devastar, despovoar, destruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Assollar edificios, talar campos. Depredar os thesouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deserto Das Cidades as fabricas soberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

Derramado. Effundido, espalhado, espargido, diffundido, disperso, extendido, solto, (segundo as diversas accepções.)

Derrota. Viagem, navegação. = Prospera, favoravel, venturosa, feliz, alegre, fausta, jucunda, grata, bonançosa, certa, segura, arriscada, perigosa, fatal, infelice, penosa, custosa, ingrata, infausta, funesta, tormentosa, trabalhosa, temeraria, varia, ousada, atrevida, calamitosa, breve, longa, extensa, prolongada, fastidiosa, prolixa, larga.

Derrubar. Demolir, arrazar, arruinar, desmantellar, destruir, assollar, prostrar, devastar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A soberba prostrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelsas torres A confusa ruina, estrago horrendo.

Desabrido. Aspero, duro, acerbo, rigoroso, rigido, intractavel, asperrimo, ingrato, injucundo, in-

intoleravel, insoffrivel, insopportavel, (segundo as accepções em que se tomar.)

Desacato. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, desprezo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, escandaloso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, espantoso, indigno, injurioso, affrontoso, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioso, sacrilego, execrando, execravel, abominavel, detestavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, insolito, estranho, insano, cego, furioso, atroz, atrevido, temerario.

Desacordo. Esquecimento, alienação dos sentidos, delirio: *Ou* Descuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça, (segundo a accepção em que se tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funesto, indigno, reprehensivel, damnoso, prejudicial, estupido, inerte, negligente, insano, ocioso, covarde, nescio, fatuo, estulto, timido, ignorante, notavel, indecoroso.

Desaferrar (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel ás vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undoso lenho. Separar o baixel da amiga praya. *Vid.* Navegar.

Desafio. Duello. = Singular, animoso, intrepido, valeroso, brioso, denodado, bellicoso, illustre, alentado, generoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, furioso, cego, insano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, disputado, vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist.* &c.) *Vid.* Duello.

Desagravo. Satisfação. = Justo, devido, merecido, digno, recto, decoroso, brioso, honrado, generoso, illustre, airoso, completo, correspon-

 dente,

dente, publico, notorio, decente, competente = Restituiçaõ da honra maculada. Justo despique do offendido brio. Satisfaçaõ do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

Desamor. Desagrado, desaffeiçaõ, desapego, esquivança, secura, rigor, desabrimento, aspereza, tedio. = Duro, acerbo, aspero, rigoroso, seco, desabrido, esquivo, enfastiado, desestimador, desprezador, desapegado, sensivel, penoso, custoso, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injusto, indevido, desmerecido, devido, justo, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

Desasocego. Inquietaçaõ, perturbaçaõ, turbaçaõ: *Ou* Afflicçaõ, pena, angustia, desordem, impaciencia. = Confuso, molesto, ancioso, penoso, custoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, excessivo, grande, impaciente, doloroso, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioso.

Desatino. Demencia, insania, delirio, loucura, furor. = Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, desenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioso, louco, delirante, insano, excessivo, furibundo, violento.

Desbaratado (Exercito.) Derrotado, destruido, desfeito, destroçado, dissipado, desordenado, confuso, devastado, profligado, desmantellado, extirpado. *Vid.* Batalha, Exercito &c.

Descanço. Socego, quietaçaõ, ocio, ociosidade. = Doce, jucundo, suave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioso, deleitoso, amigo, desejado, suspirado, appetecido, languido, inerte, ocioso, attractivo, gostoso, alegre, consolador, nocturno, soporifero. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz suave fruto, grato amigo De

af-

afflictos corações, languidos membros. Dóce conciliador do brando somno. De cuidados crueis fero inimigo. Solliçito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto.

DESCENDENCIA. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspicua, egregia, nobre, insigne, assinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regaõ da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

DESCONTENTAMENTO. Desprazer, desgosto, dissabor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improviso, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

DESCORTEZIA. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villã, grosseira, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

DESCREDITO. Desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, perpe-

petuo, succeſſivo, perenne. = Na delicada fama eterna mancha. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro luſtre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Descuido. Eſquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, deſculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indeſculpavel, ocioſo, damnoſo.

Desejo. Apetite, cubiça. = Grande, ardente, inſaciavel, hydropico, ambicioſo, imprudente, cego, inſano, credulo, avido, ſollicito, inquieto, anhelante, ſequioſo, faminto, indomito, indomavel, miſero, miſeravel, impaciente, furioſo, impetuoſo, vehemente, violento, precipitado, vaõ, torpe, vario, inconſtante, inſtavel, louco, fatuo, virtuoſo, honeſto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, ſoffrido, ſabio, paciente. = Do humano coraçaõ cruel verdugo. Hydropeſia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triſte idéa da incauta mariposa, Que acha a morte na luz, que mais namora; Da roda de Ixiôn imagem viva, Porque o ſeu movimento he giro eterno. (Para ſe formar poeticamente do *Deſejo* huma imagem ſenſivel, ſe repreſentará hum mancebo veſtido de vermelho, e amarello, cores que lhe ſaõ proprias, ſegundo Pierio. Terá a tiracollo huma banda de diverſas cores, ſignificativas da ſua natural variedade. Terá azas em ſinal da ſua ligeireza, e do peito anhelante lhe ſahirá huma chamma, indicativa do ardor do coraçaõ, que appetece tudo o que ſe lhe propoem com apparencia de bem. Os Antigos o figuravaõ na imagem de mulher para melhor denotar a ſua volubilidade, impaciencia, e inconſtancia.)

Deserto. Ermo, ſolidaõ, deſcampado. = Inculto, triſte, lugubre, funeſto, eſcuro, vaſto, longo,

go, espaçoso, dilatado, immenso, occulto, secreto, inhabitado, despovoado, espantoso, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, aspero, duro, intractavel, rigido, rigoroso, ferino, silvestre, recondito, opaco, sombrio, montuoso, infrutifero, silencioso, mudo, vacuo, esteril, infecundo, escondido, arido, seco, taciturno. = Aspera habitaçaõ de immensas feras. De penitentes horrido sepulchro. Incultos valles, asperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Esteril terra, taciturnos bosques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, asperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitaçaõ do horror, e medo. Da inerte natureza sitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coraçaõ seguro asylo Contra as armas crueis de seus adversos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das sublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agost. da Cruz)

Desesperaçaõ. Louca, fatua, insana, nescia, cega, furiosa, furibunda, precipitada, impetuosa, despenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconsiderada, imprudente, lastimosa, lamentavel, dolorosa, atormentadora, desatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo sensivel a imagem da *Desesperaçaõ* para o uso dos Poetas, a representa na figura de huma mulher vestida de amarello, e negro, o peito atravessado de hum punhal, hum ramo de cipreste na maõ, e aos pés hum compasso quebrado, significativo da falta do uso de razaõ.)

Desgraça. Infelicidade, adversidade, infortunio, calamidade, males. = Aspera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentosa, dolorosa, lastimosa, la-

lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, misera, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aspecto acerbo. De infortunios corrente successiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os asperos revéses. De males mil a serie lastimosa. De passados delictos viva imagem. Do comettido mal recto verdugo. (Chag.)

Deshonestidade. Torpeza, impudicicia, lascivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obscena, libidinosa, petulante, perdida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, enganadora, lasciva, impia, iniqua, cega, insana, perniciosa, damnosa, leviana, atrevida, desenfreada. (Os Antigos a representavaõ na figura de huma mulher moça de aspecto, e gesto desenvolto, vestida pomposamente de varias cores, mas com vestes curtas. Com as mãos segurava hum espelho, no qual se revia, e com os pés pizava hum arminho, symbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

Deshonra. (*Vid.* Descredito.) (Os antigos Poetas a representavaõ na imagem de huma mulher, sordidamente vestida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no chaõ, na maõ huma coruja, significativa do escuro, e vil estado em que vive, e junto della hum coelho animal vilissimo, segundo Plinio.)

Desmayo. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funesto, subito, subitaneo, improviso, repentino, forte, vehemente, activo. = Subito desalento dos sentidos. De exangue coraçaõ fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

Des-

Despojos. Preza. = Ricos, opulentos, preciosos, abundantes, copiosos, numerosos, excessivos, innumeraveis, immensos, guerreiros, bellicos, cruentos, sanguinosos, sanguinolentos, vaidosos, ganhados, adquiridos, roubados, conquistados, gratos, jucundos, dezejados. = Da famosa victoria alegre fruto. Do distincto valor claros penhores. De alto valor preciosas testimunhas. De espada ambiciosa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

Desprezo. Desestimação: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobrio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, rustico, aspero, acerbo, publico, notorio, manifesto, pezado, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, agravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coração fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Destemido. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que não teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leaõ, aos inimigos. Nascido coração para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra; A' vista do perigo mais se anima, Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* Animoso, Valor &c.

Desterro. Degredo, exterminio. *Vid.* Degredo.

Destino. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso,

duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano, cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. (Christãmente fallando.) = Chamaõ-lhe fado máo, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leys da Mente eterna. Inalteravel serie de sucessos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposiçaõ da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

Destreza. Arte, agilidade, perfeiçaõ, expediçaõ, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) *Ou* Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v.g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, sollicita, occulta, sagaz, previsita, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta.

Destroço. Estrago, perda, mortandade, destruiçaõ, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, cruel, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* Mortandade, Estrago.

Destruir. Deſtroçar, aniquillar, conſumir. (Para outros Synonimos *Vid.* Derrubar.

Desvario. Delirio, inſania, loucura, deſatino. = Miſero, miſeravel, laſtimoſo, lamentavel, extravagante, eſtranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioſo, cego. = De mente enferma miſeros effeitos. *Vid.* Loucura.

Desvelo. Diligencia, vigilancia, attençaõ, cuidado. = Grande, ſummo, ſollicito, attento, extremoſo, extremo, continuo, perenne, inceſſante, trabalhoſo, zeloſo, cioſo, cuidadoſo, diligente, vigilante, aſſiduo.

Detença. Dilaçaõ, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagaroſa, ocioſa, languida, cuſtoſa, penoſa, ſaudoſa, doloroſa, cruel, dura, inſopportavel, inſoffrivel, intoleravel.

Detracçaõ. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumelioſa, injurioſa, affrontoſa, atroz, dura, aſpera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominioſa, vil, infame, plebea, venenoſa, mordaz, mortifera, deteſtavel, abominavel, execranda, nefanda, invejoſa. = *Furia* que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito peſtilente do Cocyto. Da candida innocencia inſidiadora. De infame coraçaõ ſetta maligna. Das virtudes eſpada aſſolladora. De cem bocas, e linguas monſtro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illuſtre laſtimoſo eſtrago. (Os Antigos a repreſentavaõ na imagem de huma mulher de torpiſſimo aſpecto, com lingua eſpumante, e ſerpentina, veſtida de cor de ferrugem, empunhando hum cutello, e pizando huma trombeta, ſignificativa da Fama clara. Figuravaõ-na aſſentada, para denotar, que o ocio he commummente cauſa da Detracçaõ.)

DETRACTOR. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* DETRACÇAÕ.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da ſimples innocencia voraz monſtro. Argos que todo he olhos perſpicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroſo Rey digno miniſtro.

DEUCALEONTE. Antigo, vetuſto, juſto, recto, pio, feliz, venturoſo, ditoſo. = De Prometheo o filho venturoſo, Que do voraz diluvio em lenho undoſo Eſcapara com Pirra amante eſpoſa. O Rey reparador da eſtirpe humana, Que das aguas tragara a furia inſana. Da famoſa Theſſalia o Rey piedoſo, Do infeliz Prometheo filho ditoſo. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

DEVOÇAÕ. Religiaõ, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervoroſa, abrazada, candida, ſincera, ſimples, intima, cordeal, pia, piedoſa, conſtante, firme, inalteravel, eſtavel, antiga, continua, perenne, religioſa, humilde, reſpeitoſa.

DEZEMBRO. Rigido, rigoroſo, frio, gelado, enregelado, nevado, aſpero, horrido, aſperrimo, fumoſo, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroſo, chuvoſo, triſte, melancolico, ocioſo, inerte, nevoſo, infecundo, eſteril, ventoſo, atroz, Saturnal. = O mez em que viſita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea caſa (*porque entaõ entra o Sol no ſigno de Capricornio*) O rigoroſo mez, grato a Saturno (*porque nelle celebravaõ os Romanos as alegres feſtas Saturnaes*) Do aſperrimo Dezembro a hirſuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* MEZ para a ſua iconologia.)

DIA. Claro, alegre, pomposo, lucido, luminoſo, brilhante, rutilante, coruſcante, fulgente, refulgente, reſplandecente, fulgorante, eſplendido, bello, formoſo, eſperado, dezejado, ſuſpirado,

ap-

appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, acelerado, instavel, vario, inconstante, sereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veste de gala a triste terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo dezejada, Festejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, E por mil modos applaudia Flora A vinda da Febea precursora. (Os antigos Poetas o representavaõ na figura de hum formosissimo mancebo com azas, assentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na maõ direita lhe punhaõ huma tocha, e na esquerda hum circulo. A aurora precedia a este carro.)

Dia. Tenebroso, escuro, nebuloso, negro, triste, melancolico, funesto, funebre, tormentoso, tempestuoso, ingrato, acerbo, aspero, injucundo, importuno, molesto, pezado, lugubre, horrido, horroroso, luctuoso. = Das densas trevas emulo funesto. Funebre cerraçaõ de espessas nuvens. Dia fatal, de opaca luz vestido. Ingrata luz, fomento de tristeza.

Diadema. Coroa. = Augusto, soberano, regio, real, precioso, sumptuoso, magestoso, soberbo, pomposo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoso, scintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, insigne. (Alguns Poetas lhe deraõ o genero feminino. = Da regia fronte luminoso adorno. Da magestade augusto distinctivo. De sobrano poder alto decoro. *Vid.* Coroa.

Diamante. Duro, rigido, constante, firme, solido, precioso, coruscante, radiante, fulgurante, scintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoso,

so, puro, terso, candido, crystallino, formoso; rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma insulta. Brilhante pedra, que emula dos astros, Das entranhas da terra he pura estrella. Thesouro abreviado, que do tempo Invicto naõ receia o voraz dente.

DIANA. Casta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formosa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animosa, impavida, intrepida, sollicita, vigilante, desvelada, indagadora, armada, triforme, (*tomada pela Lua*) brilhante, luminosa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a casta filha, Que ora as feras fatiga caçadora, Ora astro luminoso nos Ceos brilha. = Das florestas a casta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do graõ Tonante a triplicada filha, De quem foy feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deosa que despreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos escondido, E só de castas Ninfas conhecido. = Das insignias da caça se guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica sobre o lado dece No aureo cordaõ com seda retorcido: A esmaltada bozina resplandece, E a curta lança que já foy mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. (*Ulyss.*) = Dizem que neste emaranhado assento A filha de Latona residia, Deosa livre de amante pensamento, Porque já mais amor a desafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Persegue ao javalí com valentia, Ao gamo, à corça, e morrem com vaidade Porque victimas saõ de huma Deidade.

DI-

Dido. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremoso delirante Da miserrima vida se privara. Do misero Sicchêo a Esposa errante, Que foy de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrerlhe o primeiro, foge errante, Ao fugirlhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Cartaginenses lamentaraõ, E em memoria do cazo lastimado Hum magnifico templo lhe fundaraõ: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas duraraõ Dessa Cidade a Roma taõ temida) Foy por Deosa da Patria conhecida.

Difficuldade. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposiçaõ. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

Dignidade. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preclara, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, dispotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada,

grada, ſacerdotal, Epiſcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das ſolidas virtudes Lydia pedra, Que à clara luz deſcobre ſeus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambiçaõ alvo arriſcado. Degráo em que a ſoberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

DILACERAR. Lacerar, deſpedaçar: *Ou* Romper, arrancar, cortar, raſgar, devorar. = Reduzir a pedaços ſanguinoſos Com voraz dente a miſeravel preza. De ſubito furor arrebatada Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veſte, os lacteos peitos, E já formando laſtimoſas queixas, Soltava às ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

DILIGENCIA. Deſvélo, attençaõ, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, ſumma, eſtudioſa, induſtrioſa, engenhoſa, provida, ſabia, prudente, continua, inceſſante, advertida, louvavel, util, proveitoſa, fructuoſa, attenta, deſvelada, cuidadoſa, ſagaz, judicioſa, officioſa, extrema, extremoſa, ardua, difficil, difficultoſa, impoſſivel, invencivel, inſuperavel, arriſcada, perigoſa, leve, tenue, apparente, futil, vã, cançada, inutil. (Os Antigos fazendo deſta virtude huma imagem ſenſivel, a repreſentavaõ na figura de huma mulher de ſemblante vivo, e de geſto ligeiro. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de tomilho, no qual pouſava huma abelha; na eſquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais ſollicita, e em acçaõ de eſgravatar a terra.)

DILUVIO. Inundaçaõ, chea, torrente. = Vaſto, immenſo, exuberante, temeroſo, eſpantoſo, paſmoſo, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroſo, horrendo, horrifico, horrido, horrivel, furioſo, precipitado, violento, vehemente,

ra-

rapido, arrebatado, acelerado, voraz, fatal, funesto, lamentavel, lastimoso, calamitoso, devorador, assollador, subito, repentino, inopinado, improviso. = Da terra iniqua a inundação passmosa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado asperrimas ministras, Que a soberba dos montes submergiraõ. As vingadoras aguas, que tornaraõ A terra immensa em pelago horroroso. A antiga inundaçaõ, assolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao seu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, asperas montanhas, Enormes torres, que astros insultavaõ, Perdendo o nome, se chamaraõ mares.

Diomedes. Forte, esforçado, alentado, destemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoso, valeroso, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra ferira a Venus soberana. Da Etolia o impio Rey, que companheiro Fora sempre de Ulysses fraudulento.

Diomedes (outro.) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rey sanguinolento, De feroz coraçaõ, de mente insana, Que aos quadrupedes seus dava o cruento Pasto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

Dirigir. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, dispor, governar, reger.

Discernir. Distinguir, separar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, sentenciar, resolver.

Disciplina. Arte liberal, sciencia, faculdade: *Ou* Ensino, criaçaõ, exercicio. = Sabia, prudente, instructiva, aspera, custosa, penosa, acerba, difficil, difficultosa, industriosa, engenhosa, polida, util, proveitosa, frutuosa, judiciosa,

diciosa, perspicaz, sollicita, estudiosa, rigida, rigorosa, severa, grave, madura, doce, suave, grata, jucunda, attractiva, deleitosa, liberal, nobre illustre, generosa, honrosa.

Discordia. Dissençaõ, inimizade, divisaõ, opposiçaõ, odio, desuniaõ. = Cega, insana, furiosa precipitada, desenfreada, escandalosa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, aceza, ardente, damnosa, perniciosa, invejosa, litigiosa, contenciosa, turbulenta, tumultuosa, barbara, cruel impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicosa, insidiosa, violenta, arrojada, orgulhosa, funesta, maligna, inimiga, impetuosa, impaciente, altiva, soberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, assolladora, infernal, Tartarea. = Monstro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãy da sanguinosa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios fera assolladora. Monstro que só de sangue se alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo = Saõ da discordia image os elementos, Quando a vingarse huns de outros se resolvem, Agoa contr' agoas, ventos contra ventos O mar co Ceo, o Ceo co' mar involvem: Com a furia do vortices violentos As arêas do fundo se revolvem E vaõ as nuvens prenhes despedindo Diluvios sobre o mar, que está bramindo. (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem sensivel, a representaraõ na figura de huma mulher com aspecto de furia infernal, cabellos soltos de varias cores e esses misturados com serpentes, boca espumante, olhos atravessados, e furiosos, e vestida de cor de fogo. Pintavaõ-lhe as mãos ensanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhaõ hum punhal es

escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

Discreto. Sabio, prudente, judicioso. = Agudo, engenhoso, subtil, perspicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* Eloquente.

Discurso. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, sublime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudiçaõ pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

Disputa. Controversia, contenda, debate, altercaçaõ. = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, frutuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razaõ canta o triunfo.

Dissimulaçaõ. Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, previsla, acautellada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, insidiosa, secreta, encoberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavaõ os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na acepçaõ de vicio, lhe chamaraõ.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cysne a figura mentirosa,

Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravaõ na imagem de huma mulher mascarada, mas com a mascara levantada na testa, de maneira que mostrava dous semblantes. Vestiaõ-na de furtacores; na maõ direita lhe punhaõ huma pêga, e na esquerda huma figura piramidal; porque a pyramide tendo tres faces, só huma mostra à vista.) *Vid.* Dobrez.

Distancia. Separaçaõ, apartamento, ausencia. = Dura, aspera, acerba, custosa, penosa, cruel, tyranna, insopportavel, insoffrivel, saudosa, tormentosa, remota, dolorosa, barbara, deshumana, atroz, rigorosa, chorada, sentida, Pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* Ausencia.

Diva. Deosa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, siderea, celeste, celestial, divina, bella, formosa, prestante, sublime, excelsa, poderosa, eterna, immortal, sempiterna, grande, summa, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedosa. = Do excelso Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as estrellas piza. *Vid.* nos lugares respectivos Juno, Pallas, Venus, Diana &c.

Divino. Sobrenatural, celestial, celeste: *Ou* Prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso, excellente, singular, eximio, perfeito, (segundo o sentido em que se tomar.)

Divisa. Empreza. = Illustre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generosa, insigne, honorifica, celebre, famosa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhosa, elegante, sublime, propria, allusiva, simples, pintada, expressiva, sabia, poetica.

Dobrez. Dissimulaçaõ, simulaçaõ, fingimento. = Espirito traidor à fé sincera. Alma que de candura naõ se adorna. Vil deserçaõ da candida virtude. *Vid.* Dissimulaçaõ.

Do-

Doce. Grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces pensamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riso! (Camões em diversos lugares.)

Doçura. Gosto, suavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immensa, attractiva, consoladora, fina, grande, rara, singular, summa, extremosa, melliflua, deleitosa, deliciosa, suave, gostosa, divina, extrema, excessiva, imponderavel.

Dolo. Fraude, engano. = Astuto, sagaz, traidor, insidioso, occulto, secreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previsto, simulado, enganoso, inopinado, inesperado, disfarçado, mascarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, detestavel. = De insidioso Sinaõ astutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guardo-te Deos de hum engano, De hum bom rosto contrafeito; De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tençaõ perversa, e danada. Peçonha dissimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te daõ pirolas de fel, Poem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.*)

Doloroso. Molesto, penoso, aspero, tormentoso, acerbo, afflictivo, lastimoso, lamentavel, lacrimoso, misero, miseravel, (segundo as diversas acepções.)

Domar. Enfrear, subjugar, opprimir, refrear, vencer, superar, sopear, submetter, debellar, su-

certo, perplexo, vacillante, (segundo as suas diversas accepções.)

Duello. Desafio. = Impio, escandaloso, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funesto, horroroso, punivel, mortifero, louco, insano, nefando, detestavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, desatinado, cego, furioso, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* Desafio.)

Duvida. Hesitação, incerteza, ambiguidade, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacillação, indeliberação. = Sabia, prudente, cauta, solida, forte, nervosa, aguda, engenhosa, perspicaz, sagaz; fatua, nescia, leve, tenue, apparente, frivola, futil; indissoluvel, implexa, impenetravel, escura, misteriosa.

Duvida. Controversia, disputa, contenda, debate, altercação, dissenção, discordia, desuniaõ. (Para os epithetos *Vid.* Disputa.)

E

Eaco. Inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, rigido, rigoroso, duro, aspero, acerbo, asperrimo, severo, austero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroso, espantoso, temido, medonho, horrido, justo, recto, Estygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do Jove tenebroso o formidavel Juiz sempre severo, e inexoravel. O terrifico Rey da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos destina. *Vid.* Minos.

Ebriedade. Embriaguez. = Insana, torpe, vil, in-

infame, fordida, efqualida, immunda, vergonhofa, affrontofa, deshonrofa, injuriofa, damnofa, perniciofa, fatal, funefta, defcomedida, defcompofta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, eftupida, eftolida, vacillante, titubante, tremula, furiofa, impetuofa, precipitada, cega, violenta, lafciva, obfcena, immodefta, impudica, indigna, indecorofa, indecente. = Fecunda mãy de males infinitos. Da vital robuftez eftragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da fordida lafcivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos fegredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furiofa difcordia precurfora.

Ebrio. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* Ebriedade.) = Em fomnolento vinho fepultado. Do poderofo Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De laftima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto fe levantaõ, Já canta alegre, já furiofo clama, Já provoca à contenda, e já fe abranda. Mil eftranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo filencio a lingua opprime, Ora defata as vozes titubantes, E os fegredos mais intimos revella. *Vid.* Embriagado.

Ecco. Loquaz, garrulo, vago, fonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, refponfivo, fecreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, follicito, pontual, adulador, lifonjeiro, refonante. = A loquaz penha, de Narciffo amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De feu amor fentindo a defventura. Da voz repercuffaõ articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador invifivel das cavernas. Lifonjeira linguagem dos defertos. Lingua com que fe exprime a muda gruta. = Ecco queixofo, e trifte lhe refpon-

 de

de Com prolongada voz, e rude accento; Resôa o rouco som pelo sombrio Concavo, espesso bosque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreste, Cheio de grave angustia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

Ecloga. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, festiva, plausivel, agreste, rustica, camponeza, montanheza, doce, suave, harmoniosa, candida, sincera, modesta, innocente, humilde, branda, amorosa, affectuosa, Ascrea, Siracusana, Chalcidica, Menalia. = De candidos pastores doce canto. Do velho Ascrêo suave melodia. Do Menalo canoro humildes versos. De affectos pastorís imitadora. De agreste Musa harmonicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

Eculeo. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aspero, asperrimo, acerbo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrivel, horroroso, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroso, fatal, funesto, inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triunfo. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

Edicto. Decreto. = Publico, manifesto, patente, apregoado, fixado, publicado, soberano, regio, absoluto, dispotico, supremo, inalteravel, venerado, respeitado, obedecido, inviolavel, imperioso, justo, recto, duro, severo, pio, piedoso, benigno, clemente, benefico, grave, oneroso, insopportavel, intoleravel, aspero, acerbo, injusto, iniquo, impio, tyranno, violento, funesto, fatal, maligno, cruel, barbaro, espantoso, horroroso, tremendo, formidavel, insano, inhumano, odioso, execrando, detestavel.

Edificio. Fabrica. = Regio, augusto, magnifico, sumptuoso, riço, opulento, soberbo, arrogante,

gante, alto, elevado, sublime, mageſtoſo, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoſo, eſtupendo, portentoſo, admiravel, prodigioſo, ſingular, incomparavel, inimitavel, raro, vaſto, eſpaçoſo, immenſo. = Alto aſſombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade. Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padraõ perpetuo. *Vid.* Fabrica.

Edipo. Miſero, infeliz, deſgraçado, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, deſterrado, pobre, mendigo, parricida, inceſtuoſo, agudo, ſagaz, ſabio, perſpicaz, juſto, recto, famoſo, celebre, celebrado, celeberrimo, curioſo, peſquizador, eſpeculador, inveſtigador, indagador, tenaz, obſtinado, inflexivel, indocil. = O miſerrimo Rey da afflicta Thebas, Que os myſterios da Esfinge revelara, E a Patria da deſgraça atroz livrara. De Thebas deſgraçada o Rey famoſo, Homicida do pay, da mãy eſpoſo. (Para outros epithetos, e frazes lea-ſe o famoſo Edipo de Sophocles.)

Effigie. Imagem, retrato. = Viva, natural, aſſemelhada, propria, verdadeira, expreſſiva, fina, delicada, colorida, primoroſa, perfeita, engenhoſa, artificioſa, elegante, pintada, eſculpida, aurea, marmorea, bella, formoſa. *Vid.* Estatua.

Elegancia. Primoroſa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, ſelecta, harmonioſa, eſcolhida, bella. (Para quando ſervir de Synonimo de eloquencia *Vid.* Eloquencia.)

Elegia. Triſte, melancolica, afflicta, doloroſa, laſtimada, lacrimoſa, funeſta, funebre, lugubre, luctuoſa, miſera, infeliz, queixoſa, pallida, languida, exangue, ſentida, deſalinhada, deſgrenhada, inculta. = Dos triſtes Vates muſico lamento.

to. Intérprete poesia da tristeza. Das tristes Mu sas funebre linguagem. De afflictos corações m trico accento.

Elefante. Corpulento, desmedido, enorme, mer brudo, forte, vasto, monstruoso, robusto, bell co, docil, manso, domavel, benigno, generosc Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indic Eôo. = Enorme bruto, desmarcada féra. D quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Mo narcas regia pompa, Altivo throno, magestos estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Qu do dorso na mole desmedida Torres mantem d bellico apparato.

Elementos. Discordes, repugnantes, fortes, po derosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfu recidos, embravecidos, soltos, desenfreados, in domitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revol tosos, alterados, inquietos, destruidores, assola dores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, se renos, brandos, benignos, clementes, beneficos socegados, mansos, quietos, enfreados, doma dos, concordes, unidos, amigos, pacificos. (O Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagen sensiveis, representavaõ o *Ar* na figura de hum mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornad de azas transparentes, e extendidas, e com amba as mãos segurava o Arco Iris. *Agua*: huma mu lher vestida de azul transparente, com huma ná na maõ direita, e na esquerda hum remo. Figu ravaõ-na assentada em hum cavado rochedo, chei de diversas especies de peixes. *Fogo*: hum mance bo de semblante ardente, vestido de vermelho com hum rayo na maõ, e junto delle huma Fe nix abrazada. *Terra*: huma mulher de idade avan çada, vestida de cor escura, coroada de diver sas plantas, ervas, e frutos: na maõ direita hun globo, e na esquerda huma vide florîda, ou hu m

ma cornucopia. Reprefentavaõ-na affentada em huma pedra quadrangular, em final da fua eftabilidade, e firmeza. Affim fe achaõ em varios relevos antigos, e em diverfas defcripções poeticas.)

ELOCUÇAÕ. Frafe, eftylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, terfa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expreffiva, acomodada, feleƈta, efcolhida, harmoniça, harmoniofa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, eftranha, barbara, inculta, efcura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea, fria, ridicula, viciofa. *Vid.* ESTYLO.

ELOGIO. Encomio, panegyrico, louvor. = Difcreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhofo, judiciofo, fabio, fublime, pompofo, magnifico, illuftre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, fingular, raro, diftinƈto, incomparavel, maravilhofo, admiravel, jufto, devido, merecido.

ELOQUENCIA. Facundia. = Doce, fuave, grata, melliflua, aurea, attraƈtiva, encantadora, branda, deleitofa, arrebatadora, pafmofa, efpantofa, portentofa, prodigiofa, maravilhofa, efpeciofa, admiravel, fingular, inaudita, infolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehenfivel, alta, elevada, magnifica, fublime, forte, poderofa, fulminante, inviƈta, invencivel, infuperavel, inimitavel, liberal, generofa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altifona, altiloqua, mageftofa, vigorofa, viƈtoriofa, triunfante, fumma, divina, fuprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* ELOCUÇAÕ.) = De fabia lingua força encantadora. Do coraçaõ humano foberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhaufta de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da fabia Deofa dadiva preciofa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio ve-

veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo distincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte ostenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já se converte em tocha, e illustra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio se transforma, e abate altivos, Torna-se escudo, e miseros defende. (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma matrona de aspecto magestoso, vestida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, insignias de Minerva, e na maõ direita hum raio, e na esquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios prostrados.) *Vid.* Cicero, e Demosthenes.

Eloquente. Facundo, elegante, discreto. = Nas forças da eloquencia poderoso. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo estylo insuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-se Elocuçaõ, e Eloquencia.)

Elysios (campos.) Placidos, tranquillos, serenos, pacificos, deliciosos, deleitosos, jucundos, gratos, doces, suaves, amenos, venturosos, felices, ditosos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vastos, espaçosos, alegres, risonhos, florentes, florecentes, verdes, florîdos, viçosos: *Ou* Fabulosos, poeticos, falsos, fingidos, mentidos, mentirosos, fementidos, fantasticos, sonhados, enganosos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitosos prados. Eterna habitaçaõ de illustres almas. Descanço eterno dos mortaes piedosos. Dos famosos Heróes placido assento. Ditosos bosques, sempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De insanos Vates

tes misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vãs quimeras.

Emboscada. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dolosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

Embriagado. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já se entorpeça a lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo à vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillaõ, Os olhos nadaõ na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantarse, Mas as quedas repete, até que o somno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* Ebriedade, e Ebrio.

Embriaõ. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe, acerbo, imperfeito.

Eminencia. Altura, sublimidade, elevaçaõ. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessivel, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrellas desafia. Elevaçaõ que aos astros se avisinha. *Vid.* Altura, Monte &c.

Empyreo. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febéa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rey palacio eterno. Alta esféra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* Ceo.

Emulaçaõ. Competencia, imitaçaõ. = Nobre, ge-

mado, E pelo ardente Jupiter ferido Foy nas entranhas do Ethna sepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immensas forças mal iguala: Graõ terremoto excita o fogo accezo, E as Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inaccessivel monte, De vivo incendio nunca exhausta fonte. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* Gigante, e os nomes de outros Gigantes.

Endymiaõ. Formoso, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, somnolento, caçador, rustico, agreste, silvestre, pastor, Thessalico. = O formoso pastor que Cinthia amara, E que aos Deoses beneficos rogara O jucundo favor de eterno somno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona se acendia, E na argentea carroça scintillante Para terna o gozar do Ceo descia.

Eneas. Poderoso, pio, religioso, inclito, illustre, famoso, celeberrimo, magnanimo, terno, compassivo, profugo, errante, vagabundo, desterrado, undivago, fluctivago, generoso, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. = De Citherea o filho esclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. O Frigio Capitaõ, que a antiga idade Nas armas respeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoso, Que d'alta Italia ás prayas aportando, E ao poderoso Turno superando, Foy da bella Lavinia invicto esposo. O Capitaõ Troyano que sulcando. Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchises o piedoso filho illustre, Da Romulea naçaõ eterno lustre.

Energia. Enfaze, viveza, caracterismo, hypotipose,

pose, efficacia. = Viva, expressiva, animada, delicada, imitadora, representativa, fantastica, poetica, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, pasmosa, admiravel, estupenda, maravilhosa, plausivel, efficaz, enfatica, caracteristica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadro expressivo. De eloquente pincel subtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos mostra, Animadas de graça, e formosura. Discipula da sabia natureza, Que a mestra iguala com subtil destreza.

Enfermidade. Doença, molestia, achaque. = Penosa, dolorosa, tormentosa, grave, perigosa, mortal, mortifera, funesta, fatal, aguda, damnosa, perniciosa, longa, morosa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, aspera, molesta, acerba, cruel, atroz, desesperada, maligna, pestifera, pestilente, contagiosa, irremediavel, insanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixosa, lastimosa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furiosa, arrebatada, accelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efimera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte dolorosa precursora. Puro crisol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor dissipa. Verdugo atroz dos descarnados membros. De mal funesto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aspecto Assombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida sorpreza, E da morte ambiciosa occulto laço.

Engano. Fallacia, fraude, dolo, falsidade, embuste. = Traidor, perfido, insidioso, cauto, astuto, sagaz, industrioso, artificioso, disfarçado, mascarado, secreto, occulto, simulado, fingido, destro, malvado, maligno, iniquo, protervo, in-

fiel, impio, damnoso, pernicioso, fatal, funesto, odioso, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, detestavel, execrando, doloso, fraudulento, atroz, indigno. = De espirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio universal que o mundo infesta. De infame coraçaõ artes astutas. (*Vid.* os Synonimos.)

Engano. Illusaõ, embeleço, equivocaçaõ, erro. = Fantastico, apparente, vaõ, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, imprevisto, sincero, desculpavel.

Engenho. Habilidade, talento, subtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perspicaz, vasto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil, culto, docil, raro, novo, singular, maravilhoso, prodigioso, portentoso, espantoso, pasmoso, admiravel, distincto, inimitavel, incomparavel, subtil, agudo, sagaz, grande, immenso, desmedido, acre, invejado; rude, duro, obtuso, crasso, inerte, tardo, curto, rasteiro, esteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, misero, frouxo, limitado. = Da mente perspicacia portentosa. Do entendimento acumen espantoso. De alma sublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio sublime, indole engenhosa, Penetrante agudeza, alto talento, De subtiz producções fonte inexhausta. Derivado esplendor da sabia Deosa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto estudo, e doutrina, culto, e ornado, Que versos dera a amor, que canto a Marte: Aquelle raro engenho que criado No vosso seyo dos primeiros dias Por vós, ò Musas fora coroado. (Ferreir. *Eleg.* 2.)

Engrandecer. Augmentar, accrescentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exagerar, encarecer, exaltar, elevar.

Enleio. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuaçaõ, perplexidade, vacillaçaõ, indeterminaçaõ. *Vid.* Duvida.

Ensaio. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioso, sabio, prudente, cauto, acautellado, industrioso, engenhoso, advertido, previsto, prevenido, anticipado.

Entendimento. Razaõ, juizo, talento, comprehençaõ, mente, discurso. = Solido, maduro, prudente, sabio, provido, cauto, profundo, superior, claro, perspicaz, agudo, alto, elevado, sublime, vasto, celeste, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-se de Engenho.) = Luz derivada da celeste chamma. Do espirito immortal alta morada. Estrella que a vontade illustra, e guia. De inextimaveis bens rico thesouro.

Enterrar. Sepultar. = Cobrir os ossos de piedosa terra. Dar sepultura ao misero cadaver. Da piedade prestar o extremo officio. Os ossos occultar em dura campa. Aos frios ossos dar repouso eterno. Honrar com sepultura as mortaes cinzas. No escuro seio de piedosa terra Depositar o esqualido cadaver, Da morte inexoravel vil despojo.

Enthusiasmo. Estro, furor poetico. = Agitado, elevado, sublime, acceso, inflammado, abrazado, arrebatado, celeste, ethereo, superior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoso, fantastico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, sacro, Castallio, furioso, inquieto, impetuoso, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inspiraçaõ, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos se atea. Licor furioso dos Castallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celestial ardor, occulto Numen, Que os coraçoẽs fatidicos inflamma. Extase que ao Parnaso eleva os Vates. Das Apollineas luzes rayo ardente. (Os antigos Poetas o representavaõ

présentavaõ na figura de hum mancebo de côr rubicunda, de indole engenhosa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acçaõ de escrever.)

Eolo. Imperioso, soberbo, arrogante, violento, impetuoso, arrebatado, tumultuoso, inquieto, indomito, insano, furibundo, furioso, aspero, asperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, estrondoso, pavoroso, turbulento, assollador, devastador, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, espantoso. = O Rey que as tempestades senhorea, E os ventos prende em aspera cadea. De Jupiter, e Acestes o tyranno Filho, que impera com dominio insano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força usana Dos ventos prende, ou solta a furia insana. = Já lá o soberbo Hypotades soltava Do carcere fechado os furiosos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animosos. Subito o Ceo sereno se obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuosos Começaõ novas forças a hir tomando, Torres, montes, e casas derrubando. (*Lusiad.* 6.)

Epicedio. Nenias. = Triste, luctuoso, funebre, lugubre, lacrimoso, funesto, melancolico, sentido, doloroso, choroso, enternecido, saudoso, amoroso, affectuoso, queixoso, lastimoso. = Nas honras sepulchraes lugubre canto. Do triste musa funebre lamento. A' frias cinzas saudoso encomio.

Epitafio. Inscripçaõ sepulchral. = Grave, engenhoso, agudo, subtil, eloquente, facundo, judicioso, celebre, memoravel, famoso, heroico, justo, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, despertador, pregoeiro, recomendavel. (Para outros epithetos *Vid.* Epicedio.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome esculpido

do em marmore funesto. Lugubre monumento, alta memória. Encomio sepulchral, padraõ preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poesia, Que esculpira da morte a fouce impîa.

Epithalamio. Canto nupcial. = Alegre, festivo, plausivel, grato, caro, suave, jucundo, fausto, pomposo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, casto, honesto, puro, florido, harmonico. = Do festivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* Hymeneo.

Epithéto. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroso, expressivo, energico, enfatico, forte, selecto, pomposo, magnifico, sublime, agudo, subtil, engenhoso, sabio, profundo, judicioso, improprio, futil, ocioso, inerte, morto, vicioso, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pomposa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimosa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos pensamentos.

Erebo. Tartaro, Averno, Estige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* Averno, e Inferno.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea regiaõ sulfureo rio. Da tenebrosa noite horrido esposo. *Vid.* Phlegetonte.

Ergastulo. Carcere, masmorra, prizaõ, cadea. = Penoso, doloroso, tormentoso, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, aspero, asperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyrannico, barbaro, servil, sordido, esquallido, immundo, fetido, insopportavel, intoleravel, insofrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* Carcere.) = Da Tartarea prizaõ horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ays, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

Eridano. Espumoso, caudaloso, precipitado, despenhado,

Escravo. Cativo. = Infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, triste, lastimoso, vil infame, desprezado, humilde, sollicito, diligente, desvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoso, obediente, fiel, torpe, sordido, esqualido, faminto, pobre, lacrimoso, queixoso. = Da doce liberdade saudoso A perda chora em carcere penoso. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de seu duro fado. Seu descanço he fadiga, os ays seu canto, Seu alimento paõ banhado em pranto. *Vid.* Cativo, e Cativeiro.

Escritura (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, mysteriosa, eterna, sempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da sapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que escreveo do Senhor a maõ suprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra escrita. Dos innocentes luz, dos impios rayo. Fonte da vida, da virtude origem.

Escritura. Escritos, obras, livro, composiçaõ. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, discreta, aguda, engenhosa, polida, culta, douta, elevada, sublime, recomendavel, celebre, famosa, eterna, immortal, instructiva, investigadora, descobridora, inventora, incomparavel, escrutadora, forte, convincente, vehemente, persuasiva. = Fadigas immortaes, sabios escritos; De alta doutriua eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto estudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda liçaõ eternos filhos. *Vid.* Livro.

Esfinge. Monstruosa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhosa, sagaz, astuta, dolosa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infensa, in-

infesta, insaciavel, fraudulenta, astuciosa, enigmatica, mysteriosa, escura, fatal, mortifera, damnosa, Thebana, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, horrifica, terrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horrorosa, pavorosa, espantosa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel, monstro Thebano, Que com canino corpo, e rosto humano O misero viandante lacerava, Se o enigma fatal naõ decifrava. O monstro feminil, que superara De Edipo sabio a subtileza rara. De Thebas infeliz o monstro alado, De crueis feras horrida mistura, Fatal ao caminhante desgraçado, Que do enigma ignorava a força escura.

Esmeralda. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminosa, preciosa, Indica, Eôa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, transparente, peregrina.

Espada. Ferro, estoque, montante, catana, traçado, alfange. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicosa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruscante, fulminante, fulgurante, aguda, penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue, e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. = A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica: Tempestade cruel de golpes crece Mais horrida que

 quan-

quando se fabrîca No Ceo de rayos mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

Espantar. Assombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, assustar, conturbar, horrorisar. = Assaltar com terror timidos peitos. Acometter com medo almas covardes. Espiritos sustar, gelar o sangue. De frio horror enregelar as vêas. *Vid.* Medo.

Espanto. Pasmo, assombro, admiraçaõ, suspençaõ, enleyo: *Ou* Terror, medo, susto, estupidez, horror, temor, conturbaçaõ, pavor. = Improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, singular, insolito, extraordinario, estupido. (Para frazes, e outros epithetos *Vid.* Assombro.)

Espelho. Crystal. = Puro, claro, crystallino, terso, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, lisonjeiro, fementido, conselheiro, candido, sincero, fiel, desenganador, immaculado, polido. = Crystal adulador da formosura. Da feminil vaidade conselheiro. De bellezas valido lisonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Despertador sincero de defeitos. De vaidosos Narcisos grato objecto. Da formosura vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

Esperança. Expectaçaõ, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, desvelada, impaciente, credula, certa, firme, segura, fixa, constante, dubia, suspensa, incerta, instavel, ambigua, perplexa, duvidosa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentirosa, enganadora, falsa, lisonjeira, aduladora, vã, futil, fragil, momentanea, caduca, efimera, ardente, anhelante, inquieta, louca, estulta, insana, baldada, frustrada, timida, receosa, suspeitosa, enganada,

do:

doce, grata, suave, jucunda, agradavel, aspera, acerba, penosa, custosa, dolorosa, tormentosa, cruel, atroz, longa, larga, prolongada, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, espirante. = Do triste coraçaõ doce alimento. Contra a fortuna adversa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos tristes pobres unica riqueza. Dos miseros mortaes grato martirio, Da mundana ambiçaõ alto delirio. Pasto vulgar que as almas vãs sustenta. = Espera na tormenta alta bonança, Quem se vê entre as ondas sepultado, Aquelle a quem persegue adverso fado, Naõ deixa de esperar fausta mudança. Espera o esquecido huma lembrança, Que feliz torne seu funesto estado, Firme espera na Corte o desgraçado Do Rey gozar a misera privança. (Os antigos Poetas a figuravaõ na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Esperança; vestida de verde, encostada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, symbolo de mentirosas apparencias. Nas mãos lhe punhaõ hum pavaõ, igualmente jeroglifico de vistosos embelecos. Outros Poetas a representaraõ vestida de amarello, cor propria da aurora, que he a esperança do dia; davaõ-lhe azas nos hombros, e em acçaõ de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

Espirito. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, sollicito, desvelado, sublime, elevado, celeste, ethereo, subtil, forte. = Incorporea substancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

Espirito. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robusto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoso, constante, prestante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illustre, insupera-

peravel, invencivel, heroico. *Vid.* Animo, e Esforço para as frazes, e outros epithetos.

Espirito. Devoçaõ, piedade, religiaõ. = Ardente, inflammado, accezo, zeloso, puro, recto, justo, candido, sincero, innocente, illustre, insigne, religioso, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, singular, raro, novo, extraordinario, exquisito.

Espirito. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, insidiador, malvado, Tartareo, tenebroso, horroroso, tentador, turbulento, tumultuoso, perturbador, perverso, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, detestavel, nefando, odioso, ambicioso, avido. (Para frazes, e mais epithetos *Vid.* Demonio.)

Esposo. *Vid.* Marido, e Matrimonio.

Estado. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vasto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquistado, forte, defensavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoso, copioso, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoso, povoado. *Vid.* os Synonimos supra.

Estado. Pompa, apparato, magestade, trem, comitiva. = Sumptuoso, magnifico, luzido, pomposo, magestoso, grande, numeroso, rico, soberbo, nobre, singular, distincto, apparatoso, extraordinario, digno, grandioso, esplendido, regio, decoroso, decente.

Estandarte. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoso, belligero, Mavoreio, tremolante, rico, precioso, victorioso, triunfante, invicto, venerado, respeitado, real, regio, soberbo, ufano, arrogante, altivo.

Estatua. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, sublime, soberba, colossal, gi-

gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, preciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, celebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura, Espirito vital em pedra dura. De sabia maõ oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que à melhor Grega maõ leva vantagem.

Estatuario. Escultor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, pasmoso, egrégio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polycleto.

Esteril. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, seco. = Estas alpestres serras penduradas, Que ameaçaõ as aguas crystallinas, Naõ saõ da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas: Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves daõ, e peregrinas, Tudo he esteril, seco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

Esterilidade. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, in-

infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, asso-ladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* Fome par as frazes.) = De seu verdor nativo despojado Se vem com duro horror os tristes prados; Qu o ferreo ar hum halito do Averno Respirando tornou em novo inverno A benigna estaçaõ d primavera. A natureza asperrima, e severa Na campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

Estilo. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* Eloquencia.

Estio. Ardente, arido, abrazado, inflammado igneo, seco, sequioso, calido, torrido, fervido fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante inerte, ocioso. = Frugifera estaçaõ a Ceres gra

ta

ta, Do alegre agricultor doce esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras espigas, despe o prado Da gala com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirraõ-se as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a estaçaõ ditosa, Em que Ceres de espigas coroada A' terra avara ostenta generosa Do louro graõ colheita dilatada. O camponez na messe copiosa Abençoa a fadiga já passada, E Baccho nos seus pampanos espera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Destroço, montandade, assolaçaõ, ruina. (Para os epithetos, e frazes *Vid.* MORTANDADE.) = A furia dos soldados desbarata Das campinas a inerte visinhança, Rende, saquea, fórça, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defensa renhida do ouro, e prata Tirou co' a vida a muitos a esperança, Tingio immenso sangue os aposentos Dos escondidos torpes avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a espada enfurecida, Do ardente peito a colera desata, E esgrimindo com furia desmedida Acomette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés salvar a vida, Este infame remedio naõ dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê nesta miserrima esperança. Immensa multidaõ o heróe rodea, Mas elle vay abrindo larga estrada, Correm fontes de sangue pela arêa, Voa a lança robusta espedaçada, E a mais aguda vista entaõ se enlea, Se saõ todos os golpes de huma espada, Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze despedido O pelouro veloz deu tanto danno; Como fez o seu braço embravecido Contra o que forças ostentava ufano. = Move-se a ferrea trave, e já taõ duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repen-

-ne ficaraõ desunidas, E fizeraõ cahindo estrago horrendo, Com que o Averno se foy enriquecendo. Bem à maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comsigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portug. 19.*)

Estrea. Presagio, agouro, auspicio. = Propicia, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, risonha, plausivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausta, infeliz, desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, misera, miserrima, asperrima.

Estrella. Astro. = Etherea, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha. Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea regiaõ brilhante povo.

Estrondo. Estrepito, fragor, estampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrido, horrivel, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos rayos de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. =

Deu

Deu final a trombeta Castelhana, Horrendo, fero, ingente, e temeroso, Ouvio-o o monte Artabro, e o Guadiana. Atraz tornou as ondas de medroso; Ouvio-o o Douro, e a terra Trastagana, Correo ao mar o Tejo duvidoso, E as mãys que o som terrivel escutaraõ, Aos peitos os filhinhos apertaraõ. (*Lusiad.* 4.) = Nunca se ouvio estrondo taõ horrendo, Quando despede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No estampido que os astros ensurdece: Nem os Cyclòpes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto soar com força estranha De Trinacria a flamigera montanha. *Vid.* Trovaõ.

Estudar. = Nos cultos de Minerva desvelarse. Nas bandeiras das Musas alistarse. Polir com sabia lima a mente inculta. Obedecer ás leys da sabia Deosa. Dispòrse a merecer a immortal croa, Que aos sabios dá a Deosa voadora. Na palestra de Pallas adestrarse. Do estudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

Estudo. Applicaçaõ. = Sollicito, vigilante, desvelado, nocturno, acerrimo, constante, incançavel, infatigavel, perenne, assiduo, continuo, longo, dilatado, vasto, profundo, vario, diverso, singular, portentoso, raro. = Literario suor, sabia fadiga, Da torpe inercia asperrima inimiga. Avida applicaçaõ, doutas vigias. De profundo saber thesouro immenso. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perspicaz doce attractivo. De almas sublimes poderoso encanto.

Estyge. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebrosa, sulfurea, esqualida, torpe, sordida, immunda, putrida, corrupta, pestillente, pestifera, lutulenta, lodosa, estagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, sombria, opaca, umbrosa, escura, pallida. (*Vid.* Inferno, e outros

 lu-

lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento. Da opaca Estyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

Eternidade. Infinita, ineffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duraçaõ, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

Ethna. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrisono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seyos vomita chamma estranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas que ondeavaõ, Com que vencendo à noite o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavaõ: De Vulcano a officina parecia, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o graõ Jove encelado respira. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e às vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue às altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

Eva. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, hallucinada, infeliz, triste, desgraçada, miseravel, misera, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adaõ a cre-

a credula consorte, Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãy dos miseros viventes. Dos infaustos mortaes a mãy primeira, Que ouvidos dera à serpe lisonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da mesa celestial o Paõ divino. O celeste Manná da sacra mesa, Penhor eterno da mayor fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Paõ superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

EUMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartareas, profundas, turbulentas, serpentiferas, medonhas. (Para frazes, e outros epithetos *Vid*. FURIAS.)

EURIPO. Emboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, accelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, insidioso, doloso, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = Do mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãy celebrada, Que lhe ganharaõ inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada,

peitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina sempre ostenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro senhorea, Meta septemtrional do Sol luzente, E aquella que por fria se recea, Tanto como a do meio por ardente, Jaz a soberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com suas salsas ondas o Oceano, E pela Austral o mar Mediterrano. (*Lusiad.*)

Eurydice. Infeliz, triste, infausta, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, bella, formosa. = Do Thracio Orfeo a esposa desgraçada, Por elle do atro Averno resgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foy ao decreto atroz desobediente. Ao lascivo Aristêo a Ninfa esquiva, Que delle em denso bosque fugitiva, De serpente mortifera ferida Perdera de improviso a cara vida.

Execrando. Abominavel, detestavel, nefando, maldito, odioso, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroso, malvado, impio, iniquo, (segundo as varias accepções.)

Excellente. Eminente, excelso, preexcelso, prestante, avantajado, sobreexcellente, sobrepujante, preeminente.

Exemplar. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, transumpto, copia, (segundo estas diversas accepções assim se busquem os epithetos nos seus lugares.)

Exequias. Tristes, lugubres, lacrimosas, pranteadas, funebres, luctuosas, funeraes, funestas, funereas, honrosas, saudosas, pias, piedosas, religiosas, lamentaveis, solemnes, pomposas, sumptuosas, magnificas. = Piedosa pompa, lugubre apparato. Malencolico objecto, extremas honras.

Exercito. Milicias, tropas, batalhões, esquadrões, falanges, legiões. = Numeroso, immenso, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroso,

torofo, horrifico, horrido, efpantofo, poderofo, altivo, foberbo, arrogante, impavido, intrepido, animofo, valerofo, briofo, alentado, vigorofo, esforçado, deftemido, invicto, infuperavel, invencivel, victoriofo, triunfante, veterano, difciplinado, efcolhido, felecto, experimentado, provado: bifonho, timido, fraco, covarde, mifero, miferavel, tenue, defanimado, desfallecido, deftroçado, deftruido, derrotado, abattido, desfeito, difperfo, cortado, vencido, defordenado, fuperado. = Immenfos efquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo, que Bellona infpira. Da Libitina atroz vafta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improvifo immenfos campos, E oftenta no valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA, PELEJA &c.

F

FABRICA. Conftrucçaõ, eftructura, edificio. = Sumptuofa, preciofa, rica, magnifica, foberba, elevada, alta, fublime, vafta, efpaçofa, immenfa, folida, marmorea, firme, fegura, eftavel, conftante, eterna, perpetua, perenne, immortal, fempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famofa, afamada, infigne, fingular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, augufta. = De regia maõ eterno monumento. Empenho do poder, defvelo d'arte. Indelevel padraõ de alta grandeza. Da arquitectura pompa mageftofa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba conftrucçaõ que aos Ceos fe eleva, Pafmo dos olhos, do difcurfo enleio. = Fabrica

do aſperrimo deſtino. Dos aſtros as malignas influencias. De negra eſtrella peſtillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das feras Parcas horrida urdidura. (Para as frazes chriſtãs *Vid.* Destino.)

Falcaõ. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, ſanguinoſo, cruento, precipitado, vigilante, attento, ſollicito, diligente, inſidioſo. = De incautas aves rapido pirata. Inſidioſo ladraõ do povo alado. Da pomba ſimples avido inimigo, Alto vôo deſpede, aſſalta a preza, Que as nuvens buſca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina ſegura, e n'um momento Bebe lhe o ſangue, a carne lhe devora, Eſpalhando furioſo ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora. (*Academ. dos Sing.*)

Fallador. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboſo. = Impertinente, importuno, inepto, faſtidioſo, tedioſo, prolixo, neſcio, fatuo, inſano, louco, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, penoſo, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioſo, ingrato, injucundo, moleſto, intempeſtivo, nimio, longo, mentiroſo, ridiculo, acerrimo, eterno.

Fallar. = Deſatar as prizões da muda lingua. Soltar do coraçaõ ſonoras vozes. Com vozes exprimir os penſamentos. Claros accentos arrancar do peito. Eſpalhar doce ſom ao brando vento. O ſilencio romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

Fama. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, liſonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentiroſa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconſtante, inſtavel, loquaz, garrula, falladora, verboſa, certa, ſolida, conſtante, verdadeira, ſin-

sincera, candida, pregoeira, poderosa, subita, repentina, improvisa, inopinada, inesperada. = A Deosa voadora de cem linguas, Pintora fementina da verdade; Companheira fiel da falsidade. Monstro loquaz que atroa com cem bocas Da vasta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do universo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias escritora. Do voraz tempo accerrima inimiga. Mensageira do falso, e verdadeiro. Deidade que o passado faz presente. = De linguas cem a loquaz Deosa inquieta, De altos successos singular trombeta, Com azas velocissimas voando, Varios Reinos, e climas discorrendo, A nunca vista empreza vay cantando Por prodigio immortal, feito estupendo. = Já neste tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas se derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyssip.* 3.) = Dilatava-se em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoso, e o impossivel, Fazendo-se mais forte, e mais verbosa Com o partido vil da plebe ociosa.

Fama boa. Reputaçaõ, credito, nome, gloria, honra. = Clara, preclara, eminente, sublime, prestante, excellente, illustre, luminosa, celebre, egregia, venerada, respeitada, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, justa, digna, merecida, devida. = Premio devido às inclytas virtudes. Indelevel padraõ de illustres feitos. De acções preclaras livro successivo. Do merito immortal pregaõ perenne. Claraõ que leve sombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixaraõ a figura della na imagem de huma formosissima matrona, coroada de perpetuas, vestida de cor celeste, com azas de pennas bran-

 cas,

cas, ao pescoço hum coraçaõ pendente de
cadea de ouro, na maõ direita huma tron
e na esquerda hum ramo de oliveira, jerog
do merecimento, e bondade, por cuja ra
Gregos só de oliveira coroavaõ a Jupiter
o representar summamente bom, e perfei

Fama ma'. Discredito, labéo, deshonr
nominia, infamia. = Odiosa, execranda,
tavel, abominavel, nefanda, escura, torpe
infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa,
dalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (
diano a representou na figura de huma mul
aspecto torpe, e de vestidos sordidos, azas r
e em acçaõ de voar por entre nevoa espess
huma trombeta na maõ.)

Faminto. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) = M
miseravel, miserrimo, anhelante, avido, a
pallido, exangue, languido, desfallecido,
devorador, impaciente, cubiçoso, inquiet
De cruel fome misero opprimido, Ora anh
te, e ora enfurecido, Em vaõ dentes ma
engole vento, E engana as fauces neste atr
mento. Quanto alimenta o mar, a terra cria
ardor appetece o ventre avaro: He tudo p
opipara iguaria, De lautas mesas apparato
Servem de despertarlhe alto appetite, Qu
mesa a devorar o incite. Em fim quanto m
me, mais deseja Da sua voraz fome a torpe
ja, Porque lhe pinta em vaõ no pensamen
Cidades inteiras o alimento. (*Ex Ovid. Met*
Vid. Fome.

Fantasia. Imaginaçaõ, imaginativa. = Es
tada, acceza, inflammada, despertada, inci
ardente, commovida, depravada, enferma,
gada, viciosa, louca, insana, fatua, nescia
mente, vaga, vagabunda, confusa, embara
enredada, implexa, arrebatada, furiosa, fan

, subtil, aguda, engenhosa, discursiva,
, delicada, feliz, fertil, fecunda, inex-
rica, opulenta, abundante, copiosa, li-
rodiga, exuberante, desenfreada, indo-
loz, ligeira, rapida, inventora, imitado-
e, grata, doce, suave, jucunda, fausta,
nesta, lugubre, fatal, ingrata, melanco-
icunda, importuna, molesta, vã, futil,
ia, apparente, quimerica. = D'alma do-
ios, gratos sonhos. Potencia forte d'al-
itiva. Engenhosas ficções, subtis idéas,
iginações, doces quimeras. Que dos Va-
nta a mente insana.

A. Espectro, illusaõ. = Aerio, vaõ, ap-
, ficticio, magico, nocturno, espantoso,
enorme, medonho, deforme, formidavel,
o, horrido, horrendo, horrifico, horro-
orrivel, pallido, negro, terro, pavoroso,
enganador, enganoso. = Da muda noite
imagens. Dos sentidos sopitos vã pintu-
tastica visaõ, que a mente assombra. De
a fantasia vãos delirios. De loucos sonhos
as figuras. *Vid.* SONHO.

ÇAÕ. Olhado. = Secreta, occulta, pode-
venefica, magica, mortifera, fatal, damno-
aligna, violenta, forte, invejosa, subita,
nea, repentina, improvisa, inopinada. =
efica vista occulta força. Mortifera im-
de olhos traidores. De vista encantadora
infecta.

. Tedio, nausea: *Ou* Desgosto, aborreci-
, desprezo. = Grande, grave, extremo,
, longo, dilatado, prolongado, mortal,
so, funesto, fatal, aspero, acerbo, amar-
aro, ingrato, intoleravel, insopportavel,
ivel.

Soberania, elevação, soberba, altivez, ar-
rogancia.

E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) :
terra aborto, horrifico gigante, De torpe
cto, espirito arrogante, Boca espumosa, cc
guerreiro: No enorme naõ se lhe acha semı
te, No iniquo quer ser só, ou ser primeiro
vista de hum tal monstro a antiga Musa l
exagera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferre

Febre. Arida, sequiosa, ardente, acceza, a
da, forte, intensa, secreta, occulta, anhel
avida, voraz, devoradora, consumidora, a'
dora, molesta, mortal, mortifera, funesta,
cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, ac
violenta, delirante, frenetica, insana, fu
aguda, successiva, perenne, fixa, tenaz, ‹
maz, rebelde, obstinada, languida, tenue,
inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. =
vorador incendio das entranhas. Das sangı
vêas vivo fogo. Dos fracos membros aridc
mento. Voraz chamma do peito abrazadora
nas languidas vêas se derrama. Arida lingua
ladar pegada, Pallidez no semblante retra
Languida luz nos olhos eclipsados, Vil des
nos membros descarnados, Mortal fraque
anhelante peito, Saõ de febre voraz o acer
feito. (Tirado de Ovidio.)

Fecundidade. Fertilidade, copia, abundan
Grande, alegre, feliz, fausta, prospera,
na, benefica, rica, opulenta, grata, imn
agradavel, desejada, esperada, suspirada,
tecida, generosa, liberal, copiosa, abunı
exuberante, pingue, aurea, perenne, succ
inextincta, ditosa, venturosa, invejada, p
tosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, |
sa, rara, nova, singular, especiosa. = Do
agricultor copioso fruto. Lucro abundante d
fadiga. Os thesouros frugiferos que encerı
seyos liberaes a amiga terra. *Vid.* os Syno

Feitiço. Encánto, magia, fortilegio, veneficio, fascinaçaõ, olhado. = Tartareo, Estygio, poderoso, mortifero, violento, malefico, maligno, secreto, occulto, malevolo, exquisito, singular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* Encantador, e Encanto.) = De Estygias ervas venenosa força. De horridos versos força encantadora. *Vid.* Magia.

Feitiço. Filtro amoroso. = Brando, lento, doce, grato, caro, suave, ardente, accezo, abrazado, igneo, lascivo, impuro, poderoso, efficaz, vigoroso, forte, Thessalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Thessalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeiçaõ, occulto fogo, Em que se bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormento, Que dá nova afflicçaõ por desafogo. (Bacellar)

Felicidade. Prosperidade, fortuna, ventura, sorte. = Vã, futil, inconstante, varia, transitoria, instantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganosa, fraudulenta, dolosa, fementida, enganadora, instavel, alegre, fausta, risonha, doce, jucunda, suave, grata, appetecida, suspirada, desejada, buscada, solida, estavel, constante, firme, fixa, segura. (*Vid.* Fortuna.) = Mar bonançoso que tormenta espera. Sonho de corações que estaõ àlerta. Da fabulosa Fenis viva imagem, Que em loucas fantasias só existe. Qual torrente veloz, que inunda, e passa, Qual leve fumo, que se eleva, e extingue, Tal dos mortaes a prospera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

Fera. = Armada de furor, e força estranha A fera, susto da aspera montanha, Quando cercada está no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Naõ se assusta, naõ foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz

com animo ſublime O exercito de lanças, que comprime. = Offrece a ſeu valor nova conte da Hum bruto que rugia, e fero olhava, Os olh accendia, e a cova horrenda Da negra, e voi boca dilatava: Açoita-ſe co' a cauda, porque a cenda para a peleja atroz a furia brava, E co' garras cavando o chaõ calcado, Soberbo invel ao cavalleiro armado. *Vid.* Leaõ, Tigre &c.

Ferida. Golpe. = Mortal, mortifera, funere: funeſta, fatal, ſanguinoſa, ſanguinolenta, crue ta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, inſ navel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aſper violenta, grave, atroz, doloroſa, penoſa, ato mentadora, arriſcada, perigoſa, grande, eſpant ſa, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, vil infame, torpe, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſ ignominioſa, nobre, illuſtre, honrada, bellica invejada, glorioſa, brioſa, valeroſa, freſca, e qualida, ſordida, recente, leve, tenue, ligeir = De penetrante golpe a dor acerba. O mort fero mal de atroz ferida. Agudo golpe, aſperrin vingança De invicta maõ, de formidavel lança

Ferir. = O peito treſpaſſar com mortal golp Enterrarlhe no corpo o ferro irado. Abrir co: golpes à victoria o paſſo. Da eſpada fulminar rayo ardente. Naõ poupar do inimigo o ſangu odioſo. No torpe coraçaõ cravarlhe a lança. Der ramar do contrario o torpe ſangue. Abrir co golpe atroz, que o ſangue eſtanca, A' ſahida da almas porta franca. Deixar a terra ſordida banha da Aos cegos golpes da furioſa eſpada. Com fu ria inſana, com atroz vingança Fartar a ſede d ambicioſa lança. *Vid.* Matar.

Ferocidade. Fereza, crueza, braveza. = Cega impetuoſa, violenta, furioſa, forte, vehemente avida, implacavel, natural, nativa, propria, in domita, indomavel, deſenfreada, fervida, arden

te

te, acceza, aſpera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel. (Nos antigos Poetas ſe acha repreſentada na figura de huma mulher veſtida de armas brancas, e de aſpecto ameaçador, e furioſo: na maõ direita huma clava, e com a eſquerda inſtigando à carreira a hum ferociſſimo tigre.)

Fertil. Fecundo, abundante, feraciſſimo, pingue, copioſo, frutuoſo, frutifero. = Terreno liberal, grato a Pomona. Campo que com tarefa ſucceſſiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com uſura Ao avido Colono a ſua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do ſanguineo licor, que alegra a Bacco. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* Fecundidade.

Fesceninos. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obſcenos, impudicos, deshoneſtos, laſcivos, immodeſtos, diſſolutos, libidinoſos, provocativos, incitativos, luxurioſos, indecentes, indignos. = Das canções nupciaes a liberdade, Que inventou de Feſcenia a obſcenidade. De impudico hymenêo os torpes verſos. De Hetruria a diſſonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Feſceninos metrica laſcivia. Do talamo nupcial torpe harmonîa, De que a impura Feſcenia ſe glorîa.

Festa. Solemnidade, celebridade, feſtividade, applauſo. = Publica, ſumptuoſa, magnifica, pomposa, eſtrondoſa, rica, notavel, extraordinaria, inſigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famoſa, celeberrima, ſolemne, plauſivel, alegre, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, luzida, ſoberba, mageſtoſa, apparatoſa. = Do publico eſpectaculo pompoſo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Univerſo fez ecco eſpantoſo.

Fevereiro. Breve, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoſo, funereo, lugubre,

Junonio, Lupercal. = Das festas Lupercaes o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos bosques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Fidelidade. Fé, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavél, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros epithetos *Vid.* Fe'.) = Da amisade, e do amor joya preciosa. De illustres coraçóes caracter vivo. (Para outras frazes *Vid.* Fe'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representaraõ na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na maõ direita lhe punhaõ huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum caõ de cor branca.)

Figura. Imagem, fórma, retrato, representaçaõ, idéa, estatua: *Ou* Symbolo, significaçaõ, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, acomodada.

Filho. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pay prazer jucundo. Do encanecido pay seguro arrimo. Da desvelada mãy idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pays unico alivio. (Anton. Ferreir.)

Filho illegitimo. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor, a furto comettido. Prole infeliz de talamo nefando.

Filomela. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa,

Atti-

Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Terêo, e Jove em ave transformara. Do fresco bosque aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros córos à porfia; Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foy muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

NEZA. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insigne, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

NO. Desvelado, extremoso, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* FINEZA.

RME. Seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, mmortal, perenne.

MEZA. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* FIRME.) (Os antigos Poetas a representaraõ na figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celeste recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na maõ direita huma ncora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhaõ huma coroa à maneira de torre, qual a que servia à Deoa Cybelles, e no circulò della lhe escreviaõ esta etra: *Mens est firmissima.*)

FLOR.

FLOR. Bella, formosa, vistosa, mimosa, tenra, bran da, delicada, odorifera, recendente, fragrante cheirosa, aromatica, suave, pura, brilhante, bric sa, pomposa, alegre, risonha, candida, nivea nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, palli da, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efi mera, seca, mirrada, murcha, languida, des mayada, exangue. = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fra grancia dos viçosos prados. Do risonho jardim matiz pomposo. Do alegre campo florido perfu me. Joya das odoriferas campinas. Das Ninfas, e pastoras grato enfeite. Do alegre prado vegetan te aroma. Povo gentil, que Flora senhorea. D natureza empenho peregrino, Brilhantes toque do pincel divino. Misera pompa, efimera sober ba, Da formosura vã image acerba. = Miser flor na alegre Primavera, Cortada com rigor d ferreo arado! Antes se taõ vistosa, e gentil era Ora rustico pé a piza ousado: Inda nella a belle za persevera, Mas vem do Sol o rayo destempr do, E no surco do arado sepultada Torna-se log em terra vil mirrada.

FLORA. Grata, suave, jucunda, doce, branda terna, carinhosa, benigna, bella, formosa, engr çada, delicada, cheirosa, fragrante, odorifera recendente, ornada, adornada, pomposa, vaido sa, fecunda, liberal, generosa, rustica, campon za. = Do brando Zefiro a formosa esposa. Deosa das campinas florecentes. A Deidade ge til da Primavera. O Nume tutellar das bellas fl res. De Favonio a Consorte, que pomposa Faz n jardins morada deleitosa. Cloris bella, odorife deidade, Que impera na florîda amenidade. Por onde quer que vem, se alegra a terra, P senhora a festeja, e reconhece Das flores a rep blica odorosa: Todo o jardim que piza, reverc

Em pintura gentil, gala pomposa, A aspere-
) Inverno atroz desterra, E faz florído o mon-
› valle, a serra.
DA (Terra.) Florecente, florente, florida.
)e risonhas boninas adornada. De floridos ma-
recamada. De odoriferas flores revestida, De
atica gala enobrecida. Terra opulenta da ri-
a opima, Que a esposa de Favonio mais es-

STA. Mata, parque, bosque, vergel, espes-
= Densa, espessa, inculta, aspera, asper-
, umbrosa, sombria, fragosa, vasta, espaço-
mpla, verde, viçosa, frondifera, frondosa,
lente, odorosa, odorifera, fragrante, cheiro-
mena, fresca, suave, grata, doce, jucunda,
lavel, attractiva, deliciosa, deleitosa, aprazi-
= Nesta floresta amena, e deleitosa, Per-
a habitaçaõ da Primavera, Naõ teme ao ca-
: ave medrosa, Nem silladas receá incauta
Porque alli he deidade respeitosa De Febo
ã que brilha n'alta esfera; Qualquer que en-
com impensada morte Provará de Actéôn a
z sorte. (Póde servir para descripçaõ de hu-
Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil
da verde, Que já mais a viçosa gala perde;
fresca, que a pezar do seco estio Domina
l até na debil erva: De altivos olmos esqua-
sombrio Dos Apollineos rayos a preserva, E
rio de alto monte despenhado Nella cor-
loz, bem que enlaçado. O canto alli das li-
iras aves Enche os ares de doce melodia; Al-
rmura a fonte, que nas graves Pedras acha
raço à linfa fria; Refrescada de Zefiros sua-
)o Ethereo caõ despreza a sanha impîa; Pa-
i sempre foge à calma dura A Deosa que ama
errima espessura. = Espesso bosque, que faz
ao dia, De aligeros cantores aposento, Dos
do-

dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adufto Veraõ eftaçaõ fria, Quanto mais fe lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o vifita o forte vento, Mas dá repulfa à agrefte villania. = Ifento dos eftragos coftumados Hum bofque vi com plantas taõ crefcidas, Que nunca exprimentaraõ dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quafi efquadrões vi freixos elevados, Olmos frondofos, fayas defmedidas; Vi robuftos carvalhos que de antigos Mil vezes a alta grenha renovaraõ, E mil vezes dos ventos inimigos Com refiftencia impavida zombaraõ. = Deleitoso pafleio, onde fe viaõ Cryftaes correntes, aguas eftagnadas, Troncos que variamente floreciaõ, Frefcas eftancias de verdor copadas: Por florida planicie fe extendiaõ Convidando à carreira mil eftradas, E o que tem na delicia mayor parte, He naõ dever a obra nada à arte. (Parafrazes, e outros epithetos *Vid.* Bosque.)

Fluctuante. Fluctuofo, nadante: *Ou* Vacillante, indeterminado, irrefoluto, perplexo, dubio duvidofo, ambiguo: *Ou* Agitado, combatido, perfeguido.

Fogo. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenfo, vehemente, violento, impetuofo, avido, avarento, avaro, ambiciofo, voraz, devorador, abrazador, affolador, defolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furiofo, cego, infano, Vulcanio, fumofo, tremulo, furibundo, defenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminofo, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, corufcante, fcintillante, brilhante, refulgente. = Do voraz elemento a força ardente. Devoradora pefte de Vulcano, Que tudo abraza com furor infano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o

Ceo,

Ceo, por throno as nuvens, Por croa os astros, por imperio o mundo.

Fogo artificial. Industrioso, engenhoso, vistoso, pomposo, magnifico, sumptuoso, liberal, generoso, alegre, plausivel, festivo, fausto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manço, domado, artificioso, estrondoso, deleitoso, jucundo, grato, suave, vario, mudavel, instavel, inconstante, diverso, fecundo, magico, encantador, nitroso, sulfureo. = Imita de Protheo a instavel fórma, Para dos olhos ser magico encanto, Ora em brilhante rizo se transforma, Ora se muda em refulgente pranto. Já furia simulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trovaõ grato arremedo. Já semeando estrellas a milhares Em Ceo converte a tenebrosa terra; Já despedindo lucidos chuveiros, As trevas, qual aurora, ao ar desterra. Aqui de Marte imita os sons guerreiros, Alli com sustos alegrar intenta, E hum combate de cobras representa. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invenções mil de trovões falsos; Por janellas, e tectos dos mais altos Aposentos mil luzes já se accendem; Parece tudo arder, sempre soando Alegres, e diversos instrumentos. As arvores fogosas já levantaõ Ardente, salitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza massa Com impeto, e furor de artilharia! As inflammadas rodas já se movem Com ligeireza, e furia repentina, E os contrafeitos rayos com rugido As altas nuvens n'um momento abrazaõ &c. (*Naufrag. do Sepulv. 5.*)

Folha. Verde, viçosa, tenra, fresca, molle, branda, leve, crespa, movel, tremula, inconstante, inquieta, boliçosa, tenue, cheirosa, odorosa, odorifera, fragrante, aromatica, recendente, secca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a co-

ma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta às plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as setas estivas firme asylo. Dos troncos nús viçosa galhardia. *Vid.* Arvore.

Fome. Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* Famminto.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monstro! esquallido semblante, Olhos sumidos, erriçada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despidos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi turvo espelho, Os subtis nervos, as ramosas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Está mostrando os ossos carcomidos, Vê como estaõ seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descançados Tremem na boca os dentes descarnados. = Sobre o duro

tra-

trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento : Em taõ funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impío.

Fome. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhellante, debil, fraca, desmayada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* Esterilidade, Fome, e Faminto.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordaõ, com hum ramo de salgueiro na maõ esquerda, e junto della huma vaca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

Fonte. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, generosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, acelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, sussurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, sonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne à verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, à erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina;

Porém por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. Argentea linfa, intacto arroyo, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As secas folhas, o vapor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o caõ furioso. De seu crystal só bebe o casto coro, Que he do espesso verdor gentil decoro; Nelle só banha os membros delicados A bella Deosa que preside aos prados. (Tirado de Ovidio) = Pelo florîdo esmalte mil nativas Fontes com veloz giro vaõ correndo, Humas da branca arêa saltaõ vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do escondido berço fugitivas Com ligeira corrente estrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas que o alto mar encobre. = Alli diversas fontes murmurando O deleitoso assento refrescavaõ, E os ventos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavaõ: Dellas à roda os passaros voando Na calma a sede ardente saciavaõ, E agradecendo a dadiva, à porfia Lha pagavaõ com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Zenith Febo inflammado Os seus intensos rayos naõ vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

Foragido. = Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta habitaçaõ hospede errante. (*Vid.* outros lugares.)

Força. Vigor, robustez: *Ou* Animo, valor, esforço, espirito, constancia, fortaleza: *Ou* Poder, resistencia, violencia: *Ou* Virtude, efficacia, energia, actividade. = Membruda, nervosa, constante,

tante, indomita, indomavel, insuperavel, invicta, invencivel, immovel, estranha, pasmosa, espantosa, rara, singular, extraordinaria, insolita, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejaõ-se estas nos seus lugares alfabeticos.) (Os Antigos representavaõ estas diversas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robustez do corpo*, a figuravaõ na imagem de huma Amazona com a armaçaõ de hum touro na cabeça, vestida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a representavaõ na figura de hum grave varaõ, vestido de ouro, tendo na maõ direita hum sceptro, e huma coroa de louro, e com a esquerda afagando a hum leaõ. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravaõ na imagem da justiça com a espada em huma maõ, e na outra a balança, e assentada sobre hum feroz leaõ em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na significaçaõ de *virtude*, *actividade*, e *efficacia*, a representavaõ em huma matrona gravemente vestida, coroada de louro, com hum caducêo na maõ direita, e na esquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monstros, que pizava com os pés.)

Forma. Figura, modello, molde, effigie, imagem, typo, exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificiosa, engenhosa, propria, natural, viva, expressiva, decorosa, decente, excellente, prestante, eximia, perspicua, insigne, nobre.

Formidavel. Tremendo, terrifico, terrivel, espantoso, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroso. (*Vid.* alguns dos Synonim.)

Formiga. Sollicita, diligente, provida, cauta, acautelada, cuidadosa, prudente, economica, vigilante,

gilante, desvelada, engenhosa, industriosa, arti ficiosa, sagaz, astuta, laboriosa, incançavel, in fatigavel, prompta, paciente, avida, avara, ava renta, ambiciosa, assidua, incessante. = O vi povo dos providos insectos, Que o louro grá em covas encelleira. Negro esquadraõ das avida formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A sollicita turba roubadora Do fructo estivo da abundante espiga. De continuo trabalho soffredora Ferve a formiga em lida successiva, E lembrada da fome, roubadora Pasto acumula na estaçaõ esti va. Da torpe inercia provida inimiga, Que temendo o rigor do inverno avaro, Com dura lida com exemplo raro No estio liberal pasto mendiga. = Naõ vês no estio em asperas fadigas, Exercitos formando usurpadores, Diligentes as providas formigas Roubar o louro graõ aos lavradores! Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com trabalhos à força superiores, Pois que com pezo incrivel carregadas Deixaõ longas searas devastadas. = A' maneira das providas formigas, Que da esta çaõ asperrima avisadas, Naõ deixaõ as sollicita fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vaõ ora vem, e sempre amigas As leves daõ caminho às occupadas, E quando alguma cança na carreira, Logo outra a soccorrella vem ligeira.

Formosa. Bella, linda, gentil, galharda. = De especiosa belleza enriquecida. Ornada de prestante gentileza. Dotada de extremosa galhardia. No dom da formosura incomparavel. Com quem prodiga foy a natureza Dos thesouros da rara gentileza. Mais candida que a neve, mais brilhante, Que as estrellas da esféra rutilante, Mais que onda pura, mais que flor vistosa, Mais nacarada, que purpurea rosa. (Tirado de Ovidio.)

Formosura. Belleza, lindeza, gentileza, galhardia. = Singular, especiosa, sublime, rara, nova, dis-

liſtincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, umma, grande, egregia, inſigne, conſpicua, nageſtoſa, preſtante, pompoſa, excellente, ſo-recexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, famada, famoſa, memoravel, decantada, admi-avel, paſmoſa, eſpantoſa, maravilhoſa, extrema-la, prodigioſa, portentoſa, honeſta, decoroſa, udica, modeſta, nobre, attractiva, encantadora, nagica, ſoberba, altiva, orgulhoſa, arrogante, leſprezadora, victorioſa, conquiſtadora, triunfan-e, invicta, poderoſa, venefica, inſidioſa, traido-a, breve, inſtavel, inconſtante, fragil, caduca, ugitiva, apparente, fingida, doloſa, mentiroſa, nentida, fallaz, enganoſa, ſementida, fraudulen-a, vã, enganadora, ingrata, perfida, eſquiva. = Celeſte dom, primor da natureza. Prizaõ das al-nas, tacita eloquencia, Que perſuade ſem lingua, em voz clama, Doma ſem freio, arraſtra ſem iolencia, E ſem fogo os eſpiritos inflamma. Do mor rede traidora, iman das almas. Poderoſo attra-tivo das potencias. Veneno encantador, que os lhos bebem. Flor que murcha, relampago que oge, Eſtrella nebuloſa, Ceo turbado, E Sol uaſi em mantilhas ſepultado. Verdugo d'almas, arbara tyranna, Que a ſeus adoradores faz eſcra-os, Do inferno de Cupido furia inſana, Que of-rece amargo fel por doces favos. = Formoſura o Ceo a nós deſcida, Que nenhum coraçaõ dei-as iſento, Satisfazendo a todo o penſamento, em ſeres de nenhum bem entendida. Que lingua óde haver taõ atrevida, Que tenha de louvarte trevimento, Pois a parte mayor do entendimen-o No menos que em ti ha ſe vê perdida? (Cam. Sonet. 76.) = Belleza ſingular, por quem perdi-lo O Heliotropio ao Sol ſe rebellara Pela ſeguir, com melhor conſelho Narciſo as claras fontes leſprezara, Fazendo do ſeu roſto claro eſpelho: Se

Se a vira a rosa, pallida mudara De envergonhada seu primor vermelho, Sentindo-se tocar do pé succinto, Dobrara ays amorosos o jacinto. (*Ulyssip.* 13.) = Estranha Ninfa, cuja vista bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quasi nova estrella, Quando na etherea esfera se divisa: Por ella o cego Deos amante anhella, Por ella em viva dor se martyrisa, Vendo que póde mais hum seu suspiro, Que do seu arco o mais seguro tiro. = Nunca se vio taõ rara formosura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Absorto fica, vendo que a candura Do rosto ao mesmo lirio intima guerra, E que quando respira aura graciosa, Vence a sua boca na fragrancia a rosa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robustez do animo, vigor do espirito. = Constante, vigorosa, rara, singular, distincta, invencivel, insuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pasmosa, espantosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, heroica, insigne, eximia, conspicua, egregia, illustre, generosa, nobre. (Nos Poetas se acha figurada a Fortaleza na imagem de huma mulher armada, elmo na cabeça cercado de huma coroa de carvalho, na maõ direita huma lança, e na esquerda hum escudo, e nelle relevado hum leaõ lançando-se a hum javalí. Veja-se nas Medalhas de Pierio Valeriano outros diversos modos de fazer sensivel a imagem da Fortaleza, já representando-a na imagem de hum Hercules, que afoga a hum leaõ, já na figura de huma Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Castello, Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, in-

invencivel, forte, firme, folida, fegura, conftante, armada, munida, defendida, circumvallada, inacceffivel, vafta, efpaçofa, foberba, arrogante, fublime.

FORTUNA. Sorte. = Cega, louca, eftulta, infana, varia, mudavel, inftável, incerta, voluvél, inconftante, perfida, traidora, enganofa, fallaz, dolofa, mentirofa, mentida, enganadora, fraudulenta, femMentida, vã, fruftranea, aleivofa, infiel, infidiofa, breve, fragil, caduca, lubrica, inftantanea, momentanea, irrifória, jocofa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda. = A cega Deofa que o Univerfo adora, A feus mefmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha inftavel. Idéa falfa, nome fem fugeito, Da fantafia vã parto perfeito. Ficçaõ de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconftante, como tratas A teus fequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os affuftas, e maltratas, Sendo a efperança o barbaro inftrumento! Se hoje edificas, logo defbaratas, Elevas, e defpenhas n'um momento; E com taes inconftancias, e rigores Inda contas o mundo adoradores? (Os Poetas a pintaõ na figura de huma mulher cega, e calva, com hum pé no ar, e outro fobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a reprefentaõ huma mulher veftida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celefte na cabeça, e na maõ a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, fuave, grata, alegre, rifonha, ferena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, faufta, feliz, aurea, liberal, generofa, larga, prodiga, lifonjeira, aduladora, foberba, arrogante, altiva, infolente, imperiofa,

desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãy fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duraçaõ crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

Fortuna adversa. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. = Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assolladora, destruidora, devoradora. = Da cega Deosa os asperos revézes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* Adversidade, e Fado.) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos, em huma embarcaçaõ cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

Fouce. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cor-

cortadora. = Do estivo segador o turvo ferro. Mordaz verdugo da madura espiga. Da Deosa segadora ferreo sceptro. Arma fatal da dura Libitina.

Fraco. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Pusillanime, timido, covarde: *Ou* Languido, desfallecido, cançado, debilitado, enfraquecido, desmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

Fragoa. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumosa, vaporifera, fumante, fumifera, sulfurèa, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernosa, ferrea, metallica, vasta, espaçosa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *vid.* Fogo.)

Fragosidade. Fragura, escabrosidade, aspereza. = Acerba, dura, molesta, ardua, agreste, montuosa, inaccessivel, difficil, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intractavel, insuperavel, precipitada, despenhada, inculta, arriscada, perigosa, fatal, funesta, alcantilada, deserta, esteril, infecunda, arida, fatigosa, trabalhosa.

Fragor. Estampido, estrepito, estrondo, ruido. = Espantoso, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrisono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, estrondoso, estrepitoso, longo, grande, forte, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, inesperado. (*Vid.* Estrondo.) = Pavoroso fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horrorisa os valles, Funesta origem de espantosos males. Horrido som, que do trovaõ resulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos insulta.

Fraqueza. Debilidade, frouxidaõ, inercia: *Ou* Pusillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, desfallecimento, desalento, cansaço, quebrantamento.

FRAUDE. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, secreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, sagaz, subtil, astuta, insidiosa, engenhosa, astuciosa, artificiosa, industriosa, simulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, suave, sonora, aguda, harmoniosa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, festiva, bucolica, pastoril, agreste, camponeza, silvestre, rustica, rouca, garrula, desacorde, ingrata, inculta, aspera. = Do pastoril trabalho doce alivio. Do povo camponez prazer agreste. Garrula canna, pastoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico som por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que pastorís amores desafia.

FRECHA. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, prompta, arrebatada, impetuosa, obediente, aguda, penetrante, despedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenosa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupidinea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura á Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo rayo. De prompta morte aligero instrumento, Que no ligeiro iguala ao pensamento. Gravida aljava de volantes golpes (Bahia.) *Vid.* SETTA.

FRENESIM. Tresvarío, desvarío, insania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoso, arrebatado, impetuoso, violento, vehemente, indomito, indomavel, desenfreado, continuo, perpetuo, perenne, successivo, incessante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, inesperado, misero, miserrimo, fatal, funesto, mortal, mortifero, contumaz, obstinado, rebelde, febril, ardente, acceso, furioso. = Na mente en-

rma subitaneo insulto, Que no cerebro fórma tumulto.

;URA. Amena, suave, grata, agradavel, do- jucunda, deliciosa, deleitosa, consoladora, da, refrigerante, sombria, ramosa, frondosa, rnosa, attractiva, lisonjeira, aduladora, anhe-, suspirada, appetecida, dezejada, recreado- aliviadora.

Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, pe- ante, subtil, aspero, asperrimo, acerbo, ma- o, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, ial, nevado, boreal, Riféo, Scythico, horri- horrendo, horroroso, horrivel, entorpecido, te, ocioso. = Do agudo frio a horrida aspe-. Das montanhas Riféas duro filho. Do acer- Boreas as malignas settas, Que penetraõ as vêas s secretas. Da inerte terra asperrimo inimigo. oz verdugo das crestadas plantas. Da brumal içaõ rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

DOSO. Frondente, frondifero. = De alegres as arvore vestida. Verde tronco das arvores nte, De frondifera coma ennobrecido. Dos os ramos o frondente adorno. Dos troncos a dosa galhardia. *Vid.* FOLHA.

ALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimo- = Prudente, sabia, cauta, acautellada, ho- a, modesta, moderada, parca, temperada, so-, abstinente, virtuosa, judiciosa, economica, , proveitosa, casta, modica. = Do insano i acerrima inimiga. Da moderada mesa honest- nigas. Virtude que ama sabia o meyo raro En- o prodigo vaõ, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIE- DE.

ÇÃÕ. Posse, logro, gozo. = Venturosa, di-, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, tente, segura, solida, perpetua, eterna, pe- o, continua, placida, tranquilla, serena, pa- cifica,

cifica, doce, grata, jucunda, suave, inalteravel, successiva, deliciosa, deleitosa.

Fruto. Doce, saboroso, delicioso, deleitoso, tenro, suave, grato, agradavel, nectareo, mellifluo, ameno, novo, sazonado, maduro, estivo, acerbo, áspero, amargo, amaro, silvestre, verde, intempestivo, abundante, copioso, bello, formoso, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formosos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos saborosos. Da prodiga Pomona dons copiosos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* Pomo.

Fruto. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Esperado, dezejado, suspirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, desgraçado, inesperado.

Fugida. Fuga. = Veloz, apressada, acelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, sollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, torpe, vil, infame, desordenada, confusa, repentina, improvisa, subita, inopinada, cauta, sagaz, astuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, secreta, occulta, tacita. = Naõ foge mais o fato amedrentado De saltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agoa insperado Arrebata curraes, cazas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou pressente dos cães os varios giros.

Fugir. = Com rapida carreira retirarse. Dar de improviso costas ao inimigo. Com apressado curso recolherse. Evitar os perigos na fugida. Com fuga acelerada defenderse. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encomendar a vida aos pés ligeiros.

Fulminar. = Despedir de atra nuvem veloz setta. Vibrar contra os mortaes trisulco fogo. Arremeçar

meçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com sulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas settas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Rasgar por horroroso desafogo Gravida nuvem de sulfureo fogo. *Vid.* RAYO &c.

UMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de espesso fumo. De atro vapor escurecer os ares. Vasto incendio exhalar fumosas nuvens. Turvar de crasso fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoso A pura luz de Febo luminoso.

UMO. Tenebroso, caliginoso, negro, sordido, impuro, atro, leve, tenue, subtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, sulfureo, vaporoso, turvo, igneo, undoso, aerio, vaõ, elevado, sublime, soberbo, crasso, denso, espesso, volumoso: aromatico, odorifero, odoroso, cheiroso, fragrante, recendente, grato, suave, jucundo, agradavel, delicioso, deleitoso. = De atro vapor caliginosa nuvem. De fogo abrazador halito espesso. Negra respiraçaõ da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebrosa. Sulfurea exhalaçaõ, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo seu desafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumosas nuvens, irrisaõ dos ventos, Desengano de altivos pensamentos.

UNERAL. Enterro, exequias. = Triste, luctuoso, melancolico, lugubre, funesto, chorado, pranteado, pomposo, vaidoso, sumptuoso, magestoso, magnifico, honroso, honorifico, piedoso, religioso, lamentavel, illustre, distincto, conspicuo, preclaro, solemne, publico, justo, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acçaõ, piedade extrema. *Vid.* EXEQUIAS.

URAÇAÕ. Vortice, tufaõ. = Vehemente, violento,

to, impetuoso, turbulento, tumultuoso, insano, furioso, desenfreado, indomito, devastador, assolador, dessollador, devorador, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, formidavel, tremendo, terrifico, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, proceloso, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, estrondoso, estrepitoso, negro, denso, espesso, escuro, tenebroso, furibundo, boreal, austral. = De subitaneo vento a furia infesta, Que com moto sinuoso n'um momento Dos troncos as raizes manifesta, E as antennas esconde em mar violento.

Furias. Eumenides: Alecto, Tesifone, e Megera. = Acherontidas, Estigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebrosas, negras, torpes, esqualidas, medonhas, espantosas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horrorosas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furiosas, furibundas, insanas, cegas, implacaveis, inexoraveis, discordes, tumultuosas, revoltosas, amotinadoras, sediciosas, impetuosas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, cruecis, tyrannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perversas, ferozes, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monstruosas, asperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno. Feras ministras do Tartareo Jove. Medonhas servas da Tartarea Juno. Estigias pestes, monstros do Cocyto, Asperrimos verdugos do delito. Do tenebroso Reino armados Numes, De serpentino esqualido cabello, De sulfureo tiçaõ, de atroz flagello. Geraçaõ Acherontida, que encerra Nos thesouros do Baratro profundo Ira, peste, traiçaõ,

çaõ, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para affligir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug.* 6.)

Furioso. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado: *Ou* Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trevas alma envolta. Alma de furor cego accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid.* Furor.

Furor. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, sanha, precipitaçaõ, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cego, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra Furias.) = De ira estimulo cego, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes coraçaõ enfermo. Das negras Furias animo agitado.

Furto. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado,

candido, niveo, purpureo, nacarado, louro,
do, requestado, roubado, Frigio, Troyano,
danio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil
ao Deos Tonante Roubar soubera o coraçaõ
te, E por elle às Estrellas trasladado, O di
sou das leys do duro Fado. Do Frigio Rey
lho venturoso, Que Jupiter fez Astro lumi
E lhe ministra o Nectar soberano, Que dá
immortal ao peito humano.

Garça. Real, aquatica, rapinante, leve, v
rapida, ligeira, sublime, elevada, aeria, altiv
te, cerulea, bella, formosa, engraçada, po
sa, paludosa, corpulenta, pernalta.

Garganta. Nivea, nevada, candida, ebu
torneada, pura, bella, delicada, tenue, resp
te, anhelante, sonora, canora, harmonica,
moniosa, branda, suave, doce, affinada, bl
sona, acorde.

Garra. Unha. = Rapinante, curva, fal
avida, avara, avarenta, ambiciosa, feroz, a
cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robust
gura, fatal, mortifera, sanguinosa, sanguin
ta, cruenta, horrida, formidavel, horrorosa
menda, horrenda, espantosa, horrivel, med
aguda, penetrante. = Das crueis feras as
das unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves
feroz animal nativas armas.

Gastador. Dissipador, prodigo. = Louco
mente, insano, nescio, fatuo, incauto, in
dente, escandaloso, odioso, execrando. *Vid.*
Digo.

Gastos. Dispendios, profusaõ, despezas, p
galidades. = Profusos, demasiados, desmed
exorbitantes, excessivos, immodicos, extr
narios, immensos, innumeraveis, pomposos,
ptuosos, grandiosos, generosos, magnificos
digos.

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aſpera, aſperrima, acerba, denſa, condenſada, ſolida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, eſteril, ocioſa, horrida, horroroſa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condenſado frio, Que em marmore transforma o undoſo rio, Creſta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devaſta os troncos nús, defina o gado, Mirra a languida planta, aſſola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suſpirar, queixarſe, lamentarſe, prantear, ſoluçar. = De enternecidos ays encher os ares. Do eſpirito arrancar ternos ſuſpiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coraçaõ triſtes lamentos. Romper afflicto em laſtimoſas queixas. Exprimir a afflicçaõ com ays ſentidos. Soltar do triſte peito altos ſuſpiros. Deſatar a oppreſſaõ da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

GEMIDOS. Ays, ſuſpiros, ſoluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, aſperos, duros, crueis, doloroſos, laſtimoſos, lacrimoſos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funeſtos, lugubres, funebres, graves, triſtes, luctuoſos, queixoſos, continuos, aſſiduos, frequentes, perennes, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miſeros, miſerrimos, feminis, enfermos. = Reſpiraçaõ da dor, arrancos d'alma, Aſpero alivio, deſafogo acerbo, Que o procelloſo peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a gemea prole, Aſtros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Aſtros encendidos. Do triſte navegante Aſtros amigos Do mar traidor

nos

mostra no ar robusta, e valida, De disforme, e grandissima estatura, O rosto carregado, a barba esqualida, Os olhos encovados, e a postura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheyos de terra, e crespos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Taõ grande era de membros, que bem posso Certificarte que este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso, Que hum dos sete milagres foy do mundo. (*Lusiad.* 5.) (Os Gigantes mais famosos nas Fabulas foraõ *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Ceo*, *Japetho*, &c.)

Girasol. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoso, magestoso, pomposo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorada do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a desprezada amante, Que inda tornada em flor, segue-o constante.

Gladiador. Luctador, Athleta. = Forte, robusto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoso, celebre, forçoso, alentado, membrudo, nervoso, ferreo, duro, leve, ligeiro, destro, perito, ungido, cruento, sanguinolento, sanguinoso, ensanguentado, ferido, nú, cego, irritado, impetuoso, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioso, invicto, invencivel, insuperavel, victorioso, triunfante, rendido, abatido, vencido, superado. = Espectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre desafogo.

Glauco. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoso, verde, limoso, feliz, ditoso, venturoso. = O pescador feliz, que exprimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foy do vil estado rude Em hum dos Deoses, que no mar tem mando. = O Deos que foy n'um tempo corpo humano, E por virtude da

er-

erva poderosa Foy convertido em peixe, e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

Globo Celeste. Esfera. = Crystallino, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* Ceo.

Globo Terrestre. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* Terra, e Mundo.

Gloria. Honra, louvor, opiniaõ, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclyta, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leys da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e anelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma pyramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

Gloria mundana. Vangloria, vaidade. = Altiva, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insacia-

vel, audaz, arrojada, impaciente, hydropica, breve, instantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falsa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, simulada, perfida, dolosa, traidora, instavel, mudavel, inconstante, lisonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, nescia, insana, ridicula. = Theatro de enganosas apparencias. Avida peste, frenezim vaidoso, Hydropesia de animo ambicioso. De mente insana cego labyrinto. Pomposo prado, que só cria abrolhos. *Vid.* Vaidade.

Glotaõ. Torpe, sordido, avido, voraz, devorador, insaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoso, bruto. = Torpe devorador de lautas mesas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monstro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* Faminto, e Fome.

Golpe. Ferida. = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funesto, profundo, forte, grave, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horroroso, horrendo, formidavel, tremendo, espantoso, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioso, enfurecido, impetuoso, fulminante. *Vid.* Ferida.

Gorgonas (Medusa, Estenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monstruosas, medonhas, serpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavorosas, horrorosas, espantosas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horrorosas, Que por cabellos tem vivas serpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monstros, que aos miseros que viaõ, Em marmore insensivel convertiaõ.

Gos-

Gosto. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremoso, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve, fugitivo, instantaneo, momentaneo, caduco, improviso, subito, inesperado, repentino, inopinado, subitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoso, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido, vaõ, apparente, futil, justo, licito, honesto, modesto, decoroso, moderado, sobrio, parco, virtuoso, torpe, illicito, immodesto, indigno, indecoroso, exorbitante, vicioso, esperado, desejado, appetecido, inexplicavel, summo, leve, ligeiro, tenue, passageiro. = Ah gostos sempre à vida fugitivos, Que sois, quando chegais, de pouca dura, Buscados por trabalhos excessivos, Achados por descuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, sois mais esquivos, E amantes de quem menos vos procura, Mostrando sempre aos corações humanos, Que naõ sois para bens, mas para enganos. (*Condestab.* 12.)

Graça. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generosa, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedosa, compassiva, prompta, honrosa, favoravel, benevola, regia, augusta, dispotica, especial, particular, rara, singular, distincta, nova, insolita, inextimavel, preciosa, summa, exuberante, excessiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, supplicada, rogada, desejada, appetecida, justa, merecida, devida, digna.

Graça. Galantaria, graciosidade, sal. = Deleitosa, attractiva, encantadora, viva, subtil, aguda, engenhosa, prompta, urbana, cortezã, lepida, jovial, faceta, jocosa, honesta, modesta, ino-

nocente, fina, delicada, galante, grata, doce, fuave, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, defaffectada, nobre, grave, inexhaufta, torpe, fordida, immunda, plebea, immodefta, vil, groffeira, villã, picante, fatyrica, offenfiva, petulante, afpera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

Graças. Doces, brandas, fuaves, amenas, carinhofas, affectuofas, amorofas, rifonhas, engraçadas, graciofas, venuftas, pudicas, caftas, vergonhofas, honeftas, alegres, bellas, formofas, gentís, núas, attractivas, modeftas, honeftas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufrofina Feftivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (fegundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata, Porque feu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que infpiraõ fuavidade, Iguaes na condiçaõ, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo vifo Impera o cafto pejo, o honefto rifo. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Pintaõ do cafto amor o eftreito nexo.

Gratidaõ. Agradecimento, animo, agradecido. = Nobre, generofa, fumma, pura, candida, fincera, jufta, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, eftavel, conftante, fucceffiva, indelevel, extremofa, publica, manifefta, notoria, patente. = De nobres coraçóes jufto retorno.

Grecia. Achaya. = Poderofa, armipotente, imperiofa, foberba, altiva, arrogante, vaidofa, magnifica, pompofa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illuftre, infigne, memoravel, conquiftadora, affoladora, devaftadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclyta, difcreta, altiloqua, loquaz, aftuta, fagaz, perjura, perfida, dolofa, infidiofa, frau-

fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *vid.* Gregos.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deosa voadora alta fadiga. Dos inclytos Heróes o berço illustre, Que deu a Marte nova gloria, e lustre. Da infeliz Troya a terra assoladora, Taõ forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Regiaõ fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Escola, que os seculos espanta, De quanto inspira Pallas, Febo canta.

Gregos. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, sabios, doutos, subtís, engenhosos, agudos, prestantes, excellentes, eximios, eminentes, sublimes, singulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, distinctos, bellicos, armigeros, bellicosos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animosos, valerosos, fallazes, mentirosos. (Para outros epithetos *vid.* Grecia) = A bellica Naçaõ a Troya adversa, Em dolos, e traições gente perversa.

Grilhaõ. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aspero, asperrimo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, apertado, estreito, ferreo, estrondoso, molesto, doloroso, penoso, servil, vil, infame, iniquo, injusto, impio, tenaz, firme, seguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

Grinalda. Capella, coroa, laureola. = Florîda, florente, florecente, matizada, verde, fresca, viçosa, odorifera, odorosa, cheirosa, fragrante, vistosa, pomposa. = De frescas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroso adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

Grito. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, grande, confuso, repetido, duplicado, horrendo, horroroso, horrisono, horrivel, hor-

horrido, formidavel, terrifico, medonho, eſpantoſo, triſte, funeſto, lugubre, funebre, laſtimoſo, lacrimoſo, alegre, fauſto, feſtivo, victorioſo, triunfante, ſubito, repentino, improviſo, inopinado, inſolito, eſtranho, forte, vehemente, violento, deſmedido, tumultuoſo, ſedicioſo, popular, feminil, queixoſo, deſeſperado, impaciente, furioſo, inſano, diſſonante, ingrato, aſpero, acerbo, duro, injucundo, inceſſante, continuo, perenne, ſucceſſivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Eſpantoſo clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto ſom profere, Em eccos reſpondendo repetidos, Com que enſurdece os timidos ouvidos; Dos mudos boſques o ſilencio inſulta, E novo horror, quaſi trovaõ, reſulta. *Vid.* Brado, e Clamor.

Gruta. Cova, caverna, concavidade, brenha. = = Tenebroſa, negra, opaca, atra, eſcura, triſte, melancolica, lugubre, ſombria, vaſta, eſpaçoſa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, eſtreita, pendente, ruinoſa, rota, fendida, aberta, raſgada, humida, lodoſa, muſgoſa, ſordida, aſcaroſa, eſqualida, immunda, occulta, eſcondida, ſecreta, deſamparada, deſabrigada, rigida, frigida, aſpera, aſperrima, callida, ardente, rigoroſa, moleſta, acerba, marmorea, eſcabroſa, inculta, ruſtica, alpeſtre, inacceſſivel, ſolitaria, deſcarnada, núa, deſpida, arida, horrida, medonha, horroroſa, pavoroſa, horrenda, eſpantoſa, horrivel, formidavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitaçaõ da noite eſcura, Da penitencia viva ſepultura. = Tenebroſa caverna guarnecida De toſcas plantas, de penhaſcos duros, Alta mina de hum monte, onde eſcondida A noite ſeus horrores tem ſeguros: O Sol girando com razaõ duvîda Quaes a ſeus rayos ſaõ mais fortes muros, Se da proxima ſelva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho

das profundas penhas. (*Ulyssip.* 12.) (Para
ras frazes *Vid.* CAVERNA.)

RA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou*
cordia, inimisade. = Offensiva, defensiva,
l, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa,
sta, impia, iniqua, misera, miseravel, miser-
a, fatal, funesta, lugubre, lastimosa, lamenta-
, luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acce-
inflammada, fervida, furiosa, cega, furibun-
impetuosa, precipitada, violenta, confusa,
rdenada, renhida, disputada, rabida, sangui-
, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel,
z, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera,
ifera, avida, avara, ambiciosa, insaciavel, so-
ba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigi-
aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha,
renda, espantosa, horrida, formidavel, horro-
, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta,
ultuosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua,
plexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida,
sa, magnanima, heroica, illustre, famosa, af-
ada, decantada, celebre, celebrada, memora-
, celeberrima, insigne, vencedora, victorio-
triunfadora. = Do fero Marte os rigidos de-
s. De Mavorte as asperrimas emprezas. De
lona o furor sanguinolento. Procella atroz do
ninante Marte. Do armipotente Deos funesta
nia. De armada gente a ferrea tempestade,
do triste colono inunda os campos. Exerci-
feroz da insana Alecto, A's Esposas, e Mãys
so objecto. Da vil inercia asperrimo flagel-
Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal
fusaõ vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro
fundo, Que assola Reinos, despovoa o Mun-
Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo
só de estragos se sustenta. Da fera Erymnis
icos tumultos, Que fomentaõ terrificos in-
sultos.

sultos. = Sobre alto assento de armas destroçadas Se via a furibunda insana Guerra, Vertendo sangue em vêas derramadas, Que o bellicoso campo ensopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na sanguinea terra, Os dentes apertados, e raivosos, Sulfurea a boca em halitos fogosos. = Ao uso de Bellona offerecido Já naõ abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e espada convertido, Em elmo, em peito lucido, e seguro: A fouce, e antigo rastro, que escondido Estava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol resplendecente Com fórma nova da fornalha ardente. (*Ulyss.* 6.) = Toca a marchar a bellica trombeta, Animaõ-se os soldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme naõ prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que se jacta o Luso, Tem o inimigo atonito, e confuso. (Nos Antigos se acha representada a guerra na figura de huma mulher de aspecto horroroso, toda armada, cabellos soltos, mãos ensanguentadas, na esquerda hum tiçaõ accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punhaõ huma columna, allusiva à *Columna bellica*, donde o Consul Romano declarava guerra a algum inimigo, como descreve Ovidio nos Fastos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoso. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoso, valeroso, destemido, alentado, brioso, magnanimo, forçoso, vigoroso, robusto, inclyto, illustre, insigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoso, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, destro, insuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, fer-

ferreo, constante, acerrimo, soberbo, altivo, arrogante, victorioso, vencedor, triunfante. = Nas palestras de Marte rayo ardente, Que em quanto encontra, faz estrago ingente. Impavido sequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona. A's duras armas animo nacido, Pois respira do Deos bellipotente O mesmo esforço, a mesma furia ardente, Que abate o coraçaõ mais destemido. = Co' a maõ robusta, nas vinganças mestra, Mil golpes descarrega, que reparte Por quantos se lhe oppoem, e ora à dextra O ferro aponta, ora à sinistra parte: E taõ rapida em fim, taõ forte, e déstra Dos contrarios illude a vista, e arte, Que com ataque subito as feridas Se empregaõ aonde menos saõ temidas. (*Tasso* 5.) = Como faminto lobo carniceiro, Que a lanoso rebanho se abalança, Onde fero mostrando-se, e guerreiro Em pouco espaço faz grande matança: Tal vay o valeroso Cavalleiro, Cheyo de sangue o arnez, a espada, a lança, Todos lhe daõ lugar, cada hum procura Fugir à dura maõ, à espada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. = Insaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feya, sordida, rabida, invejosa, anhelante, sensual, lasciva, luxuriosa, viciosa, desordenada, fatal, funesta, mortifera, damnosa, excessiva, desmedida, furiosa, cega, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhosa, dissipadora, devastadora, consumida, roedora. = Da insaciavel gula o ferreo ventre, De profusos manjares vasto abysmo. Das mesas torpe harpia, avido abutre. = Em seu damno funesto os poderosos, Tantalos de venenos saborosos Com artificios nova fome inventaõ, E com enfermidades se

se sustentaõ; O que só lisonjea a vista, e olfato, A' boca serve de mimoso prato, Enganando o appetite, que já falta, Nessas baixellas, que ouro fino esmalta. (*Vid.* Fome, e Glotaõ.) (Alciato pinta este vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue, e obezo, pescoço muy comprido, ventre bojudo, vestidos sordidos, e acompanhada de grous, abutres, porcos, e lobos, aos quaes affaga.)

H

Hamadryadas, *ou* Hamadryas. Bellas, formosas, engraçadas, gentís, castas, pudicas, honestas, intactas, virgens, rusticas, silvestres, alegres, risonhas, errantes, ornadas, adornadas, vergonhosas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. = Ninfas, dos bosques, Genios tutelares, Gratos à veloz Deosa caçadora. *Vid.* Napeas, e Oreades.

Harmonia. Consonancia, melodia, concento. = Doce, suave, jucunda, grata, agradavel, sonorosa, sonora, canora, deleitosa, deliciosa, alegre, fina, delicada, engenhosa, douta, musica, attractiva, encantadora, pathetica, affectuosa, persuasiva, elegante, eloquente, arrebatadora, poderosa, magica, rara, singular, nova, superior, distincta, incomparavel, insolita, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, sublime. = Doce discordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro, que almas enamora, Musico enleyo, suspensaõ sonora. Consonancia eloquente que persuade, prende, e sujeita a indomita vontade: De alta magia

gia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora; Quando se alegra com mudança estranha, De improviso prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas se enfurece, Occulto encanto o animo escandece; Se o furor muda em repentina calma, singular arte applaca a feroz alma. *Vid.* Musica.

Harpias. *Vid.* Arpias.

Hasta. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* Lança.

Hebe. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, *Herculea.* = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pay de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foy de Alcides bella esposa.

Hecate. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trevas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid.* Diana, e Lua.

Hecatombe. Magnifica, sumptuosa, pompósa, estrondosa, grandiosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, li-

beral, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem boys em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. (Tirado de Ovidio.)

HECUBA. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troyana, Frigia, Dardania. = A Māy de Heitor, de Priamo Consorte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolaçaõ, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

HEDIONDO. Esqualido, asqueroso, sordido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrendo, horrivel (segundo ás diversas accepções.)

HEITOR. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclyto, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastrado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troyano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troyano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faya) despedida dece, Que ameaçando tudo quanto alcança, Rayo na maõ de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descança No escudo, com que Achilles se offerece Ao golpe, a lança fere, e naõ podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss.* 6.)

HELENA. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, las-

lasciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tyndarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Meneláo a adultera Consorte, Que o coraçaõ de Paris accendera, Causa fatal da lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

[ELESPONTO. Rapido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deu nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmaõ da cruel Ino. Sepulcro undoso do infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

ELIADES. Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas, finas, extremosas. De Febo, e de Clymene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Faetonte.

ELICON. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto, sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoroso, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons divinos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid.* PARNASO.

ERA. Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, am-

ambiciosa, altiva, soberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victoriosa, tenue, humilde, rasteira. = Do Tyrso de Liêo viçoso adorno. Companheira tenaz dos altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E seus sabios triunfos apregôa. Do illustre vencedor antigo adorno. Do tyrsigero Deos mimosa planta, Que dos soberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambiciosa ao Ceo levanta.

Hercules. Alcides. = Famoso, inclyto, esclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroso, animoso, destemido, impavido, intrepido, heroico, insigne, illustre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, singular, incomparavel, invicto, insuperavel, invencivel, triunfante, victorioso, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, espantoso, pavoroso, portentoso, admiravel, maravilhoso, incançavel, duro, robusto, poderoso, valente, forçoso, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoso, furioso, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, bellicoso, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monstros no berço lacerava. De Thebas o alto Herói, que a Fama canta, E que com seus trabalhos o Orbe espanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monstros domador; rayo animado, Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falso Amphytriaõ Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que seu nome no Reino Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leaõ domara, E do Erymantho o javalí vencera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra acomettera. Domadór do Cretense hor-

horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos taõ famosos Cidadaõ o fizeraõ do alto Ceo. (Camões) Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer podeste, Tu ao Dragaõ Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leaõ Nemêo venceste, E tu as mesas de Phinêo honraste, Donde as Harpias sordidas lançaste. O Cerbero prendeste, e por comida Diomedes déste às feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco que os incendios vomitava, Mataste o javalí, e o rutilante Globo tomaste, descançando Athlante. (*Ulyss.* 5.)

Herege. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religiaõ torpe inimigo. Da Ley Divina desertor infame. Da christifera Grey cruento lobo. De Novadores mil a cega turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde à pura ley de seus Mayores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Māy devoradora. *Vid.* Heregia.

Heregia. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, sordida, esqualida, asquerosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, pestifera.

tifera, peſtilente, contagioſa, venenoſa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuoſa, aſſoladora, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, devaſtadora, devoradora, voraz, avida, ambicioſa, cega, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* Herege.) = Abominavel ſeita, inſanos Dogmas, Do neſcio vulgo laços inſidioſos. Do Inferno primogenita horroroſa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundiſſima Māy de erros nefandos, Cauſa cruel de eſtragos execrandos. Hydra em cabeças ſempre renaſcente, Do negro Averno aborto peſtilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De ſerpentina coma monſtro horrendo, Que à luz mandou da noite o Rey tremendo. Quarta Furia, do mundo aſſoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frazes *Vid.* Herege.) (Com o exemplo de bons Poetas pode-ſe repreſentar a Heregia na figura de huma velha de enormiſſimo aſpecto, cabellos ſoltos, e hirtos, olhos enſanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha ſe de figurar núa, e com os peitos ſecos, e pendentes até o ventre. Na maõ direita terá hum feixe de varias caſtas de cobras, e na eſquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullaráõ diverſas ſerpentes, em acto de ſe morderem furioſamente humas a outras.)

Heroe. Inclyto, eximio, alto, ſublime, illuſtre, generoſo, claro, eſclarecido, preclaro, valeroſo, animoſo, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, inſigne, ſingular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoſo, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoſo, portentoſo, intrepido, impavido, belligero, bel-

bellico, bellicoso, guerreiro, Mavorcio, Marcial, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, vencedor, domador, conquistador, pio, religioso. = Dos Deoses immortaes inclyta prole. Dos altos Numes sangue derivado. De immortal geraçaõ progenie illustre. Preclaro Semideos, filho de Marte, com quem Jove immortal seus dons reparte. Varaõ sobre as Estrellas celebrado, Da Deosa de cem bocas decantado. Para illustres acções alma nacida, De rayos celestiaes esclarecida. Magnanimo varaõ de illustre nome, Que o Tempo naõ apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicaõ de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaste de victorias: A Fama absorta às vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil historias, Rouba para endeosar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Esclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo taõ temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themistocles, Leonîdas, Mario, Scipiaõ, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte ostenta ufano. = Robustas forças, animo excellente, Constante coraçaõ, valor ousado, Sublimes pensamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro soldado: Nos importantes casos diligente, Nos graves justo, e em ira moderado, Nunca inventaraõ alma mais illustre Os que saõ do Parnaso eterno lustre. = A Grega Musa a Hercules famoso Naõ cessa de exaltar em verso, e prosa; De Annibal alentado, e victorioso Louva Cartago a lança valerosa; A Alexandre em mil guerras espantoso Eterno faz a Fama sonorosa, E a Cesar, e Scipiaõ que a Africa doma, Engrandece sem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta historia Corre de mil prodigios adornada, Que ser de ti vencido tem

por gloria, Quanto he despojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he taõ notoria, E no campo Marcial taõ respeitada, Que confiados procuraõ nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSO, e GUERREIRO, onde se acharáõ outras frazes.)

HESPANHA. Hesperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicosa, vasta, populosa, rica, opulenta, preciosa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderosa, armipotente, guerreira, magnanima, illustre. (Outros epithetos tirem-se ou de HEROE, ou de outros nomes semelhantes.) = Do torpe Mouro invicta assoladora. De preciosos metaes prodiga mina. De abalizados filhos Mãy fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da sciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclyta senhora, que Neptuno respeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, desveladas, diligentes, attentas, cuidadosas, sagazes, astutas, cultivadoras. = De Hespero as bellas filhas, que guardavaõ Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Crystallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Castallia, Heliconia, Aonia, Pegasea, Beotica, Aganipida, sacra. = Beotica corrente que desata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o sacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e HELICON.

HIPPOLYTO. Casto, pudico, honesto, modesto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, desgraçado, infausto, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, despenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theseo a Prole casta, Que de Fedra a torpeza vil contrasta, E a seu amor fugindo,

do, o iniquo fado O lança de alta rocha despenhado.

Hippomenes. Destro, astuto, sagaz, engenhoso, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioso, feliz, ditoso. = De Macharêo o filho venturoso, Que ajudado da astuta Citherea, Mereceo ser com singular idéa De Atalanta veloz, sagaz esposo. *Vid.* a Fabula de Atalanta em Ovidio.

Hirsuto. Erriçado, cerdoso, aspero, peloso, hirto, horrido. = De hirsutas sedas corpo defendido. Horrida barba, asperrimo cabello, Que de cerdosa fera imita o pello.

Historia. Annaes, Fastos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, magestosa, severa, austera, sincera, pura, rigida, sabia, instructiva, eloquente, sublime, erudita, exemplar, simples, candida, fiel, celebre, memoravel, insigne, illustre, celebrada, famosa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova, moderna, recente, descobridora, indagadora, investigadora, grata, gostosa, deleitosa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitosa. = Luz da verdade, vida da memoria. Mestra exemplar da vida, e dos costumes. Da clara Fama tuba sonorosa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do passado, Universal escola do futuro. De Principes sincera conselheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos seculos o erario mais precioso. De vidas immortaes balsamo eterno. (Nos Antigos se acha representada na figura de huma Matrona de aspecto severo, vestida de branco, e com azas nos hombros. A acçaõ he de escrever em hum livro pousado sobre as costas do Tempo, mas naõ olhando para o que escreve, se naõ para traz. Huns a figuravaõ em pé, para denotarem a sua diligencia, e outros assentada em huma baze quadrada, por allusaõ à incorrupta, e

 fir-

firme conſtancia, com que eſcreve os factos.)

HOLOCAUSTO. Sacrificio, victima, oblaçaõ, offrenda. = Religioſo, ſacro, pio, puro, ſanto, pingue, abrazado, conſumido, ſolemne. *Vid.* VICTIMA, e SACRIFICIO.

HOMEM. Humano, mortal, viador. = Infeliz, deſgraçado, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, ſollicito, laborioſo, induſtrioſo, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, aſtucioſo, ſagaz, aſtuto, ambicioſo, avido, avaro, invejoſo, mentiroſo, fallaz, doloſo, fraudulento, fementido, traidor, embuſteiro. (Obſervadas as innumeraveis qualidades do homem, ſe lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da maõ divina maquina ſublime. Do ſupremo poder raro prodigio. Do Univerſo compendio portentoſo. Da ſabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funeſto. De infortunios objecto laſtimoſo. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades miſera officina. Barro animado, pó deſvanecido. Em toda a idade males mil o inſultaõ, Deſgraças mil em todo o tempo o infeſtaõ; Quando moço, os cuidados o moleſtaõ, Quando velho os achaques o ſepultaõ. (Chagas.)

HOMERO. Grande, ſummo, ſupremo, ſabio, inſigne, illuſtre, preſtante, eminente, eximio, ſublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altiſono, grandiſono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoſo, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, ſacro, grave, ſonoro, canoro, harmonioſo, melodioſo, eloquente, facundo, ſubtil, engenhoſo, agudo, Meonio, Eſmirneo, cego. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o ſidereo Polo. Dos Poetas o Principe ſu-

supremo, Que de Troya cantára o Fado extremo. Da Grecia o cego Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo. O Meonio Poeta esclarecido, Que só do Deos do Pindo foy vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio poder aniquillara. Das Castallias Irmãs o Alumno illustre, Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada arquitecto soberano, De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos rayos derivada, Disputa eterna, gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

Homicida. Matador. = Barbaro, cruel, tyranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso, traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cego, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resoluto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

Homicidio. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* Homicida.)

Honestidade. Pudor, pudicicia, castidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextimavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coraçaõ o casto pejo, Que naõ sabe admittir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia.

cia. Eſpelho immaculado das virtudes. De incorrupta pureza alma adornada, Na guarda de ſi meſma deſvelada. De alma innocente candidos coſtumes. (Sabido he, que eſta virtude ſe repreſenta na imagem de huma formoſiſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, véo no roſto, e com acçaõ affectuoſa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

HONRA. Credito, fama, eſtimaçaõ, gloria. = Juſta, merecida, devida, ganhada, adquirida, illuſtre, nobre, inſigne, alta, ſublime, elevada, conſpicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, ſolida, firme, eſtavel, permanente, ſegura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclyto fomento. Virtuoſa ambiçaõ de illuſtres peitos. Alvo adorado de almas generoſas. (Para outros epithetos, e frazes *Vid.* FAMA, GLORIA &c.) (Repreſenta-ſe poeticamente, ſegundo os Antigos, na figura de hum vigoroſo, e bello mancebo, veſtido de purpura, coroado de louro, com huma lança enſanguentada na maõ direita, hum eſcudo na eſquerda, relevado em coroas de ouro, e em acçaõ de hir ſubindo por hum monte fragoſo, em cujo cume eſtaõ os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado à *Honra*, outro à *Virtude*; mas de tal maneira diſpoſtos, que naõ ſe entrava naquelle, ſem indiſpenſavelmente paſſar primeiro por eſte.)

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, poſto. = Nobre, eſtimada, venerada, reſpeitada, excellente, eminente, excelſa, preexcelſa, clara, preclara, diſtincta, preſtante, grave, decoroſa, poderoſa, conſpicua, ſublime, alta, elevada, illuſtre, pompoſa, altiva, ſoberba, mageſtoſa, juſta, devida, merecida, digna, deſejada,

ap-

appetecida, bufcada, confeguida.

Honra. Refpeito, reverencia, veneraçaõ, acatamento, obfequio. = Profunda, refpeitofa, obfequiofa, reverente, fincera, candida, fingular, *diftincta*, corteză, urbana, popular, affectuofa, eftimavel, efpeciofa, prezada, jufta, digna, merecida, devida, liberal, lifongeira, aduladora, grata, jucunda, particular, nova, efpecial, infolita, defufada, extraordiuaria. = Honorifico incenfo da lifonja. De obfequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito fublime.

Honrar. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem: *Ou* Refpeitar, venerar, reverenciar, obfequiar, diftinguir a alguem (fegundo as varias accepções.)

Hora. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, acelerada, precipitada, volante, fugaz, aprefiada, mudavel, inconftante, inftavel, irreparavel, voluvel, diurna, folar, nocturna. = Do breve dia os rapidos efpaços, Que paffaõ, qual corrente, e naõ retornaõ. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* Tempo.

Horacio. Nobre, fino, delicado, lyrico, fabio, judiciofo, profundo, mordaz, picante, fatyrico, lepido, jocofo, faceto, torpe, lafcivo, Venufino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* Homero, Poeta, &c.) = O famofo Poeta Venufino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate efclarecido de Venofa, Alto cantor da lyra mageftofa. O cantor Venufino, que punira Os torpes vicios com fevera lira. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que fe jacta a ruftica Venofa, E que na Lacia fatyra famofa Do torpe adulador, do infame avaro, E da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao publico expozera a imagem viva.

Horrendo. Horrido, horrorofo, horrivel, horrifico,

fico, efpantofo, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monftruofo, feyo, enorme (fegundo a fignificaçaõ em que fe tomar.)

Horror. Temor, tremor, efpanto, pafmo, medo, lufto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, fubito, fubitaneo, improvifo, repentino, inopinado, infperado, infolito, mortal, mortifero, fatal, funefto, pavorofo, efpantofo, timido, pavido, eftrondofo, eftrepitofo, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me affalta de improvifo, A' clara luz do Sol nada divifo; De pallidez fe cobre o rofto exangue, Entorpece-fe a voz, gela-fe o fangue, Erriça-fe o cabello, pafma a mente, Treme no peito o coraçaõ languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horrorofo pafmo fica abforta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

Hospede (aquelle que hofpeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compaffivo, piedofo, humano, benefico, liberal, generofo, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, rifonho, amigo, facil, prompto, grandiofo, magnifico, fuave, doce, jucundo, caritativo.

Hospede (aquelle que he hofpedado) Forafteiro, viandante, eftrangeiro, paffageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, defvalido, pobre, mendigo, mifero, miferavel, miferrimo, novo, defconhecido, ignoto, humilde, eftranho, cançado, fatigado.

Hostilidade. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, afpera, afperrima, acerba, impia, iniqua, fanguinofa, fanguinolenta, cruenta, furiofa, infana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuofa, horrida, horrorofa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda,

-ſmenda, eſpantoſa, terrivel, implacavel, inexoravel, aſſoladora, devaſtadora, deſſoladora. = Roubos, aſſolações, incendios, mortes, Sevicias, oppreſsões, mil outros dannos, Eraõ o alvo dos barbaros tyrannos, No furor oſtentando animos fortes. *Vid.* Destroço, Estrago, &c.

Humanidade. Benignidade, clemencia, compaixaõ, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedoſa, compaſſiva, compadecida, generoſa, internecida, ſingular, rara, diſtincta, extremoſa, affectuoſa, amoroſa, branda, affavel, carinhoſa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, ſuave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica, benevola, urbana, cortezã, culta, polida, officioſa, obſequioſa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos ſe acha repreſentada eſta virtude na imagem de huma belliſſima mulher de ſemblante riſonho, veſtida de branco, com o ſeyo cheyo de flores de agradavel viſta, e affagando com huma maõ a hum feſteiro caõſinho, e com a outra a hum elefante, eſpecial ſymbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande deſvelo com que ſerve ao homem, eſquecendo-ſe da ſua grandeza.)

Humildade. Humiliaçaõ, rendimento, ſujeiçaõ, abatimento. = Submiſſa, obediente, ſuave, doce, benigna, affavel, paciente, ſoffredora, pobre, miſera, abatida, ſujeita, rendida, ſincera, pura, candida, modeſta, honeſta, ſimples. (Os Poetas Chriſtãos figuraõ eſta virtude na imagem de huma honeſtiſſima, e belliſſima virgem, veſtida de branco, com os olhos no chaõ, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos frutos inclina-os ramos para a terra. Outros lhe accreſcentaraõ aos pés huma coroa de ouro, para ſymbolo

bolo mais expreſſivo, de que a Humildade verdadeira deſpreza as precioſidades, e grandezas mundanas.)

Humilde. Submiſſo, ſujeito, rendido, proſtrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepçaõ) baixo, vil, plebeo, ignobil, deſprezado, abjecto, deſprezivel, deſconhecido, ignoto. = De eſcura geraçaõ homem nacido, Das populares fezes produzido.

Humilharse. Abaterſe, abaixarſe, ſubmetterſe, ſujeitarſe, renderſe, proſtrarſe, deſprezarſe, conculcarſe, aniquilarſe.

Hyades. Pleiades. = Celeſtes, ethereas, ſidereas, humidas, chuvoſas, Athlantidas, Dodoneas, triſtes. = As Ninfas de Dodona, que criaraõ de Semeles ao Filho, e ſe exaltaraõ A ſer no Olympo tochas ſcintillantes, De orvalhos nebuloſos abundantes.

Hydra. Renaſcente, fecunda, pullulante, eſqualida, limoſa, venenoſa, mortifera, formidavel, eſpantoſa, medonha, monſtruoſa, horrifica, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, ſibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernea, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monſtro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida ſerpente, Que foy da Herculea maõ gloria eminente. Monſtro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renaſciaõ Taõ vivas, taõ vorazes, taõ eſpeſſas, Que de hum tronco mil ramos pareciaõ. De cem bocas a fera ſibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

Hymeneo. Alegre, feſtivo, riſonho, bello, gentil, formoſo, pompoſo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, ſuave, agradavel, jucundo, brando, caſto, pudico, honeſto, modeſto, canoro, ſonoro, harmonioſo, ſonoroſo, melodioſo,

mu-

musico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyeo, que coroado De flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fé pudica. O Deos que canta venturosas sortes, Quando preside aos candidos consortes.

Hypocrisia. Simulada, fingida, falsa, mascarada, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, mentida, dolosa, fraudulenta, fementida, infiel, perfida, traidora, sagaz, astuta, cauta, industriosa, artificiosa, engenhosa, déstra, especiosa, soberba, altiva, ambiciosa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, abominavel, odiosa, detestavel, execranda, nefanda, feya, enorme, torpe. = Mascara fraudulenta da virtude. Da santa Religiaõ torpe apparencia. De semblante traidor falsa modestia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada raposa em tenra ovelha, Traidora à santidade que aconselha. Mascarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo lascivo, Gestos humildes, coraçaõ altivo; Lingua sincera, espirito doloso, Affavel exterior, peito furioso; Paciente submissaõ, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; Innocentes costumes, alma impîa, Esta a imagem fallaz da hypocrisia. (Os Poetas Christãos representaõ este vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta, vestida de pobre sayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chaõ, véo no rosto, e o braço direito nú, dando com elle diversas esmolas; porém os pés de lobo, por allusaõ ao que diz contra os hypocritas S. Mattheus no seu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, oftentaçaõ, faufto, foberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, prefumida, defvanecida, elevada, defprezadora, oftentadora, vangloriofa, vaidofa, infolente, foberba, ridicula, nefcia, fatua, infana, demente, louca, vã, odiofa, aborrecida, faftidiofa, tediofa. = De mente infana fumos elevados. (*Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Coftumaõ os Poetas reprefentalla na figura de huma mulher de afpecto, e gefto foberbo, veftida de pennas de pavaõ, e na maõ huma trombeta.)

JACTARSE. Oftentar, vangloriarfe, defvanecerfe, gabarfe, apregoarfe, elevarfe, gloriarfe, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, afpero, afperrimo, acerbo, duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, efteril, fecco, infecundo, infructifero, ociofo, inerte, chuvofo, tormentofo, tempeftuofo, procellofo. = Mez a que o nome dá o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez confagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, antigo, venerando, facro, pacifico, Aufonio, Italo, Lacio, vetufto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre Da dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frontes encontradas, Por Numa em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, rifonho, verde, viçofo, florîdo, flo-

ente, florecente, frondifero, frondoſo, fron-
e, florigero, ameno, grato, doce, ſuave, ju-
lo, aprazivel, umbroſo, freſco, ſombrio, fra-
te, odorifero, odoroſo, recendente, culto,
do, adornado, enobrecido, pompoſo, ſum-
oſo, magnifico, matizado, deleitoſo, delicio-
= Penſil ameno, grato à bella Flora. Da Pri-
era florido triunfo. Dos olhos, e do olfato
: enleyo. Dos Zefiros gentís grato recreyo.
Penſil fragrante, que nas varias flores Aug-
ta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro
il, que com brilhantes cores Na orvalhada
hã debuxa a Aurora: Diſpenſa em torno del-
us favores Alegre Baccho, Ceres lavradora,
Ninfa que Vertumno ſegue, e ama, Seus
s frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem
s, nem ardores Nas varias Eſtações já mais
ma, Antes com temperados reſplendores
tra, que aſſento tal cultiva, e ama: Aos par-
plantas dá, às plantas flores, A's flores chei-
graça à verde rama, Tanto, que no ſeu luci-
Hemisferio Jove a Flora, e Favonio inveja o
rio. = Alli das fontes a corrente preza Ora
as fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora ſemea
gentil grandeza Em diluvios de aljofares a
: N'outra parte gracioſo o cryſtal lento Em
eiros borrifa ao brando vento; N'outra em
s profundos ſahe furioſo, Oſtentando ſer rio
aloſo, A regar os florîdos labyrintos De açu-
s, jaſmins, lirios, jacintos, E de todas as
s, com que a Aurora Touca as madeixas da
oſa Flora.

. Magnanimo, audaz, ouſado, atrevido, ſo-
o, arrogante, impavido, deſtemido, intrepi-
luctivago, undivago, ambicioſo, avido, per-
, perjuro, fementido, fallaz, enganoſo, enga-
r, ingrato, forte, animoſo, valeroſo, famoſo,
ce-

celebre, célebrado, affamado, celeberrimo, Theſſalico, feliz, venturoſo, ditoſo, rico, opulento. = Ouſado Capitaõ dos Argonautas. De Medea conſorte fementido. Avido roubador do Vellocino. O Capitaõ Theſſalico, que ouſara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino.

Jasmim. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroſo, delicado, mimoſo, ſuave, viçoſo, bello, formoso, eſpecioſo, tenue, efimero, deſmayado, languido, caduco. = Do Ceo de Flora recendente eſtrella. Vencedor da açucena na candura, Da roſa na fragrancia, e formoſura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deoſa dos Jardins candido ornato, Suave adulaçaõ do fino olfato.

Jaspe. Precioſo, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoſo, rutilante, coruſcante, radiante, ſcintillante, verde, verdejante, rijo, ſolido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaſpe vi marmoreos quadros, Fantaſias da ſabia Natureza, Pintadas com ſubtil delicadeza. Boſques eſpeſſos, arvores copadas, Ervas viçoſas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De aſperos montes rios deſpedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras, De nativo pincel raras pinturas.

Javali. *Vid.* Porco Montez, para os epithetos, e frazes. = Qual o cerdoſo javalí ferido, No mais denſo do mato retirado, De animoſos ſabujos perſeguido, E de deſtros monteiros aſſaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Buſca, inveſte, atropella, fere, mata, E a eſpeſſura do mato desbarata.

Icaro. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, inſano, louco, neſcio, preſumido, temerario, atre-

atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago. = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallaces azas soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foy nos equoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome insano.

IDADE. Vida, annos, duraçaõ, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, impetuosa, cega, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, prudente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judiciosa, sabia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta, mortifera, pezada, fastidiosa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, existente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, successiva. = Do veloz Tempo o gyro successivo. Perenne successaõ de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, copiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica,

ca, placida, tranquilla, deliciosa, deleitosa, doce; grata, jucunda, suave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavaõ As candidas virtudes sem receyos; Dos vicios as cilladas naõ se armavaõ, Porque o amor animava os mortaes seyos. Os homens justos, innocentes, puros Estavaõ do odio, e da ambiçaõ seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estaçaõ liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo entaõ discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com rayo mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Mayo as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavaõ, Nectar, e leite os rios dispensavaõ. (Nos Antigos acha-se personalisada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada à sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

IDADE ARGENTEA. Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pay a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, sim alegre, e bella, mas que às fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez am-

amplo thesouro Nos ricos bens de producções estranhas. Da liberdade o estado deliciozo, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Torna-se em duro asperrimo trabalho; Os Ceos derramaõ congelado orvalho, O Sol rayos despede abrazadores, Seguem-se as varias Estações tyrannas, E por fugirse a seus crueis rigores, Buscaõ-se as grutas, formaõ-se as choupanas. (A imagem sensivel desta Idade he huma donzella formosa, mas de belleza inferior à *Aurea*: estará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na maõ direita terá hum feixe de espigas de trigo, e descançará a esquerda em hum arado. Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum vestido ricamente bordado.)

IDADE DE BRONZE. Contenciosa, discorde, avida, avarenta, ambiciosa, avara, invejosa, tumultuosa, amotinadora, sediciosa, armada, guerreira, bellica, bellicosa, inquieta, impaciente, orgulhosa, arrogante, inimiga, adversa, infesta, aspera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injusta, impia, infeliz, infausta, fatal, funesta, misera, insana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funesta sordida avareza A disputar dos campos a riqueza; Nascem contendas, e a discordia fêa Nas vís choupanas seu incendio atêa; Para a torpe defensa armas offrece, E os invejosos peitos enfurece. Os ferreos instrumentos, que serviaõ Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil pastores desafiaõ, E os tributos à morte vaõ pagando. Reina a discordia, ferve o odio insano, Mas naõ inda a traiçaõ, o dolo, e engano, Que foraõ partos da seguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. (Ovidio representa a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aspecto, vestida de armas, elmo na cabeça, lança na maõ, e

em acto de arremetter. Todas estas armas devem ser de bronze, e naõ de ferro.)

Idade de Ferro. Furiosa, violenta, cega, impetuosa, soberba, altiva, iniqua, maligna, perversa, malvada, perfida, traidora, infiel, dolosa, insidiosa, fraudulenta, mentirosa, enganosa, fementida, enganadora, torpe, vil, infame, aspérrima, miserrima, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, viciosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, odiosa, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, fêa, enorme, homicida, assoladora, devastadora, damnosa, perniciosa, Tartarea, Infernal, Avernal. = Para peste voraz do torpe Mundo Mandou à Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traiçaõ, a vil Mentira, E quantos vicios o seu seyo inspira: Monstros taõ torpes as virtudes viraõ, E de improviso vôo aos Ceos sobiraõ. Que lastimosa Idade! O vaõ desejo De gloria, e de opulencia, o ardor sobejo De altas honras, de Imperios soberanos, Os homens induzio a ser tyrannos. De ambiciosa riqueza a sede ardente Ao humilde pastor fez insolente; Mil roubos, mil traições, mil desatinos As acções foraõ dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horrorizar a natureza, E entaõ perdida a honesta continencia, Entrou nas leys acerbas a violencia. (Esta Idade se deve representar, sendo preciso ao Poeta, na figura de huma mulher de aspecto formidavel, vestida de armas de ferro, e sobre ellas huma pelle de raposa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na maõ direita huma espada nua, e ensanguentada, e na esquerda hum escudo, onde estará esculpida a *Fraude*, isto he, huma serpente de varias cores, com semblante de homem justo, e recto: outros Poetas mudaraõ para serêa.)

IDEA. Figura, imagem: *Ou* Exemplar, modello, rafcunho, defenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expreffiva, enfatica, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, fubtil, engenhofa, aguda, perfpicua, fina, delicada, rara, fingular, nova, admiravel, portentofa, maravilhofa, prodigiofa, pafmofa, eftupenda, incomparavel, inimitavel, exquifita.

IDEA. Penfamento, conceito, fantafia, invençaõ, invento, imaginativa. (fegundo as diverfas accepções.) = Vafta, immenfa, ampla, inexhaufta, incomprehenfivel, alta, fublime, elevada, pompofa, magnifica, fumptuofa, mageftofa, grandiofa, eminente, feliz, venturofa, exquifita, extraordinaria, infolita, original. (Para outros epithetos *Vid.* fupra IDEA.)

IDOLATRA. Impio, perverfo, maligno, iniquo, torpe, nefando, execrando, deteftavel, abominavel, cego, facrilego, vil, infame, eftulto, louco, fatuo, infano, eftolido, barbaro, bruto, mifero, miferrimo, miferavel, vaõ, errado, fuperfticiofo. = De Deofes vãos adorador nefando. Religiofo cultor de infames Numes. Venerador de fordidas deidades. Da vã fuperftiçaõ cultor infano. *Vid.* GENTIO.

IDOLATRIA. Paganifmo, gentilifmo. (Para os epithetos *Vid.* IDOLATRA.) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio facrilego, execrando. Infame adoraçaõ a torpes Numes. Cego obfequio a deidades fementidas. Genuflexaõ a fordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos fupremo. Dos mortaes execrando defatino, Que nega a adoraçaõ ao Ser Divino. = Tartareo coraçaõ, que facrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao fummo Deos devido culto: A fordido

madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o seyo occulto, E àquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando estudo. (Manoel de Galhegos.) (Sabido he, que se figura a Idolatria na imagem de huma enormissima mulher céga, vestida de negro, e com os joelhos em terra incensando a hum bezerro de metal, posto sobre hum altar.)

IDOLO. Profano, sacrilego, fragil, caduco, esculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falso, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, simulado, mentiroso, fallaz, mentido, enganoso, enganador, sordido, esqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monstruoso, horrido, horrendo, horroroso, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, quimerico, Tartareo, Infernal, vaõ, inerme, fraco, impotente, cego, surdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* IDOLATRA, e GENTIO.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel maõ torpe feitio.

IDYLIO. Ecloga. = Pastoril, festivo, alegre, tenue, simples, rustico, bucolico, amoroso, affectuoso, terno, doce, suave, brando, humilde. = O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da silvestre juventude, Quando nas festas indo ao verde prado, Das pastoras pretende o doce agrado. *Vid.* ECLOGA.

JEJUAR. = Com aspero jejum domar a carne. Do preciso alimento abster a boca. Os membros opprimir com tenue pasto. Exercitar a casta sobriedade. Constante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o necessario pasto. O corpo macerar com dura incedia. As forças atenuar com pasto acerbo. Sustentarse da asperrima abstinencia. Professar odio tanto ao ventre avaro. Desprezar dos manjares o deleite. Pôr à gula voraz molesto freyo.

Co'

Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar co' jejum regalo ao casto peito.

JEJUM. Abstinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, molesto, longo, austero, severo, acerbo, aspero, asperrimo, duro, sobrio, parco, casto, santo, religioso, penoso, custoso, pio, devoto, abstinente. = Da torpe gula poderoso freyo, De puros corações doce recreyo. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos desertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robustas, Flagello acerbo das paixões injustas. (Sendo preciso personalizar esta virtude, represente-se hum homem de figura attenuada, aspecto macilento, olhos no Ceo, e vestido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a esperança do merecimento. O Bispo Jeronymo Vida accrescentou-lhe aos pés hum Crocodillo, o qual pizava com força, por ser o dito animal symbolo expresso da gula. *Vid.* ABSTINENCIA.

JEROGLYFICO. Symbolo, imagem, idéa, figura. = Claro, vivo, expressivo, demonstrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhoso, subtil, agudo, sabio, judicioso, occulto, escuro, enigmatico, mysterioso, imperceptivel, incomprehensivel, allusivo, impenetravel, representativo.

JESU CHRISTO. Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoso, benigno, clemente, benefico, amoroso, amante, brando, doce, amavel, adoravel, extremoso, paciente, pacifico, salutifero, libertador, restaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem singular celeste Filho. Da Tribu de Judá Leaõ triunfante. Alto Pastor do universal rebanho. Do mundo nova luz,

infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, deshonrosa, indecorosa, impia, deshumana, dura, aspera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perversa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injusta, odiosa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Imprevisto, inesperado, impensado, inopinado, subito, subitaneo, repentino.

IMPRUDENCIA. Inconsideraçaõ. = Cega, precipitada, impetuosa, temeraria, audaz, arrojada, nescia, fatua, louca, insana, demente, estulta, estolida, desacautelada, desapercebida, incauta, inconsiderada, ignorante, imprevista, improvida, insensata, juvenil, pueril, feminil, damnosa, perniciosa. = Oh erro torpe, oh louco desconcerto Daquelle que com animo ignorante Naõ vê no seu perigo, e passo incerto As pizadas de quem lhe vay adiante: Podera à custa alheya arrimo certo Ter para naõ cahir, mas delirante Segue da paixaõ propria o insano vicio, E da razaõ maquîna o precipicio. (Balthasar Estaço.)

IMPUDENCIA. Desaforo. = Insolente, petulante, atrevida, audaz, ousada, temeraria, arrogante, immodesta, deshonesta, torpe, impura, proterva, vergonhosa, affrontosa, ignominiosa, injuriosa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, descomedida, desmedida, estranha, insolita, horrorosa, horrenda, enorme, feya, lasciva, obscena, libidinosa, sordida, louca, insana, estolida, fatua, demente, odiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, vituperavel, escandalosa, desenvolta, sensual, incontinente, indomita, cega, nefaria.

IMPUREZA. Immundicia, torpeza, sordidez. = Inficionada, esqualida, sordida, immunda, feya, torpe, enorme, impudica, lasciva, libidinosa, obscena, sensual, deshonesta, immodesta.

INCAUTO. Desacautelado, inconsiderado, imprudente, imprevisto, inadvertido, improvido, desaper-

apercebido, temerario. *Vid.* Imprudencia.
cendio. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, accelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo, avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, formidavel, terrifico, espantoso, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causaõ duro estrago, Pois com poder accelerado, e vago Por partes mil assalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes eraõ obras peregrinas, Já saõ destroço vil, já saõ ruinas. = Nos altos tectos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furioso aos Ceos subia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma, que ateada Foy nos aridos campos (assoprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vay queimando: A pastoral companha, que deitada Com doce somno estava, despertando Ao estridor do fogo, que se atêa, recolhe o fato, e foge para a Aldêa. (*Lusiad.* 3.) Falta materia já ao fogo, e estrago, Naõ tem em que saciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montaõ vago, Quanto foy pasmo à forasteira gente. Ficou de Troya o campo, e de Cartago Bellicosa ficou sombra impotente; Mas cá naõ fica campo, ou sombra fêa, O que foy naõ se vê, só se nomêa. = Cresce a chamma

ma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robuſtos ſacodia: A' triſte gente o horrendo eſtrago eſpanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves inſtantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* Fogo.

Incenso. Vaporifero, odorifero, odoroſo, fragrante, aromatico, recendente, ſacro, pio, religioſo, obſequioſo, puro, grato, ſuave, jucundo, Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Aſſyria planta as lagrimas fragrantes. Grata fragrancia ao throno omnipotente. *Vid.* Aroma.

Incerto. Duvidoſo, dubio, ambiguo, perplexo, ſuſpenſo, irreſoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, heſitante. (Daqui ſe podem tirar Synonimos para Incerteza.)

Incesto. Conſanguineo, torpe, feyo, enorme, nefando, nefario, deteſtavel, abominavel, execrando, impio, horroroſo, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odioſo, inſolente, occulto, ſecreto, furtivo, publico, manifeſto, eſcandaloſo, ſacrilego. = De conſanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a meſma Natureza.

Incitar. Excitar, mover, ſuſcitar, inflammar, accender, eſtimular, inſtigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui ſe tirem os Synonimos para Incitado.)

Incola. Morador, habitador, povoador. = E nelle entaõ os *Incolas* primeiros, &c. (Camões.) = Que a ſeus *Incolas* nobres com eſpanto Augmente das Pierides o canto. (*Inſulan.*)

Incomportavel. Intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

INCONCESSO. Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroſo, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshoneſto, immodeſto, impudico (applicando-ſe ao amor, e tem a authoridade de Camões, que além de outros lugares, diſſe no Cant. 3. Hum *inconceſſo* amor deſatinado, &c.)

INCONSTANCIA. Inſtabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, viciſſitude, volubilidade. = Leve, neſcia, louca, fatua, inſana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, perplexa, fluctuante, heſitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, inſtavel. = Do mortal coraçaõ fluxo, e refluxo. Do peito humano a neſcia variedade; Que n'um momento toma mil figuras, Ora oſtenta prazer, ora amarguras, Já furor moſtra, já tranquillidade. = Ninguem da ſua fortuna eſtá contente, Antes da ſorte alheya moſtra inveja; O mal que hum receou, outro o deſeja, O que eſte eſtima muito, aquelle ſente, E para que a inconſtancia mais ſe veja Do humano coraçaõ ſempre impaciente, Se a ſorte em ſer feliz nelle porfia, Parece que até della ſe enfaſtia. = Onde eſtará hum peito, que procura Viver contente em ſeu preſcrito eſtado, Ou lho déſſe a razaõ, ou a ventura? Contra os decretos do ſupremo fado Trabalha ſempre o humano penſamento, Mais vaõ, e leve, do que a ſombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhoſa Suſpira pela Corte aduladora O miſero ſoldado; e da enganoſa Vida da Corte, que a ambiçaõ adora, O cortezaõ ſe enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o ſeu ſocego. O rude lavrador ſempre queixoſo, E do trabalho aſperrimo ſentido, Se lhe perturba a paz pleito doloſo, Contra o eſtado ſe torna enfurecido, E alto clama, oh que graõ felicidade He viver ocioſo na Cidade. Suſpira o navegante acautelado Pelo paterno ni-

ninho que deixara, Ao mesmo tempo que o mercante ousado Ao mar se entrega, e com cubiça avara Vay na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vaõ thesouro. (Tirado de Horacio.) (Represente-se huma mulher de gesto inquieto, vestida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que se pinta no Zodiaco. O sitio em que estará será huma praya, por allusaõ às enchentes, e vasantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os synonimos, e epithetos tirem-se de INCONSTANCIA.) = Voluvel coraçaõ, mais inconstante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No seu voluvel, procelloso imperio Naõ se ostenta Neptuno taõ mudavel, Nem no seu vasto, lucido hemisferio A filha de Latona naõ variavel: Nunca mostrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, impolluta, pura, casta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, sensualidade, concupiscencia, immodestia, deshonestidade, lascivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinosa, luxuriosa, lasciva, sensual, immodesta, deshonesta, feya, torpe, enorme, sordida, immunda, obscena, publica, manifesta, escandalosa, indomita, indomavel, desenfreada, dissoluta, depravada, perversa. *Vid.* alguns dos Synonimos nos seus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, constante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horrisona, estrondosa, sonora. = Na incude sonora hiaõ batendo. (*Ulyssea.*)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreste, as-

aſpera, aſperrima, horrida, eſteril, infecunda, infrutifera, ocioſa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Naçaõ) Barbara, fera, ferina, feroz, ruſtica, aſpera, agreſte, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, cega, montanheza, rude, groſſeira, miſera, miſerrima, infeliz, diſperſa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adverſa, infeſta, ſanguinoſa, ſanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos coſtumes; Que das leys naõ ſupporta o juſto freyo. Indocil gente de Regiões eſtranhas, Povoadora de aſperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida, Para o duro trabalho ſó nacida: O ſuſtento que miſera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana; Nella vive ſem armas, mas ufana, Nem a Nações eſtranhas ſe acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Eſpeculador, inveſtigador, obſervador, peſquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoſo, acerrimo, ſagaz, aſtuto, conſtante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, ſabio, prudente, judicioſo, profundo, curioſo.

INDECOROSA. Indecente, deshonroſa, injurioſa, afrontoſa, ignominioſa, vergonhoſa, indigna, vil, infame, torpe, ſordida (ſegundo as diverſas accepções.)

INDIA. Rica, opulenta, precioſa, aurifera, odorifera, aduſta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaſpea, Memnonia, bellica, bellígera, bellicoſa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuoſa, frutifera, copioſa, liberal, generoſa, prodiga, ſumptuoſa, pompoſa, ſoberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Re-

giaõ eftranha, Que com vafta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo thefouro De fragrancias fubtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Difpenfa com magnifica grandeza. Da luminofa Aurora o vafto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydafpes banha, E em opulencias mil fe defentranha. A Memnonia Regiaõ do Indo regada, Já pelo Deos Tyrfigero domada. De perolas copiofo o clima adufto, Que o Sol logo em nafcendo vê primeiro, De famofas acções padraõ vetufto, Que obrou o Macedonico guerreiro.

Indigena. Incola, Cidadaõ, natural; *Ou* Morador, habitador, povoador. (Efta palavra naõ fó fe acha ufada pelos noffos bons Poetas, mas até pelo infigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

Indigencia. Neceffidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, laftimofa, infeliz, trifte, miferavel, mifera, miferrima, funefta, fatal, penofa, cuftofa, dura, acerba, afpera, importuna, infaufta, impaciente, humilde, publica, manifefta, notoria, occulta, fecreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

Indigete. Semideos, Divo, homem deificado, endeofado, divinifado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deofes venturofo companheiro. Já de perenne vida reveftido. Varaõ que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos tresladado, Com thurifero culto he venerado. De immortal Apotheofis honrado. Varaõ que immortal vida já refpira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicofos Varões, que o povo eftulto De Grecia, e Roma honrou com facro culto. (Nefta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Eft. 92.

Indignado. Irado, agaftado, encolerifado, colerico,

rico, furioso, furibundo. = A colera improvisa provocado. Accezo o coraçaõ em ira ardente Soffrer naõ póde seu furor vehemente. *Vid.* Irado.

Indio. Eôo, Gangetico, Hydaspeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Brasilico. = Negro, fusco, torrido, tostado, adusto, arido, escuro, pintado, feyo, torpe, enorme, medonho, nú, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aspero, indocil, indomito, misero, miseravel, miserrimo, disperso, vago, errante, cego, idolatra, impio, sagitifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos costumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certaõ vasto He sua habitaçaõ, seu doce pasto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe sangue de incautos caminhantes. *Vid.* Barbaro, e Inculta Naçaõ.

Indole. Genio, natural, inclinaçaõ, propensaõ, condiçaõ. = Branda, suave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generosa, magnanima, excellente, subtil, aguda, engenhosa, penetrante, feliz, venturosa, rustica, agreste, aspera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, desenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, estulta, estolida, estupida.

Indouto. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Castallias Irmãs odioso objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foy da Aganipede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deosa que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos rayos de Minerva sempre cego. *Vid.* Ignorancia.

Industria. Arte, destreza, diligencia. = Sollicita, desvelada, vigilante, diligente, acerrima, sa-

ſagaz, aſtuta, engenhoſa, aguda, artificioſa, rara, nova, ſingular, diſtincta, eſtranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, cauta, prudente, util, proveitoſa, fecunda, fertil, frutuoſa, inceſſante, aſſidua, continua, perenne, incançavel, infatigavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhoſos inventos mãy fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil theſouros inexhauſta mina, Que a todas as riquezas predomina.

INERTE. Ignavo, froxo, puſillanime, covarde: Os Tardo, molle, lento, preguiçoſo, ocioſo, languido.

INESPERADO. Imprevisto, inopinado, repentino, improviſo, impenſado, ſubito, ſubitaneo.

INEXORAVEL. Inflexivel, implacavel, inſenſivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

INEXPUGNAVEL. Incontraſtavel, inſuperavel, invencivel, invicto, conſtante, firme

INEXTINGUIVEL. Inextincto, inexhauſto, inesgotavel, immmenſo, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

INFALLIVEL. Certo, manifeſto, patente, evidente, demonſtrativo, indubitavel, claro.

INFAMIA. Opprobrio, deshonra, vileza, diſcredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputaçaõ) = Torpe, feya, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horroroſa, horrenda, horrivel, odioſa, maligna, inſolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominioſa, vergonhoſa, injurioſa, affrontoſa, deshonroſa, indecoroſa, ſumma, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, ſucceſſiva, perpetua, irreparavel, indelevel, eterna, tranſcendente, inextincta, ſordida, immunda. = De Fama honeſta laſtimoſa perda. Dos bens da honra miſero naufragio.

fragio. Indelevel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acçaõ nefanda irreparàveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICIA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: *Ou* (applicando-se a cousas) Infausto, sinistro, fatal, adverso. = Da sinistra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos revezes da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrizaõ do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nacido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Naõ tem males a terra, o mar perigos, Que naõ sejaõ meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente Saõ as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de huma angustia n'outra mais crescida: Que pretendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerreme em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, hor-

horrido, horrendo, horrivel, horrorofo, horrifico, horrifono, efpantofo, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavorofo, lugubre, trifte, funefto, inexoravel, inflexivel, infenfivel, implacavel, furdo, impio, infaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambiciofo, devorador. = Do Eftigio Jove o cavernofo Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a fulfurea, peftilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo Ixiôn, Sifyfo, e Ticio, Em feus duros tormentos inceffantes. Formidavel lugar do horror, e efpanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tifiphone, e Megera. De Proferpina o Imperio tenebrofo, Em que oftenta impiedade o duro Efpofo. = Logo na entrada do horrorofo Averno O pranto interminavel habitava; A raiva infana com tormento eterno Alli feus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a fanha, e odio interno Horriveis monftros, efpantofas feras, Scyllas, Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel prefidia, E della por parente o eterno Sómno Affiftencia perenne lhe fazia. *Vid.* Averno, e os outros Synonimos, onde fe acharáõ mais epithetos.

Inferno. (no fentido catholico) = Opaco clauftro, carcere profundo, fempiterna prizaõ do iniquo mundo. Eterna habitaçaõ da iniquidade. Fragoa inexhaufta de vorazes chammas. Centro dos males, horrorofo abyfmo. Cega morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea cafa de palpaveis trevas. Da Defefperaçaõ atroz mafmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergaftulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitaçaõ da Morte avara, Do fogo fingular, que nunca aclara. Formidavel lu-

lugar, onde se admiraõ Cousas oppostas, que entre si conspiraõ; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo; Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores, A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizeraõ seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem terno sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cego tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemaõ do rigor do Ceo irado: Cega sulfureo fumo o negro assento, Que nunca rayo vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impîas, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que eraõ no mundo candidas verdades, O que foy cá justiça, lá saõ iras, O que foy rectidaõ, lá saõ crueldades: Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

Inficionado (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, damnoso. *Vid.* Peste.

Infidelidade. Deslealdade, perfidia, aleivosia, traiçaõ, falsa fé, sillada. = Indigna, iniqua, vil, infame, torpe, feya, enorme, injusta, desmerecida, insidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, aleivosa, impensada, inesperada, imprevista, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, in-

insolita, indelevel, horrorosa.

Infiel. Infido, perfido, desleal, traidor, aleivoso, falso, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloso, enganador, enganoso, simulado, fingido, mentiroso, embusteiro, insidioso. = Da fé sincera desertor infame. Traidor às leys da candida amisade. Nefando violador da fé jurada.

Infinito. Immenso, illimitado, interminavel, immensuravel, innumeravel. = Quantas estrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos mostra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as espessuras, Outras tantas saõ minhas desventuras. = Conta, se pódes, da campinha as flores No tempo em que se veste de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, As tenras ervas dos viçosos valles, E depois conta, quantos saõ meus males. *Vid.* Impossivel.

Inflado. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoso, arrogante, imperioso.

Inflammado. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, estimulado, provocado, instigado.

Influencia. Influxo, influiçaõ. (Camões *Cant.* 9. 86.) = Doce, fausta, benigna, prospera, benevola, benefica, vital, amorosa, suave, feliz, venturosa, ditosa, alegre, risonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funesta, sinistra, aspera, asperrima, acerba, ingrata, infelice, desgraçada, mortifera, pestifera, inimiga, adversa, contraria, infensa, infesta, infausta, damnosa. = De astro benigno prosperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

Infortunio. Desgraça, adversidade, males, calamidade, desventura, miserias, infelicidade, trabalhos. = Grave, summo, molesto, aspero, cruel, asperrimo, duro, acerbo, atroz, insolito, raro, sin-

singular, inaudito, estranho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, lastimoso, lamentavel, extremo, misero, miseravel, miserrimo, espantoso, inesperado, imprevisto, impensado, improviso, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoso, desmedido, excessivo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel. = Os revezes da minha sorte infesta, De meus males a Iliada funesta. De meus trabalhos o molesto pezo. Dos duros fados os acerbos damnos. A inclemencia da asperrima Fortuna. Se respiro, saõ ays enternecidos, Se fallo, saõ miserrimos gemidos; Meus objectos saõ males dolorosos, Minha vida saõ dias tenebrosos. De meus males à força impia, excessiva A minha vida he morte successiva. (Para outras frazes *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros semelhantes lugares.)

NGENUO. Sincero, candido, singelo, simples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No semblante sincero alma patente, Que exprime em cada acçaõ quanto em si sente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

NGRATIDAÕ. Desagradecimento. = Feya, torpe, enorme, sordida, indigna, odiosa, vil, infame, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, horrorosa, horrenda, insolita, inaudita, estranha, escandalosa, desconhecida, esquecida, deshumana, intractavel, monstruosa. = Horrorosa serpente, que lacera A mesma infeliz mãy, que o ser lhe dera. Monstro rebelde à mesma Natureza, Que horrorisa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo seyo, Que aos peitos alimenta a Estigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos personalizada a imagem deste vicio na figura de huma mulher velhissima, e de enorme aspecto, vestida de folhas de hera, por ser planta, que ingrata arruina aquelle arrimo, que

que antes a elevava, e mantinha: No peito lhe poz huma vibora, e em acçaõ de affogalla, por ser animal igualmente symbolo da ingratidaõ, pois que para nascer, rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Desconhecido, desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDAÕ.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a seu mesmo senhor despedaçaraõ, E ingratos nos seus membros se vingaraõ. Indigno racional, peyor que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra insopportavel. (Para outras frazes *Vid.* supra INGRATIDAÕ.)

INIMIGO. Contrario, adversario, adverso, opposto, antagonista. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deshumano, acerbo, aspero, asperrimo, infenso, infesto, damnoso, pernicioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, insidioso, doloso, fraudulento, declarado, manifesto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, dissimulado, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoso, iniquo, odioso, aborrecido, audaz, arrogante, insolente, violento, altivo, soberbo, furioso, insano, furibundo, impetuoso, cego, cauto, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, maquinador, assolador, dessolador, devastador. = Barbaro coraçaõ, que odio fomenta. Perseguidor infesto da amisade, Quebrantador das leys da humanidade. De estrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as silladas sempre vigilante. = Em belligero campo arma-

da

da turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados esquadrões do fero Marte, Que ameaça assolação por toda a parte. Turba insolente, exercito furioso, De sangue, estragos, roubos sequioso. Assola tudo, tudo despovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* Guerreiro, e outros semelhantes Synonimos.

Inimisade. Discordia, contrariedade, opposição, aversão, odio, dissenção, inimicicia (segundo Camões Cant. 7.) (Para os Synonimos, e frazes *Vid.* Inimigo, Discordia, e outros semelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante feroz, olhos ensanguentados, cor acceza, vestida de couraça, e elmo, e o resto de vermelho: na maõ direita terá duas settas encontradas, isto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della estaraõ alguns daquelles animaes, que saõ inimigos declarados de outros, e todos em acçaõ de se acometterem.)

Injuria. Affronta, aggravo, desprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, aspera, acerba, immodesta, deshonesta, cruel, dura, desmerecida, injusta, vil, infame, plebea, publica, manifesta, notoria, patente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, custosa, penosa, damnosa, affrontosa, insolente, petulante, sensivel, amarga, satyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenosas settas. De coraçaõ maligno halito acerbo. (Represente-se na figura de huma mulher de aspecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual sahirá huma lingua semelhante à das serpentes. O vestido será vermelho, mas sordido; na maõ terá hum maço de espinhos,

e debaixo dos pés humas balanças ; em final de que a Injuria he hum acto de injustiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

INJURIAR. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrontar, aggravar, desprezar, calumniar. = Em opprobrios soltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheya. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes pestilentes, Que vaõ ferir as honras innocentes.

INJUSTIÇA. Clara, evidente, manifesta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, pessima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, cega, insana, vil, infame, torpe, enorme, insolita, inaudita, estranha, nova, rara, singular, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infensa, infesta, damnosa, perniciosa, venal, avida, ambiciosa, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos mãy fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. (Os Antigos a representaraõ na torpe figura de huma mulher cega do olho direito, cabello erriçado, (sinal de pessimos pensamentos) vestido branco, mas todo manchado ; na maõ direita huma espada nua, e na esquerda huma bolça, em acto de a recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leys Divina, e humana, as fasces consulares, os livros juridicos, &c. Assim a pintaõ Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

INO. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermione a filha amante, Miserrima consorte de Athamante,

, Que de extremosa dor ao mar lançada, Foy
ı Cerulea Deosa transformada.

›cencia. Pureza, inteireza, singeleza, candu-
, simplicidade. = Pura, candida, immaculada,
:ulpavel, amavel, doce, suave, bella, formosa,
ıcida, serena, tranquilla, inalteravel, firme,
nstante, impavida, destemida, intrepida, im-
rturbavel, feliz, ditosa, venturosa, bemaven-
rada, simples, sincera, fiel, celeste, Angelica,
rseguida, calumniada, insultada, vituperada,
:amada, injuriada, affrontada, desprezada, rara,
ıgular, especiosa, preciosa, inextimavel. = Da
. malicia acerrima inimiga, E de toda a trai-
ö, que o Averno instiga. Vida illibada, can-
dos costumes, Dadivas immortaes dos altos
umes. Aos golpes da calumnia forte escudo.
a bella Idade de ouro alta Princeza, De puras
nas unica defeza. Qual de espinhos cercada a
ıra rosa Se ostenta a pezar delles mais formosa;
ual estrella, que no alto Firmamento Com as
:vas augmenta o luzimento; Qual precioso me-
l entre as ruinas De abertos montes, de cavadas
inas, Tal no mundo a Innocencia perseguida
os emulos triunfa destemida; Quanto se empe-
ıaõ mais a dislustralla, Tanto mais cresce em
zes, preço, e gala. (Os Poetas Christãos a per-
nalizaõ na imagem de huma bellissima virgem
›roada de flores, e vestida de branco, sem mais
›mpa, que a de huma honesta simplicidade.
om o braço esquerdo segura hum cordeiro, e
›m o direito se encosta a huma palmeira. Jun-
ı de si tem huma hydra de muitas cabeças (fi-
ıra expressa dos vicios) em acçaõ de acomettel-
; mas ella sem algum susto a despreza, e em-
:ega a vista no Ceo. Assim a pintou o famoso
oeta Fracastorio.)

umeravel. = Mais que as arêas, mais que as
vivas

vivas cores, Que a gala tecem às viçosas flores; Mais que as liquidas perolas que chora Na doce madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e espigas que sazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera as abelhas sussurrando, Andaõ de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqui, e alli se espalhaõ: deste modo Soa co' murmurinho o campo todo. (*Eneid. Portug.* Cant. 6.)

INNUPTA. Donzella, solteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce uniaõ do amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo às leys naõ quer renderse. Que naõ quer ter de mãy o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes*.)

INQUIETO. Desasocegado: *Ou* Cuidadoso, anciosо, pensativo, perturbado, alterado: *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoso, sediciosо, revoltoso, seductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, estulticia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frenezî, furia. = Misera, miseravel, miserrima, triste, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, lastimosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, inesperada, impensada, imprevista, frenetica, furiosa, impetuosa, cega, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, desatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

INSANO. Estulto, fatuo, insensato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioso, desatinado, tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* INSANIA.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, protervo, impudente.

INS-

Instante. Momento, ponto. = Rapido, velóz, ligeiro, accelerado, fugaz, fugitivo, passageiro, leve, tenue, insensivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

Instruido. Instructo, ensinado, industriado: *Ou* Douto, perito, erudito, sabio. (Mas qualquer neste officio pouco instructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios ensayos instruido. Mostra-se com pericia, e artes destras De Minerva erudito nas palestras.

Instrumento. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoso, adequado, fino, subtil, delicado, engenhoso, sabio, artificioso, industrioso.

Insulto. Violento, injurioso, affrontoso, aggravante, indecente, indecoroso, insolente, arrogante, subito, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, vil, torpe, infame, vergonhoso, nefando, abominavel, detestavel, execrando, insopportavel, incomportavel, intoleravel, insoffrivel, punivel, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, sacrilego, inaudito, insolito, extraordinario, estranho, raro.

Invasaõ. Acomettimento. = Impetuosa, vehemente, forte, violenta, poderosa, intrepida, impavida, alentada, furiosa, furibunda, insuperavel, incontrastavel, invencivel, assoladora, devastadora, ameaçadora, improvisa, imprevista, impensada, inopinada, repentina, subita, sorprendente, usurpadora, formidavel, espantosa, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, terrifica, funesta, fatal, mortifera, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta.

Inveja. Torpe, enorme, feya, vil, infame, sordida, esqualida, pallida, macilenta, magra, exangue, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rabida, raivosa, furiosa, furibunda, acceza, ardente, triste,

te, funesta, pestifera, pestilente, maligna, iniqua, perversa, malvada, proterva, emula, inimiga, adversa, infesta, infensa, damnosa, perniciosa, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, mordaz, inquieta, vigilante, desvelada, desperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, desfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, insidiosa, perfida, traidora, maquinadora, desesperada, insana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Estigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua serpentina, O voraz dente, a venenosa boca. (Estaço.) = Do Averno aborto vil, monstro horroroso, Que halito exhala sempre venenoso. Com vista atravessada, e vigilante Em pesquizar naõ cessa hum breve instante: A si mesmo impaciente se devora, Se vê que de fortuna alguem melhora. Sempre desperto está, nunca descança, E sempre armado de atroz setta, e lança, Que com furor violento despedida, Leva segura morte na ferida. (Tasso nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto naõ se dá mais formidavel. Os cabellos formavaõ mil serpentes, Os olhos eraõ dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra escuma lhe manava, E por lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roiaõ, E hum tetro coraçaõ lhe descobriaõ. (Fracastorio nas Poesias Latinas.) = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde; tragadora Multidaõ de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendia, E c'os olhos obliquos, de ira cheyos Vigiava de continuo os bens alheyos. (*Condestab.*) Veja-se a Descripçaõ de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

Inventor. Sagaz, aſtuto, agudo, engenhoſo, novo, ſabio, judicioſo, perito, ſollicito, deſvelado, diligente, tenaz, acerrimo, induſtrioſo, artificioſo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoſo, memoravel, inſigne, egregio, eximio, conſpicuo, immortal, glorioſo, ſingular, raro, diſtincto, vaidoſo, deſvanecido, ufano.

Inverno. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, intractavel, chuvoſo, ventoſo, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirſuto, erriçado, rugoſo, encanecido, inerte, ignavo, ocioſo, avaro, eſteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, inſopportavel, incomportavel, inſoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempeſtuoſo, tormentoſo, triſte, funeſto, vario, inſtavel, inconſtante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triſte tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aſpereza. Dos ventos Glaciaes a eſtaçaõ fria. Do aſperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente eſtaçaõ, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna eſpelho de cryſtal luzente. Inimiga das luzes, à porfia Prolonga a eſcura noite, eſtreita o dia. Veſte de horrida neve os altos montes, Os troncos deſpe do viçoſo ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ſer ao cultor o campo ingrato. Nos covís eſcondida a hirſuta fera Chama bramindo a fertil Primavera, E nos frios curraes deſabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no paſtor tudo triſteza. (Por varios modos repreſentaraõ ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expreſſiva he a de figurar tres velhos, alluſivos aos tres mezes de Dezembro, Janeiro, e

Fevereiro. Todos ſeraõ calvos, rugoſos, e tremulos. Os veſtidos ſejaõ de groſſo panno forrado de pelles, e todo coberto de neve, aſſim como os ſocolos dos pés. Hum terá na maõ o ſigno de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Piſces*. O lugar em que eſtaraõ tremendo de frio, ſerá hum campo coberto de gelo ſem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual ſopraráõ ventos impetuoſos. *Vid*. Ripa, e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Buſcar, procurar, inquirir, indagar, eſquadrinhar, peſquizar, eſpecular.

INVIOLADO. Inviolavel, illeſo, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

INVITO. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, conſtrangido, impellido.

INUNDAÇAÕ. Cheya, torrente, diluvio. = Fatal, funeſta, impetuoſa, vehemente, violenta, devaſtadora, aſſoladora, horriſona, horrifica, horrivel, horrida, horroroſa, horrenda, terrifica, tremenda, eſpantoſa, formidavel, medonha, vaſta, immenſa, exceſſiva, deſmedida, inaudita, inſolita, nova, rara, eſtranha, improviſa, repentina, ſubita, inopinada, impenſada, impreviſta, inſperada, furioſa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, acelerada, ligeira, inevitavel, incontraſtavel, inſuperavel, deſenfreada, indomita, indomavel, ſoberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, pernicioſa, damnoſa. = Dos montes ſe deſpenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles acomette, e n'um momento Alaga tudo ſeu furor violento. Fluctua a terra, quaſi mar furioſo, E das aguas o impeto eſtrondoſo, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida

preſ-

presteza Do lavrador a misera riqueza. Nadaõ troncos, curraes, casas, e gados A' vista dos pastores assombrados, Que n'um fatal instante vem destructo De seu longo trabalho todo o fructo. = Já da Esfera o terrivel Sagitario Ao mundo atira as argentadas settas, E anticipando inundações de Aquario, Quasi naufragaõ Signos, e Planetas. Já do aereo hemisferio leve, e vario Dominaõ negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos monstruosos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioso mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* Diluvio.

Jo'. Perseguida, errante, vagabunda, amada, requestada, misera, infeliz, desgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. = De Inacho a triste filha perseguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requestada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o pastor guardara, E depois com Osiris desposada, Fora da insana Memphis adorada.

Jordaõ. Puro, crystallino, sacro, santo, santificado, venerado, sagrado, consagrado, prodigioso, maravilhoso, portentoso, admiravel, passmoso, incorrupto, milagroso, estupendo. = Da vasta Palestina o sacro rio, De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Israel pasmoso abrigo.

Joya. Preciosa, magnifica, inextimavel, soberba, rara, peregrina, exquisita, singular, brilhante, radiante, scintillante, coruscante, fulgurante, lucida, luminosa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pomposa, magestosa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

Iphigenia. Innocente, immolada, sacrificada. =

De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foy victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compassiva A Tauris transportara illesa, e viva. A enternecida Irmã do insano Orestes.

Ira. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, cega, impetuosa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, insana, frenetica, furiosa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, sanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinosa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantosa, tremenda, horrida, horrorosa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funesta, damnosa, perniciosa, ameaçadora, assoladora, devastadora, discorde, litigiosa, tumultuosa, sediciosa, insolente, petulante, affrontosa, injuriosa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, subita, repentina, improvisa, inopinada, insperada. = Instantaneo furor, breve delirio. Da mente cega trevas improvisas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãy de horrificas vinganças. De almas insanas execrando affecto, Faisca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aspecto horrendo, Ante a qual toda a terra está tremendo: Negro o cabello tinha, que teciaõ Venenosas serpentes enroscadas, Rayos de enxofre os olhos despediaõ, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua maõ trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condestab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira; Segura aos esquadrões felice sorte, E a cada qual estragos mil inspira: Por companheira traz a cruel mor-

morte, E em cada passo quasi que delira, Porque empunhando a espada, no ar esgrime, Cuida que hum homem n'uma sombra opprime. = Pareceo que do seyo lhe sahia O furor louco co' a discordia fera, E no tremendo aspecto arder se via A sanha de Tesiphone, e Megera: Nunca mostrou Achilles na Troyana Guerra furia taõ cega, taõ insana. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher de parecer ferocissimo, faces accezas, olhos sanguinosos, e boca espumante. Vestiaõ-na cor de fogo, mas com os vestidos rasgados, e peito patente: na maõ direita lhe punhaõ huma espada nua, e na esquerda hum tiçaõ accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e sem tino, à maneira de hum louco frenetico. Veja-se a Estacio no 7. da *Thebaide.*)

Irado. Iroso, iracundo, colerico, irritado, furioso, sanhudo. = De subito furor estimulado. Accezo de improviso em ira ardente, Como bruto que o freyo naõ consente. De colerica insania acomettido Quer despicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas scintillando, A boca negra colera escumando, Acomette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Cega da mente a luz, nada discorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, suffocado o alento, As faces vivo fogo despedindo, Já solta as redeas ao furor violento, E a golpes vãos os ares vay ferindo.

Iris. Etherea, celeste, siderea, bella, formosa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvosa, aerea, alegre, fausta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, e de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoses mensageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloso dia. A Ninfa, que de Juno o carro ador-

adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representaõ na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meyo circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, cores das ditas azas. Daõ-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

Irresoluçaõ. Indeterminaçaõ, incerteza, perplexidade, indeliberaçaõ, duvida, suspensaõ, vacillaçaõ, hesitaçaõ, indifferença, embaraço, fluctuaçaõ. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro à roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo, vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acçaõ de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que naõ sabia dizer, se naõ *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

Irrizaõ. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, insolente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odiosa, vil, infame, plebea, publica, manifesta, patente, notoria, clara, escandalosa.

Italia. Lacio, Ausonia, Hesperia. = Altiva, soberba, poderosa, magnifica, bellicosa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, sabia, facunda, illustre, famosa, celebre, dominadora, conquistadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em Roma, Romanos, &c.)

Ju-

Judeo. Hebreo, Idumeo, Israelita, Palestino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoso, impio, cego, insano, vago, vagabundo, disperso, errante, misero, miseravel, miserrimo, obstinado, duro, endurecido, contumaz, falso, doloso, fraudulento, sacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geraçaõ que foy dos Ceos amada, Do Eterno Rey sacrilega homicida. (Chagas.)

Jugo. Duro, molesto, grave, pezado, acerbo, misero, triste, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, incomportavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, servil, odioso, aspero, asperrimo, miseravel, miserrimo, doce, suave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoso, leve, feliz, venturoso, ditoso, nobre.

Juiz. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioso, prudente, recto, justo, integerrimo, severo, austero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, constante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoso, pio, compassivo, puro, incontaminado, zeloso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, rigido, rigoroso, justiceiro, aspero, asperrimo, acerbo, duro, sagaz, cauto, astuto, perspicaz, attento, sollicito, vigilante, desvelado, incançavel, infatigavel, investigador, indagador, especulador, iniquo, maligno, injusto, malevolo, corrupto, facil, sobornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, suspeito, indigno. = Severo vingador da justa Astrea. Defensor compassivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos asperrimo flagello. Ao torpe reo objecto formidavel, A' severa Justiça aspecto amavel.

Jui-

Juizo. Entendimento, comprehensaõ, mente: Os Intelligencia, razaõ, prudencia. = Solido, maduro, vasto, inexhausto, sublime, elevado, subtil, agudo, perspicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, singular, extraordinario, distincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, investigador, especulador, indagador, descobridor, inventor, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, espantoso.

Juizo final. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, rectissimo, severissimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, supremo, universal, geral, pavoroso, fatal, funesto, lugubre, triste, secreto, occulto, ignorado, publico, manifesto, patente. = Do misterrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroso, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal soberbo. Dia de espanto, dia de vingança, Em que de Deos irado à voz suprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furiosa chamma, E quanto ella soberba estima, e ama: Desencaixada a Esfera crystallina Completará a lugubre ruina. Ao som de tuba horrisona chamados Sahiráõ dos sepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem sentença repetida; E assim completa do Universo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

Julho. Estivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, secco, sequioso, placido, tranquillo, sereno, calmoso. = O ardente mez a Julio consagrado, Em que de Hercules reina o Leaõ domado. O mez quinto no computo Vetusto, Em que visita Febo o Leaõ adulto. *Vid.* Mez para a Iconologia.

Ju-

JUMENTO. Forte, robusto, valente, util, paciente, soffredor, vil, tardo, inerte, ocioso, ignavo, estolido, estupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O estolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto estupido, à carga condemnado, Do pobre camponez soccorro inerte. Preguiçoso, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz seu nascimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

JUNHO. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, brando, benigno, benefico, fausto, alegre, risonho, florente, florecente, florido, viçoso, odorifero, fragrante, cheiroso, placido, tranquillo, sereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos este mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulsou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUNO. Etherea, regia, alta, maxima, soberana, poderosa, omnipotente, altiva, imperiosa, suprema, magestosa, pomposa, Saturnia. = De Jupiter supremo a Irmã, e Esposa, Que o sceptro ethereo empunha magestosa. Dos Deoses immortaes regia Princeza. Do Vetusto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores astros, Entre as deidades imperiosa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Representa-se de alta, magestosa, e severa figura; vestida de azul celeste, recamado de estrellas, como Deosa que tinha (segundo a Fabula) especial imperio no ar. O seu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que dissemos na palavra IRIS.)

Jupiter. Alto, supremo, optimo, maximo, tremendo, mageſtoſo, imperioſo, ſoberano, abſoluto, diſpotico, omnipotente, ſublime, excelſo, grande, ſummo, juſto, recto, ſevero, vingador, fulminante, tonante, altiſonante, terrifico, Saturnio. = Do excelſo Olympo o Rey, ſupremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horroriſa o Univerſo fulminante. Dos Deoſes immortaes o Pay tremendo, A quem coube por ſorte o eterno Imperio, Que immenſo abrange o lucido hemisferio. O Numen, cujas armas fulminantes Debellaraõ os horridos Gigantes. De Juno o Eſpoſo, e Irmaõ omnipotente, Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figuraraõ na imagem de hum homem na robuſta idade viril, ſemblante mageſtoſo, mas aprazivel, quaſi nú, e ſó coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na maõ direita lhe punhaõ huma lança, e na eſquerda hum rayo inflammado. O ſeu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o repreſentavaõ montado ſobre eſta ave, e ella em ambas as garras apertando dous rayos.)

Juventude. Adoleſcencia, puberdade, mocidade. = Bella, formoſa, galharda, florente, florida, florecente, robuſta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, cega, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, inſtavel, inconſtante, mudavel, inquieta, deſenfreada, inſana, neſcia, leviana, inconſiderada, prodiga, vicioſa, audaz, arrojada, atrevida, inſolente, laſciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimoſa. Dos verdes annos a eſtaçaõ formoſa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da cega puberdade o ardor inſano. Da fugitiva vida a melhor parte, Forecente eſtaçaõ do

do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curſo. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Deſprezaõ ſempre os ſolidos conſelhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos implumados, O ſangue ferve, o coraçaõ ſe esforça, E anima os membros a robuſta força. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos ſe acha figurada na imagem de hum galhardo, e robuſto mancebo, coroado de diverſas flores, e ricamente veſtido de purpura. Com huma maõ entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra ſegura hum cavallo pompoſamente ajaezado. Junto de ſi tem varios inſtrumentos de muſica, e diverſos apparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica*.

IXION. Torpe, laſcivo, obſceno, audaz, ouſado, temerario, atrevido, precipitado, deſpenhado, Tartareo, Eſtygio, Cocytio, Infernal, Avernal, miſero, miſerrimo, miſeravel, laſtimoſo, inquieto. = O torpe Pay dos horridos Centauros, Que atado à cruel roda em giro eterno, O ſeu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçara por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ſer tiveraõ. De Jupiter o filho, a quem foy dado Das deidades comer a Ambroſia pura, E accezo em torpe amor, tentou ouſado Sollicitar de Juno a formoſura; Mas pelo Pay no Averno deſpenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Theſſalico Rey, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiôn, que à roda atado, Debaixo ao alto della vay ſobindo, Para ao centro deſcer arrebatado: Correndo vay traz ſi, de ſi fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçara, A Conſorte de Jupiter gozara? (*Ulyſſ.* 4.)

L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, sordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offrece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producçaõ amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABE'O. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar, deslustre, deshonra, discredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, sordido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cego, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenhoso, artificioso, Dedaleo, Cretense. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleyo.

LAÇO. Nó, prizaõ, vinculo: *Ou* Sillada, traiçaõ, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cego,

go, firme, tenaz, indiſſoluvel, inextricavel, ſecreto, occulto, perfido, traidor, inſidioſo, doloſo, fallaz, fraudulento, fementido, ſagaz, aſtuto, damnoſo, inimigo, infenſo, pernicioſo, diſſimulado.

Ladraõ. Roubador, ſalteador. = Nocturno, vago, errante, ſollicito, diligente, cauto, aſtuto, ſagaz, agudo, engenhoſo, ſubtil, perfido, traidor, doloſo, occulto, emboſcado, eſcondido, inſidioſo, deſtro, avido, avaro, ambicioſo, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infeſto, feroz, ameaçador, ſanguinoſo, ſangninolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, timido, deſvelado, vigilante, attento, inveſtigador, indagador, peſquizador, aſtucioſo, inſigne, famoſo, celebre, publico, ſimulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, induſtrioſo, artificioſo, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioſo, nefando, abominavel, execrando, deteſtavel. = Da concordia civil peſte horroroſa. Dos bens alheyos avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes inſtruidos. Dos deſertos doloſos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos ſuſtenta a torpe vida. Do ſilencio nocturno amiga turba, Que o ſocego do publico perturba.

Lago. Lagoa. = Eſtagnado, morto, inerte, ocioſo, ignavo, profundo, vaſto, eſpaçoſo, entorpecido, ſereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, ſilencioſo, tacito, callado, limoſo, ſordido, lodoſo, immundo. = Preza corrente, paludoſas aguas, Sempre inertes em placido ſilencio.

Lagrimas. Choro, pranto. = Triſtes, funeſtas, lugubres, amantes, amoroſas, affectuoſas, ſaudoſas, ternas, enternecidas, afflictas, doloroſas, aſſiduas, inexhauſtas, perennes, continuas, inextinctas,

ctas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradoras, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregoeiros. De amargo pranto lugubres correntes. Do sentimento interpretes funestas. Do triste coraçaõ candido sangue, Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia persuasiva, Do peito feminil força excessiva. Ao impulso cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Tristes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentaõ, Em vivas fontes tanto mais rebentaõ. = O desatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que à luz do Sol brilhavaõ, Perolas, e crystaes assemelhavaõ: Nas faces estes candidos humores Huns realces lhe daõ taõ peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

Lamentarse. Prantearse, queixarse, lastimarse, suspirar, chorar, gemer. = Desafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triste exhalar asperrimos suspiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor sentida Em lagrimas a alma derretida. Em successivo pranto desfazerse. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixarse. O espirito exhalar com ays sentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que às insensiveis penhas causa espanto. Bater o peito, e rosto com porfia, Que de Hircania a fereza amansaria. *Vid.* Lagrimas, Dor, e Gemido.

Lamentos. Pranto, suspiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, lastimas, ays, brados, clamores, gritos, alaridos. = Incessantes, perennes, continuos,

nuos, perpetuos, succeffivos, interminaveis, infinitos, porfiados, defentoados, horridos, horrifonos, horrorofos, horrendos, horrificos, horriveis, efpantofos, medonhos, terrificos, laftimofos, dolorofos, internecidos, repetidos, duplicados, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, afperos, afperrimos, duros, atrozes, queixofos, faudofos, affectuofos, amorofos, amantes, inconfolaveis, altos, eftrondofos, defefperados, furiofos, furibundos, infanos, violentos, vehementes, inauditos, infolitos, eftranhos, fataes, funeftos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

LAMIA. Furiofa, furibunda, enfurecida, infana, violenta, rabida, fanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz; dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foy Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

LANÇA. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicofa, belligera, ferrea, aguda, penetrante, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, fanguinofa, fanguinolenta, enfanguentada, cruenta, fatal, funefta, infenfa, infefta, inimiga, adverfa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, defpedida, brandida, invicta, infuperavel, invencivel, victoriofa, triunfante.

LAODAMIA. Amante, amorofa, extremofa, faudofa, cafta, pudica, inconfolavel, lacrimofa, trifte, infeliz, laftimofa, mifera, miferrima, defgraçada, celebre, famofa, illuftre, memoravel, rara, fingular. = A Princeza infeliz, filha de Acafto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Conforte, Ella infpirada de amor fino, e cafto Alcançou ver do Efpofo a fombra amada,

E

E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

Lapida. Campa, *ou* Inscripçaõ, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recomendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padraõ perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

Lascivo. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usaraõ os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalaõ, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

Lastima. Compaixaõ, piedade, commiseraçaõ, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid.* Dor, &c.

Latido. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* Caõ.

LATRINA. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

LATROCINIO. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secreto, occulto, sagaz, astuto, pavido, timido, destro, industrioso, artificioso, insidioso, avido, avaro, ambicioso, vil, infame, nefando, sacrilego, detestavel, execrando, abominavel, impio. (Para outros epithetos *Vid.* LADRAÕ.)

LAVRADOR. Agricultor, agricola, colono, camponez. = Rustico, agreste, robusto, incançavel, infatigavel, incessante, vigilante, sollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioso, forte, membrudo, endurecido, laborioso, cuidadoso, misero, miseravel, miserrimo, pobre, infeliz, desgraçado, inculto, aspero, horrido, hirsuto, duro, paciente, soffredor. *Vid.* alguns dos Synonim.

LAVRAR. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o secco campo. As campinas rasgar com fortes touros, Para darem de Ceres os thesouros. (Para outras frazes *Vid.* ARAR.)

LAUTA (Mesa) Profusa, esplendida, sumptuosa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, soberba, exquisita, delicada, estrondosa, pomposa, magestosa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias esplendida opulencia. Vejo de viandas mil mesas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* BANQUETE.

LEALDADE. Fidelidade. = Pura, sincera, candida, solida, constante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generosa, ingenua, firme, estavel, immudavel, incontrastavel, incorrupta, inviolada, religiosa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* FIDELIDADE.

LEANDRO. Amante, extremoso, amoroso, audaz, ousado, temerario, atrevido, infeliz, misero, mi-

ferrimo, desgraçado, naufrago, naufragante, submergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem insano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Desprezador das furias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor taõ fino ponto Submergido no rapido Hellesponto.

Leaõ. Magnanimo, nobre, generoso, magestoso, intrepido, impavido, animoso, forte, destemido, valente, forçoso, alentado, indomito, indomavel, bravo, sanhudo, furioso, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, soberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, espantoso, formidavel, terrifico, hirsuto, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, horrisono, avido, medonho, coroado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das espessuras. De vasta mole a coroada fera, Feroz Rey dos desertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que sobre os brutos soberana impera; Terror dos bosques, que o furor naõ doma, De sanguinosa garra, hirsuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Estacio na *Achilleida.*) = Como leaõ pequeno, a quem sustenta Com pastos sanguinosos a mãy fera, Quando crescer a juba experimenta, E as garras apontar, logo se altera: Já da provida mãy forte se isenta, Nem como imbelle pela caça espera, Os campos longe busca, a cova deixa, E já delle os pastores formaõ queixa. (*Affons. African.* 10.) = Naõ vês como o leaõ aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda naõ pende, Leva comsigo, estragos faz continos, E no intrepido

pidó pay o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

LEBRE. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

LEI. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, dispotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave, pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freyo. *Vid.* JUSTIÇA.

LEITE. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, Que lhes offrece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infan-

cia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

Leito. Thalamo, thoro. = Brando, molle, doce, suave, grato, jucundo, delicioso, deleitoso, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, quieto, socegado, puro, casto, pudico, honesto, conjugal, marital, inerte, ocioso, ignavo. = Do doce somno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

Lembrança. Memoria, recordaçaõ, reminiscencia. = Viva, impressa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, successiva, perpetua, eterna, affectuosa, amorosa, saudosa, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, dolorosa, acerba, aspera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, molesta, horrorosa, horrida, doce, suave, grata, alegre, fausta, jucunda, deleitosa, gostosa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, sincera, candida, ingenua.

Lembrarse. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria será doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Hey de ter de teus males sentimento. Altamente no peito tenho impresso Do teu favor o desmedido excesso. Desta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel será grata lembrança. Desta graça, que amante me cativa, será eterna em mim a imagem viva. O favor que de ti hoje exprimento, Riscar naõ póde o torpe esquecimento. Nesta alma imprimo a graça recebida, Mais que se fora em marmore esculpida. Caso naõ póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus risque a lembrança.

Lenho. Náo, baixel, embarcaçaõ. = Fluctuante, perigoso, arriscado, procelloso, naufrago, naufragante, ousado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, destemido. *Vid.* Nao.

Leopardo. Maculado, maculoso, manchado, pintado,

, ſalpicado, caudato, magro, ardente, fogo-
voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelera-
arrebatado. (Sobre eſtes epithetos *Vid.* Blu-
na voz LEOPARDO.) Outros epithetos buſ-
n-ſe em LEAÕ, e TIGRE. = Dos homens
iga, horrida fera, Voraz filha do Leaõ, e da
hera.

ıGO. Profundo, letal, letifero, mortal, mor-
ɔ, fatal, funeſto, ſomnolento, ſoporifero,
eſtupido, indolente, inſenſivel, ſopito, exan-
, languido.

ITAMENTO. Motim, tumulto, ſediçaõ, re-
.õ. = Popular, plebeo, confuſo, furioſo,
ıundo, accezo, inſano, impetuoſo, cego, vio-
ɔ, arrebatado, inquieto, clamoroſo, eſtron-
, ſubito, repentino, ſubitaneo, inopinado,
oviſo, inſperado, impenſado, impreviſto,
do, traidor, ſedicioſo, rebelde, turbulento,
ltoſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento,
l, barbaro, impio, deshumano, armado, fe-
enfurecido, obſtinado, inſolente, arrogante,
infame, torpe, abominavel, odioſo, execran-
leteſtavel, nefando, formidavel, terrivel, ter-
o, horrifico, horroroſo, horrido, horrendo,
ivel, aſſolador, devaſtador, indomito, deſen-
lo, inſuperavel. *Vid.* TUMULTO.

Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido: *Ou*
ıvel, mudavel, vario, inconſtante, inconſide-
, incauto, imprudente, neſcio, fatuo (ſe-
lo as varias accepções.)

o. Excelſo, elevado, eminente, ſublime, al-
ıereo, odorifero, fragrante, aromatico, fe-
ːo, fertil, frutifero, copioſo, abundante, freſ-
frondoſo, viçoſo, ameno, delicioſo, deleito-
aſto, immenſo, nevado, gelado, celebre, fa-
ı. = Do famoſo Jordaõ excelſa origem. Em
ontes, e frutos generoſo. De incorruptiveis
ce-

me, fixa, eſtavel, conſtante, immudavel, im
ravel, eſtreita, jurada, promettida, pacte
perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mu
reciproca, concorde, pacifica, fauſta. (Os A
gos a figuraraõ nas imagens de duas mulhe
ſemblante ſereno, e aprazivel, veſtidas de a
brancas, com lança na maõ direita, e abraça
ſe mutuamente com o braço eſquerdo: co
pés pizavaõ a huma raposa, ſymbolo bem ſ
da fraude, e dolo.)

Limite. Raya, termo, fim, confim, meta. =
timo, extremo, affinado, affinalado, deſcri
juſto, devido, certo, eſtabelecido, reſpeit
indubitavel, marcado, regio, ſoberano, m
quico, antigo, indiſputavel, ſagrado, inalte
vaſto, extenſo, immenſo, dilatado, remoto

Limo. Marinho, humido, aquoſo, tenue, br
fluctivago, undivago, verde, putrido, eſqua
immundo, ſordido, vil, vago, errante, engr
do, denſo, eſpeſſo, enredado, lodoſo, palu
muſgoſo. = Os undivagos limos prenhes d'
De ocioſa corrente immundas fezes.

Lince. Lobo cerval. = Maculoſo, manc
pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, ra
leve, agudo, perſpicaz, fugaz, fugitivo, c
de, ignavo, Scythico. = De penetrante v
veloz fera, Ao Tyrſigero Numen conſag
De maculoſa pelle, olhos ardentes, Que c
jectos diſtantes vê preſentes.

Lingua. Loquaz, garrula, balbuciente, tart
da, muda, ſilencioſa, tacita, cauta, prud
ſolta, deſenfreada, indomita, inſolente, pe
te, mordaz, ſatyrica, pungente, maligna, in
maledica, maldizente, malefica, iniqua, b
ma, ſacrilega, peſtifera, peſtilente, calumn
ra, irada, murmuradora, perverſa, eſcand
malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina,

ta

tadora, nobre, generosa, pura, casta, candida, sincera, innocente, modesta, honesta, pudica, benefica, recta, justa, integerrima, fallaz, perfida, traidora, cavilosa, fraudulenta, dolosa, fementida, mentirosa, simulada, enganosa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aspera, acerba, prompta, expedita, douta, sabia, verbosa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, persuasiva, poderosa, invencivel, insuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coraçaõ interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razaõ leme, da prudencia freyo, Das paixões porta, da memoria chave, Da sabia Deosa alto poder suave.

Lingua. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copiosa, abundante, enfatica, energica, harmoniosa, sonora, grata, doce, suave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, facunda, inculta, barbara, rustica, grosseira, pobre, aspera, ingrata, injucunda, esteril, horrida, vil, ignobil, torpe. *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Ausonia. *Italiana*, Italica, Toscana, Romama. *Portugueza*, Lusa, Lusitana, Lusitanica. *Castelhana*, Hespanhola, Ibera, Hesperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babylonica. *Samaritana*, Fenicia. *Syriaca*, Araméa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

Lira. Cithara, plectro. = Doce, suave, grata, deleitosa, jucunda, harmonica, harmoniosa, acorde, affinada, temperada, pulsada, sonora, sonorosa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febea, Apollinea, Pieria, Aonia, Castallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venusina.

fina. = Dos facros Vates ás fonoras cordas. Da lyra altifonante as aureas vozes. Do dulcifono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* CITHARA.

LIRIO. Açucena. = nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçofo, orvalhado, bello, formofo, tenro, mimofo, delicado, odorifero, fragrante, odorofo, cheirofo, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, deliciofo, deleitofo, fuave, innocente, immaculado, intacto, illefo, aureo, dourado, ceruleo. (Segundo as fuas diverfas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce lifonja do ambiciofo olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia fubtil grata affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De caftas Ninfas recendente enfeite. Rey do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lyfia, Elyfia, Ulyffea. = Rica, opulenta, magnifica, pompofa, fumptuofa, celebre, celeberrima, famofa, aurea, regia, infigne, illuftre, inclyta, vafta, populofa, foberba, altiva, montuofa, fertil, abundante, fecunda, falutifera, poderofa, efplendida, antiga, vetufta, gloriofa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhaufta da cobiça eftranha. Cidade que de Elyfa o nome toma, Nos fete montes emula de Roma (*Ou*: Antes que déffe o feu Romulo a Roma.) Da Lufitana gente alta cabeça, Que feu Imperio extende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitaõ facundo. Monumento immortal do fabio Ulyffes, Que em riquezas mil Povos faz felices. Fecundiffima mãy de prole clara, Que defpreza do Tempo a furia ava-

avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horisontes ultimos do dia. (*Ulyss.* 1.) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o Indo reverente Vem pedir novas leys, e paz serena, Fazendo obedecerse a graõ Lisboa Do tardio Boote à tocha Eoa. (*Ulyss.* 1.) = Da illustre Lusitania alta cabeça, Onde seu nome perde o doce Tejo, Que para que com o Lethes se pareça Nos ares, na frescura, e no sobejo Mimo da terra, Quantos o beberaõ, De tudo o mais do mundo se esqueceraõ. (*Ulyss.* 5.) = A Cidade que o Tejo està banhando Com pura linfa de ouro misturada, Sete soberbos montes occupando, Naõ só Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Nascente ao Occaso se dilata, Onde do rio a undosa bizarria Nos braços do Oceano se desata, E accrescentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formaõ de cafira, e prata Liquido muro; à parte do Meyo dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da sabia Natureza. (*Ulyssipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-se a Cidade magestosa, Obra immortal do Capitaõ facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza: De hum Imperio he cabeça taõ famosa, Que nos fastos da Fama os Lusitanos Emparelhaõ com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foste do facundo, Por cujo engano foy

Dardania acceza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Lusiad.* 3.)

Lisonja. Adulaçaõ. = Perfida, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, fallaz, enganadora, mentirosa, simulada, fingida, clara, manifesta, publica, occulta, disfarçada, secreta, mascarada, vil, torpe, infame, odiosa, damnosa, perniciosa, detestavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verbosa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, suave, jucunda, attractiva, deleitosa, magica, encantadora, venefica, maligna, pestilente, pestifera, contagiosa, fatal, inimiga, infesta, infensa, déstra, industriosa, sagaz, astuta, perspicaz, engenhosa, sollicita, diligente, vigilante, desvelada, prompta, officiosa, advertida, cauta, attenta, affectada, prasentein, fina, delicada, aguda, depravada, perversa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora. Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar sereno. Suave algoz da misera verdade, Serea que annuncia tempestade. (Nos Poetas se acha personalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triste: vestida igualmente com variedade, porque por diante tem vestes pomposas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhaõ hum camaleaõ, em cujas diversissimas cores se estava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisaõ com o mel, e picaõ com o ferraõ. Outros Poetas a representaraõ de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

Li-

ISONJEIRO. Adulador, aulico, cortezaõ, palaciano, astuciofo, cego, indigno, fastidiofo, efcandalofo, viciofo, variante, obfequiofo, adorador, idolatra. (Para outros epithetos *Vid.* LISONJA.) = Efcandalo das almas generofas. Do vil camaleaõ imagem viva, Que da cor dos objectos fe revefte, E incautos corações fagaz cativa. Deftro histriaõ dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a lifonja enfina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improvifo Solta fem termo fraudulento rifo; Se de trifteza o fente penetrado, Desfaz-fe logo em pranto fimulado; Se o vê infano, prompto fe enfurece, Se manfo torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ay ligeiro, anciofo anhela, Se frio o obferva, de improvifo gela; Se em calma o fente, de repente fûa, A todos os affectos fe habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheyas paixões infame adora. *Vid.* PALACIANO.

VRO. Obra, efcritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, difcreto, judiciofo, inveftigador, indagador, efpeculador, excellente, preftante, famofo, celebre, celeberrimo, memoravel, infigne, immortal, eterno, antigo, vetufto, raro, fingular, exquifito, profundo, magiftral, Encyclopedico. = Inexhaufto thefouro de doutrina. Candido confelheiro, meftre mudo, Fonte perenne de profundo eftudo. Indelevel padraõ de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com ufura immenfa gloria.

OBO. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, fanguinofo, fanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, fagaz, aftuto, diligente, follicito, vigilante, nocturno, inimigo, infefto, infenfo, infidiofo,

dioso, doloso, perfido, traidor, horrido; hirsuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, sanhudo, furioso, furibundo, cruel, atroz, devorante, insaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manso gado insidiador nocturno. Voraz ladraõ dos miseros pastores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miseros curraes horrido espanto. = Qual o faminto lobo, que escondido Lá onde a espessa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Naõ socega inquieto co' sentido Em assaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq.* 6.) = Qual o lobo voraz, que em noite escura, De odio nativo estimulado, e d'ira, O curral defendido astuto gira, E a sanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes assegura Da fraca ovelha a preza, mas conspira Contr'elle o mastim fero, e se retira, Do defensor temendo a força dura.

Loquacidade. Dicacidade, verbosidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, fastidiosa, cançada, odiosa, importuna, tediosa, intempestiva, molesta, longa, nimia, excessiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, estrondosa, clamorosa, incessante, fatua, nescia, louca, insana, feminil, estulta, soberba, arrogante, presumida, vaidosa, desvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que se personalize este vicio na figura de huma mulher de aspecto desenvolto com a boca aberta, vestida de cambiante, bordado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na maõ huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

Louco. Fatuo, estolido, insano, estulto, demente, amente, mentecapto, estupido: *Ou* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, tresvariado,

», furioso. (Para os epithetos *Vid.* LOUCURA.)
ICURA. Amencia, demencia, insania, fatuidade, tulticia : *Ou* Delirio , frenezî , furia, desvario , esvario , mania. = Cega , precipitada , audaz , isada, arrojada , arremeçada , atrevida , arrogan- , insolente , petulante , temeraria , arrebatada , riosa , enfurecida, furibunda, fatal, funesta, mi- ra , miserrima , infeliz , lastimosa , lamentavel , matada. = Do entendimento misera cegueira. o espirito fatal enfermidade. Mal que com ne- ium outro se parece , Porque o naõ sente o mes- o, que o padece. (Petrarca a pintou na figura huma mulher com os cabellos engrenhados, as- :cto melancolico , vestida de furtacores , com ıma pelle de urso a tiracollo , e em dia claro ım huma véla acceza na maõ, naõ fazendo caso gum do Sol. *Vid.* Cesar Ripa.

RO. Verde, viçoso , frondoso, frondente, ver- jante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pie- », Castallio, sacro, fatidico, victorioso, triun- ıte. = A verde rama a Febo consagrada , Em ıe Daphnis esquiva foy mudada. Premio immor- l da fronte vencedora. Dos sacros Vates suspira- » adorno. Da Delfica espessura eterna sombra. ronco immortal , que já mais teme , ou sente o fulminante Jove a dextra ardente.

VOR. Elogio , encomio , applauso , honra , re- mmendaçaõ. = Justo, digno, devido, mereci- , adequado , proporcionado , proprio , grande , mmo , singular, novo, raro, distincto , incompa- vel , inaudito , desusado , insolito , desmedido , cessivo , nobre , eximio , sublime , alto , illustre, signe , inclyto , magnifico , perpetuo, perenne, mortal, eterno , grato , doce , suave , agradavel, cundo , honesto , sincero , candido , publico , sequioso, famoso, celebre, lisonjeiro, adulador, iidor, cavilloso, doloso, ironico, injusto, indi- gno,

gno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclytas emprezas. Grata harmonia ás almas generosas. De illustres peitos unico alimento. (Os antigos Poetas o pintaraõ na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acçaõ de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplendor.)

Lua. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, bicorne, curva, cornigera, vaga, errante, varia, mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmayada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a cega noite tem o imperio, Quando o Irmaõ illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmaõ, que nunca iguala. Astro inconstante da syderea esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmaõ a luz lhe nega, Quando no leito undoso naõ socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crystallina. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmaõ, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando Está Diana o mar illuminando, E com seus rayos faz nas ondas bellas Hum espelho diafa-

no às eftrellas ; No regaço da noite repoufados Todos ao fomno entregaõ feus cuidados. = Com taõ vivo efplendor, com luz taõ pura Os tenebrofos campos allumia Diana, que crerás, que à noite efcura A brilhante prefença empreſta o dia. = De Latona a brilhante Filha honefta, Do opaco Olympo eterna luminaria, Aos cançados mortaes já manifefta A fcintillante luz, ligeira, e varia : Nos campos efpargindo, e na florefta Argenteos rayos do luzente feyo, Rifonha moftra agora o rofto cheyo.

LUCRECIA. Illuftre, famofa, celebre, celebrada, memoravel, cafta, pudica, honefta, magnanima, generofa, heroica, varonil, gloriofa, conftante, firme, Romana, nobre, inclyta, Collatina, mifera, infeliz, defgraçada, miferrima, immortal, eterna. = A Romulea Matrona generofa, Do nobre Collatino cafta Efpofa, Que do torpe Tarquinio violentada, Cravou punhal atroz no peito exangue, E a macula lavou no proprio fangue. A Romana de fama efclarecida, Que de fi mefma foy nobre homicida, Porque naõ quiz na honra violentada Sobreviver à honra maculada; Teftemunhando à vifta do Conforte, Val mais, que torpe vida, illuftre morte.

LUCTUOSO. Lugubre, funebre, funefto, trifte, fatal, funereo, melancolico. = Efpectaculo horrendo de trifteza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do fentimento lugubre apparato. Mifero peito em penas fubmergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funefta laftimofo afpecto, De horror, e compaixaõ lugubre objecto.

LUDIBRIO. Irrifaõ, defprezo, vilipendio, efcarneo, zombaria. = Publico, popular, vil, infame, mifero, miferavel, infeliz, trifte, ridiculo, aggravante, grave, ignominiofo, affrontofo, injuriofo, vituperofo, laftimofo, lamentavel, immodefto.

Lupanar. Proſtibulo. = Publico, eſcandaloſo, vicioſo, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, impuro, immundo, eſqualido, ſordido, obſceno, venereo, laſcivo, libidinoſo, luxurioſo, impudico, depravado, diſſoluto. = De vicios mil eſcola abominavel. Do negro Averno miſero ſerralho. Execrando lugar da torpe Venus.

Lusitania. Portugal. = Bellica, belligera, bellicoſa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animoſa, valeroſa, esforçada, triunfante, victorioſa, invicta, inſuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famoſa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, inſigne, illuſtre, memoravel, inclyta, magnanima, ſabia, engenhoſa, facunda, pia, religioſa, antiga, vetuſta. = O bellicoſo Imperio, que fundara Lyſias, de Baccho geraçaõ preclara. Da antiga Heſperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato a Marte, Que lhe inſpiraõ valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhauſta mina, De filhos immortaes mãy peregrina. Alto Imperio, que extende a ſobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclyto Portugal, a quem conhece Illuſtre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o ſangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o ſeu canto he pouco. (Deve-ſe repreſentar na figura de huma regia matrona, coroada de precioſiſſimo diadema, e veſtida de purpura recamada de joyas. Terá na maõ direita huma cornucopia, da qual cahiráõ todas as precioſidades, que a terra cria, como v. g. ouro, e pedras precioſas, &c.: na eſquerda outra cornucopia chamada da abundancia. Junto della eſtará o Tejo, lançando da ur-

urna areas de ouro, e o Dragaõ, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estaráõ as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonorosa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illustre geraçaõ, póvo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Naçaõ, assoladora Dos vastos Reinos que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foy no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rey de taõ sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Naçaõ se vio taõ excellente, De audacia taõ estranha, e portentosa, Que invadisse primeira o mar profundo, E désse leys ao Neptunino Mundo? = Naçaõ, a cujos peitos invenciveis Nunca poderaõ pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos; Pois com rara ousadia che-

gou onde Os ſeus limites o Univerſo eſconde.

Lustro. Olympiada (iſto he, eſpaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioſo, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, paſſageiro, celebre, memoravel. (Appliquemſe-lhe todos os outros epithetos, que convierem a Annos.)

Lutador. Athleta. = Impavido, deſtro, firme, conſtante, invencivel, ſuado, cançado, polvoroſo, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* Athleta.) = Cada qual de valor, deſtreza, e manha Uſava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força eſtranha, Com que cad'hum ao outro ſe cingia: Já de pés ſe atraveſſaõ com tal ſanha, Que eſteve a declararſe a mayoria, Porém taõ esforçados reſiſtiraõ, Que naõ cedeo nenhum, ambos cahiraõ. *Vid.* Athleta.

Luto. Sentido, triſte, negro, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, laſtimoſo, lacrimoſo, melancolico, ſaudoſo, grave, pezado, doloroſo, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do ſentimento as lugubres inſignias. Triſtes ſinaes de ſaudoſa morte. Negra demonſtraçaõ de acerba pena. De laſtimoſa dor funebre indicio. De triſteza fatal mudo pregoeiro. A' ſaudoſa memoria ultimo obſequio. Que triſte objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a eſpanto, Lividos olhos, negra veſtidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, eſpirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-ſe no retrato da triſteza. (Fr. Bern. de Brit.)

Luxo. Oſtentaçaõ, fauſto, grandeza, pompa. = Nimio, demaſiado, deſmedido, exceſſivo, prodigo, louco, fatuo, neſcio, inſano, demente, cego, deſenfreado, nocivo, pernicioſo, damnoſo, odioſo, vaidoſo, fatal, funeſto, pompoſo, ſoberbo,

bo, altivo, arrogante, oſtentador, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, punivel, eſcandaloſo, immodeſto, incauto, improvido, torpe, feminil, aſſolador, devaſtador. = Das Republicas peſte aſſoladora, De mil calamidades precurſora. Inſidioſo traidor das Monarquias. Louco diſpendio, profuſaõ inſana, Que da vaidade improvida dimana. Perſeguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos coſtumes. Incognita traiçaõ, guerra inteſtina, Que cauſa aos Reinos miſera ruina.

LUXURIA. Senſualidade, laſcivia, obſcenidade. = Torpe, enorme, ſordida, immunda, impura, impudica, immodeſta, deshoneſta, indecoroſa, obſcena, libidinoſa, ardente, acceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, cega, impetuoſa, indomita, licencioſa, deſenfreada, diſſoluta, indomavel, violenta, furioſa, furibunda, eſcandaloſa, odioſa, aborrecida, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, contagioſa, peſtifera, peſtilente, maligna, damnoſa, perniencioſa, nociva, fatal, funeſta, mortifera, inſana, fatua, neſcia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, inſidioſa, enganadora, enganoſa, fementida, fallaz, fraudulenta, doloſa, ocioſa, inerte, ignava, languida, voluptuoſa, ſenſual, aſſoladora, devaſtadora, eſtragadora, diſſipadora, prodiga, adultera, ſacrilega, brutal, perverſa, maldita, iniqua, impudente, petulante, inſolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cego Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus ſordidos deleites. Da infame Citherea a fatal chamma, Que por todo o Univerſo ſe derrama. Appetite laſcivo, ardor obſceno, De impuros coraçóes mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De eſtragos mil miſerrima

ma torrente. Peſte que exhala o Baratro profundo, Aſſoladora atroz do torpe mundo. (Repreſenta-ſe eſte vicio na figura de huma mulher moça, de aſpecto deſenvolto, e pompoſamente veſtida, mas com habitos curtos, e ſem alguma honeſtidade, ou decoro. Figura-ſe aſſentada ſobre hum Cocrodilo, animal vicioſiſſimo, e com a tocha de Cupido em huma maõ, e na outra huma perdiz, ave, ſegundo os Naturaliſtas, ſummamente luxurioſa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de Luxuria.

Luxurioso. Libidinoſo, laſcivo, ſenſual, impudico, obſceno, deshoneſto, torpe, impuro, voluptuoſo. = Nas torpezas de Venus diſſoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloſo inſidiador da pudicicia. Peito que já reſpira Avernal fogo. Alma infeſtada de venerea peſte. Eſcravo vil do ſordido Cupido. Avido coraçaõ das immundicias, A que a inſania fatal chama delicias. *Vid.* Luxuria com os outros Synonimos, que lhe convem.

Luz. Claridade, lume, reſplendor, claraõ, fulgor, rayos. = Bella, clara, alegre, riſonha, ſubtil, ſerena, doce, grata, ſuave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, ſiderea, celeſte, ignea, ſcintillante, radiante, coruſcante, refulgente, reſplendecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Das trevas a fatal eſtirpadora. Da azul Esfera luminoſo adorno. Do Univerſo benefica alegria. Formoſura do Sol, pompa dos Aſtros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundiſſima mãy do claro dia. *Vid.* Sol.

Luzeiro. Eſtrella, Aſtro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoſo, eſ-

esplendido, aureo, alto, sublime, flamigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* Luz.) = Do Ceo nocturno scintillante tocha. Immortal chamma do sydereo Olympo. Semeadas luzes do estrellado Polo. *Vid.* para outras frazes Astro, e Estrella.

Lycaonte. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, sacrilego, perfido, traidor, insidioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Da Arcadica Regiaõ o Rey malvado, Que por matar aos hospedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas naõ pôde mudarlhe a natureza, Que inda conserva a natural fereza.

Lympha. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, nivea, crystallina, transparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, suave, grata, gelida, frigida, fria, mansa, placida, serena, quieta, tranquilla, sonora, canora, sussurrante, murmurante, estrondosa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, dolosa, lutulenta, sordida, impura, immunda, limosa, estagnada, paludosa, immovel, ociosa, inerte, ignava. = O crystallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De sonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do crystal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da estaçaõ estiva. *Vid.* Agoa, e Corrente.

PODE correr. Lisboa, 9 de Julho de 1765.

Trigoso. Carvalho. Mello. Thorel.

PODE correr. Lisboa, 10 de Julho de 1765.

D. J. A. de L.

QUE possa correr, e taxaõ em duzentos e oito reis em papel. Lisboa, 12 de Julho de 1765.

Com quatro Rubricas.

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ
a exercitarſe na Poeſia Portugueza:

Obra igualmente util

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Floriferis ut apes in ſaltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depaſcimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ ſemper digniſſima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO II.

LISBOA,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças neceſſarias.

Vende-ſe na portaria da Caſa de N. Senhora das Neceſſidades, e na logea de Franciſco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

dida, esqualida, negligente, torpe, preza,
da, trançada, artificiosa, elegante, adereçad
ca, sumptuosa, especiosa. = A's artes fe
docil madeixa. Lasciva coma, solta ao leve
to, Que, mais que a Berenicea, merecia, B
estrella no sydereo assento, Porque os ray
Febo desafia. *Vid.* CABELLO.

MADREPEROLA. Concha preciosa. = Ma
equorea, cava, concava, retorcida, escamo
tida, candida, brilhante, liza, bella, pre
Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaspea,
getica. = Da margarita nitido thesouro. I
sito da perola brilhante. Tyria urna das la
da Aurora. Zelosa mãy da perola escondid

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita,
lada, vigilante, cuidadosa, diligente, aurea
rada, loura, purpurea, bella, formosa, hu
orvalhada, serena, placida, tranquilla, doce
ta, suave, amena, jucunda, deliciosa, dele
lucida, luzente, luminosa, alegre, risonh
crimosa, desejada, suspirada, appetecida. =
trevas luminosa vencedora, Do Planeta
precursora. Do renascente Sol alegre e
Pallida luz, que da regiaõ Eôa O oriente
tan apregoa. = A matutina luz já começa
montes a alegrar: já do raminho A turba
doce voz soltava, Sollicita deixando o tri
nho. = Já a tenebrosa noite affugentada C
duro imperio ao brando dia, E os avidos co
com porfia Tornavaõ à tarefa começada,
dos Eôos fins a luz suave Encuberta seguind
costume, Misturando se vem co' a sombra g
Nem vence lume a sombra, ou sombra ao l
Nem tem inda voltado a Aurora a chave,
por detraz do mais remoto cume Com a n
dourada a noite fria As ultimas reliquias co
dia. (*Ulyss.* 9.) = Mas já o Ceo inquieto revol

As gentes incitava a seu trabalho, E já a Mãy de Memnôn a luz trazendo Ao somno longo punha certo atalho; Hiaõ-se as sombras lentas desfazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho, &c. (*Lusiad.* 2.) = Do Sol as pardas nuvens inda escuras Feriaõ c'os primeiros resplandores Dos empinados montes as alturas: A Aurora já nos prados, e nas flores Desperdiçando vay perolas puras, Com que taõ liberal do humor celeste Doura o Ceo, orna a terra, as flores veste. (*Ulyss.* 3.) = As portas marchetadas de ouro abrindo A moça de Titaõ, a luz serena Do seyo espalha gracioso, e lindo, E convidando ao canto a Filomena, Com maõ benigna perolas derrama Nas frescas flores, na viçosa grama. (*Lusitan. Transform.*) = Inda a luz era dubia, e inda o escuro Poder da noite affugentava ao dia; Nem lavrador cortava o campo duro, Nem pastor o rebanho conduzia: No ramo estava o passaro seguro, Porque rumor no bosque naõ se ouvia; Mas já mostrava ao longe a roxa Aurora, Que era no apparecer breve a demora. = Já a Aurora com rosto vergonhoso A's portas do Oriente se assomava, Da triste noite o imperio tenebroso Para o negro Poente affugentava, E por mantilhas a Titan formoso As pardas nuvens com primor bordava. (Bacellar.) = Já a rubicunda Aurora começava A escurecer dos astros os fulgores, E à costumada lida despertava Os fortes animaes, e lavradores: Já às montanhas, e valles restaurava A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as doces aves na floresta amena Davaõ cantando nova pompa à scena. Para outras descripções *Vid.* Alva, Aurora, Manham, &c.

Madrugar. = Deixar o molle leito, quando a Aurora Se apressa a ser de Febo precursora. Do somno despertar, quando annuncia O aligero can-

tor o novo dia. O focego deixar do inerte fomno, Quando inda o Sol com Thetis reclinado, Da rapida carreira fatigado Naõ fubia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito, quando a matutina Luz inda naõ fe explica na campina, E perplexa no lugubre horifonte Apenas raya no fublime monte. Ao trabalho tornar, antes que a ave A Febo applauda com orchefta fuave. (Bacellar.)

MAGESTADE. Soberania. = Abfoluta, difpotica, independente, foberana, imperiofa, regia, real, venerada, adorada, augufta, fublime, elevada, excelfa, preexcelfa, refpeitavel, inclyta, tremenda, pompofa, magnifica, foberba, fevera, altiva, refpeitofa, preftante, terrifica, reinante, benefica, benigna, propicia, clemente, amavel, adoravel, veneravel, piedofa, jufta, recta.

MAGIA. Encantamento, encanto, preftigios. = Tartarea, Infernal, Eftygia, Avernal, impia, torpe, facrilega, maligna, perverfa, nefanda, abominavel, deteftavel, execranda, infame, perniciofa, damnofa, fatal, fallaz, vã, futil, dolofa, mentirofa, embufteira, fraudulenta, enganofa, enganadora, fementida, falfa, apparente, fimulada, fingida, Theffalica, Colchica, Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os verfos execrandos, Poderofos a obrar feitos nefandos. = Faz o curfo parar dos vagos rios, Torna atraz as eftrellas, e fubmette A feu mando os efpiritos impîos; Debaixo de feus pés mugir a terra Verás, defcer as arvores da ferra. (*Eneid. Portug.* 4.) *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.

MAGICO. Encantador, mago, feiticeiro, preftigiador, venefico. = Celebre, celeberrimo, affamado, infigne, celebrado, decantado, horrido, horrorofo, horrivel, horrendo, horrifico, terrifico, pafmofo, efpantofo, portentofo, maravilhofo,

lhoso, impuro, sordido, esqualido, immundo, enorme, medonho, formidavel. = Quando a Febea luz brilha mais viva, Cobre a terra de cega escuridade, Lança do Ceo accezo chuva activa, Das estações confunde a variedade: Do rio enfrea a onda fugitiva, Das aves a soberba agilidade; O mar lhe cede, os ventos lhe obedecem, E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas, Tu socegas Neptuno furibundo, Tu dos ventos as azas encadeas, Tu dás a guerra, ou dás a paz ao mundo: A' força dos encantos lisongeas, E abrandas a Plutaõ, quando iracundo, Nada podem, se teu poder mostrares, Nem Circe em terra, Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos, e versos *Vid.* MAGIA, ENCANTADOR, MEDEA, e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade, valor, fortaleza, grandeza de animo: *Ou* Liberalidade, generosidade. = Nobre, illustre, sublime, insigne, excelsa, inclyta, inimitavel, incomparavel, singular, rara, distincta, insolita, invicta, insuperavel, invencivel, heroica, generosa, intrepida, impavida, destemida, liberal, benefica, benigna, propicia, candida, sincéra, fiel, constante, inalteravel, immudavel, firme, estavel, solida, altiva, elevada, sabia, prudente, cauta, moderada. [Nos Antigos se acha figurada na imagem de huma mulher de semblante magestoso, vestida de ouro, coroa na cabeça, sceptro em huma maõ, e na outra huma cornucopia, lançando varias preciosidades: representavaõ-na assentada sobre hum generoso leaõ, sabido symbolo desta virtude.]

MAGNIFICENCIA. Esplendor, munificencia, liberalidade, generosidade, grandeza, pompa, sumptuosidade, opulencia, riqueza. = Regia, augusta, real, profusa, prodiga, lauta, pasmosa, inaudita, rara, singular, nova, insolita, estrondosa,

dosa, celebre, famosa, celebrada, celeberrima, insigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhausta, immensa, incomprehensivel, sumptuosa, rica, opulenta, copiosa, exuberante, esplendida, pomposa, munifica, liberal, generosa, grandiosa, illimitada, maravilhosa, admiravel, portentosa, gloriosa, memoravel, excessiva, inexplicavel, desmedida. = Caudalosa corrente de grandezas. De grandiosas acções fonte perenne. Prodigas mãos de esplendidas riquezas. De publicos padrões ambiciosa. Nobre ambiçaõ de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes perpetua conselheira, De seu eterno nome alta pregoeira. (Os Poetas a representaõ na figura de huma veneravel Matrona, vestida, e ornada de todas as insignias reaes, apontando com huma maõ para o simulacro de Pallas, e com a outra vasando huma cornucopia de diversas preciosidades. Ao seu lado está hum sumptuosissimo edificio: assim foy representada em hum baixo relevo a magnificencia de Augusto.)

MAGOA. Dor, sentimento, pena, pezar, angustia, tristeza. = Summa, excessiva, desmedida, intima, extremosa, extrema, anciosa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funesta, mortal, lastimosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, afflictiva, inconsolavel, irremediavel, amorosa, affectuosa, saudosa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intensa, aspera, asperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, successiva, continua, perpetua, eterna. = Penetrante ferida n'alma impressa. Extrema dor que o coraçaõ padece. De afflicto peito asperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trevas d'alma saudosa,

Mor-

Morte perenne em vida dolorosa.

MAGREZA. Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida, secca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, esqualida, debilitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, misera, miserrima, lastimosa, mortal, mortifera, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, extrema, summa, ultima, total, enferma, espirante. = De aridos ossos torpe arquitectura, Horrido objecto, esqualida figura, Vivo esqueleto, morte respirante. *Vid.* FOME.

MAL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioso, malefico, damnoso, aspero, acerbo, asperrimo, duro, atroz, fatal, funesto, lugubre, repentino, improviso, subito, subitaneo, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, consideravel, infesto, infenso. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Molestia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoso, maligno, incuravel, insanavel, irremediavel, desesperado, molesto, penoso, tormentoso, afflictivo, custoso, doloroso, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obstinado, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, atormentador, incessante, perenne, continuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, desgraça, calamidade, miseria. = Triste, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, miseravel, calamitoso, summo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, assolador, devorador, devastador, horroroso, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, immenso, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epithetos supra.

MAL-

MALDADE. Malignidade, malicia, perversidade, iniquidade, impiedade: *Ou* Crime, delicto, culpa, peccado. = Odiosa, feya, torpe, enorme, nefanda, abominavel, execranda, detestavel, criminosa, punivel, peccaminosa, viciosa, maliciosa, dolosa, maligna, malefica, perversa, depravada, impia, iniqua, malvada, vil, infame, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, indigna, dissoluta, desenfreada, licenciosa, indomita, indomavel, escandalosa.

MALEDICENCIA. Detracçaõ, murmuraçaõ, satyra. = Insolente, petulante, mortifera, funesta, penetrante, picante, satyrica, invejosa, livida, mordaz, voraz, devoradora, cega, depravada, fatal, affrontosa, injuriosa, vituperosa, atroz, tyranna, dura, cruel, deshumana, barbara, Tartarea, Infernal, Avernal, Estygia, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* MALDADE.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monstro voraz da candida innocencia. Insidiosa inimiga da virtude. Hydra infernal, de linguas mil armada, Que às virtudes faz guerra declarada. Lingua para os applausos sempre muda, Para vîs impropérios sempre aguda. Monstro implacavel, do Cocyto aborto, Naõ poupa vivo, naõ perdoa a morto. (*Vid.* DETRACÇAÕ para outros epithetos.) Os Poetas a personalisaraõ na figura de huma mulher enormissima, e hedionda; olhos concavos, e lividos, boca escumante, lingua serpentina, e sahida bastantemente para fóra em acçaõ de ferir. O vestido era negro, e esverdenhado; na cabeça por enfeite punhaõ-lhe huma pelle de ouriço, e em ambas as mãos dous tições accezos. *Vid.* Cesar Ripa.

MALEDICO. Maldizente, detractor, murmurador, infamador, mordaz, satyrico. (Para os epithetos *Vid.* MALEDICENCIA, e DETRACTOR.) = Perseguidor

ſeguidor infeſto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amiſade ſacrilego inimigo. Invejoſo fautor d'altas diſcordias. Do merito ſublime atroz flagello. Para deſcobrir faltas lince agudo, Para virtudes ver cega toupeira. Sordidas rãs de charco peſtilente Contra os Ciſnes da limpida corrente. Aves que ſó nas trevas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frazes *Vid.* Detractor, Maledicencia, &c.

Malevolencia. Odio, averſaõ, inimiſade, contrariedade, antipathia. = Invejoſa, livida, inquieta, ſollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injuſta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infeſta, infenſa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, inſana, cega, damnoſa, pernicioſa, malefica, fatal, furioſa, furibunda, implacavel, occulta, ſecreta, disfarçada, ſimulada, fingida, doloſa, fraudulenta, inſidioſa, perfida, traidora, clara, manifeſta, publica, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intenſa, forte, vehemente, ſumma, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a repreſenta na imagem de huma velha feya, ſordida, e magra; olhos concavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma maõ, e na outra hum baſiliſco, animal que envenena ſó com huma leve viſta, e por iſſo ſymbolo expreſſivo da natural malevolencia. Com propriedade ſe figura velha, e naõ moça; porque natural he da velhice aborrecerſe de tudo; aſſim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as couſas, porque todas para ella ſaõ novas.)

Malicia. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, ſecreta, disfarçada, ſimulada,

 fin-

fingida, fallaz, infidiofa, perfida, traidora, enganofa, enganadora, fraudulenta, mentirofa, embufteira, fementida, dolofa, fagaz, aftuta, cauta, prevenida, previfta, induftriofa, engenhofa, vigilante, attenta, defvelada, maquinadora.

MALIGNIDADE. Perverfidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a reprefenta na figura de huma mulher de afpecto macilento, feroz, e enorme, veftida de furtacores, allufivas às diverfas fórmas que toma para fazer mal, e no regaço huma codorniz, à qual affaga, por fer ave taõ maligna, que, fegundo referem os Naturaliftas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros paffaros a naõ achem pura.)

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robufta, copiofa, numerofa, abundante, rica, opulenta, pobre, mifera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerte, luxuriante, lafciva.

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formofo, bello, alentado, vigorofo, robufto, forçofo, denodado, animofo, valerofo, esforçado, audaz, oufado, atrevido, impavido, intrepido, deftemido, generofo, liberal, prodigo, diffipador, largo, munifico, magnifico, incauto, improvido, cego, diffoluto, eftragado, depravado, licenciofo, indocil, indomito, indomavel, defenfreado, imprudente, ardente, infano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhofo, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconftante, mudavel, inftavel, florido, florente, verde, aprafivel, agradavel, rifonho. (*Vid.* a defcripçaõ que de hum mancebo faz Horacio na Poetica. *Vid.* tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio, jurifdiçaõ. = Abfoluto, difpotico, fummo, fupremo, regio, real, foberano, jufto, recto, benigno,

gno, benefico, propicio, brando, ſuave, doce, tyranno, injuſto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos ſupra.

MANGERONA. Amaraco. = Creſpa, ramoſa, copada, humilde, raſteira, cheiroſa, odorifera, recendente, fragrante, grata, ſuave, branda, jucunda. = Ay creſpa mangerona, que es prazer, &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

MANHAM. Purpurea, roſada, aurea, alegre, aprazivel, riſonha, humida, orvalhada, ſuſpirada, deſejada, appetecida, doce, ſuave, amena, jucunda, grata, freſca, deleitoſa, delicioſa, placida, tranquilla, ſerena, bella, formoſa, luminoſa, lucida, luzente, ſollicita, vigilante, deſvelada. = Alma do mundo em trevas ſepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhã clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes deſcubrindo A negra eſcuridaõ da luz avara. O Sol que nunca pára, De ſua alegre viſta ſaudoſo, Traz della preſſuroſo Nos cavallos cançados do trabalho, Que reſpiraõ nas ervas freſco orvalho, Se eſtende claro, alegre, e luminoſo. Os paſſaros voando De raminho em raminho vaõ ſaltando, E com ſuave, e doce melodia O claro dia eſtaõ manifeſtando. (Cam. *Canc.* 3.) = Manhã freſca, e gracioſa, Que prateando as nuvens te eſtás vendo Cada vez mais formoſa Neſſe cryſtal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem ſegura Aſſim vives das leys da noite eſcura. (*Ribeir. do Mondego*) *Vid.* AURORA, ALVA, DIA, e MADRUGADA.

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, ſuſtento, alimento. = Fino, delicado, ſaboroſo, jucundo, grato, ſuave, doce, vital, lauto, abundante, copioſo, parco, ſobrio, groſſeiro, humilde, ruſti-

 [illegible]o,

co, vil, inſipido, ingrato, injucundo; miſero, pobre, mendigado, robuſto, forte, ſalutifero, ſaudavel, ſalubre, tenue, fraco, debil, nocivo, damnoſo, malefico. *Vid.* os Synonimos.

MANIFESTAR. Deſcubrir, declarar, aclarar, patentear, publicar, revelar: *Ou* Explicar, expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do ſegredo romper as denſas trevas. Expor à luz o myſterioſo arcano. A cortina correr à occulta idéa. Correr o véo à candida verdade. Exprimir os ſegredos da vontade. Do peito revelar os penſamentos.

MANSIDAÕ. Brandura, ſerenidade, tranquillidade. = Placida, affavel, clemente, benigna, amavel, doce, ſuave, grata, jucunda, alegre, riſonha, branda, tranquilla, ſerena, pacifica, urbana, attractiva, rara, ſingular, inalteravel, inimitavel, incomparavel, natural, nativa, docil. = De regios peitos immortal adorno. Indole amavel, ſempre em doce calma, Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leaõ, que antes a horrivel coma Rugindo ſacodia altivo, e fero, Se chega a ver o meſtre, que lhe doma Do bruto coraçaõ o horror ſevero, Soffre duro grilhaõ, enſino toma, Tornando manſo o natural auſtéro, E dos dentes, e garras deſcuidado Ao dono teme, ſe o preſente irado. (*Taſſo Portug.*) (Nas medalhas antigas ſe acha eſculpida na imagem de huma formoſa Matrona com veſtiduras reaes, coroada da pacifica oliveira, e acompanhada de hum elefante, ſymbolo expreſſivo da manſidaõ; porque já mais combate com feras, que lhe ſaõ inferiores, e com as iguaes ſó quando he nimiamente provocado.)

MANSO. Pacifico, brando, benigno, placido, ſocegado, ſereno, tranquillo, humano, affavel, clemente, piedoſo, ſuave: *Ou* Amanſado, domado, do-

domesticado, abrandado, tractavel, serenado, applacado, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

Mantilhas. Faixas. = Infantís, pueris, molles, brandas, apertadas, estreitas, tenras, lacrimosas, dolorosas, primeiras, doces, soporiferas, pobres, miseras, ricas, preciosas, regias, esclarecidas, illustres, nobres, vis, sordidas, plebeas, humildes.

Maõ. = Dextra, direita, sinistra, esquerda, candida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gentil, torneada, delicada, branda, regia, real, augusta, soberana, illustre, esclarecida, valerosa, heroica, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, poderosa, bellicosa, bellica, belligera, Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada, robusta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, infame, torpe, rustica, aspera, horrida, hirsuta, dura, industriosa, artificiosa, destra, operosa, laboriosa, sollicita, diligente, impia, iniqua, sacrilega, nefanda, abominavel, detestavel, maldita, execranda, liberal, generosa, munifica, magnifica, prodiga, pia, compassiva, caritativa, compadecida, religiosa, tremula, fria, pavida, gelida, frigida, arida, languida, caduca, secca, rugosa, humilde, supplicante, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rapinante, sanguinosa, ensanguentada, sanguinolenta, cruenta, sordida, immunda, esqualida, impura, atroz, feroz, barbara, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traidora, insidiosa, dolosa, atrevida, arrogante, soberba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora, irada, furiosa, furibunda, assoladora, devastadora, fulminante, fatal, mortifera, &c.

Mar. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite, Thetis. = Vasto, immenso, liquido, undoso, velivolo, tumido, inflado, turgido, proceloso, inquieto, impetuoso, arrebatado, rapido, furibundo,

do, furioso, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, insano, cruel, tyranno, violento, inconstante, vario, mudavel, instavel, incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido, traidor, insidioso, fementido, fraudulento, doloso, simulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, espumoso, espumante, salso, salgado, ventoso, agitado, arenoso, tumultuoso, placido, aplacado, sereno, serenado, manso, amansado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmoso, bonançoso, seguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, desenfreado, bravo, embravecido, horrido, espantoso, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, horrisono, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, estrondoso, crespo, encrespado, empollado, arrogante, insolente, soberbo, altivo, revolto, turbulento, sedicioso. = O vasto Imperio do ceruleo Jove. O procelloso Reino de Neptuno. De Thetis o salgado senhorio. Os undosos dominios de Amphitrite. Do vasto Oceano as liquidas campinas. Liquidos seyos, aguas Neptuninas. Abysmo procelloso, salso argento. Do fecundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os salsos campos.

MAR PROCELLOSO. = Agitadas do vento as crespas ondas Todo o Reino de Thetis revolviaõ, Já subir às estrellas pretendiaõ, Já no pégo voraz se sepultavaõ. Do indignado Neptuno a furia acceza Em montanhas as ondas transformava, E com ellas as prayas açoitava. Insultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufragos baixeis, ou destroçavaõ, Ou no profundo abysmo devoravaõ. *Vid.* TORMENTA, TEMPESTADE, &c.

MAR SERENO. = Toca Neptuno as ondas co'

co' tridente, E a furia lhes ferena de repente; Eolo encerra o vento furibundo, E ao mar alegra zefiro jucundo. Brinca nas aguas com prazer eftranho Do feliz Glauco o eftolido rebanho; As Nereidas bellas apparecem Sobre a lactea corrente, e favorecem Com doce impulfo os lenhos naufragantes, Que arando vaõ os campos efpumantes. Era tudo filencio bonançofo; Que com grata contenda fó rompia Dos nautas a feftiva vozeria, Para Neptuno lifonjeiro gozo. *Vid.* BONANÇA.

MARAVILHA. Portento, prodigio, milagre. = Efupenda, pafmofa, efpantofa, admiravel, nova, rara, fingular, diftincta, infolita, defufada, inaudita, extraordinaria, eftranha, incrivel, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, incomprehenivel, innarravel, notavel, prodigiofa, milagroa, portentofa, efpeciofa, efpecial, particular, celebre, affinalada, celeberrima, memoravel, famofa, decantada, eftrondofa.

MARCIAL. Marcio, Mavorcio, bellico, bellicoo, belligero, belligerante, guerreiro, armipotente: *Ou* Valerofo, alentado, animofo, esforcado, forte, valente. *Vid.* alguns deftes Synonimos nos feus lugares alfabeticos.

MARÇO. = Alegre, rifonho, faufto, placido, tranquillo, fereno, amorofo, fertil, fecundo, viçofo, verde, florigero, florido, florente, florefcente, orvalhado, humido, tepido. = O mez que de Mavorte o nome toma, E o primeiro no computo de Roma. O mez em que o fydereo Vellocino Faz as noites iguaes aos doces dias. Do corigero Signo o mez rifonho, Que affugenta do inverno o horror medonho. *Vid.* MEZ.

MARFIM. Indico, Eôo, candido, niveo, puro, nitido, folido, polido, preciofo, efplendido, luftrofo, Affyrio, Africano, Lybico, Marmarico, Ge-

Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza singular d'Africa ardente.

Margem. Arenosa, garrula, sussurrante, murmurante, undosa, espumosa, espumante, frondosa, frondente, verde, viçosa, gramosa, graminea, obliqua, tortuosa, musgosa, fria, gelida, frigida, humida, pura, limpa, sombria, umbrosa, opaca, fresca, amena, aprazivel, jucunda, grata, doce, suave, alegre, risonha, fertil, fecunda, frutifera, deliciosa, deleitosa, ramosa, serena, placida, tranquilla, sonora, canora, lodosa, lutulenta, limosa, pedregosa. = Arenosa prizaõ do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clausura, Com sussurrante voz sempre murmura. Viçoso leito de serenas Lymphas, Doce recreyo de innocentes Ninfas. (Bacellar.) = Era de verde esmalte tapizada A bella margem de huma, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga maõ Flora reparte.

Maria. (A Virgem Mãy de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, immaculada, casta, santa, pia, inclyta, augusta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedosa, compassiva, propicia, singular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehensivel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, celeste, etherea, celestial, syderea, poderosa, optima, maxima. (Podem-se augmentar os epithetos, levando-os ao superlativo; v.g. purissima, castissima, santissima, piissima, augustissima, clementissima, piedosissima, poderosissima, &c.) = Alta Princeza da syderea Esfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica estirpe, immortal gloria. Da arvore de Jessé singular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria soberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peste original coraçaõ limpo, Pu-

Puras delicias do celeſte Olympo. Do Eterno Rey Eſpoſa, Mãy, e Filha, Da eſpecie humana nova maravilha. Mãy incontaminada do ſuperno Filho humanado do alto Pay Eterno. Do miſerrimo Adaõ progenie illeza, Aſſombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trevas infernaes diſſipadora. Dos miſeros mortaes benigno amparo Contra as ſiladas do Cocyto avaro. Celeſte luz, Eſtrella matutina, Que o Univerſo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia ſegura, Dos naufragos benigna Cynoſura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipſe ignora. De ſantiſſimos Pays Filha mais ſanta, Que em virtudes os Ceos, e a terra eſpanta. Mais incontaminada, e mais formoſa, Que em fechado jardim illeſa roſa. Alma feliz, que graças mais incerra, Do que arêas o mar, plantas a terra. Eſtrella nos influxos mais clemente, Que os aſtros todos d'alta Esfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o cryſtal immaculado, Mais ſuave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, ſingular Creatura, Que leve ſemelhança naõ conſente, Pois ſó cede ao Creador Omnipotente No poder, na excellencia, e formoſura. = Aurora celeſtial do eterno dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehenſivel ſantidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a mageſtade Depoſitou por ſingular clemencia Do ſeu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, ſoberana, De eſtrellas coroada, e Sol veſtida, Honra da Geraçaõ cativa humana, Vencedora da morte, e Mãy da vida: Eſtrella que allumîa na tyranna Tormenta dos mortaes a mais temida, Moſtraime o porto já, e a doce praya, Em que o meu barco humilde à terra ſaya. (*Condeſtab.* 20.)

Marido. Esposo, Consorte. = Fiel, amante, amoroso, affectuoso, fido, caro, amado, correspondido, casto, pudico, grato, doce, terno, extremoso, sollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Do casto leito doce companheiro. De thalamo pudico socio amante. Ligado de Hymenêo no laço estreito.

Marmore. Duro, solido, fino, polido, frio, frigido, precioso, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetusto, lucido, brilhante, luzente, esplendido, rigido, aspero, rustico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, singular, especial, especioso, exquisito, soberbo, insigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Espartano. (Nota, que ao marmore *Pario* só convem rigorosamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, rosado, nacarado, sanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Espartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (segundo Plinio) os de maculoso, manchado, maculado, matizado, salpicado, pintado, ondeante.)

Marte. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroso, animoso, valente, esforçado, impavido, destemido, intrepido, bravo, embravecido, insano, furioso, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoso, indomito, cego, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, bellico, belligero, bellicoso, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoso, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroso, pavoroso, horrido, espantoso, aspero, asperrimo, acerbo, duro, intractavel, sanguinolento, cruento, sanguinoso, ensanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel,

cruel, tyranno, impio, iniquo, fatal, funesto, mortifero, fulminante, infenso, infesto, assolador, devastador, inexoravel, implacavel, inflexivel, indocil, audaz, temerario, ousado, atrevido, vario, instavel, mudavel, inconstante, sedicioso, tumultuoso, turbulento. = O belligero Deos filho de Juno, A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente, Da sanguinea Bellona Irmaõ ardente. O bellicoso Deos de aspecto acerbo, Animo insano, coraçaõ soberbo, Ardentes olhos, força denodada, Mãos sanguinosas, fulminante espada. (*Vid.* Guerra, Guerreiro, &c.) (A Antiguidade o representava em hum carro, tirado por dous ferocissimos lobos, e o armava de armas brancas, e nellas esculpidos diversos monstros, como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide.*) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicoso, De Tesiphone, e Alecto acompanhado, Discorre Marte fero, e sanguinoso: Já descarrega o duro braço armado, Já acomette com impeto furioso, Infundindo na altiva, e brava gente Intrepido valor, colera ardente. = Mas eisque o prompto furibundo Marte Sóbe ao seu carro com estrondo horrendo, E accezo em ira bellicoso parte, Pelos armados campos discorrendo: Tremer a terra faz em toda a parte, Os ferrados cavallos accendendo, Brandindo vay co' a dextra o ferro agudo, E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

Martyr. Incyto, insigne, forte, magnanimo, alentado, valeroso, animoso, impavido, intrepido, claro, preclaro, illustre, generoso, celebre, famoso, constante, firme, fiel, paciente, coroado, laureado, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, glorioso, venturoso, ditoso, santo, antigo, vetusto, zeloso, religioso;

 la-

lacerado, dilaniado, despedaçado, macerado, alanceado, degolado, decapitado, submergido, asseteado, devorado, abrazado, queimado, consumido, flagellado, rasgado, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso, admiravel. = O illustre Campiaõ da Fé Divina; Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Christifero estandarte, Que com o sangue attesta a fé que adora. Prodigo illustre da innocente vida, Desprezador das impias tyrannias. Inclyto Heróe do Capitolio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta testemunha, Que da excelsa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offrece o sangue; Mais alentada, quanto mais exangue, Mais soffredora, quanto mais passivel. = Destro o Tyranno à barbara conquista Ao Martyr mil tormentos poem diante, A fim que delles a horrorosa vista Intimide seu animo constante: Crê que nelle o valor já naõ resista, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões que rugem com furor violento, Touros que bramaõ com humano alento. *Vid.* MARTYRIO.

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, insano, rabido, feroz, furibundo, furioso, enfurecido, cego, violento, vehemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, acerbo, incomparavel, raro, singular, insolito, desusado, estranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehensivel, infesto, infenso, fatal, funesto, lugubre, lastimoso, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroso, tormentoso, penoso, sanguineo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, espantoso, claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto,

clyto. (Para alguns outros epithetos *Vid.* MARTYR.) Do martyrio a laureola cruenta , Que o preclaro Campiaõ em si ostenta. Que espectaculo aos olhos portentoso , Aos Ceos jucundo , ao Tartaro horroroso ! Tenras Virgens, mancebos florescentes, Caducos velhos, todos permanentes Na invencivel paciencia dos tormentos Assombraõ os carnifices violentos. Aquelles saõ às chammas arrojados , Ou em liquido chumbo submergidos, Mas de incendios mais altos abrazados Trocaõ em doce cantico os gemidos. Estes a duros golpes lacerados Saõ às feras tyrannicas lançados , Para serem das fauces sanguinosas Avido pasto, prezas lastimosas ; Mas ellas esquecidas da fereza , Que lhes inspira a crua natureza , Da iniquidade atroz compadecidas Com branda lingua as tepidas feridas Suavisaõ docemente , e as plantas bejaõ Dos invictos Campiões, que os Ceos festejaõ. Negando aos deoses vãos torpes incensos , Huns em altos madeiros saõ suspensos , Outros no duro eculeo atormentados , Ou em ardentes laminas torrados. O debil sexo à illustre competencia Suspira por mais barbara violencia ; Quem dos pudicos olhos he privada , Quem nos virgineos peitos lacerada ; A esta tenaz dura arranca os dentes, A'quella despedaçaõ ferreos pentes. De vulnifica roda huma ferida Dilaniada exhala a feliz vida , Outra soffrendo morte lenta , e dura , Vive de atroz prizaõ na noite escura. Em fim por modos mil, por mil tormentos Ganhaõ todos a palma, o triunfo cantaõ , Firmaõ da angular pedra os fundamentos , E na constancia a terra , e Ceos espantaõ. = Alli se vem eculeos rigorosos, Ferros da crueldade exprimentados , Ardentes grelhas, bronzes horrorosos, Agudos pentens, chumbos derramados : Alli brutos famintos , e espantosos De garras, de furor , de sanha armados, Pelo

lo Martyr efperaõ, que conftante Em tantas penas voa ao Ceo triunfante. = Formidavel algoz, prompto, impaciente Já nas mãos atrocissimas moftrava O duro ferro, e do Chriftaõ paciente Os membros com mil golpes lacerava: Naõ moftra o Heróe impavido, que fente Do verdugo inhumano a furia brava, Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

MASCARA. Ridicula, fcenica, theatral, contrafeita, torpe, enorme, medonha, feya, horrida, horrenda, horrorofa, horrivel, deforme, fallaz, fingida, fimulada, disfarçada, ficticia, enganofa, enganadora, traidora, mentirofa, mentida, dolofa, fraudulenta, fementida, burlefca, graciofa, vã, falfa, infidiofa, perfida, fordida, formidavel, terrifica, efpantofa, lepida, faceta, alegre, feftiva.

MASMORRA. Ergaftulo, carcere, prizaõ. = Efqualida, hedionda, fordida, immunda, corrupta, putrida, fetida, peftilente, peftifera, funebre, lugubre, fatal, funefta, funerea, mortifera, tetrica, negra, efcura, opaca, tenebrofa, cega, medonha, enorme, horrifica, terrifica, horrida, horrivel, horrorofa, horrenda, profunda, formidavel, efpantofa, atroz, barbara, tyranna, cruel, tyrannica, impia, dura, inhumana, deshumana, laftimofa, lamentavel, dolorofa, penofa, intoleravel, infopportavel, infoffrivel, Tartarea, infernal, defefperada, ferrea, cavernofa, mifera, miferrima, miferavel, afpera, afperrima, acerba. Para frazes, e outros epithetos *Vid.* CARCERE.

MASTIM. (caõ de gado) molofo, lycifco, rafeiro. = Forte, robufto, forçofo, animofo, alentado, atrevido, arremeçado, armado, fanhudo, efpumante, furiofo, furibundo, vigilante, defvelado, attento, prefentido, follicito, fiel. = Guarda fiel do timido rebanho, Contra o nocturno lobo fempre

pre àlerta ; Attenta espia, que ao pastor desperta, Se na vigilia ouve rumor estranho. *Vid.* Caõ.

Mata. Mato, bosque, espessura, tapada. = Silvada, espinosa, brava, agreste, silvestre, aspera, asperrima, intractavel, densa, cerrada, espessa, impenetravel, inextricavel, opaca, sombria, tenebrosa, cega, escura, negra, occulta, secreta, escondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrida, horrivel, horrenda, horrorosa, espantosa, formidavel, infesta, infensa, damnosa. = De feras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitaçaõ do veloz gamo, Do hirsuto javalí, do voraz lobo. Perpetuo asylo de espantosas trevas. Da Deosa caçadora grato abrigo. Medonho assento do ferino povo. De immensos troncos novo labyrintho. (Para frazes diversas, e outros epithetos *Vid.* Bosque, Floresta, &c.)

Matador, Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* Homicida.) (Acha-se em os nossos Poetas Reicida por matador do Rey ; Deicidas pelos Judeos matadores de Christo ; Matricida pelo matador da Máy : porém naõ saõ termos taõ frequentes, como Parricida, e Fratricida pelo matador do Pay, ou Irmaõ.)

Matar. = Com violencia roubar a vida alheya. Com perfidia privar da triste vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Despojar do vital misero alento. O peito traspassar com dura espada. Tingir em sangue a vingativa dextra, E abrir à morte em golpes mil as portas. Do exangue peito separar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coraçaõ furioso ferro. O emulo despojar das vitaes luzes, E mandallo à regiaõ da noite eterna. (Saõ frazes tiradas de diversos Poetas.)

Matarse. Molestarse, penalisarse, atormentarse,

tarſe, anguſtiarſe, conſumirſe, martyriſarſe, affligirſe, magoarſe, &c.

MATERIA. Argumento, aſſumpto. = Ampla, vaſta, dilatada, diffuſa, fertil, fecunda, copioſa, abundante, rica, immenſa, inexhauſta, inextinguivel, inextincta, ſobeja, exuberante, ſuperabundante, exceſſiva, deſmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, raſteira, ridicula, vil, pobre, ſecca, infecunda, vã, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultoſa, ardua, intractavel, arriſcada, perigoſa, ſublime, alta.

MATRIMONIO. Deſpoſorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, feſtivo, fauſto, amoroſo, affectuoſo, feliz, ditoſo, venturoſo, ſolemne, mutuo, commum, reciproco, ſacro, caſto, pudico, fiel, magnifico, pomposo.

MATRIMONIO. Caſamento, conſorcio, eſtado conjugal. = Indiſſoluvel, firme, eſtavel, conſtante, perpetuo, inſeparavel, duravel, doce, grato, ſuave, inviolavel, ſanto, ſociavel, ſollicito, cuidadoſo, diligente, pacifico, tranquillo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, igual, infauſto, infeliz, diſcorde, deſigual, triſte, penoſo, deſunido, contencioſo, pezado, moleſto, grave.

MAUSOLEO. Tumulo, ſepulchro. = Sumptuoſo, magnifico, pompoſo, mageſtoſo, ſublime, riço, precioſo, eſpecioſo, famoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, admiravel, marmoreo, eterno, perenne, perpetuo, perduravel, triſte, funeſto, funereo, luctuoſo, ſaudoſo, funebre, lugubre, lacrimoſo. *Vid.* SEPULCHRO.

MAY. Amoroſa, extremoſa, affectuoſa, carinhoſa, cara, branda, doce, ſuave, terna, enternecida, piedoſa, amante, deſvelada, ſollicita, vigilante, diligente, cuidadoſa, cauta, prudente, provida, clemente, benigna, affavel, benevola, benefica, propicia, fecunda, operoſa, induſtrioſa, engenhoſa,

ſa, economica, amavel, amada, dulciſſima, optima. = Da doce prole deſvelada amante. Dos frutos do Hymenêo fecunda origem. Imagem ſingular do amor mais fino. Da cara prole idolatrá amoroſa. = As terniſſimas mâys triſtes, queixoſas, Preſenciando hum caſo, que baſtara A enternecer as feras mais furioſas, Morriaõ, bem que o ferro as naõ tocara; Porque quando as mãos cruas, e impetuoſas, Da immenſa multidaõ inſana, e avara Atrozmente ſeus filhos lhes feriaõ, Com elles logo o eſpirito rendiaõ. (Eſtaço.)

Mayo. Alegre, riſonho, feſtivo, verde, viçoſo, florido, florente, floreſcente, jucundo, aprazivel, ameno, doce, ſuave, grato, delicioſo, deleitoſo, fertil, fecundo, florigero, luxuriante, laſcivo. = O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo viſita. O mez que dos Mayores toma o nome, A' Atlantica Maya conſagrado. = Já neſte tempo com ſeus rayos de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formoſa Europa o branco touro De flores coroado atraz deixava: Flòra, ſolto o cabello creſpo, e louro; A copia de Amalthea derramava, E Filomena triſte em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Conq.* 1.) *Vid.* Mez para a Iconologia.

Mayores. Anciãos, velhos, provectos: *Ou* Antigos, antepaſſados, aſcendentes, progenitores, avós. = Veneraveis, venerados, reſpeitaveis, reſpeitados, authoriſados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judicioſos, ſabios, ſeveros, graves, auſtéros, vetuſtos, antigos, reverenciados, pios, illuſtres, famoſos, celebres, celebrados, celeberrimos.

Medea. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, cega, inſana, enfurecida, furibunda,

bunda, furiosa, vingativa, desesperada, sangu
lenta, cruenta, sanguinosa, nefaria, nefanda,
minavel, detestavel, execranda. = Do pe
Jason a atroz Esposa, Nos magicos encantos
derosa. De Colchos a Princeza, enfurecida,
agravada do' perfido Consorte, Foy de seus
mos filhos homicida. De Etas misero Rey
malvada, De Tartareos venenos sempre arm
Que com Jason fugindo no innocente Sangu
Irmaõ manchara as mãos nefandas Para ent
do Pay a furia ardente.

Medianeiro. Mediador, mediator, mediata
reconciliador: *Ou* Intercessor, advogado, p
no, protector. = Sagaz, astuto, cauto, prev
prudente, discreto, sabio, maduro, judic
destro, sollicito, diligente, habil, agil, apto
gilante, docil, attento: *Ou* Benigno, clem
piedoso, benevolo, benefico, fausto, prop
compassivo, compadecido, terno, indulge
prompto, empenhado, efficaz, forte, pode
incessante, continuo.

Medicina. Salutifera, poderosa, efficaz, ben
benigna, util, auxiliadora, sabia, judiciosa,
dente, cauta, previsa, discreta, perspicaz,
da, observadora, especuladora, investigadora
dagadora, proveitosa, fausta, douta, Febea, A
linea, Delfica, Peonia, Machaonia. = De A
lo, e de Esculapio a efficaz Arte. D'Arte A
linea as poderosas forças. (Os Poetas represe
vaõ a Arte Medica na figura de huma Mat
idosa, vestida de verde, coroada de louro,
hum gallo na maõ direita, e na esquerda
bastaõ, e nelle enroscada huma serpente.)

Medicina. Medicamento, remedio. = A
ga, amára, ingrata, aspera, acerba, tediosa, f
diosa, nauseante, salubre, saudavel, doce, su
grata, jucunda, incerta, duvidosa, dubia, an

g

gua, fatal, perniciosa, damnoſa, mortifera, lethal, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operoſa. Para diverſos epithetos *Vid.* ſup. MEDICINA.

MEDICO. Fyſico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previſto, prevenido, ſagaz, aſtuto, perito, illuſtre, egregio, celebre, conſpicuo, famoſo, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, inſigne, cuidadoſo, deſvelado, engenhoſo, induſtrioſo, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid.* MEDICINA na ſignificaçaõ de Arte Medica) Na ſciencia Hyppocratica perito. Nas artes Podalirias celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Eſculapio. (Todos eſtes nomes proprios ſaõ dos mais famoſos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, ſuſto, ſobreſalto, terror, horror, tremor, aſſombramento, puſillanimidade, covardia, trepidaçaõ. = Languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, ſubito, ſubitaneo, improviſo, repentino, inopinado, impreviſto, impenſado, ineſperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, eſpantoſo, covarde, puſillanime, horrido, horrifico, horrivel, horroroſo, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidoſo, deſvelado, vigilante, ſollicito, inquieto, deſaſocegado, moleſto, funeſto, fatal, inſano, vaõ, panico, fatuo, pueril, feminil. = A' viſta do eſpectaculo funeſto O coraçaõ me aſſalta horror moleſto; Erriça-ſe o cabello, que deſtila Hum frigido ſuor, que me aniquila; Palpita o peito, o paſſo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante; Fica eſtupida a viſta, a fronte exangue, Entorpece-ſe a voz, gela-ſe o ſangue; A alma eſpantada vendo-ſe em tumulto, Quer do corpo fugir a novo inſulto. (Tirado de Sidonio Heſchio.) = Vem as máys taes eſtragos, e abra-

 çando

çando O tenro filho, tremem, e elle os peitos Com sollicito susto procurando, Para esconderse vê que saõ estreitos: Os velhos veneraveis suspirando, Os mancebos em lagrimas desfeitos, Tremendo todos tristes ays respiraõ, Porque em seu damno os fados se conspiraõ. = Foge, bem como a corça, que sequiosa Ao procurar ligeira a linfa pura, Ou do rio na margem deleitosa, Ou da fonte que sahe da penha dura, Se encontra de libréos turba fogosa, Quando esperava alivio na frescura, Atraz volta fugindo a leve passo, Esquecida da sede, e do cansaço. (*Tasso Portug.*)

MEDUSA. Gorgonea, enorme, medonha, horrida, terrifica, espantosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrivel, horrorosa, pavorosa, serpentifera = A Gorgonea cabeça horrenda, e impia, Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça que de aspides se ornava, E de Pallas o escudo horrorisava. A atroz cabeça, que Perseo cortara, E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gentil filha, que mudada Em monstro fora por Minerva irada, Porque dentro em seu Templo venerando Commettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea, Cocytia, Estygia, Infernal, Avernal, impia, cruel, atroz, barbara, feroz, tyranna, serpentifera, enorme, medonha, horrida, horrifica, formidavel, espantosa, horrenda, horrivel, furiosa, furibunda, horrorosa, pavorosa, pestifera, venenosa, rabida, espumante, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, implacavel, indomita, turbulenta, sediciosa, revoltosa, tumultuosa. = Torpe filha da Noite, e de Acheronte, De serpentina coma, horrida fronte. = Eu sou a dura, sempre infiel Megera, Universal castigo dos humanos, Do seu doce repouso harpia fera, Perturbadora dos mortaes insanos: No mundo todo o mal de mim se gera, Sou causa de mil mortes, de mil dam-

damnos, Armo traições, altas discordias rejo, Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. (*Affonf. Afric.* 2.) *Vid.* Alecto, Tisiphone, e Furias.

Mel. Favo. = Liquido, puro, orvalhoso, aereo, espumante, louro, aureo, doce, grato, suave, jucundo, delicioso, deleitoso, cheiroso, odorifero, recendente, fragrante, nectareo, Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aereo a dadiva celeste. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do sollicito insecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhosa abelha. Doce destillação do Ceo benigno. Da Attica abelha liquida riqueza, Obra subtil da sabia Natureza. *Vid.* Abelha, e Favo.

Melancolia. Tristeza. = Grave, pezada, grande, excessiva, summa, profunda, forte, vehemente, afflictiva, angustiada, anciosa, anhelante, atormentadora, dolorosa, penosa, dura, atroz, acerba, aspera, molesta, violenta, muda, tacita, taciturna, silenciosa, penetrante, cruel, pallida, languida, languente, exangue, esqualida, continua, perenne, perpetua, successiva, antiga, diuturna, occulta, secreta, recondita, insana, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funesta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconsolavel, inerte, ociosa, ignava, estupida, negra, atra, torpe, feya, sordida, desalinhada, deforme, tyranna, consumidora, devoradora, perniciosa, damnosa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, severa, austéra, intractavel, odiosa, fastidiosa, tediosa, incommunicavel, pensativa, fantastica, abstrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voavaõ Imagens, e fantasticas pinturas, Exercicios do falso pensamento: E pe-

do, amimado, inquieto, alegre, riſonho, feſtivo, inconſtante, mudavel, inſtavel.

Mente. Entendimento, juizo, capacidade, eſpirito. = Sublime, alta, elevada, viva, ſabia, prudente, cauta, acautellada, previſta, judicioſa, feliz, ſagaz, aguda, aſtuta, engenhoſa, ſubtil, fina, delicada, clara, perſpicaz, penetrante, vaſta, profunda, ſolida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copioſa, abundante, recta, juſta, rara, ſingular, diſtincta, incomparavel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, prompta, habil, curta, leve, raſteira, humilde, vulgar, inepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confuſa, limitada, cega, inſana, fatua, neſcia, demente, eſtolida, eſtupida, eſtulta, louca, inerte, ignava, pobre, miſera, infeliz.

Mentido. Mentiroſo, falſo, fallaz, enganoſo, enganador, fementido, fraudulento, doloſo, apparente, fingido, ſimulado, vaõ. *Vid.* em outros lugares.

Mentira. Fabula, falſidade, impoſtura, embuſte, engano. = Torpe, vil, infame, odioſa, nefanda, enorme, feya, fallaz, enganadora, doloſa, vergonhoſa, indecoroſa, injurioſa, peſſima, disfarçada, ſimulada, fingida, clara, evidente, manifeſta, patente, publica, notoria, malicioſa, maligna, iniqua, abominavel, deteſtavel, execranda. (Alciato com Ceſar Ripa a repreſentaõ na figura de huma mulher torpe, e plebea, veſtida de diverſiſſimas cores, e coxa de hum pé. Na maõ lhe poem hum feixe de palha acceza, porque aſſim como hum tal fogo depreſſa ſe accende, e com a meſma preſteza ſe apaga, aſſim naſce, e morre a mentira.)

Mentiroso. Embuſteiro, impoſtor, enganador. = Neſcio, fatuo, louco, inſano, demente, imprevisto, ſagaz, aſtuto, cauto, engenhoſo, agudo, deſ-

desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreiro, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA) = Nas artes de Sinaõ lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade affronta.

MERCURIO. Cylenio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maya o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducêo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foy o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maya abrindo o vento Co' Caducêo que as almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Ulyss.* 1.) = Já pelo ar o Cylenêo voava Com as azas nos pés, à terra desce, A sua vara fatal na maõ levava, Com que os olhos cançados adormece: Com esta as tristes almas revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na cabeça o galéro costumado, &c. (*Lusiad.* 2.) = Toma o Filho de Maya n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vay da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega à terra desejada. (D. Franc. Manoel) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com huma banda a tiracollo; chapeo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés tambem

com azas, e na maõ o sabido Caducêo, sua especial insignia. O seu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe eraõ particularmente consagradas.)

Merecimento. Merito, serviços. = Singular, raro, distincto, grande, grave, summo, alto, assinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverso, insigne, illustre, sublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, desprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illustre gloria eterno fundamento. D'almas illustres unica riqueza. De desgraças fataes misera origem. Alvo funesto da traidora inveja. A' maligna injustiça odioso objecto. Raro desprezador da vã fortuna. Virtude que em silencio se apregoa, E a si mesma com gloria tece a crôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varaõ de veneravel aspecto, coroado de louro, e preciosamente vestido. Armavaõ-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punhaõ hum sceptro, e mostravaõ-lhe nú o esquerdo, pondo-lhe na maõ hum livro aberto, para denotarem ao mesmo tempo os serviços militares, e literarios. O sitio em que o representavaõ era sobre hum alto, e alcantilado rochedo, allusivo à difficuldade, com que se consegue o merecimento.)

Meretriz. Prostituta. = Lasciva, libidinosa, sensual, luxuriosa, dissoluta, licenciosa, depravada, obscena, torpe, perversa, escandalosa, impudica, impura, deshonesta, immodesta, impudente, vil, infame, publica, famosa, damnosa, prejudicial, perniciosa, inimiga, infensa, infesta, odiosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambiciosa, insidiadora, petulante, insolente, fallaz, dolosa, frau-

fraudulenta, enganadora, misera, desgraçada, miserrima, infeliz, sordida, esqualida, immunda, pestifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Destra nas artes da lasciva Deosa. De monstros mil composto abominavel; Olhos de basilisco formidavel, Aspecto de Medusa, mãos de Arpias, Peito de infernal furia assoladora, De Crocodilo lagrimas impîas, E de Serea voz encantadora.

Mesa. Lauta, profusa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, sumptuosa, preciosa, esplendida, regia, pomposa, pingue, delicada, exquisita, ornada, apparatosa, concertada, polida, alegre, festiva, jovial, graciosa, deliciosa, deleitosa, grata, jucunda, copiosa, abundante, parca, frugal, moderada, modesta, sobria, pobre, misera, avara, miserrima, sordida, rustica, torpe, avarenta, mesquinha, ebria, ebriosa, licenciosa, dissoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profusas iguarias. Da voraz gula objecto deleitoso. De esplendidas riquezas adornada. Espectaculo grato ao torpe ventre. Ao dissoluto Baccho altar jucundo, De rubicundos calices croado, De saborosas victimas fecundo. *Vid.* Banquete.

Mestre. Sabio, erudito, douto, perito, insigne, illustre, egregio, eximio, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, facundo, severo, austéro, aspero, asperrimo, acerbo, rigido, rigoroso, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, suave, benigno, manso, sollicito, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, vigilante, assiduo, incessante, incançavel, infatigavel, venerado, respeitado, amado, temido. = Sabio instructor da inculta mocidade. Sollicito ministro de Minerva, Que à docil juventude inspira as artes. Interprete subtil da sabia Deosa. Cultor das plantas, que Minerva alenta.

Meta. Baliza, termo, limite, rayas. = Prescripta, determinada, estabelecida, assinada, assinalada, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme.

Metal. Mixto, condensado, solido, rigido, duro, fundido, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminoso, refulgente, radiante, scintillante, puro, precioso, rico, occulto, escondido, secreto, cavado, minado, pezado, grave. = Das entranhas da terra aurea riqueza, Que produz liberal a Natureza.

Metamorphose. Transformaçaõ, transmutaçaõ, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, espantosa, pasmosa, singular, rara, estranha, falsa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabulosa, enganosa, enganadora, subita, improvisa, repentina, inopinada, insperada.

Metro. Verso. = Suave, doce, cadente, sonoro, canoro, harmonico, musico, melodioso, culto, terso, polido, jucundo, grato, deleitoso, delicioso, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Castallio, Aonio. *Vid.* Verso.

Mez. Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid*. cada hum dos doze mezes nos seus lugares alfabeticos) = Da varia Lua a rapida carreira. O veloz curso da inconstante Febe. (Para instrucçaõ do Poeta poremos neste lugar as imagens dos mezes do modo, que as personalisaraõ os Gregos, e Romanos, segundo Eustachio Filosofo.)

Janeiro. Hum mancebo vestido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na maõ direita huma bozina de espantar a caça, e na esquerda huma setta.

Fevereiro. Hum velho de cabellos, e barba erri-

erriçados, veſtido de huma grande pelle até aos pés, e em acçaõ de ſe aquentar ao fogo. Março. Hum ſoldado veſtido todo de armas brancas, com lança na maõ direita, e eſcudo no braço eſquerdo, e junto delle hum carneiro com lã de ouro, alluſivo ao ſigno de Aries. Abril. Hum paſtor em hum viçoſo prado cuberto de flores, tocando a ſua gaita, e junto delle diverſo gado, dando de mamar aos ſeus fetos. Mayo. Hum mancebo de roſto alegre, e laſcivo, cabellos encreſpados, e ornados de roſas brancas, e vermelhas. Junto delle eſtaraõ dous meninos nús, e abraçados, cada hum com ſua eſtrella ſobre a cabeça, alluſivos ao ſigno de Geminis. Junho. Hum homem na idade viril, e robuſta, coroado de eſpigas de trigo ainda verdes, e entre ellas enlaçado hum caranguejo, por alluſaõ ao ſigno de Cancer. Junto do tal homem eſtará grande abundancia dos frutos, que produz eſte mez. Julho. Hum homem de aſpecto inflamado, com huma coroa na cabeça de eſpigas maduras, e ſeccas: em huma maõ terá huma fouce, e deſcançará a eſquerda na cabeça de hum leaõ fogoſo, que terá huma eſtrella avermelhada na teſta. Agosto. Hum homem nú, moſtrando ſahir de hum rio com reſpiraçaõ anhelante, e pegar em huma fouce, para ir ſegar. Terá junto de ſi os frutos que produz eſte mez, e no Ceo apparecerá o ſigno de Virgo. Setembro. Hum camponez com veſtido curto, pernas núas, humidecidas de moſto, e coroado de parras: terá na maõ alguns cachos de uvas. Outubro. Hum mancebo em hum campo alegre, coroado tambem de parras, e fazendo varias armações aos paſſaros. Ao longo delle eſtaraõ outros ſemeando de trigo a terra. Novembro. Hum homem veſtido de cor das folhas ſeccas, com huma coroa na cabeça das folhas, e fruto da oli-

oliveira, e cercado dos instrumentos necessarios para lavrar as terras. Estará olhando para o Ceo, onde se representará o signo de Sagitario. DEZEMBRO. Hum homem robusto, todo cuberto de neve, com hum podaõ na maõ, e junto delle huma cabra estrellada na testa, allusiva ao signo de Capricornio. Naõ representavaõ os Antigos Romanos, como nós fazemos, a este mez na figura de hum velho, porque para elles a velhice do anno era Fevereiro, começando a contar por Março, segundo o computo que lhes deixou Romulo.

MIDAS. Rico, opulento, feliz, ditoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, Frigio, misero, miseravel, torpe, enorme. = O Frigio Rey avaro, que ditoso Quanto tocava em ouro convertia, E que de Apollo, e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoso. = Rico era Midas mais do que convinha, A seu desejo igual crescia o ouro; Mas nesse ouro sem fim que gloria tinha, Posto que tinha a gloria no thesouro? A perecer de fome, e sede vinha, E por fugir da morte ao certo agouro, Naõ mais ouro, naõ mais, gritando estava, Porque tudo era ouro o que tocava. (Lob. *Peregr.*)

MILAGRE. Prodigio, portento, maravilha, assombro. = Estupendo, singular, novo, estranho, raro, superior, poderoso, pasmoso, espantoso, insolito, inaudito, extraordinario, admiravel, imponderavel, inexplicavel, incomprehensivel, incomparavel, celebre, celeberrimo, famoso, notavel, insigne, memoravel, memorando. = Obra que inspira respeitoso assombro, E excede quanto pode a Natureza. Pasmo dos olhos, do juizo enleyo. = Se naõ crês estes inclytos portentos, Da Fé superna eternos fundamentos, Com melhorada vista os vio o cego, Em voz sonora os publicou o mu-

mudo: Foraõ mil os que em placido ſocego Mudado viraõ ſeu tormento agudo, Com que a mortal doença já cedia Da morte avara à torpe tyrannia. Foraõ mil os que o tumulo deixando, E já novos alentos reſpirando, Publicaraõ ſuas glorias ſempiternas, Oh ſummo Deos, que os altos Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

[M]ILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horridas bandeiras. Os trabalhos ſoffrer do duro Marte. Buſcar gloria na bellica paleſtra. Cultivar o exercicio de Bellona. Os veſtigios ſeguir do Deos da Guerra. Expor a vida aos bellicos combates. De Mavorte aliſtar nos eſtandartes. Honra ganhar nos bellicoſos campos. Nos perigos da guerra exercitarſe. Cultivar as eſcolas de Mavorte. Seguir das armas o fatal deſtino. A's belligeras artes dedicarſe. Praticar de Bellona a diſciplina.

[M]INERVA. Pallas. = Caſta, pura, pudica, honeſta, incorrupta, inviolada, ſabia, douta, fecunda, eloquente, engenhoſa, ſubtil, perita, bellica, bellicoſa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robuſta, valeroſa, animoſa, alentada, magnanima, generoſa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, deſtemida, Attica, lanifica, induſtrioſa, operoſa. = A Tritonia Deidade que gerada Fora da mente do immortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deoſa que das Artes tem o cetro, Inventora ſubtil do doce metro. A Deoſa que preſide ſabia, e deſtra Tanto à douta, que à bellica paleſtra. A Deoſa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes paſſos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas ſciencias luz, nas armas rayo ardente.

[M]INÓS. Cretenſe, juſto, recto, ſabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, ſevero, rigoroſo, aſpero, acerbo, aſpertimo, inflexivel, implacavel,

vel, inexoravel. = De Creta o Rey, filho de Europa, e Jove, Que do Tartaro a urna acerbo move, E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga o sempiterno fado. De Eaco, e Rhadamanto o Irmaõ severo, Que he do Tartareo Rey ministro fero. O formidavel arbitro do Averno, Que as sombras julga com decreto eterno. *Vid.* Eaco, e Rhadamanto.

Minotauro. Monstruoso, biforme, medonho, enorme, deforme, terrifico, horrendo, horroroso, horrido, horrivel, horrifico, pavoroso, espantoso, formidavel, tremendo, avido, voraz, devorador, devorante, feroz, insaciavel, indomito, tragador, torpe. = Cretense monstro, horrifica figura, De touro, e de homem sordida mistura. Do labyrintho o monstro, que gerara A nefanda Pasife, e que tyranno Anhelava voraz por sangue humano. O filho semi-touro que nascerá da consorte de Minos; voraz fera, Que encerrada no cego labyrinto Era de Creta horrifica tyranna, Porque com furia atroz, com bruto instinto Só a fome saciava em carne humana.

Miseravel. Miserando, misero, miserrimo, infelice, lastimoso, desgraçado: *Ou* Avarento, avaro, avido, mesquinho *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

Miseria. Desgraça, adversidade, infelicidade, infortunio, calamidade, trabalho. = Lastimosa, lamentavel, deploravel, grande, grave, summa, extrema, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dolorosa, lacrimosa, queixosa, aspera, acerba, asperrima, horrorosa, insolita, inaudita, rara, singular, nova, antiga, inesperada, imprevista, desprezivel, sordida, immunda, esqualida, torpe, enorme, vil, infame, afflicta, angustiada, triste, melancolica, fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortifera, mortal, lethal. (A Miseria,

ou calamidade reprefentou Pierio na figura de huma mulher lacrimofa, e macilenta, pobremente veftida de negro, e arrimando a huma canna o corpo tremulo, e desfallecido. O fitio em que a poz, foy em hum campo affolado de huma grande tempeftade, que derrubara arvores, e inundara todas as fementeiras.)

MISERIA. Pobreza, mendiguez, inopia, penuria: *Ou* Laftima, defamparo. (Para os epithetos *Vid.* fupra MISERIA) = Da mortal vida afperrimos abrolhos, Que hum arrancado, mil fe multiplicaõ.

ISERICORDIA. Piedade, compaixaõ, commiferaçaõ, laftima. = Terna, compaffiva, compadecida, internecida, benigna, clemente, benefica, benevola, propicia, extremofa, amorofa, affectuofa, doce, fuave, branda, prompta, facil, rara, fingular, infolita, liberal, nobre, illuftre, generofa, magnanima, infigne. (Nos baixos relevos dos Romanos fe reprefenta efta virtude na figura de huma formofa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acçaõ de acolher benignamente a alguem. Na maõ direita tem hum ramo de cedro com os feus frutos, e na efquerda a cornucopia da abundancia.)

STERIO. Arcano, fegredo. = Alto, profundo, nfcrutavel, impenetravel, recondito, occulto, fecreto, incomprehenfivel, ineffavel, efcuro, imperceptivel, fublime, elevado, fanto, facro, divino, refpeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando.

OCIDADE. Adolefcencia, juventude. (Para os epithetos *Vid.* eftes Synonimos) = Da bella idade frefca Primavera. Alegre Abril dos annos florefcentes. Indomito fervor do fangue ardente. Dos doces annos Eftaçaõ florîda, Periodo feliz da trifte vida. Da verde idade o tempo fugitivo, Em

 que

que ferve no peito ardor activo. (Para outras frazes *Vid.* Adolescencia, e Juventude.)

Modello. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expressivo, exacto, proprio, natural, semelhante, inimitavel, incomparavel, singular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoso, sabio, artificioso, perfeito, completo, exquisito, delicado, apurado, primoroso, esmerado, fino, admiravel, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso.

Modestia. Pejo, comedimento, moderaçaõ. = Grave, humilde, recatada, vergonhosa, pudica, pudibunda, honesta, casta, branda, suave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquilla, serena, inalteravel, bella, formosa, decorosa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoso, Sem ver de que, hum riso brando, e honesto Quasi forçado, hum doce, e humilde gesto, De qualquer alegria duvidoso. Hum despejo quieto, e vergonhoso, Hum repouso gravissimo, e modesto, Huma pura bondade, manifesto Indicio d'alma limpo, e gracioso. Hum encolhido ousar, huma brandura, Hum medo sem ter culpa, hum ar sereno, &c. (Cam. *Sonet.* 35.) (Cesar Ripa a representa na imagem de huma Virgem sem algum enfeite no corpo, vestida simplesmente de branco, com o bello semblante sereno, e os olhos no chaõ. Na maõ direita lhe poz hum sceptro, e por remate delle hum olho, denotando assim, que em tudo reina a modestia com a vigilancia, e attençaõ ao seu decoro.)

Moderarse. Absterse, refrearse, conterse, domarse, sopearse, reprimirse, cohibirse, temperarse, sosterse: *Ou* Aplacarse, serenarse, amançarse, apaziguarse, abrandarse, mitigarse.

Moise's. Illustre, famoso, memoravel, claro, inclyto, santo, justo, recto, religioso, piedoso, fatidico,

tidico, zeloso, poderoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, sabio, eloquente, constante, errante, intrepido, impavido. = Dos Hebreos alto Heróe maravilhoso, De mil prodigios obrador famoso. De Israel o legifero Profeta, Do Povo do Senhor seguro asylo, Que taõ tremendo fora ao Rey do Nilo. O Capitaõ Hebreo, que compassivo Quebra as cadeas a Israel cativo. Aquelle, cuja vara omnipotente Para portentos mil o Ceo empenha; Já solta as aguas da marmorea penha, Já do mar prende a attonita corrente. Esse que a ley celeste ao Povo intima, E por immenso asperrimo deserto Com mil prodigios o conduz, e anima. Aquelle illustre Capitaõ pasmoso, Que do vasto Erithreo no pego undoso Abrira com assombro firme estrada Para salvar o Povo fugitivo, E as forças submergir do Egypto altivo.

Molestia. Incommodo, oppressaõ, vexaçaõ: *Ou* Pena, afflicçaõ, dor, inquietaçaõ. = Grave, dura, pezada, acerba, aspera, asperrima, importuna, afflictiva, odiosa, fastidiosa, tediosa, perturbadora, inquietadora, insoffrivel, incomportavel, intoleravel, insopportavel, penosa, anciosa, impertinente, impaciente.

Momo. Mordaz, mofador, satyrico, petulante, audaz, ousado, temerario, atrevido, ridiculo, jocoso, lepido, faceto, celebre, famoso, ocioso, inerte, ignavo, torpe, murmurador, pesquizador, especulador, indagador, investigador, curioso, insolente. = Dos Deoses o Democrito medonho, Filho da negra Noite, e torpe Sonho, Que de quanto no Olympo se fazia, Com desprezo satyrico se ria.

Monarquia. Imperio, Reino. = Absoluta, despotica, soberana, augusta, regia, suprema, vasta, dilatada, florente, florescente, poderosa, po-

 pulosa,

pulosa, rica, opulenta, respeitada, culta, polida, sabia, politica, industriosa, bellica, belligerante, bellicosa, guerreira, conquistadora, victoriosa, triunfante, firme, estavel, altiva, imperiosa, soberba, antiga, gloriosa, illustre, inclyta, valerosa, animosa, heroica, celebre, celebrada, famosa.

Mondego. Puro, claro, crystallino, aureo, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, docil, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoso, caudaloso, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, impaciente, espumoso, furioso, furibundo, inundador, inundante, devastador, assolador, saudavel, salutifero, fresco, ameno. *Vid.* Rio, Corrente, &c.

Monstro. Horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, enorme, medonho, torpe, feyo, deforme, informe, novo, espantoso, pasmoso, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funesto, estranho, insolito. = Da torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producçaõ medonha. De homem, e bruto, equivoca mistura. Parto espantoso, informe creatura. Erro enorme da errada Natureza. *Vid.* Fealdade.

Monstro. Prodigio, portento, assombro, pasmo, maravilha. = Novo, raro, singular, distincto, desusado, insolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso. = Raro monstro de prospera fortuna. Singular monstro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

Montanhez. Rustico, silvestre, agreste, rude, bruto, inculto, aspero, horrido, hirsuto, sordido, torpe, vil, robusto, duro, forte, operoso, incançavel, infatigavel, pobre, miseravel, misero, miserrimo, soffredor, solitario, indomito, indocil,

docil, intractavel, indomavel, feroz. = Aspero habitador da inculta serra. *Vid.* PASTOR.

MONTE. Montanha: *Ou* Penedîa, serranîa, serra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inaccessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Marmorea mole, alpestre penedîa, Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vôa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento: De seus penedos os fragosos muros A's feras servem de temido assento, Os laços illudindo aos caçadores, Se a penetrar se atrevem seus horrores. = N'um valle se levanta alta montanha, Que os astros insultar pretende ufana, De ouro liberaes vêas desentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generosa banha Com corrente que do intimo dimana, E faz com que elle em qualquer tempo seja Dos campos de Tessalia justa inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* ALTURA.

MONUMENTO. Memoria, padraõ: *Ou* Fabrica, inscripçaõ, lapida. (Para os epithetos *Vid.* MEMORIA) = Indelevel padraõ em toda a idade,

Que

Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, augusto monumento, Dos seculos vorazes sempre isento. Perenne historia em marmore gravada, Que será das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Casa, pousada, habitação, domicilio, aposento, hospicio. (Segundo as suas diversas accepções.)

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perversa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, satyrica, picante, insolente, petulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejosa, livida, emula, aspera, acerba, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, deshonrosa, calumniosa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa.

MORRER. Fallecer, espirar. = Os dias acabar da infeliz vida. O espirito render à dura morte. Exhalar misero o vital alento. Pagar à morte o lugubre tributo. Chegar à meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso rematar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltarse das prizões da carne. Deixar a vida por despojo à morte. A' terrena prizaõ abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar à Libitina. A infallivel pensaõ pagar aos Fados. Soffrer das Parcas a fatal violencia. Cortarse já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vitaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da fouce fatal colheita acerba. A' violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as mi-

miseras fadigas. Ceder da morte atroz à ley severa. Das almas habitar o eterno assento. Trocar vida mortal por vida eterna. Passar da morte o formidavel tranze. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. (Saõ frazes tiradas de diversos Poetas Latinos, e vulgares.)

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Por mil feridas vomitar a vida. Traspassado acabar às mãos de Marte. A alma exhalar em torpe sangue envolta. Render a vida a golpes repetidos Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, sem soccorro, e sem abrigo Ser despojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes saõ da espada infida. Indignado arrancar o extremo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em sangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Estrago, destroço. = Bellica, Mavorcia, triste, funesta, fatal, funebre, lugubre, funerea, misera, miseravel, miserrima, lamentavel, lastimosa, innumeravel, immensa, infinita, enorme, espantosa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, impia, iniqua, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, insolita, estranha, extraordinaria, singular, rara, imprevista, inesperada, repentina, subita, inopinada, improvisa, esqualida, immunda, contagiosa, damnosa, perniciosa, mortifera, pestilente, pestifera. = Que inaudito espectaculo horroroso! Enchem dos campos o ambito espaçoso De cadaveres montes sobre montes, Emanando de sangue immundas fontes. Mil objectos de mortes se divisaõ, Que aos estupidos olhos horrorisaõ. Huns gemem sepultados em ruinas, Outros ao fogo de traidoras minas Dilacerados voaõ

pe-

pelos ares, E vaõ encher de horror novos lugares: Estes morrem da espada traspassados, Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeo torpe, o nobre generoso, O velho inerte, o moço valeroso, A virgem tenra, o pavido menino, Todos supportaõ seu atroz destino; A nenhum aproveita a varia idade, Nem as piedosas leys da humanidade. Com o esposo abraçada a afflicta esposa, Com o doce filhinho a mãy anciosa, Tudo sem compaixaõ, sem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos, de rogos combatidos, Naõ se abrandaõ aos ays enternecidos. Tanta impiedade, tanto estrago observaõ, Nem de mil vidas huma só conservaõ. = Naõ se vê das sollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro, Nem recolhe nas avidas fadigas O segador de Ceres mais thesouro, Do que cahem esquadrões no campo mortos A' força de armas, ou em susto absortos. = Por onde passa o exercito disforme, De sanguineas correntes tudo banha, Parece à vista tempestade enorme, Que inunda largo campo, alta montanha: A's iras he o estrago taõ conforme, Que confusa em terrores a campanha Espaço em si naõ tem, onde naõ veja De victoria fatal prova sobeja. *Vid.* Estrago.

Morte. Pallida, exangue, languida, gelida, fria, invejosa, livida, avida, avara, avarenta, ambiciosa, importuna, intempestiva, inesperada, imprevista, subita, subitanea, inopinada, repentina, improvisa, surda, cega, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, indocil, aspera, asperrima, acerba, violenta, impetuosa, rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, furiosa, furibunda, atroz, feroz, dura, cruel, barbara, inhumana, tyranna, impia, iniqua, maligna, certa, inevitavel, infallivel, indispensavel, formidavel, tremenda, terrifica, espantosa, horrenda, horrivel, horrida, horrorosa, hor-

orrifica, funebre, trifte, fatal, lugubre, fune-
:a, luctuofa, lamentavel, laftimofa, lacrimofa,
feliz, defgraçada, mifera, miferavel, miferrima,
faciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, me-
nha, feya, vil, infame, efcura, ignobil, igno-
, clara, inclyta, nobre, illuftre, generofa, ma-
ianima, impavida, intrepida, heroica, faufta,
liz, gloriofa, ditofa, venturofa, decorofa, hon-
fa, faudofa, invejada, memoravel, celebre, ani-
ofa, valerofa. = Da miferrima vida a meta ex-
ema. Da tyrannica morte a ley tremenda. Das
iras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos
iquos Fados. Interminavel noite, eterno fom-
, Sempiterno filencio dos viventes. Da carrei-
da vida ultimo eftadio. A' fatal Libitina impio
buto. Da fepultura mifero defcanço. Rigor
tremo dos crucis deftinos. Dia do grande hor-
r, do grande efpanto. Do fatal Lethes o per-
tuo fomno. Da mortifera fouce o golpe extre-
. Da moribunda vida ultimo alento. Inevita-
l mal, trance horrorofo. (Tirem-fe outras fra-
s das que vaõ no verbo Morrer.) Oh que
agem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e
Noite a Filha horrenda! Por naõ ver mil ob-
ctos laftimofos, Olhos naõ tem, por naõ ouvir
eixofos; Naõ tem ouvidos, fupplicas eftranhas
ra naõ admittir, naõ tem entranhas. Entra com
ffo igual pelas ufanas Cafas dos Reys, e mife-
choupanas: De fouce armada, que a ninguem
peita, Faz nos mortaes horrifica colheita. (Os
itigos Poetas tendo a Morte por huma das Di-
idades infernaes, a reprefentavaõ na figura de
ma mulher de enorme afpecto, armada de fou-
, veftidura negra, femeada de pallidas eftrellas,
nas tambem negras nos hombros, e nos pés.)
:TO. Exangue, defunto, fallecido. = A for-
lo cadaver reduzido. Da dura Morte mifero def-

 pojo.

pojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos alentos vitaes desanimado. Corpo que dorme sempiterno somno. Em esqualidas cinzas convertido. Nas trevas do sepulchro submergido. Privado dos ethereos resplandores. (Tirem-se outras frazes dos termos MORTE, e MORRER.)

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitaçaõ. = Rapido, veloz, ligeiro, accelerado, arrebatado, impetuoso, vehemente, violento, tardo, lento, inerte, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne, successivo, leve, tenue, brando, tremulo, inquieto.

MOURO. Mauro, Mauritano. = Torpe, vil, infame, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel, tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, fusco, adusto, torrido, bellico, bellicoso, belligero, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano, Libyco, Getulo. *Vid* BARBARO.

MUDANÇA. Alteraçaõ, transformaçaõ, differença: *Ou* Variedade, instabilidade, inconstancia, mutabilidade, impermanencia. = Improvisa, repentina, subita, subitanea, inopinada, impensada, insperada, imprevista, grave, notavel, extraordinaria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha, apparente, fingida, enganosa. = Muda-se o tempo, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos males a corrente, Quem ha pouco era triste, está contente, Soffre esquivança quem já vio brandura; Segue o dia formoso à noite escura, O Inverno vem depois do Veraõ brando, Tudo a veloz mudança vay trocando. = Mudaõ-se os tempos, mudaõ-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança, Todo o mundo he composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades. O tempo cobre o chaõ de verde manto, Que já cuberto foy de neve fria, E a mim converte em choro o doce canto. (Cam. *Sonet.* 57.)

MU-

MUDAVEL. Vario, incerto, variavel, inconstante, instavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formosa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pomposa, vaidosa, vã, desvanecida, fraca, imbelle, covarde, pusillanime, ignava, timida, pavida, sagaz, astuta, enganosa, enganadora, fallaz, dolosa, fingida, simulada, fraudulenta, fementida, aleivosa, perfida, infiel, desleal, traidora, insidiosa, cavilosa, loquaz, verbosa, garrula, lacrimosa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, instavel, incerta, inconstante, variavel, soberba, altiva, arrogante, litigiosa, clamorosa, modesta, honesta, pudica, casta, vergonhosa, piedosa, branda, docil, carinhosa, affectuosa, amorosa, terna, compassiva, extremosa, prudente, provida, sollicita, operosa, vigilante, diligente, industriosa. = O sexo imbelle, que a vaidade adora, Do varonil Serea encantadora. Nas silladas do amor destra, e engenhosa, Na promettida fé sempre dolosa. Da incauta mocidade doce engano, Appetecido estrago, filtro insano. Do fragil sexo a perfida belleza, Parto infeliz da cega Natureza. Dos mortaes incentivo poderoso, Do universo naufragio lastimoso, Perfido mar em calma disfarçado, Basilisco aleivoso em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconstante, Mais que as furias, e feras arrogante. Quanto mais simples, tanto mais dolosa, Tanto mais torpe, quanto mais formosa: Quando mostra doçura, he mais acerba, Quando ostenta humildade, he mais soberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes saõ traidor encanto, Se calla, he no silencio Amor pregoeiro; Se chora, he artificio o sagaz pranto; Se ri, o riso he laço lisongeiro; Se olha, seus olhos saõ poder occulto, Que as almas poem em misero tumulto.

MULTIDAÕ. Grande numero. = Immensa, innumeravel, infinita, incomprehensivel, vasta, numerosa, grande, copiosa, nimia, excessiva, notavel, confusa, desordenada, tumultuosa, inquieta, densa, espessa. *Vid.* INFINITO, e INNUMERAVEL.

MUNDO. Orbe, Universo, Terra. = Amplo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, habitado, povoado, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, culto, inculto, delicioso, deleitôso, grato, jucundo, aprazivel, bello, formoso, attractivo. = Do Mundo portentoso a mole immensa. Da pingue Terra a vasta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Universo a machina famosa, Obra da eterna Dextra poderosa. Da sabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em si resume. Da Maõ suprema a machina rotunda, De immensas producções sempre fecunda. *Vid.* nos seus lugares as quatro Partes do Mundo, e TERRA.)

MUNIR. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O terreno cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos fossos, &c.

MURALHA. Muro. = Alta, elevada, sublime, forte, firme, grossa, segura, constante, solida, inaccessivel, inexpugnavel, altiva, soberba, arrogante, defensavel, antiga, vetusta, armada, defendida, bastecida, fortificada, municionada, presidiada.

MURICE. Purpureo, rubicundo, nacarado, Assyrio, Tyrio, Sidonio, regio, augusto, precioso, especioso, maritimo, marino, equoreo, testaceo, undoso. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Lusiad.* 2.)

MURMURAÇAÕ. Maledicencia, detracçaõ. = Maligna, malvada, perversa, impia, iniqua, depravada, licenciosa, insolente, petulante, arrogante,

te, invejosa, livida, picante, satyrica, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, nefanda, abominavel, execranda, odiosa, detestavel, torpe, vil, infame, maledica, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, fallaz, mentirosa, falsa, fraudulenta, fementida, insidiosa. = Ah vil murmuraçaõ maligna, e cega, Quem te ama, quem te segue, quem te estima A que inferno cruel sua alma entrega! Qual corta ao duro ferro a subtil lima, Qual agua a firme pedra vay gastando, Qual traça os trages roe de mais estima, Assim tu pela fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

MURMURIO. Suffurro. = Doce, grato, suave, agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, somnifero, brando, manso, placido, tranquillo, sereno, leve, tenue, rouco, loquaz, garrulo, sonoro, canoro, confuso, sibilante. = Da pura fonte o garrulo sussurro. Das aguas o canoro murmurio. O zefiro tranquillo, que murmura Nas leves folhas d'aspera espessura. Dos inquietos regatos o som brando, Por entre as lizas pedras murmurando. O estrepito loquaz da margem fria, Que suavissimo somno concilia.

MURTA. Mirto. = Verde, viçosa, florida, florescente, pallida, desmayada, languida, tenra, crespa, frondosa, densa, espessa, odorifera, odorosa, fragrante, cheirosa, Idalia, Dionéa, Pafia. = Viçoso arbusto a Venus consagrado. Planta jucunda á Deosa dos amores.

MUSAS. Camenas, Pierides. = Doutas, sabias, peritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhosas, subtis, agudas, argutas, discretas, harmoniosas, canoras, sonoras, doces, suaves, gratas, jucundas, amenas, aprazíveis, alegres, risonhas, attractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, placidas, tranquillas, serenas, benignas, beneficas, propicias, liberaes, prodigas, generosas, deceis,

laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formosas, Castallias, Aonias, Pierias, Aganippeas, Parnaseas, Apollineas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = De Jove, e da Memoria as sabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As castas Deosas, que o Parnaso adora. De Febo as engenhosas Companheiras. As Aonias Irmãs, que o Pindo habitaõ, E nos Vates o sacro fogo incitaõ. Virgens canoras, Numes da Poesia, Inventoras da metrica harmonia. Heliconias Deidades, sabias Ninfas, Que só dispensaõ as Pegaseas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiveraõ por suas especiaes Divindades a nove Musas, cujos nomes eraõ *Clio*, que presidia à Historia; *Calliope* ao verso heroico; *Melpomene* à Tragedia; *Thalia* à Comedia, e Agricultura; *Polymnia* à acçaõ oratoria, e gestos theatraes; *Urania* à Astrologia; *Euterpe* aos instrumentos de ar, e assopro; *Terpsychore* aos de cordas, e tambem às danças; *Erato* ao verso amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas representavaõ na figura de Virgens formosas, e pudicas; mas nas vestiduras, e insignias havia differença. A *Clio* figuravaõ vestida de branco, coroada de louro, na maõ direita huma trombeta, e na esquerda hum livro, que por fóra dizia, *Thucidides*. Representavaõ a *Calliope* vestida à heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na maõ esquerda tres livros, que no rosto hum dizia, *Iliada*, outro *Odyssea*, e outro *Eneida*. Pintavaõ a *Melpomene* com rosto triste, preciosamente vestida, e ornada na cabeça. Calçava coturnos, com os quaes pizava varios sceptros, e coroas, na maõ direita lhe punhaõ hum punhal ensanguentado, e na esquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripides*. Figuravaõ a *Thalia* com semblante alegre, e desenvol-

envolto, coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos; na maõ direita huma mascara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio*. Exprimiaõ a *Polymnia* em acçaõ de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da maõ direita. Vestiaõ-na de branco, e coroavaõ-na de perolas, e joyas de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhaõ dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero*. Personalisavaõ a *Urania* com o semblante elevado, coroada de diadema de estrellas, vestida de azul celeste; na maõ direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na maõ huma frauta pastoril, os Idylios de *Theocrito*, e as Eclogas de *Virgilio*. A *Terpsychore* com semblante festivo; coroada de pennas de varias cores, vestida à ligeira, e em acçaõ de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias; o qual lhe offerecia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.)

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, arguta, grata, aprazivel, jucunda, agradavel, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, canora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonorosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aonia, Apollinea, Febea, Delfica, Delia, Castallia, Heliconia, Pieria, Aganippea, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmosa, insolita, inaudita, extraordinaria. = De caixas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de acorde, e doce accento, De archilaúdes brandos, e ca-

e canoros, Das tiorbas o rapido instrumento, Das frautas pastorîs amantes coros, Com a violla a harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde, e doce melodia De varios, e attractivos instrumentos, Cujo ecco junto aos astros repetia Grato som, que abrandava os Elementos: De Ninfas mil hum coro agradecia Com leve dança os musicos accentos, E pasmava de ver que ao som suave Parava o rio, emudecia a ave. (*Vid.* CANTO, HARMONIA, MELODIA para o uso das frazes.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonimos *Vid.* MUSICA) Competidor das aves sonorosas. De Orfêo, e de Amfiaõ emulo arguto. = Neste alvoroço hum Musico excellente Em concavo instrumento a melodia De Orfêo resuscitou taõ docemente, Que os corações absortos attrahia: Fantasiou taõ doce, taõ vehemente, Que se de Dites a Regiaõ impîa Chegasse a ouvillo, certamente Ticio Tivera alivio em seu cruel supplicio.

N

NAÇAÕ. Povo, gente. = Culta, polida, civil, sabia, engenhosa, industriosa, sollicita, operosa, rustica, aspera, inculta, barbara, intractavel, indomita, bellica, bellicosa, belligera, guerreira, Mavorcia, dura, valerosa, animosa, altiva, soberba, imperiosa, arrogante, impavida, intrepida, covarde, timida, pavida, ociosa, inepta, ignorante, inerte, ignava, torpe, vil, ignobil, infame, cruel, inhumana, feroz, fera, bruta, indomavel, antiga, vetusta, remota, longinqua, occulta, pia, religiosa, fiel, christã, chris-

christifera, pagã, idolatra, gentilica, cega, errada, impia, iniqua, infiel.

NADADOR. Nadante. = Veloz, ligeiro, rapido, humido, undoso, impavido, intrepido, destemido, prompto, denodado, agil, leve, destro, insigne, perito, arriscado, perigoso, naufrago, naufragante, resoluto, ousado, atrevido, audaz, temerario, precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas. Remos formando dos ligeiros braços, De Thetis corta os liquidos espaços; Já sobre as ondas brinca com socego, Já se mergulha no profundo pego; A' discriçaõ das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

NAIADES. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, núas, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, risonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* NINFAS.

NAMORADO. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremoso, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cego, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido.

NAO. Navio, baixel, embarcaçaõ. = Undivaga, fluctuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleira, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica, opulenta, preciosa, mercantil. = Errante lenho dos ceruleos campos, Vasto pezo das on-

ondas, mole immensa. Undosa casa, fluctuante pinho. (Por figura saõ Synonimos de Náo Popa, Proa, Antena, Quilha, fallando-se de Esquadra, ou Armada.)

Napeas. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silvestres, agrestes, montanhezas, verdes, frondosas, festivas, alegres, lascivas, risonhas, louras, ornadas, adornadas, gentís, engraçadas, esquivas, fugitivas, escondidas, occultas. = Agrestes Deosas, turba habitadora Do verde imperio, que domina Flora. Coro gentil das Deosas, que a frescura Habitaõ da frondifera espessura. A turba das Oreades formosas, Que aos namorados Satyros encantaõ, E fazem as campinas mais pomposas. *Vid.* Ninfas.

Narciso. Formoso, bello, gentil, galhardo, niveo, candido, louro, rosado, rubicundo, vaidoso, desprezador, esquivo, caro, amado, requestado. = De Liriope o filho, a quem ornara Prodigo o Ceo de gentileza rara, E que observando em fonte crystallina De seu semblante a imagem peregrina, Tanto de amor vaidoso se accendera, Que a si mesmo cativo se rendera. Aquelle cuja esquiva formosura Tornou Ninfa amorosa em penha dura, Ninfa que conservando a voz funesta, Seu extremoso amor inda protesta. Das Ninfas o Mancebo mais amado, Por quem Echo queixosa inda suspira, E que se em pura fonte se naõ vira, A vida naõ perdera em flor mudado.

Narraçaõ. Narrativa, exposiçaõ. = Expressiva, persuasiva, viva, forte, pathetica, vehemente, fiel, verdadeira, candida, sincera, eloquente, facunda, clara, perspicua, simples, natural, pura, breve, succinta, longa, prolixa, fastidiosa, tediosa, extensa, ordenada, confusa.

Narrar. Recitar, contar, expor, referir, declarar, manifestar, explicar, explanar, exprimir, es-

especificar (segundo as diversas accepções.)

NASCIMENTO. Fausto, feliz, prospero, ditoso, alegre, festivo, suspirado, desejado, regio, augusto, illustre, alto, inclyto, nobre, excelso, vil, infame, vulgar, escuro, ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, sordido, infeliz, desgraçado, sinistro, infausto, triste, fatal.

NATIVO. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

NATURAL. Genio, indole, condiçaõ, inclinaçaõ, compleiçaõ, temperamento, natureza, humor. = Aspero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, suave, doce, placido, pacifico, sereno, tranquillo, docil, manso, benigno, clemente, benefico, piedoso, compassivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoso, ardente, fogoso, accezo, guerreiro, bellicoso, engenhoso, agudo, industrioso, sagaz, perspicaz, vivo, penetrante, rude, estulto, estolido, rustico, estupido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoso, munifico, impaciente, inquieto, soberbo, altivo, arrogante, tumultuoso, revoltoso, humilde, submisso, imprudente, incauto, &c.

NATUREZA. Sabia, engenhosa, subtil, provida, cauta, sollicita, operosa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copiosa, abundante, liberal, generosa, prodiga, munifica, magnifica, officiosa, benigna, benefica, piedosa, acautelada, vigilante, cuidadosa, attenta, industriosa, poderosa, sagaz, astuta. = Disposiçaõ pasmosa do Universo. Virtude occulta, ley inalteravel, Que em duraçaõ harmonica conserva Esta do Mundo maquina admiravel.

NAVEGAÇAÕ. Derrota, viagem. = Ardua, arriscada, incerta, perigosa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, ousada, animosa,

 atre-

atrevida, intrepida, deſtemida, impavida, ſabia, douta, perita, induſtrioſa, engenhoſa, admiravel, paſmoſa, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, feliz, ditoſa, fauſta, proſpera, benigna, alegre, triſte, ſiniſtra, adverſa, contraria, infeſta, infenſa, fatal, funeſta, deſgraçada, infelice, formidavel, tormentoſa, procelloſa, bonançoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, doce, grata, ſuave, jucunda, util, proveitoſa, proficua. = Arte ſubtil, que o curſo facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E a pezar das violencias dos deſtinos, Moſtra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, ſabia domadora Da Neptunina undoſa monarquia, Que à mortal ambiçaõ uſurpadora Mais que entre ferreos muros ſe eſcondia.

Navegante. Avido, avaro, avarento, ambicioſo, triſte, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, timido, pavido, temeroſo, receoſo, aſſuſtado, arriſcado, perigoſo, ſollicito, rico, opulento, felice, ditoſo, temerario, inſano, louco, vago, vagabundo, errante, undivago, fluctuante. = O ſulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

Navegar. Velejar. = Diſcorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o ſalgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar os campos. Soltar as vélas com felice auſpicio. Tentar as vias do Elemento undoſo. Dar as vélas aos ventos liſongeiros. Lavrar com veloz quilha o ſalſo argento. Deſprezar as ſiladas de Neptuno. Acometter ouſado ao Jove undoſo. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme ſegurança, E às ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegavaõ, As eſpumoſas ondas apartando, Os ventos brandamente reſpiravaõ, Das náos as vélas concavas inchando. = Já o benefico vento que ſoprava As fauſtas vélas brandamente abria, Já nas ondas a

Ar-

Armada, ſe engolfava, E já ſómente Ceo, e mar ſe via, O nauta que a monçaõ ſabio obſervava, As traições de Neptuno naõ temia, Antes vendo-ſe iſento de perigo, Com cantigas chamava ao porto amigo. = Já hum proſpero vento vagaroſo Vay nas concavas vélas aſſoprando, E o fluctivago lenho perigoſo Em branca eſcuma as ondas apartando: As Phocas de Protheo, gado eſcamoſo, Nas ceruleas campinas vaõ brincando, Nada receya o alegre navegante, Que ſeu audaz eſpirito quebrante. = Vaõ pelo alto, e ſocegado argento Lavrando o mar as fayas encurvadas, Rompendo as prôas com furor violento De Thetis pura as liquidas moradas: Dos monſtros de Protheo o immundo armento Se eſconde nas cavernas mais guardadas; Das vélas, e das arvores a ſombra Do ceruleo Neptuno o Reino aſſombra. (*Ulyſſ.* 5.) = Com véla inchada vay a náo cortando O cryſtallino campo de Neptuno, Impellida por Zefiro atraz deixa Hum raſto de ſalgada branca eſcuma. Foge-lhe a conhecida terra, fogem N'um momento o povoado, a praya, o porto; Altas frondoſas arvores da viſta Se perdem já, e em nevoa ſe convertem. A coſta já ſe vê toda confuſa, Mal diſtinctos os montes, e agras ſerras, E quanto mais ſe aparta, tanto aos olhos Tudo em immenſo pelago ſe muda. (*Naufr.* do Sepulv.) = Aſſim as ondas o baixel levavaõ, Que hiaõ ao deſtro leme obedecendo, Os ventos aura freſca reſpiravaõ, Grata derrota às vélas promettendo: Brandamente as correntes ſe eſpraiavaõ, As nevadas eſcumas desfazendo; Tudo inſpirando vay em tal bonança De viagem feliz firme eſperança.

Naufragio. Fatal, funeſto, lugubre, triſte, funereo, mortifero, lamentavel, deploravel, laſtimoſo, acerbo, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerando, miſerrimo, horrifico, terrifico,

tre-

tremendo, formidavel, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, terrivel, inaudito, forte, vehemente, violento, impetuoso, furioso, cego, furibundo, inevitavel, irremediavel, memoravel, voraz, devorador, assolador, devastador. = De Neptuno voraz horrido estrago. Do mar irado miseros despojos. = Desfaz, e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento, A algum que resta, como debil canna, Açoita de Euro, e Noto a furia insana. Viaõ-se os vastos mares semeados De enxarcias, vélas, arvores, antenas, Via-se o naufragante em mortaes penas Entregue à discriçaõ dos crueis fados; Supplica aos Ceos em languidos desmayos, Mas as vozes suffocaõ feros rayos. = Pedaços de navio vaõ sem vélas, Vélas por outra parte sem navio, Voaõ suspiros mil sobre as estrellas Dos que tiveraõ mais acordo, e brio: Mas ay, que quando as taboas afferraraõ, Do bravo mar as fauces os tragaraõ. O que a forte constancia mais desmaya, Saõ mil humidos corpos arrojados, Que as ondas espalharaõ pela praya, Onde jazem sem honra sepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já conspirado co' furioso vento Fez em fim de suas ondas homicidas Commum sepulchro a mil infaustas vidas. Oh que mortaes desmayos, que agonia, Oh que gemidos, que terror, que pranto, Aos vivos motivava estrago tanto, Que o mar ora mostrava, ora escondia. = Abre-se o Ceo, o mar brama alterado, Sopra o soberbo Eólo embravecido, e de ondas alto monte inesperado Cahe sobre as prôas com fatal ruido: E revestindo os baixeis pelo costado, A tudo sepulta no pego infido; Com estranheza quiz a iniqua sorte Tempo naõ dar entre a tormenta, e a morte. *Vid.* Tempestade, e Tormenta.

Naufragio. Naufragante. = (Os epithetos tiraõ-se

e de NAUFRAGIO.) No procellòso pego submergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do mar furioso misero ludibrio. Nos espumantes seyos sepultado. Com os mares luctando em fragil lenho. Entregue à furia das vorazes ondas. Exposto à discriçaõ do Jove undoso. Bebe morte anciosa ao mar lançado, E he triste pasto do escamoso gado.

NECESSIDADE. Precisaõ, obrigaçaõ: *Ou* Falta, penuria, pobreza, inopia, indigencia, miseria, desamparo, aperto, trabalho. = Summa, grande, urgente, extrema, grave, total, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miseravel, miserrima, perigosa, fatal, funesta, triste, infausta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba, tyranna, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, desesperada.

NECTAR. Celeste, divino, immortal, celestial, doce, grato, suave, odorifero, fragrante, cheiroso. = Dos summos Deoses immortal bebida. O licor sacro da celeste mesa, Que aos Deoses faz eterna a natureza. Os copos que ministra Ganymedes. (Naõ obstante a *Ambrosia* ser a comida dos Deoses, he muy vulgar nos Poetas usar della por synonimo de NECTAR.)

NEFANDO. Nefario, abominavel, detestavel, execrando, pudendo, torpe, vil, infame, indigno, malvado, maldito.

NEGOCIO. Grave, ponderavel, importante, summo, arriscado, perigoso, molesto, importuno, intempestivo, sollicito, vigilante, diligente, attento, desvelado, incessante, operoso.

NEMESIS. Vingadora, severa, austera, acerba, aspera, asperrima, rigida, rigorosa, dura, indomita, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente, violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tremenda, horrida, furiosa, vigilante, sollicita, diligente,

ligente, desvelada, prompta, irada, enfurecida, furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora, Dos impios corações atroz flagello, Que a pena merecida naõ minora.

Neptuno. Undoso, undivago, fluctivago, humido, turbado, turbulento, furioso, furibundo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, embravecido, irado, indomito, poderoso, placido, brando, sereno, tranquillo, pacifico. (Para outros epithetos *Vid.* Mar.) = Do undoso imperio o Jupiter supremo. O Filho de Saturno, a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança, Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente, Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rey do immenso Oceano, Que ora o perturba com furor insano, Ora empunhando a triplicada lança, O restitue à placida bonança. O undoso Nume, a quem tocou por sorte Do vastissimo mar o imperio forte. Supremo Pay das humidas Deidades Do pelago profundo alto Monarca, Que em ligeiras prizões a Terra abarca. Do Jupiter ethereo o Irmaõ potente, Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhoreas De hum Polo a outro Polo o mar irado, Tu que as gentes da terra toda enfreas, Que naõ passem o termo limitado. (*Lusiad.* 6.) (Os Poetas o figuraõ na imagem de hum velho com os cabellos, e barba da cor da agua do mar, e huma banda a tiracollo da mesma cor. Na maõ direita empunha o tridente, e com a esquerda sustenta as redeas do carro, que he huma grande concha tirada por dous cavallos marinhos, ou por duas baleas.)

Nereides. Equoreas, ceruleas, verdes, humidas, undosas, undivagas, fluctivagas, errantes, nadadoras, velozes, rapidas, ligeiras, bellas, formosas.

De

= De Doris, e Nereo as verdes filhas. De Theis as undivagas donzellas. As Ninfas que no Reio Neptunino Gozaõ de Deosas o immortal desino.

REO. Velho, provecto, antigo, vetusto, verde, eruleo, marino, equoreo, undoso, espumante, spumoso. (Outros epithetos accommodados tiem se de NEPTUNO, MAR, &c.) = Da bella Doris o provecto Esposo, Do Oceano, e de Theis filho undoso. Do mar o antigo Nume, Pay ecundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que ovoaõ o pelago profundo. (Toma se commumente pelo mesmo Mar, assim como Neptuno.)

STOR. Idoso, velho, antigo, vetusto, provecto, enerando, encanecido, sabio, grave, prudente, aduro, experimentado, judicioso, cauto, proido, douto, facundo, eloquente, persuasivo, fore, robusto, armado, guerreiro, bellicoso. = O ey que contra Troya pelejava, Quando de idae seculos contava, De cuja sabia boca aurea orrente Sahia de eloquencia convincente. De ylo o Rey facundo, que de idade Já de lustros essenta o giro enchera, Quando robusto, e sabio oncorrera Para o estrago da Dardana Cidade.

VE. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal, cythica, Hyperborea, invernosa, aspera, montaheza, leve, fragil, liquida, horrida, dura. = levadas cãs do anno envelhecido. Candido vé-, que as montanhas veste. Do encanecido Inerno horrida veste.

VOA. Nevoeiro. = Densa, crassa, espessa, cerrada, uvosa, humida, tenebrosa, atra, negra, caligiosa, escura, opaca, cega, vaporosa, frigida, fria, imosa.

.O. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloso, desenhado, precipitado, furioso, embravecido, bravo, furecido, furibundo, violento, impetuoso, indo-

 mito,

mito, feroz, vasto, immenso, copioso, abundante, rico, opulento, liberal, generoso, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fausto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, estagnado, paludoso, limoso, lodoso, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudalosa, Que do Ceo substitue o brando orvalho, E prospéra com agua generosa Do agricultor o asperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fausto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar seu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por sete bocas sahe furioso A perturbar a paz do Jove undoso. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem se ignora o berço crystallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que despenhada do fragoso monte, Nos seus errantes rapidos desvios Com parto liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, soberba, altiva, arrogante, ousada, presumida, vaidosa, desvanecida, louca, nescia, fatua, estolida, insana, demente, infeliz, misera, desgraçada, miseravel, miserrima, marmorea. = De Tantalo a fecunda altiva filha, Que os numerosos filhos mortos vira, Porque vencer Latona presumira Na prole singular, que no Ceo brilha. (id est *Apollo*, e *Diana*.) De Amphiaõ a Consorte presumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ousara ufana Ser mais que a Máy de Apollo, e de Diana.

NO'. Laço, vinculo, prizaõ. = Estreito, apertado, forte, tenaz, cego, indissoluvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto, insigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illustre neto. De geraçaõ illustre produzido. Digno ramo de tronco esclarecido. De vetustos brazões enriquecido. De antigas fontes sangue

gue derivado, Sempre em altas virtudes celebrado. *Vid.* ASCENDENCIA.

NOBREZA. Fidalguia. = Antiga, vetusta, solida, heroica, pura, ingenua, celebre, distincta, memoravel, celebrada, celeberrima, famosa, herdada, gloriosa, generosa, sublime, elevada, inclyta, illustre, insigne, clara, preclara, excelsa, prestante, preexcelsa, eminente, estimavel, honrosa, venerada, respeitada, successiva, esclarecida, vaidosa, conspicua, egregia, solida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, conservada, estabelecida, virtuosa, florente, florescente, rica, opulenta, recomendavel, assinalada, conhecida. = Claro esplendor de sangue esclarecido. Illustre origem, claro nascimento. Preclaro lustre de prosapia antiga. Realce excelso de inclyta ascendencia. De vetustos brazões vaidoso alarde. Alto caracter de almas generosas. Fino esmalte das solidas virtudes. De meritos prestantes digna filha. (Na medalha de Getas se acha esculpida na figura de huma veneravel matrona pomposamente vestida, com huma brilhante estrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empunhando huma lança, e o outro vestido com preciosidade sustentando o simulacro de Minerva, denotando assim, que em armas, letras, e riquezas se funda a verdadeira Nobreza.)

NOITE. Cega, escura, negra, opaca, tenebrosa, caliginosa, sombria, medonha, feya, enorme, languida, languente, ociosa, inerte, ignava, soporifera, somnolenta, solitaria, muda, tacita, taciturna, silenciosa, quieta, socegada, tranquilla, placida, serena, estrellada, estellifera, syderea, alta, longa, prolixa, fastidiosa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhosa, traidora, perfida, infiel, insidiosa, dolosa, fraudulenta, inimiga, maligna, infensa, infesta, contraria, adversa, nebulosa, atra,

clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, terrivel, formidavel, espantosa, triste, melancolica, funesta, lugubre, molesta. = Medonho parto do fumoso Averno. Mãy tenebrosa das funestas Parcas. Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo que o somno concilia, E desperta a inconstante fantasia. Da triste noite as horas taciturnas, Dos cançados mortaes doce silencio. De segredos fatal conciliadora, De malignas acções fomentadora. Ostentação da etherea formosura. Languida mãy do taciturno somno. Melancolica sombra do Universo. Das negras trevas lugubre princeza, Que o medo, o espanto, e horror traz por defeza. = Já de Latona a filha luminosa Nos liquidos crystaes se retratava, E em languido socego a terra ociosa Nos braços do silencio repousava. = A lugubre tristeza que resulta Das ausencias da luz que anima ao dia, Já domina os viventes, e sepulta A terra em negro horror, em sombra fria. = Já rege a noite o seu medonho imperio, Tenebroso poder que ao mundo assombra, No manto involve o lucido Hemisferio, E das luzes triunfa a espessa sombra. = Já cahiaõ dos montes elevados Densas sombras nos valles dilatados, E já da cova do Cimmerio monte Morpheo sahia a passo vagaroso, Carregando de trevas o Horisonte, Que o mundo fazem pallido, e medroso. = Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titaõ com luz dourada, E do mar levantava a noite fria A cabeça de estrellas coroada: Na terra o manto lugubre estendia, Do somno, e do silencio acompanhada, Cinthia sentindo languidos desmayos, Mostrava apenas os enfermos rayos. = Da Lua os claros rayos rutilavaõ Pelas argenteas ondas Neptuninas, As estrellas os Ceos acompanhavaõ, Qual campo revestido de boninas; Os fu-

ofos ventos repoufavaõ Pelas covas efcuras pe-
rinas, &c. (*Lufiad.* 1.) = Já a groffa, e efcura
ibra da cuberta Terra co' cego rayo começava
ilva Lua entre as nuvens encuberta Apartar
ico a pouco: eis fe moftrava Ora meya, ora
a defcuberta, Huma nuvem rompia, outra a
rava. (Ferreir. *Eclog.* 6.) = Do filencio, e
fonho acompanhada Entre pallidas luzes dif-
ria Da bella Cinthia a noite coroada Often-
do a victoria contra o dia, E de tetricas fom-
s ajudada Ao Arctico Hemisferio prefidia. =
Erebo tenebrofo a noite efcura Sahindo vem
ominar a terra, Extende o negro manto, que
tura Co' valle rafo a levantada ferra, Seguida
Morfeo com tom jucundo Hum filencio geral
poem ao mundo. = Dava a noite focego de-
ofo Ao vento, e agua emmudecendo o mundo;
laffos animaes do Reino undofo Defcançavaõ
pelago profundo: Tudo o que vil curral buf-
nedrofo, Tudo o que habita fó bofque infe-
do, Do filencio fiados nos horrores Defcançaõ
trabalho fem temores. (*Taff. Portug.*) (Os
tas a perfonalifavaõ na figura de huma mulher
femblante fufco, coroada de dormideiras, azas
ras nos hombros, veftido efcuro, femeado de
ellas, e correndo pelo ar em hum carro en-
to em denfas nuvens, e tirado por quatro ca-
ios de cor negra, ou azul.) *Vid.* TREVAS.
E. Fama, credito, reputaçaõ. = Inclyto, he-
o, illuftre, alto, celebre, memoravel, famo-
diftincto, gloriofo, immortal, eterno, infi-
, conhecido, divulgado, famigerado, honro-
efpeciofo, fingular, raro, venerado, refpei-
o, claro, preclaro, efclarecido, excelfo, fu-
ne, preexcelfo, egregio, louvavel, efcuro,
obil, ignoto, torpe, vil, infame, fordido, af-
itofo, vergonhofo, injuriofo, vituperofo, igno-
minio-

minioso, odioso, abominavel, nefando, detestavel, execrando. *Vid.* Fama.

Norte. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, suave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, deleitoso, placido, tranquillo, sereno, brando manso, salutifero, agudo, penetrante, subtil, puro. (Tratando-se de Italia, e de outras Regiões onde este vento he nocivo, naõ convem usar do sobreditos epithetos, mas sim, como se acha no Poetas Latinos, dos de procelloso, tormentoso chuvoso, frigido, impetuoso, violento, vehemente, indomito, furibundo, furioso, enfurecido, horrido, nevoso, glacial, boreal, Scythico maligno, fatal, funesto, damnoso, devastador.)

Noto. Vento Austral, Austro. = Estrondoso, estrepitoso, sibilante, insano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horroroso, horrivel horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro rouco, horrisono, arrebatado, rapido, turbido (Para outros epithetos *Vid.* Norte.)

Noto. Conhecido, sabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, visivel, vulgar, commum (segundo as diversas accepções.)

Novembro. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, aspero, asperrimo, inerte, ignavo ocioso, humido, chuvoso, tetro, tenebroso, escuro, negro, triste, funesto, inclemente, intractavel. = O nono mez no computo Romano, Em que visita Febo ao Sagitario, Mez ao campo infeliz sempre adversario. *Vid.* Mez para a Iconologia

Novilho. Bezerro. = Alegre, lascivo, tenro, candido, branco, negro, maculoso, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue.

Nudeza. Desnudeza, desnudez. = Torpe, impudica, lasciva, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, provocativa, dissoluta, depravada, escandalosa, nefanda, impudente, abominavel, misera, in-

infeliz, miserrima, pobre, mendiga, lastimosa, miseravel, sordida, esqualida, immunda, vil, infame.

NUMA. Pio, religioso, justo, recto, sabio, prudente, fatidico, pacifico, legifero, piedoso. = Do Povo de Quirino o Rey segundo, Que às Deidades fundou culto profundo. O justo Rey, que a antiga Roma vira, E o anno em doze espaços dividira. O grande Rey, Legislador Romano, Que fingia no bosque de Aricina Da Ninfa Egeria ouvir a voz divina, E a ventura gozar de esposo ufano.

NUPCIAS. Desposorios, Vodas, Hymenêo. = Festivas, alegres, faustas, felices, ditosas, solemnes, pomposas, magnificas, castas, pudicas, desejadas, suspiradas, appetecidas, amorosas, affectuosas, fieis, sacras, perpetuas, indissoluveis. = Do festivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do Amor pudico. (*Vid.* em outros lugares.)

NUVEM. Alta, sublime, aeria, etherea, elevada, leve, tenue, vaga, veloz, rapida, ligeira, errante, volante, horrida, densa, espessa, negra, turbida, tetra, atra, tenebrosa, opaca, escura, sombria, caliginosa, candida, branca, nivea, nevada, prateada, aurea, dourada, ventosa, procellosa, chuvosa, tormentosa, humida, orvalhosa, prenhe, coruscante, fuzilante, fulminante, horrisona, estrondosa, formidavel, terrifica, medonha, espantosa, horrorosa, horrenda, horrivel. = Crasso vapor nos ares condensado. Do veloz rayo horrisona officina. De aguas fecundas inexhausto seyo.

NYNFAS. Bellas, formosas, lindas, castas, puras, pudicas, alegres, festivas, risonhas, candidas, niveas, ornadas, adornadas, pavidas, timidas, vergonhosas, fugitivas, ligeiras, velozes, honestas, modestas, virtuosas, virgens, intactas, illesas, floridas. = Do monte, e valle as Deosas peregri-

nas,

nas, Que o niveo corpo na ociosa sesta Vaõ
nhar nas correntes crystallinas Entre corêas
tre alegre festa: Depois de rosas, lyrios, e
nas Tecem mil ramilhetes na floresta, E par
rem bellas sobre bellas, A aurea madeixa
naõ de capellas. = Por mil partes em corc
palhadas A' grata sombra de arvores frondos
Ninfas ora em jogos occupadas, Ora em c
as flores mais cheirosas: De algumas as garg
affinadas Cantavaõ doces letras amorosas, D
tras as mãos tocavaõ taõ suaves, Que lhe
roda as mudas aves. = Hum coro vi de N
delicadas, Onde as flores brilhavaõ mais fo
sas, Os cabellos prendiaõ mil laçadas, E
vaõ croas de purpureas rosas: Vestiaõ-se de
matizadas Com recamos das pedras mais p
sas, Dando tudo realces à belleza, Que
ostentara a Natureza. (Os Poetas chamar
Ninfas dos montes *Oreades*; às dos bosques
des, *Hamadryades*, e *Napeas*; às dos rios, e
Naiades, e às do mar *Nereides*. *Vid.* estes n
nos seus lugares alfabeticos.)

O

OBEDIENCIA. Sujeiçaõ, rendimento, sub
saõ, resignaçaõ. = Fiel, candida, sin
pura, simples, cega, prompta, firme,
vel, immutavel, fixa, constante, inalteravel,
petua, perenne, eterna, perduravel, perman
obsequiosa, officiosa, rendida, sujeita, resig
submissa, humilde, sollicita, veloz, attenta
ligente, vigilante, desvelada, prevista, illir
da, fervorosa, cuidadosa, executiva. = De

dida vontade firme entrega. Conſtante rendimento da vontade. Submiſſa execuçaõ de altos preceitos. (Nos Poetas Chriſtãos ſe acha figurada a obediencia, como virtude Evangelica, na imagem de huma mulher de roſto modeſto, e humilde, veſtida com honeſtidade, e com hum jugo aos hombros, no qual ſe lê eſta letra: *Suave*. Em huma maõ lhe poem huma cruz, e na outra hum freyo.)

Obra. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio. = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhoſa, perita, artificioſa, delicada, complêta, primoroſa, eſmerada, apurada, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, inimitavel, incomparavel, eſpecial, particular, eſpecioſa, elegante, admiravel, prodigioſa, paſmoſa, portentoſa, maravilhoſa, inſigne, famoſa, celebre, illuſtre, ſoberba, arrogante, excelſa, magnifica, precioſa, ſumptuoſa, regia, auguſta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduravel, eſtavel, firme, vaſta, dilatada, immenſa, ampla, dura, moleſta, operoſa, cuſtoſa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, eſculpida, gravada, lavrada, delineada, acabada, incompleta, imperfeita, ruſtica, rude, torpe, vulgar, commua, groſſeira, humilde, pobre, acanhada, inſtavel, fragil, caduca, tenue, meſquinha.

Obsequio. Cortezaõ, urbano, reverente, officioſo, rendido, obediente, puro, candido, fiel, ſincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroſo, juſto, devido, merecido, liſonjeiro, adulador, fino, affectuoſo, extremoſo, agradecido, generoſo, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenue, leve, humilde, popular, publico.

Observador. Contemplador, *ou* Eſpeculador, indagador, inveſtigador, peſquizador, eſcrutador.

Observancia. Exacta, pura, ſanta, pia, religioſa, auſtéra, ſevera, regular, ſollicita, diligente, ar-

attenta, vigilante, desvelada, cuidadosa, tenaz, escrupulosa, firme, constante, fixa, indispensavel, rigida, rigorosa, extremosa, inviolavel, inalteravel, perfeita, summa, completa, fervorosa.

Obstaculo. Estorvo, impedimento, embaraço, difficuldade: *Ou* Repugnancia, resistencia. = Grave, grande, summo, forte, poderoso, insuperavel, invencivel, incontrastavel.

Obstar. Embaraçar, impedir, estorvar, difficultar, tolher: *Ou* Reluctar, resistir, repugnar.

Obstinaçaõ. Pertinacia, contumacia, teima, dureza, tenacidade. = Cega, louca, insana, fatua, estulta, demente, nescia, ignorante, rebelde, soberba, altiva, arrogante, presumida, dura, indurecida, tenaz, porfiada, teimosa, contenciosa, misera, infeliz, fatal, funesta, precipitada, indomita, indomavel, indocil, bruta. (Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto furioso, vestida de negro, olhos vendados, cabeça cercada de nevoa, e guiada por hum jumento, que a conduz a hum despenhadeiro.

Occasiaõ. Opportuna, commoda, propria, apta, feliz, fausta, ditosa, propicia, benevola, benigna, desejada, suspirada, appetecida, buscada, procurada, fugaz, fugitiva, voluvel, inconstante, instavel, infausta, infeliz, sinistra, importuna, intempestiva, arriscada, perigosa. (Fidias, famoso Escultor Grego, a figurou na imagem de huma mulher núa, com hum véo a tiracollo por conta da decencia, cabellos raros, e lançados sobre o rosto, e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés, e pouzou-a sobre huma roda. Ausonio em hum Epigramma explica bem esta engenhosa representaçaõ.)

Occaso. Para os epithetos, e frazes *Vid.* Occidente. = O puro resplandor do claro dia, Que na metade do aureo curso estava, Os op-

postos

postos antipodas cubria, E a nós as tristes sombras enviava. = Já neste tempo o Sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, aos Horisontes De varios arreboes de luz bordava: Descia a noite dos ceruleos montes, E alto silencio em tudo dominava; Vence Morfeo as somnolentas frontes Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce somno jazem sepultados. = Mas já a luz se mostrava duvidosa, Porque a lampada grande se escondia Debaixo do Horisonte, e luminosa Levava aos Antipodas o dia. (*Lusiad.* 8.) = Já no Oceano o Sol quasi submerso Semiviva mostrava a luz ao Mundo, No Horisonte o Crepusculo disperso Parecia ameaçar hum cáos profundo, Pelas campinas lucidas, e bellas Sahia a noite semeando estrellas. = Já no sepulchro liquido escondia Languido Febo a clara luz do dia, E à noite decretava, que profundo Descanço désse ao fatigado mundo.

Occidente. Occaso, Poente. = Triste, lugubre, funesto, negro, tetro, nubuloso, escuro, opaco, funereo, luctuoso, tenebroso, tardo, chuvoso, Hesperio. = Enlutada Regiaõ, do Sol sepulchro. Lá onde Febo exangue acaba a vida. Do Planeta do dia Hesperia tumba. Do luzeiro do Ceo tumulo opaco. Hesperio mar, que ao triste Apollo esconde. Do Astro diurno lugubre mortalha. = Já neste tempo o lucido Planeta, Que as horas vay do dia distinguindo, Chegava à desejada, e lenta meta, A luz celeste às gentes encubrindo, E da casa maritima secreta Lhe estava o Deos nocturno a porta abrindo. (*Lusiad.* 2.) = Os roxos Horisontes do Occidente Tocava o Sol em nuvem de ouro envolto, E pintava com luz intercadente Hum véo confuso pelos ares solto. = Em tanto o Sol nas aguas do Oceano De todo os rayos bellos escondia, Chamando os corpos ao repouso hu-

humano, Que no trabalho lhes negava o dia. = Inclinada de todo a luz se via Do Sol sobre os dourados Horisontes, E a noite a duvidosa luz vencia, Roubando as graças das musgosas fontes: Sobre os humidos valles já cahia A escura sombra dos ceruleos montes, E quantos olhos o repouso cerra, Tantos o Ceo abria sobre a terra. (*Ulyss.* 2.) = De Clicie o amante dando fim ao dia, Já pelas portas do Occidente entrava, E o cargo de allumiar a noite fria Entretanto à triforme Irmã deixava: Ella seus bellos rayos extendia, E no ceruleo mar os prateava, Porque era entaõ a superficie pura Espelho da celeste formosura. (*Malac. Conq.* 1.) O louro Deos nas aguas encerrava Co' carro de crystal o claro dia, Dando cargo à *Irmã*, que allumiasse O largo Mundo, em quanto repousasse. (*Lusiad.* 1.) = Tocar as vagas ondas procurava Com luz escaça o fatigado dia, E das altas montanhas se arrojava Com impeto veloz a noite fria; A branca Cinthia apenas coroava De incultas penhas a cerviz sombria, &c.

OCCULTO. Secreto, escondido, encuberto, encerrado, recondito, disfarçado, desconhecido.

OCIOSIDADE. Ocio, inercia, accidia: *Ou* Descanço, socego, quietaçaõ. = Torpe, ignava, vil, ignobil, molle, languida, languente, entorpecida, viciosa, vergonhosa, inerte, placida, doce, tranquilla, grata, jucunda, aprazivel, agradavel, deliciosa, deleitosa, quieta, socegada, descançada, perniciosa, damnosa, nociva, fatal, funesta. = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos representavaõ ao Ocio na figura de hum moço carnudo, e de figura obesa, assentado em terra, e junto delle varios instrumentos pertencentes à agricultura, huns quebrados, outros ferrugentos. Alciato a descreve do mesmo modo, mas representa-a em acto de acordar, bocejando a miudo,

e espreguiçando o corpo sobre huma pelle de porco. (*Vid.* Cesar Ripa.)

Odio. Aversaõ, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinado, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioso, furibundo, enfurecido, insano, implacavel, entranhavel, aspero, acerbo, duro, atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverso, malevolo, iniquo, fatal, funesto, obstinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, desatinado, cego, infenso, infesto, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, inhumano, occulto, secreto, intimo, traidor, insidioso, doloso. (Os Egypcios o personalisavaõ na figura de hum velho, porque na idade senil he que se radica o odio. Davaõ-lhe semblante medonho, e o armavaõ de armas offensivas, e defensivas. Junto delle punhaõ hum escorpiaõ marinho, e hum crocodillo em acçaõ de avançarem, por ter hum ao outro especialissima antipathia.)

Odor. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, deleitoso, delicioso, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Asyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: *Ou* Pestifero, pestilente, inficionado, injucundo, ingrato, molesto, sordido, fetido, putrido, esqualido, immundo, impuro, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, maligno, damnoso, nocivo, infesto, pernicioso, mortifero. *Vid.* os Synonimos.

Offender. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, insultar, vituperar, deshonrar (segundo as diversas accepções.)

Offensa. Contumelia, injustiça, semrazaõ, insulto, deshonra, vituperio, injuria, affronta, aggravo. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada, acerba, aspera, notavel, ludibriosa, viva, penetrante, aggravante, injuriosa, ignominiosa, con-

contumeliosa, affrontosa, deshonrosa, vitupe
injusta, iniqua, maligna, vil, infame, torpe,
bea, publica, notoria, manifesta, patente, i
frivel, insopportavel, intoleravel, indigna
fanda, feya, enorme, vingativa. *Vid.* algun
Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupaçaõ, ob
çaõ, emprego. = Duro, laborioso, mol
grave, penoso, custoso, arduo, difficultoso
ficil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo,
to, agradavel, util, industrioso, engenhoso
bre, ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil
beo, &c.

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (
Cant. 6. 37. = Cubrir de atro vapor, de
trevas. Com negra escuridaõ cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.*
LINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apu
subtil, presentido, sensivel, lascivo, exquisi

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos
mosos, graciosos, engraçados, castos, pud
honestos, modestos, perspicazes, subtís, ag
alegres, risonhos, placidos, suaves, brandos
nos, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos
dos, furibundos, sanguineos, sanguinosos,
recidos, accezos, igneos, inflammados, am
dores, vingativos, malignos, malevolos, adve
inimigos, infestos, atravessados, obliquos, n
nhos, fascinantes, veneficos, maleficos, toı
lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos,
modestos, impuros, perfidos, traidores, ini
sos, encantadores, homicidas, feros, crueis,
rosos, lacrimosos, languidos, languentes, liv
quebrantados, magoados, saudosos, piedosos
nignos, clementes, beneficos, affaveis, ent
cidos, desvelados, vigilantes, inquietos, bo

ſos, ſoberbos, altivos, cegos, eſtupidos, paſmados, entorpecidos, negros, azuis, ceruleos, verdes: ſordidos, eſqualidos, immundos, aſcaroſos, ingratos (ſaõ Synonimos de *rameloſos*) = Da bella fronte os aſtros ſcintillantes. Do celeſte ſemblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas eſtrellas. Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas. Dos affectos mortaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimoſas fontes. Do coraçaõ interpretes ſinceros. Dos arcanos do peito eſtragadores, De atormentadas almas deſafogo, De incauſtos corações laços traidores, Da officina do Amor perenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coraçaõ doloſos liſonjeiros, Dos firmes paſſos luminoſas guias. Da Natureza eſpelhos cryſtallinos, Em que pinta os ſeus quadros peregrinos. Do cego Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo aſſento.

Olmo. Ulmeiro. = Alto, elevado, ſublime, aerio, exceľſo, eminente, copado, ramoſo, denſo, frondoſo, frondente, frondifero, verde, viçoſo, opaco, ſombrio, forte, robuſto, vetuſto, antigo, envelhecido, ſilveſtre, montanhez. = Jucundo arrimo da enlaçada vide. De pampinoſos frutos carregado. (*Vid.* Cam. *Canc.* 15.)

Olympo. Theſſalico, Macedonico, Emonio, Grego, alto, ſummo, ſublime, elevado, deſmedido, inacceſſivel, excelſo, preexcelſo, ethereo, ſydereo, aerio, nebuloſo. = O Monte que nos Ceos o cume eſconde, E das furias Eolias eſcarnece. Theſſalica Montanha ao Ceo viſinha. O pinifero Monte, que deſpreza Das altas nuvens a ſoberba alteza. Dos montes o gigante, que eſcrutina Os ſegredos da Eſfera cryſtallina, E com ſoberbo pé calca imperioſo O velóz rayo, o vento proceloſo. (Como Synonimo do Ceo *vid.* Ceo.)

Om-

Omnipotente. Todo Poderoſo, Altiſſimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrange a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* Deos.

Onda. Agua, corrente, lynfa. = Pura, clara, limpa, cryſtallina, lucida, brilhante, placida, manſa, quieta, branda, tranquilla, ſerena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, ſonora, canora, ruidoſa, eſtrondoſa, garrula, loquaz, murmurante, ſuſſurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, precipitada, deſpenhada, impetuoſa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, creſpa, cavada, groſſa, furioſa, embravecida, encapellada, furibunda, enfurecida, ſoberba, arrogante, eſpumante, irada, colerica, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ocioſa, eſtagnada, paludoſa, limoſa, adormecida, ſomnolenta, entorpecida, equorea, marina, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* Agua, Corrente, Mar, Rio.

Onomatopeia. Viva, expreſſiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, ſignificante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, e tigre, o leaõ *ruge*, *bala* a timida ovelha, *huiva* o lobo, a raposa *regouga*, o porco *grunhe*, *graſna* o garrulo pato, a rola *geme*, *range* o morcego, *aſſovia* o merlo, a ſerpente *ſilbila*, a abelha *zune*, *arrulha* o pombo, o gallo *cacarica*, *graſna* a turba das aves importunas. (De todos eſtes termos ha exemplos nos Poetas.)

Opiparo. (Banquete. He termo uſado de alguns Poetas.) Lauto, ſumptuoſo, magnifico, regio, rico, profuſo, prodigo, opulento, copioſo, abundante, exuberante, cuſtoſo, opimo, ſoberbo, precioſo.

Opportunidade. Occaſiaõ, commodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fauſta, ditoſa, propria, ineſperada, affortunada,

venturosa, imprevista. *Vid.* OCCASIAÕ.
IDO. Oppresso, comprimido, compresso,
ado, onerado, atropellado, vexado, attri-
, violentado, cercado, prezo, sorprezo
do as diversas accepções.)
RIO. Deshonra, affronta, injuria, ignomi-
ntumelia, vituperio, vilipendio, infamia,
erio. = Atroz, grande, grave, summo,
vil, nefando, indigno, injusto, iniquo, as-
so, publico, notorio, manifesto, patente,
vel, insopportavel, incomportavel, intole-
maledico, insolente, petulante, maligno,
so, infame, affrontoso, vituperoso, con-
so, ignominioso, deshonroso, indelevel.
lguns dos Synonimos.)
CIA. Riqueza, thesouros. = Grande, sum-
nerosa, immensa, innumeravel, infinita, in-
a, soberba, arrogante, altiva, poderosa,
usta, ditosa, munifica, magnifica, liberal,
, copiosa, abundante, excessiva, avida,
misera, miseravel, miserrima, infeliz, des-
, fatal, infausta, funesta, fugaz, fugitiva,
, caduca, vã, transitoria, invejada. (Os
, segundo Pierio, representavaõ a Opulen-
huma Matrona riquissimamente vestida, e
, olhando com attençaõ para hum nume-
banho de diverso gado, pastando em ferteis
as. Com huma maõ segurava a cornucopia
ndancia, e com outra a das riquezas, sa-
esta muitas joyas, ouro, e dinheiro, e da-
oda a variedade de frutos. Outras vezes a
aõ com hum sceptro na maõ direita, hu-
a na esquerda, e assentada em hum pre-
no assento, junto do qual punhaõ hum gran-
aberto cheyo de varias riquezas. *Vid.* Ce-
a.)
). Divino, sacro, santo, veneravel, ado-
 ravel,

ravel, respeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, mysterioso, presago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fausto, feliz, infausto, fatal, funesto, sinistro, triste, Delfico, Pythico, Apollineo, Febêo, Sibyllino, vaõ, fallaz, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoses os fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz presaga. Dos altos Fados o celeste aviso. Secretas sortes, fatidicas repostas. Os Delficos segredos revelados. Os mysterios da tripode presaga.

Orador. Sabio, facundo, eloquente, elegante, discreto, subtil, agudo, engenhoso, judicioso, perito, douto, egregio, eximio, sublime, altiloquo, insigne, illustre, famigerado, famoso, abalizado, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, memoravel, poderoso, vehemente, persuasivo, attractivo, victorioso, triunfante, insuperavel, invencivel, raro, singular, distincto. *Vid.* Eloquente, e Eloquencia para frazes, e outros epithetos. *Vid.* tambem Cicero, e Demosthenes.

Orbe. Redondeza da terra, Mundo, Universo. (Para os epithetos, e frazes *vid.* Mundo.) Tambem aos Ceos, e Astros se chamaõ *Orbes celestes*. *Vid.* Astro, e Ceo.

Oreades. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, castas, pudicas, virgens, intactas, illesas, invioladas, incorruptas, honestas, vergonhosas, pudibundas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. (Para outros epithetos *vid.* Napeas.) = Coro alegre, e gentil, turba silvana, Castas ministras da veloz Diana. = Deosas que sobre a fresca relva em danças Delicadas se occupaõ no artificio De airosos saltos, rapidas mudanças, Quebros do corpo, fervido exercicio, E o som da frauta rustica seguindo, Vaõ os alegres córos dividindo.

Or-

Ordem. Serie, diſpoſiçaõ, methodo, regra. = Sabia, recta, judicioſa, cauta, prudente, regular, perfeita, harmonioſa, harmonica, apta, juſta, clara, immudavel, inalteravel, eſtavel, firme, fixa, conſtante, perpetua.

Orestes. Inſano, louco, furioſo, furibundo, cego, precipitado, deſatinado, malvado, impio, iniquo, matricida, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, perſeguido, punido, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, inhumano, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, miſero, deſgraçado, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. = De Agamemnon a prole vingadora, Que no materno ſangue as mãos manchara; Porém furia Averval perſeguidora Punio o crime atroz com pena amara. De Pylades o amigo inſeparavel, Que aos Deoſes fora objecto abominavel, Porque impio ſe atreveo com dextra inſana O delicto a punir da Mãy tyranna. O vagabundo Irmaõ de Ifigenia, Que em Tauris expiara a culpa impîa.

Oriente. Vaſto, dilatado, immenſo, rico, opulento, precioſo, ſumptuoſo, pompoſo, magnifico, copioſo, abundante, fecundo, frutifero, fertil, aureo, aurifero, arido, aduſto, bellico, belligero, bellicoſo, guerreiro, mavorcio, poderoſo, remoto, diſtante, longinquo. = Da rica Aurora o Povo bellicoſo. O clima que do Sol he aureo berço. A Naçaõ Nabathea, a terra Eôa. Os mares donde ſurge o claro Febo. A's Heſperias Regiões o Polo oppoſto.

Oriente do Sol. Lucido, luzente, luminoſo, claro, refulgente, reſplandecente, luzido, radiante, ſcintillante, fulgurante, coruſcante, rutilante, nitido, purpureo, roſado, flavo, aureo, dourado, ſereno, placido, tranquillo, doce, grato, ſuave, jucundo, bello, formoſo, alegre, riſonho, humido, orvalhoſo, deſejado, ſuſpirado,

OSTENTAÇAÕ. Pompa, magnificencia, luxo, ap-
parato, sumptuosidade, luzimento. = Regia
pomposa, magnifica, soberba, altiva, apparatos
sumptuosa, decorosa, decente, brilhante, rara
singular, distincta, insolita, extraordinaria, e
cessiva, luzida, exuberante, prodiga, profusa, i
comparavel, inimitavel, rica, opulenta, preci
sa, esplendida, especiosa, estrondosa, inaudit
estranha.

OSTENTAÇAÕ. Alardo, vaidade, vangloria.
Fastosa, ambiciosa, arrogante, desvanecida, v
vaidosa, leviana, fatua, louca, nescia, insana, (
mente, estulta, improvida, incauta, apparent
futil, ridicula, affectada, desprezadora, sober
orgulhosa, altiva.

OVANTE. Triunfante, triunfador, victorioso.
Glorioso, desvanecido, soberbo, altivo, jactan
cioso, &c. = Ovante em glorias, em grandez
e fama. Porque Affonso verás soberbo, e ovan
(Cam. 3. 73.)

OVELHA. Imbelle, fraca, ignava, inerte, bran
docil, mansa, tenra, pavida, timida, balante,
gaz, fugitiva, placida, tranquilla, innocent
branca, candida, lanigera, util, proveitosa.
... como a ovelha, ou timido cordeiro, Pasta
pelo campo desgarrado, Quando pressente ao
bo carniceiro, Que está nos densos troncos e
boscado, Deixa medroso a relva, o mais ligei
Que gamo dos sabujos acossado, Inda que es
livre do perigo, Busca a manada, e do pasto
abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temerosas, l
sollicitas mãys já separadas, As campinas cor
rem saudosas, Fazendo em curto espaço mil pa
das: Balando a cada instante lastimosas Tem
do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve
mor já lhes parece, Que he o voraz imigo q
apparece. (*Virginid.* 12.)

O

. Engenhoso, agudo, subtil, discreto, subli-
levado, terno, suave, doce, grato, attracti-
ılcisono, eloquente, facundo, insigne, illus-
:lebre, famoso, torpe, impuro, lascivo, obs-
desterrado, infeliz, lastimoso, miseravel,
çado, misero, miserrimo. = O Poeta das
alto empenho, A quem fora fatal seu tor-
ʒenho, Porque cantara com nefanda lyra
es todas, em que Amor delira. De tristes
ı o Cantor Latino, Que misero acabou no
o Euxino. Se Apollo seus amores explica-
ela boca de Ovidio só fallara.
Solido, puro, terso, fulvo, louro, lucido,
:e, luzido, luminoso, radiante, rutilante,
lante, coruscante, refulgente, fulgente,
ıdecente, precioso, especioso, nobre, re-
eal, poderoso, duro, invejado, fino, dese-
suspirado, appetecido, adorado, fatal, fu-
, grato, jucundo, Hispano, Brasilico, Ame-
, Indico, Eôo. = O metal louro, da am-
fomento, Que a terra esconde nos profun-
yos, Dos avidos mortaes duro tormento.
aros peitos idolo adorado. Do Universo ty-
idolatrado, Que tudo vence, de si mesmo
o. Dos preciosos metaes Sol luminoso, Do-
to do peito cubiçoso. Alto motor de tudo;
rra accende, Estabelece a paz, Reinos de-
, Imperios accrescenta, outros abate, For-
bella em perfido combate. Já move, já se-
lto tumulto, Já faz do fraco heróe, sabio
ılto, Tudo transforma, arrastra, e persua-
'ativa o coraçaõ, rende a vontade.
A. Audacia, atrevimento, confiança, arro-
Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, ja-
osa, vaidosa, impaciente, precipitada, im-
sa, violenta, cega, insana, louca, nescia,
:a, improvida, furiosa, ardente, acceza, des-
pre-

prezadora, arrojada, arremeçada, confiada, atrevida, animosa, intrepida, valerosa, denodada, forte, magnanima, alentada, esforçada, briosa, heroica, temeraria, insolente, petulante, provocadora, provocativa, arriscada, perigosa, fatal, funesta. *Vid.* Atrevimento.

Ousado. Atrevido, temerario, audaz, confiado, arremeçado, arrojado: *Ou* Impavido, destemido, intrepido, animoso, valeroso, resoluto, deliberado, valente, esforçado, magnanimo, forte. (*Vid.* nos seus lugares estes Synonimos.)

Outono. Pampinoso, rico, abundante, copioso, liberal, opulento, fertil, pomifero, frutifero, frugifero, fecundo, alegre, feliz, festivo, humido, chuvoso, ebrio, ebrioso, embriagado. = A fecunda Estaçaõ do anno cadente, Grata a Baccho, e Pomona, e em que o Sol vario Visita o Escorpiaõ, e o Sagitario. = Já no Escorpiaõ celeste o claro Apollo Se preservava do immortal veneno, E em seus rayos beneficos o Polo Estava inda benevolo, e sereno: Moderava os seus subditos Eólo, E a Pomona, e Vertunno o campo ameno Dos sazonados frutos que formava, Os preciosos tributos dedicava. (*Henriq.* 9.) (Os Antigos representavaõ esta Estaçaõ nas figuras de tres mulheres de idade robusta, coroadas de parras, e diversos frutos. Huma denotava Setembro, outra Outubro, e outra Novembro, e a cada huma punhaõ por distinctivo o seu signo celeste, isto he, *Libra*, *Escorpiaõ*, e *Sagitario*. O vestido que lhes davaõ era de cambiante entre vermelho, e azul, e todo bordado de cercadura de parras, e frutos.)

Outubro. (Para os epitethos *vid.* Outono.) = Mez oitavo no computo Romano, Sordido co' licor jucundo a Baccho. De pampinosas folhas coroado; Do Escorpiaõ Syderio dominado. Das Pleiades chuvosas visitado. *Vid.* Mez para a sua Iconologia.

Ou-

OUVIDOS. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, sollicitos, desvelados, despertos, apurados, subtís, promptos, musicos, harmonicos, harmoniosos, surdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambiciosos, sonoros, delicados.

OUVIDOS. Attençaõ. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedosos, compassivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, suaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, serenos, pacatos, affectuosos, amorosos, promptos, attentos, applicados.

P

PACATO. Tranquillo, socegado, sereno, serenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manso, amansado, apaziguado, humano, abrandado, docil (segundo as diversas accepçoes)

PACIENCIA. Tolerancia, soffrimento. = Forte, invicta, invencivel, insuperavel, firme, constante, immota, inalteravel, inconcussa, modesta, humilde, soffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, serena, rara, singular, distincta, insolita, inaudita, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inexplicavel, incomprehensivel, heroica, illustre, memoravel, memoranda, insigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme asylo. (Na Poesia Christã representa-se esta virtude na figura de huma mulher de semblante modesto, vestida de verde, e de negro: está assentada sobre hum penedo, com

com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

Pacto. Concerto, convençaõ, ajuste: *Ou* Aliança, liga, confederaçaõ. = Firme, estavel, fixo, constante, immudavel, inalteravel, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloso, simulado, enganoso, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, fementido, insidioso, iniquo.

Pactolo. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, altivo, soberbo, caudaloso, Lydio. = Do Lydio rio as aguas crystallinas, Do precioso metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pay de auriferas arêas, Que o Hermo esconde nas secretas vêas. (porque o Pactolo desemboca no Hermo.)

Padecer. Tolerar, soffrer, sopportar, penar. = Levar com tolerancia acerbos casos. Na tranquilla paciencia exercitarse. A' violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Sofrer de males mil o acerbo pezo.

Padraõ. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, esculpido, marmoreo, immortal, eterno, sempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetusto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, respeitado, illustre, notavel, insigne, celebre, honroso, pregoeiro. *Vid.* Monumento.

Pagaõ. Gentio, Idolatra. = Misero, miserrimo, miseravel, infeliz, desgraçado, cego, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioso, detestavel, execrando, insano, estulto, nescio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obstinado, pertinaz. = Misero adorador

mador de vîs madeiros. Cultor de insana ley, de torpes Numes, Observante de barbaros costumes.

PAY. Venerado, respeitado, reverenciado, honrado, veneravel, respeitavel, amavel, caro, amado, sollicito, vigilante, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, prudente, sabio, provido, judicioso, maduro, rigido, rigoroso, severo, austero, respeitoso, inexoravel, implacavel, aspero, asperrimo, acerbo, brando, carinhoso, suave, doce, benigno, piedoso, affavel, amoroso, extremoso, velho, venerando, provecto.

PAIXAÕ. Affecto. = Viciosa, desordenada, licenciosa, dissoluta, desenfreada, indomavel, indomita, indocil, torpe, impura, impudica, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, irada, colerica, acceza, furiosa, enfurecida, cega, impetuosa, ardente, vehemente, forte, violenta, precipitada, desatinada, insana, bruta, louca, vingativa, domada, sopeada, vencida, serenada, moderada, socegada, acalmada, sediciosa, tumultuosa, turbulenta, revoltosa, rebelde, dominante. = D'alma indomavel impeto furioso. De almas insanas misera cegueira.

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulador, altivo, arrogante, inflado, vaidoso, vaõ, invejoso, ambicioso, avido, insaciavel, maquinador, adorador, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso, officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, previsto, cauto, prudente, judicioso, sabio, cortezaõ, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero, infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocegado, timido, assustado, dissimulado, arriscado, perigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido, vario, mudavel, instavel, inconstante. = Miseravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas artes da lisonja astuta, Que incenso vil ao Principe tributa. Protheo de fórmas mil aduladoras,

Que affectaõ candidez, e saõ traidoras. Da figura do Rey sombra exquisita, Quanto lhe vê fazer, tanto ella imita. = Da inveja coraçaõ atormentado, Da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do doloso Sinaõ retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinh. da Cruz.) *Vid.* Lisonjeiro.

Palacio. Soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso, admiravel, maravilhoso, ornado, adornado. = Augusta habitaçaõ, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, à vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha, Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio altivo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana arquitectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Praxitéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoeira Fama naõ chama oitava, mas primeira. *Vid.* Fabrica.

Palestra. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belligera, Mavorcia, Marcial, destra, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel,

ravel, celebrada, celeberrima, ſanguinea, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa. = Do duro Marte publicos enſayos. Do animo juvenil incitadora. Da viril robuſtez duro exercicio.

PALLADIO. Sacro, venerando, adorado, precioſo, fatal, defenſor, auguſto, tremendo, reſpeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado ſimulacro, Do benefico Olympo penhor ſacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

PALLAS. (Para os epithetos, e frazes *vid.* MINERVA.)

PALLIDEZ. Triſte, funeſta, lugubre, deforme, feya, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, deſmayada, timida, pavida, covarde, puſillanime, imbelle, fria, frigida, gelada, aſſuſtada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrifica, horroroſa, horrenda, terrifica, ſubita, ſubitanea, repentina, improviſa, natural, nativa.

PALMA. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, inſigne, illuſtre, glorioſa, heroica, vaidoſa, immortal, immarceſſivel, venerada, reſpeitada, alegre, feſtiva, pompoſa, victorioſa, triunfante, ovante, domadora, conquiſtadora, triunfal, Mavorcia, Marcial. = Da victorioſa dextra a verde inſignia, Dos filhos de Mavorte premio excelſo. De illuſtres almas honra ſuſpirada. Da Romana ambiçaõ deſpojo opimo.

PALMA. (Arvore) Alta, ſublime, elevada, excelſa, verde, viçoſa, aſpera, amena, freſca, copada, ſombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formoſa, pompoſa, altiva, ſoberba, arrogante, robuſta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodiga.

que com leys ſuaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves. Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ſer dos Ceos Interprete adorado.

Paraiso (Terreal.) Deleitoſo, delicioſo, ameno, ſuave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florîdo, florente, floreſcente, frondoſo, frondente, feliz, bemaventurado, ditoſo, alegre, verde, viçoſo, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funeſto. = Dos Pays primeiro deleitoſo aſſento. Habitaçaõ de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites prodiga floreſta, Dos primeiros mortaes Patria funeſta. De fulminante maõ Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Morada da innocencia, Ceo terreno.

Paraiso (Ceo.) Eterno, perenne, ſempiterno, perpetuo, immortal, celeſte, ſidereo, ethereo, luminoſo, luzente, lucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioſo, immarceſſivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehenſivel, vaſto, eſpaçoſo, illimitado, immenſo, infinito, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, alto, excelſo, ſublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abyſmo de prazer, corrente immenſa Que os gozos todos liberal diſpenſa. Aſylo eterno contra o Mundo infauſto, De altos deleites pelago inexhauſto. *Vid.* Ceo.

Parasito. Adulador, liſonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotaõ, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, ſimulado, fingido, ſagaz, aſtuto, cauto, previſto, acautellado, fallaz, doloſo, mentiroſo, enganoſo, enganador, fraudulento, ſementido, loquaz, palreiro, palrador, garrulo, obſequioſo, officioſo. *Vid.* Glotaõ, e Lisonjeiro.

Parcas. Lanificas, Eſtygias, Tartareas, Cocytias, in-

infernaes, inexoraveis, implacaveis, inflexiveis, insensiveis, barbaras, crueis, duras, atrozes, inhumanas, tyrannas, invejosas, severas, rigidas, impias, iniquas, malignas, roubadoras, fatidicas, unidas, concordes, horridas, formidaveis, horrendas, terrificas, horriveis, medonhas, horrorosas, enormes, horrificas, torpes, acerbas, asperas, asperrimas, maleficas, tremendas, fataes, tristes, funestas, funebres, lugubres, tetricas, mortiferas, funereas. = As Tartareas Irmãs, que dos viventes A triste vida fiaõ inclementes. As tres Deosas do negro Reino impîo, Que governaõ da vida o tenue fio. Da morte as tres lanificas ministras, Do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter, e Themis torpes filhas: *ou* (segundo outros) Do Cháos, e da Noite horrida prole. = As tres Irmãs Tartareas homicidas, Deosas de negro, enorme, e duro aspecto, Vi de improviso (que horroroso objecto!) Idades varias *Lachesis* fiava, *Cloto* torcia as miseraveis vidas, Que sem compaixaõ *Atropos* cortava. Observey que esta perfidas bebidas De venenos, e pestes temperava., E as dava aos crueis *Males*, que a seu lado A'lerta vi quasi esquadraõ armado. Passava ora a apontar hervadas settas, Ora a traçar torpes traições secretas, E se parava, por deleite impîo De repente às Irmãs quebrava hum fio. (Os Poetas fingiraõ, que estas tres Irmãs se chamaraõ *Cloto*, *Lachesis*, e *Atropos*: a primeira presidia ao nascimento do homem, a segunda ao progresso da sua vida, e a terceira à sua morte. Por isso figuravaõ a Cloto tendo huma roca na cinta, a Lachesis puxando pelo fio, e enrolando-o no fuzo, e a Atropos cortando-o com huma tisoura, quando lhe parecia. A todas representavaõ com aspecto medonho, cabello desgrenhado, e vestido negro; mas sobre todas Atropos era a mais enorme, e de cruel condiçaõ.)

Parcial. Sequaz, seguidor, faccionario, sectario. = Firme, fixo, apaixonado, empenhado, constante, immudavel, amigo, estavel, seguro, certo, declarado, associado, conspirado, conjurado, jurado, publico, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, turbulento, forte, intrepido, poderoso.

Parcimonia. Moderaçaõ, temperança, economia: *Ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abstinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, sabia, judiciosa, prevista, simples, honesta, casta, util, louvavel, proveitosa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, sobria, virtuosa. (Pierio personalisa esta virtude na figura de huma formosa matrona decentemente vestida, mas sem algum adorno. Na maõ direita lhe poem hum compasso, e com a esquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde está escrito: *Servat in melius.*)

Parente. Consanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, affastado, remoto, caro, amado, estimado, amigo, unido, amavel, estimavel.

Parentesco. Consanguinidade, *ou* Affinidade, alliança, *ou* Agnaçaõ, cognaçaõ, ascendencia, sangue. = Novo, recente, antigo, vetusto, amoroso, affectuoso, estreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *vid.* Parente.)

Paris. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoso, torpe, lascivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega Esposa, Que na belleza fora peregrina, Causa fatal da Dardana ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Discordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo que fizera A Juno, e Pallas inextincta offensa, Porque do fa-

tal pomo ousado dera Pela triunfante Venus a sentença. O fatal roubador da torpe Helêna, Que por premio lhe dera a Deosa obscena.

Parnaso. Alto, excelso, elevado, sublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazivel, delicioso, deleitoso, frondoso, frondifero, frondente, bipartido, canoro, sonoro, alegre, placido, sereno, tranquillo, fresco, sombrio, sabio, facundo, discreto, eloquente, engenhoso, subtil, sacro, virgineo, Castallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelsa, bipartido Monte, Frondoso berço da Castallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos sons se desentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos sublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inspira Os delicados sons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelso cume, Eterna habitaçaõ do Delio Nume. A bicornea Montanha sonorosa, Que às Musas dá morada deleitosa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfaraõ nos Delficos combates. Da Focida a Laurigera espessura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a suprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que respira Aura ferida da Apollinea lyra.

Parque. Mata, tapada, ou Bosque, vergel, floresta, espessura. = Vasto, espaçoso, dilatado, amplo, denso, espesso, aspero, sombrio, opaco, cerrado, frondoso, frondifero, frondente, antigo, vetusto, regio, real, vedado. = De aves, e feras fertil espessura. Grata morada à Deosa Caçadora. *Vid.* Bosque, Floresta, Mata.

Parricida. Impio, desatinado, insano, protervo, perverso, malvado, maligno, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, enorme, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro,

cruel, atroz. = Da geraçaõ mortal perpetua infamia. A' mesma natureza horrido objecto. Parto execrando do Tartarco seyo. Da humanidade escandalo nefando.

Partes. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, distinctas, inimitaveis, incomparaveis, sublimes, altas, excelsas, excellentes, egregias, prestantes, eximias, illustres, insignes, memoraveis, celebres, famosas, admiraveis, portentosas, maravilhosas, prodigiosas, pasmosas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquisitas, superiores, inexplicaveis, incomprehensiveis, invejadas.

Partida. Apartamento, ausencia, despedida, separaçaõ. = Saudosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, custosa, penosa, triste, funesta, lugubre, inesperada, impensada, improvisa, subita, repentina, chorada, pranteada, lastimosa, dura, atroz, cruel, acceba, aspera, tyranna, inconsolavel. *Vid.* Ausencia.

Partido. Parcialidade, facçaõ, bando, conspiraçaõ, conjuraçaõ. = Forte, poderoso, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, arriscado, perigoso, fatal, funesto, sinistro, turbulento, impavido, intrepido, destemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illustre, popular, plebeo, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, prosperado, infeliz, desgraçado, desbaratado, debellado, destroçado, destruido, vencido, occulto, secreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, insidioso, simulado, numeroso, copioso, engrossado, innumeravel, infinito, immenso, firme, fixo, estavel, immudavel, constante.

Partirse. Despedirse, apartarse, separarse, retirarse, ausentarse, irse, sahir (segundo as diversas accepções.)

Parto. Molesto, doloroso, violento, difficil, acerbo, tormentoso, duro, cruel, infausto, infeliz, triste, sinistro, fatal, funesto, lugubre, mortifero, arriscado, perigoso, lethal, feliz, fausto, ditoso, prospero, fecundo, materno.

Parto. Feto, fruto, geraçaõ, prole, progenie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, querido, estimado, desejado, suspirado, appetecido, bello, formoso, grato, agradavel, jucundo, amavel, querido. *Vid.* os Synonimos.

Pascer. Pastar, apascentarse.. = Mendigar pelo campo a verde grama, Que a natureza provida derrama. Procurar o sustento o errante gado. O alimento buscar no monte, e valle. As ervas arrancar com leve dente. Demandar o rebanho o tenro pasto. *Vid.* Apascentar, Pastorear.

Pasmado. Assombrado, espantado, estupido, insensato, admirado, attonito, maravilhado.. = De assombro singular preoccupado. Cheyo de hum novo pasmo, e estranho enleyo. Sorprendido da rara maravilha.. A' vista deste insolito portento Do espirito parara o movimento. Naõ fiquey homem, naõ, mas mudo, e quedo, E junto de hum penedo outro penedo. Imitey em taõ rara conjunctura De fria estatua a estupida figura.

Pasmo. Admiraçaõ, maravilha, assombro, espanto, portento, prodigio. = Subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, estranho, insolito, extraordinario, raro, novo, singular, inexplicavel, ineffavel. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

Passaro. Ave. = Livre, alegre, ligeiro, veloz, rapido, bello, formoso, pintado, matizado, inquieto, indocil, indomito, sonoro, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, garrulo, loquaz, lascivo, contente, errante, aerio, leve, delicado, doce, grato, suave, aprazivel, jucundo, delicioso,

ſo, deleitoſo, ocioſo, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato liſongeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Muſico alado da floreſta amena. Volante povo dos aerios campos. Deſpertador de Febo ſomnolento. = Eſtá o laſcivo, e doce paſſarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verſo ſem medida alegre, e brando Expedindo no ruſtico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manſo deſviando, Na prompta viſta a ſetta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. *Sonet.* 30.) = Qual miſera aveſinha, a quem armado Tem fagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de induſtria levantado A vergontea enviſcando occultamente: Tanto que ella com vôo acelerado, Fazendo força, prezos os pés ſente, Com as azas forceja, e em vaõ ſe cança, Que mais ſe prende, e já cançada amanſa. (Para outros epithetos, e frazes *vid.* Ave.)

Passatempo. Recreaçaõ, divertimento, entretenimento. = Alegre, goſtoſo, aprazivel, jucundo, agradavel, doce, ſuave, attractivo, grato, deleitoſo, delicioſo, ocioſo, inerte, honeſto, decoroſo, decente, deſejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, paſſageiro, momentaneo, inſtantaneo. = Goſtoſa occupaçaõ, que a alma ſuaviſa. De moleſtos cuidados doces tregoas. Alivio de funeſtos penſamentos.

Passo. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apreſſado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, deſpedido, firme, robuſto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacilante, tremulo, titubante, cançado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, mageſtoſo, medido, modeſto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoſo.

ASTAR. Para as frazes *vid.* APASCENTAR, PASCER, e PASTOREAR.

ASTO. Copioſo, abundante, verde, viçoſo, hervoſo, gramoſo, gramineo, pingue, alegre, ameno, fertil, fecundo, prodigo, agreſte, ſilveſtre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, freſco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

ASTOR. Zagal, pegureiro. = Sollicito, vigilante, deſvelado, attento, cuidadoſo, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, ſolitario, errante, vagabundo, ſordido, eſqualido, aſpero, hirſuto, horrido, inculto, rude, ruſtico, ſilveſtre, alpeſtre, agreſte, ſerrano, montanhez, duro, robuſto, ſimples, candido, innocente, ſincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, ſocegado, tranquillo, ocioſo, inerte. = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Veſtido do gaibaõ pelloſo, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aſpera monteira. Muſico montanhez da rude frauta. Miſero conductor do agreſte armento. Ruſtico habitador da alpeſtre ſerra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroſo.) Arde em fogo amante O paſtor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poz todo o cuidado Em paſtora loura, Naõ cuida em lavoura, Naõ trata de arado. Já ſe naõ entrega A lavrar abrolhos, Semea em ſeus olhos, E em ſeus olhos cega. Tem, onde ella tem, A vida, e cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he ſeu viſinho, E ſailhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O ſeu fruto grato, Traz-lhe ora do mato As aſperas pinhas. Se vem do ſerviço, Traz-lhe das montanhas As molles caſtanhas No ſeu freſco ouriço. Se em mon-

monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o doce favo Da créſta primeira. Em quanto a manada Anda apaſcentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. (Lob. *Primav.*) = Por inculta ſerrania Delirante, e vagabundo Tirſe com pezar profundo Ao rebanho aſſim dizia: Adeos, adeos triſte gado, Porque aſſim o ordena Amor, Buſcay de hoje outro paſtor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu ſó cuidava No voſſo paſto, e defenſa, A todos fiz differença No modo com que paſtava. Já ſe trocou meu cuidado, Perdeo-ſe o voſſo paſtor, Eu já tenho outro ſenhor, Vós tereis outro criado. (Lob. *Primav.*) = Cauto paſtor quando ouve ſolto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando: Apreſſa o coſtumado paſſo lento, Do perigo abrigarſe procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que naõ fique atraz o errante gado. (*Taſſ. Portug.*)

Pastorear. Paſtorar, apaſcentar, paſcer. = O gado conduzir à verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O paſto miniſtrar ao triſte armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

Patente. Manifeſto, evidente, ſabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado (ſegundo as diverſas accepções.)

Patibulo. Vil, infame, deshonroſo, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroſo, penoſo, horrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, alto, elevado, patente. *Vid.* Cadafalso.

Patria. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, delicioſa, deleitoſa, ama-

amavel, continua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rustica, agreste, aspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notavel, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanço. Casa paterna, grato domicilio. Do nascimento o commum berço amado, De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares aprazíveis. Grato clima nativo, patrio ninho.

Pavaõ. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vaõ, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, ceruleo, caudato, Junonio, brilhante, lucido, luzente, tumido, inflado, presumido. = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, astros brilhantes, Que do Argos foraõ olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmaltadas Com primor taõ subtil, cores taõ bellas, Que ora parecem lucidas estrellas, Ora flores dos prados invejadas. Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez misero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

Pavoroso. Formidavel, terrifico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel. *Vid.* os Synonimos.

Paz. Uniaõ, concordia, amisade, quietaçaõ, socego. = Placida, tranquilla, serena, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta,

abundante. = Espirito vital das Monarquias. De bens immensos inexhausta fonte. Fecunda mãy da prodiga abundancia. Dos Estados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeste. (No Templo que os Romanos levantaraõ à Paz, se via representada no simulacro de huma formosa, e alegre Matrona, coroada de folhas de oliveira entresachadas com as de loureiro, e sustentando com huma maõ a cornucopia da abundancia em acçaõ de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhaõ a imagem de Plutaõ, offerecendo-lhe muitas preciosidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diversas representações da Paz, busque as Collecções impressas das medalhas Romanas, especialmente as de Augusto, de Vespasiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

Pé'. Planta, passo. = Tardo, lento, inerte, vacilante, debil, titubante, fraco, firme, seguro, robusto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevadó, rustico, grosseiro, torpe, immundo, sordido, duro, &c.

Peccado. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio. = Grave, lethal, mortifero, fatal, funesto, inexcusavel, impio, iniquo, maligno, feyo, torpe, enorme, sacrilego, nefando, execrando, odioso, detestavel, abominavel, pudendo, obsceno, impudico, libidinoso, lascivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, antigo, vetusto. (Para diversos epithetos *vid.* Peccador.)

Peccaror. Transgressor, prevaricador, impio, iniquo, criminoso, reo, delinquente, culpado, vicioso. = Malvado, perverso, cego, insano, louco, nescio, fatuo, nefario, ingrato, desconhecido, perfido, traidor, aleivoso, desobediente, rebelde,

belde, obftinado, pertinaz, contumaz, delirante, desatinado, soberbo, arrogante, insolente, audaz, atrevido, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, desamparado, abandonado, indomito, indomavel, desenfreado, dissoluto, licencioso, indocil, bruto, publico, escandaloso, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, lastimoso. (Para outros epithetos *vid.* Peccado.)

Pedir. Rogar, deprecar, orar, supplicar. = Graça implorar com supplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

Pedra. Dura, solida, tosca, rustica, inculta, bruta, aspera, escabrosa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, esculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculosa, pintada, matizada. = Rigidos ossos de asperas montanhas. Da vasta terra solida ossadura. *Vid.* Marmore.

Pedra preciosa. Lucida, luzente, luminosa, refulgente, brilhante, scintillante, radiante, fulgurante, crystallina, fina, pura, especiosa, pomposa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos seus lugares Diamante, Esmeralda, Rubi, &c.)

Pegaso. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Meduséo, Bellerefonteo, sidereo, etbereo, celeste, brilhante, luminoso, rutilante, radiante, scintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que nascera Do sangue de Medusa horrenda, e fera. O volante Cavallo que soltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em astro foy mudado. O aligero Cavallo que desata A' dura força da soberba pata A fonte que embriaga de doçuras Aos Vates nas Cas-

 tallias

tallias espessuras. *Vid.* Aganippe, e Hippocrene.

Pe'go. Profundeza, voragem, abysmo. = Profundo, escuro, tenebroso, caliginoso, alto, cavernoso, undoso, procelloso, tempestuoso, vasto, immenso, voraz, tragador, devorador, pavoroso, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, espantoso, horroroso, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horrivel, desmedido, insondavel, sordido, esqualido, immundo, lodoso, limoso, musgoso. = Do vasto mar o procelloso abysmo. Da rapida corrente o seyo undoso. Do caudaloso rio o voraz fundo. Das vastas ondas o lodoso leito. Das aguas a insondavel profundeza. De naufragios fataes avido seyo. Inscrutaveis arcanos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde o mar se esconde, Lá donde as ondas sahem furibundas, Quando ás iras do vento o mar responde. (*Lusiad.* 6.)

Pejo. Pudor, rubor, modestia, vergonha. = Casto, honesto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, simples, innocente, purpureo, rosado, tacito, silencioso, modesto, formoso, attractivo, subito, repentino, improviso. = A verecunda cor, que as faces pinta, De casto peito tacita linguagem.

Peito. Coração, animo, espirito, alma. = Illustre, generoso, magnanimo, alentado, animoso, valeroso, brioso, nobre, impavido, destemido, intrepido, ousado, audaz, atrevido, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoso, benefico, clemente, pio, compassivo, compadecido, enternecido, terno, docil, placido, tranquillo, pacifico, sereno, brando, fiel, candido, sincéro, casto, pudico, innocente, simples, vil, infame, fraco, covarde, pusillanime, inerte, ignavo, timido,

do, pavido, avido, avaro, ambicioso, invejoso, cubiçoso, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barbaro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, indocil, perfido, traidor, aleivoso, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, fementido, torpe, impudico, libidinoso, obsceno, lascivo, irado, colerico, furioso, furibundo, perverso, malevolo, maligno, impio, iniquo, malvado, &c.

Peitos. Maternos, ternos, carinhosos, sollicitos, promptos, compassivos, doces, suaves, castos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, candidos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Mama*, e *Teta*, de que diversas vezes usou Camões, já naõ tem uso em Poesia grave, e honesta, porque assim o quiz o uso.)

Peixe. Escamoso, escamigero, equoreo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoso, humido, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, mudo, estolido, incauto, fecundo. = A geraçaõ dos mudos nadadores, Do imperio de Nerêo habitadores. O rebanho escamigero de Glauco. A immensa prole do escamoso gado. Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Estulta geraçaõ do salso argento. Habitador indomito das ondas.

Pelago. Profundo, insondavel, desmedido, vasto, immenso, undoso, equoreo, ceruleo, salgado, espumoso, procelloso, tempestuoso. (Para as frazes, e outros epithetos *vid.* Mar.)

Peleja. Combate, conflicto, batalha. = Valerosa, animosa, intrepida, impavida, cega, impetuosa, furiosa, furibunda, acceza, desordenada, tumultuosa, confusa, celebre, memoravel, famosa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante espada Assim do seu contrario vay triunfando, Que lhe abre para o Averno fran-

franca eſtrada : A prompta artilharia diſparando Faz ruina taõ fera, e enſanguentada, Que a meſma Morte, o meſmo Marte abſortos Naõ podem crer o numero dos mortos. = Cadaveres em copia portentoſa Ficaraõ pelo campo ſemeados, Sobre elles arvoraraõ victorioſa Bandeira os combatentes alentados. Lanças, elmos, trombetas, e tambores Nadando, pelo ſangue fluctuavaõ, Varias plumagens de diverſas cores Em mil pedaços pelo vento erravaõ, E Marte clama : as armas Luſitanas Obraraõ mais que as de Annibal em Cannas. = Golpes ſe daõ medonhos, e forçoſos. Por toda a parte andava acceza a guerra, Mas de Luſo arnez, couraça, e malha, Rompe, corta, desfaz, abala, e talha. Cabeças pelo campo vaõ ſaltando, Braços, pernas ſem dono, e ſem ſentido, E de outros as entranhas palpitando, Pallida a cor, e o geſto amortecido : Já perde o campo o exercito nefando, Correm rios de ſangue deſparzido, &c. (*Luſiad.* 3.) = Parecem de haſteas mil denſa floreſta Ambos os campos, de armas abundantes ; Quem o arco enteza, quem a lança enreſta, E quem eſpera já vivas triunfantes : Impaciente o cavallo já ſe apreſta, E ſente da demora os vís inſtantes, Rapa, bate, relincha, eſcuma, gira, E pelas ventas fumo já reſpira. = Com os golpes das armas homicidas As ferreas armaduras retiniaõ, De muitos já as entranhas eſcondidas Os ſanguinoſos ferros deſcubriaõ : Cabeças mil dos corpos divididas, Que inda os vitaes eſpiritos ſentiaõ, Pelo confuſo campo vaõ ſaltando, Aos meſmos matadores aſſombrando. (*Vid.* os Synonimos para outras deſcripções.)

Pelejar. Combater, pugnar, contender, guerrear, batalhar. = As forças diſputar aos inimigos. Em campo marcial medir as armas. Diſputar a juſtiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Mavorte.

te. A's armas provocar os inimigos. Entregar
ızaõ à ley das armas. (*Vid* os Synonimos.)
o. Aſpero, hirſuto, erriçado, engrenhado,
:o, horrido, cerdoſo, ſordido, eſqualido, den-
eſpeſſo, duro, ruſtico, agreſte, ferino, molle,
ndo, leve, candido, niveo, nevado, branco,
;ro, fuſco, flavo, louro, maculoſo, mancha-
, &c.
.. Caſtigo, ſupplicio. = Juſta, devida, me-
ida, digna, acerba, rigida, rigoroſa, aſpera,
errima, ſevera, fatal, funeſta, grave, horroro-
formidavel, horrivel, tremenda, horrifica,
ifica, horrenda, pavoroſa, horrida, eſpanto-
cruel, injuſta, indigna, tyranna, barbara, im-
, atroz, tyrannica, iniqua, dura, intoleravel,
pportavel, inſoffrivel, vil, infame, affronto-
violenta, inaudita, inſolita, eſtranha, exquiſi-
laſtimoſa, lamentavel, miſeranda, miſera, mi-
ıvel, miſerrima, doloroſa, ſanguinolenta, cru-
a. = De atroz delicto juſta vingadora. De
juos corações aſpero freyo. Da juſta Aſtrea os
ridos decretos. Das leys inexoraveis a vingan-
. *Vid.* Justiça.
.lidade. Trabalho, pena, calamidade, ad-
ſidade, tribulaçaõ, anguſtia, afflicçaõ, dor,
mento, oppreſſaõ, ſentimento, moleſtia, ma-
ı, laſtima, miſeria. (Para os epithetos *vid.* Pe-
, Dor, e os outros Synonimos.)
.lizar. Affligir, atormentar, anguſtiar, en-
tecer, magoar, opprimir, moleſtar, martyri-
, atribular, perſeguir (ſegundo as ſuas diver-
accepções.)
.lope. Caſta, pudica, honeſta, recatada, fiel,
a, conſtante, leal, fina, firme, extremoſa, ſau-
ſa, amante, amoroſa, triſte, deſamparada, Ica-
, celebre, memoravel, famoſa. = De Ulyſ-
a Conſorte, Icaria filha, Que da fé conjugal
foy

foy maravilha. Do errante Ulyſſes á pudica Eſpoſa, Do conjugal amor gloria paſmoſa.

PENHA. Penhaſco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, ſublime, elevada, eminente, aſpera, aſperrima, fragoſa, alcantilada, eſcabroſa, inacceſſivel, cavernoſa, cavada, horrida, deſerta, intractavel, deſcarnada, núa, precipitada, ſoberba, arrogante, altiva, firme, eſtavel, conſtante, inconcuſſa, robuſta, arida, eſteril, infecunda. = Marmorea mole, que o alto Olympo inſulta, Da avara natureza ſempre inculta. = Vós penhas que pendeis deſſa alta ſerra, De verde erva, e de muſgo reveſtidas, A quem ventos em vaõ declaraõ guerra, Eſcutay minhas lagrimas ſentidas, Já que dor naõ mereço à patria terra. Aſſim vos firmem ſempre os altos montes, Aſſim vos lavem ſempre claras fontes, Aſſim ſempre zombeis do bravo Eólo, E as chammas naõ temais que arroja o Polo. = Firmes penedos ſempre combatidos Do mayor vento aos rapidos horrores, Qúe immutaveis eſtais, que eſtais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que aſſaltar a Esfera Parece que intentais novos gigantes; Porém tanta altivez que em vós impera, Temem de Jove as armas fulminantes. (*Henriqueid.* 8.)

PENITENCIA. Mortificaçaõ. = Aſpera, aſperrima, dura, acerba, doloroſa, penoſa, candida, ſincéra, rigida, rigoroſa, auſtéra, ſevera, conſtante, lacrimoſa, tormentoſa, atormentadora, util, proveitoſa, ſaudavel, ſalutifera, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, juſta, devida, neceſſaria, precisa, perpetua, continua, perenne, ſucceſſiva, humilde. (Nos Poetas Chriſtãos ſe acha repreſentada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, roſto macilento, e denegrido, cabellos ſoltos ſem algum ornato, veſtido cor de cinza, e pobre. Figuraõ-na deſcalça, e aſſentada ſo-

›bre hum penedo, abraçando-se com hum maço e abrolhos, e olhando para as turvas aguas de uma fonte lodosa, sobre as quaes derrama lagri-ɔas copiosas.)

ꞁSAMENTO. Idéa, cogitação. = Sabio, judicio-ɔ, prudente, cauto, fino, delicado, discreto, gudo, subtil, engenhoso, maquinador, nescio, tuo, insano, demente, estulto, louco, vaõ, fu-l, fantastico, molesto, penoso, grave, inquie-›, inconstante, vario, mudavel, vago, errante, :sasocegado, triste, funesto, lugubre, funebre, ·ato, jucundo, agradavel, aprazivel, deleitoso, egre, doce, suave, sublime, altivo, nobre, ge-:roso, alto, elevado, vil, torpe, indigno, inde-ɔroso, indecente, baixo, humilde.

SAR. Considerar, meditar, cogitar, cuidar, re-:ctir. = Revolver no profundo pensamento.

DA. Damno, jactura, detrimento. = Grande, ave, summa, extrema, notavel, total, infeliz, fausta, sinistra, calamitosa, consideravel, lasti-osa, lamentavel, deploravel, fatal, funesta, mi-ra, miseravel, violenta, irreparavel, molesta, bita, impensada, imprevista, inesperada, im-·ovisa, inopinada, repentina, intoleravel, insop-›rtavel, insoffrivel.

PERDA. Destroço, ruina, estrago, assolação. : Miserrima, lacrimosa, dolorosa, espantosa, ter-fica, tremenda, pavorosa, terrivel, horrida, hor-vel, horrorosa, horrenda, horrifica, rara, sin-ılar, extraordinaria, inaudita, estranha, incom-ıravel, incomprehensivel, innumeravel, impon-:ravel. (Para outros epithetos *vid.* sup. PERDA.)

DAÕ. Remissaõ. = Benigno, clemente, pio, ıedoso, terno, enternecido, compassivo, compa-:cido, benefico, benevolo, propicio, promp-›, facil, nobre, generoso, magnanimo, indul-ente.

PEREGRINAR. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante discorrer por novos climas. Voluntario da Patria desterrarse. Observar novas terras, novas gentes. Praticar novas leys, novos costumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia só ensina. Buscar estranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquenta em climas mais remotos.

PEREGRINO. Viajante. = Pobre, misero, miseravel, miserrimo, errante, vagabundo, cançado, anhelante, fatigado, necessitado, desprovido, mendigo, estranho, desterrado, ignoto, desconhecido, incauto, ignorante, arriscado, perigoso, desamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perseguido, saudoso, experimentado, instruido. Vid. DESTERRADO, e PEREGRINAR.

PERENNE. Continuo, continuado, successivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal, eterno, sempiterno, assiduo, sem interrupçaõ, termo, limite, fim. (Cam. em diversos lugares usou de PERENNAL.)

PERFIDIA. Traiçaõ, aleivosia, falsidade, infidelidade. = Dolosa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, nefaria, torpe, feya, enorme, horrenda, horrorosa, escandalosa, maligna, malvada, perversa, odiosa, infesta, inimiga, vil, infame. (Póde figurarse na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e risonha, outra de velha orgulhosa, e altiva. No peito terá escondido hum punhal, na maõ direita hum vaso com fogo, e na esquerda outro com agua, allusivos à que a Perfidia se serve de contrarios, mostrando amor (symbolizado na agua) quando encobre mais refinado odio, (symbolizado no fogo) segundo diz o Ecclesiastic. no cap. 15. Cesar Ripa, de quem he esta idéa, accrescenta-lhe vestido de furta-cores;

e Alciato quer, que o braço que tem o fogo, esteja recolhido, e estendido o da agua, para melhor denotar, que a Traição esconde o fogo do odio, e mostra especial benevolencia, denotada pela agua.)

PERFIDO. Aleivoso, traidor, infiel, perjuro, fraudulento, doloso, infido. = De fraudes mil fabricador astuto. Violador da candida amisade. Destro nas artes, que a perfidia inspira. Quebrantador da fé que as almas une. Infame coração, do Averno aborto. Alma vil, da amisade insidiadora. Da progenie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos objecto abominavel. Da natureza escandalo execrando. *Vid.* TRAIDOR.

PERJURO. Falsario. = Mentiroso, falso, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, infiel, infido. (Para outros epithetos *vid.* PERFIDIA.)

PEROLA. Margarita. = Candida, nevada, nivea, lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura, solida, rigida, pura, immaculada, preciosa, especiosa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, marina, equorea, undosa. = Bella filha das lagrimas da Aurora. Do alto Erythreo as congeladas gottas. Da avara Thetis Indico thesouro, Nos fluctivagos seyos escondido. A dadiva do Ceo, que a concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptuno. Das filhas de Nerêo lucido adorno.

PERPLEXIDADE. Irresolução, indeterminação, hesitação: *Ou* Ambiguidade, incerteza, variedade, duvida.

PERSEGUIÇÃO. Vexação, oppressão. = Grande, grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura, atroz, aspera, asperrima, acerba, amarga, cruel, injusta, iniqua, maligna, malevola, invejosa, barbara, inhumana, tyranna, impia, continua, assidua, perpetua, perenne, successiva, intoleravel, insoffrivel, insopportavel, damnosa, fatal, funes-

ta, lamentavel, calamitosa, lastimosa, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, inexoravel, implacavel. (Pierio a personalisa na figura de huma mulher de aspecto, e gesto furioso, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de despedir huma setta ao longe; porque a Perseguiçaõ ainda em distancia naõ cessa de offender: as dobradas azas alludem ao mesmo, e à presteza com que obra para o damno alheyo.)

PERSEO. Famoso, celebre, valeroso, animoso, inclyto, celebrado, audaz, ousado, temerario, claro, preclaro, illustre, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, forte, alentado. = Generoso Campiaõ, esclarecido Filho de Jove em ouro convertido. Aquelle Vencedor insuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz, que soccorrido do Pegaso volante, libertara A Andromeda do monstro embravecido, Que o procelloso pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroso, Co' talar de Mercurio, e curva espada, E co' escudo da Deosa luminoso Do cerebro de Jupiter gerada, De hum golpe corta o collo temeroso Da que já fora de Neptuno amada, Pallido o rosto de serpentes cheyo Ao escudo fatal he rico arreyo. (*Malac. Conq.* 10.)

PERSEVERANÇA. Persistencia, constancia, firmeza, permanencia. = Estavel, immutavel, invariavel, inconcussa, inalteravel, perpetua, eterna, perenne, solida, robusta, heroica, firme, constante, persistente, permanente. (Nos antigos relevos se acha esculpida esta Virtude na imagem de huma Matrona de aspecto varonil, coroada de perpetuas, e abraçada fortemente com hum loureiro, symbolo entre os Egypcios da Perseverança pela permanencia da sua verdura em toda a Estaçaõ. Os Poetas humas vezes a vestem de azul celeste, cor sempre constante, outras de branco en-

trechaçado de negro, porque a extremidade das cores, segundo Cesar Ripa, denota preposito firme.)

PERSONAGEM. Regia, Real, Soberana, Augusta, nobre, illustre, eminente, excelsa, preexcelsa, excellente, prestante, egregia, eximia, conspicua, distincta, grave, authorisada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por serem melhores os exemplos.)

PERSPICACIA. Aguda, subtil, penetrante, viva, engenhosa, judiciosa, rara, singular, exquisita, estranha, incomparavel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, eminente, sublime, extraordinaria.

PERSUASAŌ. Efficacia. = Eloquente, facunda, forte, vehemente, poderosa, attractiva, encantadora, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfadora, triunfante, particular, especial, especiosa, incontrastavel, aurea, divina, branda, doce, industriosa, destra. (Para outros epithetos diversos *vid.* PERSPICACIA.) Representa-se na figura de huma veneravel Matrona, honestamente vestida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joyas, allusivas aos especiosos pensamentos, e discursos. Da boca lhe sahem, à maneira de Hercules chamado *Gallico*, diversas cadeas de ouro, com as quaes prende algumas feras indomitas, symbolizando-se nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

PERTINACIA. Contumacia, tenacidade, obstinaçaō. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, reluctante, cega, bruta, louca, estolida, estulta, insana, fatua, enfatuada, nescia, ignorante, demente, presumida, arrogante, insolente, soberba, altiva, petulante, desprezadora, intractavel, tenaz, obstinada, teimosa, surda. (Os Gregos,

gos (diz Pierio) a perſonaliſavaõ na imagem de huma mulher de aſpecto ruſtico, e carregado, veſtida de negro, e toda enramada de hera. Davaõ-lhe a acçaõ de eſtar com as mãos debaixo dos braços, e punhaõ-lhe ſobre a cabeça hum grande dado de chumbo, metal que entre os Antigos indicava ignorancia. Eſte pezo denotava, que a ignorancia he a que naõ deixa mover a cabeça à Pertinacia, iſto he, ceder da ſua teima. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

Perturbaçaõ. Inquietaçaõ, alteraçaõ. = Grave, vehemente, forte, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, impenſada, ineſperada, acceza, furioſa, irada, colerica, ardente, furibunda, enfurecida, tremula, timida, pavida, trepidante, covarde, puſillanime, ignava, inerte.

Perturbaçaõ. Turbulencia, revolta, revoluçaõ, diſcordia. = Sedicioſa, tumultuoſa, confuſa, perigoſa, arriſcada, fatal, funeſta, lugubre, funebre, triſte, miſera, infeliz, miſeravel, miſerrima, calamitoſa, lamentavel, laſtimoſa, deploravel, inteſtina, civil, damnoſa, pernicioſa, infeſta, inſidioſa, perfida, traidora, rebelde, revoltoſa, orgulhoſa, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, mortifera. = Tempeſtade civil, peſte inteſtina, Que ameaça aos Reinos lugubre ruina. Deſtemprada harmonia dos Imperios. Miſerrimo naufragio dos Eſtados. (Tiradas de Lucano.) *Vid.* Discordia.

Pesquiza. Inveſtigaçaõ, indagaçaõ, eſpeculaçaõ. = Sollicita, diligente, cuidadoſa, trabalhoſa, canſada, laborioſa, exacta, attenta, deſvelada, longa, prolixa, conſtante, diuturna, prolongada, ſevera, ſeria, eſpecial, particular, ſingular, rara, inſolita, exquiſita.

Pesquizar. Inquirir, eſquadrinhar, indagar, inveſtigar, eſpecular, buſcar, procurar.

Pes-

PESTE. Peftilencia, contagio, epidemia. = Maligna, infefta, inimiga, fatal, funefta, lugubre, funerea, lethal, mortal, mortifera, luctuofa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furiofa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, defenfreada, impetuofa, violenta, devaftadora, affoladora, medonha, efpantofa, tremenda, terrifica, terrivel, pavorofa, horrorofa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, laftimofa, lamentavel, deploravel, calamitofa, mifera, miferrima, afpera, afperrima, inextinguivel, inextincta, efqualida, immunda, putrida, fordida, corrupta, fubita, fubitanea, impenfada, imprevifta, infperada, inopinada, repentina, improvifa. = Acerbo mal, affolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos aftros indignados. De Deos irado o rayo peftilente, Taõ rapido, furiofo, atroz, e certo, Que affaltando ao miferrimo vivente, Faz de Cidades arido deferto. O infidiofo mal taõ inhumano, Que ao mefmo medo fe anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amifade fiel, do caro fangue. Da avara Libitina atroz forpreza, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com paffo igual pelas ufanas Cafas dos Reys, e miferas choupanas. = De Juno o ethereo imperio com proterva Sanha infecçaõ refpira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou feco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em vaõ referva Plantas benignas para feu fuftento, Porque, fem que martyrio algum fupporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frazes *vid.* CONTAGIO.) (Os Antigos nos deixaraõ expreffada a imagem

gem da Pefte na figura de huma mulher fum
mente magra, macilenta, e trifte, com os ca
los hirtos, e com as faces, e beiços azulados.
guns a reprefentaraõ com azas nos hombros, (
pés, para denotarem a fua pafmofa velocic
Na maõ lhe punhaõ hum açoute enfanguent
e a faziaõ refpirar hum ar negro, craffo, e fi
reo. Ao redor della punhaõ varios lobos, p(
gnificarem peftilencia entre os antigos Natu
tas, como adverte Plinio, fegurando, que fe
em grande numero pelos campos em temp
contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, coı
rar, avaliar, eftimar: *Ou* Reflectir, meditar,
far em alguma coufa.

PEZAR. Sentimento, trifteza, dor, pena, laſ
Ou Arrependimento. (Para os epithetos vi
Synonimos nos feus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, g
molefto, duro, onerofo, intoleravel, infopp
vel, infoffrivel, acerbo, afpero, defmedido,
me, immenfo, defproporcionado, leve, fi
doce, jucundo, grato, benigno, toleravel, i
vel, fopportavel.

PHAETONTE. Atrevido, audaz, temerario, o
foberbo, incauto, inexperto, imprudente, l
infano, nefcio, inconfiderado, eftulto, pre
do, vaidofo, infeliz, defgraçado, miferavel,
ro, miferrimo, laftimofo, abrazado, fulmi
defpenhado, precipitado, fubmergido. = D
e de Clymene o filho ufano, Que a carro
Pay regendo infano, Pelo provido Jove fulm
No Eridano cahio precipitado. O filho de
mene, audaz mancebo, Que prefumio con
co atrevimento O carro governar do ardent
bo; Mas a pena pagou do oufado intento, S
de rayo vingador ferido, E em rapida cor
fubmergido.

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, iniquo, perverſo, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo. = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os triſtes réos, que nos gemidos Imitavaõ dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel ſe naõ contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miſeros inventa: Mas por premio do engenho ſoffre o damno De ſer elle o primeiro que o exprimenta; Que he juſto prove, ſe o penſado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoſo, amoroſo, ſuave, doce, grato, jucundo, poderoſo, attractivo, perfido, traidor, inſidioſo, enganoſo, enganador, fallaz, ſementido, fraudulento, doloſo, ſimulado, disfarçado, fingido, ſecreto, occulto, inſano, furioſo, frenetico, impetuoſo, violento, impaciente, ardente.

PHLEGETONTE. Ardente, inflammado, abrazado, igneo, flamigero, fervido, ſulfureo, voraz, devorador, devorante, furioſo, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoſo, caudaloſo, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroſo, eſpantoſo, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoſo, tenebroſo, medonho, pavoroſo, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Avernal, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroſo, Em liquidos incendios caudaloſo. Dos campos de Plutaõ ignea corrente, Fragoa eterna de fogo peſtilente. Do horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as ſombras infernaes eſ-

inepto, timido, pavido, misero, naufrago, infeliz. naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto. excelso, eminente, sublime, elevado. frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, hirsuto, agudo, agreste, silvestre, rustico, opaco, sombrio, Ideo, Berecynthio, antigo, robusto. soberbo. altivo, robusto, ramoso, inculto, [illegible]. = Verde tronco a Cybelles consagrado. A' mãy dos Deoses arvore jucunda, De frondoso verdor sempre fecunda.

PINTOR. Douto. perito, sabio, engenhoso, subtil, delicado. erudito. exacto, correcto, famoso, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo. illustre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, singular, raro, distincto, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, egregio, conspicuo, eximio. = Na Arte Apellea engenho poderoso. Animador de sombras mentiras. Artifice que anima as mudas cores. Emulo singular da Natureza, Que supera na luz, e na destreza De Parrhasio pinceis raros primores. De Quadros immortaes author fecundo, Que a Natureza inveja, admira o mundo. *Vid.* APELLES.

PINTURA. Viva, expressiva, animada, eloquente, respirante, pathetica, fina, apurada, subtil, perfeita. especiosa, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, fementida, simulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deleitosa, alegre, grata, doce, agradavel, aprazivel, jucunda, pasmosa, assombrosa, inestimavel, nobre, divina, prestante, excellente. (Para outros epithetos *vid.* PINTOR. A muda Poesia, que descreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que persuade os olhos. Irmã silenciosa da Poesia. Arte da Natureza roubadora. = Pintura Arte divina, e portentosa, Que à emulação a Natureza in-

incita, Pois sempre a deixa dos pinceis queixosa, Quando engenhosa objectos mil imita: He dos olhos magia poderosa, Que os mais vivos affectos exercita, Pois que à força de cores lhes ordena, Tenhaõ odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que estupendas pinturas! Que expressivas! Naõ saõ imagens vãs, saõ Deosas vivas; Falta o fallar, porém a taes idéas Nem isto falta, quando aos olhos creas. (Sabido he, que os Gregos representavaõ esta Arte na imagem de huma mulher de bello semblante, pomposamente vestida de diversas cores, coroada de louro, como a Poesia, cabellos soltos, mas anellados, significativos de engenhosos pensamentos, e sobrancelhas arqueadas, tambem denotadoras de altas idéas. Ao pescoço lhe penduravaõ huma mascara, allusiva à *Imitaçaõ*, na maõ direita lhe punhaõ hum pincel, e na esquerda huma taboa com algumas figuras delineadas. Os Romanos, como se vê em algumas estatuas, accrescentaraõ a esta representaçaõ o taparem-lhe a boca com hum listaõ, e porem junto della huma lyra, para denotarem ser a Pintura Poesia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, sepulchral, triste, funesta, lugubre, fatal, saudosa, acceza, ardente, odorifera, cheirosa, odorosa, aromatica, fragrante, fumosa, alta, elevada, honrosa, honorifica, consumidora, abrazadora, voraz, devoradora, piedosa, religiosa, sacra.

PIRAMIDE. Soberba, sublime, altiva, arrogante, marmorea, excelsa, eminente, desmedida, immensa, sumptuosa, magnifica, perpetua, perenne, immortal, eterna, maravilhosa, admiravel, pasmosa, portentosa, prodigiosa, antiga, vetusta, Grega, Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem se lhe podem applicar alguns dos epithetos de PIRA, porque as Pyramides serviaõ de sepulchros.

PI-

Pirata. Coſſario. = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoſo, fluctivago, undivago, infeſto, infenſo, avido, avaro, ambicioſo, audaz, ouſado, atrevido, inſolente, perfido, traidor, ſollicito, deſvelado, diligente, vigilante, doloſo, fraudulento, fallaz, ſimulado. (Para outros epithetos vid. Ladraõ.) = Inſidioſo ladraõ do campo undoſo. Avido roubador do ſalſo argento. Inimigo fallaz, que o mar infeſta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

Plaga. Regiaõ, clima. = Longinqua, remota, diſtante, fria, gelida, Auſtral, Aquilonar, Boreal, nevada, torrida, arida, aduſta, ardente, inclemente, horrida, aſpera, aſperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infeſta, infenſa. *Vid.* Terra.

Planeta. Vago, errante, erratico, vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoſo, eſplendido, reſplandecente, rutilante, ſcintillante, coruſcante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da cryſtallina Esfera Eſtrella errante. Dos altos Orbes aſtro vagabundo. Dos Ceos luz immortal de errante giro.

Planicie. Campo, plano. = Vaſta, grande, eſpaçoſa, dilatada, immenſa, deſmedida, longa, ampla, florida, florente, floreſcente, graminea, verde, verdejante, viçoſa, alegre, riſonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, viſtoſa, pomposa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generoſa, prodiga, abundante, copioſa, deleitoſa, delicioſa, freſca, ſuave, doce, grata, jucunda, aprazivel, arida, inculta.

Planta. Tenra, mimoſa, verde, laſciva, viçoſa, pullulante, alegre, riſonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, ſecca, mirrada, arida, languida, deſmayada, caduca, fertil, fecunda, frutifera, hu-

humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimosa do viçoso prado. Tenro arbusto, da terra ameno parto.

PLATANO. Denso, espesso, cerrado, copado, ramoso, frondoso, frondente, frondifero, sombrio, opaco, alto, elevado, eminente, sublime, formoso, pomposo, agigantado, robusto, antigo, vetusto, ameno, fresco, suave, delicioso, aprazivel, jucundo, deleitoso, silvestre, esteril, infecundo, soberbo, altivo, arrogante, magestoso.

PLAUSTRO. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, estrondoso, regio, magestoso, pomposo, precioso, rico, sumptuoso, magnifico, victorioso, triunfante, aureo, dourado, pintado, soberbo, fastoso, vaidoso, brilhante, lucido, luminoso, radiante, luzente.

PLEBE. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, misera, miseravel, miserrima, pobre, rustica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, sediciosa, indocil, indomavel, tumultuosa, audaz, cega, precipitada, impetuosa, violenta, furiosa, temeraria, clamorosa, varia, instavel, mudavel, variavel, inconstante, revoltosa, insolente, orgulhosa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, insana, estulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, ousada, intractavel. = Do corpo popular sordidas fezes. Infima condiçaõ, barbara gente, Do seu jugo servil sempre impaciente. Condiçaõ intractavel, inconstante, De funestas mudanças sempre amante. Gente indomavel, animos estultos, Nascidos para perfidos tumultos. *Vid.* Povo.

PLEBEO. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

Pleiades. Humidas, chuvosas, procellosas, tempestuosas, tormentosas, undosas, nebulosas, tristes, sinistras, infaustas, formidaveis, terrificas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminosas, ethereas, celestes, sidereas. = De Atlante as sete filhas procellosas, Aos tristes navegantes horrorosas. As Atlanteas Irmãs, Astros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

Plutaõ. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebroso, caliginoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, insaciavel, horrido, espantoso, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrifico, terrifico, pavoroso, sordido, esqualido, immundo, severo, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Estigio, Avernal, Infernal. = Das negras sombras o Avernal Tyranno. Do povo do Cocyto o Rey tremendo. O formidavel Jove que governa A horrifica regiaõ da Noite eterna. O negro Irmaõ de Jupiter superno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foy do Reino tenebroso herdeiro. O Jupiter Tartareo que domina A regiaõ que o Sol nunca illumina. De Proserpina o tetrico Consorte, A quem coube do Inferno a fatal sorte. O Deos que tem as redeas dominantes Das sombras immortaes, mudas, e errantes. O poderoso Deos do horror, do espanto, Da desesperaçaõ, tristeza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Baratro profundo. (Os Antigos o representavaõ na imagem de hum homem de aspecto negro, feroz, e medonho; cabellos hirtos, e coroados de diadema de ouro, (allusivo a ser Deos das riquezas) na maõ direita hum sceptro pequeno do

do meſmo metal, e huma chave de ferro; com a eſquerda ſuſtentava as redeas do ſeu carro, que conſtava de tres rodas, todo enramado de cypreſte, e movido por tres ferociſſimos cavallos, ao primeiro dos quaes chamavaõ os Poetas *Amatheo*, ao ſegundo *Alaſtro*, e ao terceiro *Novio*. Aos ſeus pés, para mais claro diſtinctivo, lhe punhaõ atado com huma groſſa cadea o caõ Cerbero na figura ſabida, com que o repreſenta a Poeſia.)

Pó. Poeira. = Secco, leve, tenue, ſubtil, arido, eſtivo, aduſto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatadò, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio, volante, negro, tetro, torpe, immundo, ſordido, lutulento, eſqualido, caliginoſo, tenebroſo, denſo, eſpeſſo, opaco, globuloſo. = De tenebroſo pó ſordidas nuvens Pelo ar em negros globos ſe derramaõ. (Bahia.)

Pobre. Mendigo. = Miſero, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, languido, exangue, macilento, attenuado, desfallecido, abandonado, deſamparado, deſprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, ſubmiſſo, triſte, afflicto, anguſtiado, neceſſitado, infeliz, deſgraçado. = Opprimido de miſera pobreza. D'alma piedoſa laſtimoſo objecto, Que de Iro repreſenta o exangue aſpecto. A' miſeria horroroſa reduzido. Mendigando o ſuſtento com gemidos, Deſperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *vid.* Pobreza.)

Pobreza. Penuria, mendiguez, indigencia, neceſſidade, inopia. = Grave, extrema, infauſta, funeſta, fatal, inimiga, infeſta, dura, aſpera, aſperrima, acerba, tyranna, atroz, cruel, doloroſa, tormentoſa, cuſtoſa, penoſa, calamitoſa, pezada, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, ſordida, eſqualida, immunda, torpe, enorme, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea,

popular, escura, abjecta, desprezivel, im
na, molesta, vergonhosa, lacrimosa, que
clamorosa, inconsolavel, sobria, abstinent
dustriosa, engenhosa, sollicita, diligente
riosa. (Para diversos epithetos *vid.* Pobri
Da avarenta fortuna infausta filha. Dos du
dos aspero flagello. (Os Antigos a persona
na figura de huma mulher de torpe aspecto
extremo macilento, cabellos engrenhados
lacrimosos, faces pizadas, boca aberta, si
tiva de clamores, e corpo summamente a
do, e desfallecido. Vestiaõ-na de cor ne
com vestes parte despedaçadas, e parte re
das de varias cores. Assim a representou
phanes na Comedia *Pluto*. Alguns a figur
sentada sobre hum vivo rochedo no meyo
esteril areal, e preza de pés, e mãos, e
de querer com os dentes quebrar os laço
naõ podendo.)

Pobreza (Christã.) Contente, alegr
nha, casta, pudica, modesta, constante, tr
la, placida, serena, feliz, ditosa, fausta, g
nobre, illustre, rica, opulenta, abundante
ral, generosa, doce, suave, jucunda, gra
liciosa, deleitosa, preciosa, bella, formos
gada, satisfeita, inalteravel, impertubavel.
toso Estado, que prazer respira, Se aos th
do Ceo ancioso aspira. Riqueza singular, q
consome Do tempo estragador a voraz fom
ta usura, de eternos bens credora: Da
mortal desprezadora. Freyo dos vicios,
das virtudes.

Poder. Força, potencia: *ou* Authoridade,
nio, senhorio, imperio. = Alto, supremo
mo, amplo, grande, superior, absoluto, d
co, regio, soberano, augusto, decisivo, im
so, insuperavel, invicto, invencivel, forte,

incontrastavel, violento, altivo. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

POEMA. Harmonico, harmonioso, metrico, canoro, sonoro, arguto, engenhoso, culto, polido, terso, suave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Castallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Castallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* VERSO.

POEMA EPICO. Epopeia. = Heroico, sublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, altiloquo, grandiloco, altisono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, magestoso, pomposo, numeroso, bellico, belligero, Mavorcio, bellicoso. = Thesouro singular de engenho, e d'arte, Que com avara maõ Febo reparte. Do humano entendimento esforço raro, Que influe a poucos o Parnaso avaro; Das Castallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. (Cesar Ripa personalisou o Poema Epico na figura de hum homem de semblante magestoso, preciosamente vestido à heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na maõ direita, da qual sahia esta letra: *Non nisi grandia canto.*)

POESIA. Divina, sacra, poderosa, encantadora, attractiva, deleitosa, deliciosa, aprazivel, grata, agradavel, subtil, aguda, artificiosa, industriosa, fantastica, inventora, imitadora, fatidica, presaga, nobre, illustre, celebre, inclyta, famosa, antiga, douta, sabia, facunda, eloquente. (Para outros epithetos *vid.* POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato estudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes estimula; Pintura, que palavras articula. Arte divina do Castallio Coro. Pregoeira immortal de he-

roicos feitos. Celeste dom, harmonica m
Que doma das paixões a rebeldia. De imm
fama clara despenseira. De illustres almas p
suspirado, Que naõ as faz temer as leys do
= Que mal vivera da alta Roma a histori
a Lyra Mantuana a naõ cantara, Nunca de
les se invejara a gloria, Se o cego illustre
naõ mostrara; Perecera dos feitos a memo
de Heróes mil a honra insigne, e clara,
lhe dera fama no Universo Das Aonias l
immortal verso. (De diversos modos repr
raõ os Poetas a sua Arte, como se póde
Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mai
he figuralla na imagem de huma formosissi
gem coroada de louro, vestida de azul
semeado de estrellas, faces inflammadas
scintillante chamma no alto da cabeça,
das fontes duas azas. Na maõ direita tenh
lyra de ouro, e na esquerda huma trombe
da de folhas de louro. Junto della estejaõ
cysnes, e ao seu lado sobre huma pedra q
(symbolo da estabilidade) as obras dos pr
Poetas Gregos, e Latinos.)

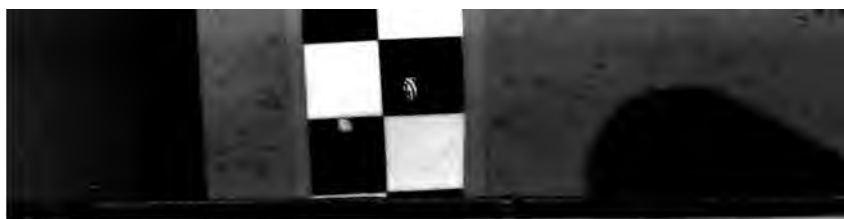
POETA. Vate. = Celebrado, celeberrimo,
do, famigerado, immortal, eterno, mem
memorando, inflammado, abrazado, arre
estatico, agitado, coroado, laureado, ve
respeitado, fecundo, laurigero, claro, p
eminente, egregio, eximio. (Para outros
tos *vid.* POESIA, POEMA, e POEMA EPI
Das Apollineas virgens casto alumno. In
do Deos, que o Pindo adora. Mente eb
licores de Hippocrene. Nos Castallios
perito. Sabio immortal, que com feliz fa
arcanos das Musas investiga. Doce cysne
fica Aganippe. Cantor facundo do Apolli
ro.

Poeta Ignorante. Verſejador. = Inſano, louco, eſtulto, fatuo, eſtolido, indigno, ignavo, inepto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, eſcuro, ignoto, abjecto, deſprezado, eſpurio, barbaro, inculto, rude, ruſtico, ratteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioſo, garruſo, loquaz, miſero, miſeravel, infeliz, vaõ, vaidoſo, deſvanecido, jactancioſo, arrogante, preſumido. = Immunda rã dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaſo infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Muſas irrizaõ, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

Poeta Lascivo. Torpe, immundo, polluto, contaminado, ſordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodeſto, deshoneſto, depravado, licencioſo, diſſoluto, libidinoſo, obſceno, venereo, impio, iniquo, perverſo, maligno, malvado, eſcandaloſo, vicioſo, peſtilente, peſtifero, contagioſo, abominavel, nefando, nefario, deteſtavel, execrando, odioſo, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, damnoſo, pernicioſo, infeſto, infenſo, peſſimo, vil, infame. = A's caſtas Muſas execrando objecto. Impio profanador do ſacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Miniſtro vil do cego Deos de Gnido. Dos annos juvenís doce veneno.

Pollux. Generoſo, liberal, magnanimo, amigo, extremoſo, brilhante, radiante, rutilante, refulgente, luminoſo, benefico, propicio, fauſto, benigno, Tyndarido. = De Jove, e Leda o filho, que extremoſo Repartio com o Irmaõ o dom glorioſo D'alta vida immortal, e ambos ſcintillaõ Em eſtreita uniaõ aſtros brilhantes, Sempre fauſtos aos triſtes navegantes. (Para outras frazes *vid.* Castor.)

Polyfemo. Monſtruoſo, deforme, deſmedido, enor-

enorme, torpe, medonho, cego, impio, sanguinoso, sanguinolento, cruento, avido, avaro, insidioso, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, formidavel, horrido, horroroso, espantoso, pavoroso, inexoravel, duro, indomito, implacavel, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho sanguinoso só mostrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminhantes avido roubava. Do Lilibeo o monstro, que na altura Hum colosso animado parecia; Pastor que a crueldade atroz rendia De Galatea à esquiva formosura. O Siculo Pastor, que por cajado De hum robusto pinheiro se servia, E que perdera a luz do claro dia Pelo sagaz Ulysses enganado. O Gigante rival de Acis amado Objecto da marina Galatea, Que por vingarse do emulo adorado, Huma pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o misero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monstro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome insana De Ulysses devorara os Companheiros. = De pelles he o vestido, e por cajado A hum pinheiro se arrima desmarcado, Das sordidas queixadas tem pendente De sanguinoso humor huma corrente, Que a barba ensopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha só, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de si por porta à infausta entrada Hum penhasco cerrou, e taõ grande era, Que a força de cem boys o naõ movera. Quantas prezas funestas arrebata Com esqualidas mãos, n'um breve instante As devora primeiro, do que as mata, Mal mastigando a carne palpitante: Em

calida corrente ſe dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miſeros o ſangue , e quando ceſſa , Em ſi o embebe a longa barba eſpeſſa. Lançou-ſe o fero monſtro ſobre huns ramos, Que lhe formavaõ cama , onde eſtendido Começou a roncar, bem como o irado Mar na coſta dos ventos agitado. (*Ulyſſip.6.*) = Monſtro taõ grande, que deſde eſta ſerra Co' dedo toca o Ceo ; couſa admiravel ! (Tal peſte ò Deoſes deſterray da terra) Naõ deixa verſe, nem ſe moſtra affavel : Dos miſeraveis, que na gruta encerra, Suſtenta aquelle corpo formidavel , Cevando-ſe inſaciavel como bruto Em o ſeu ſangue fetido , e corruto. Eu meſmo vi lançar a dous dos noſſos (Na horrenda cova reſupino eſtando) A grande maõ , e desfazerlhe os oſſos , Com elles n'um rochedo oppoſto dando : Vi nadar a caverna em mares groſſos De ſangue immundo , e vi ao monſtro infando Comer as nuas carnes que tremiaõ , E entre os dentes os oſſos lhe rangiaõ. (*Eneid. Portug.* 3.) = Entre as ſuas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia (Horrendo, e informe monſtro) pelo oiteiro, E para as prayas notas deſcendia : O olho arrancado tinha , hum graõ pinheiro De arrimo, e de cajado lhe ſervia. De ſeu collo pendente ſe moſtrava A frauta , aonde os dedos alternando , Seus trabalhos tambem aliviava , Co' grande eſtrondo os montes abalando. (*Eneid. Portug.* 3.)

Polo. Eixo , *ou* Ceo , Olympo. = Arctico , Antarctico , eterno , perpetuo, immovel , firme , fixo, conſtante , inconcuſſo, permanente , eſtavel , duravel , frio , frigido , gelido , gelado , glacial , intractavel , deſerto , inhabitado, ſolitario , aſpero , aſperrimo , horrido. (Na accepçaõ de Ceo *vid.* para outros epithetos Ceo.)

Pomba. Timida, pavida, imbelle , ignava , ſimples, in-

innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonêa, Paphia. = Ave jucunda à bella Cytherea. A simples ave a Venus consagrada. Da Cypria Deosa cara companheira. Delicia das Idalias espessuras. = Qual pomba que de subito espantada Do seu ninho na lobrega morada Já della sahe veloz pelo visinho Campo, e com suas azas pavorosa Faz grande estrondo no secreto ninho, Até que se remonta de medrosa, E logo pelo liquido caminho Deixando-se cahir mais animosa O ar socegado corta, e muy serena Voa segura, sem que mova penna. (*Eneid. Portug.* 5.) = Bem como Idalias aves, que escondidas Por medo do falcaõ, que no ar sentiraõ, *Dolos* armando às innocentes vidas, Se já voar para outra parte o viraõ, Inda temem com susto as homicidas Unhas, inda de todo naõ respiraõ, E se a sahir do abrigo se aventuraõ, Inda olhaõ para traz, nem se seguraõ. (*Affons. African.* 9.)

Pomo. Fruto. = Doce, grato, suave, delicioso, deleitoso, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoso, pendente, ramoso, maduro, sazonado, odorifero, cheiroso, fragrante, nectareo, mellifluo, verde, acerbo, amargô, agreste, aspero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomona odoriferas riquezas.

Pompa. Apparato, fausto, luzimento, magnificencia, grandeza, sumptuosidade, esplendor. = Regia, real, magestosa, augusta, nobre, insigne, illustre, notavel, rara, distincta, singular, insolita, soberba, rica, preciosa, custosa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandiosa, magnifica, esplendida, sumptuosa, alegre, festiva, solemne, publica, plausivel, triunfal, prodiga, generosa, estrondosa, pasmosa, espantosa, admiravel, portentosa,

tentosa, maravilhosa, inaudita, estranha, extraordinaria, triste, funebre, lugubre, funesta, melancolica, funerea, luctuosa, ostentadora, vã, vaidosa, celebre, memoravel, especiosa.

Porco (Montez.) Javalí. = Cerdoso, hirsuto, sordido, feroz, bravo, embravecido, furioso, furibundo, enfurecido, velóz, rapido, ligeiro, robusto, devastador, assolador, espumante, rabido, violento, impetuoso, horrido, impavido, audaz, intrepido, ferido, cruento, sanhudo. = Bruto feroz, que nos falcados dentes Lhe deu a Natureza armas valentes. Cerdoso bruto, horror das espessuras. Devastador das miseras campinas. Ao avido colono sempre infesto. Do pingue campo assolador funesto. A fera que nos matos acossada, Co' voraz dente rompe nova estrada. *Vid.* Javali.

Porfia. Teima, contenda, contumacia, pertinacia. = Loquaz, garrula, insana, louca, destemperada, desconcertada, litigiosa, contenciosa, interminavel, aspera, acerba, cega, obstinada, contumaz, pertinaz, presumida, vã, vaidosa, animosa, valerosa, forte, intrepida, impavida.

Porfido. Duro, solido, constante, rigido, rijo, sanguineo, purpureo, verde, maculado, manchado, colorido, salpicado, matizado, Numidico, fino, precioso, raro, lizo, polido, lavrado, esculpido, laborado, antigo, vetusto, especioso, singular, peregrino. = O mais duro dos marmores preciosos, Que a terra occulta em seyos cavernosos.

Porto. Enseada, escala, surgidouro, bahia. = Capaz, seguro, sinuoso, abrigado, placido, tranquillo, sereno, quieto, socegado, descançado, amigo, benigno, fiel, piedoso, grato, jucundo, buscado, desejado, suspirado, appetecido, demandado. = Dos baixeis receptaculo benigno. Dos

 tris-

triftes nautas fufpirado abrigo. Contra as E(
furias firme afylo. Abrigado lugar, grato, (
portuno Contra as fataes perfidias de Nept
Gratas prayas aos lenhos fluctuantes. Refugi(
cançados navegantes. *Vid.* Abrigo.

Portugal. Lufitania. = Famofo, inclyto,
tre, celebre, memoravel, celeberrimo, refp
do, guerreiro, bellicofo, Marcial, Mavoi
belligero, magnanimo, valerofo, animofo,
do, invicto, gloriofo, victoriofo, triunfante
mador, conquiftador, fiel, rico, opulento,
fero. (Para outros epithetos *vid.* Lusitai
= De Portugal as inclytas bandeiras, Que
cedoras vio o Sol oriente Lá nas prayas d(
mais derradeiras. De Perfia, e Arabia a tri
ria gente Viraõ de feu defpojo terras chea
de barbaro fangue a gráo corrente. Turv
Nilo, o Gange, o Hydafpe as vêas, Ven
tas fortalezas levantadas, E o vencedor p(
entre as amêas. De Meca as portas até ental
radas Tremeraõ ao verfe naõ fómente ab(
Mas pelos Lufos braços conquiftadas. Q(
Ilhas, e terras defcubertas Foraõ por elle ao
do? quantas minas De ouro atélli a todos
bertas? &c. (Ferreir. *Eleg.* 6.) = Eifaqui
cume da cabeça De Europa toda o Reino L
no, Onde a terra fe acaba, e o mar começ
onde Febo repoufa no Oceano. Efte quiz (
jufto que floreça Nas armas contra o torpe
ritano, Deitando-o de fi fóra, e lá na ardente
ca eftar quieto o naõ confente. (*Lufiad.* 3
O poderofo Rey, cujo alto Imperio O Sol
em nafcendo vê primeiro, Vê-o tambem no
do Hemisferio, E quando defce, o deixa (
deiro: Aquelle que foy jugo, e vituperio D
pe Ifmaelita Cavalleiro, Do Turco Orien
do Gentio, Que inda bebe o licor do fant

(*Lusiad.* I.) = Da Lusa Monarquia a gloria ingente Chega, onde sôa a clamorosa Fama, De regiaõ em regiaõ, de gente em gente Os seus louvores inclytos derrama, E naõ só no Gangetico Oriente, Mas até onde Febo extingue a chamma; Seu nome eterno se ouve em toda a parte, Já dando inveja, já vaidade a Marte.

Povo. Gente, Naçaõ. = Bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, instruido, sabio, industrioso, engenhoso, habil, rustico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

Povo. Plebe, vulgo. = Numeroso, infinito, innumeravel, immenso, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, estolido. (Para outros epithetos *vid.* Plebe.) = Nos seus desejos vãos nunca seguro; Aborrece o presente, ama o passado, Suspira com fervor pelo futuro, Hoje ri, do que fora hontem chorado; Perplexo na razaõ naõ se convence, Só se declara amigo de quem vence. (Tirado da *Merope*.)

Praça. Publica, plana, grande, ampla, vasta, espaçosa, dilatada, populosa, frequentada, alegre, vistosa, sumptuosa, magnifica, regia, ornada, adornada, soberba, pomposa.

Praça. Fortaleza, Castello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvallada, guarnecida, forte, segura, incontrastavel, insuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, guerreira, soberba, altiva, arrogante, cercada, sitiada, bloqueada, atacada, assaltada, batida, bombeada, rendida, destroçada, desmantelada, arrazada.

Prado. Verde, viçoso, florido, florente, florecente, alegre, risonho, fresco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, suave, delicioso, deleitoso, gramineo, cheiroso, odorifero, aroma-

Prevenido. Cauto, acautelado, prudente, previsto, sagaz, provido, preparado, preoccupado, seguro (segundo as suas diversas accepções.)

Previdencia. Prevençaõ, antecipaçaõ, cautella. = Sabia, prudente, judiciosa, cauta, acautelada, provida, astuta, sagaz, perspicaz.

Prezo. Ligado, atado, maniatado: *Ou* Encarcerado, clausurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida masmorra sepultado. Em tenebroso carcere encerrado. Em negro calabouço subvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando sem fim lagrimas ternas, Passa em triste prizaõ noites eternas. Horrisonas cadeas arrastrando, Está perenne morte sopportando. *Vid.* Carcere.

Priamo. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoso, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoso, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, soberano, soberbo, dominador, altivo, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, lastimoso. = O velho Rey de Troya desgraçada, Misero Esposo de Hecuba fecunda. De Laomedonte o filho lastimoso, Que de Troya empunhava o sceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A seu Imperio poz termo horroroso.

Priapo. Rustico, agreste, horrido, pomifero, frugifero, lascivo, obsceno, torpe, vil, infame, insolente, protervo, petulante, enorme, feyo. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins Deidade enorme.

Primavera. Doce, suave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, deliciosa, deleitosa, amorosa, branda, benigna, benefica, placida, serena, tranquilla, fertil, fecunda, alegre, fausta, risonha, cheirosa, odorifera, fragrante, florîda, florente, florecente, pomposa, vistosa, bella, gentil, formosa,

mosa, nova, renascente, desejada, suspirada, appetecida, verde, frondosa, viçosa, festiva, gostosa, propicia, saudavel, liberal, generosa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Estações primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brumal Tyranno. Fecunda Mãy de flores peregrinas, Restauradora das glaciaes ruinas. Do avaro agricultor doce esperança, Alegria do languido rebanho, Dos tristes campos placida bonança, Que serena do Inverno o horror estranho. Suspirada Estação que alegra a terra, E do Ceo tenebroso o horror desterra: Veste-se o prado de vistosa gala, O calvo tronco solta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recorda a ave alegre o arguto idioma. Rebenta a fonte em linfa crystallina, E faz surgir a candida bonina: Sahe do frigido aprisco o triste armento, E errante busca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio espera na abundante espiga. = De Ninfas mil entre pomposas danças, Que ostentaõ destras rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Respira o formosissimo semblante. Prodiga de esperança aduladora A fadiga rural grata minora, E da larga promessa saõ fiadores Os verdes campos, as copiosas flores. = O mais claro Planeta já chegava A' lucida cerviz do branco touro, E os aprazivei prados matizava Com larga maõ de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro, E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. (Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroada de murta, e com as mãos cheyas de diversas flores. O sitio em que estará, será hum vi-

viçoſo campo, o qual de hum lado ſe eſtará lavrando, e de outro ſemeando. Junto della eſtaraõ varios animaes, huns a ſaltar, outros a paſtar em verde relva.)

Principe. Potentado, *ou* Rey, Monarca. = Soberano, abſoluto, diſpotico, ſupremo, alto, excelſo, poderoſo, illuſtre, inclyto, magnanimo, purpureo, regio, auguſto, magnifico, munifico, rico, opulento, Mavorcio, belligero, bellicoſo, bellico, guerreiro, armipotente, belligerante, heroico, victorioſo, triunfante, conquiſtador, ſabio, prudente, juſto, recto, pio, religioſo, ſevero, benigno, clemente, liberal, generoſo, benefico, piedoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, pacifico, tranquillo. *Vid.* Monarca, e Rey.

Prizaõ. Carcere, maſmorra. = Horrifica, terrifica, pavoroſa, terrivel, tremenda, acerba, intoleravel, doloroſa, cuſtoſa, lacrimoſa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, lugubre, funebre, funeſta, mortifera, barbara, inhumana, tyrannica, iniqua, dura, grave, eſtreita, apertada, ſubterranea, inſoffrivel, peſtifera, peſtilente, opaca, caliginoſa. (Para frazes, e diverſos epithetos *vid.* Carcere.)

Prizaõ. Laço, vinculo, nó: *Ou* Cadea, grilhaõ, ferros. = Indiſſoluvel, apertada, eſtreita, penoſa, moleſta, aſpera, aſperrima, firme, ſegura, ferrea, nodoſa, tenaz.

Procella. Tempeſtade, tormenta. = Repentina, ſubita, ſubitanea, improviſa, inopinada, inſperada, impreviſta, impenſada, cerrada, tenebroſa, caliginoſa, negra, eſcura, fuzilante, fulminante, ventoſa, desfeita, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, vehemente. *Vid.* Tempeſtade, e Tormenta.

Prodigalidade. Profuſaõ. = Vã, exceſſiva, deſmedida, vicioſa, incauta, improvida, imprudente, immoderada, louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta,

mesquinho, injusto. (Para outros epithetos *vid.* Preminencia.)

Presagio. Annuncio, prognostico. = Triste, sinistro, adverso, fatal, funesto, funebre, lugubre, funereo, luctuoso, calamitoso, maligno, lamentavel, lastimoso, formidavel, pavoroso, terrifico, tremendo, medonho, horroroso, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, espantoso, terrivel, fausto, plausivel, alegre, festivo, feliz, ditoso, prospero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vaõ, futil, ridiculo, mentiroso, fallaz, falso, enganoso, fementido, embusteiro, enganador.

Pressa. Aceleraçaõ, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, sollicita, despedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

Pressuroso. Apressado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a setta despedida. Mais ligeiro que o rayo, e leve vento. Provoca na presteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

Presumido. Presumpçoso, vaidoso, presumptuoso. (Para os epithetos *vid.* Presumpçaõ. = Da soberba ignorancia torpe filho. De si mesmo vaidoso pregoeiro. (Veja-se na *Poetica* de Horacio a descripçaõ de hum Poeta presumido.)

Presumpçaõ. Vaidade. = Louca, fatua, nescia, estulta, estolida, demente, insana, ignorante, ridicula, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, insolente, desprezadora, jactanciosa, desvanecida, vaidosa, odiosa, fastidiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, ambiciosa, garrula, loquaz, imperiosa, audaz, ousada, atrevida.

illustre, nobre, antiga, vetusta, gloriosa, clara, preclara, excelsa, famosa, celebre, heroica, degenerada, escura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, sordida, vil, infame, abjecta. *Vid.* ASCENDENCIA, &c.

PROGNE. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha sanguinosa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Esposo dera em horrida comida Ao mesmo tenro filho, prole odiosa. De Tereo a Consorte enfurecida, Que com acçaõ atroz, com furia insana, Qual nunca teve fera em selva hircana, Foy do seu mesmo filho impia homicida.

PROGNOSTICO. Presagio, predicçaõ, annuncio, vaticinio. = Fausto, feliz, alegre, plausivel, prospero, funesto, fatal, funebre, lugubre, triste, infausto, sinistro, calamitoso, fallaz, mentiroso, vaõ, enganoso, falso, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoso, certo, verificado, cumprido, fatidico, mysterioso, secreto, occulto, profetico.

PROLIXO. Dilatado, longo, prolongado, comprido, extenso: *Ou* Fastidioso, tedioso, impertinente, odioso (segundo as diversas accepçoes.)

PROMETHEO. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, lastimoso, desgraçado, miseravel, misero, miserrimo, audaz, atrevido, ousado, temerario, engenhoso, perito, sagaz, astuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a estatua que fizera, Mas por decreto do supremo Nume Com laço atroz no Caucaso ligado Fora perennemente devorado A' violencia cruel de alada fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaso nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo à lastimosa vida.

PRO-

ROPHETA. Santo, ſacro, ſagrado, verdadeiro, veridico, preſago, fatidico, veneravel, venerando, venerado, reſpeitado, illuſtrado, inflammado, myſterioſo, eſcuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o diſtante futuro tem preſente. Dos arcanos do Ceo Mente preſaga. De chamma celeſtial Alma inflammada. De rayo ſuperior Mente illuſtrada.

ROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognoſticar. = Revelar os fatidicos arcanos. Annunciar do Ceo altos ſegredos.

ROSA. Pura, culta, terſa, limada, polida, caſtigada, clara, fluida, eloquente, facunda, diſcreta, engenhoſa, livre, ſolta, elevada, ſublime, mageſtoſa, pompoſa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, eſcura, torpe, vicioſa. = Em ſoltas vozes fluidos diſcurſos. (Bahia.)

ROSAPIA. Real, regia, auguſta, ſoberana, alta, eſclarecida, excelſa, clara, preclara, preexcelſa, inclyta, illuſtre, excellente, preſtante, heroica, nobre, inſigne, antiga, vetuſta, glorioſa, honroſa, diſtincta, famoſa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, reſpeitavel, reſpeitada, aſſinalada, conſpicua.

ROSERPINA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aſpera, ſevera, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernal, Tartarea, Cocytia, Eſtygia, Trinacria, Sicula. (Para outros epithetos *vid.* PLUTAŌ.) = De Ceres torpe Filha, Eſtygia Juno. De Jupiter a Filha tenebroſa, Do medonho Plutaō roubada Eſpoſa. A Rainha infernal, Deoſa triforme, Que o coraçaō roubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triſte Eſpoſa Do Nume atroz, em cuja Monarquia

narquia Coube a parte do mundo tenebrosa, Que nunca com sua luz visita o dia.

Prostibulo. Lupanar. = Nefario, nefando, escandaloso, vicioso, abominavel, detestavel, execrando, odioso, dissoluto, perverso, malvado, publico, patente, exposto, torpe, sordido, obsceno, impuro, immundo, corrupto, impudico, libidinoso, lascivo, luxurioso, licencioso, depravado, venereo, vil, infame, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso.

Protheo. Ceruleo, equoreo, humido, undoso, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconstante, variavel, instavel, incerto, sagaz, astuto, fingido, fementido, doloso, fraudulento, enganador, enganoso, apparente. = O Deos pastor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Presago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoso, Em mil figuras Nume portentoso. O Profeta do mar que previdente O remoto futuro tem presente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos escuros. O Deos do mar, que oraculos responde, E que em figuras mil vario se esconde; Ora em bruto feroz transforma a fronte, Ora se muda em arvore, ora em fonte; Já se eleva qual ave à Esfera ardente, Já se arrastra qual tumida serpente. = Ora de javalí recebe a fórma, E com furor violento se embravece, Ora de feroz tigre o gesto informa, E ora leaõ asperrimo parece. Já em dragaõ medonho se offerece, Já se converte em alto incendio ardente, E já veloz em liquida corrente. (Tirado de Ovidio.) = Andava em tal sazáõ Protheo pastando Alli rebanhos mil de humido gado, E a disforme cabeça sobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba sordida, e os cabellos Hirtos, e duros, quasi espessos ramos. (*Naufrag. do Sepulv.*)

Pro-

Prova. Sinal, indicio, experiencia. = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, persuasiva, singular, manifesta, indubitavel, solida, veridica, indisputavel, vigorosa, incontrastavel.

Provido. Sollicito, attento, cuidadoso, diligente, providente, prudente, sabio, cauto, acautelado, previsto, vigilante, avisado (segundo as varias accepções.)

Prudencia. Sabia, judiciosa, sagaz, astuta, conselheira, madura, senil, circunspecta, presaga, cauta, acautelada, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, cuidadosa, attenta, provida, previsla, solida, segura, placida, tranquilla, serena, docil, mansa, branda, suave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freyo. Da perplexa razaõ segura guia. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma mulher com dous rostos, à maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroado de folhas de amoreira. Na maõ direita lhe punhaõ huma frecha, e nella enroscado o peixe Remora, para denotar, que se ha de unir no prudente a presteza com a tardança. Na esquerda lhe punhaõ hum espelho, no qual se estava vendo, encostando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e assim, quasi prudente, evita os damnos das geadas, que experimentaõ as outras arvores, mais apressadas em dar flor.)

Pudicicia. Castidade, pureza. = Honesta, modesta, recatada, vergonhosa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illesa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadosa, sollicita, desvelada, amavel, grata, suave, doce, jucunda, candida, innocente, simples, cauta, acautelada, bella, formosa, attractiva, pura, casta, impavida, intrepida, destemida, animosa, valerosa, firme, cons-

constante, immudavel, heroica. = O casto pejo, a virginal pureza, Que de si mesma a flor conserva illesa. Da flor da pudicicia a pura gala, Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poesia Christã se figura esta virtude na imagem de huma formosissima virgem, modestamente vestida de branco, e olhando para o chaõ. Cobrese-lhe com hum véo transparente o honesto semblante; na maõ direita se lhe poem hum maço de assucenas, e debaixo dos pés huma tartaruga, symbolo entre os Egypcios do recolhimento, e recato feminil. *Vid.* Castidade, Virgindade, e Casto.

Purpura. Real, regia, augusta, magestosa, soberana, heroica, soberba, altiva, magnifica, vistosa, pomposa, insigne, illustre, acceza, ardente, ignea, sanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fenicia, Espartana, nobre, preciosa, especiosa, triunfante, triunfal. = A cor que gera o murice precioso, Dos Principes adorno magestoso. A Tyria cor, que o puro sangue imita. Sydonia lá, que a rosa desafia. A cor soberba que a Fenicia cria. *Vid.* Murice.

Purpureo. Nacarado, rosado, rubicundo, vermelho, sanguineo, Puniceo. = Vestidura real, gala pomposa, Tinta na ardente cor, que offende a rosa. Vestia a bella Ninfa da cor grata, Que na preciosa concha o mar recata. Escarlata purpurea, cor ardente. (*Lusiad. c. 2.*)

Qua-

Q

QUADRIGA. Rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, estrondosa, aurea, dourada, preciosa, magnifica, sumptuosa, pomposa, magestosa, regia, triunfal. = Por quatro brutos plaustro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

QUADRO. Painel, pintura. = Vivo, animado, subtil, delicado, engenhoso, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, peregrino, singular, precioso, especioso, grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoso, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, pasmoso, insigne, notavel, inextimavel, expressivo. = Da muda Poesia obra excellente, Que com sabia destreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura sagaz magico encanto, Da illusa vista peregrino espanto. De pincel immortal pasmosa idéa, Que quanto mais se observa, mais enlea. *Vid.* PINTURA.

QUEIMAR. Abrazar. = Consumir à violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar às chammas a misera Cidade. *Vid.* INCENDIO, TROYA, &c.

QUEIXA. Lastima, clamores. = Justa, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, successiva, forte, excessiva, desmedida, vehemente, clamorosa, desesperada, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, inconsolavel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, interminavel, aspera, asperrima, acer-

ba, amarga, incançavel, inceſſante, importuna prolixa. *Vid.* CLAMÔR.

QUIETAÇAÕ. Socego, deſcanço, repouſo. = Dó ce, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, deleitoſa placida, tranquilla, ſerena, pacifica, goſtoſa, d ſejada, ſuſpirada, appetecida, languida, langue te, ignava, inerte, ocioſa, nocturna, ſoporifer ſomnolenta, cara, amavel, ſilencioſa, taciturn feliz, ditoſa, venturoſa, fauſta, alegre, agra vel. = De funeſtos cuidados inimiga, Doces t goas de aſperrima fadiga. A acerbos penſamen ſempre adverſa. Dos alentos vitaes reſtaurado

QUIETO. Tranquillo, placido, pacifico, ſoce do, deſcançado, repouſado: *Ou* Sereno, br do, manſo, immovel (ſegundo as diverſas acce ções.)

QUILHA. Figuradamente ſerve de Synonimo a *N* *Navio*, e *Baixel*, aſſim como *Proa*, *Poppa*, e *A* *tenna*. = Undivaga, fluctivaga, undoſa, fluctu te, veloz, rapida, ligeira, curva, concava, l ga, leve, volante, velifera. *Vid.* NAO. = Sul mil quilhas os undoſos campos. Corta a conc quilha as creſpas ondas.

QUINAS (Armas de Portugal) Regias, Soberan Auguſtas, Luſas, Luſitanas, victorioſas, triunf tes, triunfadoras, conquiſtadoras, formidave bellicoſas, belligeras, bellicas, guerreiras, ar potentes, poderoſas, invictas, inſuperaveis, inv civeis, illuſtres, ſoberbas, antigas, reſpeitad veneraveis, veneradas, venerandas, ſacras, ſan ſas, celebres, celebradas, memoraveis, mem randas, glorioſas, eſclarecidas, heroicas, etern immortaes, myſterioſas, chriſtiferas, celeſtes, leſtiaes, ethereas, ſanguinoſas, cruentas. = Luſo Stemma, dadiva divina, Reſpeitado o quer que o Sol domina. Regio Eſcudo, que o amigo acclama, E traz cançada ha ſeculos a

n

ma. Domador dos Gangeticos Tyrannos, Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* LUSITANIA, e PORTUGAL.

R

RÃA. Loquaz, garrula, rouca, eſtrondoſa, verde, importuna, moleſta, gritadora, clamoroſa, queixoſa, ſordida, eſqualida, immunda, vil, torpe, limoſa, paludoſa, lodoſa, lutulenta, aquatica, humida, undoſa, nadante. = Do charco vil a garrula cantora, Do nocturno ſilencio turbadora. Suſſurrante, importuno amphibio inſecto, Sordido habitador do lago infecto.

RACIMO. Cacho. = Pampineo, pampinoſo, ſuſpenſo, pendente, bello, formoſo, doce, ſaboroſo, ſuave, grato, delicioſo, nectareo, mellifluo, ſazonado, maduro, orvalhado, tumido, candido, niveo, rubicundo, purpureo. = Da pampinoſa cepa o doce fruto, Ao tyrſigero Deos grato tributo.

RADIANTE. Lucido, luzente, luminoſo, luzido, fulgente, refulgente, reſplandecente, brilhante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, rutilante, flammante, eſplendido.

RADIAR. Brilhar, luzir, reſplandecer, ſcintillar. = Diffundir abundantes reſplandores. Brilhantes rayos deſpedir pompoſo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Veſtir o Ceo de pompa ſcintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* BRILHAR.

RAFEIRO. Sabujo, moloſſo. = Valente, forçoſo, robuſto, ſanhudo, impavido, intrepido, animoſo, armado, ladrador, mordaz, furioſo, arremeçado, im-

impetuoso, leve, veloz, rapido, ligeiro, sollicito, vigilante, desvelado, attento, presentido, fiel, fido. = Guarda fiel do pavido rebanho, Que acode ao presentir rumor estranho. Do voraz lobo intrepido in'migo, Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid.* Caõ.

Raya. Termo, limite, confim: *Ou* Demarcaçaõ, meta, balliza (segundo as diversas accepções.)

Rayo. Luz, resplendor. = Ethereo, Sidereo, Celeste, Febeo, Apollineo, solar, flamifero, igneo, ardente, arido, accezo, vivo, penetrante, agudo, vehemente, forte, tremulo, inquieto, puro, aureo, dourado, louro, claro, nitido, lucido, luzente, flammante, luminoso, refulgente, fulgente, rutilante, coruscante, scintillante, brilhante, fulgurante, resplendecente, esplendido, vibrado, despedido, vago, errante, sereno, tranquillo, placido, alegre, risonho.

Rayo. (Meteoro) Ignifero, sulfureo, farpado, trisulco, tripartido, impetuoso, violento, furioso, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio, cego, formidavel, espantoso, medonho, tremendo, terrifico, pavoroso, terrivel, estrondoso, voraz, devorador, assolador, devastador, abrazador, ameaçador, vingador, horrisono, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, horrivel, fatal, funesto, mortifero, funereo, sinistro, lugubre, calamitoso, lethal, lethifero, inflammado, abrazado, poderoso, inevitavel, irreparavel, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, insperado, impensado, fugaz, fugitivo, instantaneo, momentaneo, Etnêo. (Alguns outros epithetos tirem se de Rayo supra.) = Do furibundo Ceo trisulco fogo, De negra nuvem cego desafogo. De Jove vingador sulfurea setta. Da omnipotente maõ Vulcania lança. Da fragoa de Vulcano arma

ma inflammada. Da Etnêa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem ſiniſtra atroz desfecha. Do Olympo aſſolador dardo volante, Que atemoriſa, e mata em breve inſtante. Do irado Ceo a fulminante chamma, Que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida ſetta, Em que aos mortaes deſtino atroz decreta. Dos Cyclopes horriſona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horriſono ſeguido, Que da gravida nuvem deſpedido, Faz na terra deſtroço laſtimado. = Da nuvem deſce rayo repentino, Que Jupiter com dextra rigoroſa Deſpede do ſeu throno cryſtallino, Vingando ſe da terra criminoſa: Aſſombro cauſa, medo, e deſatino, Té onde chega a furia temeroſa, Eſtremece o paſtor no valle; e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

Raiva. Canina, fatal, funeſta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, eſpumante, furioſa, furibunda, inſana, frenetica, indomita, infeſta, infenſa, damnoſa, pernicioſa, contagioſa, miſera, miſeravel, miſeranda, miſerrima, lamentavel, laſtimoſa, venenoſa, feroz, enfurecida, mordaz, ſanhuda, ferina.

Raiva. Furor, colera, ira. = Vingativa, cega, violenta, impetuoſa, brava, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremeçada, deſatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, deſenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, formidavel, eſpantoſa, terrifica, terrivel, tremenda, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* Furor, Ira, &c.

Raiz. Profunda, alta, firme, fixa, robuſta, forte, ſegura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagaroſa,

garosa, occulta, escondida, sepultada, derramada, espalhada, diffusa, vaga, errante, avida, ambiciosa, enredada, confusa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetusta. = Ramosas fibras dos robustos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetraõ da terra o vasto seyo, De espaçoso lugar sempre avarentos.

Rama. Ramo. = Verde, viçosa, alegre, florida, florente, florecente, frondosa, frondente, comante. *Vid.* Ramo.

Ramo. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, sombrio, fresco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, pezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroso, alto, excelso, sublime, elevado, copado, forte, robusto, nodoso, torcido, retorcido, arboreo, extenso, dilatado, pomposo, tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetusto, inutil, secco, arido, mirrado, languido, languente, despojado, roubado, renascido, renovado, resurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robustos braços, Que entre si tecem mil frondosos laços. Dos frutos doce sombra, firme arrimo, De Pomona gentil thesouro opimo.

Rancor. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, excessivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, desmedido, perpetuo, perenne, immortal, ferino. *Vid.* Odio.

Rapina. Roubo. = Publica, manifesta, patente, clara, descuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, insolente, arrogante, escandalosa, temeraria, arrebatada, impetuosa, invicta, atroz, forçada, feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furiosa, avida, ameaçadora, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, ambiciosa, nefanda, ne-

nefaria, detestavel, abominavel, execranda.

Raposa. Sagaz, astuta, astuciosa, aguda, fallaz, dolosa, perfida, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, simulada, fingida, industriosa, engenhosa, insidiosa, esperta, sollicita, vigilante, cauta, maligna, rapinante, avida, avara, voraz, maliciosa, damnosa, infesta, infensa, inimiga, perniciosa, manhosa.

Raro. Insolito, extraordinario, exquisito, estranho, singular, inextimavel, especial, especioso, excellente, insigne, eximio (segundo as diversas accepções.)

Razaõ. Entendimento, juizo, discurso: *Ou* Prova, argumento: *Ou* Causa, motivo, pretexto: *Ou* Justiça, probidade, equidade. = Recta, justa, sabia, judiciosa, cauta, prudente, solida, madura, grave, ponderosa, nervosa, provida, prompta, efficaz, persuasiva, forte, convincente, forçosa, poderosa, cabal, livre.

Rebelliaõ. Sediçaõ, turbulencia, levantamento. = Perfida, traidora, vil, torpe, infame, nefanda, nefaria, execranda, abominavel, detestavel, confusa, desordenada, tumultuosa, insolente, desobediente, indomita, indomavel, desenfreada, fatal, funesta, mortifera, furiosa, furibunda, impetuosa, violenta, precipitada, cega, desatinada, insana, amotinadora, perturbadora, revoltosa, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, forte, poderosa, contumaz, obstinada, pertinaz, constante, assoladora, devastadora, infesta, infensa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, embravecida, enfurecida, usurpadora, avida, ambiciosa. (Em Silio Italico se acha representada na figura de hum mancebo robusto, porque a idade juvenil naõ soffre jugo. Vestio-o de armas brancas; na maõ direita lhe poz huma lança em acçaõ de a arremeçar, e debaixo dos pés hum jugo, hum sceptro, e hu-

e huma coroa, tudo feito em pedaços. *Vid.* Sedição.

Recreação. Recreyo, alivio, divertimento, passatempo. = Deleitosa, deliciosa, grata, aprazivel, amena, jucunda, agradavel, gostosa, alegre, festiva, suave, doce, socegada, tranquilla, placida, honesta, modesta, casta, sabia, prudente, innocente, candida, virtuosa, sobria, moderada, temperada, louvavel, arriscada, perigosa, escandalosa, viciosa, torpe, indigna, excessiva, desmedida, dissoluta, breve, transitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* Alivio.

Rede. Laço. = Occulta, escondida, secreta, insidiosa, dolosa, traidora, fallaz, enganosa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, infensa, infesta. = Do pescador o laço fraudulento, com que prende de Glauco o undoso armento: Do avido caçador arma dolosa, Que das aves sorprende a incauta turba, Ou das feras o povo, que disturba Dos campos a fadiga proveitosa.

Redea. Lóro, freyo. = Domadora, aspera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, suave, leve, prudente, laxa, solta, teza, apertada, angusta, estreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro ensino. Da fereza brutal moderadora.

Redundancia. Superfluidade, desperdicio, excesso, demasia, exuberancia, superabundancia (segundo as suas diversas accepções.) = Prodiga, profusa, inutil, perdida, desmedida, futil, nimia, excessiva, sobeja, demasiada, exuberante.

Redundancia (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, nescia, louca, insana, demente, estolida, ignorante, estulta, inepta, verbosa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, insopportavel, intoleravel, fastidiosa,

sa, tediosa, prolixa, insoffrivel. = De discurso loquaz pobre abundancia. Fastidiosos sobejos de palavras.

Refrear. Domar, subjugar, submetter, conter, impedir, reprimir, enfrear, reger, governar, abater, humilhar (segundo as diversas accepções.)

Refugio. Asylo, amparo, sombra, abrigo. = Forte, poderoso, firme, seguro, certo, benigno, benefico, clemente, propicio, benevolo, tranquillo, placido, socegado, descançado, amigo, caro, grato, suave, doce, jucundo, prompto, facil, piedoso, pio, compassivo, desejado, buscado, suspirado, appetecido, perpetuo, permanente, perduravel. *Vid.* Asylo.

Regaço. Materno, suave, mole, brando, carinhoso, amante, amoroso, affectuoso, caro, grato, doce, agradavel, jucundo. = Amima ao caro filho longo espaço A terna máy no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverso sentido os epithetos de) = Torpe, impudico, obsceno, lascivo, impuro, escandaloso, delicioso, deleitoso, &c. = No adultero regaço reclinado, Estava em torpe somno sepultado. (Balthasar Estaço.)

Regalo. Mimo, deleite, delicias. = Delicado, exquisito, abundante, excessivo, inexplicavel, attractivo, raro, singular, insolito, vicioso, immoderado, suave, jucundo, amavel, aprazivel, grato, caro, doce, agradavel, suspirado, appetecido, desejado, ocioso, ignavo, inerte, languido, languente, torpe, mimoso, delicioso, deleitoso, ameno, sumptuoso, prodigo, continuo, perenne, perpetuo, successivo, vicioso, lascivo, torpe, &c.

Regelar. Enregelar, congelar. = Condensarse a corrente despenhada De Africo vento à força arrebatada. Reduzirse a crystal a undosa lynfa. Tornarse o rio em marmore constante, Que o pe-

zo mais robusto naõ desata, Nem do soberbo bruto a ferrea pata. Consolidarse a fluida corrente, Do frio obedecendo à força ingente. Pôr freyo o duro Inverno à onda inquieta.

Regelo. Gelo, geada, neve. = Alpestre, aspero, acerbo, asperrimo, duro, condensado, rigido, gelido, frigido, frio, endurecido, marmoreo, solido, denso, brumal, glacial, candido, horrido, Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, crystallino, brilhante, ocioso, inerte. = De ocioso rio estupida corrente. Do acerbo Inverno as aguas condensadas. Fluida fonte em marmore mudada. Transformada em crystal endurecido Lynfa que antes fazia alto ruido. Onda inerte, torrente entorpecida, Em marmoreo caminho convertida. Gelado frio dos alpestres montes, Torpe inercia das fadigosas fontes.

Reger. Governar. = Do governo tomar o sabio leme. Do poder empunhar o sceptro justo. As redeas moderar do alto governo. *Vid.* Reinar.

Rey. Monarca, Principe. = Augusto, Soberano, absoluto, dispotico, poderoso, rico, opulento, magnifico, liberal, feliz, ditoso, amavel, pio, piedoso, religioso, justo, recto, benigno, clemente, benefico, grandioso, generoso, sabio, prudente, cauto, provido, sollicito, vigilante, desvelado, brando, pacifico, docil, amado, optimo, illustre, inclyto, famoso, memoravel, celebrado, celebre, immortal, eterno, glorioso, forte, magnanimo, guerreiro, belligerante, bellico, bellicoso, belligero, Mavorcio, armipotente, invicto, invencivel, victorioso, triunfador, conquistador, heroico, temido, tremendo, terrifico. = Alto Senhor de illustre Monarquia. Terreno Jove, que alto sceptro empunha. Das leys de Astrea interprete supremo. De povos mil legislador tremendo. Em solio formidavel adorado, Beni-

gno

gno rege poderoso Estado. De vastos Reinos arbitro temido. Espirito vital da Monarquia. De aureo sceptro, de crôa resulgente Adorna a dextra, e a magestosa frente. = Principe excelso, que dos Ceos aprende Leys, e as observa, se as promulga augusto; Nunca da sujeiçaõ às leys se offende A grandeza Real do Rey que he justo: A manter em justiça, e paz intende Seus vassallos, e foge do ocio injusto, Pay amoroso, e mais que nas Cidades, Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a santa Astrea desce à terra, Que alegre, e bella no seu throno a vemos, Donde a fraude, e violencia se desterra, E a razaõ, e igualdade conhecemos: Mas se na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rey, que taõ brando, e justo impera, As vidas arriscar à morte fera. (*Malac. Conquist.* 4.) *Vid.* PRINCIPE.

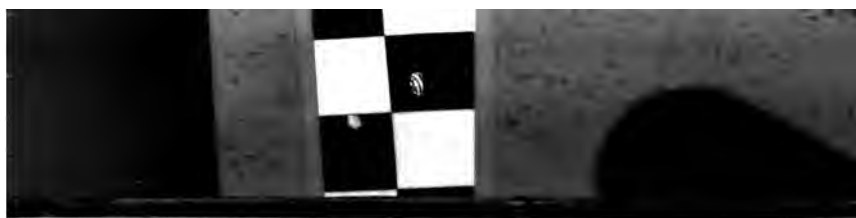
RELAMPAGO. Ignifero, sulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruscante, fulgurante, scintillante, vivo, medonho, espantoso, formidavel, terrifico, pavoroso, tremendo, horrido, horrivel, horroroso, horrifico, horrendo, subito, subitaneo, repentino, inopinado, improviso, impensado, insperado, instantaneo, momentaneo. = Formidavel claraõ do veloz rayo. Da ardente nuvem coruscante chamma. Improviso fulgor do Olympo irado. Da nebulosa fragoa horrido fogo. Dos Ceos sulfureos halito tremendo. Do rayo feroz horrido apparato. Do Polo abrazador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa espantosa. Precursor do estampido pavoroso.

RELAMPAGUEAR. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma espantosa scintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo claraõ sulfureo aclara as trevas. Despede o Polo fulminantes luzes. Instantaneo fulgor

assombra a terra, E os miseros mortaes medonho aterra. Rompe-se a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* Fuzilar para outros epithetos.)

Religiaõ. Pura, verdadeira, christifera, santa, sacra, divina, celeste, celestial, solida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcussa, invariavel, suave, amavel, benigna, clemente, pia, piedosa, certa, segura, firme, estavel, constante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, austéra, severa, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, respeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioso a Deos devido. (Os Poetas Christãos a representaõ na imagem de huma formosa, e veneravel Matrona, vestida de branco, o semblante cuberto de hum véo transparente, na maõ direita huma Cruz, e a sagrada Biblia, ou as Taboas de Moysés, e na esquerda huma grande chamma. Junto della poem hum elefante. Outros modos diversos de a personalisar se achaõ em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracastorio, &c.)

Religiaõ falsa. Seita. = Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odiosa, detestavel, abominavel, execranda, cega, misera, miseravel, miserrima, insana, estulta, nescia, fatua, errada, fatal, funesta, lastimosa, lamentavel, mortifera, pestifera, pestilente, supersticiosa, pagã, idolatra, gentilica. (Cesar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aspecto soberbo, e pomposamente vestida, assentada sobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na maõ huma taça, da qual sahem diversas viboras. A seus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenso. *Vid.* Heresia.

Reliquias. Sacras, sagradas, religiosas, santas, veneraveis, venerandas, veneradas, respeitaveis, respeitadas, adoradas, adoraveis, preciosas, especiosas, singulares, inextimaveis, insignes, maravilhosas,

lhosas, prodigiosas, milagrosas, portentosas, admiraveis, illustres, gloriosas. = Dos Divos immortaes sacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados despojos dos felices Indigetes, que o Polo excelso habitaõ.

Reliquias. Resto, sobejos, residuos. = Tristes, lastimosas, lamentaveis, lacrimosas, saudosas, fataes, funestas, lugubres, funebres, funereas, luctuosas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, destroçadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diversas accepções em que se tomar este termo, assim lhe serviráõ os ditos epithetos.)

Relva. Mole, branda, tenra, viçosa, pullulante, verde, humida, orvalhada, vistosa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, deliciosa, deleitosa. = De odoriferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo pasto do avido rebanho. Do errante gado provido sustento.

Remar. = Forçar com duro remo as crespas ondas. Sulcar com leve remo o mar salgado. Rasgar as aguas com robustos lenhos. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move. Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos. Abre o remo veloz caminho undoso Pelos campos do pelago espumoso.

Remo. Longo, forte, duro, robusto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, accelerado, arrebatado, lutador, espumoso, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoso, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioso, audaz, ousado, atrevido. = Do rapido baixel robustas azas, Que os ventos mais ligeiros desafiaõ, E o poder de Neptuno contrariaõ. Duro açoite das on-

Resoluto. Determinado, deliberado: *Ou* Decretado, ordenado, mandado, estabelecido.

Respeito. Veneraçaõ, reverencia. = Profundo, humilde, submisso, intimo, obediente, candido, sincéro, justo, devido, merecido, reverente, inviolavel, sagrado, religioso, obsequioso, perpetuo, perenne, inalteravel.

Respiraçaõ. Halito, alento. = Vital, doce, suave, branda, tranquilla, placida, serena, anhelante, apressada, fatigada, cançada, agitada, accelerada, afflicta, dolorosa, angustiada, forte, robusta, languida, languente, intercadente, insensivel, subtil.

Resplendecer. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, allumiar, coruscar, scintillar. = Derramar abundantes resplendores. Brilhante diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos seus lugares.)

Resplendor. Luz, rayo, fulgor: *Ou* Lume, chamma, claraõ. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, scintillante, fulgurante, radiante, coruscante, luminoso, tremulo, pomposo, vistoso, ethereo, sydereo, celeste, celestial, divino, alto, superior, supernosolar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Delio, nocturno, copioso, abundante, exuberante, immenso prodigo, inexhausto. *Vid.* outros lugares.

Resurgir. Resuscitar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do sepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo sahir à luz do dia. O silencio romper da sepultura, E o despojo animar da morte dura. Do tumulo fatal surgir triunfante. Reunir em novo laço de amisade O espirito vital ao corpo exangue.

Retrato. Effigie, imagem. = Natural, semelhante, parecido, expressivo, vivo, fiel, verdadeiro, animado, respirante, bello, esculpido, gravado

vado, colorido, estampado, pintado, marmoreo.

Retumbar. Repercutir, soar, resonar, rebombar, reflectir. = Sonorosas trombetas incitavaõ Os animos alegres, resonando, &c. (*Lusiad.* 2. 100.) = O som medonho do sulfureo ferro Repercute nos valles, e montanhas. Os eccos rebombando dos bramidos. (*Insul.* 3. 108.)

Reverberar. Reflectir, repercutir. = Nas aguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (Violante do Ceo.)

Revoltoso. Perturbador, turbulento, inquieto, sediciosо, tumultuoso, amotinador. = Da doce paz acerrimo inimigo. Fomentador acerbo da discordia. Perturbador do placido socego.

Rhadamanto. (Para os epithetos, e frazes *vid.* Eaco, e Minos.)

Rheno. Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vasto, immenso, equoreo, undisono, espumoso, furioso, impetuoso, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, soberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, sinuoso, vago, errante. *Vid.* Rio.

Rhinocerote. Unicornio. = Escamoso, Indico, Eôo, Gangetico, Africano, Punico, Getulo, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorso a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas costas.)

Rhodano. Galliço, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloso, despenhado, altivo, indomito, turbulento, tumultuoso, inquieto, inchado, inflado, rabido, alpestre, fluctivago, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* Rheno, e para frazes Rio.)

Ribeira. Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, suave, doce, aprazivel, jucunda, grata, deliciosa, deleitosa, amena, fresca, sombria, verde, viçosa, frondosa, frondente, ramosa, opa-

ca, fria, frigida, espumosa, espumante, su
rante, murmurante, garrula, alegre, risonha.
minea, arenosa, abrigada.

Ribeiro. Arroyo. = Puro, claro, crystal
errante, vago, fugitivo, fugaz, sinuoso, p
misero, tenue, humilde, lento, tardo. =
avido rio miseros sobejos. Vago arroyo, qu
ga o verde prado, De miseros regatos eng
do. De avara fonte filho que mendiga Seu
perdicios com reptil fadiga.

Rico. Opulento. = De auriferas riquezas abu
te. Em preciosos thesouros poderoso. Ric
bens da liberal fortuna. Mimoso da corn
Amalthea. Em aureas affluencias opulento
precioso metal sempre abundante. Da pr
fortuna caro empenho. Seus vastos camp
vraõ mil arados, Pastaõ rebanhos mil sem
plos prados. Com maõ prodiga os fados à
O enchem de quantos bens a terra cria.

Rigido. Duro, forte, solido, aspero, robusto,
Ou Severo, austéro, asperrimo, acerbo, ri
so, justiçoso, inclemente, inexoravel, in
vel, &c.

Rigor. Severidade, aspereza, austeridade, di
inclemencia. = Grande, forte, summo, e
mo, excessivo, desmedido, intractavel, atro
ranno, cruel, barbaro, impio, inhumano,
bo, aspero, asperrimo, indomito, estranho,
lito, horrido, formidavel, horroroso, terr
pavoroso, tremendo, implacavel, inflexive
domavel, inexoravel, severo, austéro, duro
clemente, intoleravel, insopportavel, insoff

Rio. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arre
do, despenhado, precipitado, impetuoso, v
to, espumoso, impaciente, inquieto, furioso
furecido, furibundo, bravo, embravecido
pioso, abundante, rico, caudaloso, soberbo

rog

rogante, tumido, indomito, indomavel, turbulento, manſo, brando, placido, pacifico, tranquillo, ſereno, pacato, horriſono, rouco, ſuſſurrante, murmurante, eſtrondoſo, ruidoſo, ſonoro, ſonoroſo, perenne, puro, claro, cryſtallino, limoſo, turbido, turvo, lodoſo, ſordido, lento, tardo, vagaroſo, languido, entorpecido, ocioſo, inerte, preguiçoſo, ſinuoſo, fugaz, errante, fugitivo, peregrino, vaſto, amplo, eſpaçoſo, dilatado, profundo. = Por obliquos caminhos vagabundo, Té perderſe no pelago profundo. Sinuoſa corrente embravecida, Dos ſeyos de alta ſerra produzida. Com mil rodeyos vay arrebatado Pagar o ſeu tributo ao mar ſalgado. Contra as ſoberbas pontes indignado, Sobre ellas paſſa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente, De mil coros de Nynfas attractiva, Quando as chammas intenſas Febo aviva. Da ſerra, onde naſcera, já eſquecido, Se namora das aridas campinas, E em ſuſſurrantes vêas repartido, Dá nova vida às languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante diſcorre o campo, o prado, E porque agrados ſeus roubar deſeja, Em cada flor, ou tronco o pé lhes beja. = Qual impetuoſo rio, que ſe augmenta Co' as aguas, que correraõ do alto monte, Na madre naõ cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E ſe a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar à ira, No largo campo vencedor reſpira. (*Ulyſſip.* 7.) = Eiſque correndo do impinado monte As ſuas margens apenas cobre o rio; Mas quanto foge mais da antiga fonte, Mais forças cobra, mais ſoberba, e brio: Altivo levantando a cornea fronte Acomette o ceruleo ſenhorio Taõ poderoſo, inchado, e taõ uſano, Que preſume inſultar ao meſmo Oceano. = Por entre denſos boſques, e ſombrios Com

veloz curſo, cryſtallino, e grato Alegres correm caudaloſos rios, Que das floreſtas ſaõ liquido ornato, Cujas margens a Deoſa Caçadora Viſita nos crepuſculos da Aurora. = Corre por entre boſques divertido Com curſo taõ quieto, e ſocegado, Que nas voltas parece arrependido De levar agua doce ao mar ſalgado: Deixava o arvoredo ao Ceo ſubido Dentro no eſpelho d'agua o ſeu traslado, E em ſuaviſſima ſombra lhe pagava O ſer, e a vida, que a ſeus troncos dava. (*Ulyſſ.* 3.) = Naõ ſôe aſſim a rapida corrente Do rio pelos campos eſtendido Os ſulcos inundar, que de ſemente O lavrador já tem enriquecido. Quando da madre ſahe, e ſua enchente Deixa as oppoſtas vallas excedido, E por todos os campos dilatado Leva os curraes comſigo, e o manſo gado. (*Eneid. Portug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quando deſce, naõ enche a eſtreita praya, Mas quando mais diſtante eſtá da fonte, Com força nova entaõ ſoberbo eſpraya: Sobre os rotos confins levanta a fronte, E de vaſtas campinas paſſa a raya, De maneira que indomito parece, Que guerra ao mar, e naõ tributo offrece. (*Taſſo Portug.*) = Naõ vês de hum rio indomito a violencia Soberba na Eſtaçaõ mais deſabrida, Que ſe encontra reparo, ou reſiſtencia, Feroz creſce, onde a força vê detida? Entaõ com mayor impeto a potencia Moſtra da ſua corrente embravecida, E quanto lhe obſta, rompe, desbarata, E ao mar com furia rapida arrebata. = Do claro rio as margens florecidas Reſpiravaõ fragrancias, e alegria, A' competencia as aves eſcondidas Formavaõ ſem ceſſar doce harmonia: Hum denſo boſque de arvores creſcidas Fazia ao rio freſca companhia; Pagavaõ-ſe entre ſi a agua, e a ſombra; Rega huma ao boſque, e outra ao rio aſſombra. (Bahia.)

RIQUEZAS. Divicias, opulencia, theſouros, bens. Im-

= Immensas, numerosas, innumeraveis, abundantes, amplas, vastas, copiosas, poderosas, preciosas, aureas, soberbas, invejadas, felices, venturosas, ditosas, solidas, constantes, estaveis, firmes, seguras, vãs, vaidosas, caducas, fugaces, fugitivas, instaveis, inconstantes, enganosas, mentidas, falsas, enganadoras, avidas, avaras, ambiciosas, avarentas, infelices, miseras, desgraçadas, fataes, funestas, caras, doces, gratas, jucundas, attractivas, invictas, insuperaveis, invenciveis, insolentes, dissolutas, iniquas, viciosas, licenciosas, arriscadas, perigosas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioso metal vasta opulencia. Affluencia de auriferos thesouros. De mil riquezas cumulo precioso. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da sordida cubiça. Estimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tartareo Jove, que com escassa maõ reparte o Fado. Idolo vil da sordida avareza. Dos avidos mortaes fome execranda. (*Vid.* Rico.) Aristophanes na sua Comedia *Pluto* representa a riqueza na figura de huma velha cega, pomposamente vestida, com huma coroa de ouro na maõ direita, e hum sceptro na esquerda, allusivos ao summo poder, que daõ os thesouros mundanos. (*Vid.* Cesar Ripa.)

Risco. Perigo. = Mortal, mortifero, fatal, funesto, grave, imminente, presente, inevitavel, certo, sinistro, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, horrifico, formidavel, tremendo, pavoroso, terrivel, terrifico, leve, tenue, dubio, duvidoso, ambiguo, incerto.

Riso. Alegre, festivo, brando, suave, doce, grato, jucundo, gracioso, terno, affectuoso, amoroso, carinhoso, attractivo, amigo, candido, innocente, sincero, adulador, lisongeiro, perfido, traidor,

dor, aleivoso, doloso, fingido, fallaz, mentiroso, simulado, fraudulento, insidioso, fementido, sardonico, desmedido, immodesto, intempestivo, maligno, satyrico, insolente, mofador, maledico, venenoso, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, sereno, honesto, modesto. = Doce filho da subita alegria. Do Thyrsigero Deos servo festivo. Das doces Graças fido companheiro. (Segundo a Mythologia Poetica era o Riso hum mancebo criado de Baccho, e socio inseparavel das Graças.)

Rival. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroso, namorado, invejoso, inimigo, infenso, infesto, adverso, zeloso, cioso, ardente, empenhado, secreto, occulto, publico, declarado, forte, poderoso, ambicioso, avido, avaro.

Rocha. Rochedo, penhasco, penha. = Alta, elevada, eminente, sublime, excelsa, desmedida, fragosa, alcantilada, inaccessivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aspera, asperrima, escabrosa, cavada, concava, solida, firme, immovel, robusta, constante, estavel, eterna, inhabitada, solitaria, deserta, limosa, musgosa, arida, secca, infecunda, esteril, arenosa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrizaõ da potencia Neptunina, Que quanto mais a açoita, mais se obstina. Escandalo das ondas procellosas, E das armas de Eôlo mais furiosas. Combatida do mar, sempre he constante, Só teme em Jove a dextra fulminante. = Levantaõ-se penhascos desmedidos, Que successivas ondas contraminaõ, E formaõ nelles horridos bramidos, Que os humidos rebanhos amotinaõ: Sempre constantes, sempre enfurecidos, O Reino de Neptuno assim dominaõ, Que mais que as ondas, o piloto experto Os teme, e nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos.)

Rocio. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, gelido,

lido, humido, ſubtil, leve, tenue, nocturno, aerio, celeſte, prateado, argenteo, niveo, candido, deſtillado, lacrimoſo, cryſtallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, fauſto, benigno, benefico, ſereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Deſtillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor às aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid.* ORVALHO.

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, acelerada, arrebatada, precipitada, impetuoſa, fervida, ardente, apreſſada, eſtrondoſa, eſtridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, inſtavel, inconſtante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com ſupplicas humildes. Com inſtancias pedir prompto ſoccorro. Sollicitar auxilio poderoſo. Proſtrado ſupplicar graça piedoſa. Com largo pranto, e voz enternecida, Maõ generoſa em ſeu favor convida. Chamar o Ceo benigno em ſeu ſoccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos. Aos aſtros levantar mãos ſupplicantes. Enternecer com rogos os ouvidos. O coraçaõ mover com ternas vozes. (Tiradas de diverſos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, ſubmiſſos, proſtrados, juſtos, ardentes, fervoroſos, continuos, aſſiduos, perennes, ſucceſſivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedoſos, lacrimoſos, queixoſos, clamoroſos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderoſos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, ſollicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempeſtivos, innocentes, candidos, puros, exceſſivos, interminaveis.

Ro-

Roma. (Idolatra) Inclyta, illuſtre, glorioſa, famoſa, memoravel, celebre, celebrada, celeberrima, armipotente, poderoſa, Mavorcia, guerreira, bellica, belliooſa, belligerante, belligera, heroica, victorioſa, triunfante, triunfadora, invicta, inſuperavel, invencivel, conquiſtadora, domadora, altiva, ſoberba, imperioſa, rica, opulenta, magnifica, ſumptuoſa, mageſtoſa, pomposa, vaidoſa, ambicioſa, ſabia, formidavel, terrifica, tremenda, Romulea, Quirinal, Tarpea, Dardanea. = Do Univerſo a diſpotica Princeza, Clara em altos Heróes, clara em triunfos. A Romulea Cidade, alta Senhora, Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mãy de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Aſtrea, Que Leys imperioſo promulgara A quanto Febo vê, Thetis rodea. A vetuſta Cidade, a Marte cara, Que do Mundo as riquezas conquiſtara. Alta Cidade, de ſaber profundo, Que com armas, e leys poz freyo ao Mundo. De illuſtres almas Patria venturoſa, Que inda cançaõ a Fama glorioſa. (Entre os diverſos modos, com que os antigos Poetas Latinos repreſentaraõ a ſua Roma, eſcolheremos a de Eſtacio. Figurou huma veneravel Matrona, veſtida toda de armas brancas, e de clamide roçagante. Sobre o elmo lhe poz huma aguia em acçaõ de voar ao Ceo, e na lança duas cobras enroſcadas, como no caducêo de Mercurio, para denotar a ſua prudencia, unida eſtreitamente à ſua força. Repreſentou-a aſſentada ſobre diverſos eſcudos, e a victoria em acto de a coroar de folhas de louro, entreſechadas com outras de ouro.)

Roma (Chriſtã) Santa, ſacra, pia, religioſa, Chriſtifera, celeſte, juſta, venerada, veneranda, veneravel, adorada, adoravel, reſpeitada, reſpeitavel, pacifica, perpetua, immortal, eterna, firme,

me., eſtavel, fida, fiel, magnifica, glorioſa. = Do Chriſtifero Mundo alta Cabeça. De Imperio eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcuſſa do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfante. Da pura Religiaõ eterno aſſento. Do Oraculo divino Templo auguſto, Que até ſubmiſſo adora o Indio aduſto. Da altiva Roma Roma domadora, Do Chriſtifero povo alta Senhora, Que na terra naõ ſó, no Olympo extende Poder ſupremo, que ao Cocyto rende. (Os Poetas Chriſtãos a perſonaliſaõ na imagem de huma Matrona de ſingular formoſura, veſtida, como Roma antiga, de armas brancas, ſayote, e clamide de purpura. Na maõ direita lhe poem huma Cruz, com a qual mata a huma horroroſa hydra de muitas cabeças, e na eſquerda hum eſcudo com duas chaves de ouro em aſpa, coroadas do Triregno, diadema Pontificio.)

Romanos. Romuleos, Latinos. = Fortes, magnanimos, belligeros, bellicoſos, inclytos, impavidos, intrepidos, guerreiros, illuſtres, generoſos, valeroſos, animoſos, alentados, heroicos, famoſos, inſignes, glorioſos, armigeros, ferozes, indomitos, invictos, celebres. (Para outros epithetos *vid.* Roma.) = O formidavel povo de Quirino. Do Capitaõ Troyano a Lacia prole. Inclytos Netos do piedoſo Enéas, Que pozeraõ o Mundo em vís cadeas. Dos Theucros victorioſa deſcendencia, Que oſtentou no Univerſo alta potencia. De paſmoſos Heróes antigo povo, A quem temeo da terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva, e Marte.

Romper. Raſgar, deſpedaçar, lacerar: *Ou* Abrir, quebrar, fender, dividir, partir, ſeparar (ſegundo as varias accepções.)

Romulo. Quirino. = Mavorcio, armipotente, belligero, bellico, bellicoſo, guerreiro, magnanimo,

nimo, impavido, intrepido, animoso, val
alentado, illustre, famoso, celebre, celel
impio, iniquo, fratricida, forte, poderoso,
rioso, audaz, ousado, destemido, antigo,
to. = De Marte, e de Ilia o filho generoſ
Remo fratricida sanguinoso. O Filho de M
te, de quem Roma Para gloria immortal c
toma. O antigo Pay do Povo mais famoso
a toda a terra poz jugo imperioso. *Vid.* F
ROMANOS, &c.

ROSA. Purpurea, sanguinea, rubicunda, na
Punicia, Tyria, candida, nivea, branca, n
aurea, flava, loura, pallida, mimosa, tenr
cada, viçosa, fresca, vistosa, pomposa, m
sa, formosa, bella, pura, grata, suave, ju
cheirosa, odorifera, odorosa, fragrante, c
da, espinosa, Idalia, Paphia, Cypria, n
secca, languida, desmayada, arida, exang
guente, caduca. = Idalia flor a Venus c
da. Das flores odorifera Princeza, Emp
engenhosa Natureza. Da Primavera pomp
vistosa, Que a Venus deve a gala sanguin
Flora, e de Favonio caro mimo. Do pé
therea a flor gerada, E do celeste sangue
da. Da ensanguentada Venus tenra filha
qual astro no Ceo, nos prados brilha. D
fero povo alta Rainha, De sanguinosa p
vestida, E de asperrimas guardas defendic
tre o coro das flores Nynfa bella, Por
Idalio Deos amante anhela. Honra do
Abril, riso do prado; Encanto de Favoni
rado. Mimosa flor, que quando ostenta
Peregrina fragrancia aos Ceos exhala. =
Acidalia Deosa flor querida, Que apenas
logo te desfazes; Do rayo atroz de hum
Sol ferida No mesmo berço tristemente ja
belleza que tens, te tira a vida, Nella esc

o teu verdugo trazes. Se naõ houvera em ti graça excessiva, Pura fragrancia que namora o olfato, Nunca te roubaria maõ lasciva, Para seres das Nynfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a rosa Imita no botaõ tenra donzella, De espinhos defendida à maõ curiosa, Quanto menos se mostra, mais he bella: Mas em nascendo sente lastimosa Estrago tal, que naõ parece aquella, Aquella flor mimosa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

Rota. Perda, destroço, mortandade, estrago. = Confusa, desordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funesta, triste, sinistra, misera, infausta, miseravel, miserrima, lastimosa, lamentavel, deploravel, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, tremenda, horrifica, horrivel, horrorosa, horrida, horrenda. = O poder do inimigo dissipado Com rapida violencia em campo armado. A timida desordem reduzido, O exercito se vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbaõ-se os cobardes, e fugindo Vaõ à victoria largo passo abrindo. Entre confusaõ tanta, e tanto estrago, Cada qual com carreira despedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* Destroço, Estrago, Mortandade, &c.

Roubador. Ladraõ. = Avido, avaro, avarento, cubiçoso, inimigo, infesto, infenso, audaz, ousado, atrevido, insolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epithetos, e frazes *vid.* Ladraõ.)

Rouxinol. Filomela. = Doce, suave, grato, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso, attractivo, peregrino, singular, canoro, sonoro, musico, arguto, harmonico, queixoso, triste, saudoso, suspirante, requebrado, namorado, amante, amoroso, fino, extremoso. = Do taciturno bos-

bosque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos seus amores. Dos musicos de Flora assombro raro, Que quando amante solta a voz canora, He dos bosques serêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreyo, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enleyo, Inveja da gentil turba cantora. Musico singular da orchestra alada, Amphião canoro da manhã rosada, Sempre inexhausto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos lisongea. Já solta o canto em prodiga affluencia, E já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os suspende em doces sostenidos, E quando assim varîa em *seus* gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frazes *vid.* PHILOMELA.)

RUBI. Pyropo. = Accezo, abrazado, inflammado, ardente, igneo, flamigero, precioso, especioso, pomposo, fulgurante, scintillante, radiante, coruscante, brilhante, fulgente, luzente, refulgente, lucido, luminoso, Indico, Eôo, puro, crystallino, duro, rigido, solido, sanguineo, purpureo, rosado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa dadiva nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Casto, virginal, virgineo, puro, innocente, honesto, modesto, pudico, ardente, improviso, repentino, subito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoso, engraçado, purpureo, rosado, rubicundo, accezo, vergonhoso, decoroso, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, estrondoso, pavoroso, espantoso, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrisono, furioso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, espumante, irado,

do, faminto, avido, desesperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furioso leaõ vozes estranhas, Que atroaõ longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bosques horrorisa, E as feras todas a fugir avisa.

Ruido. Estrondo, estrepito, rumor, fragor, estampido: *Ou* Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, sussurro. (Segundo as diversas accepçóes em que se tomar.) = Confuso, desordenado, tumultuario, repentino, subito, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, popular, cego, impetuoso, violento, estrondoso, descomposto, precipitado, despenhado, alto, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* nos seus lugares alguns dos Synonimos supra.)

Ruina. Destruiçaõ, assolaçaõ, desolaçaõ, destroço: *Ou* Calamidade, desgraça, infortunio, infelicidade, miseria, desastre, &c. = Grande, grave, summa, total, extrema, lastimosa, lamentavel, deploravel, miseravel, misera, miserrima, calamitosa, fatal, infausta, funesta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, despenhada, impensada, imprevista, inopinada, subita, repentina, subitanea, improvisa, horrida, medonha, horrorosa, formidavel, horrenda, tremenda, horrivel, pavorosa, horrifica, terrifica, espantosa. = Assim como à porfia no empinado Monte instaõ cançados lavradores Por derribar carvalho, que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado Ameaça com os ramos superiores, Até que pouco a pouco obedecendo, Aos golpes com graõ damno cahe gemendo. (*Eneid. Portug.* 2.) *Vid.* Estrago, Destroço, e Mortandade.

Rumor. (*Vid.* Ruido) Fama vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, publico, disperso, notorio, derramado, manifesto, divulgado, patente,

tente, secreto, occulto, maligno, damnoso
nicioso, infesto, infenso, fatal, funesto, m
lo, injurioso, affrontoso, ignominioso, con
lioso, infame, injusto, indigno, popular, p
iniquo.

Rustico. Camponez, colono: *Ou* Grosseiro,
te, inculto, aspero, horrido, silvestre. =
ro trato, barbaros costumes. O barbaro cu
agreste campo. Horrido habitador de vil
Que com dura fadiga o paõ grangea.

S

Sabio. Sciente, douto, perito: *Ou* Pr
cauto, judicioso. = Sollicito, vigilai
ligente, desvelado, profundo, maduro,
previsto, provido, prevenido, prevident
cunspecto: *Ou* Egregio, eximio, conspi
lustre, insigne, famoso, famigerado, aba
assinalado, raro, singular, distincto, celeb
moravel, celebrado, celeberrimo, affama
nerado, venerando, respeitado, immorta
no, encyclopedico, universal, maravilhos
digioso, portentoso, admiravel, pasmoso.
sabia Deosa Oraculo infallivel. De profu
ber raro portento, Nos Palladios thesour
lento. De immensa erudiçaõ fonte inexl
Domador forte da fortuna infausta. Meni
trada, onde preside usana Das sciencias a
de soberana. Em toda a idade interprete s
Que os arcanos reconditos declara Da Dec
he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonim

Sacerdote. Puro, immaculado, casto, sa
cro, respeitavel, respeitado, venerado, v

do, pio, religioso, poderoso. = Da victima divina alto Ministro.

SACRIFICIO. Victima, holocausto. = Publico, solemne, divino, festivo, alegre, celeste, augusto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, sanguinoso, celebrado, offertado. (Para outros epithetos *vid.* SACERDOTE.)

SAFIRA. Cerulea, azul, celeste, preciosa, especiosa, dura, rigida, rija, solida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminosa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor à Esfera crystallina. Empenho da engenhosa Natureza, Emula do diamante na dureza.

SAGACIDADE. Astucia, agudeza, traça. = Subtil, judiciosa, engenhosa, industriosa, penetrante, aguda, astuta, perspicaz, previsita, especuladora, indagadora, investigadora, pesquizadora, descubridora, activa, viva, rara, singular, peregrina, fina, sollicita, vigilante, attenta, cuidadosa, diligente, desvelada, cauta, prudente, provida, destra, prevenida, presentida, previdente: *Ou* Enganosa, enganadora, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fallaz, fementida, simulada, disfarçada. *Vid.* ASTUCIA.

SALMONEO. Soberbo, audaz, temerario, ousado, atrevido, insolente, presumido, impio, insano, estulto, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, fulminado, abrazado, consumido. = De Eolo o filho audaz, que presumira Os rayos imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro se vira Por taõ estranha audacia fulminado. = Vês acolá Salmoneo ir arrastando, Porque igualarse a Jupiter queria, Quando com veloz carro atravessando Sobre huma ponte de metal corria; De Jupiter

piter o estrepido imitando Dos trovões, que imitarse mal podia, Medira o que ha do centro à altiva ponte, Emulo do abrazado Phaetonte. (*Ulyss.* 4.) = Esse soberbo insano, que rodando Pela ponte no coche formidavel, Tentou fingir o rayo inimitavel, De Jupiter as forças emulando; Mas de nuvem sulfurea hum fogo horrendo O derribou com impeto tremendo.

Salomaõ. Sabio, prudente, poderoso, pacifico, rico, opulento, magnifico, sumptuoso, pomposo, regio, magestoso, pio, religioso, inclyto, famoso, justo, recto. = Da Idumea o Monarca religioso, Que levantara a Deos Templo precioso. Da Palestina o Principe opulento, De divino saber alto portento. Do Profetico Rey prole preclara, Que nas sciencias a todos superara. *O Filho de David, Rey sabio, e justo, Immortal fundador do Templo augusto.* De Israel o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais sabio, o mais ditoso, E dos Reys o mais rico, o mais glorioso. O Principe Idumeo, que em throno de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do saber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas singular thesouro. (Bernard. Ferreir.)

Salvatico, *ou* Selvatico. Silvestre, agreste, rustico, inculto, fero, feroz, aspero, asperrimo, horrido, indomito, duro (segundo as diversas accepções.)

Sangue. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, crasso, immundo, sordido, esqualido, negro, torpe, espumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O purpureo licor que cerca as vêas.

Sangue. Geraçaõ, ascendencia, familia, progenie, estirpe, prosapia. = Antigo, nobre, illustre, claro, preclaro, esclarecido, puro, generoso,

roso, valeroso, heroico, famoso, celebre, distincto, excellente, prestante: *Ou* Vil, infame, escuro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, sordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o uso das frazes.)

SANGUINOLENTO. Sanguinoso, sanguineo, cruento, ensanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atroz, feroz, impio, inhumano, tyranno. = De sangue humano insaciavel peito. De derramado sangue avida espada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celeste, innocente, amavel, exemplar, casta, pudica, humilde, adoravel, adorada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, especial, singular, especiosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, pasmosa, portentosa. = De alma innocente candida pureza. Coraçaõ obediente às leys supernas. Indissoluvel laço das virtudes. (Os Poetas Christãos a personalisaõ na imagem de huma Matrona de extremada formosura, vestida de téla de prata, cabellos louros à maneira de fino ouro, e soltos pelos hombros. Poem-na em acçaõ de estatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a sua cabeça pousa huma candida pomba, lançando de si vivos rayos, que allumiaõ a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedoso, pio, benefico, propicio, benevolo, illustre, glorioso, insigne, heroico, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, miraculoso, adoravel, adorado, adorando. = Ditoso habitador do Reino eterno. Illustre Capitaõ da Fé divina, Que immortal piza a Esfera crystallina. Indigete da etherea Monarquia. Illustre Cidadaõ da Patria eterna. Da Christifera Ley invicto Athleta. *Vid.* INDIGITE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, sublime, elevada,

eminente, mysteriosa, excelsa, preexcelsa, occulta, recondita, secreta, divina, celeste, etherea. (Só lhe damos estes epithetos, e naõ os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he só conhecimento de cousas intellectuaes, e divinas.)

Sarraceno. Agareno, Ismaelita: *hoje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, adusto, torrido, belligero, bellicoso, guerreiro, armado, Syrio, Lybico, Africano. = De Agar, e de Ismael infame filho. Da Christifera turba antigo açoite.

Saturno. Antigo, vetusto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, desterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Vesta o filho, Nume antigo, Que de Titan foy misero inimigo. O Deos de fouce armado, Pay tremendo, Que dos filhos fazia pasto horrendo. De Jupiter o Pay, fausta Deidade, Que teve o feliz sceptro da aurea Idade. (A Mythologia o representa na figura de hum velho de aspecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na maõ direita, e hum menino na esquerda, mostrando com a boca querer tragallo. O seu carro he rustico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como escreve Festo Pompeo.)

Satyra. Picante, pungunte, mordaz, insolente, acerba, amara, aspera, asperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, dissoluta, ousada, licenciosa, injuriosa, affrontosa, vituperosa, ignominiosa, contumeliosa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injusta, escandalosa, invejosa, maledica, vil, infame, mofadora: *ou* moral, instructiva, subtil, engenhosa, discreta, aguda, sabia, util, persuasiva, lepida, faceta, jocosa,

cosa, enfatica, energica, fina, delicada, severa, austéra, grave, morata, antiga. = Da Poesia Romana os saes malignos. De metrico pincel pintura acerba, Que ao vivo exprime a tumida soberba, A sordida lisonja, a vil cubiça, A torpe usura, a barbara injustiça, A fraude astuta, a perfida mentira, E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta, Que com dura irrizaõ os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga, Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra, Que com dente mordaz os máos lacera. (Póde representarse, como insinua Cesar Ripa, na figura de huma mulher vestida de negro, de cara risonha, mas lasciva, com hum tyrso na maõ direita, remarando em aguda ponta, e nelle enlaçada esta letra: *Irridens cuspide figo.* Na esquerda terá huma mascara, para denotar os disfarces, de que se val às vezes, para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas, encubrindo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

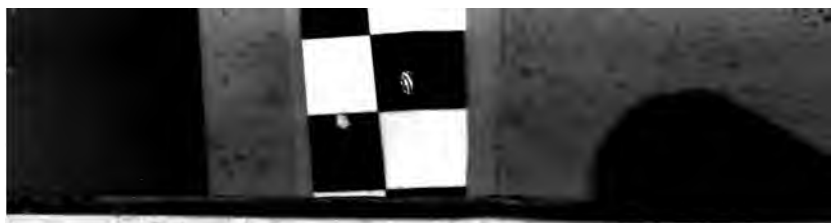
SATYROS. Faunos, Sylvanos. = Agrestes, rusticos, incultos, silvestres, montanhezes, deformes, enormes, horridos, hirsutos, sordidos, esqualidos, biformes, bicorneos, cornigeros, semicapros, leves, ligeiros, velozes, rapidos, torpes, lascivos, obscenos, petulantes, insolentes, alegres, errantes, fugitivos, fugazes, timidos, pavidos, saltantes. = Dos bosques as cornigeras Deidades, Do formidavel Pan lascivo povo. Biformes Numes, turba insidiadora, Que o coro das Oreades namora. As bicorneas Deidades petulantes, Pelos fragosos montes sempre errantes A' pesquiza de Nynfas fugitivas, Que de seu torpe amor fogem esquivas. *Vid.* FAUNOS.

SAUDADE. Dolorosa, anciosa, penosa, custosa, lacrimosa, tormentosa, afflicta, angustiada, triste, fa-

fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, lastimosa, lamentavel, inconsolavel, irremediavel, intima, grande, summa, extrema, intensa, vehemente, forte, excessiva, violenta, solitaria, fina, extremada, amante, amorosa, affectuosa, extremosa, desesperada, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, inquieta, pensativa, desasocegada, delirante, anhelante, suspirante, queixosa, longa, prolongada, dilatada, extensa, prolixa, larga, fiel, candida, sincera, perenne, continua, successiva, assidua, perpetua, eterna, incessante, permanente, firme, constante, immudavel, indelevel, viva, afflictiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, sollicita, desvelada, vigilante, cuidadosa, louca, insana, infeliz, misera, miseravel, miserrima. = Naõ se sabe apartar quem ama, e pena, E quem nisto he mais fraco, esse he mais forte; A dor da mesma morte he mais pequena, Que quem morre, melhora muito a sorte: Quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, sem passar da morte, Mayor pena padece o triste ausente, Pois morre de saudade, e morto sente. (*Ulyss.5.*)

SCENA. Theatro, tablado. = Mentirosa, fallaz, enganosa, enganadora, simulada, fingida, tragica, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, lastimosa, lamentavel, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, lacrimosa, triste, dolorosa: *ou* comica, lepida, faceta, jovial, jocosa, ridicula, graciosa, mimica, satyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitosa, instructiva, séria, grave, perigosa, arriscada, damnosa, torpe, vil, immodesta, impura, impudica, deshonesta, lasciva, escandalosa, amorosa.

SCEPTRO. Aureo, precioso, imperioso, absoluto, so-

soberano, dispotico, soberbo, altivo, regio, real, augusto, mageſtoſo, dominante, adorado, venerado, reſpeitado, temido, decoroſo, brilhante, radiante, coruſcante, rutilante, lucido, luminoſo, fulgente, refulgente, poderoſo, herdado, firme, ſeguro, eſtavel. = Da Regia maõ a poderoſa inſignia. Da auguſta maõ o aureo diſtinctivo, De abſoluto poder ſymbolo altivo.

Sciencia. Alta, ſublime, elevada, eminente, preſtante, egregia, conſpicua, eximia, excellente, vaſta, dilatada, immenſa, profunda, inexhauſta, encyclopedica, nobre, illuſtre, immortal, eterna, glorioſa, reſpeitada, venerada, veneranda, eſpeculadora, inveſtigadora, indagadora, deſcubridora, inventora, ſubtil, perſpicaz, contempladora, difficil, difficultoſa. = Da luz eterna rayo derivado. Da ignorancia a alta luz diſſipadora. Do juizo mortal ſegura guia. Da ſabia Deoſa as immortaes doutrinas. D'alta Minerva as ſabias diſciplinas. Das ſciencias os reconditos arcanos. (*Vid.* Sabio.) Acha-ſe figurada em alguns Poetas na imagem de huma formoſiſſima Matrona, veſtida de azul celeſte, para denotar que no Ceo teve a ſua origem. Pozeraõ-lhe azas na cabeça, na maõ direita hum claro eſpelho, e na eſquerda hum triangulo, e ſobre hum lado delle huma bola, a fim de ſignificar, que a ſciencia verdadeira naõ tem contrariedade de opiniões, aſſim como o mundo naõ tem contrariedade de movimento. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

Scylla, e Carybdes. = Infames monſtros dous, que as náos cercando, He força em hum cahir, outro evitando, ſem que vença valor, baſte cautela, Nem apreſſado curſo a remo, e véla. (*Carybdes.*) Sorvia o mar Carybdes temeroſa Taõ veloz, que eſgotallo parecia, E entre eſpumantes ondas a arenoſa Praya no fundo ſeyo deſcubria; Depois o vomi-

mitava taõ furiosa, Que o açoitado rochedo estremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragantes pasto eterno. (*Sylla.*) Scylla o direito lado, a embravecida Carybdes tem o esquerdo, e n'um momento Já as vastas ondas sorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns escolhos escondida, Abrindo a boca com furor violento, As náos a seus cachopos arrebata, Aonde de improviso as desbarata. O rosto de homem tem, e de donzella Mostra fora o formoso, e branco peito, Em fim figura humana só té àquella Parte que esconde o natural respeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid. Portug.* 3.)

Seara. Messe. = Copiosa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, risonha, alegre, fausta, fertil, aurea, loura, verde, madura, sazonada, desejada, suspirada, appetecida, opima, vasta, dilatada, immensa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas espigas, Fruto alegre das rusticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fausto Estio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da sollicita Ceres caros frutos. A loura sementeira, messe opima, Que a frugifera Ceres mais estima.

Seculo. Longo, dilatado, passado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, presente, antigo, vetusto, feliz, fausto, venturoso, ditoso, aureo, dourado, triste, fatal, funesto, calamitoso, desgraçado, infeliz, sabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, rustico, cego, inculto, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, guerreiro, Mavorcio, heroico, victorioso, triunfante, glorioso, memoravel, famoso, saudoso, celebre, celebrado, celeberrimo.

mo. = Vinte famosos lustros saõ passados. Já de annos cem se completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas visitara. Já de decennios dez seu curso lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. (*Academ. dos Singular.*)

SEDE. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, secca, anhelante, avida, cubiçosa, rabida, impaciente, forte, vehemente, insaciavel, sequiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, estiva, acerba, aspera, asperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, anciosa, avarenta, ambiciosa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das seccas fauces avida aspereza, Que de Tantalo iguala a acerba pena. Do afflicto peito asperrima secura, Que presume esgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Estio, Receya que ao beber lhe falte o rio. = Eisque prodiga chuva já baixando, Das celestes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento à gente fatigada: Quem os olhos primeiro está saciando, Quem a bebe em mãos juntas reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaso a melhor uso a colha. = Como talvez se na Estaçaõ estiva Baixa do Ceo a chuva desejada, De aves logo se vê turba excessiva, E com rouco murmurio he festejada: Todas molhaõ as pennas, nem se priva Alguma de ficar n' agua banhada, E lá onde mais funda estar succede, Mergulha, por matar a ardente sede. (*Tasso Portug.*)

SEDE. Ardor, desejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubiça, avareza, ambiçaõ. = Louca, insana, cega, impetuosa, precipitada, indomita, indomavel, desenfreada, furiosa, furibunda, insaturavel, excessiva, desmedida, inquieta, sollicita,

con-

continua, perenne, viva, licencioſa, atormentadora, devoradora, voraz, intenſa, conſtante, perpetua, vicioſa, eſcandaloſa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE ſupra.)

SEDIÇAÕ. Alboroto, diſcordia, levantamento, motim, tumulto, conjuraçaõ, rebelliaõ, bando, partido. = Popular, plebea, violenta, impetuoſa, vehemente, deſordenada, confuſa, vingativa, perfida, infiel, infida, traidora, rebelde, indomita, deſenfreada, indomavel, precipitada, furioſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ſubita, inopinada, ſubitanea, improviſa, repentina, ineſperada, impenſada, impreviſta, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, procelloſa, tempeſtuoſa, furibunda, tumultuoſa, conjurada, fatal, funeſta, mortifera, infenſa, infeſta, maligna, inſolente, vil, infame, nefanda, nefaria, deteſtavel, abominavel, execranda, terrifica, pavoroſa, formidavel, horrifica, horrida, horrenda, horroroſa, horrivel, poderoſa, engroſſada, armada, inſuperavel, invencivel, diſſipada, profligada, debellada, derrotada, deſtruida, desbaratada, caſtigada, punida, ſocegada, aplacada, ſerenada, apaziguada, pacificada, acalmada, domada, refreada, ſubmettida, ſubjugada, abatida, reprimida, ſupprimida. = Improviſa borraſca tumultuoſa Da turba popular ſempre queixoſa. Da popular diſcordia o feroz vento, Que cauſa mil eſtragos n'um momento. Da infida plebe a ſubita mudança, Em que periga a publica bonança. Do deſcontente vulgo acçaõ traidora, De mortiferos males precurſora. Monſtro que o Reino de Plutaõ vomita, E que deſordens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrido aborto. De cem cabeças hydra formidavel, De ſangue humano ſempre inſaturavel. De povo revoltoſo armada ira Das promptas armas, que o furor lhe inſpira. Qual o pobre ribeiro que

que vagando, Se vay de mil regatos engrossando, Até que chega a ser rapido rio, Tal he a sediçaõ do vulgo impío. (*Tasso.*)

SEGREDO. Arcano. = Alto, sagrado, profundo, intimo, recondito, escondido, occulto, fiel, mysterioso, grave, importante, ponderoso, inviolavel, incommunicavel, incorrupto, impenetravel, inaccessivel, revelado, estragado, publicado, declarado, descuberto, publico, manifesto, patente, communicado, sabido, divulgado, derramado, violado, perdido. = Apezar da sollicita cautela O tempo indagador em fim revela.

SEGURE. Bipenne. = Ferrea, grave, pezada, robusta, aguda, atroz, dura, feroz, cruel, barbara, tyranna, impia, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, vingativa, mortifera, homicida, fatal, funesta, funerea, mortal, curva, Scythica, Consular, Senatoria.

SELVA. Mato, *ou* mata, bosque, espessura, floresta. (Para os epithetos, e frazes *vid.* qualquer destes Synonimos.)

SEMBLANTE. Fronte, rosto, aspecto. = Bello, formoso, gentil, lindo, engraçado, attractivo, encantador, feyo, torpe, enorme, medonho, deforme, alegre, risonho, triste, lugubre, melancolico, funesto, lacrimoso, doloroso, livido, macilento, languido, exangue, desmayado, desfallecido, attenuado, pallido, lastimoso, grave, circunspecto, carregado, tetrico, austéro, severo, doce, suave, jucundo, aprazivel, brando, benigno, affavel, piedoso, terno, benefico, clemente, compassivo, enternecido, feroz, atroz, irado, furioso, furibundo, cruel, ameaçador, duro, fero, barbaro, placido, tranquillo, sereno, socegado, pacifico, animoso, destemido, valeroso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, soberbo, arrogante, insolente, altivo, cobarde, timido, pavido,

vido, humilde, abatido, modesto, honesto, casto, pudico, pudibundo, innocente, lascivo, obsceno, libidinoso, immodesto, impuro, impudico. = O formoso semblante se ostentava, Qual nevado alabastro peregrino, Cada face huma rosa retratava, Quando florece com primor mais fino: A' mesma Citherea assim aggrava, Bem como á noite o astro matutino; Se fronte taõ gentil Apelles vira, Essa Grega fatal nella exprimira.

SEMEAR. = A semente espalhar ao fertil campo. Mandar á terra a liberal semente, Que dará na sazaõ fruto obediente. Lança a semente o camponez cançado A' terra que rasgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os thesouros, Que daraõ liberaes os campos louros.

SEMENTE. Fertil, fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generosa, pingue, derramada, espalhada, espargida, dispersa, pullulante, tenue, subtil, operosa, sollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officiosa, obediente, sepultada, enterrada, morta, resurgida, renascente, viva, florente, florída, florecente, viçosa, transformada.

SEMIDEOS. Heróe. = Illustre, insigne, claro, preclaro, esclarecido, prestante, celebre, celebrado, famoso, feliz, ditoso, deificado, fabuloso, antigo, vetusto. (*Vid.* HEROE.) = De Deos, e de mortal a mixta prole, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

SEMPRE. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a successaõ do tempo vario. Em quanto astros no Ceo resplendecerem, Em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illustrar Febo a etherea Esfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vasta terra, E a luz brilhar, que as trevas vís desterra.

Em

Em quanto se mover no eixo eterno O Olympo ao moto do poder superno. Em quanto Febo repousar cançado No regaço de Thetis reclinado, E a roxa Aurora o despertar do somno, Para subir de novo ao igneo throno. = Em quanto respirar o grande Eólo, E os rios forem para o mar profundo, Em quanto apascentar o largo Polo As Estrellas, e o Sol der luz ao Mundo, Onde quer que eu viver, com fama, e gloria Viveráõ teus favores na memoria. (*Eneid. Portug.* I.)

Senhor. Dispotico, absoluto, soberano, supremo, alto, regio, augusto, benigno, clemente, affavel, benefico, benevolo, brando, piedoso, pio, aspero, asperrimo, duro, acerbo, rigido, rigoroso, severo, austéro, tyranno, impio, inhumano, iniquo, barbaro, cruel, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, violento, munifico, liberal, generoso, magnifico, grandioso, provido, cauto, sollicito, vigilante, desvelado, recto, justo. *Vid.* Rey, &c.

Senhorear. Dominar, imperar, reinar, governar. = As redeas sustentar d'alto dominio. Reger como senhor imperio immenso. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

Senhorio. Reino, Imperio, dominio, mando, Estados: *Ou* Jurisdiçaõ, authoridade. (*Vid.* nos seus lugares os Synonimos.)

Sentimento. Pena, dor, paixaõ, magoa, tristeza, pezar, afflicçaõ, martyrio, tormento, lastima, angustia, agonia. (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos seus lugares.) = Golpe no coraçaõ, martyrio d'alma. (Violante do Ceo.)

Sentina. Cloaca. = Sordida, torpe, esqualida, immunda, corrupta, fetida, putrida, pestilente, pestifera, hedionda.

Sentinella. Vigia, atalaya, guarda. = Vigilante, attenta, desvelada, sollicita, cuidadosa, dili-

gente, obſervadora, fida, fiel, nocturna, ir
da, intrepida, firme, conſtante. *Vid.* Atai
Sentir. Doerſe, laſtimarſe, queixarſe, affl
agoniarſe, anguſtiarſe, magoarſe, entriſt
penalizarſe, condoerſe: *Ou* Perceber, ent
conhecer.

Sentir. Parecer, opiniaõ, ſentimento,
voto. = Commum, geral, univerſal, ſab
diciofo, prudente, maduro, juſto, recto,
diverſo. *Vid.* Juizo.

Separaçaõ. Apartamento, auſencia, reti
Diviſaõ, deſuniaõ, divorcio. = Penoſa
ſa, doloroſa, lacrimoſa, ſaudoſa, violenta
infauſta, funeſta, fatal, luctuoſa, lugubre
bre, funerea, mortal, mortifera, longin
mota, indiſpenſavel, inevitavel, intolera
ſopportavel, inſoffrivel, atormentadora,
va, inconſolavel, forçada, forçoſa, dura,
cruel, tyranna.

Sepulcro. Tumulo, mauſoléo, monumen
pultura. = Marmoreo, eſculpido, ornad
nado, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, n
ſo, regio, auguſto, pompoſo, ſoberbo,
arrogante, vaõ, vaidoſo, triſte, melancol
gubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal
to, frio, tenebroſo, eſcuro, caliginoſo, p
eterno, ſaudoſo. = Depoſito fatal de cin
D'alto ſepulcro maquina vaidoſa. Urna fu
ſoberbas cinzas. Da Libitina eterno domic
immundo pó morada ſempiterna. Poſthum
pa da vaidade humana. Silencio ſepulcral,
acerbo, Onde inda oſtenta pompa o vaõ
bo. = Levantou-ſe huma maquina ſobert
numento fatal de anguſtia acerba, De hu
Heróe depoſito ſublime, Que mudamen
na dor exprime. De mil cypreſtes lugub
cado Será dos caminhantes reſpeitado; D

sias regiões as grandes almas Aqui ornallo viráõ de illustres palmas, Que regaráõ com lagrimas diffusas O triste Apollo, as lastimadas Musas, A acçaõ dos impios fados detestando, E ao grande Heróe qual Numen respeitando.

SEPULTAR. Enterrar. = Mandar à terra o sordido cadaver. Encerrar em piedosa sepultura O despojo fatal da morte dura. Cubrir o corpo de piedosa terra. Restituir à terra o corpo exangue. Ao cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diversos Poetas.)

SEPULTURA. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Para os epithetos *vid.* SEPULCRO.)

SERAFIM. Celeste, celestial, ethereo, sidereo, alto, sublime, supremo, ardente, accezo, inflammado, abrazado, igneo, amante, amoroso. = Do alto coro da alada Jerarquia Ministro da mais nobre primazia. Proximo ao throno do Monarca eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ardente chamma, que amorosa filha He da divina luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* ANJO.

SEREAS. Equoreas, marinhas, ceruleas, undosas, fluctivagas, undivagas, limosas, humidas, banhadas, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes, canoras, blandisonas, sonoras, doces, suaves, melodiosas, harmonicas, harmoniosas, musicas, jucundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres, risonhas, festivas, fallazes, perfidas, traidoras, insidiosas, enganosas, enganadoras, dolosas, fraudulentas, fementidas, bellas, formosas, torpes, deformes, monstruosas, escamosas, Acheloidas, Siculas, Tyrrenas. = Do mar Tyrreno os monstros fementidos, Que saõ fatal enleyo dos ouvidos. De Acheloo, e Caliope as sonoras Filhas, Do falso argento habitadoras. Do fraudulento mar doce perigo. As Siculas donzellas nadadoras, Aos incautos baixeis sempre traidoras, Que quando

com

com a voz, e lyra encantaõ, Hum naufragio
nente aos nautas cantaõ, Do lenho undoso
moras canoras. Partenope, e as Irmãs, tur
sidiosa, De fronte feminil, cauda escamosa
que nadaõ no pelago Tyrreno. = Era hum
terrivel, e encuberto, De naufragantes s
pulcro certo, Habitaçaõ fatal das Irmãs,
Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas con
do, e fementido accento Formavaõ taõ sua
lodia, Que attrahiaõ a si com duro inter
navegante incauto que as ouvia; Da Pa
sua vóz fero instrumento; Que morte da
doçura impîa: A naõ se usar da traça, de
vago Astuto Grego usou, he certo o estr

SERENIDADE. Tranquillidade, socego, de
calma, paz. = Alegre, risonha, fausta,
branda, suave, grata, agradavel, amavel,
da, pacifica, attractiva, benigna, benefic
picia, firme, segura, estavel, constante, i
vel, perenne, perpetua, immutavel, perm
eterna, celeste, etherea.

SERIE. Ordem. = Justa, recta, devida, aj
ordenada, regulada, perfeita, distincta,
cauta, prudente, judiciosa, constante, per
te, estavel, eterna, firme, perpetua, segu
renne, immutavel, inalteravel, fixa, est
da, continua, successiva, dilatada, longa
numerosa, vasta.

SERPENTE. Serpe. = Venenosa, lethal, le
mortifera, infensa, infesta, damnosa, m
manchada, maculada, pintada, cerulea,
sa, cristada, reptil, lubrica, sinuosa, em
tortuosa, sibilante, Lybica, mordaz, horri
risona. = Silva a feroz serpente ardendo
E hum venenoso halito respira; As conc
crespando reluzentes, E raivosa apertand
gros dentes, Alça o pescoço, a aguda c

grime, E com salto improviso prende, e opprime O atrevido agressor, que n'um momento Em mil voltas ligado perde o alento. (Para outros epithetos *vid.* DRAGAÕ.)

SERRA. Serranía, penedía. = Alta, elevada, eminente, sublime, fragosa, alcantilada, aspera, asperrima, horrida, inculta, inaccessivel, nevada, gelada, frigida, gelida, alpestre, silvestre, agreste, intractavel, arida, esteril, infecunda, saxosa, marmorea. *Vid.* MONTE.

SERRANA. Montanheza. = Bella, formosa, linda, gentil, engraçada, loura, rosada, simples, sincera, innocente, candida, pura, casta, pudica, honesta, modesta, esquiva, vergonhosa, pudibunda, pobre, misera, inculta. *Vid.* PASTOR.

SERRANO. Montanhez. = Rustico, inculto, selvatico, alpestre, agreste, silvano, silvestre, rude, ignaro, duro, aspero, horrido, hirsuto, incançavel, laborioso, sordido, esqualido, negro, adusto, crestado, robusto, membrudo, reforçado, sollicito, provido, diligente, bruto, fero, barbaro, indomito, indocil, indomavel. *Vid.* MONTANHEZ.

SERVIDAÕ. Cativeiro, escravidaõ. = Aspera, asperrima, acerba, miseravel, misera, miserrima, dura, tyranna, barbara, cruel, impia, iniqua, ferrea, insopportavel, insoffrivel, intoleravel, penosa, custosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, calamitosa, triste, funesta, grave, pezada, lugubre, fatal, longa, larga, prolixa, prolongada, dilatada, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimosa, queixosa, laboriosa, desgraçada, infeliz.

SERVO. Escravo, cativo. = Fiel, fido, leal, humilde, abjecto, desprezado, vil, infame, sollicito, attento, cuidadoso, desvelado, vigilante, diligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre, sordido, misero, miserrimo, miseravel, soffredor, paciente, officioso, laborioso, infeliz, desgraçado, las-

neroso, prodigo, abundante, copioso
lento, pampinoso, pomifero, alegr
sonho, frugifero, doce, suave, apra
do, grato, brando, amoroso. =
no computo Romano, Riqueza libe
garinho; Mez de Pomona, e Bacch
Que iguala a doce noite ao brando d
TONO, e MEZ para a Iconologia.

SETTA. Frecha. = Rapida, ligeira,
rada, arrebatada, aligera, volante,
despedida, vibrada, aguda, penetra
mortifera, lethal, lethifera, fatal, f
rea, sinistra, infensa, infesta, inimig
vingadora, venenosa, hervada, mali
da, inevitavel, aspera, acerba, tra
vel, aurea, dourada, Parthica, Scyt
barbara. = Da prenhe aljava o fer
to, Que no curso veloz excede o v
ferro, perfido homicida, Que de l
à incauta vida. *Vid.* FRECHA.

SEVERIDADE. Rigor, aspereza, auster
ra, acerba, inclemente, inexoravel
indocil, indomita, indomavel, infle

gem de huma Matrona de grave aſpecto, ornada de veſtiduras reaes, e coroada de louro, diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na maõ direira lhe punhaõ hum ſceptro, eſtimulando com elle hum feroz tigre à carreira; a eſquerda lhe armavaõ de hum punhal com a ponta poſta ſobre huma pedra cubica, ſymbolo ſabido da conſtancia, e firmeza.)

SEVERO. Rigoroſo, rigido, aſpero, auſtéro, acerbo, duro, tetrico, inclemente, inexoravel, implacavel, inflexivel, circunſpecto, indomito, indomavel, indocil, juſtiçoſo. = Do rigido Cataõ emulo peito. Da dura Aſtrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto, cujo aſperriſſimo aſpecto infunde eſpanto.

SEVICIA. Crueldade, barbaridade, atrocidade. = Ferina, inhumana, inaudita, deſuſada, eſtranha, inſolita, impia, cega, rabida, violenta, furioſa, furibunda, deſatinada, inſana, dura, fera, atroz, feroz, cruel, barbara, tyrannica, tyranna, horroroſa, horrida, horrenda, horrifica, eſpantoſa, extraordinaria, rara, ſingular, extrema, deſmedida, enorme, exceſſiva, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, nefaria. = Inſolita fereza de alma impîa. De coraçaõ ferino atroz arrojo. Acçaõ que as meſmas feras eſpantara. Sentimentos crueis de iniquo peito, De odio infernal abominado effeito. Acçaõ que a humanidade eſcandaliza, E a meſma Natureza ſe horroriza. Deſatino cruel, feito malvado, Pelas Avernaes Furias inſpirado.

SIBYLLA. Antiga, vetuſta, caſta, pudica, fatidica, preſaga, ſabia, venerada, veneranda, inflammada, Delfica, Febea, Apollinea, formidavel, tremenda. = Aquella que os Oraculos eſcuros Eſcrevia dos ſeculos futuros. (Foraõ dez as Sibyllas; mas as principaes que celebra a Poeſia, ſaõ a *Cumana* chamada *Deiphobe*, que profetizou em Italia: a *Ty-*

burtina chamada *Albunea*, e a *Cumea* na Asi
mada *Amalthea*.)

SICILIA. Celebre, famosa, equorea, undosa,
opulenta, fertil, frugifera, fecunda. = Do
beo as asperas montanhas, Que nas vastas fl
geras entranhas De Eolo, e de Vulcano o
rio encerraõ. As Trinacrias campinas gen
De cujas fertilissimas espigas As Provin
Europa saõ formigas. (Gongora) De Si
triforme Promontorio, Onde por bocas h
respira O ardente Averno formidavel ira.
culas montanhas que ama Ceres, De rique
gifera abundantes, Vulcania fragoa de arm
minantes.

SILENCIO. Alto, profundo, longo, secreto
fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, no
soporifero, placido, tranquillo, sabio, jud
cauto, acautelado, prudente, honesto, mo
reverente, respeitoso, opportuno, discreto
rante, ignaro, estulto, estolido, fatuo, nes
sano, intempestivo, indiscreto, obediente
ente. = Grato silencio, soledade amena
go de paixões sempre remoto, Gozo de
de ignorantes pena, Declarado inimigo d
roto, Serenidade que a virtude ensina, Sal
guagem, que em mudez doutrina. (D. Fr
Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o fig
na imagem de hum velho com todo o ro
berto até à boca, e só mostrando a longa
da barba, para denotarem, que com todo
se póde fallar, por via de diversos trigeito
maõ direita lhe punhaõ hum ramo de pesse
com seus frutos, arvore consagrada a Harpo
e a Angerona, deoses do silencio. Junto de
nhaõ algumas aves nimiamente palreiras, e
com pedrinhas nos bicos, em final de que si
diaõ a sua natural loquacidade.) *Vid.* Cesar

SILVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horrisono, terrifico, horrifico, formidavel, horrendo, espantoso, horrido, pavoroso, horrivel, tremendo, horroroso, estrondoso, medonho, irado, furioso, furibundo, enfurecido.

SIMULACRO. Estatua, figura, imagem, effigie. = Esculpido, lavrado, marmoreo, aureo, ligneo, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, respeitado, respeitavel, vivo, expressivo, semelhante, illustre, insigne, famoso, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroso, raro, singular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, vaõ, vaidoso, soberbo, pomposo, magnifico, regio, magestoso, augusto, antigo, vetusto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, simplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, *ou* candidez. = Patente, manifesta, verdadeira, núa, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, risonha, pura, innocente, aurea, candida, simples, cara, amada, suave, jucunda, grata, agradavel, liza, singela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimima. A dolosas palavras sempre adversa. Em cada pensamento, voz, ou gesto Hum peito mostra á fraude sempre infesto. (Costuma personalizarse na figura de huma formosa Virgem, vestida de ouro sem outro algum enfeite, com hum coraçaõ na maõ direita, e com a esquerda acariciando huma candida pomba.)

SINCERO. Candido, simples, innocente, ingenuo. = Nescio nas artes que a fallacia ensina, Fraudulentas idéas abomina. De artes dolosas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Illustre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, insolito, estranho, inaudito, desusado: *Ou* Excellente, eximio, prestante, distincto, insigne,

 sum-

summo, egregio, conspicuo, incomparave
mitavel, especial, especioso.

Singularidade. Raridade, excellencia, p
laridade, especialidade, especiosidade, disti
= Altiva, soberba, arrogante, orgulhosa,
sa, desvanecida, pasmosa, espantosa, adm
prodigiosa, maravilhosa, portentosa, notav
sinalada, famosa, celebre. (Para outros ep
vid. Singular.)

Sisypho. Tartareo, Estygio, Cocytio, Ir
misero, infeliz, miseravel, desgraçado, mis
incançavel, incessante, inquieto, sollicit
gente, affadigado, desasocegado, impacien
pio, iniquo, malvado, maligno, infenso, i
insidioso, atroz, duro, barbaro, inhumano
tyranno. = De Eolo o filho, roubador
Condemnado no Averno rigoroso A lev
o dorso à excelsa penha Marmoreo pezo,
bido apenas, Com veloz queda logo se de
Desce outra vez o misero a buscallo, E o
fallaz torna a enganallo, E desta lida nas
penas, Já subindo a montanha, já descend
ce sem cessar supplicio horrendo.

Sitio. Assedio, cerco, bloqueyo. = Fort
çado, bellico, bellicoso, belligero, Ma
armipotente, poderoso, apostado, disputa
go, dilatado, prolongado, prolixo, sang
sanguinolento, cruento, invencivel, inex
vel, insuperavel, estreito, apertado, fatal
to, mortifero, infenso, infesto, inimigo, l
so, lamentavel, obstinado, pertinaz, dur
lento, firme, constante, formidavel, terrifi
voroso, horroroso, horrifico.

Soberania. Magestade, realeza, dispotis
Absoluta, independente, regia, real, augus
gestosa, dispotica, imperiosa, venerada, v
da, respeitavel, respeitada, respeitosa, s

suprema, excelsa, eminente, sublime, alta, elevada, poderosa, altiva, arrogante, soberba. *Vid.* MAGESTADE.

SOBERBA. Altivez, fasto, arrogancia. = Jactanciosa, ostentadora, ufana, vaidosa, desvanecida, presumida, presumptuosa, desprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vã, louca, nescia, fatua, insana, ambiciosa, insaciavel, estolida, estulta, audaz, temeraria, ousada, atrevida, orgulhosa, odiosa, aborrecida, nefaria, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, soberana, imperiosa, violenta, precipitada, furiosa, impetuosa, cega, Tartarea, Infernal, Avernal, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, insolente, proterva, perversa, maligna, iniqua. = De gloria vã espirito ambicioso. Da vil soberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropellara ufana. Monstro execrando, indocil sempre ao freyo, Aborto infame do Tartareo seyo. (Nos Poetas antigos a achamos personalizada na imagem de huma mulher pomposamente vestida de purpura, coroada de ouro, de aspecto altivo, e carregado, gesto imperioso, e olhando para hum espelho, que tem na maõ direita. Com a esquerda affaga a hum pavaõ, symbolo antigo, e sabido da soberba.) *Vid.* ARROGANCIA.

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioso, elevado, soberano. = Vãglorioso, vil, infame, desprezado, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioso, desenfreado. (Outros epithetos tirem-se de SOBERBA)

SOBERBO. Magnifico, sumptuoso, esplendido, precioso, regio, augusto, magestoso, pomposo, grandioso, apparatoso, rico, opulento.

SOCCO. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, scenico, theatral, mimico,

co, ridiculo, faceto, lepido, rustico, Rom

SOCEGADO. Descançado, placido, tranquillo,
no, quieto : *Ou* Applacado, abrandado, mi
do, domado, amansado (segundo as diversa
cepções.)

SOCIO. Companheiro. = Fiel, fido, leal, in
ravel, unido, amigo, caro, grato, doce, su
jucundo, unanime, constante, firme, imm
vel, antigo, amante, candido, sincero, an
amavel.

SOCCORRO. Auxilio, adjutorio. = Prompto
te, poderoso, amigo, presente, effectivo,
gno, benefico, propicio, piedoso, oppor
esperado, desejado, appetecido, impensado
perado, subito, subitaneo, inopinado, impr
repentino, mutuo, alliado, militar, bellico,
reiro, armado, bellicoso, Mavorcio, bellig
belligerante, jucundo, grato, suspirado, t
lento, debil, fraco, imbelle, inerte, inept
habil, invencivel, insuperavel, invicto, fo
vel, terrifico, tremendo, espantoso, celest
vino, ethereo, humano, terreno. *Vid.* Au

SOFFRIMENTO. Tolerancia, paciencia. = In
invencivel, varonil, heroico, constante, i
vel, inalteravel, forte, raro, singular, in
sereno, tranquillo, placido, pasmoso, adm
impavido, intrepido, vencedor. = Invict
mas contra o fado iniquo. Crysol que a
ouro das virtudes. Das grandes almas im
adorno. (*Vid.* PACIENCIA.) (Os Gregos
ravaõ na imagem de hum homem de animos
cto, e corpo robusto, posto em pé, e de
sobre hum aspero silvado, com as mãos pr
hum rochedo, e delle cahindo agua gotta a
sobre as algemas.)

SOL. Febo, Titan. = Aureo, dourado, igne
dente, accezo, inflammado, ignifero, fe

flamifero, estivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoso, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, fulgurante, resplendecente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fausto, propicio, suave, brando, amigo, flavo, louro, punicio, purpureo, rosado, bello, formoso, pomposo, magestoso, novo, nascente, resurgido, despertado, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, desmayado, eclipsado, morto, cadente, precipitado, nebuloso, offuscado, tenebroso, caliginoso, escurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Estrella fausta, De sempiterna luz fonte inexhausta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama à solita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogosa reverbera. O Titaneo Planeta, tocha ardente, Das trevas victorioso combatente. Brilhante gala do sidereo assento. Immenso resplendor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da siderea Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, Que com seus rayos o Universo abarca. O pomposo Planeta, que luzindo, As horas vay do dia distinguindo. Astro triunfante das nocturnas sombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do estellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios resplendores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amador de Larisséa, Que em fogosa quadriga, o Ceo rodea; Das sombras inimigo declarado, A cuja força poderosa, e dura, Foge assustada a passo acelerado Para a Cimeria cova a noite escura. = Da quarta Esfera o claro Libystino, Monarca das Estrellas refulgente, Da Ecliptica incançavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente;

Da luz mostra o thesouro matutino, Abrindo c
vo dia à triste gente. (*Ulyss.* 5.) = Olho clar
Ceo, vida do mundo, Luz que a Lua, e as E
las allumias, O' movedor segundo De quantas
sas cá na terra crias : Crespo Apollo que o
Trazes formosos, e as douradas horas Lá dess
onde moras Com tua luz clara, e santa, Q
máo Saturno espanta, &c. (Ferreir. *Ode* 5.
Oriente, e Occidente.

Soldado. Combatente, guerreiro. = Ma
mo, valeroso, brioso, animoso, forte, esfo
destemido, impavido, intrepido, armado, il
nobre, Mavorcio, bellicoso, belligero, b
rante, inclyto, famoso, celebre, distincto
gne, assinalado, benemerito, fero, feroz,
atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel,
davel, terrifico, audaz, temerario, ousado,
vido, insuperavel, invencivel, invicto, fido
leal, constante, sollicito, destro, diligente
lante, sanguinoso, cruento, sanguinolento
bisonho, inexperto, antigo, veterano, expe
tado, glorioso, honrado. = Do armipoten
men forte alumno. Feroz desprezador da c
da. Do duro Marte sanguinoso rayo. Do f
Bellona alma inflammada, Que rosto faz ao
dos perigos, E a duros golpes da triunfant
da A Marte sacrifica os inimigos. Nas bell
lestras braço forte, Fatal ministro da am
morte, Que quando audaz mil esquadrões
ta, Por mil esquadrões Marte o louva, e
= Via-se alli hum moço bellicoso Pelas T
furias taõ movido, Que o semblante suado
voroso, Mostrava em vivas chammas ence
Qual costuma Mavorte sanguinoso, Quan
ira cega enfurecido Embraça o triplicado
escudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

Soledade. Solidaõ, desamparo : *Ou* Ermo

to, retiro. = Penosa, dolorosa, lacrimosa, afflicta, lastimosa, dura, cruel, atroz, custosa, acerba, aspera, asperrima, tacita, taciturna, silenciosa, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, molesta, mortal, mortifera, violenta, forçada, forçosa, extrema, excessiva, extremosa: *Ou* Doce, grata, cara, suave, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, attractiva, voluntaria, placida, socegada, serena, tranquilla, quieta, pacifica, agreste, campestre, rustica, amada, amavel, desejada, suspirada, appetecida. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz asylo, da innocencia abrigo: *Ou* Duro fomento de asperos cuidados. Fecunda mãy de acerbos pensamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da tristeza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privaçaõ do doce alivio. Lugubre vida, morte successiva, Que para ser tormento intoleravel, D'aura vital o coraçaõ naõ priva.

OLIDO. Duro, macisso, robusto: *Ou* Firme, fixo, constante, duravel, perduravel, persistente, permanente, seguro, estavel, inconcusso.

OLIO. Throno. = Regio, augusto, magestoso, real, soberano, aureo, pomposo, magnifico, rico, alto, sublime, elevado, soberbo, sumptuoso, grandioso, excelso, brilhante, luminoso, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, respeitado. = Da Magestade refulgente assento. Sublime altar das regias divindades, Em que incenso recebem no respeito. (Bernard. Ferreir.)

OLLICITO. Diligente, attento, cuidadoso, ancioso, vigilante, desvelado: *Ou* Provido, cauto, prudente, sabio: *Ou* Laborioso, afadigado, incançavel, incessante (segundo as diversas accepções.)

OM. Grato, suave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, deleitoso, delicioso, arguto, sub-

 til,

til, rouco, eſtrondoſo, claro, vivo, agudo, terrifico, formidavel, medonho, ingrato, aſpero, acerbo, injucundo, deſacordado, deſacorde, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, pavoroſo, vago, errante, clamoroſo, deſentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro.

Sombra. Freſca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramoſa, frondoſa, frondente, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, doce, agradavel, deleitoſa, opaca, negra, eſcura, tetrica, tenebroſa, caliginoſa, eſpeſſa, denſa, ſilveſtre, nocturna, noctivaga. (*Vid.* Trevas.) = Da luz inſeparavel companheira, Do freſco boſque grata liſongeira. Delicioſo docel de verdes ramos, com que de Febo os rayos enganamos.

Sombra. Fantaſma, viſaõ, eſpectro. = *Medonha*, eſpantoſa, enorme, pavoroſa, formidavel, terrifica, horrifica, horrivel, horrenda, horrida, horroroſa, ſubita, improviſa, repentina, ſubitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, nocturna, infeſta, infenſa, triſte, lugubre, funeſta, pallida, exangue, monſtruoſa, muda, Tartarea, Infernal, Averunal, Cocytia.

Somno. Brando, placido, ſereno, tranquillo, ſocegado, caro, doce, jucundo, agradavel, ſuave, grato, quieto, delicioſo, deleitoſo, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, intorpecido, ocioſo, inerte, mudo, ſilencioſo, inquieto, moleſto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, inſtantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce eſquecimento. Alivio de moleſtos penſamentos. Serena calma de aſperos cuidados. Dos fatigados membros doce alivio. Da noite ſoporifero deſcanço. Do ſuave Morfêo jucundo mimo. De breve morte deleitoſa imagem. Da morte o caro Irmaõ,

da noite amigo. Dos cançados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo ſuave encanto. Doce prizaõ dos languidos ſentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato aſylo. = Doce liſonja da cançada vida, Aſylo contra penas, e cuidados, Amigo com ſemblante de homicida, Grato alivio dos membros fatigados, De negra horrida mãy filho formoſo, Idolo amado do mortal ocioſo. = Grande parte da noite era paſſada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Letheo Eſtygio lago, E prompto na cabeça lho ſacode, Pouco a pouco lhe ſerra os deſvelados Olhos, e em grave ſomno lhos ſepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhoſamente perſonalizavaõ ao Somno na figura de hum homem veſtido de negro, dormindo à ſombra de huma parreira, carregada de uvas, alludindo aſſim ao vinho, grande fomentador do ſomno. Reclinava a cabeça ſobre hum feixe de dormideiras, e o ſitio em que dormia era à margem de huma manſa corrente. Tibullo lhe deu azas nos hombros, e na cabeça, veſtio-o de branco, e negro, e pozlhe por inſignia huma vara na maõ direita, banhada na lagoa Eſtygia.)

SOMNOLENTO. = Forceja a deſpertar o ſomnolento, Mil vezes abre a boca, erriça os braços, Revolve-ſe com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, Levanta-ſe, e faltando o tino aos paſſos, Torna a cahir, ſem ver ſe o corpo offende, E aqui hum braço, acolá outro extende.

SONHO. Nocturno, fantaſtico, delirante, inſano, enganoſo, fallaz, mentiroſo, vaõ, futil, enganador, confuſo, deſordenado, tumultuario, moleſto, grave, inquieto, falſo, fraudulento, ſementido, ſimulado, triſte, funeſto, lugubre, funebre,

 fa-

fatal, lisongeiro, suave, grato, doce, juc
alegre, fausto, instantaneo, momentaneo,
fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* Somb
= Da louca fantasia informe parto. Da n
enganosos simulacros. Do inerte somno a d
te imagem. Pinturas da estragada fantasia.
dor insano da verdade.

Sordidez (*ou* Sordideza) Sordicia, im
cia, torpeza, fezes. = Esqualida, fetida,
da, ingrata, impura, immunda, ascarosa,
da, crassa, lutulenta, lodosa, vil, torpe.

Sordido. Esqualido, immundo, impuro, n
do, maculado, torpe: *Ou* Vil, infame,
humilde, plebeo. (*Vid.* em outros lugar

Sorte. Acaso, Fado, Destino, Fortuna. =
infida, perfida, aleivosa, traidora, desgraç
feliz, cega, insana, louca, fatua, nesci,
instavel, variavel, mudavel, inconstante, v
dubia, duvidosa, ambigua, fallaz, engan
ganadora, fementida, fraudulenta, dolosa
da, iniqua, maligna, malevola, malefic
atroz, barbara, impia, cruel, inhumana,
violenta, constante, estavel, firme, benign
vel, benevola, propicia, fausta, prospera
risonha, feliz, ditosa, benefica, invariav
manente, persistente, perpetua, immudav
segura, fida, fiel. *Vid.* Fortuna.

Sorte. Condição, estado. = Sublim
elevada, excelsa, eminente, excellente, pr
venturosa, opulenta, abundante, invejad
recida, devida, digna, humilde, baixa,
plebea, popular, misera, miseravel, mis
vil, infame, torpe, sordida. (Para outros
tos *vid.* Sorte supra.)

Suavidade. Doçura, jucundidade. = Gra
liciosa, deleitosa, agradavel, attractiva, i
cavel, imponderavel, ineffavel, rara, per

singular, distincta, melliflua, nectarea, celeste, extrema, gostosa, saborosa, exhalante, aromatica, odorifera, fragrante.

Suavidade. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, magica, poderosa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedosa, terna, enternecida, jucunda, vencedora, victoriosa, persuasiva, eloquente, invicta, insuperavel, invencivel, placida, serena, tranquilla.

Subdito. Fiel, fido, leal, obediente, submisso, rendido, humilde, reverente, officioso, obsequioso, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoso, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoso, sedicioso, inquieto.

Sublime. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelso, preexcelso.

Sublimidade. Elevaçaõ, eminencia, altura. = Desmedida, excelsa, desmensurada, interminada, extrema, desmarcada, excessiva, eminente. *Vid.* Altura, Monte, &c.

Subtileza. Agudeza, argucia. = Engenhosa, judiciosa, sabia, eloquente, discreta, douta, fina, delicada, viva, expressiva, prompta, conceituosa, vã, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, graciosa, grave, satyrica, insolente, pezada.

Successo. Caso, acontecimento, *ou* effeito. = Fausto, prospero, alegre, venturoso, feliz, infausto, sinistro, desgraçado, infeliz, fatal, funesto, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, impensado, inesperado, imprevisto, pendente, incerto, duvidoso, dubio, ambiguo, vario, diverso.

Sumptuosidade. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Regia, real, augusta, magestosa, excessiva, desmedida, immensa, liberal, generosa, prodiga, profusa, illimitada, pasmosa, espantosa, ma-

maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admirav
incrivel. (*Vid.* os Synonimos.)

Suor. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pa
roso, destilado, calido, estivo, ardente, con
te, anhelante, cançado, fatigado, immundo,
dido, torpe, esqualido, largo, copioso, abun
te, prolixo, repetido. = De anhelante vapor
nhada a fronte, A refrescarse busca a limpa fo
(*Tasso Portug.*)

Supplicio. Castigo, pena. = Justo, devido,
recido, digno, aspero, asperrimo, acerbo, di
atroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, ini
injusto, indigno, vil, infame, ultimo, mo
mortifero, insolito, inaudito, raro, singular
vo, exquisito, estranho, violento, publico,
nifesto, patente, espantoso, formidavel, pav
so, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, h
rivel, horroroso, penoso, custoso, doloroso, s
mo, grave, extremo, intoleravel, insopporta
insoffrivel. *Vid.* Castigo, &c.

Suspeita. Falsa, errada, fallaz, incerta, du
ambigua, duvidosa, perplexa, certa, verdad
cauta, prudente, sabia, judiciosa, fatua, in
louca, nescia, estulta, leve, debil, grave, f
solida, mental, intima, secreta, occulta, mal

Suspensaõ. Pasmo, abstracçaõ, assombro, ex
enleyo, espanto. = Admiravel, arrebatada
opinada, repentina, improvisa, subita, subit
estupida, impensada, insperada, suave, jucu
grata, doce, agradavel, gostosa, deliciosa, d
tosa, attractiva, encantadora. *Vid.* Assomb

Suspenso. Abstrahido, extatico, assombrado,
pido, pasmado, espantado, enleyado, atto
absorto: *Ou* Duvidoso, vacilante, incerto
bio, perplexo, ambiguo.

Suspirar. Gemer. = Arrancar d'alma lang
suspiros. Desafogar a dor com ays queixoso

vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em asperos gemidos. (*Vid.* em outros lugares.)

JSPIROS. Ays , gemidos. = Ternos , enternecidos , languidos , tenues , subtís, languentes , desfallecidos , penosos , dolorosos , lastimosos , lacrimosos , queixosos , tristes , lugubres , funestos , saudosos, mortiferos, molestos, anhelantes, afflictos, angustiados , intimos , intercadentes , importunos, repetidos, duplicados , continuos, perennes , perpetuos , frequentes, succeſſivos , interminaveis , renovados , inceſſantes , exceſſivos, desmedidos. (*Vid.* os Synonimos.) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma anciosa. Triste linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoso desafogo. Languida exhalaçaõ de afflicto peito. Triste consolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregoeiro. Parocismo vital do peito exangue. Das tristes almas orador facundo.

STO. Sobresalto. = Mortal , lethal , mortifero , lethifero , timido , pavido , tremulo , estupido , impensado, inesperado , improviso , subito , inopinado , subitaneo , repentino , palpitante , frio , gelido, gelado , frigido , horrido, horrifico, formidavel, espantoso , horrivel, horrendo, terrifico , pavoroso, horroroso. (Para as frazes *vid.* MEDO.)

SSURRO. Zunido, murmurio. = Brando , leve , tenue, rouco, molesto , importuno , garrulo , agudo , soporifero, doce , jucundo, agradavel , suave , grato , deleitoso , delicioso , sereno , placido , tranquillo , surdo. = Da sollicita abelha o som molesto. O rouco canto da sonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurio As aves desafia o manso rio.

NFONIA. Concento. = Acorde , affinada , musica , sonora , harmoniosa , harmonica , melodiosa , sonorosa, attractiva, agradavel , grata , suave , doce,

talica, Frigia, Affyria, Babylonica, Belgica.

Tapiz. Alcatifa, tapeçaria. = Perfico, Arabico, Indico, barbaro, fino, colorido, viftofo, brilhante, bordado, peregrino, formofo. (Outros epithetos tirem-fe de Tapeçaria.)

Tardança. Demora, dilaçaõ, detença. = Longa, prolongada, larga, dilatada, prolixa, lenta, inerte, ignava, languida, infopportavel, intoleravel, infoffrivel, penofa, cuftofa, afflictiva.

Tarde. Pallida, languida, trifte, funebre, molefta, cadente, declinante, fria, frigida, fombria, opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva. = Já vay fugindo o dia. Por entre os altos montes, O Sol fe vay nas ondas efcondendo; Já como antes feria, Naõ toca as claras fontes, Antes em fuas aguas fe eftá vendo. Já no extremo occidente As nuvens rutilantes De roxo efcurecido vaõ tecendo: A trifte humana gente Efpera por inftantes O novo refplendor da luz albente Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid.* Ocaso, e Occidente.

Tartaro. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo, negro, opaco, tetrico, efcuro, cego, caliginofo, tenebrofo, abrazador, voraz, devorador, inexoravel, implacavel, eterno, fempiterno. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* Inferno, &c.)

Tauro (Signo) celefte, ethereo, fidereo, radiante, rutilante, fcintillante, brilhante, lucido, luzente, luminofo, fulgente, refulgente. = Do alegre Abril o rutilante Signo. Tranfportador de Europa bella, Que Jove transformou em clara eftrella: *Ou* Aftro brilhante, em que loiro mudada, Depois de fer por Jupiter gozada.

Tedio. Faftio, antojo, aborrecimento. = Muito, grande, grave, fummo, infoffrivel, infopportavel, intoleravel, invencivel, antigo, infup

vel, interno, penoso, afflictivo, doloroso, despre-zador, inexplicavel, extrémo.

EJO. Patrio, Luso, Lusitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioso, Hesperio, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, crystallino, caudaloso, invejado, soberbo, arrogante, impetuoso, violento, furioso. (Para outros epithetos *vid.* RIO.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das arêas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Universo inveja, Que de Ulyssea os pés amante beja. De aureas riquezas liquido thesouro. = O Luso Rio, que se oppoem famoso A' soberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoso, Em aguas hum, em glorias outro ufano. = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por senhor conhecem, Tejo de arêas de ouro, onde florecem Pales, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luso Rio, que as regiões distantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconstantes Já demandou nas prayas mais remotas: Para altivo possuir mil abundantes Escondidas riquezas, arma frotas, Que lhe offrecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o representaõ, como aos demais rios, na figura de hum velho assentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua crystallina. Porém o Tejo tem a differença de estar reclinado em arêa de ouro, e a urna ser do mesmo metal. Naõ se coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas sim de ramagem de ouro, e junto delle se poem hum dragaõ coroado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por elle com huma cadea de ouro.)

'ELEPHO. = Ferido sem ter cura parecia O for-

te, e duro Telepho temido, Por aquelle agua foy metido, A quem ferro nenhum podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Contl ra ser restituido, Respondeo, que tornass ferido Por quem o já ferira, e sararia. (*Sonet.* 69.)

Temerario. Arrojado, denodado, destemi daz, atrevido, ousado, intrepido, impavi Cego, precipitado, incauto, inconsiderad prudente. (*Vid.* nos seus lugares.)

Temeridade. Audacia, arrojo, atrevimen sadia, intrepidez, precipitaçaõ, impruden Louca, insana, nescia, demente, fatua, desatinada, furiosa, fatal, funesta, arrisca rigosa, juvenil, insolita, estranha, inaudi lerosa, animosa, briosa, alentada. (Outr thetos tirem-se de Temerario.)

Temor. Medo, pavor, terror. = Exang guido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe, vil, inopinado, impensado, improviso, ins repentino, subitaneo, subito, frio, frigido do, horrifico, pavoroso, panico, vaõ, = Sem cor o rosto, os olhos espantados, ca aberta, os braços descahidos, Vacill pés, debeis, pezados, Hirto o cabello, os ouvidos, Deste modo sem força, animo Se mostrava o Temor pallido, e frio. = passo de temor já fria A donzella miserrin tava, Se ruido de fera, ou gente ouvia, quer cousa o sangue lhe gelava; O zefir folhas meneava, O passaro que as azas Pintavaõ-lhe na idéa horrorizada Estrepi de gente armada.

Temperança. Moderaçaõ: *Ou* Sobriedad galidade. = Sabia, prudente, judiciosa, honesta, modesta, casta, parca, amavel, dida, severa, austéra, domadora, justa, rect

proficua, proveitosa, abstinente, mortificada, sobria, frugal, moderada. (Acha-se figurada nos Antigos em a imagem de huma bellissima Matrona honestamente vestida, com hum freyo na maõ direita, huma palma na esquerda, e junto de si a hum elefante, animal singularmente sobrio, como mostraõ os Naturalistas.)

TEMPESTADE. Tormenta, temporal, procella, borrasca. = Cerrada, negra, tenebrosa, caliginosa, desfeita, furiosa, furibunda, embravecida, impetuosa, violenta, forte, vehemente, assoladora, devastadora, horrisona, estrondosa, ventosa, horrivel, horrida, horrifica, horrorosa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temerosa, pavorosa. = Que horroroso espectaculo improviso Aos olhos se offerece! O Ceo se turba, O Reino de Neptuno se perturba Da fatal cerraçaõ ao triste aviso. As ondas em tumulto se enfurecem, Os astros indignados se escurecem, E se delles alguma luz se sente, He só do veloz rayo a setta ardente. Cresce de Euro feroz a insana força, Contra Neptuno seu poder reforça, E tanto na violencia impio se affoita, Que co' ondas parece aos Ceos açoita. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Esperaõ por instantes sepultura Do pégo undoso na vorage escura. = Dos tenebrosos carceres de Eôlo, Os subditos rebeldes desatados, Os resplendores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixaõ apagados: Euro, e Vulturno perturbando o Polo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempestade de repente Do Norte, Sul, Occaso, e Oriente. Sobem as ondas, descem os diluvios, Altera o vento a paz dos horisontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Vesuvios, Saltaõ no mar, ao terremoto os montes. (*Henriq.* 11.) = Os furibundos ventos que lutavaõ, Como touros in-

indomitos bramando , Mais , e mais a tor
accrefcentavaõ Pela miuda enxarcia affovi
Relampagos medonhos naõ ceffavaõ , Ferc
vões , que vem reprefentando Cahir o C
eixos fobre a terra , Comfigo os Elementos
guerra. (*Lufiad.* 6.) = Rompe nifto o fu
bravos ventos , Para fatal deftroço conjura
bramindo com fopros turbulentos Se ap
dos ares carregados. Arma-fe logo hum r
fo manto , Sinal medonho de horridos e
Começa a arremeçar com novo efpanto ,
lanças de fogo , e de agua rayos. Nunca
nas Syrtes arenofas (Para Africa do Egy
fo eftreito) Ondas fe encapellaraõ taõ f
Tranftornando o mais forte , e oufado peit
fonf. Afric. 3.) = Boreas as negras azas
Sobre o mar todo em ferras levantado , E
mindo o centro revolvia , Via-fe o ar de
coroado , E o fogo , e confufaõ , que o
imita , Moftra que o Ceo no mar fe precip
longe o mar bramia horrendamente , Qu
as ondas , que co' vento crecem , Vaõ-fe
cerrando , em continente Da vifta o mar
defapparecem : Auftro as ondas levanta , e
decem , Deixaõ-fe ver as grutas , e as mor
Que efconde o mar nas humidas entranhas
1.) = Do undofo leito , donde repoufava
move as arêas do mais fundo , Que ferve
ondas levantava , As entranhas abrindo do
do : Com Boreas Auftro a hum tempo fe
trava , Como que querem deftruir o mund
me co' a força do foberbo Eôlo O Ceo n
de hum , e de outro Polo. (*Ulyff.* 2.) =
res pouco a pouco fe encrefpavaõ , Os ve
ribundos pareciaõ , Que os rochedos mai
abalavaõ , E que as náos derrotando o m
riaõ : Ao longe as aguas horridas bramav

perto os lenhos concavos batiaõ ; Tartarea noite os olhos offuſcava , E do perigo o horror accreſcentava: (Para outras deſcripções *vid.* TORMENTA.)

TEMPLO. Auguſto , veneravel , venerando , venerado , adoravel, adorado, reſpeitavel, reſpeitado, ſanto, ſacro, pio, religioſo, tremendo, vaſto, amplo, grande, eſpaçoſo, immenſo, rico, opulento, grandioſo, ſumptuoſo, pomposo, mageſtoſo, regio , magnifico , ſumptuoſo , ſoberbo , elevado, alto, excelſo, aureo, dourado, precioſo, admiravel, maravilhoſo , prodigioſo , portentoſo , celebre , inclyto , famoſo , antigo , vetuſto , ornado, adornado , pintado , marmoreo , odorifero , fragrante. = Dos Divos immortaes digna morada, Dos mortaes reverentes adorada: De mil columnas maquina pompoſa , De alto artifice idéa portentoſa, Para a qual concorrera com grandeza A' competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz , fugitivo , inſtavel, inconſtante, mudavel, variavel, vario, incerto, anguſto , breve , voluvel , rapido, veloz , ligeiro, arrebatado, acelerado, irreparavel, apreſſado, precipitado, lubrico, avido, avaro, avarento, voraz, devorador , devorante , conſumidor , eſtragador, longo, diuturno, largo, prolongado , ſucceſſivo, perenne, continuo, antigo, vetuſto, paſſado, preterito, futuro, vindouro , preſente, actual, exiſtente. = Das idades a ſerie inalteravel. Do vario tempo as ſucceſsões perennes. Longo gyro de idades ſobre idades. Dos evos o perpetuo movimento. O circulo de luſtros prolongados. De ſeculos a ordem ſucceſſiva. = O Deos das Eſtações de fouce armado , Que appetece voraz em ſacrificios Da terra os mais ſoberbos edificios : Miniſtro atroz do inexoravel Fado , Que ao ſecreto poder de ſeus myſterios Sepulta Reinos, desbara-

ta,

ta Imperios. (Os Antigos o personalizaraõ na ra de hum velho robusto, vestido de diversas com huma cobra feita em circulo na maõ e da, e huma grande fouce na direita. Nos bros lhe punhaõ azas, e junto delle muitos abertos, e lapidas com varias inscripções, gastas, e quebradas, outras conservadas, e ras. O sitio que davaõ a esta figura, eraõ de diversos edificios.)

Tenacidade. Contumacia, pertinacia, o çaõ. = Porfiada, grande, nimia, excessiv trema, inexoravel, inflexivel, indomavel mita, indocil, insuperavel, obstinada, pe contumaz, imprudente, nescia, insana, t (Cesar Ripa a representa na figura de hu lha, cercada por toda a parte de folhas d e coroada da mesma herva, claro, e antig bolo da tenacidade do animo. Em cada m poz hum feixe de raizes, e troços da dita p

Tençaõ. Mente, animo, vontade, intento minaçaõ, resoluçaõ, deliberaçaõ, propo Firme, fixa, constante, estavel, invariav teravel, immutavel, tenaz, obstinada, p sabia, provida, cauta, judiciosa, prudent optima, virtuosa, má, pessima, viciosa, secreta, interna, impenetravel, deliberada minada, resoluta.

Tentar. Induzir, suggerir, instigar: *Ou* procurar, sollicitar, provar, experiment: genciar, intentar.

Terencio. Puro, delicado, discreto, eng eloquente, subtil, lepido, faceto, graci coso, vivo, expressivo, nobre, comico, Lybico, Punico, Africano, doce, suave jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da dia Romana o Vate illustre, Da barbara go immortal lustre. Emulo de Menand

Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte; Na tersa locuçaõ, musa faceta, Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Incestuoso, adultero, torpe, lascivo, obsceno, impuro, infiel, infido, barbaro, inhumano, impio, iniquo, malvado, nefando, execrando, nefario, abominavel, detestavel, cruel, tyranno, atroz, fero, feroz, duro, Thracio, Getico. = De Thracia o Rey tyranno, que violara Da casta Philomela a pudicicia, E que com dura insolita sevicia A perpetua mudez a condemnara. *Vid.* FILOMELA, e PROGNE.

TERMO. Prazo, *ou* fim, limite, meta, baliza. = Prescripto, assinado, assinalado, limitado, final, confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERNURA. Affago, caricias. = Affectuosa, amorosa, amante, candida, simples, innocente, sincera, affavel, carinhosa, maviosa, doce, suave, agradavel, grata, benigna, intima, interna, rara, singular, distincta, estranha, insolita, incomparavel, inexplicavel, materna, extremosa, lacrimosa, attractiva, encantadora, piedosa, compassiva, compadecida, entranhavel, amavel, cara.

TERRA. Fecunda, fertil, frutifera, frugifera, abundante, liberal, generosa, prodiga, alegre, verde, risonha, viçosa, florîda, florente, florecente, rica, opulenta, pingue, opima, culta, cultivada, arada, regada, humida, graminea, hervosa, arida, secca, arenosa, esteril, infecunda, inerte, ignava, ociosa, inculta, aspera, horrida, acerba, ingrata, avara, avarenta, avida, pobre, solitaria, deserta, benigna, benefica, piedosa, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, próvida, laboriosa, operosa, creadora, plana, montuosa, agreste. = Benigno clima, deleitosa terra, Onde Pomona sem temor de Eôlo Copiosos frutos na campina, e serra Produz mais opulenta que o Pactolo: Seus filhos Marte

ções dos mortaes amplo theatro. O
dos miseros viventes. Da terra a i
portentosa, Do superno poder scena
rica terra a immensa redondeza. O C
cunda o mar salgado. *Vid.* MUNDO

TERREMOTO. Trepidante, nutante, f
cillante, estrondoso, horrisono, horr
do, horrido, horrivel, horroroso, e
donho, formidavel, tremendo, pav
co, fatal, funesto, mortifero, devo
assolador, destruidor, devastador, in
subitaneo, subito, improviso, inop
tino, impetuoso, violento, forte, ve
rioso, furibundo, rapido, veloz, as
mo, lastimoso, lamentavel, calamito
assolador, que n'um momento De i
abala o fundamento; Reduz a estrag
cia rara Quanto a soberba humana le
tra furioso as solidas montanhas, Del
as intimas entranhas, E aos miseros
força dura Dá, primeiro que a mort
ra. = Com trovaõ subterraneo bra
qual fluctuante lenho em ondas, err
gura no profundo centro. Do furib
sente a guerra Só na face exterior.

ſolando campinas, e cidades. Montanhas, muros, torres n'um momento Theatros de fataes calamidades Com medonho fragor ſe deſpenharaõ, E os Polos dos ſeus eixos ſe abalaraõ. Cadaveres immenſos ſepultados Eſcondem as horrificas ruinas, Outros tantos em montes eſpalhados Enchem de eſtranho horror vaſtas campinas; He tudo confuſaõ, temor, eſpanto, Alarido, clamor, ſupplicas, pranto. = Os montes mais ſoberbos ſe arruinaõ, Os valles mais profundos ſe levantaõ, Todos os Elementos ſe amotinaõ, Todas as feras nos covís ſe eſpantaõ: As mais robuſtas arvores ſe inclinaõ, Os rochedos mais fortes ſe quebrantaõ, Entulhaõ mil cadaveres a terra, Em fim a tudo os Ceos declaraõ guerra. Quem larga ao filho, por correr ligeiro, Quem as riquezas, que nas mãos trazia; Mas na fuga veloz forte madeiro Com prompta morte os paſſos lhe impedia: Eſte na porta, por ſahir primeiro, Nem os pays, nem a eſpoſa conhecia, Aquelle por ſalvar a triſte vida, Atropellando mil buſca ſahida. *Vid.* Tremor.

Terrivel. Terrifico, medonho, formidavel, eſpantoſo, tremendo, pavoroſo, horrifico, horrororoſo, horrendo, horrivel, horrido, temeroſo. (*Vid.* em outros lugares.)

Testimunha. Fida, fiel, candida, ſincera, grave, integerrima, veridica, verdadeira, irrefragavel, ocular, incorrupta, ſevera, accuſadora, ſuſpeitoſa, falſa, perjura, doloſa, fraudulenta, perfida, ſementida, torpe, infame, peitada, ſobornada.

Tethys. Equorea, marina, cerulea, undoſa, undivaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida, verde, antiga, vetuſta, Titania, Saturnia, Neptunia, fecunda, ſalgada, errante, nadadora. = De Celo, e Veſta a filha, que fecunda De undoſa geraçaõ a terra inunda. (porque ſe finge mãy de todos os rios). A velha Eſpoſa do ceruleo Jove, Que

os tumultos do mar applaca, ou move. A
māy das humidas Donzellas, Que de Ne
jactaõ filhas bellas. (Os Poetas tambem a
mulher de Nereo, e do Oceano.)

Thalamo. Leito. = Conjugal, nupcial,
casto, pudico, honesto, fido, fiel, inno
commum, sociavel, placido, tranquillo,
brando, molle, affectuoso, amoroso, sope
fecundo, fertil, feliz, ditoso.

Theatro. Vasto, amplo, espaçoso, dilata
menso, sumptuoso, magnifico, sublime, m
so, marmoreo, ornado, adornado, antigo
to, publico, festivo, tragico, lugubre, tri
nesto, horrido, horroroso, sanguinoso, sa
lento, cruento, terrifico, scenico, comi
gre, lepido, faceto, jovial, ridiculo, satyr
tructivo, vil, Mimico, infame, popular. *V*
na.

Theseo. Forte, esforçado, inclyto, famos
bre, illustre, heroico, magnanimo, valeros
tado, animoso, intrepido, impavido, auc
sado, temerario, atrevido, perjuro, perf
grato. = Do Minotauro o vencedor famos
de Ariadna fora ingrato esposo. Do Attic
o Filho que alentado, De Perithoo fiel a
nhado, Ousou descer à Estige tenebrosa
bar de Plutaõ a cara Esposa.

Thesouro. Rico, opulento, precioso, au
menso, vasto, amplo, soberbo, regio, inex
inextinguivel, inextincto, copioso, abun
exuberante, superabundante, perenne,
prodigo, occulto, escondido, secreto, rec
inextimavel, raro, singular. *Vid.* Riquez
ro, &c.

Thetis. Nerina. = Bella, formosa, undo
mida, cerulea, verde, equorea, undivaga
na, nadadora, Nereida. = A Māy de A

de Peleo Efpofa, Do longevo Nereo filha formofa. (Tambem fe toma pelo mar, affim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Augufto, mageftofo, foberano, aureo, brilhante, excelfo, alto, preexcelfo, eminente, fublime, preciofo, fumptuofo, altivo, foberbo. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, lafcivo, nefando, deteftavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, inceftuofo. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel pafto execrando. (D. Francifc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TIARA. Triregno. = Pontificia, Romana, facra, aurea, preciofa, foberana, augufta, mageftofa, rica, pompofa, brilhante, lucida, luminofa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Paftor fummo a triplicada Crôa. Do fummo Sacerdote aureo diadema. Da Pontificia fronte auguſto adorno.

TIBIA. Frauta. = Paftoril, agrefte, filveftre, ruftica, camponeza, campeftre, rude, afpera, inculta, fuave, doce, grata, jucunda, fonora, harmonica, harmoniofa, melodiofa, grave, theatral, fcenica, Mimica, branda, alegre, feftiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furiofo, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuofo, violento, tumido, caudalofo, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido, placido, tranquillo, fereno, pacifico, manfo, Romuleo, Romano, Lacial, Aufonio, Thyrreno. = Do afperrimo Apennino o filho undofo, Que do Tofcano Rey o nome toma, E humilde beja o pé à altiva Roma, Da Romulea Cidade o rio augufto, Que foberbo co' a terra que banhava, Já fizera a Neptuno efpanto, e fufto.

TI-

Ticio. Audaz, temerario, atrevido, ousado, torpe, lascivo, fulminado, infeliz, misero, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, Tartareo, Cocytio, Estygio, Infernal, Avernal. = Da terra o Filho ousado, que intentara A Latona violar que Jove amara, E ao tenebroso Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Sem poder no perenne impio tormento Perder da vida o lastimoso alento; Quanto a ave voraz mais o alimenta, Tanto mais o atroz pasto se accrescenta. = Hum abutre cruel lhe está ferindo O figado immortal com odio insano, E com o curvo bico sempre abrindo As entranhas fecundas em seu danno: Nellas se ceva a fera, subsistindo O pasto atroz no coração tyranno, Porque as fibras já mais assim feridas Tem descanço, antes crescem renascidas. (Anonymo.)

Tigre. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, sanguinoso, sanguinolento, cruento, embravecido, furioso, voraz, carnivoro, avido, rapinante, indomito, indomavel, horrido, horrendo, horrifico, hororoso, horrivel, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, temeroso, medonho, implacavel, rabido, devorante, sanhudo, manchado, maculado, pintado, Indico, Eôo, Gangetico, Hircano, Caucaseo, Caspio, Pantico. = A fera mais veloz que a leve setta, Nas cavernas do Caucaso nascida, Do incauto armento rapida homicida. A fera que he de sangue avida amiga, E o fero natural já mais mitiga. = Qual tigre atroz, que vendo-se roubada Dos filhos nas cavernas escondidos, Mais que de aguda setta traspassada Fere os ares com horridos bramidos. = Vê como a feroz tigre, que roubada Dos filhos brama fera, e corre insana O monte, o valle, a serra inhabitada, O mato, a cova, a pastoril choupana; E se nella ouve algum, desesperada Lança-

se à choça com tal furia, e gana, Que receya o pastor em tal fereza Passar de roubador a certa preza. = A' maneira do tigre, que astucioso Encontrando no bosque ao feroz pardo, Abaixa logo o collo, e caviloso Mostra ceder, movendo o passo tardo: Mas n'um momento rapido, e furioso, Salta sobre elle, faz da força alardo, E afferrando-lhe as garras, tanto o aperta, Que em mil feridas lhe dá morte certa.

TIMIDO. Pavido, temeroso, atemorisado, amedrentado, medroso: *Ou* Imbelle, ignavo, cobarde, fraco, pusillanime. = De frio medo membros occupados, Espiritos no sangue enregelados, Vozes prezas nas fauces anhelantes, Debil vigor nas plantas vacillantes. A' vista do espectaculo horroroso Tremulo fica o braço temeroso, De extremo sobresalto o peito anhela, Prende-se a lingua, o coraçaõ se gela. (*Vid.* MEDO, e outros semelhantes lugares.)

TOGA. Romana, Lacia, longa, caudata, roçagante, Forense, Senatoria, severa, austéra, sabia, respeitada, venerada. (Restringindo-se o Poeta à antiga Toga Romana, lhe dará os epithetos de urbana, pacifica, viril, juvenil, feminil, triunfante, victoriosa, militar, bellica, bellicosa; *ou tambem*: Torpe, obscena, meretriz; segundo as varias accepções em que se tomar esta antiga vestidura, propria de diversos estados de pessoas; para o que nella se instruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

TOLERANCIA. Soffrimento, paciencia. = Invicta, insuperavel, invencivel, heroica, insensivel, magnanima, constante, prudente, inconcussa, varonil, robusta. *Vid.* PACIENCIA.

TOLERAR. Soffrer, sopportar: *Ou* Dissimular, permittir. = As forças ostentar de alta paciencia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TOM. Vocal, alegre, festivo, brando, suave, doce, affa-

affavel, carinhoso, benigno, triste, melancolico; funesto, lugubre, funebre, luctuoso, grave, severo, austero, aspero, asperrimo, acerbo, irado, indignado, furioso, ingrato, injucundo, sonoro, canoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, lacrimoso, lastimoso, doloroso, sentido, queixoso, enternecido, pathetico, languido, tenue, debil. (*Vid.* Som.

Topazio. Indico, Eóo, Gangetico, duro, rigido, precioso, puro, crystallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, scintillante, luminoso, refulgente. (Os Poetas Latinos lhe daõ os epithetos de *virens*, e *viridis*, e o tem por Synonimo de *Chrysolito*, por nelle se achar a cor do ouro declinante a verde.)

Tormenta. Tempestade, borrasca, procella. (Para os epithetos *vid.* Tempestade.) = De Eólo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioso Oceano o moto horrendo, Aos naufragos baixeis sempre tremendo. Contra o Jove do mar ventosa guerra. Funesta sediçaõ das bravas ondas. A Neptunina colera improvisa, Que aos nautas atrevidos horroriza. = Eisque a noite com nuvens se escurece, Do ar subitamente foge o dia, E o profundo Oceano se embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormenta se vinha desfazendo, E em serras todo o mar se convertia. Lutando Boreas fero, e Noto horrendo, Sonoras tempestades levantavaõ, Os marinheiros já desesperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavaõ. Os rayos por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aspero Tonante, Tremendo os Polos ambos de assombrados. (Cam. *Eleg.* 1.) = Alborota-se o mar, e dos seus seyos As arêas revolve procelloso, Do ceruleo Protheo os monstros feyos Sahem do profundo, e vem ao alto undoso: De confusaõ, e espanto os nautas

cheyos,

cheyos, Querendo obstar ao risco temeroso, Naõ sabem dubios a que parte acudaõ, A cada instante de trabalho mudaõ. = Pelos ceruleos campos espumosos Solta-se em cega furia o insano vento, Os pilotos mais destros, temerosos Já se julgaõ miserrimo alimento Dos monstros que Protheo cria espantosos: Quasi desencaixado o Firmamento Se despenha em diluvios caudalosos, E com furor horrendo se derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eisque o Ceo de improviso se escurece, A luz do Sol se turba, e retumbando Horrisono rumor o vento crece: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido se embravece; E tanto, que montanhas excediaõ As maritimas serras que se erguiaõ. (*Malac. Conquist.* 2.) = Agora sobre as nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo: Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriaõ Arruinar a maquina do mundo, A noite negra, e feya se allumia C'os rayos, em que o Polo todo ardia. (*Lusiad.* 6.) = Co' conto do bastaõ (assim fallando) A hum lado fere a cavernosa serra, E da prisaõ escura arrebentando Soltos os ventos sahem varrendo a terra: Em esquadraõ horrisono bramando Se arrojaõ sobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vastas ondas nas prayas revolvendo. Com gritos nisto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia assoviavaõ, Dos olhos dos Troyanos foge o dia, E os Polos de improviso se enlutavaõ: Nos rayos de Vulcano o fogo ardia, E c'os feros trovões os Ceos bramavaõ: Em tanta confusaõ, e sombra escura Presente a morte a todos se figura. Huns sobre as altas nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo. Os mares

com o eftrepito ferviaõ, E movendo as arêas do mais fundo, Moftravaõ bem ter já os fonoros ventos Aballados da terra os fundamentos. (*Eneid. Portug.* I.) = Da vifta dos mortaes a fombra efcura De improvifo arrebata o Sol, e o dia, E no ar que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo dos relampagos luzia: Soaõ trovões, e chuva em neve dura, Campos fe inundaõ, ventos à porfia Aballaõ confpirados co' chuveiro Naõ fó o carvalho, mas o monte inteiro. (*Taffo Portug.*) = Crefce o medo, o clamor fe multiplica; hum diz: ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-fe, outro brada; outro replica, A' orça, naõ amaine, que nos perdemos: Alije-fe, efte clama, a carga rica: Aquelle; as obras mortas derribemos: Tal era a confufaõ da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* TEMPESTADE, e NAUFRAGIO.

TORMENTO. Martyrio, dor, pena, anguftia, afflicçaõ. = Agudo, penetrante, fummo, exceffivo, defmedido, intoleravel, infopportavel, infoffrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, afpero, duro, afperrimo, acerbo, fevero, rigido, atroz, rigorofo, inceffante, continuo, fucceffivo, perpetuo, perenne, inexplicavel, incomprehenfivel, incomparavel, violento, intenfo, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horrorofo, amargo, anciofo, inquieto, antigo, diuturno. (*Vid.* os Synonimos.)

TORMENTO. Supplicio, caftigo. = Jufto, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injufto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, infolito, inaudito, eftranho, exquifito, novo, raro, fingular, fanguinolento, cruento, mortal, mortifero, fatal. (Para diverfos epithetos *vid.* TORMENTO fupra, e MARTYRIO.)

TORRE. Alta, elevada, fublime, eminente, foberba,

ba, arrogante, altiva, forte, robusta, marmorea, firme, constante, inexpugnavel, inaccessivel, inconcussa, munida, fortificada, antiga, vetusta, vasta, ampla.

TOURO. Cornigero, forte, robusto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoso, violento, furioso, furibundo, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, soberbo, arremeçado, bravo, embravecido, espumante, animoso: manso, domado, operoso, tardo, lento. (*Vid.* BOY.) = Feroz bruto em mugidos horroroso, Em cornigeras armas poderoso. = Qual horroroso touro denodado, Que os rojões naõ receya, e vay bramindo, Acomettendo ao povo, que turbado A cada passo empeça, e vay fugindo: Furioso investe de hum, e de outro lado As cornigeras forças despedindo, E dellas de maneira se aproveita, Que à fugida do povo he a praça estreita. = Bem como o bravo touro na estacada Observa contra si turba infinita, Hum lhe atira o rojaõ, e outro a espada Lhe oppoem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com vista imperturbada A' parte que o furor lhe sollicita, E envestindo das armas a espessura, Rompe, e derruba tudo a testa dura.

TRABALHO. Fadiga, tarefa. = Duro, aspero, asperrimo, acerbo, continuo, assiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefesso, sollicito, vigilante, cuidadoso, diligente, desvelado, improbo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, grave, forte, summo, molesto, penoso, custoso, rigoroso, longo, prolixo, nimio, excessivo, desmedido, extremo, immenso, successivo, ingrato, infeliz, desgraçado, baldado, frustrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoso, abençoado, luzido, tedioso, fastidioso, odioso, aborrecido, industrioso, engenhoso, util, proveitoso, operoso, inquieto, im-

impaciente, anciofo, gloriofo, honrofo, cançado, languido.

Trabalhos. Defgraças, infortunios, calamidades, miserias, penas, afflicções, anguftias, tribulações, perfeguições. = Immenfos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incomprehenfiveis. (Bufquem-fe outros epithetos em Trabalho.) = De males mil Iliada funefta. Horrida ferie de afperas defgraças. Da forte adverfa afperrimos revézes. Inclemencias dos Fados vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagellos. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Traça. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. = Aftuciofa, aftuta, fagaz, engenhofa, aguda, fubtil, rara, fingular, nova, eftranha, exquifita, folicita, diligente, induftriofa, occulta, fecreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, dolofa, infidiofa, perfida, fraudulenta, falfa, enganofa, fementida, disfarçada, fimulada, traidora, enganadora.

Tragedia. Theatral, fcenica, trifte, lugubre, fatal, funefta, funebre, luctuofa, lacrimofa, dolorofa, fanguinolenta, cruenta, fanguinofa, grave, fevera, auftéra, fublime, altiloqua, grandiloqua, altifonante, mageftofa, heroica, violenta, terrifica, horrifica, calamitofa, infaufta, infeliz, mifera, miferrima, acerba, lamentavel, laftimofa, antiga, vetufta, Grega, Romana, pompofa, magnifica, celebre, famofa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a fcenica harmonia. De Sophocles a Mufa altifonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos a perfonalizavaõ na figura de huma Matrona de afpecto grave, mageftofamente veftida com clamide de purpura, e ouro ; cothurnos preciofos nos pés, na maõ direita hum punhal enfanguentado, na efquerda huma mafcara, e no chaõ algumas coroas,

roas, e sceptros. Ao seu lado quer Pierio, que se ponha sobre hum pedestal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes.)

Traiçaõ. Perfidia, aleivosia. (Os epithetos tiremse de **Traidor.**) = Torpe violaçaõ da fé sincera. Detestavel acçaõ, impia, maligna, Que na terra naõ tem pena condigna. (*Vid.* os Synonym.)

Traidor. Perfido, aleivoso. = Vil, infame, odioso, nefando, execrando, detestavel, abominavel, malvado, perverso, maligno, horrendo, horroroso, torpe, malevolo, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, inimigo, simulado, disfarçado, secreto, occulto, fallaz, enganador, insidioso, astuto, infiel, infido, enganoso, doloso, fraudulento, mentiroso, fementido, nefario, pessimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto detestavel. Da terra odioso pezo, monstro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoso Em estado seguro permanece, Porque já mais amado, antes odioso, A seus mesmos amigos aborrece: He sempre ao mundo todo suspeitoso, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixaõ indina, Que a mesma natureza te abomina. (D. Francisc. de Portug.) *Vid.* em outros lugares.

Traje. Culto, rico, pomposo, sumptuoso, magnifico, vistoso, ornado, rustico, inculto, pobre, misero, sordido, esqualido, torpe, casto, honesto, pudico, modesto, obsceno, lascivo, novo, estranho, antigo, serio, grave, faceto, ridiculo, vaidoso, soberbo, feminil, decoroso, decente, deshonesto, escandaloso, disfarçado, enganoso.

Trama. Engano, ardil, fraude, dolo, traça, treta, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, astuciosa, astuta, subtil, aguda, ardilosa, engenhosa, secreta, occulta, fallaz, perfida, aleivosa, traidora, infiel, infida, fementida, fraudulenta, do-

dolosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TRANCE. Angustia, agonia, afflicçaõ, aperto, perigo, risco: *Os* Adversidade, desgraça, infortunio, calamidade, desventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funesto, sinistro, mortal, mortifero, desesperado, subito, insperado, subitaneo, imprevisto, incauto, impensado, repentino, inopinado, improviso, apertado, arriscado, perigoso, aflicto, angustiado, agoniado, lamentavel, lastimoso, infausto, adverso, desgraçado, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horroroso, horrivel, &c.

TRANQUILLIDADE. Serenidade, quietaçaõ, socego, descanço, repouso: *Os* Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditosa, cara, grata, doce, suave, amavel, desejada, suspirada, appetecida, deliciosa, deleitosa, gostosa, jucunda, agradavel, ociosa, inerte, ignava. (Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante formoso, e sereno, vestida de branco, e assentada em hum porto de mar bonançoso, encostando hum braço a huma ancora, e tendo na outra maõ hum leme, sobre o qual estava pousado hum maçarico, symbolo da serenidade.)

TRANSFORMAÇAÕ. Mutaçaõ, transfiguraçaõ, metamorphose. = Nova, rara, singular, estranha, exquisita, insolita, inaudita, pasmosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, miraculosa, prodigiosa, incrivel, espantosa, falsa, fabulosa, mentirosa, fingida, gentilica, vã, fantastica, apparente, sonhada.

TRANSITORIO. Passageiro, breve, fugitivo, caduco, efimero, instantaneo, momentaneo, impermanente, instavel, inconstante, mudavel, vario.

TRASLADO. Copia, transumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expressivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, esculpido, de-

senha-

senhado, debuxado, colorido, ideado.

Tremor. Susto, sobresalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frigido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, attonito, estupido; trepidante, improviso, inopinado, repentino, subitaneo, subito, cobarde, ignavo, pusillanime, vil, feminil, insolito, estranho, horrido, horrifico, horroroso. *Vid.* Medo, &c.

Tremor da terra. = Violento abalo do terreste Globo. Da Esfera sublunar tumulto estranho. Horrida convulsaõ da terra inquieta. Motim horrendo do infimo Elemento. Fatal pregoeiro de imminente estrago. *Vid.* Terremoto.

Tresvario. Desvarîo, delirio, desatino, loucurá, desconcerto. = Insano, furioso, fatuo, nescio, estulto, fatal, funesto, misero, miseravel, louco, desconcertado, vehemente, forte, violento, cego, desatinado, precipitado, indomito, rabido, espumante, temerario, incauto. = Desconcerto fatal de mente insana. Da fantasia misera desordem. *Vid.* Delirio, e Loucura.

Trevas. Escuridade, noite. = Caliginosas, cegas, opacas, profundas, negras, densas, espessas, cerradas, nocturnas, silenciosas; somnolentas, soporiferas, tristes, melancolicas, mudas, funestas, formidaveis, pavorosas, medonhas, terrificas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horrorosas, espantosas, horrificas, Cimmerias, Tartareas, Estigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, espalhadas, derramadas, diffusas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, insidiosas, perfidas, enganadoras, infensas, infestas, temidas, arriscadas, perigosas. = Caliginoso horror, espessa sombra, Que aos miseros mortaes assusta, e assombra. Da terrifica noite a cor medonha. Da avara luz Febea triste ausencia. Horrida privaçaõ da luz superna. *Vid.* Noite.

Tri-

Tribunal. Justo, recto, integerrimo, incorru
severo, grave, austéro, sabio, prudente, pr
do, rigido, rigoroso, inexoravel, inflexivel,
mendo, formidavel, venerado, venerando, re
tado, impio, iniquo, maligno, tyranno, inj
barbaro. = Da justa Astrea formidavel thro

Tributo. Grave, oneroso, molesto, grande,
to, devido, annuo, duro, insopportavel, in
ravel, iniquo, violento, injusto, tyranno, b
ro, tenue, leve, modico, moderado, fiel,
rente, humilde, antigo, novo, servil, per
perpetuo, eterno.

Tristeza. Melancolia. = Acerba, aspera,
ga, dura, grave, summa, extrema, excessiva
medida, inexplicavel, imponderavel, quei
dolorosa, lacrimosa, insoffrivel, intoleravel
sopportavel, aguda, penetrante, vehemente,
lenta, forte, irremediavel, inconsolavel, affli
languida, anciosa, amante, amorosa, affectu
saudosa, longa, diuturna, dilatada, perenne,
petua, secreta, occulta, fatal, lugubre, fu
funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, l
ra, tyranna, estupida, insana, delirante, es
muda, silenciosa, taciturna, anhelante, suf
te, intractavel, misera, miserrima. = Alm
liz, que misera alimenta De tristeza mortal
violenta. De afflicto coraçaõ horridas treva
prudente razaõ funesto eclipse. De aspera
insopportavel pezo. Das potencias mortife
targo. (Para a fazer imagem sensivel vid.
lancolia.)

Tritaõ. Equoreo, ceruleo, verde, sordido,
so, escamoso, negro, feyo, deforme, eno
medonho, horrido, undoso, undivago, flu
go, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, v
rapido, arrebatado, prompto, acelerado, l
sono, estrondoso, sollicito, diligente. = (

lho de Neptuno negro, e feyo, Trombeta de seu Pay, e seu correyo. O Filho de Neptuno, Deos ligeiro, Das undosas Deidades mensageiro, Cortando as salsas ondas vay tangendo Do retrocido buzio o som horrendo. = Os cabellos da barba, e os que decem Da cabeça nos hombros, todos eraõ Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem, Que nunca brando pentem conheceraõ: Nas pontas pendurados naõ fallecem Os negros mexilhões, que alli se geraõ, Na cabeça por gorra tinha posta Huma muy grande casca de lagosta. (*Lusiad.6.*) = Feyo Tritaõ, que o liquido Elemento Veloz cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas sonoroso alento Co' a negra boca a hum buzio peregrino, Para que acudaõ todas as Deidades, Que habitaõ nas undosas cavidades.

TRIUNFAR. = A cabeça cingir de invicto louro. As honras receber de alto triunfo. Ornar a fronte da Apollinea rama. Victorioso empunhar a heroica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Gozar o premio da triunfante croa. Os vivas receber da voz da Fama. De despojos opimos carregado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

TRIUNFO. Famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, illustre, insigne, solemne, publico, alegre, fausto, feliz, festivo, decoroso, honroso, glorioso, magnifico, pomposo, magestoso, augusto, sumptuoso, vaidoso, soberbo, altivo, sublime, excelso, preclaro, laurigero, ambicioso, justo, digno, merecido, immortal, eterno, especioso, opimo, naval, castrense, bellico, Mavorcio, invejado, maravilhoso, incomparavel. = Dos Heróes Apotheose solemne. *Vid.* VICTORIA.

TROFEO. Bellico, Mavorcio, nobre, illustre, insigne, preclaro, soberbo, altivo, alegre, fausto, festivo, honroso, glorioso, vaidoso, pomposo, immortal, eterno, heroico, memoravel, memorando,

rando, famoſo, celebre, juſto, devido, m
do, invejado, ganhado.

Trombeta. Tuba. = Bellica, belligera,
coſa, Mavorcia, ſonora, clara, ſonoroſa, c
doſa, rouca, concava, retorcida, altiſona,
ſona, horroroſa, horrida, horrenda, horrive
moroſa, terrifica, pavoroſa, formidavel, tr
da, medonha, triſte, fatal, funeſta, lugubr
nebre, luctuoſa. = Os ares rompe já o ſ
noro, Voz horroroſa do metal ſonoro, Qu
roucos eſtrepitos obriga Ao bellico com
peito forte; Porém ſe a eſte nobre acçaõ i
Em outro infunde vil temor de morte; A
tas paixões deſemelhantes Se lem em mu
zes nos ſemblantes. (Anonym.)

Tronco. Arvore. = Forte, robuſto, groſſo, a
duro, firme, immovel, conſtante, verde, r
ramoſo, frondoſo, frondifero, frondente, ſe
arido, carcomido, cortado, inutil, comb

Tronco. Eſtipite, aſcendencia, prog
= Antigo, vetuſto, famoſo, celebre, inſi
luſtre, memoravel, alto, ſublime, genero
roico, fecundo, veneravel, reſpeitado, fl
florecente. *Vid.* Ascendencia.

Trovaõ. Forte, eſtrondoſo, repetido, ſuc
ſeguido, rouco, violento, ſubito, repentin
peſtuoſo, fulminante, horrifico, horriſon
rendo, horrido, horroroſo, horrivel, me
pavoroſo, formidavel, tremendo, terrifico
toſo, retumbante. = Das negras nuvens
tumulto, Que ameaça á terra pavoroſo
Do Ceo irado horriſono eſtampido. Re
fragor da etherea Esfera. Do retumbant
ingrato eſtrondo. Do veloz rayo horrifica
cia. Tremendas vozes do irritado Olympo
rido parto da ſulfurea nuvem. = Os trovõ
ſi os Polos abalavaõ, Ameaçando ruina ao

mento, Os rayos huns aos outros se alcançavaõ, Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os olhos espantavaõ, Halitos do feroz Tartareo assento, Delle mostrando horrifica figura, Se delle póde haver viva pintura.

TROVEJAR. = Fazer o Ceo estrondos fulminantes. A nuvem despedir roucos fragores. Os ares atroar com sons medonhos. Com sulfureo estampido o Ceo retumba. Rasga-se a nuvem, estremece a terra, E do Ceo teme a fulminante guerra. Com duro estrondo o rayo impaciente Rompe da nuvem a prizaõ ardente. *Vid.* RAYO, RELAMPAGUEAR, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famosa, soberba, alta, elevada, magnifica, bellica, guerreira, bellicosa, belligera, Mavorcia, misera, infeliz, miseravel, desgraçada, miserrima, lastimosa, deploravel, abrazada, destroçada, queimada, demolida, devastada, arrazada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De Priamo a Cidade desgraçada, Que por Neptuno, e Apollo foy fundada. Os muros de Dardania celebrados, Funesto empenho dos malignos Fados. De Dardano a Cidade esclarecida, Á lastimosas cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega ira Com furor vingativo demolira, E transformada em horridas campinas, Aqui foy Troya, dizem as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troya antiga, Já convertida em horrido deserto, Que a suspiros, e lagrimas obriga. Aqui foy onde Achilles em concerto Seus ousados guerreiros ordenava, Aqui Sinaõ em dolos encuberto Os credulos Troyanos enganava. Por aqui foy fugindo o pio Eneas Com os Deoses, e o Pay por companhia: Por aquellas asperrimas arêas Foy arrastado Heitor com furia impîa. Vês essas bazes, marmores, columnas Reduzidas a miseras ruinas? Casas já foraõ aos Deoses opportunas, Já de Reys foraõ ca-

ſas peregrinas. Vês deſſe fogo o effeito laſtim[oſo]. Mas baſta já de ver taõ cruel fado, Porqu[e] Troya o fim calamitoſo Obſervar naõ ſe póde[m] pintado.

TUFAÕ. Ventoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, [...]tuoſo, ſinuoſo, fatal, funeſto, furioſo, furib[un]do, impetuoſo, forte, violento, aſſolador, de[vas]tador, voraz, devorante, devorador. (*Vid.* R[E]MOINHO.) = Das Eolias cavernas furia uſa[na] Que n'um momento com violencia inſana Fu[ri]tupida a força Neptunina, E às prayas lanç[a] naufraga ruina. De Eôlo atroz a força aſſolador[a] De miſeros baixeis devoradora.

TUMULO. Sepulcro. = Magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, altivo, arrogante, vaidoſo, precioſo, rico, regio, auguſto, marmoreo, gravado, lavrado, eſculpido, triſte, melancolico, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* SEPULCRO.)

TUMULTO. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuſo, deſordenado, eſtrondoſo, ſedicioſo, clamoroſo, inſano, cego, violento, impetuoſo, enfurecido, furioſo, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ouſado, arrogante, orgulhoſo, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, indomito, indomavel, inſolente, deſenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impenſado, impreviſto, inſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, repentino, improviſo. *Vid.* SEDIÇAÕ.

TURBA. Multidaõ. = Numeroſa, immenſa, infinita, innumeravel, popular, plebea, deſordenada, confuſa, clamoroſa, eſtrondoſa, tumultuoſa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, ruſtica, indocil, inſolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltoſa, armada, cega, violenta, precipitada, inſana, atrevida, audaz, ouſada, orgulhoſa, incauta, imprudente, petulante, licencioſa.

Vê como as flores nesta varzea amena Bordaõ alegre terra o verde manto; Escuta como a doce Philomena Extende saudosa o raro canto, E exprime taõ suave a antiga pena, Que he dos ouvidos attractivo encanto; Vê como os ventos brincaõ brandamente, Escumas levantando na corrente. = Ao Boreas se dilata hum valle ameno Separando dous montes aprazivels, Alegre inspira Zefiro sereno As producções de Flora mais risiveis; Crystaes occultos ao feliz terreno Nos oculos fecundaõ invisiveis, E os harmonicos ecos entre os montes Multiplicaõ a voz de aves, e fontes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana, valle ameno, A quem levantaõ muro altivos montes, E onde para fazer rico o terreno, De crystal manaõ generosas fontes, Que divididas pelo verde feno As pedras lavaõ, que se offerecem pontes, E hum prado formaõ deleitoso, e lindo, Onde está sempre a Primavera rindo. = Hum deleitoso valle se extendia, Que terra, e mar benignos ajuntava, Porque as aguas Vertumno enverdecia, Quando as ervas Neptuno prateava, Remando o pescador pomos colhia, Segando o lavrador coraes cortava. (*Ulyssip.* 12.)

VALOR. Animo, espirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico, impavido, resoluto, imperturbavel, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, insuperavel, invencivel, invicto, alto, sublime, illustre, generoso, insigne, incomparavel, raro, singular, estranho, novo, summo, famoso, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, assolador, devastador, fulminante, incançavel, portentoso, victorioso, triunfante, paciente, obstinado, perseverante, incontrastavel, constante. = Desprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illustres almas generoso alento, Das victorias estavel fundamento,

mento. Conservador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illustre vida. Dadiva singular do Deos guerreiro. Dos duros membros força independente, Que sujeições ao corpo naõ consente. (Os Antigos o personalizaraõ na figura de hum homem de idade robusta, vestido à heroica, coroado de louro, com hum sceptro na maõ direita, e com a esquerda affagando a hum leaõ. Junto delle punhaõ varias coroas, v. g. a *Triunfal*, a *Mural*, a *Castrense*, a *Naval*, a *Civica*, &c.)

VANGLORIOSO. Vaõ, jactancioso, vaidoso, desvanecido, gabador, ostentador. = Estulto, fatuo, nescio, demente, insano, louco, presumido, ambicioso, orgulhoso, desprezador, soberbo, insolente, arrogante, altivo, ridiculo, elevado, mentiroso, fallaz, audaz, atrevido, ousado, vaniloquo.

VAPOR. Halito, fumo. = Leve, tenue, subtil, humido, aereo, calido, igneo, estivo, ardente, negro, escuro, tenebroso, caliginoso, nebuloso, atro, sulfureo, denso, crasso, espesso, pestilente, pestifero, sordido, esqualido, ingrato, putrido, odorifero, cheiroso, aromatico, fragrante, suave, grato, jucundo, agradavel.

VARIEDADE. Inconstancia, instabilidade, mutabilidade, alteraçaõ, vicissitude, mudança, incerteza, differença, diversidade (segundo as diversas accepções.)

VARIO. Diverso, differente, mudavel, variavel, impermanente, inconstante, instavel, incerto.

VASO. Aureo, argenteo, precioso, dourado, vitreo, crystallino, puro, marmoreo, lavrado, esculpido, terreo, caduco, fragil, vasto, amplo, grande, concavo, sumptuoso, brilhante, lucido, polido, especioso, cheyo, exuberante, vacuo, vasio, antigo, raro, singular, exquisito, cheiroso, odorifero, odoroso, fragrante, aromatico.

Vassallo. Subdito. = Leal, fiel, obedient
miſſo, rendido, prompto, ſujeito, poderc
luſtre, diſtincto, egregio, benemerito, |
miſero, plebeo, &c.

Vate. Poeta, ou Profeta. = Sacro, fatidic
ſago, eſcuro, enigmatico, myſterioſo, ven
venerando, reſpeitado, reſpeitavel, veridi
bio, previdente. (*Vid.* os Synonimos.)

Vaticinar. Predizer, augurar, adevinhar
tizar. = Revelar os arcanos do futuro. N
tar dos fados os ſegredos. Preſentes ter os
vindouros. Com fatidica voz cantar futu

Vaticinio. Predicçaõ, profecia, preſagi
gnoſtico, annuncio, augurio. = Fauſto
ditoſo, venturoſo, ſiniſtro, infauſto, fatal
to, funebre, infeliz, calamitoſo, laſtimo
mentavel, lugubre, verdadeiro, veridico,
cado, completo, decifrado, dubio, ambig
certo, duvidoſo, falſo, fallaz, mentiroſo,
noſo, falſificado, vaõ, fementido, fraudu

Veado. Cervo. = Timido, pavido, imbe
co, covarde, aſſuſtado, veloz, ligeiro,
acelerado, arrebatado, precipitado, cor
agil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo,
velho, ſilveſtre. = Timido bruto de ramc
te, Que na carreira iguala ao leve vento
tro fugindo ao caçador violento. = Os
cobardes fugitivos Sahem em eſquadras,
riedade Eſpanta; alguns às mãos ſe tomaõ
Sem lhes valer ſua grande agilidade: D
mais recondito os altivos Veados ſahem,
velocidade Dos pés a vida trazem, e na
Hiaõ fugindo dilatando a vida. (*Ulyſſ.*
Rompendo a eſcura mata atraveſſava O v
to Veado, que a armadura Da fronte em
pontas rematava; Ao vento naõ cedia, E ir
ando, Por ver ao caçador parava olhando.

gamo da fillada amedrentado Por hum valle, e por outro facodindo Os pés, apenas toca o verde prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No furor da carreira arrebatado, Cede sorpreso de hum libreo valente, Que o seguia veloz com sanha ardente. = Qual timido veado, que o ruido Do caçador ouvindo, attentamente O pescoço levanta, e extende o ouvido Para onde o rumor mais forte sente: Já dos furiosos cães ouve o latido, E por fugir à morte que presente, Com rapida carreira toma a via, Que mais do seu perigo se desvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigida, candida, encanecida, nevada, gelada, rugosa, decrepita, tremula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mirrada, carcomida, exangue, languida, languente, anhellante, cançada, queixosa, triste, funesta, fatal, lugubre, funebre, enferma, infeliz, misera, lastimosa, penosa, dolorosa, custosa, tarda, morosa, ociosa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fragil, debil, grave, onerosa, pezada, molesta, torpe, sordida, esqualida, avida, avara, avarenta, cubiçosa, invejosa, ambiciosa, ingrata, injucunda, aspera, asperrima, acerba, amarga, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, impertinente, impaciente, astuta, astuciosa, sagaz, dolosa, simulada, cauta, provida, sabia, judiciosa, prudente, madura, forte, robusta, fresca, vigorosa, estupida, insana, delirante, tediosa, fastidiosa, aborrecida. = As veneraveis cãs dos longos annos. Da larga idade irreparaveis dannos. Da vida a parte languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermidade, Triste, molesta, abandonada idade. Da avara morte a proxima velhice. De prudencia, e saber fonte inexhausta. A encanecida idade conselheira, Do passado incançavel lisonjeira. Das estações da idade o duro inverno, Que arruga a

torpe fronte; o sangue gela, E em que a 1
a cumprir ligeira anhela Dos crueis Fados
creto eterno.

Velho. Anciaõ. = Fatigado, cançado, enc
do, severo, austéro, aspero, acerbo, parco
regelado, rigido, rigoroso, garrulo, loquaz
boso, duro, sentencioso, experimentado, t
obstinado, pertinaz, imprudente, clamoroso.
ra diversos epithetos *vid.* Velhice.) = C
lo louvador do tempo antigo. Das acções ju
censor acerbo. O dorso já lhe encurva a
idade, E de hum tenue bordaõ busca a pie
Porém o fraco corpo vacillante Ameaça r
queda a cada instante; De vida conta já e
espaço, Porque morrendo vay de passo a pa
cabeça de pello já despida, A boca já de d
desarmada, A pelle já da carne despega
carne já dos ossos dividida, Representa est
fera estructura Da torpe morte a horrifica
Vid. Decrepito.

Vellocino. Aureo, rico, celebre, celebrad
moso, memoravel, celeberrimo, cubiçado
jado, precioso, portentoso, maravilhoso,
gioso, roubado, conquistado. = Do ariete
so o vélo de ouro, Que de Athamante fo
thesouro. O aurigero carneiro a quem gu
De dragaõ vigilante a furia brava. De C
o animal, cujo aureo vélo Dos Argonautas
daz desvélo. De Colchos a lanigera riqueza
fora de Jason roubada preza.

Velocidade. Ligeireza, celeridade, agili
presteza. = Rapida, arrebatada, impetuos
lenta, activa, prompta, acelerada, leve, li
aligera, despedida, inimitavel, incomparave
gular, rara, estranha, exquisita. = Dos di
tes rapidos monteiros A rara ligeireza ao b
espanta; Seriaõ novo assombro de Atalant

os visse perseguir cervos ligeiros: Naõ he do veloz vento a pressa tanta, Quando da atra prizaõ o solta Eôlo, Para insultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas se acha figurada na imagem de huma virgem em habitos succintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de correr, e de arremeçar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apressado. = Mais ligeiro que o alipide veado, Mais que de Eôlo a turba acelerado. A leve setta vence na carreira. = Na carreira excedia ao mesmo vento, E bem pelas searas ir podera Sem fazer às espigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meyo do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar se altera, Sem ainda molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Eneid.*7.) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo, venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioso, triunfante. = Illustre, claro, preclaro, excelso, magnanimo, heroico, famoso, celebre, glorioso, impavido, intrepido, soberbo, altivo, vaidoso, desvanecido, forte, valeroso, insuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immensos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De despojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido. Illustre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoso Capitaõ, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A mesma sacra dextra armipotente, E o chamma do seu braço rayo ardente. (*Vid.* em outros lugares, v.g. HEROE, GUERREIRO, &c.

VENCER. A força subjugar dos inimigos. Destre-

assolador, devastador, vertiginoso, tortuoso, [illegible]nuoso, fraco, debil, imbelle, ignavo, ocio[illegible], inerte. = Do placido Favonio o som can[illegible], Que os ardores de Febo lisongea, Quando as c[illegible]pinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benig[illegible] Grata respiraçaõ do brando vento, Da cara [illegible] generoso alento. Dos ventos o molesto mur[illegible]rîo, que a paz perturba do sereno rio. Forç[illegible] domita do Euro embravecido, Que pelo [illegible] campo errante, e vago, Faz na terra, e no [illegible] horrendo estrago. Dos ventos hum tumulto [illegible]pentino Assusta todo o Reino Neptunino. Ab[illegible] Eôlo a terrifica caverna, E solta o alado po[illegible] que governa; Turbaõ-se as ondas com estr[illegible] moto, Sahe Aquilo feroz, sahe Euro, e N[illegible] Com furia taõ ligeira, forte, e horrenda, Q[illegible] o mar naõ sabe a que senhor se renda. De Eôlo a turba arrebatada, e forte, Que dos baixeis governa a dubia sorte, Faz com horrida força dura guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra. = Qual Austro fero, ou Boreas na espessura De silvestre arvoredo abastecida, Rompendo os ramos vay da mata escura Com impeto, e brave[illegible] desmedida: Brama toda a montanha, o som murmura, Rompem-se as folhas, ferve a serra erguida. (*Lusiad.* I.) = Eolo os ventos guarda em prizaõ dura, Donde sahida buscaõ com violencia, Provando por sahir da cova escura Das grandes forças a ultima potencia: Os grilhões de diamante, e a mais segura Cadea he fraca, e debil resistencia; Furias do mundo saõ que Eôlo encerra Só para devastar o mar, e a terra. (*Ulyss.* I.) = Eôlo Rey aqui n'uma espaçosa Gruta com seu imperio, e mando enfrea Dos ventos a cruel ferocidade, E em prizões tem a insana tempestad[illegible] Com impeto, e braveza desmedida. Elles no va[illegible]to tetrico aposento Bramaõ raivosos, treme a [illegible]

ri

ra erguida Aballada do estrepito violento: Eolo que na roca alta, e subida Tem com graõ magestade ufano assento, Seus indignados animos modera, E sua soberba horrisona tempera. (*Eneid. Portug.* I.) = Quaes ventos que nas grutas mais internas Do centro, Eolo opprime furibundo, Desatados de horrisonas cavernas Assalto daõ à maquina do mundo; Insultaõ as Esferas sempiternas, As entranhas revolvem do profundo, E presumem com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os Elementos. = Eisque já soltos os malignos ventos Investem tudo com furor tremendo; Parecem mover querem dos assentos Os firmes montes com sussurro horrendo: Eôlo atroz com impetos violentos Os move a que vaõ tudo revolvendo; Elles de arido pó nuvens levantaõ, E com mil furacões a tudo espantaõ. *Vid.* Furacaõ, Tempestade, Tormenta, Tufaõ, Naufragio, &c.

Ventre. Utero, *ou* estranhas, seyo. = Debil, fraco, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, devorante, tumido, inflado, inchado, vaõ, vacuo, gravido, fecundo.

Ventura. Felicidade, prosperidade, sorte, fortuna, dita. = Vã, apparente, falsa, fallaz, enganosa, enganadora, fementida, dolosa, fraudulenta, mentirosa, fabulosa, breve, caduca, fragil, fugaz, fugitiva, louca, insana, fatua, estulta, cega, iniqua, injusta, instavel, mudavel, varia, inconstante, feliz, ditosa, prospera, propicia, benefica, benigna, clemente, favoravel, amiga, permanente, solida, estavel, firme, constante, immutavel, perenne, perpetua. *Vid.* Fortuna, &c.

Venus. Cytherea. = Bella, formosa, gentil, nivea, candida, nevada, mimosa, delicada, purpurea, rosada, nacarada, rubicunda, branda, doce, suave, jucunda, grata, attractiva, encantadora, carinhosa, torpe, lasciva, obscena, impura, trai-

dora, insidiosa, perfida, infiel, infida, enganosa, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolosa, femeada, dissoluta, licenciosa, luxuriosa, libidinosa, infame, maligna, malefica, venefica, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, engenhosa, sagaz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphia, Idalia, Dionêa, Gnidia, Vulcania. = A to[...] Mãy do cego Deos menino, Prole gentil do [...] no Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano. Lasciva Mãy do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida. Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que excita Nos torpes corações aspera guerra, E que todo o poder no Filho encerra. (Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na delicada imagem de huma formosissima donzella, núa em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanhaõ no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozeraõ a Cupido governando as redeas.)

Veraõ. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estaçaõ da Siria chamma, Que os seccos campos irritada inflamma. *Vid.* Canicula, Estio, &c.

Verdade. Pura, sincera, candida, santa, núa, simples, fida, fiel, justa, recta, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante, se-

severa, austéra, rigida. (Por diversos modos representavaõ os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era personalizalla na figura de huma formosissima virgem em honesta desnudez, com a imagem do Sol na maõ direita, e pondo nella os olhos fitos, na esquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo; mostrando assim, que era cousa divina, e superior a tudo o que he terreno.)

VERDE. = A cor que trajaõ as mimosas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veste a florida campina. Viçosa cor da lucida esmeralda.

VERDE. Florente, florecente, florido, florîdo, frondoso, frondente, frondifero, ramoso, viçoso: *Ou* Immaturo, acerbo.

VERDUGO. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, tetrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aspero, asperrimo, acerbo, fatal, funesto, mortifero, vil, infame, misero. = Aspero vingador de Astrea irada. Da turba impîa horrifico flagello. Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* ALGOZ.

VERDURA. Verdor. = Hervosa, graminea, viçosa, humida, regada, alegre, risonha, vistosa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, deliciosa, suave, deleitosa, copiosa, abundante, pastosa, fertil, fecunda, prodiga.

VERGEL. Pomar, jardim: *Ou* Prado, campina. = Florîdo, florente, florecente, bello, formoso, vistoso, viçoso, pomposo, ameno, agradavel, grato, suave, aprazivel, jucundo, risonho, alegre, deleitoso, delicioso, fecundo, fertil, frutifero, odorifero,

ro, aromatico, fragrante, refcendente, odorí = Fructifero jardim, grato a Pomona. Theíou das riquezas de Vertumno. *Vid.* JARDIM, Prado, &c.

VERGONHA. Pejo, pudor. = Casta, pudica, pu virginal, virginea, honesta, verecunda, modesta, decorosa, bella, formosa, purpurea, attractiva, ra, amavel, nobre, generosa, innocente. Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma formosa virgem coroada de rosas, olhos baixos, faces vermelhas, vestido cor de purpura, e affagando a hum elefante, animal pela sua grande modestia symbolo do pejo. Outros lhe punhaõ na mão hum falcaõ, por ser ave de coraçaõ taõ nobre, que antes soffre fome, do que alimentarse de cadaveres, segundo Plinio, e outros Naturalistas, affirmando, que se da primeira, ou da segunda vez naõ agarra a preza, repugna, quasi envergonhada, a tornar à maõ do caçador.)

VERGONTEA. Vara. = Viçosa, pullulante, verde, tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recente, florida, florente, florecente, subtil, humilde, torcida, obediente.

VERMELHO. Rubro, rubicundo, purpureo, rosado, sanguineo, puniceo, nacarado. = Accesa cor que o vivo fogo imita. Da rosa a bella cor competidora. Do rubi inflammado imitadora. A cor sublime, que no solio impera. A cor que pinta aos Reys a veste augusta. A cor da pudicicia honesta gala, Viva pintura que nas faces falla. *Vid.* PURPURA.

VERSO. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cadente, harmonico, harmonioso, sonoroso, melodioso, numeroso, arguto, acorde, terso, polido, culto, limado, elegante, engenhoso, delicado, altiloquo, altisonante, grandiloquo, sublime, alto, elevado, doce, suave, brando, mellifluo, attractivo, &

canto-

cantador, fluido, corrente, artificioso. *Heroico*, grave, magestoso, pomposo: *Lyrico*, amoroso, affectuoso: *Satyrico*, pungente, acerbo, amaro, picante: *Pastoril*, rustico, humilde, tenue: *Comico*, lepido, mimico, faceto, ridiculo: *Tragico*, triste, lugubre, funesto, severo, austéro, scenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aonio, duro, aspero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vaõ, garrulo, loquaz, futil, ingrato, &c. = Em sonora uniaõ ligadas vozes. Alta invençaõ das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioso encanto. Doce linguagem do Castallio Coro. Do douto Pindo dadivas sonoras. Dos Vates immortaes o sacro idioma. Do Parnaso os harmonicos accentos. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

[V]ERTUMNO. Alegre, festivo, risonho, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, agreste, campestre. = O liberal Esposo de Pomona, Que as riquezas das arvores sazona.

[VE]STA. Casta, innocente, pudica, honesta, inviolada, incorrupta, illesa, virgem, sacra, venerada, veneravel, veneranda, respeitada, respeitavel, pura, poderosa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetusta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe foraõ consagradas. (Anonym.)

[V]ESTE. Vestidura, traje, habito, vestido. = Purpurea, punicea, regia, preciosa, sumptuosa, magnifica, pomposa, soberba, aurea, rica, recamada, bordada, esplendida, especiosa, sacra, augusta, sacerdotal, sagrada, candida, nivea, branca, alegre, festiva, negra, lugubre, funesta, funerea, longa, roçagante, succinta, curta, pobre, misera, humilde, plebea, vil, torpe, sordida, esqualida, lacerada, feminil, ornada, vistosa, vaidosa, honesta, modesta, pudica, grave, lasciva, obscena, indecente,

te, immodesta, &c. (*Vid.* em outros lugares.)

VESUVIO. Alto, sublime, elevado, eminente, d[illegible] medido, fragoso, aspero, asperrimo, inaccessiv[illegible] ardente, igneo, inflammado, flamigero, ferv[illegible] sulfureo, fumoso, fertil, fecundo, frutifero, ri[illegible] abundante, horrido, horrisono, formidavel, h[illegible] roroso, espantoso, pavoroso, medonho. = De Pa[illegible] thenope a asperrima montanha, Que em ince[illegible] dios fataes se desentranha. De Parthenope o m[illegible] te que vomita, Qual torrente veloz, do seyo i[illegible] terno Altas chammas horrisonas, que excita A eterna fragoa do profundo Averno. (Para outras frazes *vid.* ETHNA.)

UFANIA. Jactancia, alarde, ostentaçaõ, soberba, arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhosa, [illegible], louca, insana, nescia, estulta, pomposa, *desvanecida*, vaidosa, desprezadora, ostentadora, *jactanciosa*, arrogante, soberba, presumida, severa, intoleravel, odiosa, insopportavel, fastidiosa, insoffrivel, tediosa, aborrecida. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

UFANO. Vaidoso, vanglorioso, vaõ, ostentador, jactancioso, arrogante, soberbo, altivo, desvanecido.

VIA. Caminho, vereda. = Secreta, escondida, furtiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequentada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, espaçosa, aspera, fragosa, dura, alcantilada, acerba, horrida, angusta, estreita, sordida, esqualida, tortuosa, sinuosa, breve, lubrica, perigosa, arriscada, precipitosa, firme, segura, dubia, ambigua, incerta, perplexa, varia, fallaz, enganosa, falsa.

VIANDANTE. Caminhante, peregrino. = Cançado, fatigado, vago, vagabundo, errante, misero, miseravel, pobre, miserrimo, sequioso, anhelante, arriscado, faminto, perigoso, sordido, esqualido, provido, cauto, prudente, sollicito, diligente,

gente, apressado, acelerado, veloz, rapido, ligeiro, attento, curioso, sabio, experimentado, observador, investigador, indagador, especulador, incauto, desprovido, temerario, tardo, lento.

BORA. Aspide. = Irada, irritada, furiosa, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infensa, infesta, mordaz, venenosa, maculosa, maculada, manchada, rabida, secreta, escondida, occulta, insidiosa, traidora. *Vid.* ASPIDE, &c.

CIO. Maldade, delicto, crime, culpa: *Ou* Defeito, macula, mancha. = Torpe, vil, infame, deforme, feyo, escandaloso, inveterado, radicado, antigo, perverso, dissoluto, depravado, licencioso, indocil, indomito, desenfreado, maligno, odioso, aborrecido, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, venereo, voluptuoso, sordido, libidinoso, lascivo, obsceno, sensual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, violento, impetuoso, furioso, insano, louco, fatuo, insensato, estulto, insolente, contagioso, pestilente, pestifero, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, fatal, mortifero. = (Descripções de alguns vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada de blasfemas torpes vozes, Ostentava colerica, e arrogante Ao mundo todo espiritos ferozes. Co' as mãos fechadas, e em mortal semblante Vinha a velha *Avareza*, e com velozes Passos deixava o tenebroso Averno, Para saciar na terra o ardor interno. Bella, se bem que em fórma de serêa, Dos peitos para baixo monstro informe, Sacodia a *Lascivia* a fronte chêa De basiliscos mil, ornato enorme: A *Inveja* que a si mesma o fogo atêa (Asperrimo castigo, mas conforme) Vinha roendo os membros carcomidos Com dentes de atra escuma denegridos. Corpo membrudo, esqualido semblante, Ventre insaciavel, a garganta larga, Mostrava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que vê,

vê, as mãos alarga. Cega a *Ira* com furia delirante Executando vinha a sanha amarga, Sómente a *Ociosidade* naõ se apressa, Nem chega a [illegible]çar a languida cabeça. (*Vid.* o *Condestable* de Lisbo.)

Victima. Holocausto: *Ou* Libaçaõ, sacrificio. = Solemne, religiosa, pia, sacra, agradecida, pingue, opima, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, alegre, festiva, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abrazada, offerecida, immolada, sacrificada, offertada, mysteriosa, triste, infeliz, misera, ferida, morta, exangue, placavel, reconciliadora.

Victoria. Triunfo, palma, trofeo. = Illustre, memoravel, famosa, affamada, celebre, celebrada, insigne, nobre, preclara, assinalada, notavel, memoranda, heroica, immortal, eterna; *bellica*, Mavorcia, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, soberba; altiva, vaidosa, arrogante, feliz, alegre, festiva, fausta, incomparavel, rara, singular, distincta, estranha, inaudita, insolita, cruenta, ensanguentada, sanguinosa, sanguinolenta, disputada, incerta, duvidosa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioso Vinha adiante a Victoria coroada De verde palma, de laurel honroso: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitaõ famoso, Que foy aos golpes da tremenda espada Ao mesmo Marte de arrogancia cheyo Fatal espanto, formidavel freyo. (Diversas saõ as tenções, com que os Antigos figuraraõ a Victoria; mas bastará apontarmos, que se representa na imagem de huma alegre mulher, vestida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acçaõ de voar. Na maõ direita se lhe poem huma palma, e na esquerda huma coroa de louro, e huma romã aberta,

de-

lenotando que na estreita uniaõ das forças he que :onsiste a gloria do triunfo.)

CTORIADO. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonstrações le jubilo excessivas. Receber parabens d'alta vitoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo lesfrutar candido applauso.

DA. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, transitoria, passageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apressada, fallaz, enganoa, mentirosa, enganadora, incerta, ambigua, duvidosa, instavel, varia, mudavel, inconstante, triste, infausta, infeliz, desgraçada, misera, calamitosa, penosa, custosa, acerba, aspera, asperrima, laboriosa, pezada, onerosa, angustiada, afflicta, cançada, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, cauta, provida, operosa, ditosa, felice, fausta, longa, venturosa, larga, diuturna, socegada, descançada, pacifica, placida, tranquilla, serena, enferma, languida, dolorosa, affligida, miseravel, miserrima. = Dos vitaes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeste. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura lisongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando se presume mais fundada, Contra si cava subita ruina. = Tu naõ vês como a vida miseravel He pó ligeiro exposto a forte vento? Naõ sentes no seu curso lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar sempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que se hoje já florece, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agostinh. da Cruz.)

IDRO. Crystal. = Lucido, luzente, luminoso, brilhante, puro, transparente, diafano, nitido,

do o braço do punhal em acto de ferir.)

Vingança (da Justiça) Justa, recta, merecida, devida, santa, austéra, severa, respeitada, virtuosa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honesta, decorosa, publica, pia, religiosa. *Vid.* Justiça.

Vinho. Baccho. = Puro, alegre, festivo, doce, brando, suave, caro, grato, jucundo, generoso, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, espumoso, espumante, forte, violento, impetuoso, furioso, turbulento, fervido, ardente, jocoso, lepido, preceto, nectareo, Falerno, Massico, Cretico, delicioso, deleitoso, traidor, perfido, doloso. = Da pampinosa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrsigero Deos nectar divino. Do triste coraçaõ doce alegria. Do festivo Lyêo dadiva alegre. O jocoso licor das lautas mezas. Revelador dos intimos segredos. Soporifero humor, que a Baccho doma. Indomito licor que animo inspira. De mil cuidados doce esquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o saboroso sangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaso espumoso, Que o brando coraçaõ torna furioso. *Vid.* Ebriedade, Ebrio, e Embriagado, &c.

Violador. Transgressor, quebrantador: *Ou* Profanador, insultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloso, fraudulento, mentiroso, falaz, enganoso, vil, torpe, infame, impio, sacrilego, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, malvado, perverso, insolente, lascivo, obsceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador lascivo. Quebrantador da candida amisade. Profanador sacrilego do externo Respeito que se deve ao Nume eterno.

Violencia. Impeto, força, oppressaõ, extorçaõ ty

tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, estranha, insolita, precipitada, impetuosa, cega, absoluta, imperiosa, arrojada, audaz, atrevida, ousada, furiosa, rapida, impia, iniqua, grave, summa, forçada, insuperavel, inevitavel. (Cesar Ripa a personaliza na figura de huma mulher em habitos pomposos, significativos do poder, gesto imperioso, e soberbo, armada de armas offensivas, e maltratando a hum homem, que nos trajes, e acções mostra ser pobre, e estar tremendo da força com que he invadido. Em outro lugar poem este Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, sem ter quem ajude, e soccorra a sua natural fraqueza.)

OLENTO. Forçado, violentado, obrigado, invicto, constrangido: *Ou* Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuoso, furioso, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injusto, cego (segundo as diversas accepções.)

IRGEM. Donzella. = Pura, casta, pudica, honesta, modesta, pudibunda, illeza, immaculada, incorrupta, inviolada, intacta, candida, simples, innocente, bella, gentil, formosa, tenra, delicada, retirada, clausurada, encerrada. = Candido coraçaõ, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illeza.

IRGILIO. Mantuano, illustre, insigne, inclyto, famoso, memoravel, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, sublime, elevado, magnifico, altiloquo, altisono, grandiloquo, magestoso, grave, heroico, divino, eloquente, engenhoso, facundo, subtil, douto, sabio, perito, profundo, raro, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Castallio, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, suave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, casto, pudico, innocente, puro, modesto, honesto. = O

Va-

Vate de quem Mantua se gloría, Porque a Meonia Musa desafia. O Vate que tocara a mesma lyra, Com que aos seus mais queridos Febo inspira, E sublime cantara o Heróe Troyano, De que o Lacio feliz se jacta usano. O Romuleo Poeta, a quem severo O Deos do Pindo iguala ao grande Homero. O Poeta de fama peregrina, Dos Apollineos dons seyo fecundo, Que na montanha Delfica domina Com o lustre immortal de ser segundo. O Vate a quem Calliope inspirara D'alta Poesia os intimos arcanos, Para eterno cantar com tuba clara Ao Capitaõ dos profugos Troyanos. O Poeta immortal, de Mantua gloria, Que se bem fóy de Homero precedido, Apollo affirma que naõ foy vencido. Aquelle a quem as Deosas da Hipocrenne Prodigas dispensaraõ seus favores, Para cantar com gloria alta, e perenne Illustres Capitães, rudes pastores. Do Parnaso Lacial Febo divino, Que o sabio mundo eternamente acclama, Porque à força do plectro peregrino A Eneas deu immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Castidade, pudicicia. = Perfeita, Angelica, celeste, divina, cara, amavel, santa, adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros epithetos tirem-se de VIRGEM.) = Da pudicicia a candida açucena, Que só respira angelica fragrancia, Nem sopporta com cauta vigilancia Leve toque de impura maõ terrena. Do sidereo jardim o lirio culto, Empenho singular da maõ divina, Que da terra naõ soffre aura malina, Nem de lascivo vento hum leve insulto. *Vid.* CASTIDADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, adoravel, adorada, clara, inclyta, preclara, alta, sublime, relevante, elevada, eminente, excellente, prestante, egregia, eximia, nobre, illustre, famosa, celebre, celebrada, magnani-

gnanimá, impavida, deftemida, intrepida, animo-
ſa, valeroſa, heroica, immortal, eterna, perpe-
tua, inſigne, notavel, aſſinalada, conſpicua, conſ-
tante, inconcuſſa, firme, eſtavel, inalteravel, im-
mutavel, forte, robuſta, ſolida, invicta, inſupe-
ravel, invencivel, victorioſa, triunfante, coroada,
laureada, premiada, louvada, exaltada, ſublima-
da, engrandecida, humilde, paciente, ſoffredora,
innocente, ſanta, pia, religioſa, ſevera, auſtéra,
rigida, celeſte, etherea, divina, perſeguida, deſ-
prezada, abandonada, deſamparada, fugitiva, pro-
digioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſ-
pantoſa, paſmoſa, rara, ſingular, diſtincta, eſtra-
nha, invejada, incomparavel, eſpecioſa, eſpecial,
eſcondida, occulta, ſecreta. (*Vid.* nos ſeus luga-
res as diverſas virtudes para os epithetos, e frazes
correſpondentes.)

Virtude. Merecimento, merito, dotes, qua-
lidades. (Os epithetos convenientes tirem-ſe de
Virtude ſupr.) (Pierio, ſeguindo aos Antigos,
repreſenta na bella imagem de huma veneravel
Matrona, veſtida de purpura recamada de ouro,
azas grandes nos hombros, no peito huma bri-
lhante figura do Sol, na maõ direita huma lança,
na eſquerda varias coroas de carvalho, e louro.
Figurou-a ſubindo a hum fragoſo monte por hum
caminho medio entre dous, que ameaçavaõ preci-
picio, e ella dizendo: *Medio tutiſſima.*)

Vista. Aguda, perſpicaz, penetrante, clara, ſub-
til, firme, languida, fraca, debil, cançada, fati-
gada. = Na viſta perſpicaz ao lince excede. De
Argos competidor na aguda viſta.

Vista. Objecto, aſpecto, conſpecto. = Ale-
gre, encantadora, attractiva, jucunda, grata,
amena, agradavel, delicioſa, deleitoſa, doce, ſua-
ve, feya, torpe, medonha, formidavel, pavoro-
ſa, terrifica, eſpantoſa, horrida, horrivel, horro-
roſa,

estrondosa, ruidosa, serena, tranquilla, placida, humilde, titubante, tremebunda, balbuciente, ingrata, desagradavel, molesta, dissonante, desconcertada, injucunda.

Vozeria. Clamor, algazara. = Confusa, desentoada, destemperada, tumultuosa, sediciosa, popular, desordenada, turbulenta, ingrata, dissonante, desagradavel, injucunda, desacordada, clamorosa, horrisona, queixosa, impaciente, revoltosa, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, angustiada, estrondosa, amotinada, alborotada, incessante, perenne, repetida, successiva, interminavel.

Urna. Vaso. = Funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, luctuosa, lacrimosa, triste, fria, pia, piedosa, fragrante, aromatica, odorifera, aurea, preciosa, argentea, marmorea, fragil, caduca, regia, augusta, sepulcral. = Deposito fatal de cinza fria, Thesouro dos despojos lastimosos, Que conserva a ambiçaõ da Parca impîa. (Tambem se toma por qualquer vaso, especialmente por aquelle, em que secretamente se lançaõ votos, ou guardaõ sortes, e nesta accepçaõ *vid.* Sorte com os seus Synonimos.)

Urso. Deforme, medonho, feyo, torpe, enorme, robusto, forte, valente, forçoso, membrudo, pelloso, feroz, fero, cruel, voraz, devorador, devorante, insaciavel, rapinante, avido, avaro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, infesto, infenso, rabido, horrido, horrisono, terrifico, formidavel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, furibundo, furioso, sanhudo, acossado, domado. = Qual o urso valente, e perseguido Pelos monteiros em batida caça, Que de improviso vendo-se ferido Os dardos, e venablos despedaça: E constante, impaciente, embravecido Tanto o cerco fatal desembaraça, Que os mastins já feridos, e cançados Lhe abrem largo caminho escarmentados.

Uso. Costume. = Antigo, inveterado, immemorial, estabelecido, approvado, authorisado, legislador, poderoso, constante, firme, immutavel, inalteravel, successivo, perenne, novo, recente, rustico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyranno, nobre, culto, polido, urbano, cortezaõ, tardo, lento, vagaroso, sabio, cauto, prudente, dispotico, absoluto, arbitro, tyrannico, imperioso, estranho, forasteiro, insolito, patrio, nativo, natural.

Usura. Nefanda, abominavel, execranda, detestavel, iniqua, injusta, odiosa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambiciosa, torpe, vil, infame, insaciavel, faminta, voraz, devoradora, pecuniosa, escandalosa.

Usurpador. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyranno, deshumano, barbaro, malvado, insolente. (Outros epithetos tirem-se de Usura, e de Ladraõ.)

Utilidade. Lucro, proveito, interesse. = Grande, summa, frutuosa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, justa, recta, devida.

Uva. Purpurea, rubra, rosada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, suave, nectarea, grata, saborosa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jucunda, tumida, madura, acerba, aspera, suspensa, pendente, pampinosa. = Da generosa vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinosa cepa a tenra filha, Ao Tyrsigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãy fecunda. Pampinosas riquezas de Vertunno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

Vulcano. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado, cançado, tardo, sordido, esqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. = De Cytherea o sordido Consorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove

faz

faz tremenda, e forte. Dos Cyclopes o Numen que governa Do Ethna fumoso a horrisona caverna, As armas fabricando fulminantes, Que Jove arremeçou contra os Gigantes. De Jupiter, e Juno o filho enorme, Que por nacer no Ceo parto deforme, Fora expulso da Esfera rutilante, E da queda ficara claudicante. O Deos ignipotente, que formando Dolosa rede com industria rara, A Venus, e Mavorte envergonhara, Descubrindo seu vinculo nefando.

VULGO. Plebe, povo. = Vil, infame, humilde, baixo, ignobil, abjecto, estolido, estulto, insano, ignaro, ignorante, rustico, rude, insulto, barbaro, turbulento, sediciioso, tumultuoso, revoltoso, insolente, maligno, maledico, malefico, vario, mudavel, inconstante, instavel, incerto, variavel, profano, infiel, traidor, rebelde, indomito, indocil, queixoso, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, louco, fatuo, nescio, intractavel, torpe, sordido. (*Vid.* os Synonimos.)

Z.

ZAGAL. Pastor. = Forte, robusto, montanhez, camponez, agreste, silvestre, alpestre, serrano, duro, horrido, hirsuto, sordido, pobre, misero, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, attento, cuidadoso. *Vid.* PASTOR.

ZELO. Ardente, rigoroso, fervoroso, fervido, vivo, inflammado, abrazado, accezo, pio, santo, religioso, severo, austéro, rigido, firme, constante, estavel, inalteravel, solido, justo, recto, sabio, cauto, prudente, discreto, falso, fingido, simulado, vaõ, apparente, doloso, perfido, traidor, enganoso,

ganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, hypocrita, cuidadoso, desvelado, vigilante, attento, diligente, sollicito, incançavel. (Na Poesia Christã se representa na imagem de hum veneravel varaõ em habitos sacerdotaes com hum açoite na maõ direita, e na esquerda huma tocha acceza, mostrando no flagello levantado, e no aspecto severo, que quer castigar.)

Zelos. Ciume. = Amantes, amorosos, affectuosos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejosos, emulos, competidores, cegos, insanos, loucos, furiosos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, insopportaveis, insoffriveis, roedores, perpetuos, continuos, perennes, suspeitosos, ardentes, dolorosos, tristes, afflictos, lacrimosos, fataes, funestos, mortiferos, mortaes, interminaveis, indeleveis, asperos, asperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, incessantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidosos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

Zenith. Celeste, sidereo, ethereo, alto, elevado, sublime, sublimado, eminente, excelso, preexcelso, desmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

Zephiro. Favonio. = Brando, placido, sereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fausto, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce respiraçaõ da Primavera. Do sereno Favonio aura benigna. Vital alento dos viçosos prados. Das flores carinhoso lisonjeiro. = Acompanhar aos passaros se ouvia O Zefiro suave, e deleitoso, E pelas densas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum som gracioso: Da mansa fonte

o claro humor movia, As folhas agitava buliçoſo, E como as bellas Ninfas namorando, Em torno a ellas aſſoprava brando.

ZODIACO. Celeſte, aſtrifero, ſidereo, ethereo, eſtrellado, circular, ſignifero, obliquo. = Do ardente Febo aſtrifera carreira. Do ſollicito Sol caminho obliquo. As doze eſtrellas que viſita Apollo, E em torno cingem o ceruleo Polo.

SOC-

SOCCORRO POETICO

De varios similes, e comparações por ordem tambem alfabetica,

E MUITO UTIL

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

PARA ORNATO

Da Eloquencia Poetica, e Oratoria.

A

ADULADOR. Comparado ao cameleaõ, que se veste das cores de todos os objectos que vê, e só a cor candida naõ admitte. Póde igualmente assemelharse à perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que está o Ceo no acto em que a observamos: se o ar está puro, apparece candida, se turvo, mostra-se nebulosa. Owen engenhosamente compara tambem o lisonjeiro à sombra do homem, que imita tudo quanto faz o corpo; e naõ menos ao espelho, que representa a imagem de quem nelle se vê, mas da maõ direita faz esquerda, e da esquerda direita.

AFFECTOS. Quando estaõ inquietos, só a razaõ os póde cohibir, e sem ella fluctuará o coraçaõ humano em suas turbulencias. Lactancio os camparou à náo, que naõ póde estar firme, e segura no mar, se a ancora ferrada no fundo a naõ sustenta, e faz obedecer.

ALEGRIA. A que se segue depois dos trabalhos assemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao orvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz ditosas as flores restituindo-as a nova vida, e engenhosamente chamou a esta dadiva do Ceo: *Toleratæ præmia noctis*. Póde tambem o coraçaõ alegre depois da tribulaçaõ compararse ao Iris, que apparece risonho, e sereno depois da horrorosa tempestade.

AMBICIOSO. Semelhante ao crocodillo, do qual affirmaõ

firmaõ os Naturaliſtas, que apenas deixa de creſcer, deixa tambem de viver: a medida da ſua vida he juſtamente a do ſeu creſcimento. Aſſim o ambicioſo em tanto vive contente, em quanto creſce ſeu coraçaõ nos deſejos de glorias, e honras, e o termo deſtes ſó he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no ſeu ambicioſo atrevimento, e naõ menos ao cameleaõ, cujo paſto he ſó o ar que reſpira; pois que o ambicioſo ſó da aura popular ſe ſuſtenta.

Amigo (verdadeiro) Aſſemelhou Tibullo à Urſa menor, que nunca ſe aſtaſta do Polo. Conhece-ſe nas adverſidades, (dizia Ovidio) aſſim como a bondade das armas ſó na guerra ſe conhece. Ao Iris o comparou tambem Seneca, que apparece riſonho ſó no tempo da tempeſtade.

Amigo (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor, que viſita a miudo a arvore, quando tem frutos, para obſervar ſe por maduros lhe podem ſer uteis, e quando já os naõ tem, nem a viſita, nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Triſt.* ſe ſervio tambem da energia deſta comparaçaõ. A's andorinhas o aſſemelhou Cicero, e com engenhoſo enfaze, porque fogem no Inverno rigoroſo, e ſó apparecem na delicioſa Primavera.

Amor (verdadeiro) Semelhante ao enxerto, que da ſubſtancia de dous troncos diverſos fórma hum ſó pela ſua eſtreitiſſima uniaõ. Por iſſo hum engenhoſo Poeta, uſando deſta comparaçaõ, elegantemente diſſe: *Sicque amor è geminis concinnat amantibus unum, velle duobus idem, nolle duobus idem.*

Amor (occulto) Comparado ao Ethna, que ſe bem exteriormente ſe moſtra frio, cubrindo a ſuperficie de neve, conſerva nas entranhas eſcondido hum ardentiſſimo fogo. He comparaçaõ de Taſſo no 7. da ſua *Jeruſalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor ſecreto à pederneira, que con-

conserva escondido o fogo. He já vulgar nos Poetas esta comparação para exprimir o ardor amoroso, que se occulta no peito, sem se resolver a manifestarse.

Angustia. As tribulações elevaõ o espirito ao Ceo, e por isso Seneca compara huma vida angustiada de trabalhos à agua, que opprimida em repuxo sóbe com força ao ar, e deixada livremente ao seu natural curso, muitas vezes se entorpece, e se torna em ociosa lagoa. Aristoteles na sua *Ethica* igualmente a assemelha ao rio, que nunca se mostra mais pomposo, do que quando no seu curso encontra com obstaculos, que lhe disputaõ o caminho: entaõ he que se eleva em altas ondas, e estas batidas das contrariedades se mostraõ mais puras, e crystallinas.

Animo (insuperavel) Com especial energia se compara a huma Ilha, a qual sempre rodeada, e combatida das ondas, se dellas he assaltada, nunca he vencida; cercaõ-na, mas naõ podem submergilla, nem aballalla. Desta comparaçaõ se serve S. Jeronymo, para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os insultos dos tyrannos.

Animo (benigno) Comparado ao alambre, que attrahe naõ com força, e violencia, como a a Magnete, mas com a suave virtude, que em si occulta. *Non vi, sed virtute*, diz Lypsio na sua *Politica*, pintando ao Principe benigno. Valeo-se do que escrevera Seneca na sua Tragedia *Octavia*, onde prova, que naõ saõ as armas as que defendem os Estados, e decoro dos Soberanos benignos, mas sim o amor, e fidelidade dos vassallos contentes.

Apostata. S. Gregorio Nazianzeno, e S. Paulino de Nola, ambos em suas Poesias descrevendo a hum desertor da santa Religiaõ, o comparaõ à pirausta, animal que felizmente vive, em quanto se

se conserva no fogo, e apenas está fóra delle, logo morre. Assim a alma se naõ se aparta do vivo fogo de Deos, com que se illustra a Religiaõ verdadeira, vive feliz; tanto que se affasta, morre miseravel.

Astucia. Representada engenhosamente na aguia, a qual (segundo Plinio, e Solino) para matar ao veado enche as azas de pó, e com ellas açoitando-lhe a cara, lhe enche os olhos de terra, e tanto que o vê cego, o vay desangrando, até que o naõ póde correr, ou desacordadamente o faz despenhar por algum precipicio. Pode-se tambem comparar ao caçador, que naõ podendo render o leaõ à viva força, usa da astucia de lhe cubrir a cara, e entaõ o vence, porque (segundo o mesmo Plinio) tanto que esta fera naõ póde usar dos olhos, perde para logo a furia, e cede ao inimigo. Por isso a este respeito disse Manilio: *Superat solertia vires.* Jeronymo Vida no seu *Christiados* se val engenhosamente desta segunda comparaçaõ.

Atribulado. Com summa energia, segundo seu costume, o compara o grande Chrysostomo ao rochedo no mar, o qual porque soffreo constantemente os impetos, e insultos das tormentosas ondas, se vê depois enriquecido com muitas perolas, que as aguas arrojaraõ na turbulencia da tempestade: *Procellæ divitem fecerunt*, disse tambem ao mesmo proposito Justo Lypsio.

Avarento. Joaõ Owen com energia o assemelha à agua gelada de hum rio, que vay acumulando toda a corrente, que nelle se mete, e a prende, para que naõ corra em beneficio da terra. Na Poesia he tambem muy vulgar representallo na imagem de Tantalo, que na visinhança de aguas, e de frutos morre à sede, e à fome. A Carybdes o comparou Claudiano, que com os seus tortuosos gyros sorve todas as náos, que a ella se chegaõ.

He

He igualmente assemelhado ao celebre Dragaõ das Hesperides, que guardava os pomos de ouro naõ para si, mas para outros. Alguns o comparaõ tambem às cisternas, que recolhem toda a agua, que o Ceo generoso lhes manda, mas dellas nada daõ aos campos, nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

JSENCIA (amorosa) He commummente comparada à flor languida, e murcha com o apartamento do Sol; mas quem melhor exprimio, que quanto a ausencia he mais distante, mayor he, e mais viva, foy hum Poeta Grego em hum Epigramma, que se lê na Anthologia, comparando o apartamento de objecto amado a huma tocha acceza, que quanto mais distante está dos olhos, mayor, e mais viva parece. Propercio servindo-se do Grego Anonymo usou tambem da mesma comparaçaõ.

B

BELLEZA (vã) Comparada por Plauto ao alto cypreste, e ao copado platano, que em nenhuma estaçaõ daõ fruto, e só fazem pompa de huma formosa, e apparente verdura. Assim a belleza vã do corpo naõ dá fruto algum de virtudes util ao homem, e só ostenta huma pompa transitoria, e caduca.

ENEFICENCIA. Lucrecio agudamente a compara à nuvem, que lança no mar agua doce, tendo-a recebido delle salobra. Estacio tambem a assemelhou ao Sol, que muitas vezes illumina aquella nuvem, que pretendia escurecello com os seus vapores, e disse com engenhoso laconismo: *Additur umbranti decus.*

ENIGNIDADE. He cousa vulgar nos Escritores naõ menos sagrados, que profanos, compararem esta virtude à pomba, por ser a unica ave que naõ tem fel.

fel. Jeronymo Vida em huma Elegia disse della: *Viscera felle carent*, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que disse em suas Poesias: *Nescia fellis.*

Bens (mundanos) Affastaõ commummente aos ricos (dizia Santo Agostinho) dos rayos beneficos do Sol Divino, assim como a Lua quanto mais está cheya, mais se aparta do Sol, de quem recebe toda a sua luz. Igualmente S. Cypriano compara os homens abundantes dos bens terrenos àquellas aves, que por serem muy grossas de corpo, naõ podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentaõ-se com voar terra terra, sempre com o perigo de cahirem nos laços dos caçadores seus inimigos. Ambas estas comparações saõ, quanto póde ser, engenhosas, e verdadeiras.

Bondade. Na concurrencia com a maldade brilha tanto mais illustre, quanto a Lua, e Estrellas mais resplendecem na opposiçaõ das mayores trevas da noite. He de muitos Antigos esta comparaçaõ. Claudiano no seu Panegyrico a Honorio a assemelha ao lirio puro, viçoso, e fragrante no meyo de mil espinhos rusticos, picantes, e inuteis. Tasso querendo exprimir o justo sempre incontaminado entre os impios, engenhosamente o comparou em hum Soneto à concha da perola, a qual ou no fundo do mar lodoso, ou na sordida praya naõ se contamina, nem ainda recebe em si huma só gota das aguas marinhas., mas só do Ceo recolhe o orvalho para a formaçaõ da sua perola. A salamandra vivendo contente no meyo das chammas, tambem he excellente comparaçaõ de Fracastorio no seu *Joseph*, para exprimir a bondade da vida no meyo dos perigos.

Brandura. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem Catullo) que destillando brandas gotas amollece o duro marmore, e lhe quebra a rijeza que resiste aos instrumentos mais fortes; assim a brandura no

tra-

trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que naõ se deixaõ vencer da aspereza. He vulgar esta comparaçaõ.

C

CASTIDADE. Sabida he a sua comparaçaõ com o arminho, o qual ama tanto a pureza do seu candido pello, que por naõ o manchar com qualquer immundicia, escolhe antes o morrer. A castidade, como virtude toda celeste, tambem he comparada à pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve à terra. Por isso Sannazaro assemelhando a pureza virginal a esta celeste candura, disse: *Illi candor ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illustra no mesmo tempo para que se arrependaõ, Tertulliano comparou com energia os seus divinos castigos ao rayo, que no mesmo instante que fere, allumia. O P. Vieira os assemelhou tambem ao fogo, em que se abraza a Fenix, porque se a consome, he só para a fazer renascer das suas cinzas com mais vigorosa vida. Ao mesmo proposito lembra-se S. Joaõ Chrysostomo, de que a arvore do balsamo quando he ferida, entaõ he que lança o precioso licor taõ util à vida; por isso delle cantou Fracastorio: *Et vulnere vulnera sanat.*

CASTIGO (moderado) Com sabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philoctetes* ao rayo, que castigando a hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio se valeo da mesma comparaçaõ dizendo: *Cùm feriant unum, non unum fulmina terrent, Junctaque percusso turba pavere solet.* Igual moderaçaõ deve ter o castigo do superior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nelles ate-

atemorizar a todos, a fim de que para o futuro se emendem.

Clausurada (Religiosa) Semelhante à ave, que encerrada na sua gayola naõ teme a vista do alhafre, ou de outros passaros de rapina. He comparaçaõ do insigne Poeta Sidronio Hoschio, que em outro lugar compara tambem a Virgem clausurada à timida corça, que fugindo dos prados, e valles como perigosos, busca os altos, e solitarios montes, dando-se por segura só na sua inaccessivel aspereza.

Cobiça (de riquezas) Comparada ao rio Hermo, que sempre está acumulando aguas, mas a estas faz turvas o mesmo oiro de que abunda: por onde Virgilio disse: *Auro turbidus Hermus*. Assim a mesma riqueza faz vil, e sordida a cobiça dos avarentos: *Auri fera dives sordet avaritia*, cantou o P. Ceva, illustre Poeta deste seculo.

Concordia. Seneca com grande energia a assemelhou às cordas da cithara, entre as quaes, ou sejaõ de som alto, ou baixo, ha huma perfeita, e harmonica correspondencia: *Maiora minoribus consonant*. Nas antigas Medalhas se acha tambem symbolizada em hum feixe de lanças estreitamente atadas, de que ainda hoje usa a Republica de Hollanda em suas Armas. Póde tambem comparar-se (como fez Saavedra) ao antigo Geriaõ, que tinha tres cabeças unidas em hum só corpo. A ellas chamou engenhosamente Alciato huma geraçaõ de invenciveis guerreiros: *Genus insuperabile bello*.

Conselheiro (máo) Comparou-o Euripedes à aljava, que ministra settas ao arco para ferir, e matar. O nosso insigne Joaõ de Barros elegantemente se serve da mesma comparaçaõ em hum dos seus famosos Panegyricos.

Constancia. Estacio na Achilleida a compara à aguia,

ia, a qual he a unica ave (como testifica Pli-
) que vôa contra os ventos, e nunca estes lhe
lem reprimir a força do seu constante vôo.
idio a assemelha tambem à palmeira, cujas fo-
s nunca cahem, nem mudaõ de cor. Naõ as
lta a neve do Inverno, naõ as secca o ardor do
io, naõ as arranca o vento, nem as consome o
npo; sempre estaõ constantemente verdes, fres-
, e robustas.

ELDADE. Comparada ao falcaõ do monte, do
l diz Plinio ser tanta a sua fereza, e cobiça em
:ar passaros, que occupado nesta carnificina,
ga a esquecerse em todo o dia do proprio ali-
nto. Assemelhada igualmente ao mar tempes-
so, que tudo quanto ha nelle, confunde, e até
oja mortos nas prayas aos mesmos peixes, que
ra no seu seyo. Por isso com energia disse del-
Alciato: *Propriis nec parcit alumnis*. Esta com-
açaõ tem especial lugar, para exprimir a exe-
nda tyrannia dos pays contra seus mesmos fi-
s.

ADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel
tre, que lacerava no Inferno as entranhas de
:io, sem já mais descançar em sua tyrannia.
ando a alma cede opprimida do grave pezo,
nolestos cuidados, por naõ fazer força a ex-
illos de si, pode-se comparar (como fez Lu-
o) ao baixel, que insensivelmente se vay sub-
gindo com o pezo insopportavel da carga,
que a naõ alijou às ondas.

D

LEITES (mundanos) Semelhantes às abelhas,
ue se suavisaõ com o mel, tambem ferem com
sraõ. Comparados igualmente aos delfins, que
ndo mais saltaõ, e brincaõ em mar sereno,

 mais

·enſamentos, nem creſçaõ obras virtuoſas.

SAPEGO (do mundo) Comparou o o illuſtre Pe-rarca em hum Soneto ao mercador navegante, ue na tormenta alija ao mar todas as mercado-ias para aliviar da carga o perigoſo navio, que-endo antes perdellas, que perderſe. Creyo que e Petrarca tirou eſte conceito o Poeta Jacobo 'allio, porque em huma das ſuas Elegias uſa tam-em da meſma comparaçaõ.

SEJO (exceſſivo) Comparado por hum engenho-o moderno a Ixion, que poſto no Inferno ſobre uma penoſiſſima roda, eſtá ſempre em inceſſante yro. Tirou a comparaçaõ de Plutarco, onde diz: *Non abſurdus ſanè, neque imperitè in ambitioſos Ixio-is fabulam convenire nonnulli arbitrati ſunt.* Tacito om igual energia aſſemelha os deſejos exceſſivos, os moderados às aguas de hum rio, que quando orre impetuoſo engroſſando a corrente, deixa o eito, tresborda nas margens, e allaga os campos: uando moderadamente corre com as aguas que he ſaõ nativas, alegra ao lavrador, e fertiliza a erra por onde paſſa.

SESPERAÇAÕ. Comparou-a hum Poeta Grego à cçaõ do urſo, o qual quando já naõ póde reſiſ-ir à força, e violencia dos caçadores, accommo-la os membros à maneira de huma bolla, e de-endendo a cabeça com as mãos, aſſim ſe deixa olar pelo primeiro deſpenhadeiro que encontra, ara ſalvar a vida naquella extrema deſeſperaçaõ. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum nimo deſeſperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in anguſtis facile eſt contemnere vitam.*

TRACTOR. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras eſcondidas, e naõ leſcança em quanto naõ dá com a cova, para lo-go as devorar. Aſſim o Detractor (applica em

ſeus

ſeus verſos S. Paulino) naõ ſocega, até deſcubrir as faltas mais occultas dos homens para as manifeſtar ao mundo, lacerando-as antes com a ſua venenoſa lingua.

Difficuldades. Aquellas que fazem ſer as acções mais glorioſas, comparou Seneca o Tragico à Hydra de Hercules, cuja morte foy mais glorioſa para eſte Herόe, que todos os outros ſeus trabalhos; porque aquelle monſtro de tantas cabeças apenas perdia huma, logo apparecia com outra, e para a vencer foy preciſo a Hercules cauterizar com ferro accezo cada huma das cabeças que lhe cortava, a fim de que naõ podeſſe renaſcer, e com eſta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

Dignidade. He huma luz externa, que ſe póde comparar à da Lua, cujos reſplendores naõ lhe ſaõ naturaes, mas recebidos do Sol: *Externo lumine creſcit*, diſſe Manilio. Taes ſaõ os conſtituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz, mayor que a que lhe dariaõ os reſplendores da propria nobreza. A dignidade faz parecer mayor aquelle que a poſſue, ſe bem que inferior a outros em dotes, e virtudes; à ſemelhança da meſma Lua, que ſendo muito menor que as Eſtrellas, parece mayor com a dignidade de allumiar a noite. He comparaçaõ de Ariſtoteles na ſua *Politica*.

Diſcipulo. Aſſim como a hera buſca as raizes de huma arvore, e ſe arrima ao ſeu tronco para poder ſubir, ſem já mais ſe apartar delle; aſſim he o diſcipulo, que naõ ſe affaſta dos documentos do ſeu meſtre, para poder ſubir em doutrina. A comparaçaõ he de Seneca na Epiſtola 94. tirando-a de Cicero no liv. de *Orat.*

Diſcordia. Entre as varias comparações, que della ſe encontraõ nos Poetas, a mais engenhoſa, e energica he a de Seneca, uſada pelo Conde Manoel

noel Thesauro, assemelhando a Discordia aos cavallos do carro de Hipolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perderaõ a sua uniaõ, e naõ obedecendo às redeas, quebraraõ a carroça, e precipitaraõ ao dono. O P. Porèe em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparaçaõ.

E

EDUCAÇAÕ. Vulgar he comparalla à arte do camponez na cultura da vide: se esta naõ he podada, e arrimada à vara, naõ frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, naõ he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio indireita a vergontea, para que naõ succeda entortarse. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a planta a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já naõ tem remedio.

ELOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparaõ aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhaõ em vêas de ouro. He igualmente assemelhada ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahiaõ diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla à musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e perniciosos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso

vaso de ouro lavrado com singular delicadeza, mas cheyo de licor corrupto, ou de mortal veneno. Aristoteles na sua Rhetorica a assemelhou tambem com energia à espada, que na maõ do iniquo he instrumento contra a vida do innocente, ao mesmo tempo que na maõ do bom Cidadaõ he defensa contra os inimigos da Patria.

Emenda (de vicio) Semelhante à Lua, que persistindo pouco na sua escuridade, depressa cuida em resarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a sua luz perdida: por onde disse Horacio: *Damna tamen celeres raparant cælestia Lunæ.* Estacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por isso mesmo que tropicou, e cahio, se levanta forte, e despede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapsu velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que sempre que cahia, recobrava novas, e mais robustas forças, he igualmente huma engenhosa comparaçaõ para exprimir a prompta, e saudavel emenda de algum vicio.

Emenda (retardada) Semelhante à femea do ouriço, que quanto mais se lhe demora o parto, tanto mais crescem, e endurecem os espinhos dos filhos que ha de parir, e por conseguinte tanto mais custoso, e arriscado se lhe faz o parto. He excellente comparaçaõ de Pierio Valeriano.

Emulaçaõ (nobre) Comparou-a Fracastorio a duas lyras postas ambas em voz unisona, das quaes tocando-se huma, soa logo per si mesma a outra, repercutindo os mesmos accentos, e harmonia: *Parem scit reddere vocem.* Ovidio tambem a assemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, se enche de espiritos, e mostra ancia de querer pelejar, porque aquelles sons *vires animumque ministrant.*

Esmola. O P. Segneri com summa energia a comparou ao poço, do qual quanta mais agua se tira, tan-

tanto mais esta se faz saudavel : por onde dizia Plinio: *Hauriendo salubrior*. Tal he a esmola, (applica o eloquentissimo Orador) quanto mais se frequenta, tanto mais he proveitosa, e serve mais à utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Escritores sagrados os assemelhar tambem a esmola ao graõ de trigo, que depois de lançado à terra se converte em espiga, e dá generosamente cento por hum ao alegre agricultor.

MOLER. Infinitas saõ as comparações de que usaraõ todos os Santos Padres : huns o compararaõ às aguas do perenne ribeiro, encaminhadas a dar vida a hum campo aspero, e secco, que pela sede que padece, embebe logo toda a corrente. Outros o assemelharaõ ao provido jardineiro, que tem a agua em conserva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararaõ à arvore do balsamo, que ferida lança o precioso licor, util aos necessitados.

ESPERANÇA. Ovidio a compara à arvore, que estando viçosa, e florîda na Primavera, dá ao camponez esperança, de que no Estio carregará de sazonados frutos. Com pouca variedade a assemelha tambem Propercio à viçosa vergontea, que arrebenta de arvore velha, dando esperanças de tornar esta a cobrar o seu antigo vigor.

ESPIRITO (generoso) Trivial he nos Poetas compararem huma alma forte à columna, que sim póde ser quebrada, mas nenhumas forças a poderáõ dobrar. Com especial agudeza foy tambem assemelhada à flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

ESTUDO. Comparado por Seneca, e já antes por Aristoteles, a hum enxame de sollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de di-

diversas flores, para fazer o pridigioso com[...] do mel, doce premio da sua incessante fa[...] Tal he o verdadeiro estudo, (diz tambem Q[...]tiliano) escolhe os melhores preceitos das sc[...]cias, e artes, para formar depois a preciosa [...]tancia de profunda doutrina em utilidade do [...]blico.

F

Fama (boa) Petrarca, e depois Sannaz[...] compararaõ ao almiscar, que ainda nos lug[...] mais sordidos, e de ingrato cheiro conserva a [...]vidade da sua fragrancia, e a dá bem a conh[...] ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de [...]ma boa fama no meyo das calumnias da inveja, [...] assemelha tambem às estrellas, que tanto se mos[...]traõ mais luminosas aos olhos do mundo, quanto saõ mais espessas as trevas da noite. Monsieur de la Fontaine, nas suas engenhosas Fabulas, se val igualmente desta comparaçaõ.

Felicidade (mundana) Nos Escritores assim [...]grados, como profanos infinitas saõ as compara[...]çőes que lhe convem. Ovidio a compara a Jano com dous rostos, hum contrario ao outro: o [...] Massillon à Scena theatral, que muda, segundo [...]pedem os Actos, e a Acçaõ: Seneca ao fluxo, [...] refluxo do mar, que se retira, quando tem che[...]gado ao mayor crescimento: Plataõ aos filhos de Cadmo, que na mesma hora em que nasciaõ, aca[...]bavaõ: e ultimamente o grande Chrysostomo [...] assemelhou à náo, que navegando prosperamente [...] apenas passa pelas ondas, nellas naõ deixa sinal [...]gum dos sulcos, que fizera a quilha; tudo e[...] hum momento desapparece.

Firmeza (de animo) Com summa energia foy S[...]phocles o primeiro que a comparou ao duriss[...] diamante, que nem a agua o abranda, nem o [...]

go o consume, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebraõ: sempre he o mesmo, mostrando em todas as provas huma durissima constancia. Depois do sobredito Tragico se fez vulgar em infinitos Poetas esta comparaçaõ.

RMOSURA (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a compararaõ à perola, que em nada necessita para brilhar dos esmeros da arte. Desde o seu nascimento traz naturalmente toda a perfeiçaõ, independente em tudo das mãos do artifice.

FORMOSURA (ajudada) Assemelhou-a Quintiliano às pedras, e metaes, que sim saõ em si preciosos, mas para luzirem, necessitaõ de ser lavrados, e polidos, e sem a industria da arte em pouco se distinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

FORMOSURA (caduca) Commummente comparada à rosa, desfolhada no mesmo dia, em que ostentava mais pompa: ou à Lua, a qual assim que chega à sua plenitude, vay insensivelmente perdendo a sua claridade. Veja-se a Ovidio de *Remed. Amor.*

FORMOSURA (perigosa) Assim como ao reflectir do Sol no espelho Ustorio (diz o Author do *Lusus Allegoricus*) pega logo fogo na materia que lhe está visinha, e ainda remota; assim, ao observar a belleza feminil, pega em continente no coraçaõ a chamma da lascivia. Por isso hum nosso engenhoso Poeta imitando a Guarini no *Pastor Fido*, a comparou ao fogo, e disse: *Formoso ao longe, mas mortal ao perto.*

FORTALEZA. Comparada por infinitos Poetas a hum robusto carvalho, que primeiro que caha, resiste obstinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os seus mesmos contrarios, mostrando grande fortaleza na sua mesma queda.

FORTALEZA (insuperavel) Semelhante à bala

da artilharia, que arruina as muralhas, abate os edificios, e derrota exercitos, e ella em si nada experimenta o minimo damno. Tasso usou desta comparaçaõ para exaltar o valor invencivel de Rinaldo, tirando-a talvez de Ariosto, porque tambem se servio della no seu *Orlando*.

Fortaleza (nas adversidades) Ovidio, e antes delle Euripedes, a comparou à palmeira, que carregada do pezo das folhas, tanto mais se eleva, e excede a altura das outras arvores, quanto mais os seus ramos a pretendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varaõ constante nos trabalhos he propria, e viva a sua comparaçaõ com o mar, o qual, por mais chuvas que nelle cahaõ, ou por mais rios que nelle se escondaõ, nunca se altera, nunca excede os seus prescriptos limites, nem perde o natural sabor de suas aguas. Esta comparaçaõ he de Pacato no seu Panegyrico; porém nós ainda a temos por mais energica para se exprimir com ella a moderaçaõ do sabio na sua mayor fortuna.

Fortuna. Comparada vulgarmente a hum soberbo, e caudaloso rio, que nasce de huma pobre, e humilde fonte, e depois engrossando em aguas enche os campos de suas riquezas, e faz-se famoso até por terras estranhas. He comparaçaõ de Valerio Maximo, fallando do humilde nascimento de Tullio Hostilio, o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza, que chegou a ser Rey de Roma.

Fortuna (adversa) Assim como à Lua succede o eclypse de seus resplendores, quando está na sua mayor plenitude; assim succedem graves calamidades ao homem, quando está no auge das suas mayores fortunas. Por isso o comparou engenhosamente o Abbade Menage em suas Poesias a este Planeta, dizendo: *Pleno deficit orbe*.

Ge-

G

GENEROSIDADE (contra as injurias) Callimaco no seu famoso Hymno a compara à aguia real posta no alto de huma arvore, desprezando, e naõ fazendo caso algum do grasnar das gralhas, que estaõ embaixo. Póde tambem assemelharse ao Ceo, onde nunca chegaõ as tempestades, porque só fazem tumulto na ultima regiaõ do ar. Quando os ventos mais se enfurecem, entaõ está elle mais sereno. Ao Rinocerote comparou tambem Torquato Tasso hum espirito generoso, pois que nas suas contendas com os caçadores, quando os naõ póde vencer, escolhe antes a morte, que a sujeiçaõ: *Mori potius, quàm subdi eligit*, disse delle Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparaçaõ de hum espirito magnanimo à firme rocha, que combatida de impetuosas ondas naõ se aballa, antes parece que está desprezando toda a sua furia. Vulgar he tambem o assemelharse ao loureiro, que naõ teme a violencia do rayo, como affirmaõ os antigos Naturalistas; e quando está mais coberto de neve, que o deveria crestar, como faz às outras arvores, entaõ está mais viçoso, segundo Plinio, e Aristoteles no 3. da Ethica.

GLORIA. Comparada sublimemente pelos Antigos (como se vê nas Medalhas) à alta pyramide, que ferida perpendicularmente pelo Sol, de nenhuma parte faz sombra, antes por todos os seus lados se vê illuminada: *Umbræ nescia virtus*, cantou hum Poeta moderno.

GLORIA (mundana) Assemelhada por S. Joaõ Chrysostomo à sombra, que foge de quem a segue, e segue a quem della foge. Em huma Homilia a comparou à imagem das cousas, que he hu-

huma mera figura sem alguma substancia. Muitas outras saõ as comparações, que se encontraõ nos Escritores Catholicos, e ainda Gentios.

Governo. He no homem como a pedra no pé do grou, afferrando-a nas unhas, para que o peso della o naõ deixe dormir, antes o faça estar sempre em vigia. He igualmente comparado pelo Ariosto no seu *Orlando* a hum monte, cuja cima cobre densa neve, e insultaõ violentas tempestades; porque os governos com os mil cuidados que causaõ, encanecem a quem os tem, e o fazem sofrer naõ poucos trabalhos. Por isso disse hum moderno: *Quò magis assurgit, mage mons canescit in altis, Hoc mage canus eris, Quò magis altus eris.* Hum Antigo o assemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais se eleva na astea, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famosos Jambos: *Dum tollit in sublime, ceu pondus gravat, Quo pressus ille saepius gemit, ruit.*

Graça (Divina) Os Escritores sagrados humas vezes a comparaõ ao Sol, que onde brilha, dissipa para logo as trevas; outras a assemelhaõ à pura fonte, que sempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que naõ haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, mostra no ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes invisiveis: assim a Graça Divina fortemente reverberando no coraçaõ, mostra infinitos defeitos, que antes se naõ viaõ.

Gratidaõ. Poetas ha, que a compararaõ à vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os seus frutos, já com o adorno das suas folhas. Outros a assemelharaõ à terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigamente o trabalho com infinitos frutos, dando sempre muito mais do que recebera. Porém (segundo Aristoteles na Ethica) nada exprime melhor

a

a gratidaõ, do que hum rio, que tendo occultamente recebido do mar o seu ser, desembocando manifestamente nelle, lhe vay agradecer com muitas mais aguas o beneficio que delle recebera: *Mare absconditò, palam ille.*

GUERRA. Para mostrar Mamertino no seu Panegyrico, que a guerra justa he muitas vezes util, e mantem as Monarquias mais firmes, do que faria o ocio da paz, seguindo a maxima de Aristoteles no 7. da Politica, com propriedade a compara àquella torre, a quem as mesmas ondas, que no mar a combatem com frequentes tormentas, a defendem dos assaltos, e damnos das armadas inimigas.

H

HEREGIA. Vulgar he nos Poetas, e Oradores comparalla à celebre Hydra de Hercules, que tinha muitas cabeças, e cortada huma, logo renascia outra: só queimando com violento cauterio cada huma de per si, he que pôde Hercules vencer o tal monstro, impedindo com esta idéa, que renascesse em forças.

HIPOCRITA. O P. Estrada nas suas Proluzões o compara ao arco Iris, que he hum mero engano da vista. A belleza das suas cores he huma pura apparencia sem alguma substancia: por isso delle discretamente disse Plinio: *Non corpus, sed mendacium.* Igualmente huns Poetas o assemelharaõ ao cisne, que com as pennas mais brancas cobre huma negrissima pelle: outros o compararaõ à neve, que mostra à vista extrema candura, e na substancia he extrema frialdade. Achamos esta comparaçaõ em Santo Isidoro no livro de *Mundo.*

HONRA. Estacio na Achilleida compara a honra dos famosos Heróes ao adorno do sepulcro de Achilles, que era todo de perpetuas, dizendo, que assim

ſim como eſta flor em todas as Eſtações conſerva a belleza, e viva a ſua cor, aſſim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illuſtres ſe conſerva immortal, e glorioſa, eſpecialmente depois da morte.

HUMILDADE. Com ſumma energia a aſſemelhou S. Joaõ Chryſoſtomo à Lua, a qual ſendo o menor de todos os outros Planetas, porque eſtá mais baixo do que elles, por iſſo parece à terra de taõ vaſta grandeza, que à ſua viſta os mayores aſtros apenas repreſentaõ ſer hum viſlumbre de luz. He facil a applicaçaõ a favor da Humildade. De Servio Rey de Roma diſſe Seneca, que o ſeu nome era o ſeu brazaõ mais illuſtre, exaltando a mageſtade do ſceptro na humildade do nome. Naõ he menos engenhoſa a comparaçaõ com a agua, que à proporçaõ que deſce, aſſim ſobe, como já obſervou Ovidio: *Et magis aſſurgit, quò magis unda cadit.* O P. Vieira a aſſemelhou tambem com o ſeu coſtumado engenho ao antigo Gigante Antheo, o qual quando ao cahir ſe unia com a terra ſua mãy, entaõ cobrava novas forças para a peleja.

I

JEJUM. Para ſe moſtrar quē eſte he hum admiravel inſtrumento de ſe conſeguir a pureza do eſpirito, compararſeha à aguia, a qual (como eſcreve Plinio) alcança a candura de ſuas pennas com a abſtinencia que padece: *Inediâ albeſcit.* Qual he o freyo (diz tambem Santo Ambroſio) para domar a ferocidade do cavallo, tal o jejum para ſerenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparaçaõ a abſtinencia dos antigos Athletas, recobrando com ella mais robuſtas forças para ſahirem vencedores em ſeus combates, como diz Horacio.

Im-

Imprudencia. Naõ ha cousa mais sabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Faetonte, quando temerario, e sem conselho governando a carroça de seu Pay o Sol, hia abrazando a terra, e com a sua imprudencia foy instrumento da propria morte.

Inconstante. Comparado na volubilidade de suas determinações, e pensamentos ao nescio jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum sitio para outro, e que por isso naõ podem em parte alguma radicarse, e firmar as suas raizes. He comparaçaõ de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, assemelhando o coraçaõ inconstante ao Euripo, que sete vezes no dia tem enchente, e vasante, e que pelo contrario está immovel (segundo Plinio) nos dias setimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparallo a Protheo, que em hum instante se transformava em diversas figuras: ou à Lua, e ao ar, que sempre estaõ a admittir variedades, e mudanças.

Indignado. Ao que prudentemente, e com razaõ se indigna comparou Sophocles no Philoctetes, e depois Ovidio nos Metamorphoses ao mar alterado, que naõ obstante a sua ira, nunca sahe dos seus prescriptos limites. Pelo contrario o rio caudaloso (imagem do indignado imprudente) em se levantando furioso, sahe das suas rayas, e inunda os campos com perjuizo dos agricultores.

Indole (generosa) Comparada a Hercules, que estando no berço já despedaçava serpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do seu Bucefalo. Em hum, e outro estas acções foraõ presagios das suas futuras proezas: o mesmo vaticina huma indole generosa em florente idade.

Inferno. Se com elle póde haver alguma compa-

raçaõ adequada, muito lhe convem a do mont Ethna, por misturar fogo com neve. Ao mesmo passo que enregela com a perpetua geada, abrasa com as perennes chammas, naõ podendo já nenhum inimigo destruir ao outro, antes se unem a amisade para horrorosa maravilha.

Ingrato. Ariosto no seu Orlando o comparou ao villaõ, que com fumo molesta as abelhas em seus cortiços, pagando-lhes com este premio a solicita fadiga da generosa producçaõ do seu mel. O immundo vapor, que o Sol eleva a ser alto sobre vem, e elle lhe recompensa o beneficio eclipsando por algum tempo os seus resplendores, he tambem huma energica comparaçaõ de Petrarca contra os animos ingratos. A estes assemelhou igualmente Aristoteles na sua Ethica ao fogo, que destroe, e desfaz tudo o que se lhe ajunta para o alimentar, e manter. Seneca naõ menos os comparou à Lua, que pondo-se diante do Sol, causa eclipse àquelle mesmo de quem recebe os resplendores.

Inimigo (occulto) Semelhante ao fogo encoberto nas cinzas, que ajudado do vento se descobre, e levanta alta labareda, que naõ se esperava. Primeiro vay occultamente calando, para a seu tempo crescer em forças, e causar a ruina.

Injuria. Plutarco reflectindo em que a contumelia, quando insulta ao homem sabio, e forte, se volta contra o mesmo que faz a affronta, e todo o damno cahe nelle, comparou-a engenhosamente à setta, que despedida com violencia, e dando em corpo solido, e duro, costuma retroceder, e revirarse muitas vezes com mortal perigo em damno do mesmo que a despedio.

Innocencia. Sendo muitas as compações, que lhe daõ os Poetas, talvez a mais engenhosa he a de Sannazaro na sua Arcadia, assemelhando-a à ore-

lha,

lha, que nenhumas armas tem para offender a alguem, quando a Natureza a todos os animaes armou para sua defensa.

INNOCENCIA (incontrastavel) Semelhante ao Sol, que em breve tempo dissipa com os seus puros rayos todas as nuvens, e vapores, que presumiraõ escurecello. Do mesmo modo a Innocencia com a pureza da sua vida triunfa invencivel da malignidade alheya, como disse Ovidio: *Conscia mens recti famæ mendacia ridet*. Póde tambem servirlhe de comparaçaõ o monte Olympo, a cujo cume nunca chegaõ as nuvens, e tempestades, contentando-se com lhe cercarem os lados: *Ima quatit turbo, montis sed summa quiescunt*, cantou Tibullo.

INSTABILIDADE. Assim a da fortuna, como a do engenho foy pelos antigos Poetas comparada à Lua, da qual disse engenhosamente Ovidio: *Nunquam quo prius orbe micat*. Tambem a assemelharaõ às cores das pennas do pavaõ, que à vista do Sol em cada movimento que faz, as está mudando. Por isso das cores desta ave disse com elegancia hum Poeta moderno: *Trahit, mutatque vicissim*.

INTREPIDEZ (de animo) Semelhante à aguia destemida, que com remontado vôo corta por espessas nuvens, que estaõ ameaçando rayos, e horrorosa tempestade, quando todas as outras aves se escondem temendo o perigo. Comparada igualmente ao brioso cavallo, do qual, quando ouve a trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus & ire viam, & fluvios tentare minaces Audet, & ignoto sese committere ponto, Nec varios horret strepitus*.

INVEJA. Como he costume deste vicio opporse àquellas pessoas que vê elevadas a grande fortuna, propriamente a comparou Silio Italico à chamma, a qual sempre *summa petit*. Já antes o tinha dito Ovidio: *Summa petit livor, perflant altissima venti*.

A Inveja interna, e que exteriormente se naõ dá a conhecer, comparou com grande energia Hieronimo Vida à hera, que na apparencia mostra verdura, e no interior està secca, e mirrada: *Exterius viridis, cætera pallor habet.*

Ira (cega) Assemelhada ao javalí, que cegamente arremette, onde vê mais lanças de caçadores, e nellas furioso se vay cravar. Virgilio o descreve com singular energia: *Ipse ruit, dentesque sinistros exacuit sus, Et pede pro subigit terram, fricat arbore costas, Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.*

Ira (occulta) Quando esta se esconde no coraçaõ, e naõ sahe a effeito externo, compara-se ao Ethna, que por fóra està coberto de neve, e interiormente ardendo em chammas. Desta comparaçaõ usou Tasso applicando-a a Tancredo, e imitou a Estacio, que antes a appropriara à ira disfarçada de Capaneo.

Juiz (recto) Vulgar he compararse à balança, que posta em equilibrio naõ se move nem para a direita, nem para a esquerda; dá escrupulosamente a cada cousa o seu pezo. O famoso Poeta Santeüil o assemelha tambem com engenhosa energia ao mar, que nunca muda o sabor salgado de suas aguas, por mais que desemboquem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Presidente Lamaignon; nenhuns doces, e attractivos affectos alteravaõ a recta, e severa natureza do seu coraçaõ.

Juiz (peitado) Semelhante à mesma balança, que pende mais para aquella parte, donde recebe mais. Seneca, e Plutarco o comparaõ tambem à Panthera, que se deixa tomar dos caçadores, e se faz repentinamente domada, se a adormecem com vinho, bebida de que gosta muito.

Juizo (malevolo) Quando toma por más as obras que

que em si saõ boas, he comparado à agua, que representa torta pelo reflexo da sombra a vara que em si he direita. A comparaçaõ he de Seneca, e usada por Justo Lypsio na sua Politica, e pelo famoso Bacon de Verulamio. O nosso insigne Vieira o assemelhou com igual energia ao paladar do enfermo, que por estar corrupto tem por amargosas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado, e malevolo desfigura a verdade das cousas, como parece à sua malignidade, e he semelhante aos vidros de cores, que com ellas pintaõ os rayos do Sol, que por elles passaõ: se a cor he verde, os rayos saõ verdes, se vermelha, vermelhos, &c.

Justiça. Muitas saõ as comparaçoẽs, que lhe appropriaraõ diversos Escritores antigos. Aristoteles na sua Ethica a assemelha à luz, que se derrama dos corpos celestes, sempre por linhas rectas. Plutarco à cithara, a qual faltando-lhe huma só corda, já naõ responde com perfeita harmonia. Cicero à cegonha, acerrima inimiga dos reptís venenosos, e nocivos. Em fim Seneca a compara, quando se reveste de toda a austeridade, e aspereza, ao violento fogo, que se lança no mato. Este sim consome nelle toda a materia que póde ser pasto da sua voracidade; mas nesta mesma acçaõ deixa o terreno habil, para depois produzir plantas uteis, ministrando-lhes substancia as mesmas cinzas do mato, que fica consumido.

L

Lagrimas. O coraçaõ humano, que loucamente se accende em amor à vista de lagrimas feminís, comparou, Theocrito (imitado por Tibullo) à bacha apagada, que se accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Esta taõ estranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres:

Etiam

Etiam è flumine flammam : as ſuas lagrimas naõ apagaõ, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do meſmo modo querendo-ſe provar, que lagrimas internecidas abrandaõ o peito mais duro, naõ ha couſa mais vulgar na Poeſia, que comparallas à agua, quando perennemente cahindo gota a gota chega a cavar o mais ſolido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

LASCIVO. Lactancio o compara à Salamandra, que naõ ſe abraza nas chammas, antes vive nellas como em ſua natural morada. Do meſmo modo o coraçaõ torpe naõ ſe conſome no fogo da concupiſcencia, antes nelle ſe vay prolongando a ſua vida. Porém achamos ainda mayor energia na comparaçaõ de Santo Agoſtinho aſſemelhando-o à vibora, que vem a ſer deſpedaçada, e morta pelo meſmo feto, que dentro em ſi tem, *ſahindo*-lhe do ventre por eſte violentiſſimo modo: *Perit, dum parit*, diſſe com paranomaſia a eſte meſmo propoſito o Conde Manoel Theſauro.

LIBERALIDADE. Naõ ha couſa mais trivial nos Poetas, que comparar eſta virtude ao Sol, que generoſamente derrama ſobre toda a terra os ſeus rayos, e influxos, naõ dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparaçaõ com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios que por onde quer que corraõ, naõ ſó fertilizaõ, como os outros, mas derramaõ liberalmente arêas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

LIBERALIDADE (intereſſeira) Semelhante ao lavrador, que ſemea a terra ſó para recolher o fruto com uſura. He tambem comparaçaõ muy trivial, e della ſe valeo com paranomaſia o P. Eſtrada nas ſuas Proluzões, dizendo da ambicioſa generoſidade do lavrador: *Mittit, ut metat*.

LIBERDADE. Comparada commummente na Poeſia ao leaõ, que ainda depois de vencido naõ ſoffre

fre jugo, ou freyo, deixando-se antes morrer, que domar. *Indocilis pati*, disse Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadaõ. Do Castor dizem alguns Naturalistas, que corta com os dentes a perna em que ficou prezo no laço, e que deste modo forceja a fugir para naõ perder a liberdade. Esta acçaõ póde tambem servir de simile, como já servio ao Poeta Julio Strozzi.

Loquacidade. Semelhante (diz Plutarco, e Seneca) a hum rio, que tresbordando exuberantemente pelas margens, alaga os campos, e o que colhe da sua abundancia, he lodo. Ovidio tambem o compara à cigarra, que naõ cessa em seu ingratissimo canto até rebentar. O vaso de barro, ou de madeira (dizia Demosthenes) que está vasio, tocado que seja levemente, logo sôa, o que naõ faz estando cheyo. Pois tal he o loquaz. (applica o famoso Orador) O seu entendimento sempre está vasio, e tentado que seja, para logo rompe em huma fastidiosa loquacidade, o que naõ acontece aos juizos cheyos de doutrina.

M

Magestade. Tacito para exprimir, que a soberania no throno quanto mais brilha, tanto se faz mais formidavel, representando-a pomposa, e terrivel as mesmas luzes com que resplendece, comparou-a ao claraõ do rayo, o qual tanto he mais tremendo, quanto mais luminoso: a sua luz naõ attrahe, nem deleita; assombra, e horrorisa, e tanto mais causa estes effeitos, quanto os relampagos saõ mais vivos.

Magistrado. Semelhante, diz Seneca, a Hercules sustentando com Athlante o pezo da Esfera celeste. Justo Lypsio usou da mesma comparaçaõ,

e

e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empreza politica.

MAGNANIMIDADE. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso leaõ, que despreza contender com animaes fracos, e vís, provando só as suas forças com elefantes, pantheras, ursos, &c.: *Pusilla negligit*, diz delle Plinio. Horacio nas Epistolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o mesmo louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

MARIA (Mãy de Deos) Mil saõ as comparações, de que póde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a comparaõ à pura, e formosa Aurora, clara precursora do Sol: outros à Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrellas juntas, e com os seus resplendores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente à rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lançaõ desagradavel cheiro.

MARIA (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores taõ distantes do Ceo ao gozo, e amisade com Deos, muitos saõ os Escritores, que a assemelhaõ ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amisade.

MARTYR. He subtilmente engenhosa a sua comparaçaõ com o diamante, cujos córtes, e incizões

na

na roda (diz Santeüil nos feus Hymnos) fazendo-o facetado, e polido, lhe daõ aquelles refplendores, que antes naõ tinha. Igualmente a outro propofito diffe delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que foffrendo gloriofo martyrio, por elle confegue immortaes refplendores de gloria.

Matrimonio. Comparou-o Jufto Lypfio, valendo-fe de hum Epigramma da Anthologia, às cordas temperadas da cithara, na qual huma fó que falte, defconcerta toda a harmonia, e muito mais fendo falfa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel confonancia. Ovidio o affemelhou tambem à viçofa oliveira carregada de fruto, que no mefmo tempo que he fymbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, caufando tanto mayor prazer ao agricultor, quanto eftá mais carregada.

Mediania (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de feu filho Icaro. Efte porque a naõ quiz obfervar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da fua imprudente temeridade: o Pay bufcando acautelado a mediania, e naõ levantando vôo, chegou falvo à terra, e logrou o fruto da fua prudencia: *Medio tutiffimus ibis*, diffe Ovidio fallando de Faetonte.

Mentira. Bem que infolentemente fe opponha à verdade, em nada a mancha, nem a priva do feu decoro; e por iffo o infigne Joaõ de Barros no feu grande Panegyrico a comparou à nuvem, a qual pofto que fe opponha aos rayos do Sol, em nada disluftra a fubftancia da fua belleza.

Merecimento. Engenhofamente fe compara ao carbunculo, pedra preciofiffima, que para brilhar naõ neceffita de luz externa; per fi mefma refplendece entre as trevas, defpedindo luzes nati-

 vas.

vas. Delle disse com elegancia hum Poeta: *Lumine clara suo vel cæca noctis in umbris Non mendicato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o solido merecimento.

Meretriz. Commum he comparalla à serea, que com o seu canto chama ao navegante, mas não encanta senaõ para o devorar. Da vibora diz Plinio, que depois do coito mata ao macho, mordendo-o na cabeça. Propria será tambem esta comparaçaõ, para exprimir a mulher prostituta, matando a alma do cego lascivo depois da satisfaçaõ da sua torpeza. Sidronio Hoschio assemelha estes loucos amantes à incauta borboleta, que na chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

Ministro (de Estado) Ao que he sollicito em seu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais descança em seu curso, sempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Ministro que he ou tardo nos negocios, ou ocioso no seu cargo, o assemelha a Saturno, que sendo o principal Planeta, he de curso muy vagaroso, e de malignas influencias.

Misericordia (Divina) Assemelhou-a Santo Ambrosio à prodigiosa Carça do deserto, cujas chammas a illustravaõ, e nunca a consumiaõ, dando luz aos Hebreos sem extinguir a materia. Tambem com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparaçaõ com o Mongibello; porque, como mostra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Assim a Misericordia Divina tanto mais se inflamma, quanto mais crescem as affrontas dos peccadores.

Moderaçaõ. A que reluz nas acções prudentes, e na serenidade da fortuna, compara Aristoteles na sua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, entaõ he que prepara todos os instrumentos, e aprestos, de que necessita

cessita a náo, para resistir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderaçaõ accommodada aos tempos, assemelhando-a à barca, que para naõ perigar navega a meya véla, naõ se deixando enganar do vento favoravel.

Modestia. Com especial energia foy comparada ao monte Olympo, que encobre sempre o seu cume com densas nuvens, naõ obstante quasi tocar com elle as Estrellas. Naõ sey que Poeta a assemelhou tambem ao coral, que em quanto se esconde no mar, cresce, e florece, e tanto que se deixa ver, e sahe fóra do seu berço, perde a virtude vegetativa, e muda de cor, fazendo-se de verde vermelho.

Morte. Comparou-a Plataõ à sombra, que nunca se separa do corpo; sempre o segue em todas as suas acções. Tal he a morte, (applicava o Filosofo) sempre nos acompanha, para de huma vez nos roubar: e tanto sabemos a occasiaõ, quanto os peixes prevem o anzol, e as aves os laços, antes de cahirem nelles.

Morte (gloriosa) Todos os Poetas vulgarmente a assemelhaõ à Fenix, quando morre, para resuscitar de suas cinzas com melhor vida; a sua mesma morte lhe ministra mais vigoroso alento. Tal he depois da morte o destino dos Varões famosos, renascendo de novo para a vida da fama.

Morte (do justo) Comparou S. Agostinho à do leaõ de Sansaõ, em cuja boca formaraõ as abelhas o seu doce favo. Com os olhos nesta morte disse Fracastorio da morte do justo: *Horrida mors illi, sed mellea*..... alludindo às doçuras sobrenaturaes, e eternas que della provem.

Mulher. Os seus dolosos carinhos comparou o insigne Vieira fallando de Dalida à traidora Panthera; porque esta lançando de si (segundo diz Plinio)

nio) hum ſuave cheiro , com elle attrahe os pequenos veados , e outros animaes incautos , que vem buſcar o mato , onde ella eſtá eſcondida , e entaõ os mata , e devora. *Blandimento prædatur*, ſaõ as palavras do celebre Eſcritor da Natureza.

Murmuraçaõ. Semelhante à lingua do leaõ , ou do urſo , que he de contextura taõ aſpera , que excede a meſma aſpereza da lima ; de maneira que em qualquer deſtas feras o ſeu acariciar lambendo os filhos he mais doloroſo , que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da doloſa murmuraçaõ , ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com eſta comparaçaõ formou hum ſublime Soneto o famoſo Florentino Vicente Filicaja.

Murmurador. Aquelle que diſcorrendo nas acções alheyas começa por louvores , e acaba com vituperios , comparou engenhoſamente Dante na ſua famoſa Comedia ao fogo , que começando com brilhantes linguas a lamber o tronco , acaba reduzindo o a negros , e conſumidos tições. O celebre Poeta Italiano ſervio-ſe para eſta comparaçaõ do que diz Santo Agoſtinho fallando do fogo : *Quo quæque aduſta nigreſcunt , cum ipſe ſit lucidus.* Acho ſumma energia naquella comparaçaõ do murmurador com o corvo , e com o abutre. Qualquer deſtas aves percebem o fetido dos cadaveres , por mais que eſtejaõ diſtantes , e naõ ſentem o bom cheiro dos vivos , ainda que eſtejaõ viſinhos. Aſſim o murmurador (diz o noſſo Padre Mendoça) percebe para logo o fedor dos defeitos , por minimos que ſejaõ , e nada a fragrancia das virtudes , por mais que o proximo avulte nellas.

No-

N

NObre (antes plebeo) Com igual engenho, que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor, que elevado pelo Sol à alta Esfera, luz, e brilha por algum tempo, como se nascera Estrella : *Vapor elatus, & sicut stella fulsit.*

Nobreza. Para se exprimir, que he mais veneravel, e illustre (muito mais, se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparaçaõ de a assemelhar ao Nilo, famosissimo rio, que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria naõ se saber o lugar do seu nascimenro. Plutarco a compara tambem ao cypreste, que quanto mais cresce em numero de annos, tanto mais se eleva, e engrossa, naõ sendo como as outras arvores, que com a muita idade envelhecem, e seccaõ. O P. Estrada nas suas Proluzões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos, que quanto mayor ancianidade contaõ, tanto mais saõ admirados, e veneraveis : *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparaçaõ o lustre de huma nobreza, a que senaõ sabe a origem, foy Plinio o moço, assemelhando-a a hum circulo, figura à qual se naõ póde descobrir o principio.

O

Obediencia. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa, incomparavel Chronista da Religiaõ Dominicana, à grimpa das torres, que se move à mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes, singular Escritor da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa, exprimindo no seu livro *Luz, e Calor* a cega obediencia de huma alma às inspirações

rações divinas. Para outras comparações veja-se Picinello.

Obstinaçaõ. Commum he compararse ao robusto carvalho, que permanece immovel contra forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque imbres convellunt, immota manet.* Do javalí affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se naõ tira, e antes se deixa matar dos caçadores, que ceder o lugar. Esta acçaõ he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

Ocioso. Semelhante às aguas mortas de huma lagoa, que no seu mesmo descanço se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, ni moveantur aquæ*, disse Ovidio a este proposito. He igualmente comparado por Cicero no *Orador* à embarcaçaõ posta em secco, que com facilidade se abre, e poem inutil para a navegaçaõ. Tambem o ferro que naõ tem uso, e se vay carcomendo com a ferrugem que cria no seu descanço, he huma comparaçaõ muy propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodilo (diz Plinio) quando está dormindo, entaõ está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

P

Paciencia. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou sejaõ prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio

com

com ardores, ellas nunca ſe creſtaõ, ou ſeccaõ.

Paixaõ. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que poſto diante dos olhos altera, e engana a viſta, fazendo da ſua cor a todos os objectos. Aſſim os affectos do animo tudo pintaõ ſegundo as ſuas cores, ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Ariſtoteles na Ethica elegantiſſimamente a aſſemelha à agua turva, que em quanto eſtá agitada, naõ ſe lhe póde perceber a cor, nem ver o que eſtá dentro della. Do meſmo modo as paixões humanas; em quanto naõ ſocegaõ, naõ ſe póde conhecer o que deve obrar o animo ſegundo a luz da razaõ.

Paixaõ (deſenfreada) Semelhante à improviſa torrente, que deſpenhando-ſe do alto monte inunda tudo quanto encontra, e ſe ſuccede topar com couſa que a detenha, e refree, quanto mais ſe demora, tanto mais ſe engroſſa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr: *Cogitur & vires multiplicare ſuas*, diſſe Ovidio.

Paz (interior) S. Cypriano para moſtrar, que ella he a artifice das virtudes, a aſſemelha às abelhas, que enchem as ſuas officinas de mel, quando o vento naõ as inquieta com o ſeu ſuſſurro. Em noite ſerena, (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens, todas as Eſtrellas moſtraõ a ſua luz; e em alma tranquilla todas as virtudes oſtentaõ os ſeus reſplendores. Saõ muitos os Authores ſagrados, nos quaes achamos eſta comparaçaõ, para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

Peccado. S. Joaõ Chryſoſtomo, inimitavel nas comparações, para moſtrar, que de hum peccado facilmente naſcem muitos, o aſſemelhou à pedra, que cahindo na agua, faz logo hum circulo, e delle no meſmo ponto naſcem outros muitos. O P. Ludovici piiſſimo Poeta moderno, lembrando-ſe

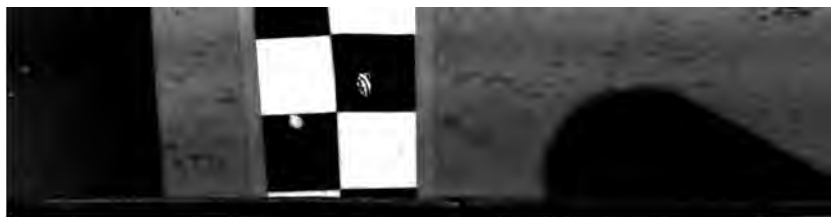
do-se do mesmo, disse ao intento: *Multiplices orbes summâ nascuntur in undâ.*

PENITENCIA. Sidronio Hoschio, nas suas *Lagrimas de S. Pedro*, sublimemente a compara ao mar, que revolvendo-se todo, se purga das suas fezes, lançando-as de si, e arrojando-as às prayas. O mesmo faz a penitencia no coraçaõ de hum peccador, que arrependido revolve a sua consciencia. Petrarca a assemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantarse da terra cobrava novas forças.

PERFEIÇAÕ. Ausonio para mostrar, que nenhuma ha no mundo taõ completa, que naõ tenha algum defeito, a compara no seu Panegyrico a Graciano com engenhosa energia ao puro crystal; porque se por hum lado despede luz ferido *dos rayos* solares, por outro faz sombra de si *mesmo*. A este proposito disse naõ sey que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, sempre tem sombra.*

PERSEGUIÇÕES (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furiosos combatem a aguia, tanto ella mais valente se remonta sobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves seria precipicio; pois que a mesma opposiçaõ dos ventos a ajuda a subir com mais velocidade, do que poderia com os seus naturaes vôos. Infinitas saõ as outras comparações, que se encontraõ nos Authores sagrados, e ainda profanos. Huns as assemelhaõ às viboras, que sendo venenosas, dellas se fórma saudavel triaga: outros à palmeira, cuja casca he asperissima, mas suavissimos os frutos: outros aos espinhos que cercaõ a muitas plantas, e flores, os quaes se picaõ, tambem defendem: outros finalmente à pedra que afia o ferro, ou à bigorna que o amansa, para ser util nos diversos usos da vida.

PERSEVERANÇA. Aristoteles no liv. 9. *de Anim.* a com-

compara às formigas, que levando o sustento para os seus celleiros, vaõ todas enfiadas, e nunca se affastaõ do caminho, que huma vez tomaraõ, perseverando sempre na mesma ordem, e fadiga.

Perseverança (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara à Lua, que ainda eclipsada prosegue constante no seu costumado curso. Plataõ tambem a assemelha àquelles montes, que na mayor força do Estio naõ perdem a neve do seu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a às embarcações de remos, que perseveraõ em navegar com mares contrarios, naõ alterando a sua derrota.

Personagens. Aristoteles para exprimir, que estas ao mesmo tempo que sustentaõ, illustraõ tambem a Republica, compara-as na sua Politica às columnas, que na Arquitectura servem naõ menos à magestade, e formosura, que ao pezo, e segurança dos edificios. Desta comparaçaõ se val tambem o P. Famiano Estrada na sua Historia, querendo elogiar por via de semelhança os illustres homens, que sustentaõ com o seu governo o pezo dos publicos negocios.

Persistencia. Saõ muitos os Poetas, que a assemelhaõ à pirausta, animal que no fogo nasce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparaõ à palmeira, que persistente em sua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, substituindo novas às velhas. Alciato engenhosamente a figurou na agulha nautica, que naõ obstante as turbulencias do mar, persiste apontando para o Polo.

Persuaçaõ. Comparada pelo P. Rapin à Magnete, que suspensa no ar attrahe a si o ferro com força suave, e invisivel. A persuaçaõ (continúa o mesmo Escritor nas suas Reflexões) que animava a lingua de Demosthenes, era como huma im-

petuosa torrente, que inunda tudo por onde passa: a de Cicero era como hum manso rio, que fertiliza tudo por onde corre. O fogo do Orador Grego era de rayo, que abate, e consome; o do Romano era luz natural, que alegra, e allumia. Estas comparaçóes tirou Rapin de Quintiliano.

Piedade. Reflectindo o nosso eloquentissimo Vieira no dito de S. Paulo: *Pietas ad omnia utilis*, engenhosa, e felizmente a comparou à palmeira Oriental, que he util para tudo o necessario à conservaçaõ do homem. No seu fruto dá comida, e nos seus cocos bebida, que temperada dá diversos licores, já generosos como o vinho, já doces como o mel, já proveitosos como o azeite. As suas folhas tecidas ora servem para vestido, ora para formar cabanas ajudadas da cortiça, e ora para papel em que se escreva. Do seu tronco se fazem barcos, e das suas palmas se tecem vélas, e se formaõ cordas, e tudo o mais que he preciso para a sua navegaçaõ. Em fim quem possue hum palmar, de nada necessita para a precisa conservaçaõ da vida. Creyo que do nosso famoso Joaõ de Barros tirou Vieira estas noticias.

Pobreza (voluntaria) He quanto póde ser engenhosa a comparaçaõ do P. Bartoli, querendo mostrar o quanto he gloriosa huma tal pobreza. Comparou-a à bandeira militar, que quanto mais despedaçada, tanto he mais venerada, e bella: *Quanto lacera più, tanto più bella*. As arvores quanto mais decotadas, (diz tambem o P. Segneri) tanto mais se elevaõ, e se enriquecem de ramos: parecem pobres, mas com o tempo vem a ter huma perduravel riqueza de ramos, folhas, e frutos. Assim a pobreza (conclue o famoso Orador Italiano) padece grandes faltas no inverno das tribulaçóes, mas espera opulencia, e felicidades na primavera do premio eterno.

Po-

Pobreza (religiosa) Comparou com summa energia o nosso P. Mendoça, copiando a Cassiodoro, àquellas aves, que por terem pouco pezo, e grandes azas, voaõ facilmente às nuvens: *Sine pondere sursum*. Naõ he menos engenhosa a comparaçaõ com o madeiro, que quanto menos pezo tem, mais boyante nada pelas ondas, e está seguro de o submergir a tormenta.

Prelado. Para exprimir, que este deve estar sempre àlerta para a segurança dos seus subditos, despertando-os nos perigos da sua viciosa negligencia, nobre he a comparaçaõ com o grou, que quando os outros companheiros estaõ dormindo, vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas, para que sobrevindo algum perigo, deixando-a cahir no chaõ, acordem com o estrondo os que estaõ dormindo.

Principe (justo) Semelhante ao Sol, que para todo o mundo he astro benefico, derramando por toda a parte seus resplendores, e já mais sahindo em seu curso da linha ecliptica, que divide pelo meyo ao Zodiaco.

Principe (máo) Engenhosamente o compara Tacito à luz do enxofre, que quanto he mais viva, tanto he mais injucunda, e maligna pelo seu ingratissimo cheiro. *Fœtet, dum lucet*, dizia o Mimico Laberio, do qual talvez tirou Tacito a comparaçaõ.

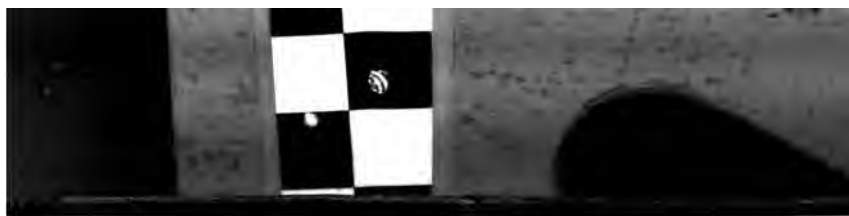
Prodigo. Semelhante (diz Seneca) ao fogo, que com velocidade, e profusaõ de materia se extende por mil partes; porém quanto mais brilha, tanto mais se consome. Se agora resplendecendo muito, ostenta pompa de luzes, logo abatido de forças se tornará em desprezíveis cinzas, e será o desprezo daquelles mesmos, que lhe admiravaõ os resplendores. O P. Massillon usa desta comparaçaõ, e sublimemente a exorna discorren-

do ſobre a prodigalidade do luxo, que ha nas C-
tes.

Prosperidades. Sabiamente as comparou Cic.
aos relampagos, cujas vivas luzes ſaõ precurſ.
do imminente trovaõ, e do mortal rayo. Sen.
e Tacito as aſſemelharaõ tambem às labaredas
fogo, que depreſſa ſe extinguem, e ſucce-
luz o fumo, que por ſua natural propriedade
chorar os olhos.

Protecçaõ. Aſſim como o carvalho com a ſua
ga, e copada ſombra abriga as fracas plantas
varios rigores das eſtações; aſſim os poderoſos be-
nignos amparaõ à ſua ſombra os humildes con.
as adverſidades da fortuna. He comparaçaõ do P.
Cauſino na ſua Tragedia *Solyma.* = *Ut altis quercus
aſſurgens comis regnata tenuit nemora non parvo ambi-
tu, umbrâ minorem nobili plebem tegens.*

Prudencia. Os Antigos a comparavaõ a Jano, que
fingiaõ com dous roſtos, hum oppoſto ao outro;
denotando por eſte modo, que o verdadeiro pru-
dente ſe occupa naõ ſó em ver o preſente, e ob-
ſervar o paſſado; mas tambem em prever judicio-
ſamente o futuro. Por iſſo dizia Terencio: *Iſtuc
eſt ſapere, non quod ante pedes modo eſt videre, ſed
etiam illa, quæ futura ſunt, proſpicere.* Tacito a aſ-
ſemelhou tambem ao camello, que naõ ſoffre ſo-
bre ſi mais pezo, que o que pedem ſuas forças: o
meſmo faz a aguia; quando leva preza agarrada,
antes que voe com ella, peza as ſuas forças, e ſe
vê que ellas naõ reſiſtem à carga, larga-a em ter-
ra, e vôa. Com os olhos neſta comparaçaõ he que
diſſe Diogenes Laercio: *Conſidera, & poſtea non
aggredere.*

Prudente. Muitos ſaõ os Poetas, que o compa-
raõ a Ulyſſes, quando tapou os ouvidos aos ſeus
companheiros, para naõ ouvirem a muſica encan-
tadora das doloſas ſerêas, e elle para o meſmo ef-
feito

feito se amarrou ao mastro da náo. He comparaçaõ de Plauto, o qual igualmente assemelhou o prudente ao veado, que apascentando-se de serpentes, converte depois este venenoso pasto em saudavel substancia: *Vertit in bonum.* Assim o prudente dos mayores males extrahe os mayores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a comparou à Estrella d'Alva, a qual mostrando sempre huma certa cor vermelha, parece que brilha com rubor, o qual faz mais estimavel, e especiosa a sua candura. Tal he aquella formosura, de quem he inseparavel o natural pudor.

R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (excessiva) Comparou-a Juvenal aos ramos das arvores, que estando muy carregados de frutos pezaõ para a terra, quebraõ-se, e vem a perderse com a sua nimia abundancia. Valerio Maximo igualmente a assemelhou às espigas de trigo, causando-lhes grande damno a demasiada riqueza de grãos; porque se inclinaõ para a terra, e perdem assim a sua força, e virtude.

S

SATYRA. O engenhoso Rancati a comparou à rosa, a qual no mesmo tempo que agrada à vista, fere a maõ que a toca, e se attrahe com o cheiro, escandaliza com os espinhos. A satyra *morata* assemelharaõ outros à fouce; porque assim como esta purifica a terra de pessimas plantas, cortando-as com violencia, assim aquella alimpa a Republica de diversos vicios, que impedem a cultura das virtudes.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores sagrados

dos a Sansaõ, que adormecido pela sensualida
nos braços da infiel Dalida, perdeo as forças, e
sem ellas veyo a ser por muito tempo o escarneo
de seus inimigos. He igualmente o sensual asse-
melhado àquellas aves, que pelo grande peso do
seu corpo, e curtas azas nunca podem levar
alto vôo.

Segredo (inviolavel) O subtilissimo Alciato pa-
ra exprimir engenhosamente a natureza do segre-
do, o comparou ao rio Nilo, cuja origem (diz
Lucano) guarda tanto a Natureza, que inteira-
mente se ignora. *Non licuit populis parvum te, Nile, videre, Amovitque sinus, & gentes maluit ortus Mirari, quàm nosse tuos, &c.*

Segredo (revelado) Semelhante, diz Owen
em hum Epigramma, à pedreneira, a qual ao le-
ve toque do fuzil manifesta logo o fogo que em
si esconde. Comparado tambem, segundo Persio,
ao vaso que está cheyo de licor, o qual, se leve-
mente o tocaõ, tresborda logo pelos lados, e
derrama em terra o liquido, que recebera. Porém
ainda he mais expressiva a comparaçaõ do nosso
D. Francisco Manoel feita com o vaso tapado, e
que está pouco cheyo; se alguem o chocalha,
para logo revela ao olfato o licor que tem dentro.

Serviço. De Deos, e do Mundo na ambiçaõ dos
bens terrenos, he impossivel, (dizia S. Joaõ Chry-
sostomo) assim como impossivel he ao homem
olhar com hum dos olhos para o Ceo, e com ou-
tro para a terra: ou fazer elementos compativeis,
e amigos a agua, e o fogo, dizia tambem S. Ber-
nardo.

Severidade. A que exercita aquella austéra justi-
ça, a que chamaõ *Sumum Jus*, comparou D. Fran-
cisco Manoel ao tronco, que cortado, rebenta
logo em novas vergonteas, que em grande nu-
mero florecem. Quiz nesta comparaçaõ denotar

(co-

(como já antes fizera Justo Lypsio na sua Politica) que a excessiva severidade da Justiça muitas vezes em lugar de extinguir vicios, faz brotar novas desordens na Republica, despertando mayor numero de inimigos contra a segurança dos que governaõ.

SIMULAÇAÕ. Comparada por muitos Poetas à serpente chamada Ceraste, a qual para enganar a outros animaes esconde na terra o corpo serpentino, e só mostra as pontas, que tem na cabeça semelhantes às de Carneiro, e com este engano os sorprende, mata, e devora. A Hiena, que finge voz humana, para enganar ao desapercebido passageiro, e matando-o saciarse do seu sangue, he tambem huma engenhosa comparaçaõ de Juvenal, para exprimir ao homem fingido em suas acções com perjuizo do proximo.

SINCERIDADE. Diz Plutarco, que Socrates sabiamente a comparara à Estrella Polar, a qual sem o minimo engano he sempre certa, e segura em guiar as náos, livrando-as dos occultos perigos do mar. A romã, que per si mesma se abre, e mostra claramente todo o seu interior, he tambem em muitos Escritores hum simile bem expressivo do coraçaõ ingenuo, e sincero, que a todos se patentea.

SOBERBO. Comparado por Santo Agostinho ao fumo, que sahe de ardente fornalha, o qual quanto mais sóbe, e fórma no ar mayor globo de nuvem, tanto esta he em si mais vã, e facilmente se dissipa, perdendo a sua instantanea inchaçaõ: *Vanescit ascendendo*. Veja-se o mais que diz o Santo commentando o Psalm. 36. A comparaçaõ com Icaro, e Faetonte, porque soberbos, hum por ser filho do Sol, e outro do subtilissimo Dedalo, he tambem muy trivial nos Poetas.

SOFFRIMENTO. Assemelhado à Ovelha, que sendo mal-

maltratada, e ainda mortalmente ferida, nunca mostra doerse, ou queixarse do máo tratamento. Veja-se o celebre Fontaine em suas Fabulas. Comparado igualmente à vide, a qual sendo maltratada quando a podaõ, sim lança lagrimas, mas dellas nasce a seu tempo o fruto abundante, e produz generoso vinho. He comparaçaõ de Lactancio Firmiano para exprimir o fruto, que causaõ as naturaes lagrimas do justo no soffrimento de seus trabalhos.

SOLIDAÕ. Representa-se com grande energia no grou, que busca a ponta das mais altas penhas para fazer o seu ninho, e naõ admitte (como afirma Plinio) outras aves na sua companhia, nem ainda da sua mesma especie. Outros Escritores a comparaõ tambem à Aguia, cujo ninho he igualmente sobre os mais altos montes, e nelle (segundo dizem os Naturalistas) está sempre com os olhos fitos no Sol. Esta comparaçaõ he excellente para exprimir ao solitario Religioso, todo occupado em altissimas contemplaçoẽs.

T

TOLERANCIA. Assemelhada por Julio Cesar à bigorna, que mostra grande solidez, e firmeza, sopportando os frequentes golpes do martello. Tal he (conclue elle) hum coraçaõ paciente soffrendo os repetidos insultos da imprudencia alheya. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TRAIÇAÕ. Para engrandecer, que he mais perigosa a que naõ se previne, disse Plinio o moço, que era semelhante àquelles cachopos, que as ondas encobrem, os quaes saõ muito mais arriscados, que os outros descobertos, de que o mesmo mar está avisando aos navegantes. Fez-se vulgar esta comparaçaõ usada depois por mil Authores. Pro-

pno

prio he tambem assemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aspide escondido entre flores, que fere, e mata ao que insciente naõ póde prever taõ estranha traiçaõ, onde menos a esperava.

TRAIDOR. Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas mesmas silladas que armara, logo se lembraõ de Perillo, que por ordem de Phalaris foy o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventara para horroroso supplicio dos reos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus inexpertum, Siculo cogente Tyranno, sensit opus, docuitque suum mugire juvencum*, disse Claudiano. O traidor, absolutamente fallando, o qual anda sempre maquinando dolosas astucias, comparaõ tambem os Poetas, e Oradores à sagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingirse morta, para que sem medo se avisinhem a ella, e com esta traiçaõ os possa facilmente apanhar, e comer. *Astu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

TRIBUTO (moderado) Comparou-o Cicero ao succo, que das flores extrahe a abelha; utiliza-se esta, mas naõ damnifica as plantas. Tal deve ser (conclue o famoso Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas naõ prejudicar aos vassallos. Por isso (segundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelãos, que naõ se aproveitaõ das plantas, senaõ arrancando-as, e amo os pastores, que tosquiaõ, e naõ esfolaõ as ovelhas.*

TYRANNO. Justamente he comparado ao javalí, que mais furioso, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, se o irritaõ. Mata tudo o que se lhe oppoem, e por mortes, e sangue vay abrindo caminho para a sua segurança. Por isso delle, como symbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Cæde viam sibi sternit ovans.*

U

VALOR. Eftacio o comparou ao javalí, que onde vê mayor numero de lanças, que o envestem, ahi arremette com mais oufadia: *Hostibus haud cedit, fed contra audentior ibit.* Tambem na fua *Jerufalem Conquiftada* o affemelhou Taffo à cunha de ferro, que fó ferve para abrir, naõ o tenue ramo, mas o robufto madeiro, que com a fua dureza refifte aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valerofo àquellas arvores filveftres, que para a fua robuftez naõ neceffitaõ da arte, e cultura; per fi mefmas crefcem, e por fua propria virtude fe mantem contra as injurias do tempo, como diffe o Poeta: *Vi propriâ nituntur, opifque haud indiga noftræ.*

VALOR (invencivel) Petrarca em huma Cançaõ o comparou a huma Aguia, desbaratando fó a hum grande bando de cegonhas, das quaes he fatal inimiga: applica efta comparaçaõ ao famofo Romano Horacio Cocles, lembrando-fe que da Aguia diz Ovidio nos Metamorphofes: *Numero præftantior omni.*

VANGLORIOSO. O que fem reflectir em feus defeitos fe jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavaõ, que faz grande pompa das formofas cores, e pinturas das pennas, fem attender à deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em fuas Poefias: *Deformes oblita pedes, &c.*

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Niffeno às efpigas, que quando fe fazem brancas, perdendo de todo a fua verdura, naõ lhes refta já que efperar, fenaõ o corte da fouce, que as fepara da terra, onde languidamente man-

mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albæ jam ſunt ad meſſem.*

VELHO. Sublimemente, como he ſeu coſtume, o aſſemelha Cicero no ſeu Tratado *de Senectute* à pyramide, que ſe no ſeu principio he firme, e no meyo robuſta, no fim he delgada, e fraca, e por iſſo neſta parte mais ſujeita a ſer quebrada com improviſo toque.

VICIOSO. Naõ póde ſopportar ſem grande repugnancia a luz das virtudes, aſſim como naõ póde olhar para o Sol o que de repente ſahe de hum carcere tenebroſo. He comparaçaõ de S. Joaõ Chryſoſtomo. Obſervaõ tambem os Naturaliſtas, que todo o animal que goſta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as couſas aromaticas. O meſmo ſuccede ao vicioſo, onde preſſente o cheiro das virtudes.

VIDA (mortificada) Diverſos Santos Padres a comparaõ à oliveira, que goſta de terreno aſpero, e montuoſo, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor frutifica. A ortiga ſe he bem apertada, e moida, naõ prejudica as mãos com os ſeus picos, antes perde toda a ſua aſpereza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem as paixões a ſua força, e naõ damnificaõ ao eſpirito.

VIGILANCIA. Naõ ha couſa mais frequente nos Poetas, e Oradores ſagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que à primeira luz da Alva deſperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por ſymbolo da vigilancia ſerviaõ-ſe do caõ, que vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acode com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leaõ, que ſempre dorme com os olhos abertos: *Nec in ſopore ſopitur.* O dragaõ que ſem-

pre àlerta vigiava os pomos de ouro das Hesperides, he igualmente da vigilancia propria, e antiga comparaçaõ.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao escorpiaõ, cuja cauda está sempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda in ictu est, nulloque momento meditari cessat, &c.* Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a sua ruina, quando intenta a alheya, usou hum moderno da comparaçaõ com a ballea, porque este peixe dá miseravelmente em secco, quando anda atraz de outros, que se encostaõ às prayas para se livrarem delle, e desta occasiaõ se valem os pescadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar cousa he compararem-na os Poetas, e Oradores sagrados ao lirio, que com o frequente toque da maõ perde a sua fragrancia: ou ao arminho, que contamina a candura da sua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço consiste na sua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, basta para abater de estimaçaõ. Em fim comparaõ-na ao crystal, que com hum subtil halito perde o brio da sua pura, e brilhante superficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no seu livro *Armas da Castidade* a compara à perola, que só fechada na sua concha está segura, e conserva sem perigo a sua natural pureza.. *Vid.* VIRGEM.

VIRGINDADE (violada) Semelhante ao cypreste; porque naquella parte em que foy cortado, nunca mais florece. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por isso disse Ovidio: *Nullá reparabilis arte Læsa pudicitia est, deperit illa semel.* E Seneca no seu Agamemnon confirmou o mesmo: *Redire, cum periit, nescit pudor.*

VIRTUDE. Mil saõ as comparações que lhe quadraõ: já a da Aguia remontada às Estrellas, já

a

a da Ursa menor, que sempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca se esconde; e já aos cedros do Libano taõ elevados, como incorruptiveis. Porém destas, e infinitas outras comparações, nenhumas saõ taõ poeticas, como as duas de que usou Quintiliano nas suas Declamações, e Eumenio no seu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao escudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla Virgilio, dizendo: *Unum omnia contra.* O segundo a assemelhou ao Templo de Diana em Efeso, o qual o fogo sim pôde consumir a construcçaõ, mas naõ apagar o nome; ficou este indelevel entre as mesmas ruinas do incendio. Assim he immortal (applica o Panegyrista) em todos os seculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes: se esta os naõ respeita, venera o tempo as suas acções gloriosas: *Virtus etiam morte peremptis lucet*, disse Euripedes na Andromeda. Fallando em sentido moral, toda a virtude que se admira nos mortaes, sempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por isso sublimemente a comparou Justo Lypsio à grande chamma, que sempre lança grande fumo, o qual se bem a naõ suffoca, naõ deixa de a fazer denegrida. Saõ os defeitos inseparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis nemo sine nascitur, optimus ille est, qui minimis urgetur*, disse Horacio.

FIM.

PRO-

PROTESTAÇAM.

TUdo o que deixamos eſcrito neſta Obra, ſujeitamos com humildade, e reverencia de filho obediente à cenſura, e juizo da Santa Madre Igreja Romana, ſobmettendo-nos aos Decretos do Santo P. Urbano VIII. E proteſtamos, que as vãs palavras ***Deoſes***, ***Fados***, ***Fortuna***, ***Cáos***, e outras ſemelhantes, as tomámos em rigoroſo ſentido poetico, como vozes permittidas à linguagem da Poeſia profana, e naõ aos ſentimentos de hum *eſpirito* chriſtaõ.